TEMPO: instável, com chuvas. TEMP.: em declínio. VENTOS: Sul, fracos. VISIB.: moderada. MÁXIMA: 25,8. MÍNIMA: 19,0. (Mais detalhes na 1.ª pág. do Cad. de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Quarta-feira, 26 de abril de 1967 — Ano LXXVII — N.º 16

Exército tem mais de mil promovidos

(Pág. 14)

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB. — Tel. Rêde Interna 22-1818. — Sucursais: S. Paulo — Rua Barão de Itapetininga, 151, conj. 21/22, Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul, Ed. Central, 6.º and. gr. 602/7, Tel. 2-6866, B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1500, 9.º and., Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195, gr. 204, Tel. 5-509. P. Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º and., Tel. 4-7566. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/1003, Tel. 2-5793. B. Aires — Flórida, 142, lojas 10 e 14, Tel. 40-3855. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Salvador, Vitória, Curitiba, Goiânia, Montevidéu, Washington, N. Iorque, Paris, Londres. PREÇOS: — VENDA AVULSA — GB e E. do Rio: Dias úteis, Cr$ 200 ou NCr$ 0,20 — Domingos, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30, SP, DF e BH: Dias úteis, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos, Cr$ 400 ou NCr$ 0,40; Estados do Sul: Dias úteis, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos, Cr$ 500 ou NCr$ 0,50; Nordeste (até PB): Dias úteis, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos, Cr$ 500 ou NCr$ 0,50; Norte (RN até AM): Dias úteis, Cr$ 500 ou NCr$ 0,50 — Domingos, Cr$ 800 ou NCr$ 0,80; Oeste (GO, MT): Dias úteis, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos, Cr$ 500 ou NCr$ 0,50; SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano, Cr$ 45 000 ou NCr$ 45,00; Semestre, Cr$ 23 000 ou NCr$ 23,00; Trimestre, Cr$ 12 000 ou NCr$ 12,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Trimestre, Cr$ 18 000 ou NCr$ 18,00; Semestre, Cr$ 36 000 ou NCr$ 36,00 — EXTERIOR (V. AÉREA) — EUA: Mensal US$ 10; Trimestre US$ 30; Argentina: PA$ 60 e PA$ 100; Uruguai: $8, dias úteis e $15, domingos.

O ADEUS DA FAMÍLIA

O pai, o filho de 15 anos e a viúva foram os primeiros a desfilar diante das cinzas de Komarov (UPI)

Russos desfilam ante as cinzas de Komarov

Em filas de mais de três quilômetros de comprimento, centenas de milhares de soviéticos desfilaram ontem diante da urna onde estão as cinzas do cosmonauta Vladimir Komarov, que será sepultado no fim da semana no muro do Kremlin, junto aos heróis da União Soviética. Os restos de Komarov se encontram na Sala das Bandeiras da Casa do Exército, guardados por funcionários do Govêrno e do programa espacial.

O desfile diante da urna foi iniciado pelo pai de Komarov, o ex-jardineiro Mikhail, que deixou o hospital onde estava internado para dar o último adeus a seu filho. A seu lado estavam a viúva de Komarov, Valentina, e um dos filhos do casal. Guardas militares e policiais, com braceletes de luto, controlam as filas de acesso ao edifício de pedra azul e branca, por onde passam 200 pessoas por minuto.

O *Pravda*, órgão do Partido Comunista, e a Rádio de Moscou confirmaram que Komarov lutou no espaço durante mais de três horas — a partir da 15.ª até a 18.ª órbita — para tentar controlar a nave União-1, que terminou se precipitando de seis mil metros, para cair em terreno escarpado com tôda a velocidade com que retornava à Terra.

Em Washington, o Diretor da ANAE (Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço), James Webb, assegurou que uma cooperação entre os EUA e a URSS no espaço diminuiriam as possibilidades de novas tragédias em vôos tripulados. (Página 9)

Johnson em Bonn faz convite a De Gaulle para visita aos EUA

O Presidente Lyndon Johnson convidou ontem o Presidente Charles de Gaulle para um encontro em Washington, em data a ser marcada posteriormente, num dos intervalos das cerimônias que precederam ao sepultamento, em Bonn, do ex-Chanceler alemão Konrad Adenauer.

Johnson e De Gaulle começaram o degêlo em suas relações após o almôço oferecido pelo Presidente alemão Henrich Luebke em sua residência. Até então, tinham-se limitado a um apêrto de mão formal à entrada do salão do Bundestag onde Adenauer recebeu as últimas homenagens do Govêrno de seu país e das delegações enviadas pelas principais nações do mundo.

O Secretário de Imprensa da Casa Branca, George Christian, informou aos jornalistas que nada existe de concreto sôbre a visita de De Gaulle a Washington, lembrando que "todos os governantes são bem-vindos aos Estados Unidos". Oficiosamente, acredita-se que os entendimentos para formalizar o convite de Johnson serão iniciados assim que o Presidente norte-americano voltar a seu país.

O ex-Chanceler alemão Konrad Adenauer foi sepultado ontem à tarde no cemitério de Rhoendorf, às margens do Rio Reno, junto aos túmulos de seus pais e de suas primeira e segunda espôsas. No mais imponente funeral jamais visto na Alemanha, segundo os especialistas, mais de uma dezena de Chefes de Estado da Europa, América e Ásia renderam tributo ao primeiro Chefe de Estado da República Federal Alemã, criada depois da capitulação do Reich de Hitler.

No sermão que pronunciou na Catedral de Colônia, na Missa de Réquiem, o Cardeal Joseph Frings lembrou que a morte de Adenauer comoveu metade do mundo.

— A presença de governantes de outros países — acrescentou — nos traz as palavras do Evangelho: "Embora êle morra, continuará vivendo." Ao baixar à sepultura, Adenauer foi saudado por uma salva de 91 tiros de canhão, enquanto bombardeiros a jato sobrevoavam a região. (Pág. 2)

A PRESENÇA DOS CHEFES

Johnson, Luebke e De Gaulle assistiram aos funerais (UPI)

Passos acusa Govêrno de contradição

O Presidente do MDB, Senador Oscar Passos, considerou ontem contraditório o comportamento que vem mantendo, desde a posse, o Presidente Costa e Silva, "que desfraldou espontâneamente a bandeira da pacificação, mas não tem feito muito para sair da intenção de revogar as leis de exceção e vindita que separam os brasileiros".

O Sr. Oscar Passos concitou o Presidente a "ter coragem de apagar os ódios e estender os braços, sob pena de êle mesmo desmoralizar a paz que anunciou". O Presidente do MDB negou também, outra vez, que tivesse pedido licença, em Montevidéu, para visitar o Sr. João Goulart, em quem encontrou "um homem sereno que não perdeu a fé".

O Ministro do Exército, General Lira Tavares, decidiu não fazer qualquer comentário à reação da Oposição contra o boletim interno distribuído aos comandos de tropa — alertando-os contra a campanha por anistia —, por entender que a medida foi tomada depois de um entendimento com o Presidente Costa e Silva.

Na área militar, elementos credenciados afirmam que o Ministro agiu daquela forma sem visar à Oposição, mas para tranqüilizar alguns setores do Exército que já se mostravam impacientes com as notícias de que o Govêrno poderia conceder anistia, principalmente a elementos das próprias Fôrças Armadas, banidos pela Revolução. (Página 3)

Tarso pronto a receber estudantes

O Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, afirmou ontem, referindo-se à concentração programada pelas extintas UNE e UME para amanhã, às 17 horas, no pátio do MEC, que se estiver no Rio receberá uma comissão de estudantes para ouvir suas reivindicações, mas se a concentração fôr nas ruas, nada poderá fazer.

O Govêrno considera uma obstrução aos seus propósitos qualquer ação contrária ao cumprimento do convênio assinado em Brasília para o aproveitamento dos excedentes, segundo afirmou o Ministro Tarso Dutra, que desmentiu haver dado prazo para que a Universidade de Goiás matriculasse os seus excedentes.

Disse o Ministro Tarso Dutra que já foram pagos a diversas universidades mais de NCr$ 750 mil (setecentos e cinqüenta milhões de cruzeiros antigos) e que a falta de verbas não serve como desculpa, pois o Govêrno quer ver cumprido o convênio assinado "em têrmos claros e livremente consentidos".

Cêrca de 200 estudantes paulistas concentraram-se ontem diante do Consulado dos Estados Unidos em São Paulo, no momento em que o Embaixador John Tuthill concedia uma entrevista à imprensa no Hotel Jaraguá, e protestaram contra o acôrdo firmado pelo Ministério da Educação e a USAID. (Páginas 7 e 11)

Ressaca anuncia o inverno

Anunciando o frio que vem aí — segundo os meteorologistas, mais intenso neste ano do que nos anteriores — uma ressaca forte, principalmente no Arpoador, foi a companheira do tempo na manhã de ontem, impedindo não só que os banhistas se aproximassem do mar, como também que os pescadores saíssem da baía.

A temperatura máxima de ontem caiu para 25,8 graus — registrada em Bangu —, enquanto a mínima não passou de 19 graus (Jacarepaguá), ambas cêrca de um grau e meio a dois abaixo do previsto, com o que o carioca começa a tirar seus agasalhos do guarda-roupa e a escová-los para as próximas semanas. No Sul já se anunciam geadas próximas. (Página 16)

Jeremias vê com Negrão fusão futura

Os Governadores Jeremias Fontes e Negrão de Lima e o Ministro Mário Andreazza estarão almoçando hoje, no Restaurante Mesbla, para o estudo de um programa conjunto de desenvolvimento dos Estados do Rio e da Guanabara. O plano será como uma preliminar da fusão das duas unidades, que já conta com adesões de importantes setores fluminenses.

O Presidente da Federação das Associações Comerciais do Estado Rio é favorável à fusão e o Deputado José Simões defendeu a união, ontem, na Assembléia fluminense, para "uma integração efetiva e capaz de levar o progresso a todos os rincões esquecidos dos dois Estados". Apenas os deputados campistas são contrários, por motivos políticos. (Página 16)

EUA atacam Hanói e Haiphong

A aviação norte-americana bombardeou ontem Hanói e o Pôrto de Haiphong, perdendo 15 aparelhos durante os ataques, e o Primeiro-Ministro do Vietname do Norte, Pham Van Dong, voltou a declarar, após os bombardeios, que seu Govêrno só negociará a paz quando os Estados Unidos cessarem os ataques aéreos a seu país.

O Comandante militar americano no Vietname, General William Westmoreland, foi intimado a depor perante o Congresso, onde quatro senadores democratas denunciaram a política da escalada como uma loucura, enquanto em Estocolmo se anunciava a abertura ali, na próxima semana, do julgamento de Johnson pelo Tribunal de Bertrand Russell. (Página 8)

Preço de táxi e bonde sobe dia 1

A partir de segunda-feira, dia 1 de maio, os táxis custarão mais caro no Rio de Janeiro, passando a bandeirada inicial a NCr$ 0,30 (trezentos cruzeiros antigos) e o quilômetro rodado a NCr$ 0,25 (duzentos e cinqüenta cruzeiros antigos) na tabela 1 e a NCr$ 0,33 na tabela 2, num aumento que corresponde a 25%.

Os bondes que restam na Cidade tiveram suas tarifas aumentadas em 30% e, também a partir de 1 de maio, passarão a custar NCr$ 0,07 (setenta cruzeiros antigos) o de Campo Grande, NCr$ 0,17 (cento e setenta cruzeiros antigos) o do Alto da Boa Vista e NCr$ 0,18 (cento e oitenta cruzeiros antigos) o de Santa Teresa. (Página 7)

"Ballet" de nôvo encanta Municipal

O Teatro Municipal tornou a ficar completamente lotado ontem, para mais uma apresentação dos bailarinos Margot Fonteyn e Rudolf Nureyev, que dançaram os balets O Corsário e Marguerite et Armand e foram aplaudidos durante mais de 15 minutos ao final.

Antes das 17 horas de ontem já estava totalmente esgotada a lotação do Maracanãzinho para o espetáculo de Margot Fonteyn e Rudolf Nureyev no próximo sábado. Foram vendidas as últimas arquibancadas que ainda se encontravam à disposição nos três postos da ADEG, na bilheteria do Municipal, no Mercadinho Azul, em Copacabana, e na estação das barcas, na Praça XV. (Página 16)

Carioca terá luz total na 2a.-feira

Segunda-feira o carioca poderá acordar livre de uma de suas maiores provações dos últimos tempos — o racionamento de energia —, com a entrada em funcionamento dos dois últimos grandes geradores da Usina Nilo Peçanha ainda avariados, os de números 12 e 15, mas as proibições vigentes prosseguirão até que a usina funcione com carga total.

Os cortes diurnos — cujo término vem sendo anunciado com insistência — deverão mesmo acabar sábado, com a entrada em funcionamento do gerador número 15, que foi totalmente rebobinado. O de número 12 já deveria ter entrado em carga, mas sofreu uma falha no seu sistema de isolamento e só deverá funcionar no início da próxima semana. (Página 5)

Johnson convida De Gaulle a visitar Washington

Bonn (UPI-JB) — O Presidente norte-americano Lyndon Johnson fêz ontem um convite informal ao Presidente De Gaulle para visitar Washington, declararam fontes francesas bem informadas, embora um porta-voz da Casa Branca afirmasse não saber de "nada concreto".

Os dois Presidentes encontraram-se em Bonn, a convite do Govêrno da Alemanha Federal, para assistir aos funerais do ex-Chanceler Adenauer, e segundo o Secretário de Imprensa da Casa Branca, George Christian, "trocaram frases de cortesia. Todos os governantes são bem-vindos aos Estados Unidos. Não sei de nada concreto".

CONTATO

Os Presidentes norte-americano e francês trocaram ontem apertos de mão e algumas frases cordiais, fazendo antever a possibilidade de um encontro mais sério. É o primeiro contato entre os dois Chefes de Estado desde o entêrro do Presidente Kennedy.

O primeiro encontro ocorreu em frente ao Bundeshaus — Câmara Baixa — quando os dois se uniram ao Presidente Heinrich Luebke para entrar lado a lado no edifício — com De Gaulle à direita, como Presidente mais antigo — para a sessão em homenagem a Adenauer.

Limitaram-se, então, a um frio apêrto de mãos e um cumprimento circunspecto. Dentro do salão do Bundestag, o Presidente Luebke sentou-se entre os dois e à saída Johnson e De Gaulle tomaram carros diferentes para se dirigirem à residência oficial do Presidente da Alemanha Federal, em Hammerschmidt, onde lhes foi oferecido um banquete.

Na casa de Luebke, o apêrto de mãos entre os dois Presidentes visitantes foi mais cordial. Trocaram algumas palavras e se dirigiram com o anfitrião aos fundos do prédio, onde foram fotografados no terraço.

A pedido dos fotógrafos, Johnson e De Gaulle apertaram-se novamente as mãos e o Presidente Luebke se uniu aos dois, formando um tríplice apêrto de mãos. Depois do almôço, os dois Presidentes partiram em seus respectivos carros, rumo à Catedral de Colônia.

CONFERÊNCIA

Na recepção oferecida pelo Govêrno, à noite, De Gaulle fechou-se numa ante-sala com o Chanceler Kurt-Georg Kiesinger durante 50 minutos, enquanto Johnson, no andar de cima, palestrava com outros dignitários.

Tôdas as vistas se voltavam durante as etapas do programa para os dois Chefes de Estado, na expectativa de qualquer contato menos formal, mas isso não ocorreu, mesmo durante a recepção, oferecida no Guerzenick, um salão de banquetes construído na Idade Média e restaurado após a Segunda Guerra Mundial.

De Gaulle, que foi o último Chefe de Estado a chegar a Bonn, partiu de regresso a Paris após a recepção. Johnson, um dos primeiros a chegar, na noite de domingo, conferenciará amanhã com Kiesinger sôbre o tratado de proscrição nuclear, a série-Kennedy, desarmamento, OTAN, e os contingentes aliados postados na Alemanha Federal, e regressará a Washington à tarde.

Adenauer foi enterrado em Rhoendorf

Bonn (UPI-JB) — Os restos mortais do ex-Chanceler Konrad Adenauer foram sepultados ontem à tarde no cemitério de Rhoendorf, às margens do Rio Reno, perto dos túmulos de seus pais e de sua primeira e segunda espôsas.

Os Presidentes dos Estados Unidos e da França, Lyndon Johnson e Charles de Gaulle, compareceram ao entêrro ao lado do Chanceler da Alemanha Federal, Kurt Georg Kiesinger, depois de terem assistido às solenes cerimônias de Estado, em Bonn, e aos serviços religiosos, em Colônia.

RÉQUIEM

A Missa de Réquiem foi celebrada ontem à tarde pelo Cardeal de Colônia, Joseph Frings, na Catedral gótica multissecular onde os reis e imperadores alemães eram confirmados.

Os Presidentes Johnson e De Gaulle, o Primeiro-Ministro britânico Harold Wilson e uma dezena de Chefes de Govêrno, além de mais de 20 ministros de Relações Exteriores assistiram ao ato religioso, durante o qual o Presidente norte-americano chorou. O Presidente De Gaulle ajoelhou-se junto ao ataúde e rezou, instantes antes da missa.

Os dois Presidentes assistiram à missa na primeira fila de genuflexórios, próximos um ao outro, em frente ao ataúde. O famoso côro da velha Catedral cantou o Kyrie Eleison.

O Cardeal Frings, durante o sermão, disse que "metade do mundo ficou comovida" com a morte de Adenauer e, observando a presença de governantes de outros países, citou a passagem do Evangelho "embora ele morra, continuará vivendo".

Antes da missa foi realizada uma sessão solene do Bundestag a que compareceram o Presidente Heinrich Luebke, o Presidente do Parlamento, Eugen Gerstenmaier, e o Chanceler Kiesinger discursaram na ocasião, enaltecendo a figura do estadista morto.

IMPONÊNCIA

O funeral do pai da Alemanha Federal, oficiado pelo Cardeal de Munique, Julius Doefner, foi o mais imponente jamais celebrado na grande Catedral gótica, construída há 800 anos para abrigar os restos dos Reis Magos. Chefes de Estado e de Govêrno, Ministros de Relações Exteriores e três Cardeais se reuniram ontem para o ato.

Durante séculos, os reis e imperadores alemães viajaram até a metrópole à beira do Reno para ajoelhar em frente à tumba dos três homens sábios que saíram em busca do Menino Jesus. A Catedral foi iniciada no ano de 1164, depois que o Chanceler de Barbarrossa, Arcebispo Rainald Graf Von Dassel, retirou da Catedral de Milão as relíquias dos três Reis, durante o saque da cidade por tropas alemãs.

As relíquias haviam sido descobertas na Terra Santa, no século IV, pela Imperatriz Helena, arquóloga da Cristandade, e levadas para Bizâncio e, posteriormente, Milão.

O ato de Dassel fêz de Colônia o local mais venerado ao Norte dos Alpes e lhe deu grande poder econômico porque nenhum rei ou imperador podia se considerar legitimado no trono enquanto não se ajoelhasse ante o magnífico relicário em ouro e pedras preciosas.

O relicário encontra-se atualmente atrás do grande altar, ante o qual foi celebrado o funeral solene. A delegação oficial do Vaticano foi chefiada pelo Prefeito da Sagrada Congregação para a Igreja Oriental, Cardeal Gustavo Testa.

CORTEJO

O féretro foi levado lenta e solenemente da Catedral, por uma guarda militar, entre milhares de pessoas. Foram suspensas tôdas as atividades no Rio Reno, durante três horas e depois que as Fôrças Armadas da Alemanha Federal e os dignitários do país e do estrangeiro apresentaram suas despedidas, o ataúde foi colocado sôbre uma lancha da Marinha para o trajeto rio acima.

Doze bombardeiros a jato sobrevoaram o local, enquanto a artilharia, em Colônia e Bonn, saudava com 91 tiros. Tambores rufaram e o Hino Nacional alemão foi executado quando a lancha partiu, escoltada por duas outras unidades da Marinha e seguida de uma embarcação maior que conduzia os parentes do ex-Chanceler.

A multidão acotovelava-se às margens do Reno para ver a passagem da lancha, onde uma guarda de honra de marinheiros, de gorros brancos, se manteve em rigorosa posição de sentido durante tôda a travessia. Depois de passar pela Casa do Parlamento e pelo alvo Palácio de Schamburg, o cortejo alcançou a aldeia de Rhoendorf, onde Adenauer faleceu no dia 19, e onde foi enterrado.

Os funerais de Adenauer reuniram o maior número de Chefes de Estado e de Govêrno de todo o mundo, desde o falecimento do Presidente John Kennedy, dos Estados Unidos.

CERIMÔNIA

Johnson foi de cartola à cerimônia na Câmara de Bonn (UPI)

AMIZADE

Charles de Gaulle se ajoelhou para orar pelo amigo (UPI)

França e Estados Unidos, desde a morte de Kennedy

Departamento de Pesquisa

25 de novembro de 1963: De Gaulle assiste ao funeral de Kennedy. Comenta o *Observer* de Londres: "A presença de De Gaulle no funeral pode ter melhorado temporàriamente as relações entre França e Estados Unidos, últimamente tão enfraquecidas; mas as diferenças entre os dois países tendem a aumentar. A autoridade de De Gaulle na França é, há muito tempo, absoluta. A morte de Kennedy pode fazer com que ela se estenda além-fronteiras".

18 de dezembro de 1963: o choque entre França e Estados Unidos concentra-se cada vez mais em tôrno do problema da OTAN, cujo conselho ministerial está reunido em Paris. De Gaulle afirma que os Estados Unidos estão caminhando para uma "estratégia americana" de envolvimento menos direto com a defesa européia.

8 de janeiro de 1964: o Govêrno francês anuncia sua decisão de testar bombas atômicas e de hidrogênio no Pacífico.

27 de janeiro de 1964: França e China comunista anunciam sua decisão de estabelecer relações diplomáticas. No mesmo dia, o Departamento de Estado classifica o fato de "um passo infeliz".

31 de janeiro de 1964: em sua nona entrevista coletiva, o Presidente De Gaulle defende a neutralização do Laus, Camboja e Vietname do Sul e do Norte como única solução para a crise do Sudeste asiático. No dia seguinte, o Presidente Johnson declara que é impossível pensar na negociação.

16 de abril de 1964: De Gaulle acentua a necessidade de uma fôrça nuclear francesa, classificando os norte-americanos de "aliados incertos" no caso de um ataque soviético.

27 de abril de 1964: a França notifica à OTAN que está retirando todos os oficiais navais franceses dos comandos da OTAN, no Mediterrâneo e no canal da Mancha. A medida completou a prévia retirada dos navios franceses da OTAN (1959 e 1963). No dia seguinte, o Ministro Couve de Murville declara que "a França, agora, encontrou novamente o seu lugar em todos os assuntos mundiais".

9 de maio de 1964: em Bruxelas, o Secretário de Estado Dean Rusk declara que "a absoluta soberania nacional, na idade do átomo, é um conceito ultrapassado".

12 de junho de 1964: De Gaulle pede o fim de tôda intervenção estrangeira no Sudeste da Ásia.

23 de julho de 1964: em sua décima conferência de imprensa, De Gaulle declara que a divisão do mundo em dois campos já não corresponde à realidade. Em relação à Indochina, pede a realização de uma nova conferência, como a de 1954, para decidir sôbre o contrôle da região. No dia seguinte, o Presidente Johnson declara que não acredita numa conferência convocada para "ratificar o terror".

31 de dezembro de 1964: falando com entusiasmo sôbre os seus seis anos de govêrno, De Gaulle reitera sua determinação de manter independência econômica e militar da França, notadamente em relação aos Estados Unidos, e denuncia a "supranacionalidade", a "integração" e o "atlanticismo" como conceitos que ameaçam a independência da França e mantêm a "hegemonia norte-americana" sôbre a Europa.

3 de janeiro de 1965: o Govêrno francês começa a converter as suas reservas monetárias em ouro, em um esfôrço para libertar a economia nacional do dólar norte-americano. Pela primeira vez, o Banco da França anuncia o total de suas reservas monetárias em francos, e não em dólares.

4 de fevereiro de 1965: em sua undécima entrevista coletiva, De Gaulle propõe a volta do ouro como base do sistema monetário internacional. No mesmo dia, o Tesouro norte-americano declara que o padrão ouro entrou em colapso em 1931, mostrando-se incapaz de enfrentar o aumento do comércio no século XX.

21 de fevereiro de 1965: o Ministro Couve de Murville reafirma a posição francesa no Vietname, favorável às negociações.

27 de abril de 1965: o Presidente De Gaulle declara em uma entrevista que "o fato capital dos últimos sete anos, para a França, foi a escolha da independência".

4 de maio de 1965: no Conselho de Segurança da ONU, o delegado francês ataca a intervenção norte-americana em São Domingos.

28 de maio de 1965: a França retira sua representação no comando da ONU na Coréia.

14 de julho de 1965: em um grande desfile militar, a fôrça nuclear francesa (Force de Frappe) é apresentada pùblicamente pela primeira vez.

20 de julho de 1965: o Govêrno francês protesta vigorosamente contra o vôo de um avião norte-americano sôbre a base atômica de Pierrelatte. O avião tirou numerosas fotografias.

10 de março de 1966: o Govêrno francês anuncia que vai retirar-se do comando militar da OTAN.

30 de março de 1967: a última instalação da OTAN em funcionamento na França, o Comando Supremo Aliado, fecha suas portas em Paris e muda-se para Bruxelas, 24 horas antes de se expirar o prazo concedido por De Gaulle para que a Aliança Atlântica saísse do solo francês.

PROTOCOLO

Presidente Lübke fêz De Gaulle e Johnson esquecerem suas divergências por instantes para dar um apêrto de mão (UPI)

Advertência de Lira saiu com aprovação de Costa e Silva

Condêssa tem Mérito Jornalístico

A Ordem do Mérito Jornalístico foi concedida à Condêssa Pereira Carneiro, Diretora-Presidente do JORNAL DO BRASIL, devendo ser entregue na reunião do próximo dia 13 de maio, às 21 horas, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa. A distinção refere-se ao ano de 1966.

A escolha foi unânimemente feita por representantes da Academia Brasileira de Letras, Instituto Histórico e Geográfico do Brasil, Museu de Arte Moderna, ABI, Ordem dos Velhos Jornalistas, PEN Clube, Sindicato dos Jornalistas Profissionais, Associação dos Repórteres Fotográficos, CONCLAP e Touring Clube.

STF vê hoje processo de João Goulart

Brasília (Sucursal) — Em matéria cujo relator será o Ministro Gonçalves de Oliveira, será julgado hoje pelo tribunal pleno do Supremo Tribunal Federal o inquérito número 2, no qual consta entre os indiciados o Presidente deposto João Goulart.

O STF decidirá se acata ou não parecer do ex-Procurador-Geral da República, professor Alcino de Paula Salazar, que nega fôro especial aos ex-Presidentes da República com direitos políticos suspensos. O ex-Presidente, através de seu advogado, pediu o privilégio de fôro especial, por achar que o País vive na plena vigência da Constituição federal, que dá êsse direito aos ex-Chefes do Govêrno.

DOUTEL QUALIFICADO

Curitiba (Correspondente) — O ex-Deputado Doutel de Andrade, atualmente cassado e com seus direitos políticos suspensos por 10 anos, será qualificado hoje pela Auditoria da 5.ª Região Militar, sob a acusação de subversão em Santa Catarina.

Caso não compareça à sessão para às 13h30m, o ex-líder do PTB poderá ser qualificado e julgado incurso nos Artigos 2 e 3 da Lei n.º 1 802.

Nilo Coelho quer união no Nordeste

Fortaleza (Correspondente) — O Governador de Pernambuco, Sr. Nilo Coelho, advertiu ontem nesta Capital que "ninguém tem o direito de quebrar a unidade do Nordeste", ao explicar a necessidade de a região manter-se unida, pois "qualquer governador que pleitear benefícios isoladamente estará perdido e criando problemas para a unidade regional".

A advertência do Sr. Nilo Coelho foi feita quando êle falava sôbre a insuficiência dos recursos destinados ao Govêrno federal para o atendimento das zonas atingidas pelas últimas enchentes nos principais Estados do Nordeste, que sofreram prejuízos incalculáveis em suas fontes de produção.

ICM NÃO CAI

Revelou ainda o Governador pernambucano que a campanha dos comerciantes do Norte e Nordeste pela redução da alíquota do Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias não logrará êxito, pois a taxação de 18% já está inclusive sendo estudada pelos Estados do Sul ante as condições da conjuntura econômica atual dos Governos estaduais.

O Sr. Nilo Coelho condenou apenas a cobrança do impôsto sôbre a importação do trigo e adicionais sôbre os combustíveis para reconstruir Brasília com êsses recursos.

O Governador de Pernambuco veio ao Ceará a fim de assistir à posse do economista Rubens Costa na presidência do Banco do Nordeste do Brasil, realizada na última segunda-feira. No dia seguinte regressou a Pernambuco, em companhia do General Euler Bentes Monteiro, Superintendente da SUDENE, que também veio ao Ceará pelo mesmo motivo.

Passos pede ao Presidente coragem para apagar ódios e revogar leis de exceção

Brasília (Sucursal) — O Senador Oscar Passos concitou ontem o Presidente Costa e Silva, em longo discurso, a "ter a coragem de apagar os ódios e estender os braços, com a imediata e indispensável revogação das leis de exceção", e voltou a negar que tivesse pedido licença, em Montevidéu, para visitar o Sr. João Goulart.

A nota que o Ministro Gama e Silva distribuiu recentemente sôbre a situação dos asilados foi considerada pelo Sr. Oscar Passos como "profundamente negativa e inquietante, pois apenas demonstra o desejo de humilhar ainda mais aquêles que se encontram fora da Pátria, submetendo o seu retôrno a leis de ódio e vindita".

NÃO PEDIU LICENÇA

O Sr. Oscar Passos iniciou seu discurso, escrito, falando sôbre a viagem que fêz a Punta del Leste. Reafirmou que de forma alguma pediu ou pediria licença para visitar o Sr. João Goulart, tendo apenas, "por uma questão de cortesia", comunicado ao Marechal Costa e Silva que faria essa visita. (Êle recebeu, a essa altura do seu discurso, vários apartes de solidariedade e apoio da bancada do MDB).

A sua conversa com o ex-Presidente durou cinco horas:

— Cinco horas a fio, durante as quais passamos em revista, pormenorizadamente, todos os aspectos da vida nacional nos três últimos anos, analisando os dias que correm ou raciocinando sôbre o futuro.

— De João Goulart, embora sofrido e vilipendiado, do que ouvi e do que senti dêsse homem sereno e tranqüilo, posso afirmar que não guarda rancores e nem perdeu a fé. Posso afirmar, com absoluta sinceridade e convicção, que João Goulart é um homem bom e puro.

Contou, depois, ter-se encontrado com muitos outros dos três mil exilados brasileiros que se acham em Montevidéu e discorreu sôbre o sofrimento de todos êles e de suas famílias.

— Todos sofrem — disse êle — porque não podem defender-se perante os tribunais que eram competentes para julgá-los, segundo as leis que regiam a matéria. Sofrem porque a legislação revolucionária, retroagindo, impôs ritos e penas até então inexistentes e criou tribunais de exceção, alguns verdadeiros tribunais de inquisição. E sofrem também pela amargura de serem no estrangeiro testemunhos vivos da democracia condicionada existente em nosso País.

CONTRADIÇÃO

Embora tenha-se referido sempre elogiosamente ao Marechal Costa e Silva, o Presidente do MDB afirmou, em certo trecho, que "a contradição é flagrante entre o procedimento do Govêrno e as declarações do Presidente da República, quando afirma que paz é prosperidade e trabalho e, conseqüentemente, movimento, liberdade, diálogo".

Condenou, então, a nota do Ministro Gama e Silva sôbre os exilados, por ver nela "uma nota que não honra o Govêrno atual e não altera em nada o quadro sombrio da vida brasileira, sujeita às leis de rancor e ao processo de violência, que podem ser desencadeados a qualquer momento.

— A declaração do Govêrno de que não se utilizará dessas leis não satisfaz. A ameaça existe. É como se alguém tivesse um revólver engatilhado encostado à nuca e o dono da arma declarasse que não pretendia detoná-la.

DEFINIÇÃO

O Sr. Oscar Correia assegurou, em seguida, que "os brasileiros exilados não se submetem à justiça de exceção, nem aceitam revisões parciais, favores pessoais ou condicionamentos ao seu regresso à Pátria". E observou, mais adiante, que no Congresso estão, hoje, diversos elementos que participaram da revolta de Aragarças.

— A roda da vida não parou nem vai parar, os vencedores de hoje podem ser os vencidos de amanhã — advertiu êle nesse ponto da sua oração.

Política econômica de Costa e Silva é oposta à de Castelo, diz Rafael

O Deputado Rafael de Almeida Magalhães (ARENA-Guanabara) é de opinião que a política econômico-financeira que está sendo executada pelo Govêrno do Marechal Costa e Silva, "por etapas e timidamente", não deve ser considerada apenas diferente da do seu antecessor, "pois é simplesmente oposta a ela".

Êle entende que há uma "inversão básica de conceitos": durante a fase em que a política econômico-financeira foi executada pelo Sr. Roberto Campos, achava-se que a razão das dificuldades estava no alto custo da produção; hoje, admite-se que o problema se encontra na demanda.

CAUTELA

O Sr. Rafael de Almeida Magalhães está convencido de que todo o planejamento do Govêrno Costa e Silva para a área econômico-financeira vem sendo executado cautelosamente para evitar choques e atritos prejudiciais.

— Se bem entendi, mesmo na política exterior, anunciada pelo Presidente, através do Ministro Magalhães Pinto, há importantes inovações.

As primeiras medidas tomadas pelos Ministros da Fazenda, Sr. Delfim Neto, e do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, indicam, para o Sr. Rafael de Almeida Magalhães, "a materialização de conceitos opostos aos que vigoraram até março último".

Govêrno já se decidiu a atenuar sacrifícios

O Govêrno federal, segundo pessoas ligadas ao Presidente Costa e Silva, já se decidiu por um esfôrço capaz de atenuar os sacrifícios sociais impostos pela política aplicada pelo ex-Ministro Roberto Campos. A sua maior preocupação, agora, é acelerar a atividade econômico-financeira, "desinibindo as emprêsas".

Essa ação — segundo ainda as mesmas fontes — corresponde integralmente ao que o Presidente Costa e Silva anunciou quando discursou de posse. "Êle deixou bem claro que a sua primeira preocupação, do seu Govêrno, seria com o desenvolvimento; a inflação viria depois".

Os Ministros do Planejamento e da Fazenda já começaram a trabalhar num plano que preconiza, na sua primeira fase, a correção de distorções dos instrumentos recebidos do Govêrno Castelo Branco. Em seguida, será feito o chamado "desafôgo do capital de giro das emprêsas", de modo que elas se capacitem a melhorar a capacidade de compra da população. "Esta política fracassar, será estudada uma nova escolada".

Castelo diz em Minas que encerrou sua vida política e não pensa mais no Poder

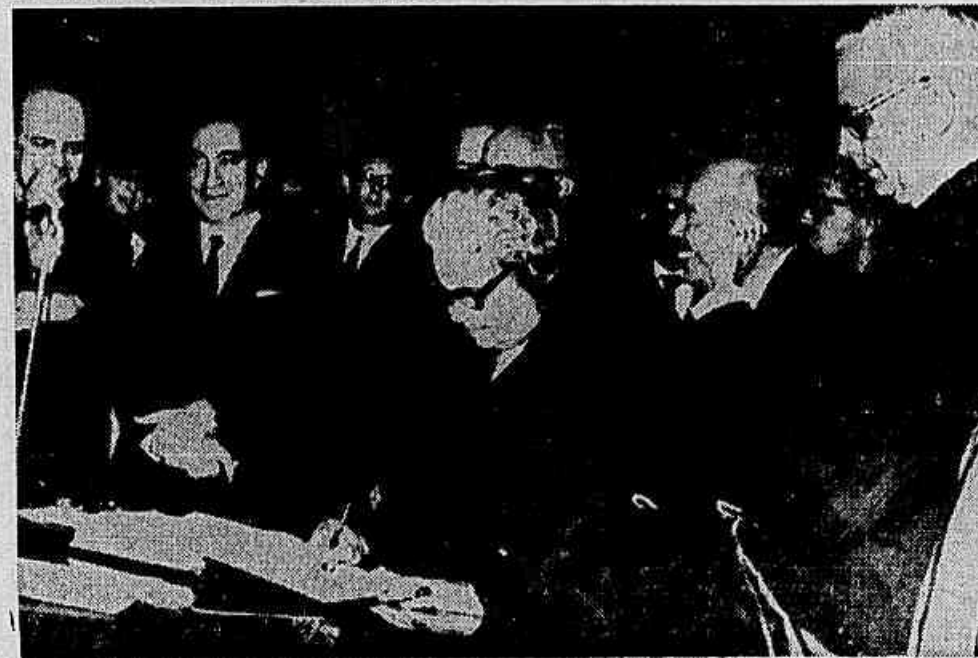
Belo Horizonte (Sucursal) — O ex-Presidente Castelo Branco manifestou a seus familiares, em Belo Horizonte, sua preocupação com os rumores de que pretende voltar ao Poder e disse que considera encerrada sua carreira política, já tendo dado sua cota de contribuição ao movimento revolucionário de 31 de março de 1964.

O Marechal Castelo Branco visitará hoje a Gruta de Maquiné, a convite do Governador Israel Pinheiro, podendo permanecer ainda mais um dia nesta Capital, sem realizar qualquer contato de natureza política, limitando-se a receber a visita de diversos deputados da ARENA, pela manhã, e avistar-se com o Governador do Estado.

ANIVERSÁRIO

O ex-Presidente, no almôço comemorativo dos 90 anos de idade do seu sogro, comeu pernil de porco, arroz, frango, tutu à mineira, salada e torta de maçã, em companhia do Governador Israel Pinheiro, o ex-Ministro Mauro Thibau e do Deputado José Maria Alkmim. Pela manhã, assistiu à missa celebrada pelo padre Carlos, seu companheiro de Fôrça Expedicionária na Itália.

Na visita que hoje fará à Maquiné, o ex-Presidente pretende fazer a Sr. Benício Schmidt, proprietário da Pensão Argentina, onde vai almoçar. Tomou parte no antecipada comemoração à festa do aniversário do Sr. Clóvis Schmidt, do sobrinha, Srt.ª Maria Mônica Viana, filha do Sr. Lincoln Viana, depois de jantar em casa do ex-Ministro Mauro Thibau.

PRIMEIRO COMPROMISSO

Maria Rita Soares de Andrade foi empossada como juíza da 4.ª Vara Federal do Rio

Vietname leva Walters do Brasil

Manaus (Correspondente) — O General Vernon Walters, Adido Militar norte-americano, chegou ontem a Manaus para se despedir dos oficiais brasileiros e seus patrícios que compõem a Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, por ter sido transferido para o Vietname do Sul, onde, durante quatro meses, trabalhará na linha de fortificações em construção no delta do Rio Mekong.

Oficial de ligação na Itália entre o Exército dos Estados Unidos e a FEB, o General Vernon Walters foi recebido no aeroporto por um representante do Governador Danilo Areosa, a quem posteriormente visitou no Palácio Rio Negro. À noite, recebendo homenagens de militares, revelou que, cumprida a missão no Vietname, será deslocado para Paris, ainda como Adido Militar.

Israel cuida da segurança presidencial

Belo Horizonte (Sucursal) — O Governador Israel Pinheiro determinou ao cerimonial do Palácio da Liberdade e à Secretaria da Segurança Pública que tomem tôdas as providências para a visita do Presidente Costa e Silva e o Presidente do Paraguai, General Alfredo Stroessner a Uberaba, no próximo dia 3 de maio, para assistirem à abertura da XXXIII Exposição — Feira Agropecuária e Feira Nacional do Zebu.

Segundo comunicado enviado ontem ao Governador de Minas pelo Ministério das Relações Exteriores, o Presidente Costa e Silva oferecerá ao Presidente Stroessner um almôço naquele dia.

ABI-ABERT contra a Lei de Segurança

A Associação Brasileira de Imprensa e a Associação Brasileira de Emissôras de Rádio e Televisão pedirão nos próximos dias a declaração judicial de inconstitucionalidade da Lei de Segurança baixada pelo ex-Presidente Castelo Branco, como segunda etapa dos trabalhos referentes ao assunto.

Anteriormente, a ABI havia incumbido uma comissão de juristas — composta pelos Srs. Roberto Lira, Clóvis Ramalhete e Serrano Neves — de solicitar estudos sôbre a Lei de Segurança, considerada depois inconstitucional, conforme parecer do Sr. Clóvis Ramalhete. Também a ABERT havia solicitado ao mesmo jurista um estudo a respeito.

As diretorias de ambas as associações — a dos jornalistas e a dos concessionários de rádio e televisão — resolveram, em conseqüência, incumbir o jurista Clóvis Ramalhete do exame do pronto ajuizamento no Supremo Tribunal Federal do pedido de declaração da inconstitucionalidade da Lei de Segurança.

Planejamento de Jeremias é criticado

Niterói (Sucursal) — O MDB prosseguiu ontem em suas críticas ao Governador Jeremias Fonte, tendo o Deputado Paulo Hervê afirmado que "êle parece um menino que ganhou brinquedo movido a pilha, mas está acostumado com cavalinhos de pau", ridicularizando o planejamento encomendado à firma VASPLAN, de São Paulo, ao qualificá-lo de "cartilha plan-plan."

Godói Ilha dá posse em Brasília a juízes federais e aos seus substitutos

Brasília (Sucursal) — O Ministro Godói Ilha, Presidente do Conselho de Justiça Federal, deu posse ontem aos juízes federais e seus substitutos na Guanabara, São Paulo, Brasília, Goiás, Minas Gerais e no Território de Rondônia. Êle saudou, em seu discurso, o restabelecimento da Justiça Federal.

Ao ato compareceram, entre outros, o Presidente da Câmara, Deputado Batista Ramos, os Ministros Gama e Silva, Jarbas Passarinho e Márcio de Melo e Sousa, o Presidente do STF, Ministro Luís Galotti, além de grande número de parlamentares e de ministros de todos os tribunais superiores.

OS JUÍZES

Guanabara: Evandro Gueiros Leite, Jorge Lafaiete Pinto Guimarães, Hamilton Bittencourt Leal, Maria Rita Soares de Andrade e Aldir Guimarães Passarinho, substitutos: Renato do Amaral Machado, Américo Luz e Elmar Wilson de Aguiar Campos.

São Paulo: Luís Rondon Teixeira de Magalhães, Cid Flaquer Scartezzini, Hélio Kerr Nogueira e José Américo de Sousa, substitutos: Paulo Pimentel Portugal, Jarbas dos Santos Nobre e Américo Lourenço Masset Lacombe.

Minas Gerais: José Pereira de Paiva, Sebastião Alves dos Reis e Carlos Mário da Silva Veloso, substitutos: Gilberto de Oliveira Lemonaco, Antônio Fernando Pinheiro e João Peixoto de Toledo.

Brasília: José Bolívar de Sousa e Oto Rocha, substitutos: Jaci Garcia Vieira e João Augusto Didier do Rêgo Maciel.

Goiás: José de Jesus Filho, substituto: Virgílio Gaudie Fleuri.

Território de Rondônia: Eli Goiahyeb.

DISCURSOS DE POSSE

Em nome dos juízes da Guanabara falou, no ato de posse, a Juíza Maria Rita Soares de Andrade e, nos dos demais, o Juiz José Bolívar de Sousa, nomeado para a 1.ª Vara de Brasília.

Em seu discurso, ao falar da revolução, afirmou a Juíza Maria Rita Soares de Andrade:

— Revolução não é mudança de figuras nos palcos do Govêrno. Muito menos a preservação dos que se gastaram na efetividade das instituições. Revolução é abalo de estrutura, mudança de rumos. É cirurgia política, principalmente para as nações jovens.

Ela falou também longamente da grande responsabilidade que terá o Conselho da Magistratura Federal: a estruturação da Justiça Federal. Disse que a posse dos juízes não significa muito, pois "quase tudo está por fazer".

Justiça nova começa a trabalhar ainda hoje

Com a posse dos juízes federais, a Justiça do Rio ganhará mais quatro Varas Cíveis, para onde serão transferidos os juízes cariocas que vinham prestando serviços nas antigas Varas da Fazenda e que perderam, com a entrada em vigor da nova Constituição, a competência para julgar ações de interêsse da União.

Está marcado para as 13 horas de hoje, no edifício onde funcionou o Supremo Tribunal Federal — Avenida Rio Branco, 241 — o início das atividades dos juízes federais, que começaram a dar andamento normal a todos os processos que se encontram paralisados desde o dia 15 de março.

Reale julga melancólico alterar a Constituição em benefício de Pedro Aleixo

São Paulo (Sucursal) — O jurista Miguel Reale enviou ontem ao Senador Auro de Moura Andrade o parecer que elaborou, a pedido daquele parlamentar, sôbre o problema da Presidência do Congresso Nacional, onde afirma ao final não haver razão para se reclamar a revisão constitucional, a fim de que seja resolvido um conflito inexistente.

"Seria por demais melancólico — continua o parecer —, a esta altura do processo democrático nacional, que se reformasse a Constituição para fortalecer o Vice-Presidente da República e, com êle, ainda mais o Poder Executivo, em detrimento da auto-organização e autodeterminação do Congresso, ou então para confirmar o que já se mostra evidente nos textos em vigor quanto à competência da Mesa do Senado para presidir e dirigir os trabalhos legislativos comuns".

Ao final, o parecer assinala: "Por fim, se lembrarmos que a emenda parlamentarista, de 2 de setembro de 1961, suprimiu mais uma vez o cargo de Vice-Presidente da República e que, ao ser restabelecido pelo sistema presidencial — através da emenda constitucional n.º 6, de 23 de janeiro de 1963 — não se restituíram àquela autoridade as funções de Presidente do Senado; se atentarmos que foi essa a única ressalva feita então ao restabelecimento da Constituição de 1946, teremos uma visão histórica e completa do problema, assinalando uma constante em nossa vida republicana, no sentido de suprimir a intromissão do Executivo na órbita do Legislativo ou de reduzi-la ao estritamente consignado na Constituição."

"Diante disto e depois disto, como afirmar-se que a Presidência do Congresso cabe ao Vice-Presidente da República, na tradição do Direito Constitucional brasileiro? Como sustentar-se semelhante tese se, nos decorridos 76 anos de vida republicana, durante apenas 10 anos o Vice-Presidente exerceu aquelas funções, ciente e consciente de fazê-lo pela simples razão de ser membro da Mesa do Senado?

"Não creio seja necessário acrescentar outras considerações para concluir — não sem observar, a esta altura, que o Artigo 41 da Constituição de 1946 corresponde, *mutatis mutandis*, ao § 2.º do Artigo 31 da Constituição ora em vigor — que o título de Presidente do Congresso Nacional, conferido ao Vice-Presidente da República, é uma novidade de 1967, que deve ser interpretada e situada sem ofensa à independência do Poder Legislativo e com zêlo pelo princípio da independência das competências soberanas.

Finaliza o jurista Miguel Reale: "Ao contrário do que se alega, o Artigo 31, § 2.º, e o Artigo 79, § 2.º não se conflitam ou se repelem, se postos devidamente no contexto do ordenamento constitucional, significando uma clara discriminação que, como diria Gustavo Radbruch, resulta da natureza das coisas."

O Ministro do Exército, General Lira Tavares, surpreendeu-se com a reação oposicionista ao boletim interno que fêz distribuir entre os comandantes de tropa — alertando-os contra a campanha pela anistia e contra os obstáculos que poderiam estar surgindo ao movimento de 31 de março —, principalmente porque tomou aquela providência só depois de se entender com o Presidente da República.

Elementos credenciados na área militar afirmam que o General Lira Tavares, "homem de muito equilíbrio político", não teria agido daquela forma se não estivesse de acôrdo com o Presidente. As mesmas fontes atribuem o comunicado do Ministro à manifesta inquietação em algumas áreas militares, pela campanha política por anistia.

CONTRA QUEM

Amigos do Ministro do Exército asseguram que o boletim de serviço não se dirige contra a Oposição, mas representa uma reação contrária à campanha inquietante, lançada por alguns círculos militares da própria Revolução, através de elementos do estafe militar do antigo Govêrno, para dar a impressão de que o Presidente Costa e Silva permitiria o retôrno dos cassados.

Explicam êsses elementos que os militares de posição mais destacada no movimento de 31 de março "têm verdadeira ojeriza pelo retôrno" sobretudo de seus antigos companheiros de farda, "que contribuíram para o clima de anarquia anteriormente reinante".

O General Lira Tavares foi levado a expedir o boletim para tranqüilizar amplas correntes do meio militar, que já manifestavam sinais de inquietação ante as notícias de que haveria um retôrno de proscritos, manifestações notadas, mais freqüentemente, em pontos distantes do território nacional, onde são difíceis as comunicações.

ÀS CLARAS

O Ministro do Exército considera que cumpriu o seu dever e tem estranhado as reações, sobretudo da Oposição, pois fêz a recomendação às claras, obediente a uma diretriz do Marechal Costa e Silva, para êle tão revolucionário como o anterior. O atual Presidente, quando Ministro da Guerra, utilizou por diversas vêzes, a mesma via de agora para se comunicar com os comandantes de tropa.

Se quizesse fazer algo menos ostensivo — informa-se nos meios militares — o Ministro teria escolhido o boletim reservado, do qual poucos oficiais tomam conhecimento. O General Lira Tavares acha, no entanto, que os assuntos que motivaram o seu boletim de serviço são tão normais e evidentes que poderiam caber naquele tipo de comunicado.

O General Lira Tavares não pretende voltar a falar do assunto, por julgar que agiu conforme as diretrizes do Govêrno. Ontem, ao regressar ao Rio, interpelado por alguns jornalistas, o Ministro respondeu apenas: "Nada mais tenho a dizer sôbre o boletim. Êle já foi distribuído".

Ivete acha que alívio era pouco e se acabou

Brasília (Sucursal) — Discursando em nome do MDB, a Deputada Ivete Vargas afirmou ontem, na Câmara, que "o alívio observado no País quando da posse do Marechal Costa e Silva começa a desaparecer face acontecimentos como o massacre dos estudantes e o pronunciamento totalitário do Ministro do Exército".

A Deputada paulista ressaltou que a posição de seu Partido "é de não facilitar a ação dos golpistas agravando a situação mas tampouco de renunciar à luta em defesa de suas teses".

Em seu longo pronunciamento, a Sr.ª Ivete Vargas criticou com veemência o movimento revolucionário, especialmente quanto ao que chamou de "processo de desnacionalização" impôsto ao País.

Finalmente, estabeleceu a comparação "entre a filosofia da Sorbonne, de opção entre dois mundos, subordinando-os da forma mais humilhante à metrópole que escolheram, e o caminho legítimo traçado pela Igreja, através da encíclica **Populorum Progressio**", assinalando que "a verdadeira opção é escolher entre o imperialismo ou a liberdade".

CAMPANHA NACIONAL

João Pessoa (Correspondente) — O Deputado federal Humberto Lucena (MDB) revelou ontem que a Oposição enviará a todos os Estados caravanas de parlamentares, "a fim de conclamar o povo a apoiar o Congresso, para a revisão dos atos do Govêrno anterior, que, entre outros resultados negativos, limitaram a área de ação do Congresso".

Sôbre a anistia aos políticos cassados pela Revolução, o Sr. Humberto Lucena acredita que o Govêrno não concederá anistia senão daqui a três anos, "antes disso, porém, é possível que haja revisão parcial de alguns atos punitivos".

— O MDB, entretanto, está em seu papel de Partido de vanguarda e continuará lutando para abreviar no tempo a concessão de anistia ampla, como única solução plausível para a confraternização do ambiente político — acrescentou o parlamentar.

Falando sôbre a política externa do Govêrno Costa e Silva, o Sr. Humberto Lucena afirmou que, pelos pronunciamentos do Presidente e do Chanceler Magalhães Pinto, já se pode verificar certa mudança na orientação política externa.

Israel reafirmará seu apoio a Costa e Silva

Belo Horizonte (Sucursal) — O Governador Israel Pinheiro fará ainda esta semana um pronunciamento político, hipotecando "integral apoio" ao Presidente Costa e Silva e à orientação do seu Govêrno, conclamando tôdas as fôrças vivas da Nação a se unirem no esfôrço comum pela pacificação nacional e pela concretização dos ideais revolucionários.

Fontes do Palácio da Liberdade que transmitiram ontem esta informação revelaram que o Governador de Minas vai anunciar, ainda, as novas diretrizes que pretende imprimir ao seu Govêrno, com o nôvo secretariado composto por nomes de dimensão e gabarito nacional.

Mostrando que o exemplo de Minas poderá servir para a pacificação política de todo o País, o Governador Israel Pinheiro manifestará a confiança do seu Govêrno na administração Costa e Silva, com a qual pretende manter ampla e total colaboração, a fim de ter condições para realizar um bom Govêrno.

Formação da "frente ampla" recomeça e o alvo agora são os ex-petebistas

As articulações visando à formação da *frente ampla* estão sendo reativadas há alguns dias, tendo os elementos políticos vinculados ao Sr. Juscelino Kubitschek chegado à conclusão de que será necessária uma nova aproximação com os janguistas.

Os mentores da *frente ampla* vêem no Sr. Carlos Lacerda tôdas as chances e condições para tornar-se o candidato do movimento à Presidência da República, em 1970, acreditando que esta será a única possibilidade de os civis retomarem o Poder, embora saibam desde já que a *frente* não têm condições políticas para transformar-se em Partido.

AS DIFICULDADES

Ao chegar ao Brasil, o ex-Presidente Juscelino Kubitschek convenceu-se de que não poderia ser concretizada a tese que defendia com o Sr. Carlos Lacerda, de que a continuidade natural da *frente ampla* seria a fundação do terceiro partido.

A grande maioria dos amigos do Sr. Juscelino Kubitschek, talvez até a totalidade, está disposta a ingressar na *frente*, mas jamais aceitarão entrar para o Partido onde esteja o Sr. Carlos Lacerda. Neste caso estão, por exemplo, os *marechais* do antigo PSD. Todos êles consideram a *frente ampla* como fundamental para a retomada do processo democrático, mas não aceitam a tese do terceiro Partido.

NA ÁREA DE GOULART

O Sr. João Goulart e grande parte de seu estafe também aceitam a *frente ampla*, desde que perfeitamente claros os seus objetivos, mas recusam qualquer conversa sôbre o terceiro partido.

O Sr. Juscelino Kubitschek chegou a ser advertido, ao voltar ao Brasil, de que se estava esquecendo — ao compor-se com o Sr. Carlos Lacerda — da área política com a qual se elegera e governara, primeiro Minas e depois o País: o antigo PTB.

SENTIDO INVERSO

Amigos do Sr. João Goulart perguntaram então, ao ex-Presidente, se êle teria possibilidade de atrair para o seu esquema o Brigadeiro Eduardo Gomes, a antiga UDN e outros setores que passaram a vida a combatê-lo.

— O melhor seria que o Sr. Juscelino Kubitschek procurasse, no momento, consolidar a área política com a qual sempre conviveu, isto é, os antigos PSD e PTB, sem que isso signifique qualquer quebra de compromisso com o Sr. Carlos Lacerda — ponderam os janguistas.

Coluna do Castello

Costa e Silva vai prestigiar ARENA

Brasília (Sucursal) — Ao contrário do que ocorreu no MDB, cuja direção se fechou em copas ante a pressão de grupos descontentes, os dirigentes da ARENA realizam uma abertura tática visando a desarmar a ameaça de dissidência e a dar oportunidade de uma integração em benefício do Partido. Êsse o sentido das declarações do Senador Daniel Krieger de que, sendo o seu alvo consolidar a ARENA como uma grande agremiação, êle jamais será obstáculo ao entendimento das correntes partidárias, dispondo-se, em conseqüência, a abrir mão da Presidência prorrogada pelo Ato Complementar n.º 29 para dar lugar, na convenção que se reunirá para votar os estatutos e o programa, a que as bases partidárias, então representadas, escolham livremente o comando da ARENA. Isso não importa em dizer que deixará de pleitear um nôvo mandato de Presidente do Partido, pois poderá candidatar-se desde que o seu nome continue a congregar a maioria da ARENA.

Outras medidas foram tomadas, dentro da mesma linha de desarmar os espíritos e arejar o ambiente. A Executiva Nacional reúne-se hoje, admitindo-se que seja proposta na ocasião, pelo Deputado Teódulo de Albuquerque, a extensão à Câmara do princípio consagrado no Senado da distribuição das lideranças, de maneira a que haja, ao lado do Líder do Govêrno, um Líder do Partido, escolhido pela própria bancada.

O Sr. Ernâni Sátiro, por sua vez, passou a admitir a idéia de convocar pròximamente a bancada de deputados para uma plenária em que se debatam os temas postos pelos descontentes, isso independentemente da reunião que, segundo o Senador Nei Braga, a Comissão de Estatutos promoverá com as duas bancadas para debate do programa e da organização partidária.

O debate sôbre estatutos e programas, que culminará na realização de uma convenção nacional pròximamente, seria suficiente como abertura para assegurar a livre discussão e a afirmação das minorias. Sabe-se, todavia, que a pressão da corrente que vem sendo interpretada pelo Sr. Aluísio Alves é no sentido de que a renovação dos comandos se dê não sòmente na cúpula federal do Partido como também nas cúpulas estaduais e municipais, num processo que implicaria na reestruturação mediante o integral cumprimento das normas fixadas no Estatuto dos Partidos.

As medidas em curso e as declarações dos dirigentes da ARENA dão a idéia de que o movimento em que se integram deputados do Nordeste, de São Paulo, do Paraná e de outros Estados chegou a preocupar o Partido. O Senador Nei Braga, que mantém intenso intercâmbio com a Câmara, não só com a bancada paranaense — que ouviu ontem numa reunião especial —, admite que a dissidência em formação não é uma mobilização superficial como pareceu à primeira vista, mas penetra em importantes setores partidários.

Parece, contudo, que a disposição do Senador Daniel Krieger, obedecendo à constante da sua formação liberal, será, a partir de hoje, um dado muito importante no reencontro de pontos de harmonia e entendimento da representação política da ARENA.

Informa-se, também, que o Presidente da República, Marechal Costa e Silva, fará, ainda esta semana, um pronunciamento em favor da ARENA, enaltecendo a colaboração a seu Govêrno e exprimindo sua confiança no comando partidário.

Hoje o manifesto

O Sr. Aluísio Alves, que redigiu o manifesto e se incumbiu de colhêr assinaturas, espera estar hoje com o documento pronto para encaminhamento ao Presidente da ARENA e simultânea divulgação à imprensa. A esperança do Sr. Aluísio é de chegar às 80 assinaturas.

O Sr. Rui Santos, perito do plenário da Câmara, disse que o número de assinaturas variará de acôrdo com a redação do documento. Quanto mais aberto, maior número de subscritores, embora, em conseqüência, de menor significação.

O Ministro e a fisiologia política

O Ministro do Interior, General Albuquerque Lima, tem dito que recebe, ouve e trata com consideração os parlamentares e políticos que o procuram. No entanto, não aceita indicações políticas para preenchimento de cargos que devam ser exercidos por técnicos. Dêsse princípio não se afasta e espera compreensão para a sua tarefa que é a de dar eficiência e objetividade ao trabalho dos órgãos incumbidos de promover o desenvolvimento econômico de diversas regiões brasileiras.

Quanto à nomeação de militares, explicam assessôres civis do Ministro que é natural que êle conheça melhor militares do que civis e possa discernir quais de seus companheiros de farda têm competência para essa ou aquela função. Além do mais, o militar, ganhando pouco e habituado a exercer missões em qualquer ponto do território nacional, aceita sem relutância a missão e a comissão, enquanto os técnicos civis dificilmente deixarão suas atividades para o serviço do Estado, tão mal remunerado.

Outra idéia da qual não abre mão o Ministro: transferir o DNOCS para o Ceará, coisa que será feita provisòriamente por autorização de decreto, até que o Govêrno obtenha modificação da lei.

O acôrdo com a USAID

O Líder Mário Covas anuncia que convocará à Câmara o Ministro da Educação para dar informações sôbre o acôrdo entre seu Ministério e a USAID.

Carlos Castello Branco

Costa e Silva exalta a Reunião dos Presidentes em sua resposta a Johnson

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva, respondendo ontem à carta que lhe foi enviada pelo Presidente Johnson a propósito da Conferência de Punta del Este, declara-se convicto de que a reunião serviu como "nôvo incentivo aos propósitos da efetiva solidariedade continental, através da tomada de consciência das metas prioritárias que a América Latina deve cumprir a fim de superar as condições de subdesenvolvimento".

Em sua carta ao Presidente Costa e Silva, o Presidente Johnson manifesta a sua confiança em que, juntos, Brasil e Estados Unidos alcançarão um resultado significativo e declara-se certo de que, se as nações latino-americanas caminharem na direção das metas traçadas, elas terão sempre o apoio do Govêrno e do povo norte-americanos.

A RESPOSTA

É o seguinte o texto da carta dirigida ao Presidente Johnson:

"Meu caro Presidente:

Tenho o prazer de acusar recebida a carta em que Vossa Excelência evoca nosso recente encontro, de que conservo, igualmente, grata memória. Partilho com Vossa Excelência a convicção de que a Conferência de Cúpula trouxe nôvo incentivo aos propósitos da efetiva solidariedade continental, através da tomada de consciência das metas prioritárias que a América Latina deve cumprir a fim de superar as condições de subdesenvolvimento em nosso Hemisfério. Confio possam os Estados Unidos da América e o Brasil, animados do espírito de cooperação que, tradicionalmente, preside as relações entre nossos dois povos, consagrar, pelo diálogo franco, a plenitude de seu entendimento recíproco. Espero, outrossim, na chefia do Govêrno de meu País, ao qual Vossa Excelência formula votos de felicidade, contribuir para que êsse mútuo entendimento, pôsto a serviço da integração latino-americana, fortaleça o sistema regional. Ao expressar-lhe, Senhor Presidente, os melhores votos pela prosperidade da grande nação americana, aproveito a oportunidade para renovar os protestos da distinta consideração com que me subscrevo, de Vossa Excelência, Artur da Costa e Silva."

CARTA DE JOHNSON

Justamente com a resposta do Marechal Costa e Silva, a Secretaria de Imprensa do Palácio do Planalto divulgou ontem — no seu texto original, em inglês — a carta enviada pelo Presidente Lyndon Johnson, cuja íntegra é a seguinte:

"Prezado Senhor Presidente,

A Conferência de Punta del Este proporcionou-me a bem-vinda oportunidade de encontrar e conferenciar convosco. Apreciei o desjejum que tomamos juntos com o sentido de calor familiar em que ocorreu. Eu gostaria, mais uma vez, de desejar-vos felicidade quando vós assumis a liderança de uma Nação verdadeiramente grande. Deixo o Uruguai confiante de que juntos nós alcançaremos um resultado significativo. Se as nações da América Latina mobilizarem-se na direção das metas que traçamos, estou certo de que o Govêrno e o povo do meu país permanecerão firmemente ao lado delas. Estou confiante em que nossos dois países devem continuar a manter o mesmo exemplar espírito de cooperação e compreensão que sempre tem existido na história de nossas nações. Estendo meus melhores votos a V. Ex.ª e a todo povo do Brasil. Sinceramente, Lyndon Johnson."

Comissão que vai emendar a Constituição do Estado ficará mesmo com 7 membros

Os líderes do MDB e da ARENA assinando ontem um protocolo com o Presidente da Assembléia Legislativa da Guanabara, rejeitaram, após quatro sessões, a emenda do Sr. Amaral Peixoto, que aumentava de sete para 15 o número de integrantes da Comissão de Emendas Constitucionais que dará parecer à mensagem do Executivo para a adaptação da Constituição estadual à federal.

A emenda visava apenas dar cobertura ao Govêrno, pois sòmente dois dos sete atuais integrantes apoiam o Sr. Negrão de Lima. Pelo protocolo assinado, os artigos da Constituição estadual que não colidem com a federal serão mantidos.

Paulistas iniciam hoje o estudo da nova Carta

São Paulo (Sucursal) — O projeto de adaptação da Constituição estadual à federal, de autoria do Executivo, foi aprovado ontem pela Assembléia Legislativa, devendo iniciar-se hoje a fase de apresentação das emendas, uma das quais outorgando ao Legislativo podêres para promulgar leis.

As principais alterações a serem propostas são as da unificação da Fôrça Pública do Estado e da Guarda Civil, de autoria do Deputado Paulo Planet Buarque, da ARENA, a que sugere a criação da loteria estadual, do Sr. Avalone Júnior, também da ARENA; e uma que dá podêres ao Estado de intervir nos municípios, com autorização da Assembléia, da bancada do MDB.

EMENDA

Entre as emendas de iniciativa do MDB, que apresentará à maioria, foram selecionadas diversas, propondo: 1 — Supressão do princípio de delegação de podêres, no âmbito estadual, estabelecido na Constituição Federal e confirmado no projeto do Executivo. 2 — Autorização às comissões especiais de deputados, para fazer vistoria e levantamento nas repartições públicas do Estado, onde terão livre ingresso e permanência, além de poderem requisitar documentos e informações considerados necessários para a apuração dos fatos. 3 — Que o deputado investido nas funções de Ministro ou Secretário de Estado, ou Prefeito da Capital, por nomeação do Governador, não perderá o mandato, considerando-se licenciado. 4 — Que os deputados receberão subsídios mensais e ajuda de custo anual, respeitando o limite de 2/3 estabelecido na Constituição Federal. 5 — Exigência de referendo da Assembléia para a nomeação dos dirigentes de entidades paraestatais e sociedades de economia mista. 6 — Que a Assembléia Legislativa poderá propor emendas à Constituição Federal na forma por ela prevista. 7 — Eliminação dos prazos fatais estabelecidos na Constituição Federal e solicitados no projeto do Executivo, para exame do projeto do Executivo, bem como pedido de urgência. 8 — Restrição do número de projetos apresentados pelos deputados. 9 — A Assembléia declarará vago o cargo de Governador ou Vice se os titulares não tomarem posse dentro de 10 dias da data designada. Se isso acontecer haverá nova eleição dentro de 30 dias. 10 — O Governador não poderá se ausentar da Capital por mais de 15 dias, sem licença da Assembléia. 11 — Isenção do ICM para cooperativas de consumo e 12 — Dá podêres ao Legislativo para promulgar leis.

REDUÇÃO DE QUORUM

Niterói (Sucursal) — A bancada do MDB apresentou ontem, no último dia do prazo, emenda ao projeto da nova Constituição fluminense, reduzindo — de dois terços para maioria simples — o quorum necessário à votação do *impeachment* do Governador, o que lhe permitirá manter o Sr. Jeremias Fontes sob ameaça permanente.

O MDB tem uma bancada de 34 deputados, justamente a maioria simples mais dois. Essa emenda, segundo os círculos políticos, é a que causará maior controvérsia no plenário.

DISTORÇÕES

O vice-líder da bancada do MDB, Deputado Paulo Hervé, acusou os juristas que elaboraram a adaptação da Constituição de agirem deliberadamente contra o funcionalismo, "não poupando inclusive a gestante, que dispunha de uma licença de quatro meses, reduzida, agora, no projeto, para 60 dias".

Luta de Aluísio por uma sublegenda conduz ARENA à iminência de uma crise

A luta aberta pelo Deputado Aluísio Alves e seu grupo parlamentar, visando a conquistar uma sublegenda capaz de deixá-los livres do que chamam de contrôle udenista, conduziu a ARENA à iminência de uma crise interna, principalmente depois que o Presidente da agremiação, Senador Daniel Krieger, censurou-os pùblicamente, anteontem.

A situação começou a agravar-se quando o Líder da ARENA no Senado, Sr. Filinto Müller, manifestou-se a favor da rebelião desencadeada pelo Deputado Aluísio Alves, considerando-a imbuída de sentimentos elevados e sem qualquer preocupação fisiológica, ressaltando inclusive sua admiração pelo sentido correto dos pronunciamentos do grupo liderado pelo Sr. Aluísio Alves.

DUPLA CENSURA

Ao vetar os apelos para a concessão de sublegenda permanente, o Sr. Daniel Krieger alcançou, na reprovação, segundo líderes parlamentares, e também o Sr. Filinto Müller, chamado pelo Sr. Aluísio Alves de "aderente espontâneo ao nosso movimento".

Líderes situacionistas no Senado disseram ontem que "se houver problema nas relações políticas entre os Srs. Daniel Krieger e Filinto Müller, por causa da **guarda negra**, não deverá ser difícil de superá-los".

Consideraram remota a hipótese de que o Sr. Filinto Müller reitere sua declaração de apoio ao Sr. Aluísio Alves ou que prefira associar-se ao Senador Auro Moura Andrade (bastante agastado com o Sr. Daniel Krieger por causa do episódio da Presidência do Congresso) para, dentro da ARENA ou do Senado, abrir luta contra o atual Presidente da ARENA nacional.

O movimento de rebeldia nos quadros da ARENA constitui, para o Senador Dinarte Mariz, um instrumento de chantagem política contra o Presidente da República que visa a implantar na agremiação os pontos-de-vista dos Srs. Juscelino Kubitschek e Carlos Lacerda.

O parlamentar do Rio Grande do Norte disse que o movimento liderado pelo Sr. Aluísio Alves tem por objetivo dividir a base política do Marechal Costa e Silva, e manifestou-se certo de que o Presidente, entretanto, não permitirá que isso aconteça.

O Senador Dinarte Mariz declarou não ver no Sr. Aluísio Alves autoridade moral para liderar um movimento de rebeldia política dentro da ARENA, e não acreditar que homens da envergadura dos Deputados Último de Carvalho, Mendes de Morais, Cid Sampaio e os Senadores Nei Braga e Carvalho Pinto possam segui-lo.

O parlamentar acredita que tudo seja "um instrumento de proveito pessoal do Sr. Aluísio Alves" e adianta que o Marechal Costa e Silva não aceitará o tipo de negociação política que êle pretende impor-lhe através da ameaça de constituição da *guarda negra*.

Minas sugere Capanema para lugar de Krieger

Belo Horizonte (Sucursal) — A seção mineira da ARENA proporá a candidatura do Deputado Federal Gustavo Capanema à Presidência do Gabinete Executivo Nacional, durante a convenção a realizar-se dentro de um a dois meses, caso o Senador Daniel Krieger venha a confirmar o seu desejo de entregar o cargo, segundo revelaram ontem alguns parlamentares do Partido.

O Sr. Gustavo Capanema, segundo os parlamentares mineiros, seria o nome indicado para substituir o Sr. Daniel Krieger, já que possui trânsito livre em tôdas as áreas do Partido, além de ser um homem que sempre surge com "fórmulas conciliatórias nos momentos de crises e dificuldades para o País".

LUTA, NÃO

Os círculos da ARENA mineira, propugnadores da candidatura do Sr. Gustavo Capanema, salientam, no entanto, que sua candidatura não terá nenhum sentido de oposição ao Sr. Daniel Krieger, tanto assim que está condicionada à sua saída. A ARENA de Minas apóia o atual Presidente do Partido e só se disporia a apresentar o nome do Sr. Gustavo Capanema caso o atual Presidente venha a confirmar seu desejo de se afastar da direção partidária.

Arenistas descontentes não querem dissidência

Brasília (Sucursal) — O movimento surgido na ARENA, de descontentamento pela orientação que a direção do Partido vem imprimindo, afirmará, em documento, que hoje deverá ser divulgado, que os deputados que o integram não se constituem em dissidência e nem desejam desprestigiar as atuais lideranças.

Afirmarão, que lutam pela aceleração do processo de integração das fôrças vitoriosas no pleito de 15 de novembro e pela alteração dos processos e melhores condições de participar do sistema político que apóia o Govêrno Costa e Silva.

Um dos pontos principais do documento é que seus quase 60 signatários estão no firme propósito de lutar dentro da ARENA — à qual reafirmarão a filiação — em unidade de objetivos, tomando decisões democràticamente que levem a um autêntico Partido, para torná-lo um elemento de ligação entre o povo e ação político-parlamentar, "sem a imposição de cúpulas pràticamente nomeadas".

Os deputados descontentes lembram que a ARENA não se reune há quatro meses, o que acham um absurdo, pois nesse período o Brasil sofreu grandes modificações, tais como uma nova Constituição, um nôvo Govêrno, a renovação do Congresso e ainda a pletora de decretos-leis baixados pelo Govêrno anterior.

Pregam o que chamam de "reconciliação popular da Revolução", um programa de desenvolvimento econômico-social, a reforma educacional e execução de uma política externa com base na vocação de liberdade, paz e de fraternidade com a América Latina.

O Gabinete Executivo Nacional da ARENA julgará, em sua reunião de hoje, o recurso da Deputada carioca Lígia Lessa Bastos contra a eleição do Sr. Flexa Ribeiro para a Presidência da ARENA da Guanabara, como sucessor do Sr. Adauto Cardoso, que renunciou ao cargo para assumir as funções de Ministro do Supremo Tribunal Federal.

O Secretário-Geral do Partido, Deputado Leopoldo Perez, informou que não existe nenhum outro assunto específico assinalado para debate, o que não impede o exame de quaisquer questões que porventura sejam suscitadas durante a reunião do Gabinete.

MDB adia para o outro mês exame de sua crise

Brasília (Sucursal) — Sòmente no dia 10 de maio deverá realizar-se a reunião geral do Gabinete Executivo do MDB com as bancadas oposicionistas da Câmara e do Senado, destinada a atender aos imaturos e abrindo o debate sôbre a orientação política do Partido.

A reunião do Gabinete, que estava prevista para hoje, foi adiada para amanhã, a fim de dar tempo ao Secretário-Geral Martins Rodrigues para concluir as gestões de pacificação que vem promovendo junto ao grupo rebelde.

ENTENDIMENTO

O diálogo entre a direção do MDB e os imaturos foi reaberto através da mediação dos Srs. Martins Rodrigues e Mário Covas. Hoje à tarde, o Secretário-Geral participará de um encontro com o grupo radical e amanhã, de posse de informações finais, pedirá ao Gabinete a convocação de tôda a representação parlamentar do Partido para a discussão de questões políticas.

Em princípio, estabeleceu-se que essa reunião teria lugar em meados da próxima semana. Todavia, como o comparecimento à Câmara deverá ser muito baixo, em face dos próximos feriados (Dia do Trabalho e dia da Ascenção do Senhor), os Srs. Mário Covas e Josafá Marinho sugeriram a data de 10 de maio, o que foi aceito pelos rebeldes.

Leia Editorial "Os Dois Partidos"

Deputado apresenta projeto alterando dispositivos do decreto do Código de Minas

Brasília (Sucursal) — O Deputado Dail Almeida (ARENA — RJ), para "evitar que as emprêsas estrangeiras venham a dominar por completo o campo da lavra dos nossos minérios", apresentou ontem na Câmara projeto de lei que altera e revoga parcialmente dispositivos do Decreto-Lei n.º 227, do ex-Presidente Castelo Branco, que instituiu o nôvo Código de Minas.

Na justificativa, explica o deputado que o projeto tem dois objetivos, sendo o primeiro "garantir aos brasileiros a pesquisa e a lavra das substâncias minerais existentes no solo pátrio" e o segundo "confirmar o monopólio da União sôbre as jazidas de minerais nucleares". O projeto muda a redação do Artigo 3.º e do Parágrafo 1.º do Artigo 79 e revoga o Parágrafo 1.º do Artigo 80.

CONCURSOS PÚBLICOS

O Deputado Levi Tavares (MDB-SP) propôs, em projeto de lei, a prorrogação dos prazos de validade dos concursos públicos realizados pelo Departamento Administrativo do Pessoal Civil ainda em vigor até a nomeação do último candidato aprovado.

O projeto condiciona a abertura de novos concursos públicos à inexistência de candidatos aprovados à espera de aproveitamento.

CARVÃO E AÇO

O Deputado Batista Miranda (ARENA-Minas) apresentou projeto de resolução alterando o Regimento Interno da Câmara, de modo a criar a Comissão Permanente do Carvão e Aço.

AMFORP

Através de requerimento de informações dirigido ao Ministério de Minas e Energia, o Deputado Hélio Navarro (MDB-São Paulo) pediu esclarecimentos sôbre o débito do Govêrno brasileiro com a American Foreign Power "decorrente da aquisição de 75% das ações de suas concessionárias no Brasil".

Quer saber também se já foi concluído o tombamento físico-contábil das concessionárias, qual o seu resultado e se é procedente a notícia veiculada por um vespertino carioca de que peritos suecos teriam atribuído o valor de 152 milhões de dólares ao patrimônio dessas concessionárias. Se é verdadeira, quais as providências do Govêrno visando ao reajustamento do débito.

PICO DO ITABIRITO

O Sr. José Ermírio de Morais requereu ontem, no Senado, informações aos Ministros da Educação e das Minas e Energia sôbre "a atual situação do Pico do Itabirito, com relação ao seu destombamento pelo Govêrno passado", uma vez que pretende ocupar a tribuna para falar sôbre o assunto.

Na justificação do seu requerimento, diz o Sr. Ermírio de Morais que o Govêrno Castelo Branco praticou às avessas a política do escoteiro, não tendo passado um dia sem praticar uma má ação", apontando o destombamento do Pico do Itabirito como "um inacreditável ato de entreguismo" e observando que o Pão-de-Açúcar só escapou por não ter sido descoberto nêle nada além de granito.

Cel. Jonas Pereira assume amanhã o comando-geral da Polícia Militar de Minas

Belo Horizonte (Sucursal) — O Coronel Jonas Pereira, nomeado ontem pelo Governador Israel Pinheiro para o comando-geral da Polícia Militar, assumirá o cargo amanhã, substituindo o Coronel Milton Campos, que foi transferido para a reserva.

A nomeação do Coronel Jonas Pereira, que pertence aos quadros da Polícia Militar de Minas, foi decidida após entendimentos do Governador com o Inspetor-Geral das Polícias Militares, General Lauro Alves Pinto, e com o chefe do Gabinete Militar da Presidência da República, General Jaime Portela.

O MAIS NÔVO

Com a nomeação do Coronel Jonas Pereira, a Polícia Militar ganhou o mais nôvo comandante de sua história, pois êle nasceu em 30 de abril de 1921, tendo apenas 46 anos. Aspirante em 1943, foi promovido a segundo-tenente três anos depois, e em 1949 já era primeiro-tenente. Chegou a tenente-coronel em 21 de abril de 1960 e a coronel em 1 de março de 1963. É considerado um dos mais inteligentes oficiais que já passaram pela Polícia Militar e suas promoções sempre se deram por merecimento.

Desde o início do Govêrno Israel Pinheiro, vinha o Coronel Jonas Pereira exercendo o cargo de Chefe do Gabinete Militar do Palácio da Liberdade, e para substituí-lo foi nomeado ontem o Coronel Mário Cardoso.

O Coronel Jonas Pereira possui várias condecorações: Medalha Santos Dumont, Medalha do Mérito Militar, de prata, Insígnia da Inconfidência e Medalha do Mérito Militar, de bronze.

Placa final par paga só até 2.ª-feira

Os proprietários de carros com placa em final par deverão pagar até segunda-feira, sob pena de multa de 30% nos primeiros 30 dias e 10% no mês a partir de então, o Impôsto sôbre Veículo referente a 1967. Os proprietários de veículos com placas terminadas em algarismo ímpar poderão pagar êsse impôsto até 31 de maio.

O Impôsto sôbre Veículo, segundo o Diretor do Departamento de Escrituração Fiscal, da Secretaria de Finanças, Sr. Carlos Alberto Davinha, é pago na base de NCr$ 24,00 (vinte e quatro mil cruzeiros antigos) para os carros de mais de 1,3t — Simca, Aero Willys, carros americanos em geral — e NCr$ 15,00 para os de pêso inferior.

GUIA

Os contribuintes do Impôsto sôbre Veículo deverão procurar por suas guias até depois de amanhã, sexta-feira, na Rua Santa Luzia n.º 11, sala 127. Já foram entregues a contribuintes dêsse tributo cêrca de 18 mil guias.

O prazo do vencimento do impôsto vence dia 30, ou seja, num domingo, o que faz com que seja automàticamente prorrogado até segunda-feira.

Para conseguir-se o nada consta as coisas são muito complicadas, pois há grande procura e poucos funcionários na repartição. Deixaram para emplacar até o fim de maio todos os carros cujo final da placa seja um dos algarismos 1, 2, 3, 4, ou 5 e o acúmulo é muito grande, pois o nada consta é essencial para retirar-se a plaqueta do ano.

O Sr. Francisco Nascimento, chefe da seção correspondente ao nada consta do Departamento de Trânsito, acha que está tudo em ordem e que todo ano é assim mesmo. A falta de entrosamento entre o DT e a Secretaria de Finanças é uma das causadoras da balbúrdia. A partir de junho, a coisa entra nos eixos, pois ao final da placa passará a corresponder o número do mês.

Os barracos que se erguem na Saint Roman são tão precários quanto os do Pavãozinho

Cortes de energia poderão acabar mesmo segunda-feira com refôrço de 2 geradores

O carioca poderá acordar na segunda-feira totalmente livre dos racionamentos de energia, com a entrada em funcionamento dos dois últimos grandes geradores da Usina Nilo Peçanha ainda avariados, os de números 12 e 15, mas as proibições vigentes prosseguirão até que a usina funcione com sua carga total.

Já no próximo sábado, os cortes diurnos deverão mesmo acabar, com a entrada em funcionamento do gerador número 15 — que foi totalmente rebobinado —; o de número 12 já deveria ter entrado em carga, mas sofreu uma falha no seu sistema de isolamento e só deverá voltar à carga no início da próxima semana, possivelmente na segunda-feira.

O DEFEITO

Segundo o Coordenador do Racionamento de Energia Elétrica, Almirante Miguel Magaldi, a falha no gerador número 12 impediu não só o término dos cortes diurnos no Rio, como também qualquer redução no racionamento até o próximo sábado. O defeito naquele gerador foi motivado pela utilização de enrolamentos antigos; nos últimos testes, o equipamento não resistiu à carga do gerador, impedindo seu funcionamento.

Em virtude dêsse imprevisto, os trabalhos de recuperação do gerador número 15 foram acelerados para possibilitar sua entrada em carga o mais ràpidamente possível, o que deverá ocorrer até o próximo sábado, mas ainda existe a possibilidade de o de número 12 ser religado ao mesmo tempo. Com essa providência, a população estará totalmente livre dos cortes já na segunda-feira da próxima semana.

Vários bairros da Cidade estão livres do racionamento durante o dia já há algum tempo, mas a Light reafirma que estão em vigor as tabelas de cortes, conforme determinação do Ato número 6 do Departamento Nacional de Águas e Energia, que prevê também restrições no uso dos aparelhos de ar refrigerado, ventiladores e elevadores.

Formada CPI da luz

Foram revelados ontem na Assembléia Legislativa os nomes de representantes do MDB que irão participar da CPI que apurará as causas e conseqüências dos constantes cortes de energia elétrica na Cidade: Srs. Jamil Haddad (autor do requerimento para a CPI), Rubem Cardoso, Mac Dowell de Castro e Silbert Sobrinho.

Para que a CPI comece a funcionar, a Mesa da Assembléia está na dependência da indicação do representante da ARENA.

CEDAG pagará reconstrução das casas danificadas pelo sifão da Adutora do Guandu

Mesmo antes da conclusão do laudo pericial, o Govêrno do Estado concordou em antecipar o custeio das obras de recuperação das casas danificadas com o vazamento do sifão da Adutora do Guandu, em Jacarepaguá, segundo ficou acertado ontem depois de uma reunião entre os moradores da Rua Albano e os técnicos da CEDAG.

O Govêrno do Estado exigiu apenas que os moradores indicassem uma firma construtora para fazer os serviços, a qual receberá o pagamento dos cofres públicos, mas as despesas finais correrão por conta do culpado pelos estragos, de acôrdo com o laudo pericial que se encontra na 8.ª Vara da Fazenda.

RAPIDEZ

Assim que os moradores escolham a firma encarregada de efetuar os reparos nas casas rachadas, o orçamento será examinado pela CEDAG e os serviços iniciados "o mais ràpidamente possível". A CEDAG antecipará o pagamentos dos serviços, mas se fôr comprovada a culpa da CECOB — firma encarregada da construção do sifão da Rua Albano — a quantia gasta pelo Govêrno terá que ser devolvida por aquela emprêsa.

Embora a CEDAG tivesse anunciado há mais de uma semana que as obras de recuperação do sifão de Jacarepaguá seriam iniciadas imediatamente, nenhuma providência concreta foi tomada até ontem, pois todos os trabalhos ainda estão no papel, com projetos e planos da frente de trabalho. A alegação é a de que o engenheiro perito da CECOB ainda não entregou a conclusão de seu parecer ao Juiz da 8.ª Vara da Fazenda.

A recuperação do sifão consiste na obturação a concreto dos orifícios encontrados pelos engenheiros nas paredes do sifão. Também serão reconstruídas as juntas das curvas de transição entre os condutos horizontais superior e inferior, pois foram encontradas várias infiltrações. As obras serão realizadas pela CECOB, que tem um compromisso de cinco anos, a contar do dia da inauguração.

Cotrim quer transformar em Delegacia o atual Serviço de Repressão ao ambulante

O Secretário de Justiça, Sr. Cotrim Neto, afirmou ontem que o Serviço de Fiscalização Especial do Comércio Não Localizado, encarregado de reprimir a ação dos camelôs, poderá ser transformado em Delegacia, conforme estudos da Secretaria de Govêrno, pois funciona de forma precária por falta de material humano e viaturas.

A criação da Delegacia de Fiscalização, pedida pelo Secretário Cotrim Neto, depende sòmente do parecer do Secretário de Govêrno. O Major da PM Johan Gottfried Wilhelm chefiará o nôvo serviço, em cargo de comissão, ficando extinta a função gratificada exercida pelo atual titular.

COMERCIO ILEGAL

— Quando assumi o Departamento de Fiscalização, que pertence à Secretaria de Govêrno, verifiquei que existiam várias deficiências em sua estrutura. O combate aos camelôs deve ser pôsto num plano mais alto, fazendo-se a repressão através de uma Delegacia de Fiscalização e não de um simples serviço que, com apenas 10 funcionários, atua precàriamente. Sòmente duas Kombis funcionam na repressão a êsse tipo de comércio ilegal — disse o Secretário Cotrim Neto.

Salientou o Secretário de Justiça que, para dar maior dimensão ao serviço, sugeriu ainda à Secretaria de Govêrno que sua chefia deixasse de ser função gratificada, transformando-se em cargo de comissão.

— A elevação da categoria do serviço — acrescentou — depende agora da Secretaria de Govêrno.

— Em nenhum país latino-americano — finalizou o Secretário de Justiça — há tanto camelôs como no Rio. Os prejuízos para o erário são vultosos, os camelôs se colocam a serviço de comerciantes inescrupulosos e, além de tudo, no plano administrativo a atividade é ilícita. A lei que reprime êsse tipo de atividade, habitualmente executada por aventureiros, precisa ser aplicada. Vamos reestruturar o serviço esta semana, dotando-o de maior efetivo e novas viaturas.

Contabilista comemora o seu dia

Com uma missa realizada pela manhã na Igreja de São Francisco de Paula e, em seguida, uma romaria ao túmulo do Senador João Lira, patrono da classe, foi comemorado ontem o Dia do Contabilista e o 4.º aniversário da Faculdade de Ciências Contábeis do Instituto Brasileiro de Contabilidade.

À noite, no Sindicato dos Contadores teve lugar a solenidade de posse da nova Diretoria, presidida pelo Sr. Píndaro Machado Sobrinho e reeleita pela terceira vez consecutiva, ocasião em que foi entregue ao Sr. Ferdinand Esberard o título de sócio benemérito do sindicato, "por seus relevantes serviços prestados".

Barcas de Paquetá têm nova estação

A nova estação de passageiros de Paquetá — considerada a mais moderna de tôda a baía — com capacidade para mil pessoas, serviço de radiofonia e duas pontes de atracação, além de um moderno bar, foi inaugurada ontem pelo Almirante Olavo Coutinho Marques, ex-Presidente da Superintendência de Transportes da Baía da Guanabara.

A nova estação tem um cais flutuante, que substituirá o antigo, fixo, com a vantagem de estar sempre no nível da barca, jamais sendo encoberto pela água, com a subida da maré. A antiga estação era um barraco de madeira, que mal podia abrigar os passageiros, obrigados, em sua maioria, a permanecer na Praça Pinto Bruno, fronteira.

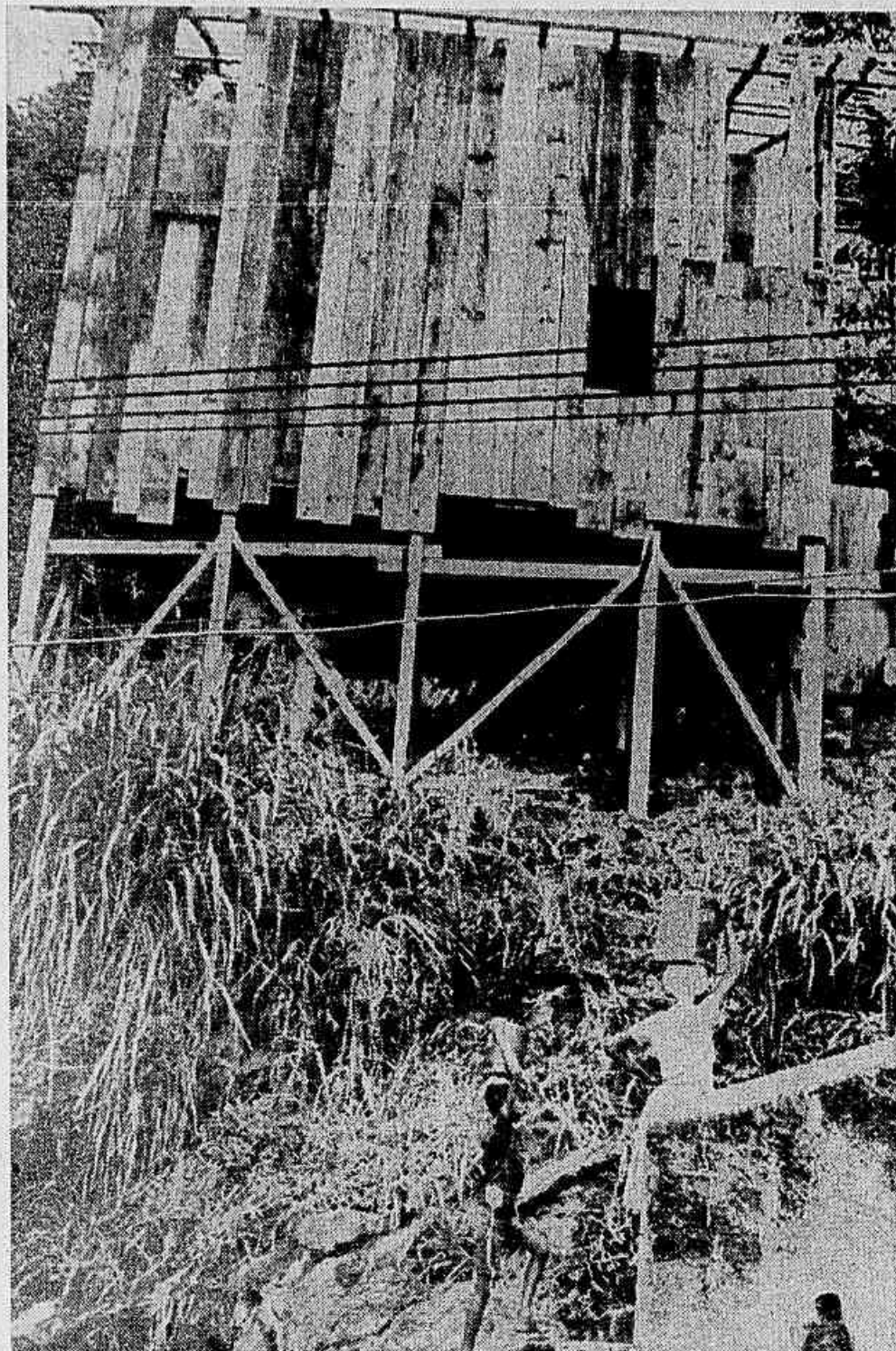
SOLENIDADE

O Diretor-Presidente da STBG, Sr. Hélio Lepa Maranhão, juntamente com o Almirante Olavo Coutinho Marques — que iniciou a obra quando era Superintendente — e o Sr. Cecil Holmes, Chefe de operações, chegaram à nova estação na barca *Itaipu*. Foram recebidos pelo Administrador Regional da Ilha de Paquetá, Sr. Ubaldo de Oliveira Soares.

O Almirante Olavo Coutinho Marques cortou a fita simbólica fazendo a seguir um rápido discurso, no qual relembrou as dificuldades encontradas para construir a nova estação, cujas obras foram paralisadas várias vêzes por falta de recursos. Terminou parabenizando os 4 070 moradores de Paquetá "por êsse melhoramento, que vai marcar vida nova para a ilha".

Depois que o administrador Ubaldo de Oliveira Soares agradeceu à STBG a construção da nova estação, foi servido um coquetel aos presentes, encerrando a solenidade.

A primeira barca a atracar no nôvo cais foi a *Neves*, já velha e bem suja, provocando nos passageiros o comentário:

— Agora já temos a estação. Só faltam as barcas.

Normalistas das escolas particulares fazem lista pelo direito de ensinar

Apoiadas pela direção de seus colégios, as normalistas de escolas normais particulares iniciaram, ontem, um movimento de coleta de assinaturas pelas ruas do Centro, pedindo solidariedade para a campanha que realizam pela aprovação da emenda constitucional, que lhes dará o direito de lecionar, através de concurso, em estabelecimentos da rêde estadual.

Queixando-se das acusações "injustas e indignas" das normalistas de escolas oficiais, as professorandas formadas por colégios particulares disseram ontem ao JB que a campanha que realizam visa apenas a corrigir um êrro constitucional, "que só permite lecionar na rêde estadual as normalistas formadas por escolas oficiais".

IGUALDADE

Segundo as professorandas das escolas particulares, o currículo seguido em seus estabelecimentos é o mesmo das demais escolas e o número de estágio é, inclusive, aquêle estipulado pelo Ministério da Educação, "portanto o mesmo utilizado pelo Instituto de Educação e escolas afins".

— Só existe uma diferença entre as duas classes de normalistas: umas pagam seus estudos e as outras não. Também não é verdade a afirmação de que nas escolas particulares só passa quem tem dinheiro. Não duvidamos de que isso aconteça em alguns estabelecimentos, assim como ocorre em dezenas de colégios estaduais, onde só entra quem tem pistolão forte.

— O problema precisa sair da área ostensiva e primária e partir para um lado mais positivo e adulto. Não queremos prejudicar ninguém, nem passar por cima de direitos alheios. Queremos, isto sim, o direito de lecionar em escolas oficiais. Sabemos que ainda há escolas fechadas por falta de professôres. E nós, por que não somos aproveitadas? Quem disse que só as normalistas de escolas oficiais são capazes? Queremos igualdade de direitos e para isso lutaremos como temos feito há vários anos — concluíram as normalistas de escolas particulares.

As de escolas oficiais voltaram à Assembléia

As normalistas das escolas oficiais retornaram, ontem, à Assembléia, pois na véspera foram impedidas de ocupar as galerias, lotadas por alunas de escolas particulares, a fim de protestarem contra a emenda constitucional que pretende instituir concurso, após conclusão de cursos, para o ingresso no serviço público.

Atendendo ao apêlo formulado pelo Presidente da Assembléia, Deputado Amaral Peixoto e do Deputado Alberto Rajão, que afirmaram ser inútil a sua presença uma vez que a matéria não estava em plenário, as normalistas retiraram-se daquela Casa.

A emenda apresentada pelo Sr. Rossini Lopes pretende que a Secretaria de Educação efetue concurso para preenchimento de vagas no magistério primário com a participação de professôras formadas por escolas particulares e oficiais e acabando com o privilégio do ingresso apenas para as que cursam escolas oficiais.

Feira da Providência êste ano será realizada nos dias 1, 2 e 3 de setembro

Como início dos trabalhos preparatórios da Feira da Providência de 1967 — a ser realizada na Lagoa Rodrigo de Freitas, nos dias 1, 2 e 3 de setembro — o Cardeal D. Jaime de Barros Câmara reuniu-se ontem com representantes de países estrangeiros, dos Estados e Territórios e dos três ministros militares.

Na tentativa de evitar que a chuva atrapalhe a realização da Feira, suas coordenadoras resolveram adiá-la para o início de setembro, "pois, segundo os entendidos em meteorologia, a segunda quinzena daquele mês não é favorável em relação ao tempo".

PARTICIPANTES

A primeira reunião realizada ontem no Palácio São Joaquim foi destinada às representantes dos diversos países, tendo comparecido as do Japão, Bélgica, Dinamarca — pela primeira vez — Alemanha, Itália, França, Suíça, Índia, Áustria, Estados Unidos, Argentina, Chile, Portugal, Argélia, Paraguai, Bolívia, Inglaterra, Equador e Tailândia.

Durante a reunião, iniciada com palavras do Cardeal Dom Jaime Câmara, que se retirou logo depois, foram feitos vários esclarecimentos sôbre a Feira, além de ter sido anunciada ainda a participação da Santa Sé, que terá, pela primeira vez, uma barraca.

Em seguida, foi feita a reunião das coordenadoras dos Estados e Territórios, além de representantes dos três Ministros militares. Participaram ainda da reunião a Presidente do Banco da Providência, Dona Cecília Monteiro, e a espôsa do Ministro Magalhães Pinto.

Pavãozinho vai morar na Saint Roman

Como solução para alojar os flagelados do Morro do Pavãozinho, cuja encosta próxima à Rua Barão da Tôrre, em Ipanema, ruiu durante os temporais de fevereiro, a Secretaria de Serviços Sociais está construindo 10 barracos no Morro da Rua Saint Roman.

A proprietária da casa 204 da Rua Saint Roman, Sr.ª Hilda Boa Vista Ferreira, denuncia a precariedade da construção de alguns dêsses barracos encostados ao muro de sua residência, que ameaça cair por estar sofrendo infiltração dos esgotos da favela. A sua queda poderá atingir os barracos que estão sendo construídos pelo Estado.

Enquanto os favelados afirmam que há interêsses de uma companhia para desalojar maior número possível de moradores do Morro do Pavãozinho, que estão sendo abrigados em albergues do Estado, D. Hilda Boa Vista Ferreira diz que foi intimada pelo Instituto de Geotécnica a construir um muro de arrimo nos fundos de sua residência, mas não pode fazê-lo porque a Secretaria de Serviços Sociais não desaloja alguns barracos condenados das imediações.

Viaduto terá nome de poeta

O viaduto que está sendo construído pela Superintendência de Urbanização e Saneamento (SURSAN), na confluência das Avenidas Epitácio Pessoa e Henrique Dodsworth, levará o nome do poeta Augusto Frederico Schmidt, conforme decreto assinado ontem pelo Governador Negrão de Lima.

Justificando o ato, o Governador afirma que "como poeta famoso, escritor ilustre, jornalista lúcido e pensador sempre em dia com os interêsses da Pátria e do povo, Augusto Frederico Schmidt fixou-se como expoente da sua geração, concentrando-se a substância de suas afirmações no amor à terra carioca".

EXTINÇÃO

O Sr. Negrão de Lima, em outro ato, declarou extintas a Divisão Financeira e a Junta de Contrôle da Superintendência do IV Centenário da Cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, a partir de 31 do mês passado.

Foram também extintos, conforme já previa anteriormente o Decreto N n.º 761, de dezembro de 1966, os cargos em comissão e as funções gratificadas que formavam o quadro funcional dos dois órgãos.

JORNAL DO BRASIL

Rio, 26 de abril de 1967

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro

Diretor: M. F. do Nascimento Brito

Editor-Chefe: Alberto Dines

A coragem da dignidade

Mário Martins

Quase tôda a gente anda dizendo que Punta del Este foi um fracasso. Penso de modo diferente. Creio, mesmo, ter sido a única Conferência continental, dêstes últimos anos, a merecer louvores e respeito. Reconheço que, salvo a aprovação da proposta brasileira revogando a proibição de os latino-americanos fazerem experiências nucleares para fins pacíficos, seu resultado ficou em nível de zero, uma vez que a criação do mercado comum foi chutada para 1982. Nesse zero, porém, é que está a grandeza do encontro. Começou por ninguém ter levado o tradicional pires na pasta. Assim, a preocupação do "me dá um dinheiro aí" não existiu. Em conseqüência, onde, anteriormente, havia um côro de "Yes, yes", desta vez a palavra "Não" é que estêve presente na bôca da maioria dos delegados latino-americanos. Nada, pois, de debates sôbre a criação da tal Fôrça Interamericana, nada, pois, sôbre moções ou deliberações de solidariedade à guerra extracontinental que os Estados Unidos impiedosamente movem contra o desgraçado Vietname do Norte. E por que, agora, ao contrário das demais reuniões, Tio Sam regressou de mãos caídas, sem erguer o polegar para as fotos publicitárias? Simplesmente porque o Brasil tomou vergonha e não se prestou mais ao papel de valet de chambre da Casa Branca. Foi o bastante. Foi o suficiente para que cada delegado latino-americano pudesse voltar de alma cheia à sua terra, podendo olhar dentro dos olhos de seus concidadãos, sem mêdo de ser cuspido. Êsse foi o grande saldo positivo de Punta del Este. Bastava.

Agora, internamente, dentro das respectivas fronteiras nacionais, cumpre dar vida a êsse saldo, ao triunfo obtido. Não há cabimento para uma política de duas faces: dignidade nas relações com os estrangeiros, mesquinhez no convívio do lar pátrio.

O Presidente Costa e Silva está no dever de partir para a pacificação da família brasileira. Com coragem e espírito de justiça. Não é possível que o Brasil continue a ser um campo de concentração com quistos de odiosa segregação política. Não é possível se permitir ainda a livre ação de agentes oficiais norte-americanos em nossas cúpulas administrativas, traçando rumos, dando ordens, como se fôssemos uma terra sem dono, sem pudor, sem soberania. Não é possível se manter afastados de seus trabalhos milhares de brasileiros (sòmente ferroviários são mais de mil) ùnicamente para que os Estados Unidos nos emprestassem dólares. Ou não nos ameaçassem de desembarcar os seus fuzileiros. Não é possível, ainda, continuar a intromissão indébita do Presidente da República na vida do Congresso, como anunciam aquêles que querem a cabeça do Senador Auro de Moura Andrade, reencarnando o Sr. Costa e Silva na figura do lobisomem de ontem. A Nação quer ver o Executivo enobrecido, não admitindo, portanto, que cavalgue o Congresso, forçando os parlamentares a reformar uma Constituição por via de um Regimento Interno para que o Vice-Presidente da República possa impedir que o Legislativo fiscalize livremente o Govêrno do qual é o segundo homem. Nada de duas faces. Se o Brasil já não fala pela voz do ventríloquo, por que, afinal, não se volta, em nossas próprias fronteiras, ao regime da Legalidade sem contrafacções, artimanhas e inúteis e disfarçadas violências?

Carta do leitor

Congratulações

"Tenho a honra e a grata satisfação de comunicar a Vossa Excelência que a Assembléia Legislativa do Estado da Guanabara, em sessão do dia 11 do corrente mês, aprovou, por unanimidade, um voto de congratulações, a requerimento do nobre Deputado Mauro Werneck, nos têrmos abaixo transcritos:

"Requeiro à Mesa, nos têrmos regimentais, e ouvido o Plenário, seja consignado em nossos Anais, um voto de congratulações com a Condêssa Pereira Carneiro, extensivos aos corpos redatorial, técnico e funcional do JORNAL DO BRASIL, por motivo do transcurso do 76.º aniversário de fundação dêsse matutino, ocorrido a 9 de abril".

Com minhas congratulações pessoais, apresento meus protestos de alta estima e distinta consideração. **Geraldo Araújo, 1.º Secretário — Rio, GB".**

Os Dois Governos

Um olhar lançado à situação política deixa o observador intrigado: temos uma Oposição que em grande parte quer virar Govêrno, temos um ex-Govêrno que parece inclinado a continuar governando, e temos, finalmente, o nôvo Govêrno.

Dever fundamental de qualquer Oposição democrática é formar no seu seio um esquema de govêrno: assim se exercita ela para o agradável momento possível de assumir a direção do País. Os membros de um Govêrno que encerrou seu período ingressam comumente nas fileiras da Oposição. Quando, porém, a êle sucede outro Govêrno do mesmo Partido os membros do Govêrno anterior ingressam na vida particular ou continuam em atividade política discreta.

Talvez porque a Oposição não está demonstrando no Brasil grande verve oposicionista, o ex-Govêrno do Presidente Castelo Branco dá indícios de preencher o vácuo. Diga-se logo que o ex-Presidente pròpriamente dito, o honrado Marechal Castelo Branco, continua de público a apoiar o Marechal Costa e Silva. Acrescente-se ainda que o ex-Ministro Roberto Campos, em seu discurso dos cinqüenta anos, usou muito naturalmente a prerrogativa democrática de dizer o que pensa. Como seu estilo é naturalmente de gume afiado e ponta fina, ferimentos leves resultam. Mas perfeitamente suportáveis e mesmo úteis.

No entanto, para êsse duelo imaginário, pois o Sr. Roberto Campos esgrimiu com idéias e advertências, surgiram padrinhos inesperados, ex-Ministros do Govêrno anterior que nomearam o orador uma espécie de *captain* da equipe da administração anterior. Assim, o brilhante exercício de um ex-Ministro transformou-se numa espécie de crítica oficial de um Govêrno a outro. Por outro lado, no seio da própria situação, tivemos palavras de advertência vindas do Ministro do Exército e do ex-Comandante do II Exército.

Se mal se pode falar no florete do ex-Ministro do Planejamento, menos ainda se falaria em sabres do Ministro Lira Tavares e do General Bizarria Mamede. Mas não resta dúvida que, nos dias calmos e azuis dêsse início de govêrno, êsses lampejos de aço não chegam a intranqüilizar mas bastam para criar perplexidade. Surge a Oposição onde com ela não se podia contar e aparece, por trás do Govêrno, não o Govêrno de Sombra que é legítimo a Oposição criar mas sim a sombra do Govêrno que se extinguiu dia 15 de março.

Inteligível a situação não é. Trate o nôvo Govêrno de se concretizar e trate a Oposição de opor-se a êle. Estas são as duas fôrças democráticas que possuímos. Fora delas transforma-se o País numa terra em transe, situação de todos os pontos-de-vista censurável.

Os Dois Partidos

Soluções que apenas acomodam transitòriamente as contradições geradas pelo artificialismo do quadro partidário brasileiro mostram que, sem o reexame amplo do problema, a curto e a longo prazo, as dificuldades tendem a predominar. Artificial foi também a estrutura partidária com a qual o Brasil tentou, em 1945, a via democrática que nos levou a sucessivos impasses, até o desfecho militar de 64.

Para fazer face à oposição que saía à rua com ímpeto, a ditadura do Estado Nôvo utilizou calculadamente dois instrumentos de ação política. Com um Partido de feição nìtidamente conservadora e outro para utilizar a classe trabalhadora, como massa de manobras, a ditadura frustrou as possibilidades da Oposição no primeiro teste eleitoral, mas comprometeu também as possibilidades de uma polarização política mais de acôrdo com a realidade. O Brasil se deu ao luxo perdulário de sustentar o antagonismo entre dois Partidos conservadores, em proveito de outra agremiação que falava em nome dos trabalhadores e agia no interêsse de uma casta sem conteúdo ideológico, onde se confundia nacionalismo com negocismo, carreirismo com convicção.

A partir desta vertente, multiplicaram-se as legendas pomposas, a cuja sombra se repartiam grupos e se abrigavam divergências personalistas, para uso regional. As mais esdrúxulas composições eleitorais eram praticadas escancaradamente no plano municipal e estadual, com evidente escamoteação da vontade popular. Quando os impasses políticos nacionais tornaram-se insuperáveis, a balbúrdia de legendas desacreditadas cederam o lugar ao surgimento das frentes parlamentares, a que a radicalização do processo ofereceu oportunidade. Parecia finalmente a polarização das tendências num esquema bipartidário, mas era tarde: a radicalização precipitava e atropelava o quadro partidário na grande crise.

Depois do dois anos sinuosos, o primeiro Govêrno, nascido do 31 de março, reconheceu a inviabilidade de atuar com os velhos instrumentos partidários. O segundo Ato Institucional extinguiu os Partidos e autorizou o funcionamento de apenas duas únicas agremiações, numa tentativa experimental de bipartidarismo. O constrangimento da classe política e o predomínio de práticas viciadas, reconhecidos por todos, foram subestimados na avaliação do Govêrno, que insistiu em manter o quadro estreito na carta constitucional. O bipartidarismo não deixa liberdade de movimentos à classe política, porque de meta a ser alcançada, através de um processo de depuração, a longo prazo, transformou-se em camisa-de-fôrça.

É artificial pretender eliminar a diversidade de tendências, representadas em grupos de interêsses e no exercício dos personalismos regionais, com uma redução drástica do campo de operações partidárias. É suficiente um balizamento, para conter as possibilidades de ampliação desmesurada dos instrumentos partidários, para encaminhar-se uma decantação natural. Não no número restrito de Partidos, mas na autenticidade que lhes dê lastro, é que se fixará o contôrno desejável de um quadro político onde esteja representado o espectro das tendências reais da sociedade brasileira, liberto porém das escamoteações a que induz o multipartidarismo descontrolado.

Multiplicam-se os sinais de artificialismo no estreito bipartidarismo. Não é o setor oposicionista o único a abrigar contradições pràticamente insuperáveis. A cada declaração formal de unidade, sucedem-se os sintomas de divergências profundas, desde o radicalismo incontrolável até o governismo insopitável. Também a ARENA manifesta sintomas de desagregação, já que o usufruto do poder não contempla igualmente a todos quantos se abrigam na bancada da maioria difícil de contentar-se.

Resulta evidente que o acúmulo das pequenas dificuldades se encarregará de gerar impasses sérios no processo político, com riscos de pôr em crise o sistema constitucional de 67, caso perdure na liderança do Govêrno a avaliação equívoca de que problemas como o bipartidarismo podem ser incluídos entre aquêles que o pensamento imobilista deixa ao tempo resolver.

As Duas Virtudes

Para se ter uma idéia de como o Brasil está adiantado em matéria de turismo, basta dizer que só em junho realizará sua primeira reunião interestadual a EMBRATUR, Emprêsa Brasileira de Turismo. Nunca se viu isto no Brasil: representantes do turismo nos Estados tentando organizar-se coordenadamente para o País inteiro.

A reunião será na Guanabara, no Rio, que é entre tôdas as metrópoles do mundo a mais bela e a menos procurada pelos turistas. Fica-se tentado a sugerir que há algo errado nos próprios planos da Criação quando se contempla a deslumbrante beleza do Rio e quando se faz a conta de quanto rende o Rio em têrmos turísticos. Nem o carnaval carioca se paga e o carnaval há muito já deixou de ser uma festa de pura espontaneidade popular para virar uma indústria falida.

Não se diga, porém, que os técnicos da EMBRATUR estão arquitetando o encontro de junho como se achassem que existe no Brasil um grande movimento turístico. Seus porta-vozes acentuam que está quase tudo por fazer e que o próprio Rio de Janeiro, no momento, não oferece sequer aos seus pacientes habitantes, que dizer a turistas, um mínimo decente de confôrto. E, no entanto, confôrto material é apenas a base humilde do turismo. Turismo começa no confôrto de hotel e na facilidade de transportes e comunicações e continua na polidez ao receber o turista, nas agências de informação, na organização de temporadas de teatro e música, no reerguimento dos museus e bibliotecas, na conservação dos monumentos nacionais, no estímulo ao que é típico.

Não foi ainda publicada a agenda dos debates da EMBRATUR, mas esperamos que esteja sendo feita, e aconselharíamos, para comêço de conversa, que se procurasse criar o que chamaríamos um roteiro básico para o turista. Aquêles que vêm ao Rio para o carnaval, por exemplo, ficam abandonados nos hotéis, a partir da quarta-feira de cinzas. O roteiro básico deveria seduzir êsses turistas, para que, bem visitado o Rio, fôssem encaminhados às cidades históricas de Minas, a Brasília, à Bahia. Para êste aproveitamento dos turistas carnavalescos seria aconselhável manter-se o limite do roteiro básico, com programas impressos sôbre tais visitas e os horários de trem, ônibus, avião. O imperioso no caso não é que o programa seja ambicioso e sim que seja eficiente. Partidas e chegadas na hora prevista ajudam mais a causa do turismo do que vãs tentativas de meter num mesmo programa uma vaquejada no Sul e uma pororoca no Amazonas. Eficiência e pontualidade, em tôrno de um programa pequeno, poderão finalmente criar o germe permanente do turismo no Brasil.

Eficiência é o respeito por nós mesmos e pontualidade é o respeito pelos outros. Se não respeitarmos os que nos visitam jamais teremos turismo. Os técnicos estaduais que se reunirão sob a égide da EMBRATUR em junho poderão, antes de aqui chegarem, fazer um exame de consciência turístico. Indaguem de si mesmos se, em seus respectivos Estados, existem, e em que grau, essas duas virtudes do turismo. De acôrdo com o que descobrirem, criem-nas ou ampliem-nas.

Na base da eficiência e da pontualidade, os mexicanos, que de um modo geral têm as qualidades e os defeitos que possuímos nós, organizaram uma indústria turística que lhes rende quase tanto quanto a exportação do café rende ao Brasil. Se organizar um programa pequeno, mas que seja eficiente e pontual, a EMBRATUR não terá perdido seu tempo e seu latim na reunião de junho. E estará colaborando, indiretamente, na cruzada pela educação do atual Govêrno. Povo que se educa para o turismo, educa-se profundamente a si mesmo.

Coisas da política

Mamede exprimiria a vitalidade da tutela

Brasília (Sucursal) — Algo desalentado, o MDB procura, nas últimas horas, apreender o significado profundo da manifestação do General Bizarria Mamede, o qual, se não falha a memória, não produzia impactos políticos com a sua oratória desde as vésperas do 11 de novembro, já se vão 11 anos e quebrados.

O MDB faz indagações especulativas: por que falou? A quem se dirigiu? Qual o significado da declaração, só agora feita, de que deixou de ser candidato à Presidência da República para não dividir o Exército? Está alguém ameaçando a unidade do Exército? Quem? Que razão conduz o Govêrno a enfatizar as palavras do General Mamede, dando-lhe máxima divulgação?

Os oposicionistas hesitam porém em perguntar se, na rápida, surpreendente e limitada série de pronunciamentos militares, não estará brotando a candidatura — única, por certo — à sucessão do Marechal Costa e Silva em 1970.

Partem os oposicionistas de uma afirmação de inocência: o MDB não está conspirando, não tem instrumentos para isso, não deseja fazê-lo, acredita que o tempo trabalhará em favor das aspirações da atual Oposição e considera que a instalação do Govêrno Costa e Silva e seus primeiros passos, apesar dos pesares, têm constituído sucessivas vitórias que, não chegando a ser espetaculares, formam contudo um conjunto que causa notável e já pública insatisfação no sistema de govêrno que se desfez dia 15 de março último.

O que pretendem entender, as figuras do MDB, é que as palavras do General que se despede do Comando do II Exército contêm uma advertência de endereço certo, que talvez se traduzisse pelas seguintes palavras: a Fôrça Armada é e será tão leal com o Govêrno Costa e Silva como foi com o Govêrno Castelo Branco, até o dia em que êste deixou de existir.

A outra

Esta é a hipótese, digamos, otimista do MDB. A outra, que os próprios intérpretes reconhecem lastimável — mas que é, a seu ver, a mais verossímil —, é de que tanto as palavras do General Mamede quanto a manifestação imediatamente anterior do Ministro do Exército são atestados de vitalidade da tutela militar sob a qual agiria um Govêrno restritivamente consentido.

A pacificação política, que o Marechal Costa e Silva tem dito que deseja, parece encontrar seu ponto de entupimento na questão militar. Respeitadas as exceções notórias, talvez não houvesse nenhuma queixa contra a volta ao País dos exilados, seguindo-se aberturas que, aos poucos, tornassem possível a reabsorção de muitos nas atividades políticas. Mas o que, nas ruas, pode converter-se em razão de desafôgo, nos quartéis produziria efeito contrário, segundo receiam os intérpretes oposicionistas. No meio militar, continua radical por muitos motivos, inclusive políticos, a recusa a qualquer exame de anistia para os que foram expulsos das fileiras.

O ponto vital, portanto, é êste: encontrar solução para o problema político-militar, que terá de ser desquitado dos casados civis, sob pena de que êstes vejam prolongado seu ostracismo sem que persistam as causas que nos primeiros momentos justificaram o seu violento afastamento da vida política nacional.

A origem, as causas, os objetivos dêsses pronunciamentos militares inesperados ainda estão por desvendar-se em plenitude, mas desde logo registram os saudosistas do MDB que, num regime democrático, o ministro geralmente incumbido das manifestações políticas é o da Justiça, não o do Exército.

Eleições entre jornalistas

Martins Alonso

Devo ser dos mais antigos na classe e dos mais velhos na associação fundada há quase 60 anos por Gustavo Lacerda. Perto de completar meio século de trabalho na imprensa, recordo-me de haver, na ABI, convivido com alguns dos que ajudaram a fundá-la e a presidiram nas primeiras décadas de sua existência. E também não oculto o quanto me senti honrado por haver integrado a sua diretoria e Conselho Administrativo, ao qual ainda pertenço.

Por isso, vejo com justificado orgulho o crescimento da entidade e a projeção que lhe deu Herbert Moses durante mais de 30 anos. Seu prestígio no País e no exterior alteou-se tanto, que nesse trintênio nenhuma personalidade de renome internacional, no mundo da política, das artes, das letras, das ciências, passou por esta Cidade sem trazer como ponto principal do seu programa de viagem um diálogo com a imprensa do País no auditório da ABI. E os órgãos da alta administração, de modo especial a Chancelaria, faziam incluir na agenda diplomática a visita e a entrevista com os jornalistas em sua associação de classe.

Mas o que contribuiu sempre para êsse prestígio do grêmio dos homens de jornal foi o critério e a correção na escolha dos seus dirigentes, a qual se faz por meio de eleições diretas, democráticas, numa competição leal, honesta, sem paixões nem ressentimentos. Amanhã e depois, haverá uma dessas eleições, aquela que se realiza a cada ano para renovar o têrço do Conselho dentro do qual se escolhem os diretores da Casa. Para êsse pleito, estão sendo procuradas e convocadas a votar as várias centenas de profissionais. E duas correntes se agitam na campanha, divergem por vêzes, mas não destoam no terreno da ética e isso vale como um exemplo aos que participam de eleições.

Um dos grupos poder-se-ia dizer o da situação, porque traz a liderança do atual Presidente, interessado em assegurar maioria. O outro, que se poderá classificar de oposição, tem na vanguarda os nomes de Celso Kelly, Raul Floriano e Carvalho Neto, com o apoio dos velhos jornalistas. Traz idéias de renovação, restaurando o sistema criado por Herbert Moses de abrir a associação ao contato com as individualidades que nos visitam e, na vida dos homens do jornal, interessar os novos, convocar os que se iniciam na profissão e na arte de informar e orientar o público, os que saem das escolas de jornalismo e procuram aperfeiçoar sua vocação na vivência dos mais experimentados e nos cursos de cultura e capacitação que o grupo renovador promete, planeja e vai criar.

Há muita coisa a realizar para que a ABI volte a reluzir dentro e fora do País, como acontecia há alguns anos. E, como velho, entre os que mais o forem, pois vim para a imprensa antes de atingir a maioridade, para servi-la em tôdas as atividades da profissão, inclusive a proletária, optei por êsse grupo restaurador, no qual figuram, entre alguns modernos, os velhos que lutaram, não raro com sacrifício, pela grandeza dos jornais a que doaram a melhor parte da sua vida, e também para que a Casa do Jornalista haja alcançado, numa longa fase de sua existência, a situação de relêvo a que tem direito como órgão líder de uma nobre classe.

Tarso exige matrícula dos excedentes nas universidades

A LONGA ESPERA

Pela manhã, alguns excedentes reuniram-se no pátio do MEC, mas o Ministro só chegou pela tarde

O Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, afirmou ontem que qualquer ação contrária ao cumprimento do convênio assinado em Brasília para aproveitamento dos excedentes é considerada como uma obstrução aos propósitos governamentais, depois de desmentir que tivesse dado um prazo para que o Reitor da Universidade Federal de Goiás matriculasse 45 excedentes.

Acrescentando que já foram pagos a diversas Universidades mais de NCr$ 750 mil (setecentos e cinqüenta milhões de cruzeiros antigos), o Ministro Tarso Dutra disse que a falta de verbas não serve como desculpa e que o Govêrno quer ver cumprido o convênio que foi assinado "em têrmos claros e livremente consentidos".

SITUAÇÃO

O Sr. Tarso Dutra desmentiu que tivesse enviado telex ao Reitor da UFG dando-lhe um prazo de 24 horas para a matrícula dos excedentes, ou então faria intervenção federal, "porque estava em Salvador e isto não seria possível".

— O Govêrno está sim — afirmou — empenhado em solucionar o assunto porque corresponde a uma orientação sua o aproveitamento dos excedentes. A matéria foi objeto de um convênio aprovado e assinado pelos Reitores, inclusive o de Goiás. É assunto que não pode mais ser discutido. O Govêrno quer ver cumprido o documento.

A informação desmentida pelo Ministro da Educação dizia ainda que o Reitor Jerônimo Geraldo de Queirós, ao receber o memorando pelo telex, teria decidido exonerar-se a qualquer momento, contando com o apoio de 340 alunos de Medicina e também dos professôres, que se exonerariam.

— Muitas universidades e escolas superiores já receberam adiantamentos — acentuou o Ministro — mesmo antes que as matrículas tivessem sido deferidas. Qualquer ação em sentido contrário é recebida como uma obstrução aos propósitos governamentais e uma falta aos compromissos assumidos, que consistem em admitir o aluno e pedir o pagamento e não em subordinar ao pagamento a admissão do aluno. Se fôr preciso, irei a Goiânia conversar com a Congregação, mas assim como não faço, não admito também coação de quem quer que seja.

NA GUANABARA

Sôbre o aproveitamento de 927 vestibulandos de Medicina da Guanabara, que obtiveram média entre quatro e cinco, disse o Ministro:

— O Ministério da Educação observa rigorosamente os têrmos do convênio que foi assinado e por cuja execução está se batendo com o maior interêsse. A autorização para funcionamento de mais duas Faculdades de Medicina, da mais absoluta idoneidade, está, inclusive, sendo pleiteada, a fim de tornar possível o aproveitamento do maior número de excedentes da área da Guanabara. Os alunos que obtiveram número de pontos de acôrdo com os critérios estabelecidos nos regimentos das escolas serão aproveitados imediatamente, porque êsse foi o compromisso do Govêrno e será cumprido à risca, se conseguirmos, como estou certo, o funcionamento de novas escolas.

NÔVO VESTIBULAR

Afirmou ainda o Sr. Tarso Dutra que o convênio admite, para outros, a realização de um nôvo concurso de habilitação, até o mês de junho. Para a abertura dessa nova oportunidade, o MEC está fazendo tudo que fica ao seu alcance.

— Sem prejuízo dessas duas fórmulas, ainda tentaremos um maior aproveitamento de alunos na faixa de aprovação entre quatro e cinco, mediante a prestação de exame de suficiência. Esta iniciativa não está prevista, nem decorre do convênio, e é mais uma demonstração do interêsse do Govêrno pelo assunto — disse.

O Ministro considera que os estudantes deverão aceitar a prestação do teste de suficiência, inclusive para evitar a repetição do ocorrido em São Paulo, quando os próprios acadêmicos de Medicina entraram em greve contra a admissão dos excedentes, "que fariam cair a qualidade do ensino".

SÃO PAULO

Com relação ao problema de São Paulo, onde as faculdades entraram em greve contra a admissão dos excedentes e o convênio assinado em Brasília, afirmou:

— A situação é incontrolável no momento, e se há ou não excedentes nos têrmos legais, é problema que não pode ser resolvido sem uma verificação material do resultado dos exames — disse.

Indagado sôbre as argumentações dos estudantes, de que com a matrícula de mais vestibulandos o nível de ensino cairia e não existiam condições práticas para adoção da medida, como salas de aula, laboratórios e professôres para as cadeiras básicas, respondeu o Sr. Tarso Dutra:

— Se há condições ou não é difícil saber. O certo é que o convênio teve a assinatura do ilustre Reitor da Universidade de São Paulo, embora com a declaração de que não havia excedentes.

NÃO ACEITAM

Uma comissão representando os 972 excedentes de Medicina da Guanabara divulgou ontem nota para afirmar que não concordaram com a solução dada pelo Ministro da Educação, de realizar uma prova de suficiência para que fôssem aproveitados, "porque isto não consta do convênio assinado em Brasília".

Afirmaram ainda que não farão as provas porque já foram aprovados, e que continuarão na luta até encontrarem uma solução favorável para o caso. Hoje, terão uma entrevista às 8 horas com o Ministro dos Transportes, Sr. Mário Andreazza, da qual dependerá sua ida a Brasília. Concluíram afirmando que levarão as reivindicações até o Presidente Costa e Silva, porque existem escolas onde poderão ser matriculados.

Goianos apóiam a ação do seu Reitor

Goiânia (Correspondente) — Os professôres e os presidentes de centros acadêmicos de tôdas as faculdades das duas universidades locais, a federal e a católica, acabam de proclamar a sua solidariedade à posição adotada pelo Reitor Jerônimo de Queirós diante da exigência proclamada pelo Ministro Tarso Dutra no sentido da imediata matrícula dos excedentes do Curso de Medicina.

Os professôres das faculdades, incluindo os seus diretores, proclamaram o seu apoio ao mesmo tempo em que os dirigentes estudantis anunciaram o propósito de declarar a greve geral dos universitários goianos — cêrca de seis mil — caso o Sr. Tarso Dutra persista na intenção de intervir na Universidade Federal para, sem oferecer os meios materiais necessários à Escola de Medicina, forçar a matrícula dos excedentes.

Círculos ligados à Reitoria da Universidade Federal consideraram muito grave a situação, especialmente depois que o Vice-Reitor da UFG, Professor Paulo Tormim Borges, afirmou que no caso de aceitação da renúncia do Reitor Jerônimo de Queirós êle assumirá o cargo, mas absolutamente não se curvará às exigências do Ministro Tarso Dutra.

DENÚNCIA

A congregação de professôres da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Goiás, em expediente ao Presidente da República, acusou ontem o Ministro da Educação de torpedear a fórmula encontrada pelo Govêrno para solucionar o problema dos excedentes.

Ao mesmo tempo, os professôres, com o apoio dos estudantes, iniciaram campanha popular para garantir-se na atitude, igualmente adotada pelo Reitor Jerônimo de Queirós, de não efetuar novas matrículas antes do atendimento das reivindicações feitas ao MEC, no total de NCr$ 215 mil (duzentos e quinze milhões de cruzeiros antigos).

O QUADRO

Os 45 excedentes abstiveram-se de qualquer pronunciamento. Os alunos da Faculdade deliberaram adotar um comportamento de espera e o Reitor Jerônimo de Queirós telegrafou ao Ministro Tarso Dutra para colocar o cargo à sua disposição, reiterar a decisão de não matricular os excedentes, convidá-lo a vir à Goiânia conhecer pessoalmente as "condições impeditivas das atuais instalações" e, por fim, declarar que "amar o ensino, a legalidade legítima e a pátria comum não é monopólio nem privilégio de ninguém, mas consciente dever nacional".

Quatro escolas paulistas em greve

São Paulo (Sucursal) — Enquanto um grupo de excedentes de medicina continua acampado nas proximidades do Palácio dos Bandeirantes, onde esperam a solução do seu problema, e quatro faculdades permanecem em greve, o Conselho Universitário da Universidade de São Paulo reiterou sua disposição de não admitir novos alunos "sem a liberação de verbas especiais e a criação das condições necessárias à manutenção do mesmo nível de ensino e de pesquisa".

As faculdades ainda em greve são a Paulista de Medicina, pelo aproveitamento dos excedentes, a de Ciências Médicas, de Botucatu, esta contra novas matrículas, "sem os correspondentes recursos materiais e contra o decreto demagógico do Govêrno" e as de Filosofia, Ciências e Letras, de Ribeirão Prêto e de Rio Claro, por melhor padrão de ensino.

A LUTA

Os excedentes de tôdas as faculdades criaram uma Comissão Coordenadora dos Excedentes, com base na Faculdade de Filosofia. Através de grupos de trabalhos estão promovendo o "esclarecimento da opinião pública sôbre a natureza do movimento que realizam, apêlo às autoridades competentes e programa de ajuda e contato com os diretórios acadêmicos".

Parte dos alunos excedentes tomou a entrada do edifício da Faculdade de Filosofia da USP, onde estão acampados há 13 dias. Entre êles — excedentes de Ciências Biológicas e de Psicologia — falava-se em tomar o saguão da faculdade.

Excedentes fluminenses têm aonde ir

Niterói (Sucursal) — Os excedentes do Direito do vestibular unificado da Universidade Federal Fluminense deverão ser matriculados na faculdade que a recém-criada Associação Fluminense de Ciências Jurídicas e Sociais está instalando provisòriamente no Colégio Salesiano de Santa Rosa — informou-se no Gabinete do Reitor Manuel Barreto Neto.

A nova faculdade entrará em funcionamento provàvelmente no mês que vem, sob a Direção do professor Lyad de Almeida, com a anuidade fixada em NCr$ 240,00 (duzentos e quarenta mil cruzeiros antigos), que os excedentes, de modo geral, não acham elevada, "mesmo porque preocupa-nos, agora, tão-só o nosso aproveitamento".

Mais de 300 excedentes de Direito preencheram até o momento, no Departamento de Ensino e Pesquisas da Reitoria da UFF, os formulários de habilitação à matrícula. O seu aproveitamento na nova faculdade ficará, no entanto, na dependência de o Conselho Universitário homologar a decisão do Reitor Barreto Neto favorável a essa absorção.

Conferência de Educação se reúne em Salvador

Salvador (Correspondente) — A criação de classes de quinta e sexta séries do curso primário, a articulação entre o ensino primário e o ginasial e a instituição do ginásio multicurricular e polivalente formam parte das emendas ao documento básico da III Conferência Nacional de Educação elaborado pelo INEP, que serão apresentadas por Comissão Especial durante as reuniões da Conferência que começaram na manhã de ontem.

O documento preconiza a reforma do ensino como passo inicial para o oferecimento de uma educação comum e completa de oito anos para tôda a população, e a revisão das condições de qualificação dos professôres em função da escola e ginásio comuns para as 5.ª e 6.ª séries primárias e séries iniciais do primeiro ciclo médio, dando-se preferência a professôres polivalentes.

No primeiro subtema o INEP recomenda, além da organização, pelos Estados, dos seus sistemas de ensino juntamente com a elaboração dos respectivos planos de educação, a ampliação da rêde de escolas primárias de quatro séries com funcionamento de quatro horas mínimas diárias de aulas, bem como a ampliação e aperfeiçoamento dos serviços escolares destinados a garantir a regularização de matrículas de acôrdo com a idade da população escolar.

Passarinho mandou estudar rezoneamento das regiões para fixar novos salários

Brasília (Sucursal) — O Ministro do Trabalho, Coronel Jarbas Passarinho, determinou a seus assessôres, atendendo solicitações que lhe foram dirigidas, que estudem a conveniência de rezoneamento das regiões para concessão do salário mínimo, a fim de evitar o que está acontecendo, já que cidades vizinhas e da mesma região econômica estão enquadradas em grupos diferentes.

O titular do Trabalho, que hoje seguirá para São Paulo, retornando amanhã a esta Capital, determinou ontem que fôsse comunicado aos dirigentes da Companhia Siderúrgica Mannesmann que deseja encontrá-los na primeira quinzena de maio, a fim de debater problemas relacionados com os trabalhadores da emprêsa, e, conseqüentemente, desta própria.

ZONEAMENTO

A solicitação para que seja estudado o rezoneamento foi endereçada ao Ministro do Trabalho por vários sindicatos, muitos dos quais estão com sérios problemas internos porque trabalhadores da mesma região econômica recebem salários diferentes apenas porque residem em cidades diversas.

A determinação do ministro visa a corrigir estas falhas que, inclusive, estão provocando crises econômicas em várias regiões do interior. A instrução ministerial, no entanto, não é para que seja feito o rezoneamento, mas sim que o estudem.

MANNESMANN

As solicitações dos trabalhadores da Mannesmann, que o Ministro pretende levar aos dirigentes da emprêsa, são essencialmente duas: como recebem por hora de trabalho estão ameaçados de verem diminuídos seus salários, porque a produção da emprêsa está sendo reduzida, e pretendem receber os atrasados, relativos ao período em que a emprêsa ficou quase que paralisada.

Floriceno pensa também em recreação e educação

Brasília (Sucursal) — O Deputado Floriceno Paixão (MDB — RS) apresentou na Câmara, ontem, projeto de lei destinado a elevar os próximos salários mínimos, incluindo mais três fatôres na sua fixação: educação, recreação e contribuição previdenciária.

O projeto, que reduz ainda o prazo de vigência do salário mínimo para um ano, assinala que os responsáveis pela sua fixação consideram apenas as necessidades normais de alimentação, vestuário, higiene e transporte, não cogitando das parcelas de educação, recreação e contribuição previdenciária.

Criada há 15 dias, só hoje CPI da violência policial ouve o primeiro depoimento

A maioria dos membros da CPI que apura violências policiais reclamou ontem da morosidade dos trabalhos, lembrando que, embora instalada há duas semanas, sòmente hoje a Comissão tomará o primeiro depoimento, "depois de perder tempo em debates de ordem técnica".

Às 10 horas, o Promotor Junqueira Aires prestará informações à CPI sôbre os processos que tramitam na Superintendência de Polícia Judiciária relativamente a policiais que tenham praticado violências contra pessoas detidas.

RECURSO

O Deputado Floravante Fraga — policial aposentado — apresentou recurso ontem à Mesa da Assembléia contra a decisão da CPI de delegar podêres a um mínimo de três deputados para a realização de visitas a qualquer dependência policial ou penal, com o objetivo de constatar a veracidade de denúncias sôbre a prática de violências.

Tarifas de táxis sobem 25 por cento a partir de segunda-feira, 1 de maio

O Governador Negrão de Lima assinou ontem, durante despacho com o Secretário de Serviços Públicos, General Mílton Mendes Gonçalves, os aumentos dos preços das tarifas de táxis (25%) e de bondes (30%), que entram em vigor a partir de 1 de maio, dia dedicado ao trabalhador.

Segundo os decretos, a bandeirada inicial passa a custar 30 centavos, a tarifa 1 será de 25 centavos, a 2 será de 33 centavos, a hora de espera passa para NCr$ 1,50 (mil e quinhentos cruzeiros antigos), e o volume transportado custará 15 centavos, enquanto o bonde de Santa Teresa passa para 18 centavos e o de Campo Grande para sete centavos.

PREÇOS

No caso dos táxis, as tarifas passam a ser as seguintes a contar de 1 de maio:

a) Bandeirada inicial NCr$ 0,30 (trinta centavos do cruzeiro nôvo); b) 1.ª Zona: Tarifa 1 (das 6,00 às 23,00 h.) NCr$ 0,25 (vinte cinco centavos do cruzeiro nôvo) por quilômetro; c) 1.ª Zona: Tarifa 2 (das 23,00 às 6,00 h) NCr$ 0,33 (trinta e três centavos do cruzeiro nôvo) por quilômetro; d) 2.ª Zona: Tarifa 2 (a qualquer hora) NCr$ 0,33 (trinta e três centavos do cruzeiro nôvo) por quilômetro; e) Retôrno: das 23,00 às 6,00 horas NCr$ 0,30 (trinta centavos do cruzeiro nôvo); f) Hora de espera: NCr$ 1,50 (um cruzeiro nôvo e cinqüenta centavos do cruzeiro nôvo; g) Subidas íngremes (Tarifa 2) NCr$ 0,33 (trinta e três centavos do cruzeiro nôvo) por quilômetro; h) Volume transportado — (medindo mais de 0,00 x 0,30 cm na maior ou menor dimensão, respectivamente, NCr$ 0,15 (quinze centavos do cruzeiro nôvo) por unidade.

A cota cobrada pelos garagistas sôbre a tarifa quilométrica normal (Tarifa 1), será de NCr$ 0,12 (doze centavos do cruzeiro nôvo), sem outro pagamento adicional por parte do motorista.

PASSAGENS DE BONDES

Passam a vigorar os seguintes preços das passagens:

"As tarifas de bondes — justifica o outro decreto — devem acompanhar o custo operacional, para que os usuários possam desfrutar de um serviço à altura de suas necessidades. Dêsse modo, é necessário que os preços vigentes sejam atualizados pelo motivo antes referido, e de acôrdo com estudos efetivados pelos órgãos técnicos da Secretaria de Estado de Serviços Públicos".

São os seguintes os novos preços das passagens:

1 — Bondes de Campo Grande: NCr$ 0,07 (sete centavos do cruzeiro nôvo);

2 — Bondes de Santa Teresa: NCr$ 18 (dezoito centavos do cruzeiro nôvo);

3 — Bondes do Alto da Boa Vista: NCr$ 0,17 (dezessete centavos do cruzeiro nôvo).

Os colegiais uniformizados gozarão de uma redução de 50% sôbre os preços supra-fixados, arredondando-se para um centavo os valores fracionários.

O decreto assinado pelo Governador considera que após a última revisão da tarifa quilométrica dos táxis, em março do ano passado, ocorreram aumentos nos preços dos combustíveis, lubrificantes peças e acessórios, enquanto o salário profissional dos motoristas era reajustado. O aumento salarial dos empregados da CTC começará a ser examinado em julho pela Justiça do Trabalho, de conformidade com o prazo de um ano concedido ano passado, esperando-se, por isso, um aumento adicional nos preços dos ônibus.

Sôbre o gás, cujas tarifas foram reajustadas êste mês, o Secretário de Serviços Públicos esclareceu que o problema da escassez atual do combustível deverá ser contornado através da substituição do carvão pela nafta, que custa menos. Nesse sentido, informou que vem mantendo contatos permanentes com dirigentes da Sociedade Anônima do Gás do Rio de Janeiro, a fim de estudar a viabilidade de uma readaptação das instalações existentes, desde que o Conselho Nacional do Petróleo já opinou que a entrega do produto na Cidade é distribuição, e não transporte, não ferindo, por aí, o monopólio da Petrobrás e não onerando as tarifas.

Russell leva para Suécia júri proibido em Paris

Estocolmo (UPI — JB) — Um "Tribunal Internacional", cujo julgamento simulado do Presidente Johnson e dos Estados Unidos, por "crimes de guerra" no Vietname, foi banido da França, será inaugurado em Estocolmo esta semana, s e g u n d o anunciaram os organizadores, a despeito da desaprovação oficial sueca.

Stzillac Arvidsson, membro do Parlamento sueco e presidente do comitê sueco em favor do "tribunal" organizado pela Fundação da Paz, de Bertrand Russell, declarou que o Govêrno sueco não tem arma legal com que proibir o "julgamento" e que, apesar das advertências do Primeiro-Ministro sueco Tage Erlander, o júri será bem-vindo à Suécia.

VETO FRANCÊS

O Presidente francês, Charles De Gaulle, vetou pessoalmente o pedido do comitê apoiado por Russell para fazer o "julgamento" em Paris. O veto foi expressado em carta dirigida ao filósofo-escritor Jean-Paul Sartre, da ala esquerda.

Russell Stetler, vice-presidente do autonomeado tribunal, voou de Londres para Estocolmo, na segunda-feira, para preparar a primeira reunião informal, hoje. Na primeira sessão de hoje e na segunda e sexta-feira, os participantes decidirão onde e quando o "tribunal" fará sua reunião plena, depois de dez dias de depoimentos na Suécia.

A reunião de dez dias será secreta e se fará em Estocolmo, no Centro Comunitário Knownias. O resto da investigação, porém, será pública, segundo informou Stetler.

"Sábado, a imprensa mundial e convidados especiais terão permissão para acompanhar os t r a b a l h o s", acrescentou o vice-presidente do tribunal. "Então os quatro comitês de investigação, que desde o Natal vêm estudando a situação no Vietname, apresentarão seus relatórios."

O "tribunal" em si consiste em cêrca de 75 personalidades internacionais, políticos e educadores, todos esquerdistas. Não haverá uma sentença contra o Presidente Johnson ou qualquer outra pessoa, mas o "tribunal" espera "abrir os olhos da opinião mundial e deixá-la julgar", conforme d i s s e o escritor esquerdista sueco Peter Weiss.

Stetler informou que a sessão de Estocolmo tratará de dois pontos: a questão do bombardeio contra alvos civis e a questão da legalidade da agressão de uma nação contra outra.

"O objetivo dêste tribunal não é sentenciar qualquer país ou insultar qualquer representante de nação alguma", disse Stetler. "Queremos apenas apresentar os fatos acêrca da guerra no Vietname, fatos que foram recolhidos por historiadores e cientistas dos quatro comitês do tribunal."

Segundo um porta-voz, dez norte-vietnamitas serão ouvidos como testemunhas no julgamento. "Contamos com a melhor compreensão do povo da Suécia", concluiu o informante. Acham os organizadores que nada pode acontecer que prejudique as sessões.

"A posição do Govêrno sueco é compreensível. Mas seria uma violação das tradições democráticas da Suécia não permitir o tribunal de investigação em nosso país", declarou um membro sueco do "tribunal".

GUERRA MENOR

No fim de uma escaramuça, soldados americanos transportam pela floresta um guerrilheiro ferido (UPI)

URSS anuncia queda de 15 jatos dos EUA

Moscou, Tóquio, Saigon (UPI-JB) — A Rádio de Moscou afirmou à noite passada que os Estados Unidos perderam ontem 15 aviões — três sôbre Hanói e 12 sôbre Haiphong — em novos e violentos ataques à Capital e ao principal pôrto do Vietname do Norte. A Rádio de Pequim, enquanto isso, declarou que dois aviões americanos foram abatidos sôbre território chinês nas últimas 24 horas.

O comando militar americano em Saigon não confirmou essas informações e assegurou que apenas quatro aviões foram abatidos sôbre o Vietname do Norte nos dois últimos dias, contra dois Migs derrubados pelos aparelhos americanos. Segundo a Rádio de Hanói, o número de jatos americanos abatidos em dois dias é de 24.

FERROVIA E CIMENTO

As operações aéreas de ontem foram realizadas por bombardeiros da fôrça aérea e da Sétima Esquadra, que partiram dos porta-aviões do Mar do Sul da China e de bases na Tailândia, para atacar um entroncamento ferroviário a quatro quilômetros do centro de Hanói e uma fábrica de cimento a dois quilômetros do pôrto de Haiphong.

Ao voltar da missão, os pilotos informaram que foram muito grandes os danos sofridos pela fábrica de cimento em Haiphong, responsável por grande parte da produção norte-vietnamita de materiais para pontes, e que do entroncamento ferroviário de Hanói elevavam-se, após o bombardeio, colunas de fumo de um quilômetro e meio de altura.

Segundo o relatório dos pilotos, apenas um avião, um Phantom da Marinha, foi perdido nessas operações (contra três na véspera).

Segundo a Agência Tass, os aviões da fôrça aérea — Tunderchief F-105 — bombardearam o bairro de Gia Lam, onde se situa o aeroporto de Hanói, e uma usina de energia elétrica a 11 quilômetros da cidade, usina que até agora fôra poupada. Os pilotos americanos — acrescentou a agência — enfrentaram pesado fogo antiaéreo e um dêles foi capturado.

Bunker chega a Saigon para assumir

Saigon (UPI-JB) — O nôvo Embaixador dos Estados Unidos no Vietname do Sul, Ellsworth Bunker, chegou ontem a Saigon, horas depois da partida para Washington de seu antecessor Henry Cabot Lodge, que embarcou afirmando ser a campanha contra a guerra, nos Estados Unidos, a maior causa, isoladamente, de seu prolongamento.

Bunker, por sua vez, declarou ao desembarcar, que "apenas o poderio militar não dará resposta duradoura aos verdadeiros problemas do Vietname", e que os Estados Unidos têm o compromisso de prestar ajuda ao desenvolvimento da economia sul-vietnamita após a derrota do comunismo.

VERDADEIRA REVOLUÇÃO

Acrescentou Bunker que até o fim da guerra, os Estados Unidos continuarão a atender à reivindicação do povo vietnamita, "de assistência por meio de nosso poderio militar". Finda a guerra, o alvo da "verdadeira revolução" será a vitória contra "a fome, o analfabetismo, a doença e a injustiça social".

"Trabalhando para realizar êsse objetivo, permaneceremos s e u s aliados por muito tempo após a cessação das hostilidades — concluiu Bunker.

PERSISTÊNCIA

L o d g e, em pronunciamento de despedida, afirmou que o Govêrno de Hanói entende equivocamente "êsses sinais ostensivos de falta de unidade" (as repetidas manifestações e pronunciamentos contra a guerra, nos Estados Unidos), "acreditando que nós nos sentiremos desencorajados e impacientes".

— Acredito, porém, que o povo americano persistirá e será paciente.

Lodge voltou a sustentar o argumento que tem exposto repetidamente nas últimas semanas sôbre o modo como terminaria a guerra. Os dois anos e meio que passou no Vietname (em dois períodos) convenceram-no de que a guerra terminará por "extinção gradual", sem negociações formais de paz.

Dando um balanço a seus d o i s períodos como embaixador, Lodge citou três fatos como suas principais realizações:

1. Na frente militar, demonstração da capacidade de dividir os comunistas e impedir que se mantivessem em equilíbrio, o que permitiu avanços no programa de pacificação.
2. Na frente política, a estabilidade, que abriu caminho ao Govêrno constitucional.
3. Na frente econômica, o domínio da inflação.

Lodge concluiu d i z e n d o que a presença dos Estados Unidos no Vietname deteve a agressão comunista contra o conjunto do Sudeste da Ásia.

Hanói reafirma condições de paz

Tóquio, Canberra (UPI-JB) — O Primeiro-Ministro do Vietname do Norte, Phan Van Dong, reafirmou ontem que seu govêrno só aceitará negociações de paz com os Estados Unidos depois que êstes cessarem os bombardeios contra território norte-vietnamita e tôdas as demais ações bélicas de suas fôrças.

Essa declaração foi prestada ao jornalista japonês Keyozo Mori e publicada nos jornais da cadeia Asahi, que circulam em Tóquio e outras grandes cidades do Japão. Dong insistiu em que seu pronunciamento é de grande importância diplomática e "mostra que estamos dispostos a sentar-nos à mesa de conferência".

AUSTRÁLIA

Em Canberra, enquanto isso, o Govêrno australiano divulgou o texto de nota oficial entregue por sua embaixada em Moscou à chancelaria soviética, propondo que esta use de seus bons ofícios para conseguir do Vietname do Norte a cessação de suas operações de guerra e a aceitação de negociações de paz.

A nota, motivada por acusações soviéticas à Austrália, por sua participação militar na guerra, sustenta que o Govêrno australiano não interveio nos assuntos internos do Vietname do Sul ao mandar tropas, navios e aviões para a região.

— A guerra — acrescenta — é resultado direto de uma tentativa deliberada do regime do Vietname do Norte para derrubar o Govêrno do Vietname do Sul e impor sua vontade ao povo vietnamita.

Congresso receberá Westmoreland

Washington (UPI-JB) — O Comandante das fôrças americanas no Vietname, General William C. Westmoreland, será recebido e ouvido pelo Congresso dos Estados Unidos, em sessão conjunta do Senado e da Câmara dos Representantes, na próxima sexta-feira. Logo depois, será homenageado na Casa Branca com um almôço para o qual o Presidente Johnson convidou os governadores de todos os Estados.

A recepção a Westmoreland no Congresso será a primeira com essa pompa desde 1952, quando o Comandante das fôrças das Nações Unidas no Extremo Oriente, General Matthew B. Ridgeway, foi ouvido pelas duas Câmaras sôbre a guerra da Coréia. Normalmente, o Congresso só recebe em sessão conjunta os Chefes de Estado estrangeiros e o próprio Presidente dos Estados Unidos.

PELO BOMBARDEIO

Ao confirmar seu comparecimento ao Congresso, Westmoreland declarou estar inteiramente a favor do bombardeio das bases norte-vietnamitas de Migs, iniciado segunda-feira, por entender que não poderiam ser poupados êsses objetivos, "a partir dos quais funcionam aviões que são usados com caráter ofensivo contra os aparelhos americanos".

Depois da sessão do Congresso e da homenagem na Casa Branca, Westmoreland deverá conferenciar com o Presidente Johnson sôbre o aumento do p o d e r i o militar dos Estados Unidos no Vietname. Westmoreland é de opinião que o teto de fôrças americanas deverá ser elevado do nível atual (439 mil homens) para 470 a 480 mil até o fim do ano, podendo exceder a casa dos 500 mil em meados de 1968. Para Westmoreland, êsses seriam os números mínimos, já aceitos em princípio pelo Pentágono. A rigor, pediria mais cem mil homens, o que forçaria o Govêrno a aumentar o recrutamento.

Os círculos políticos de Washington consideram que o discurso de Westmoreland no Congresso contribuirá para reduzir as resistências à aprovação de novos créditos para a guerra.

Senadores atacam Johnson pela escalada

Washington (UPI-JB) — Quatro senadores democratas — George S. McGovern (Dakota do Sul), Robert Kennedy (Nova Iorque), J. William Fulbright (Arkansas, Presidente da Comissão de Relações Exteriores) e Ernst Gruening (Alaska) — abriram ontem nôvo debate no Senado sôbre a Guerra do Vietname, acusando o Govêrno americano de seguir uma política de loucura ao escalar a guerra.

Os quatro senadores concentraram a crítica no Presidente Johnson, e McGovern excluiu expressamente de qualquer responsabilidade o Comandante das fôrças americanas no Vietname, General William C. Westmoreland, "cujo papel tem sido apenas o de cumprir as ordens de seu Comandante-Chefe, o Presidente Johnson".

VISÃO CURTA

McGovern iniciou seu discurso afirmando que "o engajamento cada vez mais profundo da União Soviética na guerra é o mais trágico malôgro diplomático e moral de nossa era", e prestando tributo aos oficiais e soldados em serviço no Vietname: "êsses bravos estão no Vietname devido à visão curta dos políticos e diplomatas que formulam nossa política".

— Quando tenta estabelecer o pressuposto de que é a oposição à guerra a causa de seu prolongamento, o Govêrno apenas confessa a fraqueza de seus próprios argumentos, e tenta silenciar os que a criticam e confundir o povo americano — acrescentou McGovern.

— Na verdade, o que preocupa o Govêrno não é o impacto dessa oposição sôbre o comportamento de Hanói, e sim o fato de que as vozes discordantes expuseram as contradições, as falsidades e a carência de credibilidade da política do Govêrno.

— Não pretendo permanecer em silêncio diante do que considero uma política de loucura, que cedo ou tarde envolverá meu próprio filho e a juventude americana, aos milhões, pelos próximos anos. Agora, o Govêrno tenta descarregar seu malôgro sôbre aquêles que desde o começo o advertiram para a circunstância de que estava brincando com fogo. O nôvo nível de escalada marcado pelo bombardeio de grandes bases aéreas no Vietname do Norte levou-nos um passo mais perto da terceira guerra mundial e do envolvimento das legiões incalculáveis da China, apoiadas pelo poder do fogo da União Soviética — concluiu McGovern.

APOIO

Êsse discurso foi apoiado, em aparte, pelo Senador Robert Kennedy, que cumprimentou McGovern por sua coragem ao atacar a decisão do Govêrno de bombardear novos alvos no Vietname.

O Senador William Fulbright falou em seguida e pôs em dúvida que o Govêrno americano tivesse "qualquer intenção de entrar em qualquer tipo de negociação com Hanói".

O Senador Gruening limitou-se a declarar que apóia os pontos-de-vista de McGovern.

PCs da Europa querem paz no Continente e o fim do Pacto de Varsóvia e OTAN

Karlovy Vary (UPI-JB) — Reunidos desde segunda-feira numa estação hidromineral tcheca, os dirigentes dos 24 Partidos Comunistas europeus estão estudando um plano que visa a assinatura de um tratado de paz no Continente e a dissolução da OTAN e do Pacto de Varsóvia.

Segundo informações extra-oficiais, o plano inclui a convocação de uma Conferência de todos os países ocidentais, a fim de negociar o estabelecimento de áreas livres de armas nucleares na Europa Central e a aceitação das atuais fronteiras, o que implica o reconhecimento da República Democrática Alemã.

ACORDO

O plano deverá ser incorporado no comunicado final da Conferências dos PCs europeus que será divulgado amanhã. A idéia de dissolver a OTAN e o Pacto de Varsóvia se justifica porque a Aliança do Atlântico Norte foi criada em 1949, por um prazo de 20 anos.

Em d i s c u r s o pronunciado ontem, o Secretário-Geral do PC polonês, Wladyslaw Gomulka propôs que os países do continente europeu renunciem ao uso da fôrça para resolver suas divergências e abandonem a intervenção nos assuntos internos dos outros países.

Os debates da Conferência estão centralizados sôbre o problema europeu, visando o estabelecimento de uma linha de ação comum em prol da pacificação do continente.

FRACASSO

Fracassaram as tentativas soviéticas de conseguir que a Conferência dos PCs, europeus apoiasse a proposta do Kremlin para a convocação de uma reunião mundial com o objetivo de expulsar a China do movimento comunista.

Os líderes dos 24 Partidos, até agora, têm evitado referir-se ao conflito sino-soviético que não consta da agenda da Conferência, embora o Secretário-Geral do PC soviético tenha afirmado que o problema não pode ser ignorado e embora todos êles sejam favoráveis a Moscou.

O único líder que mencionou a China foi Wladyslaw Gomulka que declarou que o enfraquecimento da comunidade socialista era conseqüência da "conhecida política dos líderes chineses".

Romênia e Iugoslávia não participam da Conferência mas se opõem à expulsão da China. Entre os participantes há divisões: alguns são contra, outros indiferentes e ainda há os que não tomaram um partido.

APÊLO

A União Soviética não parece disposta a renunciar à idéia de uma conferência mundial e provàvelmente reiniciará os contatos de bastidores para convencer os PCs europeus a agirem contra Pequim.

Segunda-feira, Leonid Brejnev acusou Pequim de ter parado de colaborar com os comunistas e afirmou que seria muito mais fácil se o Govêrno chinês se unisse à URSS para dar assistência a Hanói.

Antes que a Conferência aprovasse uma resolução oferecendo "firme apoio" a Hanói, o Secretário do PC soviético prometeu grande ajuda ao Govêrno do Vietname do Norte.

Festival de Cannes começa amanhã com quartorze filmes disputando a Palma de Ouro

Cannes, França (UPI-JB) — Durante duas semanas, a partir de amanhã, a Cidade balneária de Cannes, na Riviera Francesa, será pela 20.ª vez a capital mundial do cinema.

Com 14 filmes oficialmente inscritos para a disputa da Palma de Ouro e centenas de outras películas que não concorrem mas serão exibidas para distribuidoras do mundo inteiro, o Festival de Cannes promete, êste ano, repetir ou mesmo superar seus sucessos anteriores, com todos os ingredientes costumeiros.

A FÓRMULA

Os organizadores parecem já ter consagrado a fórmula mágica para provocar manchetes de jornal em tôda parte e promover milhões de dólares em transações, enquanto se diverte o mundo do cinema.

Toma-se uma cidade balneária da preferência de personalidades internacionais, acrescentam-se vários milhares de fotógrafos, jornalistas, agentes de publicidade, m a g n a t a s da indústria cinematográfica e centenas de estrelinhas em mini-biquinis, esperando s e r e m descobertas.

Agita-se, enquanto se juntam v á r i o s milhares de litros de champanha e uísque escocês, e alguns boatos e bons escândalos, para dar gôsto. A g o r a, umas pitadas de nomes importantes e voilà — um festival de cinema!

Assim será em Cannes, no sopé das colinas pontilhadas de vilas e de frente para um dos mais belos portos do mundo, com iates luxuosos apinhando-se quase mastro com mastro.

ESTRELINHAS

Durante o tempo todo, calejados agentes de publicidade e estrelinhas de formas provocativas estarão em renhida concorrência para atrair a atenção de fotógrafos e jornalistas em busca de sensação cinematográfica.

Os truques e estratagemas empregados no festival deram-lhe tanta fama quanto o lado s é r i o do acontecimento, com filmes do mundo inteiro buscando a consagração que sempre conferem os p r ê m i o s da **Palma de Ouro**.

Talvez nas calçadas em frente aos grandes hotéis ou em baixo, na praia cheia de gente, a futura Brigitte Bardot ou Sofia Loren se desnudará posando para os fotógrafos. Aparecer no Festival de Cannes, com a imensa publicidade que resulta disso, pode fazer mais pela carreira de uma aspirante a atriz do que anos batendo à porta de produtores.

PROGRAMA

Um estômago de ferro, nervos de aço e resistência são essenciais para a sobrevivência às incessantes festas de noite inteira, exibições de gala, dentro e fora do programa do Festival.

Cannes, além de ser cenário de um dos mais famosos festivais de cinema do mundo, torna-se também ponto de assembléia de todos os ramos da indústria cinematográfica. Todos os cinemas da cidade já foram alugados durante o Festival inteiro e nêles serão exibidas centenas de filmes que não conseguiram inscrição. Ainda é impossível calcular quantos milhões de dólares serão transacionados sôbre êsses filmes.

Shirley MacLaine, uma das maiores atrizes presentes ao Festival êste ano, estará no júri de 12 pessoas, do qual participa também o diretor americano Vincent Minnelli.

CONVIDADOS

Outros artistas americanos como Natalie Wood, Candice Bergen e Jerry Lewis, que não são tão conhecidos das platéias francesas, também prometeram vir ao Festival, que termina a 12 de maio.

Exército boliviano vence choque com guerrilheiros matando seis em Muyupampa

La Paz (UPI-JB) — Tropas do Exército boliviano enfrentaram com êxito um grupo de rebeldes, em Muyupampa, matando seis guerrilheiros e prendendo quinze. A notícia foi dada sem confirmação em conseqüência da censura ordenada pelo Govêrno sôbre tudo que se relacione com o movimento de guerrilhas.

O jornal católico *Presencia*, de La Paz, assegurou em sua edição de ontem que o jornalista francês e comunista Regis Debray, apontado como amigo pessoal de Fidel Castro, morreu na luta em companhia do argentino Alberto Fructuoso e do inglês George Andrew Roth.

CONFUSÃO

Segundo outras versões, os três estrangeiros estão prisioneiros, juntamente com uma dúzia de bolivianos não identificados na localidade de Choreti, a sete quilômetros de Camiri. Uma outra informação, entretanto, diz que Debray, Fructuoso e Roth foram executados sumàriamente por um pelotão de fuzilamento logo após terem sido detidos.

O silêncio das autoridades militares sôbre o assunto, somando à expulsão dos jornalistas que estavam na zona de guerrilhas — entre êles um enviado especial do jornal parisiense **Le Figaro**, Philippe Nourre — tornam pràticamente impossível a confirmação de qualquer das versões que circulam em **La Paz**.

LUTA ARMADA

O choque entre os soldados legalistas e os rebeldes ocorreu em Muyupama quando um grupo de camponeses alertou as tropas sôbre a presença de guerrilheiros nas proximidades.

Os camponeses informantes estavam fugindo dos rebeldes que, armados, exigiam a entrega de armas e víveres. Em conseqüência da oposição de a l g u n s dos camponeses, os guerrilheiros começaram a gritar, provocando a confusão de que muitos se aproveitaram para fugir e avisar o Exército.

A imediata intervenção dos soldados causou a morte de seis rebeldes e a prisão de quinze, mas não foi suficiente para impedir que o s guerrilheiros levassem seus feridos e dois corpos.

A notícia da luta em Muyupampa, local do aparecimento do segundo foco de guerrilhas da Bolívia, coincidiu com as informações segundo as quais um terceiro grupo de rebeldes está agindo em Caripote, mas sempre dentro do triângulo Yuki—Nacahuazu—El Pincal, a 97 quilômetros de Camiri e a 37 de Lagunillas.

PREOCUPAÇÃO

Em Buenos Aires, o Ministro da Defesa argentino, Antonio Lanusse, disse ontem que seu Govêrno acompanha com preocupação as atividades dos guerrilheiros em território boliviano, onde controlam grande parte da Província de Santa Cruz.

— Embora as ações dos guerrilheiros — acrescentou — estejam produzindo um avanço que não se desloca até a fronteira argentino-boliviana, mas sim para o interior da Bolívia, elas preocupam sèriamente as autoridades argentinas.

Nova crise política em S. Domingos

São Domingos (UPI-JB) — O Ministro do Interior da República D o m i n i c a n a, Luís Amiama Tio, renunciou ontem a seu cargo em carta ao Presidente Joaquin Balaguer em que acusa a Polícia de não obedecer as suas ordens.

Nos últimos dois dias, o Ministro Amiama e o Ministro das Fôrças Armadas, General Enrique Perez, travaram violentas discussões sôbre o agravamento da crise provocada pelos atentados a líderes políticos. O último a morrer foi o dirigente do Partido Revolucionário Dominicano, R a f a e l Michel Suero, num atentado que o Presidente Balaguer classificou de "ato abominável e cruel".

Parlamento continental reunido hoje

Montevidéu (UPI-JB) — A II Assembléia-Ordinária do Parlamento Latino-Americano começa hoje a debater os problemas políticos e econômicos do Hemisfério tendo por base o tema da integração econômica da América Latina, assunto em evidência depois da Conferência dos Chanceleres em Buenos Aires, no início do ano.

Sob o patrocínio da Associação Latino-Americana de Livre Comércio, peritos latino-americanos começaram ontem, em Montevidéu, a estudar um projeto de impôsto de exportação comum para todos os países membros da ALALC.

Aviões caem nos EUA

Nantucket e Austin (UPI-JB) — Um avião tetramotor de vigilância com 16 tripulantes a bordo e equipado com radar caiu ontem ao mar próximo à costa do Estado norte-americano de Massachussets, tendo informado o Serviço de Guarda-Costas que pelo menos um havia sido recolhido com vida e levado, por helicóptero, a um hospital.

Nas imediações de Austin, um avião de combate da Fôrça Aérea com dois tripulantes chocou-se na noite de ontem contra uma casa de madeira, em cujo interior se encontravam oito pessoas, que saíram com vida milagrosamente, apesar de a casa ter-se incendiado totalmente. Os ocupantes do avião morreram.

Elizabeth e Burton premiados

Londres e N. York (UPI-JB) Elizabeth T a y l o r e Richard Burton receberam ontem os prêmios máximos do cinema inglês para a melhor atriz e melhor ator do ano. Os prêmios, conferidos pela Academia Cinematográfica Britânica, foram pelo desempenho do casal no filme **Quem tem Mêdo de Virginia Woolf?**

Em N. York, a Associação da Imprensa Estrangeira conferiu a Elizabeth Taylor o prêmio de melhor atriz do cinema americano de 66, "por sua magnífica interpretação no ingrato papel principal feminino de **Quem tem Mêdo de Virginia Woolf?**

O prêmio de melhor ator foi conferido a Steve McQueen, por **The San Pebbles**.

Comissão de alto nível vai apurar morte no espaço

Moscou (UPI-JB) — A agência Tass anunciou ontem que, por decisão do Conselho de Ministros da União Soviética, foi constituída uma comissão oficial de alto nível para investigar todos os pormenores e circunstâncias relacionados com a morte do cosmonauta soviético Vladimir Komarov.

O *Pravda*, órgão do Partido Comunista, e a Rádio Moscou confirmaram que Komarov lutou no espaço durante mais de três horas para tentar controlar a nave União-1, que terminou espatifando-se contra o solo, depois do cosmonauta tentar abrir o pára-quedas da cápsula quando ela se encontrava a 6 mil metros de altitude.

COMO FOI

A Rádio Moscou informou que além de Komarov perder o contrôle da nave houve deficiência de comunicações entre a estação de comando terrestre e o veículo, que consumia mais combustível do que o previsto.

Em Washington, declarou-se que a nave oscilava em tôrno de um eixo, durante suas últimas circunvoluções, e que por isso, as cordas do pára-quedas terminaram emaranhando-se na cápsula e provocando o desastre.

Segundo a Rádio Moscou, as dificuldades se acentuaram na décima-quinta volta, quando o cosmonauta tentou fazer a nave regressar à Terra. Na décima-oitava volta, Komarov conseguiu retomar o contrôle da nave e penetrar na atmosfera mas aí o pára-quedas não funcionou. A cápsula caiu em terreno escarpado, à velocidade de 500 quilômetros por hora.

ATRASO NO PROGRAMA

Afirmam os observadores que a morte de Komarov poderá determinar um atraso no programa espacial da União Soviética em conseqüência das modificações que possìvelmente serão feitas pelos técnicos nas cosmonaves da série União.

Em Washington, o Diretor da ANAE (Administração Nacional de Aeronáutica e do Espaço), James Webb, propôs uma cooperação entre os Estados Unidos e a União Soviética no espaço para evitar novas tragédias em vôos tripulados.

Assinalou Webb que se americanos e soviéticos conhecessem mùtuamente suas "esperanças, aspirações e planos", talvez não tivesse ocorrido a morte de Komarov e dos três astronautas norte-americanos Virgil Grissom, Edward White e Roger Chaffee.

ÚLTIMO VÔO

Para a mulher de Komarov, o último vôo do cosmonauta foi apenas "mais uma viagem a serviço". Valentina só soube que Komarov estava voando quando a União-I entrou em órbita.

Pouco antes de sua morte, Komarov manifestou a esperança de que o vôo da União-I não fôsse sua última viagem pelo espaço. Era o único astronauta russo a viajar mais de uma vez pelo cosmo. Seu sonho era realizar novas viagens espaciais "para o benefício de tôda a humanidade".

HOMENAGEM

Suslov, Kossiguin e Podgorny (a partir da esquerda) formaram uma ala da guarda de honra ao ataúde que continha as cinzas do cosmonauta Komarov (UPI)

Cinzas vão para Praça Vermelha

Moscou (UPI-JB) — Centenas de milhares de soviéticos, formando filas duplas de mais de três quilômetros de comprimento, desfilaram ontem diante da urna onde estão depositadas as cinzas do cosmonauta Vladimir Komarov, que será levada hoje para a Praça Vermelha, a fim de ser sepultada nos muros do Kremlin, ao lado dos heróis da União Soviética.

Encabeçados pelo Primeiro-Ministro Alexei Kossiguin e pelo primeiro cosmonauta soviético Yuri Gagarin, funcionários do Govêrno e do programa espacial se revesam para montar guarda junto à urna mortuária, que repousa sôbre uma montanha de flôres na Sala das Bandeiras da Casa do Exército.

DESFILE

O desfile diante da urna foi iniciado pelo pai de Komarov, o ex-jardineiro Mikhail que deixou o hospital onde estava internado para dar o último adeus a seu filho. A seu lado estavam a viúva de Komarov, Valentina, com seu filho de 15 anos. A filha, de nove anos, não foi vista em público.

Ônibus após ônibus, cheios de homens, mulheres, crianças e velhos com flôres, chegam constantemente das fábricas e das organizações governamentais de Moscou e dos arredores da Capital, enquanto uma banda militar, composta de 50 homens, executa durante todo o tempo música fúnebre.

POVO CHORA

Nas ruas, o povo chora. Desde a morte de Josef Stalin, há 14 anos, e do assassínio do ex-Presidente John Kennedy, em 1963, o povo soviético não tinha um impacto emocional tão grande como o causado pela morte de Vladimir Komarov.

De Bonn, onde se encontrava ontem para assistir aos funerais do ex-Chanceler Konrad Adenauer, o Presidente Lyndon Johnson enviou mensagem de pesar ao Presidente Nikolai Podgorny. A morte de Komarov, disse Johnson, é uma tragédia cuja dor é partilhada por tôdas as nações.

Do Centro Espacial de Houston, no Texas, os 47 astronautas norte-americanos dirigiram, também, uma mensagem de pêsames a seus colegas soviéticos e à viúva de Komarov.

Desastre pode forçar cooperação

Washington (UPI-JB) — As autoridades do setor espacial norte-americano acreditam que os desastres que vitimaram astronautas dos Estados Unidos e da União Soviética poderão apressar uma decisão no sentido de haver mais cooperação entre os dois países nas viagens futuras de exploração do universo.

James E. Webb, um dos dirigentes dos projetos espaciais norte-americanos, ao exprimir seu pesar pela morte do cosmonauta soviético Vladimir M. Komarov, indagou se as vidas perdidas nas experiências espaciais realizadas por ambas as nações teriam ocorrido "se cada uma conhecesse as aspirações, esperanças e planos da outra".

Webb declarou que o Presidente Johnson estava disposto em transformar em fatos as palavras que pronunciou na Organização das Nações Unidas, em 1958, quando o Presidente Eisenhower pediu que êle apresentasse uma resolução sôbre a exploração conjunta do espaço.

Johnson, naquela ocasião, declarou à Assembléia-Geral que em "próprio fato da cooperação, faria uma contribuição mais substancial para se conseguir a paz".

Clinton P. Anderson, Presidente da Comissão Espacial do Senado norte-americano, declarou: "Espero que nosso sentimento mútuo de pesar quanto a êstes acidentes — a tragédia do Apolo e o desastre com o cosmonauta Komarov — obrigue os especialistas dos dois países a examinarem os seus respectivos programas e a discutirem seus problemas técnicos. É possível que assim nos ajudemos reciprocamente."

Todos os membros da Administração e do Congresso direta ou indiretamente ligados ao setor espacial norte-americano manifestaram seu pesar pelo desastre com Komarov, que morreu porque a União-1 se espatifou no solo, depois de o pára-quedas da nave espacial haver falhado.

Na tragédia do Apolo, em 27 de janeiro, os astronautas norte-americanos Virgil I. Grissom, Edward H. White e Roger B. Chaffee morreram num incêndio a bordo da cápsula na plataforma de lançamento, em Cabo Kennedy.

Os dois desastres foram os primeiros registrados nos seis anos que se seguiram à primeira viagem de um ser humano no espaço. Ambos os acidentes ocorreram durante os testes iniciais de veículos tripulados.

Costa e Silva lamenta tragédia

Brasília (Sucursal) — Em telegrama enviado ontem ao Presidente do Presidium do Soviete Supremo da União Soviética, Nicolai Podgorni, o Presidente Artur da Costa e Silva transmitiu, em nome do povo brasileiro, os votos de pesar pela morte do cosmonauta Vladimir Komarov, "que tombou a serviço da ciência".

Em sua mensagem de condolências, diz o Presidente Costa e Silva:

"Consternado, e comigo tôda a nação brasileira, ante o trágico desaparecimento do cosmonauta Komarov, que tombou a serviço da ciência, venho, em nome do Govêrno e do povo do meu País, expressar a V. Ex.ª, as mais sentidas condolências, que rogo transmitir à família enlutada."

PESAR DA CÂMARA

Na Câmara dos Deputados, a morte do astronauta Vladimir Komarov foi lamentada pelo Sr. Paulo Abreu (ARENA, São Paulo) e Antônio Bresolin (MDB, Rio Grande do Sul), que requereram a consignação, nos anais da Casa, de voto de profundo pesar pelo acidente.

O Ministro do Exterior, Magalhães Pinto, enviou, ontem, ao Sr. Serguei S. Mikhailov, Embaixador da União Soviética no Brasil, o seguinte telegrama:

"Rogo a V. Ex.ª transmitir ao seu Govêrno o profundo pesar do Govêrno e do povo brasileiro pelo acidente que vitimou o cosmonauta Vladimir Komarov, cuja perda se constitui em mais um tributo ao progresso científico da humanidade."

Agonia no espaço durou 4 horas

Edward Delong
Especial para o JB

Houston, Centro Espacial (UPI-JB) — As últimas quatro horas de vida do cosmonauta soviético Vladimir Komarov foram um pesadelo. Sua nave espacial rolava sem contrôle, suas comunicações com a Terra eram precárias. A falta de contrôle provàvelmente causou a aterrissagem com choque e sua morte.

Êsses fatos foram revelados segunda-feira numa emissão de rádio soviética interna, captada nos Estados Unidos, e pelas autoridades norte-americanas em Washington.

Tarde da noite de segunda-feira, à medida que o segrêdo soviético a respeito do desastre se dissipava um pouco, uma emissão soviética em língua inglêsa dizia que Komarov tinha recebido ordem de regressar à Terra, mas tinha dificuldades de obedecê-la.

A primeira emissão, em russo, pretendia ser ouvida apenas pelo povo da União Soviética. Dizia que a nave Soyuz-1, de Komarov, fora afligida durante as últimas horas por problemas de contrôle, dificuldades de comunicação e excessivo uso de combustível.

Depois de uma tentativa sem êxito, dizia a emissão, a nave começou a regressar à Terra com sucesso. Mas chocou-se contra a Terra em alta velocidade porque seu pára-quedas não abriu completamente para freá-la.

Em Washington, fontes oficiais disseram que o movimento de rolamento ponta-a-ponta da nave aparentemente emaranhou as cordas de seu pára-quedas de descida e impediu-o de abrir completamente.

Uma fonte disse que Komarov chocou-se com a Terra a uma velocidade de 480 quilômetros por hora.

"Concluímos que a nave espacial encontrou dificuldades de imediato, particularmente na parte final do vôo", declarou uma autoridade superior. "Julgamos que Komarov tentou trazê-la para Terra na sua 16.ª órbita e não teve êxito. A razão muito provável para a dificuldade com o pára-quedas foi o movimento de rolamento".

A emissão soviética, captada na Califórnia por Joseph Zygielbaum, um perito em atividades espaciais russas, confirmou a tentativa de aterrissagem sem êxito e deu mais pormenores sôbre as dificuldades de Komarov.

A Terra-Space Corporation, de Zygielbaum, investiga detalhes da tecnologia soviética para firmas norte-americanas, baseando-se em emissões de rádio e publicações russas, traduziu a emissão soviética e distribuiu-a à UPI numa entrevista por telefone. Disse que registrou-a às 8h da manhã na faixa de 11,72 megaciclos, com muita estática, mas pôde ser traduzida com razoável exatidão, a despeito da interferência.

A emissora russa dizia que sua informação provinha de Baikonur, a estação soviética equivalente à Comissão de Contrôle do Centro Espacial de Houston, nos Estados Unidos.

"O Centro de Contrôle de Vôo em Baikonur registrou dificuldades de comunicação nas 15.ª e 16.ª órbitas", dizia a emissão. "Há um certo volume de dificuldade no tocante ao contrôle de atitude da nave em relação à Terra (aparentemente uma referência aos movimentos desordenados). Todavia, uma segunda tentativa, depois da 18.ª órbita, para reentrar na atmosfera densa da Terra teve êxito. Um defeito no principal sistema de pára-quedas resultou no fato de que êste não se abriu completamente e não freou a nave no ponto desejado de ritmo de descida. A nave destroçou-se numa colina a plena fôrça de velocidade de reentrada".

Zygielbaum disse que a emissão identificava o sítio de queda da nave como "em qualquer parte na Ásia Central".

Disse que, por seus próprios cálculos, baseado em informações prèviamente liberadas pela União Soviética acêrca do roteiro da nave através do espaço, o ponto da queda situa-se nas imediações da Cidade de Sverdolovsk, próxima dos Montes Urais.

A emissão dizia que os companheiros de viagem de Komarov no seu primeiro vôo — o do Voskhod-1, em 1964 — visitaram imediatamente a casa de sua espôsa logo que souberam do desastre.

Êles foram o cientista Konstantin Feoktistov e o físico Dr. Boris Yegorov.

A viúva de Komarov, uma bibliotecária, mora com seus dois filhos na comunidade soviética de cosmonautas próxima de Tyuratam, o local de lançamento. A comunidade se chama Evezdny Gorodok (Cidade Estrêla).

Telegramas de pêsames, como o que foi mandado pelos 47 astronautas norte-americanos, foram lidos na emissão e com todos, menos no caso de um telegrama, os nomes dos que os assinavam. Esta exceção estava apenas identificada com a assinatura "os tripulantes da próxima nave espacial".

EUA reestudam ajuda à Grécia para evitar ditadura militar de direita

Washington (UPI-JB) — Os Estados Unidos anunciaram que a ajuda norte-americana à Grécia está sendo reestudada, tendo porta-vozes do Departamento de Estado explicado que a medida visa a fortalecer o Rei Constantino e convencer os militares sôbre a necessidade de aumentarem a representatividade do Govêrno instalado sexta-feira passada.

Segundo as mesmas fontes, o Embaixador norte-americano em Atenas, Phillips Talbot, já entrou em contato com os militares gregos e pediu-lhes que estabeleçam um regime constitucional, argumentando que uma ditadura direitista na Grécia teria péssimas conseqüências em quase todo o mundo.

POUCO PROVAVEL

Os funcionários do Departamento de Estado não acreditam que o Rei Constantino tenha fôrça para conseguir que os militares consintam na formação de um Govêrno constitucional integrado por líderes políticos moderados.

Os norte-americanos estão convencidos de que o Govêrno militar tem bases firmes. Por outro lado, todos os políticos moderados ou de esquerda, que poderiam ser convidados para integrar o nôvo Govêrno, foram deportados para as ilhas gregas.

O Departamento de Estado foi informado de que o Rei Constantino procura colaborar com o nôvo regime, embora não lhe tenha dado total apoio, na esperança de poder alterar o Ministério, a fim de impedir o inevitável crescimento da oposição interna que poderia culminar numa revolta contra o Primeiro-Ministro Constantino Kollias.

O porta-voz do Departamento Robert Mc Closkey, revelou que a assistência militar dos Estados Unidos à Grécia, durante o ano fiscal que terminou a 30 de junho, foi de US$ 75 800 000 e que a cifra para êste ano é aproximadamente a mesma.

Golpe complica vida em Atenas

Harry J. Stathos
Especial para o JB

Atenas (UPI-JB) — O golpe de estado militar está complicando a vida dos atenienses, cujo passatempo favorito é sentar nos cafés abertos e bater papo até o raiar da madrugada.

O nôvo regime baixou uma lei marcial, que inclui o toque de recolher de uma até as cinco e meia da manhã. E isso significou o fim da vida noturna em Atenas.

A maioria dos atenienses não se incomoda com a censura, com a falta de jornais estrangeiros ou com o barulho ensurdecedor dos aviões a jato que passam por cima do majestoso Partenon, no alto da Acrópole. Mas êles estão zangados com o fato de que são forçados a voltar para casa a uma hora da madrugada.

Antes do golpe militar, os atenienses assistiam a um filme, de nove às onze horas, em uma das muitas salas de espetáculos da cidade. A seguir, jantavam num restaurante aberto ou no Pireu, no Pôrto de Atenas. Depois, êles passeavam pelas ruas da cidade ou ficavam conversando nos cafés até de madrugada.

Onde é que os gregos conseguem tanta energia? A explicação é simples. Geralmente, o cidadão grego não começa a trabalhar antes de dez da manhã. A hora de almôço vai de duas às cinco, incluindo-se o período da sexta. O segundo expediente no trabalho vai de cinco às nove da noite.

A vida noturna de Atenas não fica animada antes da meia-noite, mas o toque de recolher acabou com esta rotina alegre. Todos os clubes noturnos de Atenas estão tendo enormes prejuízos com o toque de recolher. As maiores casas noturnas foram obrigadas a fechar suas portas provisòriamente porque os grandes cartazes artísticos cancelaram seus contratos.

O toque de recolher é uma coisa seríssima. Tôda noite, ouvem-se em Atenas tiros disparados por patrulhas que advertem aquêles que transgridem a proibição.

Duas pessoas foram mortas na primeira noite de vigência do toque de recolher. Um homem fugiu da patrulha e uma mulher que foi ferida gravemente e veio a falecer pouco depois. Não houve mortos e feridos desde aquela noite.

Parece que os atenienses compreenderam a situação. O nôvo regime não está para brincadeiras. Quando chega uma hora da manhã, o melhor que se pode fazer é voltar para casa.

O toque de recolher transtornou completamente a vida dos atenienses que se orgulham bastante de seus hábitos noturnos. Os gregos, que normalmente são sorridentes, estão nervosos e de mau humor. Isso se deve em parte ao fato de que êles têm que comer apressadamente para que possam estar em casa antes do início do toque de recolher.

Constantino preside reunião do Gabinete

Atenas (UPI-JB) — O Govêrno militar anunciou que o Rei Constantino presidirá ainda esta semana uma reunião de gabinete, porém continuam circulando rumôres de que o monarca não apóia o grupo de direita que assumiu o Poder sexta-feira e que se recusou a assinar os decretos abolindo os direitos constitucionais e instalando a lei marcial na Grécia.

Vários empresários britânicos chegaram à Grécia nos últimos dias, manifestando interêsse de investir em projetos gregos, revelou Nicholas Farmaki, porta-voz da Junta, acrescentando que a vida econômica do país está retornando à normalidade e que prevalece uma sensação de confiança no Govêrno militar.

SITUAÇAO DO REI

Informações extra-oficiais indicam que o Rei Constantino permanece prêso em seu Palácio de Tatoi, a 25 quilômetros de Atenas, e embora os dirigentes digam que o Rei tem absoluta liberdade de movimento, mas há suspeita de que esteja sob custódia militar.

Os observadores chamam a atenção para o fato de que até agora, o Rei Constantino não fêz nenhuma declaração pública de apoio ao nôvo Govêrno, implantado em seu nome. Um porta-voz dos militares havia anunciado que o Rei falaria à nação no sábado, mas não o fêz e não houve nenhuma explicação oficial.

LUTA DE BASTIDORES

Ao que parece há uma intensa luta nos bastidores entre o grupo golpista, que considera o Rei uma simples figura decorativa, e o grupo partidário de Constantino, que estaria se mantendo neutro para evitar uma guerra civil.

Apesar da divisão, o Exército controla o país, tendo o General Spandidakis, o cabeça do golpe, Ministro da Defesa e Vice-*Premier*, declarado que o Rei "está ao lado das Fôrças Armadas, cujo único objetivo é salvar a Grécia".

NA HORA DO TOQUE

Na madrugada de ontem ouviram-se tiros de canhão no Pôrto de Pireu e em Atenas. Fontes bem informadas afirmam que o objetivo dos tiroteios era desencorajar aquêles que pensassem em violar o toque de recolher e sair à rua para assistir ao embarque dos presos políticos.

As autoridades estão aproveitando o período de tempo compreendido pelo toque de recolher — de 1h às 5h — para remover os detidos para assistir ao embarque dos presos políticos.

As autoridades estão aproveitando o período de tempo compreendido pelo toque de recolher — de 1 h às 5h — para remover os detidos para as Ilhas de Yura, St. Epstraitios e Makroiannis no Mar Egeu. Essas ilhas não eram utilizadas desde 1949, quando funcionaram como penitenciárias para os presos políticos da guerra civil.

Só na madrugada de ontem, acredita-se que tenham sido transportados centenas de presos. Até segunda-feira, calculava-se que já houvesse 500 comunistas nas Ilhas.

PROVIDÊNCIAS

As leis de emergência, estabelecidas na sexta-feira, permitem ao Govêrno prender qualquer pessoa sem culpa formada e mantê-la detida sem julgamento por tempo indefinido. As autoridades já anunciaram a criação de tribunais especiais em 10 cidades importantes para julgar os violadores da Lei Marcial.

Um porta-voz do Govêrno informou que até agora ninguém foi prêso por violar a Lei Marcial, que inclui o toque de recolher. Os chefes de família receberam ordens para informar ao Govêrno sôbre qualquer pessoa que não seja membro da família e que resida em sua casa. Todos aquêles que possuírem transmissores de rádio devem deixar de usá-lo imediatamente e declará-lo propriedade do Estado num prazo de 24 horas.

NEM MINI NEM CABELUDO

O Govêrno proibiu que as môças gregas andem de mini-saia e que os rapazes se apresentem de cabelo comprido nas escolas. O Ministro do Interior, Brigadeiro Styliano Patakos, solicitou ao Ministro da Educação que convoque os estudantes a assistirem à missa aos domingos e aos diretores de colégios que dirijam um apêlo aos alunos para que compareçam diàriamente aos serviços religiosos.

Informe JB

Só promessas

Já se começa a registrar uma certa inquietação nos meios da indústria pela falta de soluções aos problemas apresentados às autoridades do Govêrno depois do dia 15 de março.

* * *

A caminho do segundo mês da nova administração, a elevação do teto para cobrança do Impôsto de Renda, liberando NCr$ 40 milhões (40 bilhões de cruzeiros antigos), é a única medida prática que se pode catalogar — e seus efeitos imediatos são insuficientes para atender à demanda da indústria e do comércio.

* * *

Nos vários contatos mantidos com industriais, o Ministro da Fazenda prometeu, entre outras coisas, instituir a duplicata fiscal e solucionar o problema do pagamento do Impôsto de Produtos Industrializados. A duplicata fiscal seria uma duplicata emitida em lugar do pagamento do impôsto, o que liberaria consideráveis recursos para a indústria, sempre faminta de capital de giro.

* * *

A promessa ministerial encontrou a melhor acolhida, e não faltou quem compreendesse que uma tal providência, no instante em que o Govêrno mal acaba de instalar-se, demanda um certo tempo.

Acontece, porém, que a duplicata fiscal não saiu. Primeiro, porque o Presidente da República estava em Punta del Este; e agora, presumivelmente, não sai porque o Ministro da Fazenda está em Washington. Seja qual fôr o motivo, o fato é que não saiu. E, não saindo não houve o alívio esperado.

* * *

Enquanto isto, há grandes dificuldades de crédito para a indústria. Em Juiz de Fora, a situação está alcançando níveis difíceis de suportar por mais tempo. A indústria da Manchester mineira, pela primeira vez nos últimos anos, atravessa realmente uma séria crise.

Indústria brasileira

O Sr. Raul Carvalho, Presidente do Banco Andrade Arnaud, é conservador quanto ao estilo de suas camisas para smoking.

Gosta daquelas que têm preguinhas na altura do peito e andou procurando uma pelas melhores lojas do Rio, no passado, mas em vão.

Como fôsse à Europa pouco depois, olhava de casa em casa, buscando em tôdas sua camisa de pregas, mas nada. Até que em Roma descobriu numa vitrina. Entrou correndo e mandou embrulhar, sem discutir.

No Brasil, demorou a vir a oportunidade de usá-la, que surgiu sexta-feira com o ballet Margot-Nureyev.

Ao desembrulhá-la, Raul Carvalho deu uma olhadinha na etiqueta: **Valisère, Made in Brazil.**

Visita

O Governador do Estado de Michigan, Sr. George Romney, fará em breve uma visita de 19 dias a vários países da América do Sul, inclusive o Brasil.

O Sr. George Romney, um dos favoritos à indicação do Partido Republicano para disputar a sucessão do Presidente Johnson, quer conhecer de perto os problemas internacionais, em que não é muito versado.

No fim do ano o Governador do Michigan visitará o Sudeste da Ásia — o Vietname é um tema obrigatório na campanha eleitoral americana.

A viagem à América do Sul deve ser feita entre maio e junho.

Petróleo

Uma sonda da Petrobrás está trabalhando 24 horas por dia, bem no centro de Aracaju, pesquisando o que se presume ser um lençol petrolífero de considerável importância.

Atraso

Contratantes e fornecedores da Rêde Ferroviária Federal manifestaram ao Coronel Mário Andreazza a esperança de que o Ministro dos Transportes resolverá, sem demora, o problema das dívidas da emprêsa, que a esta altura andam pela casa dos NCr$ 40 milhões (40 bilhões de cruzeiros antigos).

* * *

O atraso nos pagamentos da Rêde acarreta incríveis dificuldades. Os empreiteiros, esgotadas as possibilidades da química contábil, não sabem mais se fazem cortes nos salários, nos impostos, no fornecimento de gêneros aos trabalhadores ou nas faturas que precisam pagar.

Enquanto o Estado não paga, mas exige pronto pagamento do que lhe é devido, cria-se um intolerável círculo vicioso, que não beneficia a ninguém.

Vantagem

Segundo o Sr. Roberto Campos, a grande vantagem dos Ministros de Estado é que êles não têm a menor dificuldade para levantar empréstimos em banco nem para reformá-los, na data do vencimento.

— Minha experiência pessoal nesse campo — diz êle — é bem ampla. Agora estou entregue à liquidação das dívidas acumuladas nos últimos três anos. Daqui a mais três estarei novamente em condições de voltar à vida pública — e já então com reservas.

Siderúrgica

O Ministro da Indústria e do Comércio, General Edmundo de Macedo Soares e Silva, recebeu ontem o Secretário da Indústria e Comércio de Mato Grosso, Sr. Agripino Bonilha, que em companhia do Sr. Fernando Scarcinelli, foi apresentar-lhe os planos da Companhia Siderúrgica de Mato Grosso, COSIMA.

A COSIMA será instalada em Corumbá, com uma produção inicial prevista de 50 mil toneladas de aço anuais.

Requinte

Leitora que não se limita a ser contemplativa em relação aos problemas telefona para definir como requinte burocrático certas práticas da Caixa Econômica Federal.

O exemplo ilustrativo da tese é o que diz respeito à circunstância de se negarem os guichês da Caixa a receber o pagamento de prestações, quando feitos ao mesmo tempo em cheque e em dinheiro.

— Como é que pode? indaga a leitora: se aceitam tanto cheques como dinheiro, não há como recusar as duas formas em conjunto. Afinal, é voz corrente, em linguagem bancária, que cheque é dinheiro.

Muitas vêzes, quem vai pagar a prestação mensal não tem na bôlsa a quantia exata. Pode completá-la com um cheque, Mas, a administração se recusa a aceitar a combinação cheque-dinheiro.

É o que a leitora define como *Burocracia Coroada.*

Lance-livre

● O Sr. Lelivaldo Brito, Presidente do Banco do Estado da Bahia, está no Rio para negociar o reescalonamento das dívidas internas e externas do Estado, contraídas para financiar o programa rodoviário do Sr. Lomanto Júnior.

A primeira tarefa do Sr. Lelivaldo Brito é negociar uma operação de 4 milhões de dólares com o Isvenska Hndelsbanken, da qual resultará uma injeção de NCr$ 11 milhões na economia baiana.

● A propósito: o ex-Governador da Bahia, Sr. Lomanto Júnior, está sendo alvo de homenagens especiais em Roma, onde se encontra, acompanhado da espôsa. Lomanto Júnior foi recebido no Aeroporto de Fiumicino pelo Embaixador D'Alamo Lousada, pelo Prefeito de Roma, Sr. Américo Petrucci, pelo Deputado Michele Marotta (parente do ex-Governador), altos funcionários da Embaixada e membros da colônia brasileira. Hóspede oficial da Cidade, o Sr. Lomando Júnior foi recebido no Campigdolio pelo Prefeito e por todo o seu secretariado. O Embaixador D'Alamo Lousada ofereceu um almôço ao casal, com a presença do Arcebispo da Bahia, Dom Eugênio Sales. O Embaixador junto à Santa Sé, Sr. Sousa Dantas, homenageou-o com um jantar. E ontem o Sr. Lomanto Júnior foi recebido em audiência especial pelo Papa.

● Por enquanto, só o ex-Presidente e o Presidente da República mantêm uma atitude discreta, com elogios recíprocos. Os Ministros e ex-Ministros, visivelmente, disputam.

● **O Professor Genival de Almeida Santos tomou posse como Diretor da Carteira de Câmbio do Banco do Brasil. O Professor Almeida Santos era Vice-Presidente do Banco Aliança do Rio de Janeiro.**

● **O engenheiro Ivã Macedo de Melo também tomou posse no Banco do Brasil,** como Diretor da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial — Zona Norte-Nordeste. É o primeiro pernambucano que assume uma diretoria do Banco do Brasil; na Câmara, o Deputado José Meira propôs um voto de congratulações ao Presidente da República pela escolha, que teve excelente repercussão.

● O Sindicato dos Lojistas solicitou ao Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, a instituição do Fundo de Comércio, a exemplo dos que existem nos Estados Unidos, na França, na Alemanha e em vários outros países.

● O Ministro Jarbas Passarinho será homenageado no próximo dia 12 com um banquete oferecido pela Casa do Pará e pela colônia amazonense no Rio. Adesões na Casa do Pará, portaria do Jóquei Clube, representação do Estado do Pará e Casa do Amazonas.

● O Governador Paulo Pimentel vem hoje ao Rio para manter contato com o Presidente do IBC, Sr. Horácio Coimbra.

● O advogado João Pessoa de Albuquerque, que ia assumir a Chefia do Gabinete do Ministro dos Transportes, escreveu ao Ministro Mário Andreazza, afirmando-se impossibilitado de aceitar o convite. O Coronel Andreazza lamentou perder a colaboração do Sr. João Pessoa de Albuquerque.

● O Professor Henrique Paulo Baiana será condecorado sexta-feira próxima com a Ordem Nacional do Mérito da França. É o terceiro brasileiro a ser distinguido com a comenda nos últimos dois anos. Os outros dois foram Pelé e Vinícius de Morais.

● O Banco Mineiro do Oeste adquiriu ontem o contrôle acionário do Banco Brasão de São Paulo, e há poucos dias assumiu o contrôle do Banco Mosoeso Castro, na Guanabara. O Banco Brasão mantém em São Paulo, além da matriz, duas agências urbanas e uma terceira na Cidade de São Caetano do Sul e filiais em Curitiba, Pôrto Alegre e Guanabara. Com isto o Sr. João Nascimento Pires amplia a ação do Mineiro do Oeste, que estará agora presente em mais sete Estados do País.

● Adilson Ferrari e Angelo Scavuzzo, diretores de arte da MPM propaganda, foram contemplados, pelo júri que escolheu o cartaz de divulgação da 9.ª Bienal de Artes Plásticas de São Paulo, com duas das quatro menções honrosas conferidas aos participantes do concurso. Adilson Ferrari e Angelo Scavuzzo receberão ainda cartões de prata oferecidos pelo Banco Nacional de Minas Gerais. A MPM festejou o acontecimento com um coquetel.

● A Eletrônica Industrial Brasileira, comemorando o início da fabricação e montagem de canhões eletrônicos no País, oferece um coquetel sexta-feira próxima, dia 28, às 18h, na sede do Centro Industrial do Rio de Janeiro. O Sr. Flávio Maranhão, Presidente da EIB, esclarece que a fabricação de canhões eletrônicos não implica a participação do Brasil na corrida armamentista; os canhões eletrônicos brasileiros, produzidos com capital brasileiro, destinam-se aos cinescópios de aparelhos de televisão.

PARA INCENTIVAR ESCRITOR

O General Umberto Peregrino anunciou no Conselho de Cultura como o INL incentivará o escritor brasileiro

Segundo Festival da Canção depende das verbas que Negrão não quer autorizar

O Governador Negrão de Lima não quer autorizar a Secretaria de Turismo a realizar o II Festival Internacional da Canção Popular, apesar do anterior ter obtido grande sucesso e repercussão internacional, alegando que a promoção não é autofinanciável e o Estado não possui recursos para empregar nessas atividades.

O II Festival Internacional da Canção Popular, que poderá ser realizado na segunda quinzena de outubro, já está totalmente esquematizado. Contará com a participação de cêrca de 120 personalidades da música popular de 30 países, sendo que a maioria já confirmou a vinda, inclusive Frank Sinatra, Melina Mercouri, Jacques Brel e Tom Jones.

ESTRANHEZA

As alegações do Governador Negrão de Lima foram recebidas com estranheza em diversos setores do Govêrno federal e da iniciativa privada, que estão dando tôda a colaboração possível para a realização do Festival, o que permitiu à Secretaria de Turismo reduzir para um têrço o custo inicialmente previsto.

O Chanceler Magalhães Pinto, segundo seus auxiliares "está vivamente empenhado na realização dêsse Festival e não compreende as dificuldades para seu lançamento".

No Ministério da Indústria e do Comércio, o Secretário de Comércio, Sr. Eugênio de Macedo Soares, após uma reunião com o Secretário de Turismo, Sr. Carlos de Laet, prometeu todo o apoio ao Festival.

Segundo se informa no Palácio Guanabara, o Governador alega que o Festival do ano passado não foi autofinanciável e o Estado não possui atualmente recursos para empregar nesse tipo de atividade, pois tôdas as verbas disponíveis estariam sendo utilizadas nas obras de reparação dos danos provocados pelas chuvas.

Inúmeras personalidades que já confirmaram a vinda podem desistir se a decisão demorar, pois são artistas mundialmente conhecidos e que precisam planejar suas viagens e compromissos com muita antecedência.

O nôvo Festival Internacional da Canção Popular, segundo os planos, será realizado no Maracanãzinho nos mesmos moldes do anterior, sendo precedido de um concurso para a seleção dos representantes brasileiros.

O Cônsul do Brasil em Los Angeles, Sr. Raul de Smandek, informou que Frank Sinatra aceitou em princípio o convite para assistir ao Festival, desde que não seja obrigado a cantar. Suas apresentações no Brasil serão decididas só quando chegar ao Rio

O Festival poderá reunir no Rio 120 famosos compositores, cantores e músicos de 30 países, entre êles Nelson Riddle, Maurice Jarre (autor de **Tema de Lara,** do filme **Doutor Jivago**), Herb Alpert (líder do conjunto musical de maior sucesso nos Estados Unidos, o Tijuana Brass), Melina Mercouri, Harry Belafonte e o maestro Mantovani, que fariam parte do júri e já confirmaram a presença.

O pianista Duke Ellington poderá vir como convidado do Festival que terá como alguns de seus intérpretes Nancy Sinatra, defendendo uma música de Quincy Jones; Tom Jones, interpretando uma canção de John Barry acompanhado pelo conjunto Les Reed; Alain Barrière; Jacques Brel; Gianni Morandi e Ken Wall, da Suécia, criador do sucesso internacional **Let Kiss.**

Festival de Cinema vai precisar de NCr$ 800 mil

Depende do interêsse do Governador Negrão de Lima a realização do II Festival Internacional de Cinema do Rio de Janeiro, segundo um informante da Secretaria de Turismo, sabendo-se que até agora não existe qualquer disposição para liberar a verba de....... Nr$ 800 mil (oitocentos milhões de cruzeiros antigos) para a promoção.

Mesmo assim não foram bem aceitas nos meios oficiais as palavras do Sr. Harry Stone, representante das emprêsas cinematográficas americanas no Brasil, que, ao embarcar para Buenos Aires, afirmou que tinha certeza de que não havia verba para o Festival.

MUITOS GASTOS

A Secretaria de Turismo está pronta para começar a campanha no exterior, por intermédio das Embaixadas brasileiras, do II Festival Internacional de Cinema do Rio de Janeiro, mas até agora não recebeu "nenhum estímulo" do Governador Negrão de Lima. Reconhece, no entanto, que os gastos serão quase o triplo da vez passada, devendo sua organização levar de quatro a cinco meses.

Cineasta pioneiro critica proibição de "Terra em Transe" ao depor no MIS

Uma nova série de *Depoimentos para a Posteridade — Ciclo Cinema Brasileiro* — foi iniciada ontem à tarde, no Museu da Imagem e do Som, com o cineasta Paulo Vanderlei, um dos pioneiros do cinema nacional, e que afirmou ser "um absurdo" a atitude da Censura, "criando problemas para a exibição do filme *Terra em Transe*, de Gláuber Rocha".

Paulo Vanderlei, que dirigiu, com Jorge Ileli, *Amei um Bicheiro*, considerado como um dos clássicos do cinema brasileiro, iniciou seu depoimento às 14h, sendo entrevistado pelos Srs. Ricardo Cravo Albim, Diretor do MIS, Hélio Mariz Davi, da Administração do Museu, Ademar Gonzaga e Pedro Lima, críticos cinematográficos, e Jurandir Pires Noronha, cineasta.

AVAL

O cineasta Paulo Vanderlei afirmou não ter visto ainda *Terra em Transe*, mas, "conhecendo o trabalho anterior de Gláuber Rocha em *Barravento* e *Deus e o Diabo na Terra do Sol*, tenho certeza do seu valor artístico".

Disse ainda Paulo Vanderlei que é favorável a um serviço de censura, mas subordinado "ao Ministério da Educação e Cultura e não a policiais, padres ou senhoras religiosas, que interferem e influenciam os censores".

INÍCIO DE CARREIRA

Contou Paulo Vanderlei que desde 1920 seu interêsse pelo cinema foi crescendo, "e se aparecia serviço de extra ou até de bilheteiro de cinema eu me apresentava logo para o trabalho."

Seu primeiro trabalho foi o filme *Capital Federal*, do qual participou como extra e de cujo enrêdo foi o autor. Depois, em 1927, teve a sua história *Barro Humano* levada à tela, "com algumas modificações feitas pelo diretor durante as filmagens." Segundo entende, foi êste o seu verdadeiro comêço como cineasta.

ELOGIOS

Revelou ainda que depois do lançamento do filme **Barro Humano** passou três dias sem sair de casa, "com vergonha de encarar os amigos que leram os elogios que Josué de Castro fêz à película, em sua coluna de crítica cinematográfica, e que podiam ser considerados negativamente, por causa da amizade entre nós".

Ao final do depoimento, foi lembrado pelo Sr. Jurandir Pires Noronha a figura de Sérgio Barreto Filho, um dos primeiros brasileiros a incentivar o cineasta amador, e que "deverá ser lembrado no Festival de Cinema Amador que o JORNAL DO BRASIL promove", a fim de ser divulgado o seu trabalho, realizado em pouco tempo mas com amor e dedicação.

Instituto do Livro criará unidades culturais para difundir obras brasileiras

A criação de unidades culturais em zonas já escolhidas numa pesquisa inicial do Instituto Nacional do Livro, com a finalidade de difundir a obra literária e incentivar o escritor nacional, foi ontem anunciada pelo Diretor do Instituto, General Umberto Peregrino, no Conselho Federal de Cultura.

Inseridas no Plano Nacional de Cultura, que vai ser formulado pelo Conselho Federal de Cultura, as unidades culturais terão como principal órgão de erradicação uma Biblioteca Demonstrativa-Modêlo, além de um Museu da Palavra, um Arquivo Histórico e órgãos correlatos.

PLANO FEITO

O General Umberto Peregrino fêz uma exposição do planejamento inicial do seu órgão para os conselheiros, quando recebeu várias sugestões. Depois de acertado definitivamente, o planejamento será inserido no Plano Nacional de Cultura.

— Com as diretrizes de humanismo social já anunciadas pelo Presidente Costa e Silva — afirmou o diretor do Instituto Nacional do Livro — procuraremos incentivar o escritor através da distribuição do livro na rêde de bibliotecas demonstrativas, e fazer com que êle chegue a tôdas as regiões brasileiras.

— A Biblioteca Demonstrativa será a base das unidades culturais, enquanto o Museu da Palavra se encarregará de gravações do linguajar do povo, a ser coletado nas feiras e nas ruas. Haverá salas para pesquisadores desenvolverem seus trabalhos, com uma biblioteca infantil anexa e vários outros órgãos.

A unidade cultural ou centro de irradiação cultural terá ainda uma discoteca, auditório para cinema, palco para teatro e recinto para exposições.

O General Umberto Peregrino revelou que as áreas escolhidas inicialmente foram as seguintes: Manaus, Teresina, Natal, Caruaru, Juàzeiro de São Francisco, Diamantina, Londrina, Blumenau, Caixas do Sul, Santa Maria, Cuiabá e Brasília.

Atualmente o Instituto Nacional do Livro está fazendo o levantamento dos dados das especificações das unidades, para que seja aberto um concurso público no qual arquitetos brasileiros possam formular um padrão para a construção dos centros de irradiação.

— Pensamos em fazer a construção simultânea de quatro unidades, as primeiras das quais poderão ser as de Teresina, Natal, Brasília e Santa Maria.

DEBATES

Vários conselheiros apartearam o Diretor do INL para apoiar o planejamento e oferecerem algumas sugestões.

O conselheiro Artur César Ferreira Reis indagou sôbre a possibilidade de coincidência dos arquivos das unidades com os arquivos históricos estaduais. Foi informado de que os primeiros terão a principal finalidade de guardar relíquias literárias, programas de conferências e vários objetos da área de ação da unidade cultural.

Sôbre o sistema de construção dos centros de irradiação, afirmou o Sr. Umberto Peregrino que será solicitada a cooperação municipal, estadual, do próprio Conselho Federal de Cultura. Revelou que o MEC incluirá em seu orçamento para o próximo ano recursos para êsse fim.

O crítico de arte Clarival Valadares elogiou "a diretriz do planejamento de fixar as unidades em áreas não universitárias, o que coincide com a interiorização da Universidade, em desenvolvimento pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

O conselheiro Ariano Suassuna solicitou "referência expressa para divulgação e coleta dos folhetos populares de cantadores nordestinos e literatura de cordel", e fixação de uma unidade cultural em Campina Grande — capital do sertão nordestino, e não Caruaru.

Em seguida o Diretor do INL anunciou o plano relativo aos concursos de premiação para escritores, que ainda serão modificados em decorrência de novas sugestões.

— Em princípio, portanto, será criado para premiar obras publicadas num período de dois anos. Será dividido em dois grupos, o primeiro abrangendo romance, poesia e estudos brasileiros, e o segundo, novelas e contos, estudos literários, lingüística e história do Brasil. **Para cada grupo o prêmio será de NCr$ 5 000,00 (5 milhões de cruzeiros antigos).**

O segundo concurso destina-se à revelação de novos escritores, com premiação para obras inéditas, abrangendo ficção, poesia e ensaios literários, com prêmio no valor de NCr$ 2 mil (2 milhões de cruzeiros antigos) para cada obra.

O conselheiro e musicólogo Andrade Murici pediu um aparte para solicitar a inclusão de obras sôbre crítica de arte e gênero musicológico no concurso, "porque êstes estão sempre marginalizados, embora constem da bibliografia universal".

Sete intelectuais disputam duas vagas na Academia mas Odilo é favorito para uma

Sete intelectuais — o teatrólogo Joraci Camargo, os filólogos José Arrais de Alencar e Heitor Fróis, o pintor Di Cavalcânti, o sociólogo Fernando de Azevedo, o crítico Antônio Olinto e o jornalista Odilo Costa, filho, deverão disputar as duas cadeiras vagas na Academia Brasileira de Letras com a morte de Viriato Correia e Carneiro Leão.

O jornalista Odilo Costa, filho, embora esteja em Lisboa, deverá fazer por carta a sua inscrição e já aparece como o favorito para a cadeira n.º 14, de Carneiro Leão. Para a cadeira 32, de Viriato Correia, disputada por Joraci Camargo, José Arrais de Alencar e Heitor Fróis, não há, ainda, um prognóstico.

OS CANDIDATOS

O teatrólogo Joraci Camargo é o mais antigo dos concorrentes: inscrevera-se anteriormente para a vaga de Carneiro Leão, mas com a morte de Viriato Correia preferiu candidatar-se à cadeira 32.

O filólogo José Arrais de Alencar, primo do ex-Governador Miguel Arrais, forma entre os mais destacados do Nordeste. Mora em Fortaleza mas hoje deverá entregar a sua carta de concorrente pessoalmente na Academia Brasileira de Letras. O jornalista Odilo Costa Filho, que é o Adido Cultural do Brasil em Portugal, está sendo esperado no Rio nas próximas semanas para pronunciar-se sôbre o convite que lhe foi feito por amigos acadêmicos. Mesmo assim, espera-se a chegada de uma carta aceitando-o, pois já figura como favorito.

Interdição de "Terra" sai no "DO"

Brasília (Sucursal) — A portaria do Sr. Romero Lago, Chefe do Serviço de Censura e Diversões Públicas do Departamento de Polícia Federal, interditando o filme **Terra em Transe,** de Gláuber Rocha, já foi encaminhada ao **Diário Oficial,** esperando-se que seja publicada ainda hoje ou amanhã, com tempo de ser julgado o recurso interpôsto pelos produtores.

Depois da interdição do filme pela direção do Serviço de Censura, várias pessoas já o assistiram, embora sem pertencer ao órgão. Entre elas estão cinco auxiliares diretos do Diretor-Geral do Departamento de Polícia Federal, Coronel Florimar Campelo, e dois oficiais do Exército, um dos quais concluiu recentemente o curso de Censura promovido pela Academia Nacional de Polícia.

A opinião de todos êles é de que o filme é manifestamente subversivo, pregando uma revolução social pela violência. Dois outros fatôres contribuíram, na opinião dêstes cidadãos, para que o filme seja efetivamente interditado: a irreverência com a Igreja e cenas de libertinagem chocantes.

LAGO EM SÃO PAULO

São Paulo (Sucursal) — O Sr. Romero Lago, que se encontra em São Paulo em missão de rotina do Serviço de Censura do Departamento de Polícia Federal, disse ontem ao JORNAL DO BRASIL que nada tem contra o filme *Terra em Transe*, pois o que fêz foi "apenas cumprir a lei".

Segundo o Sr. Romero Lago, que não tem acompanhado pelos jornais os depoimentos sôbre a proibição do filme, a sua parte "está cumprida e, se alguma autoridade superior quiser liberar *Terra em Transe*, será necessário um longo processo burocrático, até que o ato seja revogado".

Europa vem ao Festival do Canto

Nomes famosos da Europa, inclusive Janine Micheau e Georgi Melis, já confirmaram a sua presença no Rio para o Festival Internacional do Canto, que se realizará em julho, segundo informou o Presidente da Sociedade Brasileira de Relações Artísticas e Culturais, D. Helena Alberto Oliveira.

A Presidente da SBRAC chegou ontem de Praga, onde participou do Congresso Internacional de Concursos Musicais, e observou que muitos europeus têm mêdo de vir ao Brasil por causa das "cobras que ameaçam os turistas nas ruas do Rio". Apesar disso, o Brasil recebeu elogios durante o encontro.

ENBA expõe quadros de R. Santos

A Escola Nacional de Belas-Artes manterá em exposição até o final dêste mês 20 quadros de Renaldo Santos, um dos precursores do realismo crítico no Brasil, que suicidou-se no início de 1966, aos 22 anos de idade, depois de ter freqüentado as suas aulas por apenas uns poucos meses.

PUC quer o apoio dos empresários

— Não há melhor investimento do que o que se faz em educação, porque constitui investimento essencial ao desenvolvimento da Nação — afirmou ontem o vice-reitor administrativo da Pontifícia Universidade Católica, padre Pedro Veloso, ao reiniciar a campanha financeira da PUC, iniciada no segundo semestre do ano passado.

O padre Veloso anunciou, concomitantemente, uma reforma administrativa da Universidade, que lhe emprestará uma infra-estrutura operacional capaz de garanti-la contra o desperdício e o mau emprêgo dos recursos provenientes da compreensão e generosidade das classes empresariais.

Universitários de Brasília decidem prolongar sua greve

Brasília (Sucursal) — Os estudantes da Universidade de Brasília, reunidos ontem em assembléia, decidiram estender por mais 48 horas a paralisação das aulas, mantendo ainda com a exigência de demissão do Reitor Laerte Ramos de Carvalho e do Coronel Hermogênes Cavalcânti, Diretor Administrativo da UNB.

Para a tarde de hoje foi programada uma manifestação com cartazes no prédio do Congresso Nacional, enquanto na parte da manhã estarão novamente reunidos em assembléia.

DECISÃO

Amanhã, às 10 horas, terão nova reunião para examinar o encaminhamento de suas reivindicações e a manutenção da greve ou a realização de outra manifestação.

A Reitoria da UNB permanecia ontem recusando qualquer espécie de contato com a imprensa.

CRÍTICAS

"Condenando as violências policiais contra estudantes", o Deputado Sadi Bogado (MDB fluminense), em pronunciamento feito ontem na Câmara, considerou inoportuna a programada visita do Embaixador dos Estados Unidos à Universidade Federal Fluminense.

O deputado oposicionista acrescentou que era do seu dever alertar as autoridades "para êsse fato: não são os estudantes que estão fazendo as provocações; não sei de quem estarão partindo".

Polícia estuda concentração de amanhã no pátio do MEC

Está dependendo de um relatório do Superintendente do DOPS, General Osvaldo Niemayer, a posição da Secretaria de Segurança sôbre a concentração dos universitários cariocas, marcada para as 17 horas de amanhã, no pátio do Ministério da Educação, em um movimento que será acompanhado por outros em diversos Estados.

Os insistentes rumôres de que a concentração não estaria contando com o apoio de um grande número de estudantes — temerosos de que se repitam no Rio as violências cometidas contra os universitários de Brasília — fêz com que as lideranças passassem o dia de ontem percorrendo as salas distribuindo panfletos de convocação e explicando as razões do movimento.

PREPARAÇÃO

Continua normal o ambiente nas Faculdades da UFRJ e da UEG. Alguns diretórios acadêmicos, como o da Faculdade de Filosofia, pregaram cartazes nas portas e paredes de suas escolas, com recortes de jornais noticiando os acontecimentos de Brasília e convocando os estudantes para a concentração de amanhã.

As lideranças estudantis intitularam os dias que antecedem a concentração como sendo a "semana de solidariedade ao povo vietnamita, às lutas de libertação nacional e aos colegas de Brasília".

Em nota oficial enviada ontem às redações dos jornais, a União Fluminense de Estudantes declara-se solidária com os universitários de São Paulo, Minas Gerais, Goiás e Rio, no que é acompanhada pela Associação Metropolitana dos Estudantes Secundários, cujos membros também, em nota oficial, mantêm-se dispostos a comparecer à concentração de amanhã.

REITOR DESCONHECE

O Reitor da Universidade do Estado da Guanabara, Sr. Haroldo Lisboa da Cunha, disse ontem que não reconhece como documento a fôlha de papel, sem assinatura ou timbre do Diretório, contendo as principais reivindicações dos estudantes, que lhe foi entregue na última quinta-feira, por ocasião do movimento realizado na porta de seu gabinete.

A disposição do Professor Haroldo Lisboa da Cunha tende a agravar as divergências existentes entre a Reitoria da UEG e os estudantes, que acusam o Reitor de estar transferindo para seu sucessor a solução dos problemas daquela Universidade.

O Reitor Haroldo Lisboa da Cunha disse que não alojará os excedentes de medicina com média quatro no prédio da Faculdade de Engenharia, porque os cinco andares vazios ali existentes deverão ser ocupados pelos excedentes de engenharia.

UFRJ DEFENDE-SE

Defendendo-se das acusações dos estudantes, de que não estaria disposta a atender às reivindicações entregues há duas semanas, a Reitoria da UFRJ declarou ontem, através de seu serviço de Relações Públicas, que "até agora nenhum líder estudantil compareceu ao gabinete do Reitor para saber se suas reivindicações seriam aceitas ou não".

Está prevista para hoje a chegada do Reitor Moniz de Aragão ao Rio. Segundo seus assessôres, o Professor Aragão não tem conhecimento oficial do movimento programado para amanhã, mas deverá entrar em contato com o Ministério da Educação tão logo desembarque na Guanabara procedente da Bahia, onde acompanhava os trabalhos da III Conferência Nacional sôbre Educação.

SOLIDARIEDADE MINEIRA

Belo Horizonte (Sucursal) — Líderes universitários mineiros fizeram ontem assembléias gerais nas Faculdades de Engenharia, Medicina, Filosofia e Veterinária, com o objetivo de esclarecer aos colegas o motivo da passeata marcada para amanhã de manhã, "em solidariedade aos estudantes espancados em Brasília".

Hoje, apesar das eleições para o Diretório Central dos Estudantes, os líderes universitários, entre os quais o Vice-Presidente da extinta UNE em Minas, Sr. Luís Magalhães Gomes, devem ir à Escola de Arquitetura e aos institutos centrais, aproveitando a paralisação das aulas para a votação, a fim de reunir os estudantes em assembléias.

REPRESSÃO

A Secretaria de Segurança ainda não se manifestou sôbre a passeata de amanhã, mas é esperada reação policial, desde que os estudantes afirmaram que "não vão pedir licença a um Govêrno que não reconhecem como democrático".

Na última passeata realizada em Belo Horizonte, com grande participação de calouros, os agentes do DOPS limitaram-se a seguir os universitários sem ameaçá-los, pois havia sido concedido alvará.

PROTESTO FLUMINENSE

Niterói (Sucursal) — A um dia da anunciada visita do Embaixador norte-americano a esta Capital, prosseguem através de notas oficiais de representações universitárias as manifestações de repúdio às violências policiais de Brasília, partidas da União Fluminense dos Estudantes, cuja dissolução foi requerida à Justiça do Estado do Rio pelo Procurador-Regional da República, Sr. Celso Timponi.

A UFE lançou uma nota em que se solidariza "com os estudantes de Brasília, bàrbaramente espancados quando se manifestavam contra a penetração imperialista na Universidade (Acôrdo MEC-USAID)". Acentua que "tal fato demonstra a verdadeira face do atual Govêrno, que vem tentando aparecer com uma fachada democrática".

VIETNAME

Em seu comunicado, a UFE "torna, ainda, público o seu protesto à ação norte-americana no Vietname, e em outras partes do mundo, que visa principalmente a manter no poder uma oligarquia que serve aos interêsses dos grandes grupos econômicos naquele país".

O Presidente da União Fluminense dos Estudantes, acadêmico Fernando José Dias, declarou que a sua entidade, que é particular, "está funcionando normalmente, não tendo sido extinta, como podem pensar algumas pessoas".

Anunciou que entrará, hoje, no Juízo dos Feitos da Fazenda Pública, com uma contestação no processo de dissolução e liquidação da entidade, fundamentado na tese de inconstitucionalidade da aplicação, no caso, do Ato Institucional n.º 4. Lembrou que, no Rio Grande do Sul, a Justiça pronunciou-se favoràvelmente à sobrevivência da entidade congênere à UFE, "por se tratar de propriedade particular". Disse o acadêmico Fernando Dias que o Ato Institucional n.º 4 "permite apenas que se legisle sôbre Direito financeiro e administrativo, não sendo êste o nosso caso".

SEGURANÇA

A Secretaria de Segurança elaborou um esquema para a segurança do Embaixador americano John Tuthill, na visita que fará amanhã a esta Capital, quando são esperadas manifestações estudantis hostis, semelhantes às realizadas pelos universitários de Brasília, aos quais os fluminenses hipotecaram solidariedade.

O esquema mobilizará centenas de homens da polícia civil e da PM, que serão colocados estratègicamente nos locais por onde passará o Embaixador americano, embora o Governador Jeremias de Matos Fontes tivesse recomendado discreção no policiamento, principalmente nos recintos fechados.

CONDENAÇÃO

A visita do Embaixador americano foi condenada por oito diretórios acadêmicos de faculdades da Universidade Federal Fluminense e pela União Fluminense dos Estudantes, em notas distribuídas aos jornais nesta Capital, em que são apontados como principal motivo da revolta dos universitários a reforma da Universidade brasileira por técnicos da USAID e a guerra no Vietname.

O Reitor da Universidade Federal Fluminense, Professor Manoel Barreto Neto, reuniu-se com os dirigentes estudantis fluminenses, tentando obter dêles a promessa de que nenhuma manifestação seria realizada durante a permanência do representante norte-americano em Niterói, mas os dirigentes dos diretórios nada prometeram, dizendo que não poderiam conter a revolta de seus colegas, ativada pelas recentes violências policiais de Brasília.

Procurador polonês verá de perto STF julgar o pedido de extradição para Stangl

O Procurador-Geral da Polônia, Sr. Franciszek Rafalowski, seguiu ontem para Brasília, onde acompanhará o julgamento no Supremo Tribunal Federal dos pedidos de extradição do criminoso de guerra Franz Stangl feitos pelos Governos da Áustria, Alemanha Ocidental e Polônia.

O Sr. Franciszek Rafalowski, que trouxe de Varsóvia vasta documentação sôbre os crimes de Stangl nos campos de concentração de Sobibor e Treblinka, será, no julgamento, apenas um observador, de vez que, como cidadão estrangeiro, está impedido pelas leis brasileiras de depor como testemunha.

A VIAGEM

O Procurador polonês seguiu para o Distrito Federal de carro, ao meio-dia, pois pretende aproveitar a viagem para conhecer de perto mais algumas cidades brasileiras, especialmente as cidades históricas de Minas.

Em sua companhia viajou o 2.º-Secretário da Embaixada da Polônia, Sr. Ryszard Fijalkowski, que fala português fluentemente, para assessorá-lo nos contatos com as autoridades brasileiras.

UM APELO

A Associação dos Ex-Combatentes Poloneses do Rio de Janeiro telegrafou ontem ao Procurador-Geral da República, Professor Haroldo Valadão, solicitando àquela autoridade "um supremo esfôrço" no sentido de extraditar para a Polônia o carrasco nazista Franz Paul Stangl.

É o seguinte o texto integral do telegrama: "A Associação dos Ex-Combatentes Poloneses do Rio de Janeiro apela a V. Excelência se digne fazer supremo esfôrço no sentido da extradição carrasco nazista Franz Paul Stangl à Polônia vg território no qual praticou seus hediondos crimes pt Ex-Combatentes Poloneses evocam tempos da Segunda Grande Guerra Mundial vg quando lado a lado com pracinhas brasileiros lutaram pelos ideais comuns pt Esperam aquêles ideais não sejam abandonados pt Ex-Combatentes Poloneses do Rio de Janeiro lembram que Polônia perdeu vg durante última guerra vg mais de seis milhões habitantes dos quais oitenta e nove por cento exterminados bàrbaramente pelos nazistas pt Stangl pessoalmente responsável 750 mil mortes nunca poderá ser perdoado pt Respeitosamente pela Diretoria Janusz Pawelkiewicz — Presidente vg Karol Nowina Szczerbinski e Juliusz Targowski vice-presidentes."

Camponeses reúnem-se a 1 de maio

Recife (Sucursal) — O líder camponês padre Melo anunciou ontem que concentrará dois mil camponeses no Município do Cabo, dia 1 de maio, quando será condenada a "política de esmagamento dos trabalhadores rurais e urbanos, ainda em vigor no País".

Informou o padre Melo que uniu em tôrno de si os sindicatos de trabalhadores rurais e o Ciclo de Operários Cristãos, que não deixarão o Dia do Trabalhador passar em branco em Pernambuco, sem festividades e sem protesto pelas injustiças que campeiam no Estado.

MINEIROS NA DÚVIDA

Belo Horizonte (Sucursal) — Os trabalhadores mineiros ainda estão dependendo da confirmação da presença do Ministro Magalhães Pinto para saber como serão as comemorações do dia 1 de maio nesta Capital, que até agora só têm como certa a inauguração de uma cooperativa de consumo para os operários e uma assembléia à noite no auditório da Secretaria de Saúde e Assistência.

O delegado substituto da seção de Minas da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, Sr. Aldair Lázaro, afirmou que não foi possível trazer o Ministro do Trabalho, "mas se o Chanceler Magalhães Pinto atender ao nosso convite apresentaremos a êle as nossas reivindicações através da palavra de dois trabalhadores, encarregados de expor os problemas da classe".

DIÁLOGO

Disse o Sr. Aldair Lázaro que os trabalhadores mineiros estão aguardando com expectativa o discurso do Marechal Costa e Silva, "para ver se desta vez será iniciada a Operação-Alívio, anunciada desde o início do atual Govêrno, em que depositamos muitas esperanças e acreditamos que atenderá as nossas reivindicações".

Na reunião que será realizada na noite do dia 1 de maio, o Juiz do Trabalho, Paulo Emídio de Vilhena, vai fazer uma conferência sôbre os problemas dos trabalhadores. Caso o Chanceler Magalhães Pinto não compareça à Assembléia, a CNTI de Minas vai enviar um memorial diretamente ao Ministro Jarbas Passarinho, fazendo suas reivindicações.

Pe. Hélder diz a estudantes que Nordeste se desenvolve mas o homem fica estagnado

Recife (Sucursal) — O Arcebispo de Olinda e Recife, padre Hélder Câmara, disse ontem, na abertura do Seminário Estudantil sôbre o Nordeste, que "nossa região se desenvolve econômicamente, mas o homem permanece estagnado. É necessário, portanto, conscientizar as massas, pois quando o povo se mexe o Govêrno chega".

Na sua fala aos jovens, padre Hélder analisou vários pontos do Manifesto da Ação Católica Operária, que será lançado no dia 1 de maio, e salientou que não pode haver desenvolvimento integral numa região onde há subnutridos, subvestidos, doentes e ignorantes, acrescentando que "não devemos apenas examinar o problema, mas sim partir para uma ação direta".

POUCO PROVEITO

Padre Hélder, ao analisar o problema do desemprêgo no Nordeste, disse que a SUDENE propicia a implantação de novas indústrias, mas que elas, para enfrentar a concorrência de outras nacionais e internacionais, são moderníssimas, quase automáticas. Por isso, os operários que seriam aproveitados pelas indústrias são substituídos por máquinas.

No final da palestra, padre Hélder, exortando a juventude, afirmou que "a vós, os jovens, cabe examinar os problemas que nos afligem, pois sereis os técnicos do futuro e em breve os dirigentes do País".

PREFÁCIO

No prefácio do Manifesto da Ação Católica Operária, comenta padre Hélder que "estamos dispostos a gastar todo o ano de 1967 unindo as fôrças do Nordeste para trabalhar por um desenvolvimento mais humano", acrescentando que "depois de tanto escrito sôbre o Nordeste vêm os trabalhadores, sem grandes títulos nem largos estudos, e conseguem dar uma palavra nova, encarando um ângulo nôvo e denunciando um desenvolvimento sem justiça".

Padre Hélder diz ainda que o Manifesto da Ação Católica Operária surge no instante mais adequado, pois vem depois das declarações dos bispos da América Latina, em Mar del Plata, da criação da Comissão Pontifícia para a Justiça e a Paz e da **Populorum Progressio.**

"Aqui está uma resposta antecipada à **Populorum Progressio** — comenta. — Aqui estão os trabalhadores que não estão dispostos a assistir passivamente ao desrespeito de tantos direitos fundamentais do homem e de tantos direitos do Estatuto do Trabalhador. Não pensam de modo algum em fazer agitação armada. Terão bastante viveza para não consentirem infiltrações contrárias aos seus princípios. Mas, dentro da lei e apoiados nas exigências de sua fé, estão decididos a tudo. Querem ajudar a provar que a democracia é sistema válido, com fôrça para ir às raízes dos nossos males econômicos e sociais para resolvê-los".

Emprêsas de ônibus se vêem falidas

Os responsáveis pelas 121 emprêsas de ônibus do Rio estão protestando contra o decreto que concedeu o último aumento, pois um de seus artigos determina que até 31 de março tôdas elas terão de ter uma frota superior a 60 veículos. Essa obrigação, segundo os empresários, visa tão sòmente a beneficiar a CTC, "pois muitas companhias vão falir".

O proprietário da Viação Glória, Sr. Francisco Alves da Cruz, disse que, além de trazer sérios problemas econômicos para tôdas as emprêsas, pois apenas oito delas possuem frota superior a 60 ônibus, a medida acarretará um acréscimo muito grande de veículos, podendo gerar graves transtornos no trânsito da Cidade.

AS CONSEQÜÊNCIAS

O proprietário da Viação Todos os Santos, Sr. José Soares, disse que o sindicato da classe ainda não protestou oficialmente porque todos os empresários foram apanhados de surprêsa, "e ninguém ainda se refez do susto". Mesmo com a promessa de financiamento da Secretaria de Serviços Públicos, o Sr. José Soares, não acredita que tôdas as companhias tenham condições de cumprir o decreto.

Para o proprietário da Viação Glória, que tem 38 ônibus na linha Méier—Forte de Copacabana, a medida trará muitos problemas econômicos, pois cada ônibus está custando NCr$ 60 000,00 (sessenta milhões de cruzeiros antigos). Se o decreto fôr mantido, muitas empresas serão obrigadas a se unir a outras, de forma artificial.

— O problema não está apenas — afirmou — em aumentar a frota. Mais ônibus acarretarão a necessidade de uma área maior para estacionar os veículos, e hoje em dia não é muito fácil encontrar terrenos disponíveis para construir garagem. Além disso, a construção exigirá muitos milhares de cruzeiros novos. Também temos que levar em conta o excessivo número de veículos circulando pela Cidade, já saturada. Hoje temos 3 500 ônibus no Rio, a partir de março de 1968 teremos mais de [illegible], somados aos mais 30 mil automóveis que entrarão no Rio, neste prazo.

Andreazza conta ter pronto até dia 30 estudo sôbre custo da ponte Rio–Niterói

O Ministro dos Transportes, Coronel Mário Andreazza, anunciou ontem que espera ver concluídos até o próximo dia 30 os estudos relativos à viabilidade financeira da ponte Rio—Niterói, a fim de que possa ser iniciada a fase de fixação dos critérios e forma de construção.

Hoje, às 12h30m, o Ministro Mário Andreazza almoçará com os Governadores da Guanabara, Sr. Negrão de Lima, e do Estado do Rio, Sr. Jeremias Fontes, com os quais discutirá diversos assuntos ligados à construção da ponte. Ontem pela manhã, o Ministro reuniu-se com os integrantes da Comissão Executiva e o Diretor do DNER.

MAIS RÁPIDO

Durante o encontro, o Ministro dos Transportes examinou vários problemas relativos à construção da ponte, e manifestou seu desejo de iniciar a obra o mais ràpidamente possível.

Também na manhã de ontem o Ministro recebeu em seu gabinete representantes do Clube de Engenharia, do Instituto de Engenharia, da Federação Brasileira de Engenheiros e da Comissão de Defesa da Engenharia Nacional — ao todo 15 pessoas — que lhe apresentaram diversas teses e que receberam imediatamente inteiro apoio do Coronel Mário Andreazza.

Dentre essas teses, destacam-se:

1) Evitar que o *know-how* estrangeiro seja trazido ao País na forma do aluguel, mas sim como incorporação à economia nacional; 2) estímulo à iniciativa privada; 3) incorporação definitiva das emprêsas de consultoria técnica nacionais nos trabalhos de engenharia, incluindo a contratação de estudos de viabilidade técnico-econômica, supervisão e fiscalização das obras pela engenharia nacional e a participação nos trabalhos a serem realizados pela forma de consórcio.

O Coronel Mário Andreazza, em companhia dos Ministros Hélio Beltrão (Planejamento) e Ivo Arzua (Agricultura), iniciará depois de amanhã uma viagem de inspeção pela rodovia Belém-Brasília, a fim de verificar a situação atual da estrada e traçar o programa para o término de sua construção e consolidação, que deverá ser acelerada, dentro do programa de integração nacional do Presidente Costa e Silva.

O Ministro Hélio Beltrão, a convite do Ministro dos Transportes, examinará as possibilidades financeiras do projeto a ser executado, incluindo a pavimentação da rodovia. O Ministro Ivo Arzua estudará, durante a viagem o aproveitamento agrícola das diversas faixas de terra que margeiam a rodovia.

A viagem será iniciada às 6 horas da manhã, compreendendo os trechos: Brasília—Uruaçu (de avião); Uruaçu—Gurupi (automóvel); Gurupi—Porto Nacional (automóvel); Miranorte—Araguaína (avião); Araguaína—Estreito (automóvel); Estreito—Ligação (automóvel); Ligação—Belém (de avião). A comitiva regressará no fim de domingo a Belém, seguindo depois para o Rio à noite de avião.

EXPLICAÇÃO DA AJUDA

O Embaixador John Tuthill deixa o Hotel Jaraguá, onde concedeu entrevista à imprensa

Estudantes paulistas contra o acôrdo entre MEC e USAID

São Paulo (Sucursal) — Cêrca de 30 minutos depois que o Embaixador John Tuthill terminou o seu discurso na Câmara Americana de Comércio, 200 estudantes reuniram-se diante do Consulado norte-americano, improvisando um comício, onde criticaram o acôrdo MEC-USAID como capaz de "trazer graves prejuízos à universidade brasileira".

Em seu discurso, o Embaixador dos Estados Unidos qualificou como sem fundamento a suspeita de que o acôrdo MEC-USAID representaria uma reformulação do Ministério da Educação, objetivando a impor o sistema educacional norte-americano.

A MANIFESTAÇÃO

Por volta das 14 horas, cêrca de 70 estudantes já se reuniam nas proximidades do Consulado norte-americano, que fica no segundo andar de um prédio na esquina da Rua Augusta com Avenida Paulista. Pouco depois, porém, chegaram mais 100 estudantes. Reunidos, improvisaram o comício, usando as mesas e cadeiras do Restaurante Fasano, dispostas na calçada da Avenida Paulista.

Durante o comício-relâmpago, vários estudantes discursaram, acusando o Embaixador dos Estados Unidos de ser o responsável principal pelos acontecimentos de Brasília, além de denunciarem o acôrdo MEC-USAID, e manifestarem solidariedade aos universitários de Brasília. Foram erguidos alguns cartazes pequenos, onde se liam críticas aos Estados Unidos por sua atuação no Vietname.

Aproximadamente 200 guardas civis e 100 investigadores do DOPS, à paisana, assistiram a tôda a movimentação dos estudantes sem interferir nunca, alegando ordem para só agir em caso de violência por parte dos manifestantes. Pouco depois — cêrca de 30 minutos — os manifestantes se afastaram do local, dirigindo-se para a Faculdade de Filosofia da Universidade de São Paulo, onde se dispersaram.

AS VERDADES DO EMBAIXADOR

O discurso feito pelo Embaixador norte-americano na Câmara de Comércio tinha 10 laudas, destacando, logo de início:

1) O homem precisa acreditar que desempenha parte importante na maneira pela qual é governado, pois, caso contrário, seu descontentamento logo desequilibrará a sociedade com prejuízo para todos; 2) um homem não pode encher seu estômago ou educar seus filhos com democracia política. Se essa democracia não satisfazer efetivamente suas necessidades básicas para uma vida melhor, ou não lhe trouxer a esperança de prontamente conseguí-las, êle se tornará prêsa fácil dos que lhe prometam um atalho para a utopia; 3) o desenvolvimento econômico por si não garante o aparecimento da democracia, mas insisto em que êle a torna possível. Mas podem ter certeza de que, das misérias e das necessidades humanas não atendidas, surgirão a demagogia, o dogma e a revolução".

EXPLICANDO A CONFERENCIA

A seguir, o Embaixador falou sôbre a Conferência de Punta del Este — segundo os investidores paulistas, principal motivo de sua vinda a São Paulo e de seu pronunciamento. Na opinião daqueles setores, foi solicitada uma palavra do Embaixador dos Estados Unidos — mais esclarecedora — sôbre a Reunião dos Presidentes, pois havia uma descrença geral com relação às intenções dos Estados Unidos e seus programas assistenciais, particularmente, a Aliança para o Progresso.

Depois de confessar-se surpreendido, logo que chegou ao Brasil, com a "grande falta de compreensão e o desconhecimento das finalidades e do trabalho de nosso programa assistencial" — o Embaixador John Tuthill afirmou:

— Qualquer que seja a explicação, gostaria de fazer algo hoje para remediar tal situação. Poderia dar-lhes uma relação extensa de programas e projetos, mas acredito que melhor seria ressaltar a finalidade e, dentro dos têrmos de Punta del Este, uma análise racional de nosso grande programa.

Digo "grande" porque êle representa no Brasil, em média, 400 milhões de dólares por ano. Isso é mais ou menos metade do que o Congresso destina, cada ano, ao Departamento de Estado, incluindo o serviço diplomático. É cêrca de 40% de nossos programas para tôda a América Latina. É um empreendimento de vulto.

— Nosso objetivo — continuou o Embaixador — é ajudar o Brasil a aumentar seu índice de crescimento, estimulando o desenvolvimento com assistência técnica e de capital em quantidades substanciais. Que visamos com isso? Queremos, fortalecendo-lhe as bases econômicas e sociais, ajudar o Brasil em seus esforços para expandir e solidificar a estrutura democrática do Govêrno.

E acrescentou:

— Com nossos colegas brasileiros elaboramos um programa destinado a estimular o aperfeiçoamento das instituições (tais como iniciativa privada agrária, sindicatos trabalhistas fortes, agricultura próspera, educação moderna e serviço público responsável), nas quais um sistema democrático progressista possa se apoiar. Gostaria de salientar a importância que damos a êste objetivo e demonstrar como temos procurado alcançá-lo. Estamos convencidos de que um programa de ajuda só será bem sucedido se estimular, tanto no setor público como no privado, o tipo de instituições que continuarão trabalhando, eficazmente, para o desenvolvimento econômico e democrático, depois que a assistência do Govêrno dos Estados Unidos chegar ao fim. Em outras palavras, durante a vida do programa devemos procurar assegurar que os efeitos do programa continuarão por muito tempo, depois que o próprio programa tenha terminado.

OPINIÕES ALHEIAS

Mais adiante, afirmou o Sr. John Tuthill:

— Seria a maior das loucuras executar um programa que objetiva encorajar o desenvolvimento econômico e fortalecer as instituições democráticas, e deixar de consultar os homens e mulheres que guiam êsse trabalho e representam as instituições que são essenciais ao êxito do programa. Nós buscamos e precisamos do conselho e da opinião dos senhores. Êste êrro nós não cometeremos.

SÔBRE EDUCAÇÃO

— A Conferência de Punta del Este também — disse — deu grande ênfase à necessidade de maiores esforços no campo da educação. Este é o setor de primeira importância neste Hemisfério. Os Estados Unidos estão procurando ajudar o Govêrno brasileiro em seus esforços destinados a aprimorar a qualidade da educação brasileira e a eficácia de seus gastos nesse setor. Cremos que êste é um setor em que temos alguma experiência para oferecer. Os senhores devem lembrar, contudo, que quando a imprensa divulgou a notícia sôbre o acôrdo que fizemos com o Brasil para a formação de um grupo misto brasileiro-norte-americano, destinado a estudar o ensino superior, fomos acusados, por alguns grupos, de estar preparando a subversão do Ministério da Educação e Cultura, e, através dêle, de todo o Brasil, com algum propósito pernicioso. A suspeita não tem fundamento. Estamos procurando trocar pontos-de-vista e não impor o sistema dos Estados Unidos.

Tuthill dá entrevista em hotel

O Embaixador John Tuthill concedeu entrevista coletiva ontem em São Paulo, em meio a um ambiente de expectativa, pois os universitários haviam anunciado uma manifestação diante do Consulado dos EUA, o que provocou a transferência do local do pronunciamento para o hotel onde o diplomata se encontra hospedado.

O Sr. John Tuthill negou-se a comentar os incidentes de Brasília, e falou principalmente sôbre a significação e os resultados da Conferência de Presidentes em Punta del Este. Disse ainda que não tem informações sôbre uma possível visita da Sr.ª Jacqueline Kennedy ao Brasil.

ESCOLTADO

O Consulado norte-americano em São Paulo estava cercado por guardas e agentes do DOPS, quando o Embaixador John Tuthill saiu, em um carro particular, rumo ao Hotel Jaraguá, onde concedeu entrevista. O hotel também contou com policiamento ostensivo, e vários agentes do DOPS permaneceram na própria sala da entrevista.

"OBSERVADOR SIMPÁTICO"

Antes de se colocar à disposição para responder às perguntas, o Embaixador Tuthill proferiu breve discurso, abordando o que êle considerou "as importantes decisões tomadas pelos Presidentes americanos em Punta del Este". Disse que a participação dos EUA no Mercado Comum Latino-Americano não era "de interêsse", pois o seu grande desenvolvimento industrial os colocaria em posição de superioridade em relação aos demais países. Na sua opinião, os Estados Unidos assumirão um papel de "observador simpático".

O Banco Interamericano de Desenvolvimento poderá fornecer ajuda não só aos administradores, como também aos trabalhadores das firmas que se defrontarão com o impacto do Mercado Comum.

Considerou de importância a nova linha de relações comerciais entre os países americanos do Norte e do Sul, estabelecida em Punta del Este, através da qual ficou acertado um maior número de facilidades aos produtos da América Latina a serem exportados para o Norte.

No campo da energia nuclear, disse que há muito existem relações bilaterais Brasil—EUA, com intercâmbio de técnicos.

Pessoalmente, o Embaixador Tuthill considera "bem vinda a mudança de mentalidade na maneira de se encarar a cooperação para a aplicação da energia nuclear em objetivos pacíficos de acôrdo com as necessidades regionais".

AS INSTITUIÇÕES

As comunicações via satélite, que foram cogitadas durante a Conferência de Punta del Este, poderão ser estabelecidas em breve, embora ainda não exista um programa específico, segundo o Embaixador. O Sr. Jack Kubish, assessor do Departamento de Estado, presente à entrevista, informou que, no terreno das comunicações, o planejamento envolve vários tipos de estações em satélite e na superfície.

O Embaixador John Tuthill disse, em seguida, que não tem dúvidas de que a democracia só se pode desenvolver em clima de estabilidade política, e que a evolução e fortalecimento das instituições democráticas são causa de desenvolvimento e progresso.

A participação de outros países — mesmo os da chamada Cortina de Ferro — no desenvolvimento da América Latina, é bem encarada pelo Govêrno dos Estados Unidos, "que, assim, ver-se-ia livre da parte da carga, ao mesmo tempo em que os países comunistas teriam oportunidade de aprender mais a respeito do mundo livre".

— No processo de desenvolvimento, caberá ao Brasil decidir a melhor forma de relação entre Estado e indústria privada — disse. Os Estados Unidos não se intrometerão nesses assuntos. A propósito, já temos vários problemas com as nossas próprias instituições.

Congresso da cafeicultura é sede do IBC por dois dias

São Paulo (Sucursal) — Com a presença de autoridades federais e estaduais e cafeicultores dos cinco principais Estados produtores, instala-se às 11 horas de hoje, no Hotel Danúbio, o Congresso Nacional do Café, destinado a ser sede do Instituto Brasileiro do Café por dois dias, uma vez que tôda sua direção, inclusive o Presidente do órgão, Sr. Horácio Coimbra, estará presente.

O Congresso tem, como principal objetivo, unificar os pontos-de-vista da classe e elaborar um trabalho de profundidade, a ser entregue às autoridades governamentais, propondo diretrizes para a nova política do café. Os cafeicultores esperam o comparecimento em massa da classe para demonstrar às autoridades a importância da cafeicultura na vida política, econômica e social do País.

ORGANIZAÇÃO

Delegações do interior e de outros Estados encontram-se desde ontem em São Paulo, para o debate e fixação das diretrizes que nortearão as reivindicações a serem apresentadas, de modo uniforme, ao Govêrno federal. Às 11 horas será realizada a sessão solene de instalação e às 14 horas será iniciada a primeira sessão plenária durante a qual serão instaladas as comissões relatoras, que examinarão as diversas teses apresentadas, a serem votadas na sessão de amanhã.

O encerramento está previsto para as 21 horas de amanhã, no próprio Hotel Danúbio ou em local a ser ainda anunciado, no caso de ser confirmada a vinda do Presidente Costa e Silva, que foi convidado para presidir a sessão final. O Congresso é promovido pela Confederação Nacional da Agricultura, com a colaboração das Federações da Agricultura dos Estados do Paraná e Minas Gerais. A organização coube à Federação da Agricultura no Estado de São Paulo — FAESP.

O temário do congresso será debatido por quatro comissões, formadas por cinco membros cada uma. A primeira comissão, a de produção, debaterá o ordenamento da produção (cota de produção, regiões ecológicas, erradicação e diversificação, preço desestimulante), e a melhoria da produtividade (adubos e inseticidas, máquinas, crédito, assistência técnica, pesquisa agronômica e segurança para investimentos).

A segunda comissão, a de comercialização, debaterá os seguintes itens: política de preços no produtor (custo de produção, valor do produto, garantia de preço, liberdade de preço), escoamento interno da safra (regulamento de embarque, trânsito livre, restrições qualitativas), política de exportação (exigências qualitativas, acôrdo internacional, agressividade comercial, preço-ouro, entrepostos, vendas pelo IBC), problema tributário (ICM, IBRA, INDA, INPS, Impôsto de Exportação, Impôsto de Renda, Impôsto Territorial Rural).

E ainda: café solúvel (tratamento cambial, estímulos à indústria, limitação da produção, capital estrangeiro, exigências qualitativas), consumo interno (participação do café cru no preço para o consumidor final, subsídio ao consumo interno, oportunidades de fraude, máquina burocrática fiscalizadora), estoque (tombamento, custo de armazenagem, higienização, destino, limitação), cooperativismo (situação atual, vantagens para o produtor, medidas de estímulo), e, finalmente, máquina burocrática do IBC (avaliação quantitativa e qualitativa do corpo atual de funcionários, custo dessa máquina, dimensionamento adequado, destinação dos eventuais excedentes de pessoal).

A Comissão E. de Relações Trabalhistas, debaterá o problema trabalhista (Estatuto do Trabalhador Rural, amparo econômico ao trabalhador, previdência social, seguro de acidentes).

A última comissão, a de desenvolvimento, debaterá os itens importância da receita cambial do café (contribuição anterior do café, grau atual de dependência da receita cambial do País) e o papel do café na economia interna do País (distribuição de renda, oportunidades de emprêgo, serviços paralelos, contribuição ao erário, e contribuição na produção de alimento).

UNIDADES AGRO-INDUSTRIAIS

A implantação de unidades agroindustriais junto às zonas de produção do café será estudada por um grupo de trabalho, segundo decisão adotada ontem em reunião do Ministro da Agricultura, Sr. Ivo Arzua, com o Presidente do IBC, Sr. Horácio Coimbra.

A discussão do assunto entre o Ministro da Agricultura e o Presidente do IBC foi sugerida pelo Ministro da Indústria e do Comércio, Gen. Edmundo de Macedo Soares e Silva, para que a solução do problema tivesse rápido andamento.

Brasil e BIRD estudam um crédito de US$ 40 milhões para desenvolver pecuária

Técnicos do Banco Central e do Banco Mundial — BIRD — formalizam os atos necessários à execução de um empréstimo de US$ 40 milhões, destinado ao desenvolvimento da pecuária de corte, produção de lã e carne ovina, e, caso as autoridades brasileiras aceitem as condições negociadas, o primeiro desembôlso de recursos por parte daquele organismo de crédito internacional será feito antes de 1 de setembro do corrente ano.

O valor do empréstimo cobre 50% dos investimentos e 30% correrão por conta do Govêrno brasileiro e 20% por parte dos pecuaristas. O plano abrange três projetos, compreendendo os seguintes Estados: 1) Rio Grande do Sul; 2) S. Paulo, Mato Grosso e norte do Paraná; 3) Goiás e Minas, com as respectivas dotações US$ 18, 13 e 8 milhões.

NORMAS E CRÉDITO

O empréstimo externo junto ao Govêrno brasileiro terá o prazo de 20 anos e a uma taxa de juros que deverá variar de 6 a 6,5% ao ano, cabendo ao Brasil o risco cambial. Para os fazendeiros os empréstimos deverão ser concedidos à taxa global de 14% ao ano, o que corresponderia a 12% de juros e 2% de acessórios. Além dessa taxa, haverá ainda o cômputo da correção monetária a ser calculada pela Fundação Getúlio Vargas, com base no índice do preço da carne.

Em março do corrente ano, uma missão brasileira foi aos Estados Unidos negociar o empréstimo. Os resultados foram satisfatórios e ficou acertada a possibilidade de o Banco Mundial efetuar o empréstimo de US$ 40 milhões necessários à realização de investimentos equivalentes a US$ 80 milhões no setor da pecuária de corte. Do empréstimo, a quantia de US$ 400 mil, aproximadamente, será destinada a atendimento dos serviços de assistência técnica, através de entidade especialmente organizada para tal fim.

Para os fazendeiros, os empréstimos serão contratados a prazo de nove a 12 anos, com períodos de carência de três a quatro anos. Durante êsse período de carência haverá um abatimento na correção monetária equivalente a 10 pontos do índice, anualmente. Cada projeto terá um diretor regional e os fazendeiros que vierem a se interessar por empréstimos dessa natureza deverão apresentar seus planos aos respectivos diretores regionais.

Participarão da comissão de cúpula do plano de expansão da pecuária os Ministros da Agricultura e do Planejamento e o Presidente do Banco Central. [illegible] do empréstimo, caberá ao diretor regional conduzir a operação, através dos técnicos a seu serviço. Cada técnico deverá assistir a cêrca de 25 propriedades, tendo a responsabilidade pelo êxito ou fracasso do projeto.

CRISE DA PECUÁRIA

São Paulo (Sucursal) — Representantes de cinco Estados do Brasil-Central estiveram ontem com o Diretor do Departamento de Pecuária de Corte da Secretaria da Agricultura de São Paulo — FAESP —, Sr. Válter Henrique Zancaner, para informar que "a crise que atinge à pecuária de corte é maior do que se pensa e que já se tornou problema nacional".

Em vista disso, a FAESP criou ontem duas comissões para examinar a situação: a de redação, para elaborar o memorial que será enviado ao Presidente da República e Ministros da Fazenda e do Planejamento, e, outra, que entrará em contato com diversas autoridades federais, devendo seus membros chegar ao Rio hoje à tarde.

Os representantes pecuaristas de Mato Grosso, Goiás, Minas Gerais, São Paulo e Paraná acreditam que "haverá o caos, em virtude da situação aflitiva em que se encontram ante a queda vertical sofrida nos preços por arrôba de boi em pé, que caíram de NCr$ .. 22,00 (22 mil cruzeiros antigos), para NCr$ 15,00 (15 mil cruzeiros antigos)".

Segundo os pecuaristas, em algumas localidades "a arrôba de boi em pé já chegou a NCr$ 12,00 e NCr$ 13,00 (doze e treze mil cruzeiros antigos) quando aparece comprador".

Americanos vêem avanço do Nordeste

Recife (Sucursal) — A afirmativa de que viu o Nordeste cheio de possibilidades e em franco crescimento foi feita ontem pelo Presidente da Missão Norte-Americana de Comércio e Desenvolvimento, Sr. Claude Courand.

Ao mesmo tempo, a Federação das Indústrias informou que a missão trouxe ao Nordeste propostas objetivas e de interêsse da região. Os membros da missão norte-americana conversaram com vários empresários, acertando meios e modos de participarem de empreendimentos industriais.

Aratu recebe 4 fábricas de cervejas

Salvador (Correspondente) — O Diretor-Presidente da Companhia Antártica Paulista, Sr. Jorge Bittar, encontra-se nesta Capital, acompanhado de engenheiros daquela emprêsa, para tratar da instalação de uma fábrica de cerveja no Centro Industrial de Aratu, aumentando para quatro o número de projetos para instalação de fábricas de bebidas no CIA. Além da Antártica Paulista e da Cerveja Pérola, há ainda a Companhia Baiana de Cervejas, que se instalará com equipamento fabricado em Pilsen, na Tcheco-Eslováquia.

Gama diz que falta de ação administrativa tem causado recesso econômico carioca

O Deputado Gama Lima, em palestra no Centro Industrial do Rio de Janeiro, afirmou ontem, denunciando o esvaziamento econômico do Estado, que a redução tributária, entre outros fatôres, poderá sustar o empobrecimento da população, cujo poder aquisitivo vem caindo gradualmente desde 1953, sem nenhuma providência administrativa.

Disse o Deputado que, além da diminuição do poder de compra da população, várias fábricas e indústrias transferem-se para outras cidades, o Estado não recebe novos empreendimentos, a legislação tributária torna-se anacrônica e as emprêsas novas preferem situar-se nos municípios limítrofes do Estado.

MIGRAÇÃO

Segundo o Deputado Gama Lima, o esvaziamento vem-se caracterizando pela inobservância de medidas econômicas e fiscais, havendo inclusive migração de emprêsas para outros Estados. Salientou que, entre outros fatôres, destacam-se as exigências do Código de Obras, carência de energia elétrica, taxas de água, saneamento e salários. — Pràticamente nada se fêz desde 1953 — afirmou o deputado — e a Cidade aguarda providências para que possa sobreviver.

Afirmou o Deputado Gama Lima que, para sustar o processo de esvaziamento do Estado, o Govêrno deve criar uma Secretaria de Coordenação de Desenvolvimento Econômico que reuna e ajuste todos os programas de expansão de caráter oficial e aglutine os de iniciativa particular, "pois a expansão econômica do Estado não pode ficar entregue a uma única Secretaria".

— Há aspectos fiscais, tributários, econômicos, sanitários, urbanísticos, de engenharia e de finanças que precisam ser considerados, pois é do concurso de numerosos setores de trabalho que poderá resultar uma missão à altura das nossas necessidades. A transformação da COPEG em Banco do Desenvolvimento é inadiável. A redução de impostos e os financiamentos são as suas principais terapêuticas para o que vem ocorrendo no plano econômico.

— Mais grave se torna o problema — finalizou — se atentarmos para o fato de que, no Rio, 40% da população ativa se constitui de funcionários cujos vencimentos não têm acompanhado os níveis do poder de compra de há 15 anos passados. Observa-se, ainda, a ausência de considerável interêsse para a atração de novas indústrias.

Comércio de Minas quer dar sugestões sôbre estímulos à estabilização de preços

Belo Horizonte (Sucursal) — Em ofício encaminhado ao Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, a Associação Comercial de Minas pediu que convoque o empresariado nacional, através de seus órgãos representativos, para o oferecimento de sugestões à elaboração do decreto que virá regulamentar o dispositivo que concede abatimento do Impôsto de Renda às emprêsas que estabilizarem seus preços.

Justifica a entidade sua pretensão afirmando que o próprio Govêrno, ao prorrogar a vigência do Decreto 60 205, que regulamentou aquêle dispositivo legal de concessão, atendendo à solicitação das classes empresariais, reconheceu a necessidade de adaptá-la às condições reais da produção e comercialização, para que possa atender aos fins desejados.

OFÍCIO

Afirma o ofício que "a Associação Comercial de Minas, tão logo o Presidente da República assinou o Decreto n.º 60 205, em fevereiro passado, que regulamentou o de número 38, diploma êste que concede abatimento no Impôsto de Renda para as emprêsas que estabilizarem seus preços e multa de 2% para aquelas que não atingirem a estabilidade, dirigiu-se à Confederação das Associações Comerciais do Brasil para que levasse ao conhecimento do Ministro da Fazenda sua inaplicabilidade".

"No dia 14 último — continua o ofício — V. Ex.ª atendeu a solicitação da nossa entidade, ao prorrogar por mais 30 dias a vigência do decreto sob a justificativa, também, de sua inaplicabilidade. Adiantou que dentro dêste prazo mandaria elaborar nôvo decreto em condições de ser aplicado e que realmente possa trazer bons resultados, atendendo às conveniências do Estado e do empresariado."

"Esta entidade sempre foi favorável às medidas governamentais que contribuem para a estabilização dos preços, pois o empresariado é, também, beneficiado com a medida de contenção, uma vez que proporciona a tranqüilidade nos negócios. Tanto é assim que tão logo o Govêrno criou a CONEP, quase tôdas as firmas, no início, se inscreveram, interessadas que estavam naquelas medidas. Entretanto, por falta de condições da CONEP, os resultados esperados não foram alcançados."

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR

Compra 2,70
Venda 2,715

LIBRA

Compra 7,530
Venda 7,630

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram às seguintes taxas:

Moedas	Compra	Venda
Dólar	2,70	2,715
Dólar Can.	2,49372	2,51028
Libra	7,55001	7,59874
Franco Belga	0,054351	0,054723
Florim	0,75779	0,75330
Marco Alem.	0,67972	0,68455
Lira	0,004320	0,004357
Franco Suíço	0,62559	0,63042
Coroa Din.	0,39069	0,39421
Coroa Norueg.	0,37736	0,38132
Franco Franc.	0,54661	0,55100
Coroa Sueca	0,52380	0,52806
Xelim Aust.	0,104496	0,106428
Escudo Port.	0,093960	0,095839
Pêso Argent.	0,007209	0,008063
Pêso Urug.	0,028080	0,033686
US$ Convênio	2,70	2,715
£ RPC	7,55001	7,59874
Ouro Fino GR	3,038 2436	3,055 1228

TAXAS DO MANUAL

Moedas	Compra	Venda
Dólar	2,70	2,715
Libra	7,530	7,630
Franco Franc.	0,540	0,550
Escudo Port.	0,095	0,096
Lira Ital.	0,00430	0,00440
Peseta	0,045090	0,046698
Peseta Esp.	0,0450	0,0470
Franco Suíço	0,625	0,632
Pêso Argent.	0,00750	0,00800
Pêso Urug.	0,029	0,033
Franco Belga	0,050	0,055
Bolivar	0,585	0,595
Marco	0,675	0,685
Dólar Can.	2,480	2,520
Coroa Sueca	0,515	0,525
Coroa Din.	0,385	0,395
Coroa Norueg.	0,370	0,380
Escudo Chil.	0,380	0,410
Florim	0,740	0,750
Guarani	0,018	0,020
Pêso Boliv.	0,160	0,200
Pêso Colomb.	0,100	0,140
Pêso Mexic.	0,200	0,215
Xelim Austr.	0,100	0,105
Sol Peruano	0,085	0,095

BÔLSA DE VALÔRES

Vendeu-se ontem na Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro o total de 408 345 títulos no valor de NCr$ 480 815,46. O Índice BV, a 98,2, apresentou alta de 1,2. No Pregão da Manhã foram negociados 213 509 títulos, na importância de NCr$ 307 573,52. No da Tarde, 185 534 somando NCr$ 161 605,00, e no Mercado de Frações 3 102 equivalentes a NCr$ 4 318,94. Foram negociadas Letras de Câmbio na importância de NCr$ 32 000,00.

MÉDIA S/N DOS TÍTULOS PARTICULARES NA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

25-4-67	24-4-67	18-4-67	11-4-67	Abril de 1966
3876	3880	3905	3901	3638

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)

FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS

	Data	Valor da Cota NCr$	Ult. Dist. NCr$	Valor do Fundo Cr$ 000
FUNDO CRESCINCO	24-4	0,50	0,01 março	38 639 711
COND. DELTEC	20-4	0,25	0,01 março	4 465 670
FUNDO HALLES	24-4	0,46	0,012 março	1 768 707
FUNDO FEDERAL	24-4	1,06	0,03 março	1 618 942
FUNDO ATLÂNTICO	19-4	0,25	0,01 abril	1 055 614
FUNDO VERA CRUZ	20-4	3,46	0,14 dez.	570 092
FUNDO TAMOIO	24-4	0,96	0,04 dez.	210 637
FUNDO SBS (Sabbá)	20-4	0,10 8/10	0,01 dez.	188 071
FUNDO BRASIL	19-4	0,26	0,02 dez.	181 861
FUNDO NORTEC	30-3	0,75	0,02 maio	63 642
FUNDO SUL BRASIL	31-3	1,18	0,01 jan.	41 338

VENDAS REALIZADAS ONTEM NA BÔLSA DE VALÔRES

Ações	Quant.	Cot.
PREGÃO DA MANHÃ		
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
A. VILARES, Pref. — C/ Dir.	100	1,62
IDEM	500	1,65
A. VILARES, Pref. ex-bonif. c/ Div.	1 500	1,18
ARNO	500	0,59
IDEM	1 000	0,60
IDEM	1 900	0,61
B. DO BRASIL	4 300	4,75
B. DE ROUPAS	4 700	0,45
C. B. U. M.	600	0,36
IDEM	100	0,38
BRAHMA, Pref.	600	1,53
IDEM	14 800	1,54
IDEM	1 500	1,55
BRAHMA, Ord.	9 000	1,55
D. DE SANTOS	23 200	0,67
IDEM	5 200	0,68
DONA ISABEL	200	0,57
F. BRASILEIRO	1 900	0,91
IDEM	7 000	0,92
AMER. FABRIL	3 000	0,34
IDEM	6 900	0,35
SOUSA CRUZ	1 000	2,29
IDEM	13 800	2,30
N. AMER.	2 000	0,67
IDEM	100	0,68
B. MINEIRA	39 300	0,80
IDEM	1 300	0,81
SID. NAC., Port.	500	1,63
IDEM	700	1,65
IDEM	1 800	1,67
IDEM	3 300	1,68
SID. NAC., Nom.	2 000	1,50
HIME	4 100	0,51
KIBON	600	2,07
IDEM	1 800	2,08
L. AMERICANAS	10 000	1,70
IDEM	1 000	1,71
IDEM	1 600	1,72
B. ESTRÊLA, Pref.	200	1,03
MESBLA, Pref.	500	0,76
IDEM	3 300	0,77
IDEM	1 000	0,78
MESBLA, Ord.	1 100	0,79
IDEM	1 800	0,80
M. SANTISTA	1 200	1,05
PETROBRÁS, Pref.	4 550	0,98
IDEM	200	1,00
SAMITRI	400	0,74
IDEM	100	0,75
S. P. ALPARGATAS	1 100	1,00
IDEM	4 400	1,01
V. R. DOCE, Port.	2 200	3,50
IDEM	100	3,52
IDEM	1 600	3,53
IDEM	6 800	3,55
IDEM	200	3,57
V. R. DOCE, Nom.	5 500	3,53
W. MARTINS	600	3,20
WILLYS, Ord.	1 000	0,67
TÍTULOS DA UNIÃO		
OBRIG. REAJUST.		
PORTADOR, 1 ano	40	27,40
PORTADOR, 5 anos	25	22,80
RECUP. FINANC.	190	0,60
TÍTULOS DOS ESTADOS		
LEI 14	548	0,68
LEI 303	4 091	0,68
TITS. PROGRES.		15 308,00
IDEM		19 310,00
IDEM		8 312,00
IDEM		13 315,00
PREGÃO DA TARDE		
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
BCO. BRAS. IND. COM., Ord.	5	1,00
BCO. LOWDES — Nom.	100	1,00
BRAS. EN. EL. — V. N. 1,00	200	0,96
IDEM	1 300	0,97
BRAS. EN. EL. — V. N. 0,20	3 000	0,23
IDEM	5 000	0,24
PAUL. DE F. E LUZ V. N. 1,00	1 600	1,17
IDEM	3 200	1,18
PAUL. DE F. E LUZ — V. N. 0,20	13 000	0,28
IDEM	5 100	0,29
F. E LUZ DE MINAS GERAIS, — V. N. 0,20	2 000	0,24
F. E LUZ DO PARANÁ, V. N. 0,20	5 000	0,25
S. B. SABBÁ, Ord. — Nom.	100	1,15
CASA JOSÉ SILVA — Ord., Port.	600	1,19
IDEM	200	1,20
QUIXADÁ ROUPAS — Ord., Port.	20 000	1,00
TRANS. COM. IMP. S. A., Nom.	2 116	1,00
UNIVERSAL ADMINISTRAÇÃO DE BENS	100	0,15
MOTOR. UNIÃO (MUCISA) V. N. 1,00	533	1,00
ESPLANADA ROUPAS S. A., Ord., Port.	11 600	1,00
ENG. FUNDAÇÕES S. A., Ord., Nom.	82 045	1,00
SARSA, Ord., Port.	15 235	1,00
MINAS SÃO JERÔNIMO	2 000	0,33
AÇOS ESPECIAIS ITABIRA, Pref.	1 700	0,80
REF. UNIÃO, Pref. C/ Dir.	1 000	1,15
SID. MANNESM. - Pref.	1 800	0,42
SID. MANNESM. - Ord.	400	0,43
C. INDUST., Pref.	500	0,48
ANT. PAULISTA	1 700	1,10
CIMENTO ARATU	2 700	1,03
DEBÊNTURES		
SID. MANNESM.	24	0,75

VENDAS REALIZADAS ONTEM EM LETRAS DE CÂMBIO

Emprêsa	Prazo (dias)	Valor Venal
COM CORREÇÃO MONETÁRIA		
CEDRO S/A		
36% a. a.	120	1 200,00
36% a. a.	180	30 000,00
36% a. a.	210	200,00
36% a. a.	240	200,00
36% a. a.	270	200,00
36% a. a.	300	200,00

BÔLSA DE NOVA IORQUE

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque, ontem:

Ação	Preço	Ação	Preço	Ação	Preço	Ação	Preço	Ação	Preço
A J Ind	4-1/4	Col Gas	27-3/8	Int Nick	89-1/8	RCA	55-1/4	United Gas	66-1/2
Allied Chem	40-1/2	Con Ed	35-1/4	Int Tel & Tel	92-1/2	Rep Stl	43-7/8	U S Steel	46-3/8
Allis Chal	23-7/8	Cont Can	50-1/4	Johns Manville	58-1/8	Rey Tob	40-5/8	U S Gypsum	80
Am Can	39	Cont Stl	31	Kennecott	37-3/8	Sears	57-1/2	U S Rubber	41-1/4
Am Forn Pow	21	Cord Pd	43-3/4	Kroger	22-5/8	Sinclair	76-3/4	U S Smelting	61-3/4
Am Met Cl	50-3/8	Crown Zell	53-5/8	Lehman	33-5/8	Southern R	51-1/4	Warner Bros	23-1/2
Amer Std	23-3/4	Curtiss W	24-1/4	Lockheed	63-3/8	Std O Cal	59-5/8	West Air Br	35-1/4
Amer Smel	59-5/8	Du Pont	166-1/2	Loews Thea	52-1/4	Std O Ind	57-1/8	Woolwth	22-7/8
Am T & T	58-3/4	East Air L	100	Lonestar Cem	17-5/8	Std O N J	63-1/2	Westg El	57-1/4
Amer Tob	34-1/2	Eastman	148-1/2	Mobil Oil	45-5/8	Stand Brands	36-1/4	Alleen Inc	13-3/8
Anaconda	88	Electron Spc	29-7/8	Mont Ward	27	Studebaker	59-1/8	Ark La Gas	43
Armour	35	Ford	54-1/8	Nat Cash R	95-1/4	Swift	54-1/2	Brit Am Oil	32-3/8
Atlan Rich	89-7/8	Gen Ele	93-3/4	Nat Dist	44-1/2	Tech Mat	14-1/8	Creole P	34-1/4
Atlas Corp	3-7/8	Gen Foods	71-1/4	Nat Lead	61-3/4	Texaco	74-7/8	Esper Mfg	17-1/4
Bendix	41-1/2	Gen Motors	82-1/2	N Y Centr	69-3/4	Texas Gulf	117-5/8	Giant Yell	8-1/4
Beth Stl	37	Gillette	51-3/8	Otis Elev	46-3/4	Textron	69-7/8	Home Oil A	18-3/4
Can Pac	64-7/8	Glidden	21-1/8	Pac G El	37-1/4	Timken	39-7/8	Husky Oil	13-5/8
Case J I	18-1/8	Goodyear	43	Pan Am	69-3/8	Un Carbide	55-5/8	Norf So Ry	40
Cerro	37-1/4	Grace W R	51	Penn R R	56-5/8	Union Pacific	39-5/8	Seeman	6-5/8
Ches & Oh	67-3/8	IBM	461-1/4	Phillips P	58-3/4	United Aircr	96-1/2	Syntex	104-7/8
Chrysler	43-5/8	Int Harv	38-1/2	Pub S E G	35	Utd Fruit	39-3/4		

MERCADORIAS

AÇÚCAR-RIO

Mercado firme e inalterado. Entradas de 6 200 sacos do Estado do Rio. Saídas de 5 000. Existência de 54 540 sacos.

CAFÉ-RIO

O mercado de café disponível regulou calmo e inalterado com o tipo 7, safra 1966/67, mantendo-se a NCr$ 4,00 por 10 quilos. Não houve vendas nem o IBC forneceu movimento estatístico.

ALGODÃO-RIO

O mercado de algodão em rama estêve calmo e inalterado. Entraram 120 fardos de São Paulo e 115 de Minas Gerais. Saíram 200 fardos. Existência de 1 980.

CEREAIS E DIVERSOS

Foram êstes os preços no mercado atacadista nas praças Rio, São Paulo, Minas, Rio Grande do Sul e Paraná, segundo dados fornecidos pelo S. I. M. A.: Ministério da Agricultura — Departamento Econômico — Serviço de Informação de Mercado Agrícola (Convênios M. A. — CONTAP—USAID, BRASIL).

COTAÇÕES DO DIA:

PRODUTOS	GUANABARA	SÃO PAULO	MINAS	R. G. DO SUL	PARANÁ
ARROZ (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	37,00 a 42,00	x x x	merc. estáv.
Amarelão	33,00 a 40,00	32,00 a 37,30	em negociação	25,00 a 32,00	33,00 a 37,00
Agulha	33,00 a 36,00	29,50 a 32,00	"	25,00 a 29,00	28,00 a 35,00
Blue-Rose	32,00 a 35,00	28,50 a 30,50	merc. estáv.	merc. estáv.	34,00
FEIJÃO (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	22,00 a 27,00	18,00 a 21,00	merc. estáv.
Jalo	20,00 a 23,00	23,50 a 24,50	22,00 a 25,00	20,00 a 22,00	16,00 a 17,00
Prêto	22,00 a 26,00	19,50 a 21,00	22,00	x x x	19,00 a 28,80
Mulatinho	merc. fraco	merc. firme	merc. estáv.	merc. estáv.	15,00 a 16,00
OVOS (Cx. 30 dz.)	19,00 a 23,00	20,00 a 22,00	28,50	32,00 a 34,00	merc. estáv.
Grande	29,00 a 30,00	28,00	27,50	29,00 a 33,00	31,00
Médio	27,00 a 28,00	26,00	merc. estáv.	merc. estáv.	30,00
AVES (p/quilo)	ausente do	merc. estáv.	1,40	1,40 a 1,50	x x x
Vivas	mercado	1,00 a 1,15	merc. estáv.	merc. estáv.	x x x
MILHO (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	9,00 a 10,50	9,50 a 10,00	merc. estáv.
Amarelo mesclado	9,50 a 10,00	7,20 a 7,40	x x x	x x x	7,00 a 7,50
Amarelo híbrido	10,00 a 11,00	7,40 a 7,70	merc. estáv.	merc. estáv.	7,50 a 8,00
BATATA INGLÊSA (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	7,00 a 14,00	7,00 a 9,00	merc. estáv.
Comum primeira	x x x	x x x	8,00 a 18,00	8,00 a 10,00	3,00 a 6,00
Comum especial	9,00 a 12,00	6,00 a 8,00	merc. fraco	merc. firme	5,00 a 8,50
TOMATE (Cx. 25 quilos)	merc. fraco	merc. firme	5,50 a 7,00	3,00 a 4,00	merc. estáv.
Extra	6,00 a 7,50	6,50 a 11,00	4,00 a 5,50	2,00 a 3,00	4,00 a 7,00
Especial	5,00 a 7,00	4,00 a 8,50	merc. estáv.	x x x	2,50 a 6,00
LIMÃO (Cx.)	merc. estáv.	merc. estáv.	6,00 a 8,00	x x x	merc. estáv.
Galego	6,50 a 7,00	5,00 a 15,00	merc. estáv.	merc. fraco	6,00 a 7,00

Herrera prega concretização dos temas de Punta del Este

Destaque sôbre a urgência em dar conteúdo às fórmulas propostas de cooperação dentro do marco de referência adotado na última Reunião de Punta del Este, no sentido de lograr um Mercado Comum Latino-Americano para 1985, foi feito ontem em Washington pelo Presidente do Banco Interamericano do Desenvolvimento, Sr. Felipe Herrera.

Em sua exposição ante a Oitava Assembléia de Governadores do BID, o Sr. Herrera declarou que os recentes acôrdos dos Chefes de Estado do Hemisfério para formar um Mercado Comum na América Latina exigem, agora, uma rápida definição e ajustamento de políticas nacionais e regionais que conduzam a soluções para um crescimento econômico e social.

PRIORIDADES

O Presidente do BID fêz referência, especificamente, aos três campos nos quais considera necessária ação imediata para obtenção de soluções concordes com o objetivo de um mercado comum equilibrado: o financeiro, o comercial e o institucional.

No financeiro, disse que se a América Latina não se capitaliza de forma mais vigorosa, continuará afetada pelas lentas tendências de seu crescimento, com a inerente seqüência de estagnação econômica e de frustração social.

Ao observar que a América Latina só destina agora 16% de seu produto regional bruto anual para investimentos, enquanto países com grande dinamismo econômico destinam 25% ou mais, o Sr. Herrera afirmou que esta tarefa de mais rápida capitalização não se cumprirá mecânicamente em um regime de maior integração econômica, "mas exigirá que se continue aperfeiçoando os sistemas do processo poupança-intervenção, com todos os estímulos concomitantes que isto implica".

Quanto à solução comercial, disse que dadas as debilidades que prevalecem no comércio exterior da região, deve pensar-se na organização de indústrias regionais capazes de competir no mercado mundial, tendo em vista o objetivo de diversificar a estrutura das exportações latino-americanas e de aproveitar a eventual generalização das preferências nos países industriais para colocar em seus mercados manufaturas e semimanufaturas de países em desenvolvimento.

— No institucional, os acôrdos para um mercado comum não devem considerar nem ampliar uma "comunidade de miséria". Antes, a tendência para a regionalização, embora contenha em si elementos geradores de uma melhor distribuição de renda e de uma maior fluidez social, obriga, em todo caso, a enfrentar com decisão inadiáveis mudanças estruturais.

BRECHA TECNOLÓGICA

Disse que "a unificação econômica da América Latina, nos campos comercial, financeiro e institucional, é um pré-requisito que nos habilitará para enfrentar as dificuldades próprias dos atuais desequilíbrios do futuro hemisfério.

— Trata-se, também, da única resposta pragmática que torna viável que nossas sociedades não fiquem à margem do atual processo de tecnificação do mundo contemporâneo. Se a denominada "brecha tecnológica" se tornou aguda e perigosa entre os próprios países desenvolvidos, ela se transforma em aguda interrogação para os países denominados do terceiro mundo.

CONTRIBUIÇÃO DO BID

Herrera afirmou que a contribuição do Banco para a capitalização e a aceleração do crescimento da América Latina, que supera atualmente os 2 000 milhões de dólares, destinados a projetos que representam uma inversão total de 5 000 milhões de dólares, desenvolveu-se não só na forma de financiamentos complementares do esfôrço interno de cada país, como também em um plano regional, o qual converteu a instituição no Banco da Integração da América Latina. Observou que os empréstimos do Banco, em 1966, elevaram-se a cêrca de 400 milhões de dólares, o montante anual mais elevado alcançado desde o início de suas operações em 1961.

— No plano nacional, acrescentou, o Banco deu prioridade ao desenvolvimento de setores tão vitais e estratégicos como a agricultura e a indústria e para a formação da infra-estrutura econômica e social. Destacou que mais de 22% da atividade creditícia do Banco, ou seja, 427,6 milhões de dólares, foram destinados a projetos de crédito agrícola, irrigação e colonização.

PRIORIDADE PARA AGRICULTURA

— Esta alta proporção de recursos destinados à agricultura, acentuou Herrera, coincide com os critérios manifestados pelos países membros da instituição de forma a outorgar ao setor agropecuário uma definida prioridade no quadro das políticas regionais e nacionais de desenvolvimento. Anotou que, conjuntamente com a Assembléia de Governadores, se está levando a têrmo uma mesa redonda sôbre *O Desenvolvimento*.

AÇÃO NA AL

Ao referir-se às atividades do Banco no campo da educação avançada, Herrera declarou que os resultados de 1966 constituem, proporcionalmente, os mais significativos na expansão da atividade do Banco. Descrevendo a instituição como o "Banco da Universidade da América Latina", Herrera disse que essas inversões podem ter profundos efeitos multiplicadores ao impulsionar a aplicação científica e tecnológica para os objetivos progresso econômico e cultural da região.

Em suas operações no plano nacional — declarou Herrera — o Banco procurou não só diversificar as economias mas, também, fortalecer as zonas de menor desenvolvimento relativo, com o fim de obter um crescimento econômico equilibrado em seus países membros, política que foi reconhecida na Declaração de Punta del Este.

NO NORDESTE DO BRASIL

Citou a propósito as operações do Banco no Nordeste do Brasil, que constituem os 25% dos 417 milhões de dólares que a instituição destinou a projetos dêsse país. Assinalou que na vasta zona do Nordeste, cujo nível de desenvolvimento é inferior ao do resto do País, as atividades do Banco compreenderam campos como o da energia elétrica, o crédito industrial e agrícola, obras de água potável e de esgotos e habitação. Com esta ajuda, somada ao próprio esfôrço do País, a região nos últimos anos, logrou superar a taxa de crescimento da economia brasileira em seu conjunto.

NA BOLÍVIA

Herrera referiu-se, também, às atividades do Banco na Bolívia. Disse que por meio da chamada Operação-Triangular, com a participação dos Estados Unidos, da Alemanha Ocidental e do Banco, a Corporação Mineira da Bolívia (COMIBOL), que tem a seu cargo a mineração nacional de estanho, conseguiu reabilitar suas instalações e fortalecer sua estrutura administrativa. Como resultado dêste programa e de melhores cotações dos preços de estanho no mercado mundial, COMIBOL obteve, pela primeira vez, nos últimos dez anos, lucros líquidos em 1966. Ao mesmo tempo, prosseguiu Herrera, o Banco apoiou os esforços para diversificar a estrutura monoprodutora da Bolívia, com financiamentos nos campos do crédito agrícola e industrial, na colonização e na construção de uma central hidrelétrica.

NA AMÉRICA CENTRAL

Herrera, também, colocou em relêvo as atividades do Banco na América Central. Assinalou que estas se projetam em dois níveis: de um lado foi concedido um empréstimo no total de 200 milhões de dólares para projetos de alcance local e nacional em cada um dos cinco países membros do Mercado Comum Centro-Americano e, de outro, foi outorgado um crédito de 35 milhões de dólares para o Banco Centro-Americano de Integração Econômica, para projetos de caráter regional. No primeiro caso, disse Herrera, o tipo de projeto financiado abrange tôda a gama de atividade do BID: industrial, agrícola, energia elétrica, transporte, água potável, habitação, pré-inversão e financiamento de exportações de bens de capital. No caso do Banco Centro-Americano de Integração Econômica, prosseguiu, os financiamentos do Banco estão ajudando essa instituição a financiar programas regionais de crédito para projetos industriais e de infra-estrutura e na preparação de estudos de pré-inversão.

Aplauso ao Govêrno brasileiro

O Presidente do Banco Interamericano do Desenvolvimento, Sr. Felipe Herrera, expressou ontem ao Ministro Delfim Neto, em Washington, sua satisfação pelo sucesso das negociações para o financiamento de US$ 34 milhões destinados à construção da hidrelétrica de Ilha Solteira.

Disse o Sr. Felipe Herrera — de acôrdo com despacho recebido no Ministério da Fazenda — que "o Banco Interamericano tem orgulho em participar do maior empreendimento hidrelétrico do mundo ocidental".

"POOL" FINANCEIRO

Acrescentou que a primeira fase da construção de Ilha Solteira, no complexo energético de Urubupungá, exigirá investimentos da ordem de US$ 300 milhões e que, além do financiamento do BID, várias nações industrializadas do mundo ocidental concorrerão num pool financeiro para a concessão de financiamentos paralelos de US$ 37 milhões, sob a égide do Banco. O restante dos recursos será atendido por fontes brasileiras, inclusive por fornecedores de equipamento produzido no País, que se juntarão a emprêsas do exterior para financiar parte da maquinaria destinada à usina.

FALA HOJE

O Ministro Delfim Neto fará sua primeira intervenção pública na Assembléia dos Governadores do BID hoje à tarde. O discurso do titular da Fazenda está sendo aguardado com expectativa pelos demais delegados, tendo em vista a definição da política de desenvolvimento econômico do Govêrno Costa e Silva e o esclarecimento de que esta política não implica o abandono da luta contra a inflação.

Ontem o Ministro Delfim Neto avistou-se com o Embaixador Vasco Leitão da Cunha e aproveitou o final da tarde para dar a redação final ao discurso. Nas negociações junto ao BID, o Ministro está sendo assessorado pelo Presidente das Centrais Elétricas de São Paulo, Professor Lucas Nogueira Garcez.

Empréstimos mediante compras

Washington (UPI — JB) — O Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) sustentou, em um informe, a ameaça de condicionar seus empréstimos a que êstes sejam invertidos em compras "em países cujas contribuições sejam satisfatórias no julgar do banco".

A idéia, contida em um informe sôbre o movimento dos recursos de países não membros do BID, está destinada a fazer com que as nações da Europa Ocidental aumentem suas contribuições ao desenvolvimento da América Latina ou cobram, em caso contrário, o risco de perder a maior parte de sua clientela.

CONTRIBUIÇÕES MAIORES

O informe será apresentado à Assembléia do BID, junto com uma resolução para que o conselho estude medidas destinadas ao aumento das contribuições por parte de países não membros.

Sugere-se também que os diretores executivos "ponham em vigor as medidas e mecanismos que considere apropriados para lograr estes fins, ou que apresente proposições a respeito ao conselho."

MAIOR FLEXIBILIDADE

Adverte, ainda, que a política do BID ao não condicionar seus empréstimos derivados de seus recursos ordinários ou da concessão de ouro ou dólares do Fundo para Operações Especiais, não sòmente beneficiou aos países da Europa Ocidental como também deu maior flexibilidade ao Banco. Quase a metade das importações financiadas com recursos do capital ordinário do BID provém de países europeus.

NÔVO MEMBRO

A solicitação da entrada de Trinidad-Tobago no Banco Interamericano de Desenvolvimento, BID, foi aprovada por unanimidade, ontem, na Oitava Reunião Anual da Junta de Governadores.

A pequena nação das Caraíbas adquiriu o direito de pedir ingresso na instituição regional ao ser aceita no mês passado como membro da Organização dos Estados Americanos.

A aprovação da resolução do Diretor Executivo do BID foi recomendada por Hector Hurtado, Presidente do Escritório de Coordenação e Planificação da Venezuela. A moção de Hurtado foi secundada pela República Dominicana e o Haiti.

Todavia, Trinidad-Tobago terá que cumprir as condições contidas na Resolução do Diretor do BID antes de poder desfrutar plenamente de seus direitos como membro.

O Presidente do Banco Central da Argentina, Pedro Eduardo Real, expressou que seu país ganhou uma "grande confiança" nos círculos financeiros e econômicos da Europa e Estados Unidos, com base "na praticidade e dinamismo do plano do Govêrno".

O advogado argentino que preside a delegação de seu país ante a Oitava Assembléia Anual do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), acaba de regressar de uma viagem por vários países europeus, presidindo uma missão econômica e financeira de seu país.

Decreto institui proporção no salário mínimo do menor e cálculo conforme a idade

O Presidente Costa e Silva assinou ontem o decreto-lei que disciplinou o salário mínimo de menores não portadores de curso completo de formação profissional (menores em geral), o qual será calculado na base de 50% do nível que vigorar para os trabalhadores adultos da região e respeitada a proporcionalidade, para os menores entre 14 e 16 anos de idade.

Para os menores entre 16 e 18 anos, a porcentagem será de 75% sôbre o salário do adulto. Para os menores aprendizes, assim considerados os menores de 18 e maiores de 14 anos de idade sujeitos à formação profissional metódica do ofício em que exerçam seu trabalho, o salário mínimo poderá ser fixado até metade do estatuído para os trabalhadores adultos da região.

O DECRETO

E o seguinte, na íntegra, o decreto-lei assinado ontem pelo Presidente da República:

"Art. 1.º — Para menores não portadores de curso completo de formação profissional, o salário mínimo de que trata o Capítulo III do Título II da Consolidação das Leis do Trabalho, aprovada pelo Decreto-Lei número 5 452, de 1 de maio de 1943, respeitada a proporcionalidade com que vigorar para os trabalhadores adultos da região, será calculado na base de 50% (cinqüenta por cento) para os menores entre 14 (quatorze) e 16 (dezesseis) anos de idade e em 75% (setenta e cinco por cento) para os menores entre 16 (dezesseis) e 18 (dezoito) anos de idade.

Parágrafo 1.º — Para os menores aprendizes, assim considerados os menores de 18 (dezoito) anos e maiores de 14 (quatorze) anos de idade sujeitos à formação profissional metódica do ofício em que exerçam seu trabalho, o salário mínimo poderá ser fixado em até metade do estatuído para os trabalhadores adultos da região.

Parágrafo 2.º — A execução dêste artigo não importará em diminuição de salários para os que estejam trabalhando sob condições pecuniárias mais vantajosas.

Artigo 2.º — Ficam os empregadores obrigados a ter em serviço um número de trabalhadores de 18 (dezoito) anos não inferior a 5% (cinco por cento) nem superior a 10% (dez por cento) do seu quadro de pessoal, percentuais êstes calculados sôbre o número de empregados que trabalhem em funções compatíveis com o trabalho do menor.

Art. 3.º — Ficam revogados o Artigo 80 e seu parágrafo único da Consolidação das Leis do Trabalho, referida no Artigo 1.º desta Lei.

Art. 4.º — Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 5.º — Revogam-se as disposições em contrário."

Costa e Silva vê relatório sôbre exploração de ouro e minérios e estuda solução

Brasília (Sucursal) — Em despacho com o Presidente Costa e Silva, o Ministro das Minas e Energia, Coronel Costa Cavalcânti, abordou os aspectos da produção, exploração, comercialização, contrabando e descaminho de ouro brasileiro, prevendo-se que dentro de poucos dias sejam determinadas instruções rigorosas para a solução dos problemas.

Foram tratados ainda problemas relacionados com a exportação mineral brasileira, principalmente o ferro da Companhia Vale do Rio Doce e de outras emprêsas que comercializam minérios. Na agenda do encontro figurou o debate sôbre as atividades do Conselho Nacional de Petróleo, Petrobrás, Eletrobrás e Usina Hidrelétrica de Urubupungá.

PLANO DE APLICAÇÃO

O Coronel Costa Cavalcânti submeteu ao Presidente, o plano de aplicação do Fundo Nacional de Mineração, relativamente à parcela do Impôsto Único sôbre Minérios, na parte do interêsse da União e vinculada ao Departamento Nacional de Produção Mineral.

Em outro expediente, o Marechal Costa e Silva examinou o decreto que manda desapropriar terras dos Municípios de Cachoeira Dourada, em Goiás e Cardinópolis, em Minas Gerais, destinadas à segunda etapa do aproveitamento progressivo de energia hidráulica de Cachoeira Dourada, usina que fornece a maior parte da fôrça energética de Brasília.

O Presidente da República analisou o requerimento da Rio Light em que a emprêsa de energia pede transferência para o seu nome da concessão da distribuição de energia nos distritos de Sacra Família do Tinguá e Coroa Grande, respectivamente nos Municípios de Engenheiro Paulo de Frontin e Itaguaí, no Estado do Rio.

A Rio Light solicita, ainda, autorização para construir os sistemas de distribuição que se fizerem necessários.

O Conselho Nacional de Águas e Energia, do Ministério das Minas e Energia aprovou os planos de eletrificação apresentados pelos Estados de Sergipe, Guanabara, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Alagoas, Minas Gerais, Ceará, Pará, Amazonas e Bahia.

Investidores querem baixar taxa de corretagem para as Bôlsas e fazer associação

Investidores no mercado de ações do Estado da Guanabara, através do Sr. Carlos Afonso Kastrup, vão sugerir ao Presidente do Banco Central a revisão da taxa de corretagem cobrada pela Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro e intensificar o movimento visando à organização da Associação dos Investidores nas Bôlsas.

Segundo o Sr. Carlos Afonso Kastrup, a Portaria 157 que permite o desconto do Impôsto de Renda das pessoas físicas e jurídicas, se trouxe inicialmente para a Bôlsa aumento no volume de negócios, tal aumento foi prejudicado pela adoção, logo depois da publicação da 157, da nova taxa de corretagem.

PREJUÍZOS

Salientou o Sr. Carlos Afonso Kastrup que êsse aumento foi adotado apenas na Guanabara, enquanto que São Paulo e Minas mantiveram a taxa anterior de 0,5 por cento, com graves prejuízos para a Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro, pois até então o movimento era de um bilhão de cruzeiros antigos — média que após a nova taxa baixou para 300 milhões, ou seja, uma queda de mais de 200 por cento.

— Além do aumento da taxa — acrescentou — o Conselho de Administração da Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro resolveu proibir a entrada dos investidores no recinto do pregão, alegando que assim o fazia porque alguns investidores efetuavam, dentro da própria Bôlsa, negócios diretos, isto é, de investidores para investidores, o que é realmente verdade.

Confirmando os entendimentos para a criação do Fundo especial, o Sr. José Luís Moreira de Sousa, Presidente da Associação dos Diretores das Emprêsas de Crédito, Investimentos e Financiamento, disse que nunca foi afirmado pela ADECIF que a Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro estivesse em crise. Apenas debateu-se, na última reunião da entidade, a maior intensificação dos negócios bolsistas.

— As companhias de crédito, investimentos e financiamento só têm — como sempre tiveram — o interêsse em ver desenvolvido o mercado de ações em todo o País. É certo que medidas técnicas, muitas vêzes, são questionáveis, quer quanto ao seu conteúdo, quer quanto à oportunidade de sua aplicação.

Indústria de Minas apóia Beltrão e critica Campos

Belo Horizonte (Sucursal) — A Federação e o Centro das Indústrias de Minas Gerais consideram infundadas as críticas formuladas pelo Sr. Roberto Campos "às iniciativas do Govêrno que promissoramente inaugura suas atividades" e solidarizam-se com o Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, por afirmar que "chegou a hora de reanimar as emprêsas nacionais e estimular a confiança e a esperança entre os brasileiros".

Em telex dirigido ao Ministro Hélio Beltrão, o Presidente da Federação e do Centro das Indústrias, Sr. Fábio de Araújo Mota, afirma ainda que os homens de emprêsa dêste País "sentem-se agora confiantes com a disposição revelada pelo Govêrno do ilustre Marechal Costa e Silva, com vistas a promover a necessária retomada do desenvolvimento", após haver criticado a política estatizante do Sr. Roberto Campos.

SOLIDARIEDADE

A mensagem enviada pelo Sr. Fábio de Araújo Mota ao Ministro Hélio Beltrão é a seguinte:

"Receba a solidariedade da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais e do Centro das Indústrias do Estado de Minas Gerais, pelo seu recente e vigoroso pronunciamento, notadamente quando afirmou, ao contestar infundadas críticas do Sr. Roberto Campos às iniciativas do Govêrno que promissoramente inaugura suas atividades, que chegou a hora de reanimar as emprêsas nacionais e estimular a confiança e a esperança entre os brasileiros.

Os homens de emprêsa dêste País que, no intuito de colaborar, formularam sucessivas críticas e advertências ao Sr. Roberto Campos, no sentido de demovê-lo de sua política estatizante, sentem-se agora confiantes com a disposição revelada pelo Govêrno do ilustre Marechal Costa e Silva, com vistas a promover a necessária retomada do desenvolvimento, abrindo, ao mesmo tempo, oportunidade para proveitoso e indispensável diálogo, tão reclamado no passado, pelos empresários, com os homens que produzem e fazem o progresso.

Conte o ilustre Ministro com o nosso apoio e colaboração, nas medidas que tiver de adotar em defesa da indústria nacional, alvo de lamentáveis incompreensões no passado".

Klabin faz contrato com BNDE

O Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico firmou contrato ontem com o Grupo Klabin, no valor de NCr$ 3 milhões (três bilhões de cruzeiros antigos) destinados à construção dos prédios da máquina de papel e outras obras da emprêsa Papel e Celulose Catarinense S/A, como parte do investimento total de NCr$ 75 milhões (setenta e cinco bilhões de cruzeiros antigos), a ser aplicado no projeto.

Fazenda dá verba para a educação

O Ministro interino da Fazenda, Sr. Fernando do Val, disse ontem ao Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, que não faltarão recursos nem haverá atraso na liberação das verbas destinadas ao programa educacional estabelecido pelo Govêrno. Esclareceu o Sr. Fernando do Val que o Ministro Delfim Neto, antes de seguir para Washington, determinou a liberação das verbas correspondentes ao segundo trimestre e destinadas ao pagamento do pessoal das universidades.

CNC quer definição de Delfim

A Confederação Nacional do Comércio deverá solicitar ao Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, a fixação, através de Portaria, da interpretação a ser seguida pelas repartições do Impôsto de Renda sôbre a Lei 5 107 e o Art. 17, da Lei 4 506, que isentam de tributação o rendimento decorrente da indenização por despedida ou rescisão de contrato de trabalho que não exceder os limites garantidos pela Lei. Argumentam os empresários que as classes produtoras estão preocupadas com a divergência da interpretação da Lei.

TUNGSTÊNIO SUECO NO BRASIL

Durante sua permanência em São Paulo, o Príncipe Bertil, da Suécia, visitou a Stora Kopparberg do Brasil S/A, indústria sueca com filial na Capital paulista, dedicada à produção do tungstênio e outros carbonetos metálicos que constituem a matéria-prima para fabricação do metal duro. Na oportunidade, o Príncipe recebeu como lembrança uma coleção de pedras preciosas

Assinados novos decretos promovendo oficiais do Exército

Costa e Silva modifica a sistemática de promoções do funcionalismo público

O Marechal Costa e Silva modificou ontem, através de decreto, a rotina de promoção do funcionalismo público, estabelecendo que os funcionários públicos civis da União e das Autarquias serão considerados em igualdade de condições essenciais de merecimento, com índice máximo por semestre, para fins de promoção.

Em seu parágrafo segundo, o Artigo Primeiro do decreto presidencial ressalta que a nova rotina de promoções do funcionalismo não alterará a situação decorrente de promoções já efetuadas, nem determinará a revisão das mesmas. Por outro lado, os boletins de merecimento já preenchidos ficam sem efeito.

INTEGRA

É o seguinte, na íntegra, o decreto do Marechal Costa e Silva, estabelecendo uma nova sistemática de promoções para o funcionalismo:

"Artigo Primeiro — Os funcionários públicos civis da União e das Autarquias serão considerados em igualdade de condições essenciais de merecimento, com índice máximo por semestre, ressalvado o que dispõe o Artigo Segundo dêste decreto, para fins das promoções a que devam concorrer nos dois últimos trimestres do ano de 1963, nos trimestres dos anos de 1964, 1965, 1966 e nos dois primeiros trimestres do ano de 1967, nos têrmos do Decreto número 53 480, de 23 de janeiro de 1964.

Parágrafo Primeiro — O disposto neste Artigo não prejudica a apuração do merecimento feito na confirmidade do Decreto número 53 480, de 23 de janeiro de 1964, e já publicada na data da vigência dêste Decreto.

Parágrafo Segundo — O disposto no presente Decreto não alterará a situação decorrente de promoções já efetuadas, nem determinará a revisão das mesmas.

Artigo Segundo — As condições complementares de merecimento serão apuradas pelo órgão de pessoal e acarretarão o decesso cabível nos índices semestrais de merecimento dos funcionários atingidos pelo Artigo Primeiro, na forma do que dispõe o Decreto número 53 480 de 23 de janeiro de 1964.

Artigo Terceiro — Ficam sem efeito os Boletins de Merecimento acaso preenchidos, até a data da vigência do presente Decreto, bem como dispensado o preenchimento dos que corresponderem aos semestres dos anos de 1964, 1965 e 1966, para os funcionários de que trata o Artigo Primeiro dêste Decreto, ressalvado o disposto nos Parágrafos Primeiro e Segundo do mesmo Artigo Primeiro.

Artigo Quarto — Na aplicação do que dispõem os Artigos Primeiro e Segundo, serão observadas as seguintes normas:

I — Para efeito das promoções relativas aos terceiro e quarto trimestres de 1963, será considerada como índice de merecimento, naqueles períodos, a soma algébrica dos pontos positivos, correspondentes às condições essenciais, conferidos, de plano, pelo Artigo Primeiro dêste Decreto, e dos pontos negativos, atinentes às condições complementares, apurados em relação ao primeiro semestre de 1963.

II — Para efeito das promoções correspondentes aos primeiro e segundo trimestre de 1964, será considerada como grau de merecimento, nos mesmos períodos, a média aritmética dos índices de merecimento, apurados em relação aos primeiro e segundo semestre de 1963, na forma do que dispõem os Artigos Primeiro e Segundo dêste Decreto.

III — Para efeito das promoções referentes aos terceiro e quarto trimestres de 1964, será considerada como grau de merecimento, nos períodos indicados, a média aritmética dos índices de merecimentos relativos aos primeiro e segundo semestre de 1963 e primeiro de 1964, apurados de acôrdo com o que dispõem os Artigos Primeiro e Segundo dêste Decreto.

IV — Para efeitos das promoções relativas aos primeiro e segundo trimestres de 1965, será considerada com grau de merecimento, nos períodos em causa, a média aritmética dos índices de merecimento referentes aos primeiro e segundo semestres de 1963 e primeiro e segundo semestres de 1964, apurados de acôrdo com o que dispõem os Artigos Primeiro e Segundo dêste Decreto.

Parágrafo Único — Nas promoções subseqüentes, que forem realizadas até os primeiro e segundo trimestres de 1967, o grau de merecimento será sempre representado pela média aritmética dos índices de merecimento referentes aos quatro semestres imediatamente anteriores, apurados de acôrdo com o que dispõem os Artigos Primeiro e Segundo dêste Decreto.

Artigo Quinto — A partir do mês de julho de 1967, deverão ser aferidas regularmente as condições essenciais de merecimento dos funcionários atingidos pelo presente Decreto, mediante o preenchimento, pelos respectivos chefes imediatos, do Boletim de Merecimento relativo ao primeiro semestre do mesmo ano, o qual deverá ser remetido ao órgão de pessoal no prazo previsto no Artigo 36 do Regulamento de Promoção dos Funcionários Públicos Civis da União, sob pena de responsabilidade.

Artigo Sexto — Para efeito das promoções que forem realizadas nos terceiro e quarto trimestres do ano de 1967, será considerado como grau de merecimento, naqueles períodos, a média aritmética das seguintes parcelas:

A) índices de merecimento correspondentes aos segundo semestre de 1965 e primeiro e segundo semestres de 1966, apurados de acôrdo com o que dispõem os Artigos Primeiro e Segundo dêste Decreto;

B) Soma algébrica dos pontos positivos referentes às condições essenciais, e dos pontos negativos, atinentes às condições complementares, obtidos pelo funcionário no Boletim de Merecimento relativo ao primeiro semestre de 1967.

Parágrafo Único — Nas promoções que forem realizadas nos trimestres subseqüentes, o grau de merecimento dos funcionários atingidos pelo presente Decreto será sempre representado pela média aritmética dos índices de merecimento apurados nos quatro semestres anteriores, devendo ser desprezado, sucessivamente, à medida que fôr sendo preenchido o Boletim de Merecimento do semestre imediatamente anterior, o índice de merecimento relativo ao semestre mais antigo, apurado de acôrdo com o que dispõem os Artigos Primeiro e Segundo, até atingir o total de quatro Boletins de Merecimento.

Artigo Sétimo — A não expedição pela autoridade competente dos Boletins de Merecimento na época própria ou a remessa ao órgão de pessoal após o prazo regulamentar concedido constituirá falta grave a ser punida na forma da Legislação pertinente.

Artigo Oitavo — Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação.

Artigo Nono — Revogam-se as disposições em contrário.

Barragens no Rio Maracanã é solução de projeto já antigo para as inundações

A solução para evitar as enchentes do Rio Maracanã — que já era prevista há multos anos no plano urbanístico do engenheiro francês Agache — será a de construir pequenas barragens no seu curso superior, de modo a fazer o rio descer em degraus para diminuir a sua velocidade e violência, que vêm trazendo constantes devastações à Tijuca.

Contido pelas pequenas barragens, a velocidade das águas do Rio Maracanã, que é de 20 a 25 metros por segundo, durante os temporais, ficará reduzida de cinco a seis metros por segundo, o que evitará qualquer possibilidade de inundação, ao longo do seu curso.

PLANO AGACHE

O urbanista francês Agache, ao elaborar um plano para o Rio de Janeiro, semelhante ao que fêz recentemente o Escritório Doxiades, previu a solução para conter os rios da Bacia do Mangue, por meio de barragens que evitariam, durante os temporais, que as águas descessem com violência, inundando áreas urbanizadas, no leito inferior de cada um dêles. O urbanista francês chegou a indicar os locais onde seriam construídas as barragens, mas com o passar dos anos, êstes locais, outrora livres de ocupação urbana, passaram, na sua maioria, a não permitir a construção das barragens, pois vieram a ser ocupados.

Na impossibilidade de agora seguir à risca, o Plano Agache, a Secretaria de Obras encontrou como solução a construção de pequenas barragens no leito superior do Maracanã, servindo-se de áreas livres (não edificadas) e desapropriando umas poucas como último recurso. O Rio Maracanã e alguns de seus afluentes terão cêrca de 30 pequenas barragens, não ultrapassando as maiores a altura de quatro metros, com diâmetros variáveis, de acôrdo com o terreno onde serão construídas.

O Rio Trapicheiros, outro dos afluentes do Mangue, que também costuma trazer problemas de inundações, deverá ter a sua solução prevista com a construção de cêrca de 20 barragens semelhantes. Mas a solução ideal, não só para o Maracanã e Trapicheiros, como também para os demais afluentes do Mangue e de todos os rios que nascem na Floresta da Tijuca, será a construção do túnel-ladrão, da Rua Comendador Martinelli, no Grajaú, até as imediações da Gruta da Imprensa, na Avenida Niemeyer.

Brasília (Sucursal) — Durante seu despacho com o Ministro Lira Tavares, o Presidente Costa e Silva assinou ontem, no Palácio do Planalto, os decretos de promoção de oficiais do Exército, aos postos de coronel, tenente-coronel, major, capitão e tenente.

Figuram na lista o Subchefe do Gabinete Militar do Ex-Presidente Castelo Branco, Tenente-Coronel Gustavo Morais Rêgo Reis e um dos integrantes do Gabinete Militar do Presidente Costa e Silva, Tenente-Coronel José Maria Covas Pereira, ambos elevados por merecimento ao pôsto de coronel.

MERECIMENTO

Para os postos mais elevados, foram os seguintes os oficiais promovidos por merecimento:

Ao pôsto de coronel — Tenentes-Coronéis Paulo Campos Paiva, Renato Neves Gonçalves Pereira, Luís José Tôrres Marques e José Maria Covas Pereira, na arma de Infantaria; Argus Fagundes Ourique Moreira, Lannes de Sousa Caminha, José Lucheinger Bulcão e Gustavo Morais Rêgo Reis, na arma de Cavalaria; e Hélio Mendes, Mário Dias, Rubens Resetel e Caubi Eduardo Maia, na arma de Artilharia.

Ao pôsto de tenente-coronel — Majores José Murilo Beurem Ramalho, Mário Vila Pitaluga, Benjamin Simom Filho, Luís Frederico de Albuquerque, Gabriel Diniz Junqueira Filho, Francisco de Assis Pereira de Araújo, Ubiratan Costa Fonseca, René Coelho e Silva e Heitor da Cunha Teles de Mendonça, na arma de Infantaria; Guilherme César Storino, Rubem José Kappel e Ari Pereira de Carvalho, na arma de Cavalaria; Expedito Diogo Pinto Xavier, Alcir Maurício e Otávio Luís de Resende, na arma de Artilharia; e Inaldo Seabra de Noronha, na arma de Engenharia.

Ao pôsto de Major — Capitães Paulo César Paquet de Andrade, Francisco Amado Bittencourt Pereira Dias, Álvaro de Araújo Ferreira Lima, José Domingues Leitão, Reginaldo D'Oliveira Lauamd, Euler de Figueiredo Reis, Vlamir Cavalcânti de Sousa Lima e Kellerman Miscow, da arma de Infantaria; Francisco Valdir Gomes, da arma da Cavalaria; Daix de Barros Silva Ramos, Nélson Benedito Longhi, Amauri Pocklandt, Ramiro Júlio Souto Bozano, Gildásio Barbosa de Matos e Joubert de Oliveira Brízida, na arma de Artilharia; Danilo Dias Correia e Vicente de Paula Batista Júnior, na arma de Engenharia.

ANTIGUIDADE

Por antiguidade, foram promovidos ao pôsto de Coronel os Tenentes-Coronéis João Narciso Pinheiro Ferreira, Humberto Cavalcânti Pôrto e Hélio Vilanova Tôrres, na arma de Infantaria; e os Tenentes-Coronéis Paulo Inácio Domingues e Sílvio Ancora da Luz, na arma de Artilharia.

Ao pôsto de Tenente-Coronel foram promovidos os Majores Plácido Soares Lima Verde, Afiz Almeida Gerude, José Aluísio Marques de Oliveira, José Benedito Montenegro Magalhães Cordeiro e Danilo do Couto Caminho, na arma de Infantaria; os Majores Roberto Vargas, José Monteiro Bentim e Lauro Pinheiro Nogueira, na arma de Cavalaria; e os Majores Alberico Barbosa de Moura Filho e Francisco Gomes da Silva, na arma de Artilharia.

Também por antiguidade, foram promovidos ao pôsto de Major os Capitães Válter Pantoja Cardoso, Márcio Nicolini, Adolfo Ferreira, Clóvis Pais de Barros, José de Araújo Ramos, Alzir da Silva Amaral, Carlos Augusto Caminha, Isis Reis Cordeiro, Luís Carvalho Bernardes e Antônio Bendochi Alves Filho, na Arma de Infantaria; o Capitão Gélson Schuch Pinto, na Arma de Cavalaria; os Capitães Antônio Joaquim de Castro Faria, Luís Carlos de Figueiredo Salaberri, Ciro Silveira Martins, Gérson Mendonça de Freitas, Asdrúbal José Domingues, Mauri Pinto Teixeira, Eurico Morais Neto, Laércio Monteiro da Rocha e Raimundo Cartaxo Esmeraldo, na Arma de Artilharia; e os Capitães Emerenciano Tôrres Rodrigues, Alvaro Duarte de Oliveira, e Acácio Direcu da Silva Braga na Arma de Engenharia.

PROFESSÔRES

No magistério do Exército, foram promovidos ao pôsto de Tenente-Coronel os Majores Iguamir Antônio Teixeira Marçal, José Carlos Ávila, Celso José Pires, Manuel Magno Lisboa, Arão Gercovich, Antônio Gilberto Filipo Fernandes, Noel Washington Maibon Moreira, Paulo Correia Ferraz Júnior e João Alverne Costa.

Presidente promove 17 diplomatas

Brasília (Sucursal) — O *Diário Oficial* publicará hoje os decretos do Marechal Costa e Silva promovendo, de segundo a primeiro secretário, 17 diplomatas do Itamarati.

Foram os seguintes os diplomatas promovidos: João Carlos Fragoso, Alberto Vasconcelos da Costa e Silva, João Augusto de Médicis, Francisco Tompson Flôres Neto, Ciro do Espírito Santo Cardoso, Luís Horácio Lacerda, Rodrigo de Azevedo Coutinho, Jorge Pires do Rio, Gil de Ouro Prêto, Odilon Penteado, Luís Cáudio Cardoso, Luís Emeri Trindade, Carlos Betencourt Bueno, Narto Lansa, Álvaro da Costa Franco, Marcos Camilo Côrtes e Landulfo Borges da Fonseca.

De 1.º-tenente a capitão

Tito Siqueira da Silva, Manull Goethel Piegas, José Marcelino de Oliveira, Wilson Portinho, Sylvio Silva, Erick Guimarães, Edison Carneiro, José de Souza, Mazarino Moraes do Amaral, Antonio de Oliveira, Waldir Costa, Xenocrates Pereira, Leonardo Barbirato, Romeu Duarte da Silva, José da Mota, Laglo Ferreira da Silva, Otaviano Gonçalves da Silva, Iamar Pereira Braga, João Abelino de Oliveira, Cicero Gomes, Alberto Gonçalves de Freitas, Americo de Araujo, Pedro Irineu Calasans dos Santos, Arlindo Gomes de Oliveira, José Assis Gonçalves, Clovis Monteiro dos Santos, Carlos Masseron, João Domingos da Luz Vargas, João Theodoro Frantz, Rewato da Silva Oliveira, Elizeu Bueno de Toledo, Severino Lopes Ricardo, William Henry de Almeida, Adão Vieira de Aguiar, Amado Almeida Santana, Severino Gomes de Souza, Licinio Flaviano da Silva, Carlos Claudiano da Silva, Waldemar Xavier de Moraes, Geraldo Gomes da Silva, Severiano Melquiades Costa, Raymundo Nascimento de Goes Telles, Augusto Batista do Nascimento, Anibal Modesto Duarte, Aderaldo Henrique Perroud, Cleantho Homem de Siqueira, Ezequiel Pereira de França, Claudio José de Carvalho Filho, Geraldo Pio Lana, Claudelino Gonçalves Vilaça, Nildo de Oliveira Costa, Wilson Fraga, Manoel Mendonça Bastos, Darci de Araujo Melo, Raul de Oliveira, Josias Barbosa de Araujo, Orlando José Domingos, Sebastião Madeira, João da Costa Cirne Netto, Edgard Domingues da Silva, Nelson de Paula Reis, Nelson Gomes, Jorge Silveira, José Orlandino da Costa e Souza, Walter Petrocello, Amilcar Pedro dos Santos, Gutemberg Melo, Domicio Perminio, João Francisco Soares, Arnoldo Theodoro Rieger, Vicente Delios, Satiro Nunes Saldanha, Celso Batista da Silva, João Alvino da Costa Medeiros, Josino Marques Barboza, Manoel Walter da Rocha, Leonel Vicente de Souza, Cipriano Alves da Silva, Harry Aguiar, Joaquim Geraldo Cabral, Ernesto Fuzzato Sobrinho, José Bitencourt Calofi, Manoel Rodrigues Laranjeiras Filho, Arthur Motta Filho, Murilo Paiva, Geraldo Colombo de Andrade, Francisco Albino Moreira, Walter José Noronha, Arnaldo Rodrigues Bezerra, Benedito Lira de Macedo, Pedro Jeronimo dos Santos, Jorge Martiniano da Silva, José Gomes Filho, Luiz Washington Teixeira, Wagner Santos, Ferdinando Fiske, Jayme Machado da Silva, Hercilio Mario Margarida, Sostenes de Souza Scanoni, Luiz Alencar de Araujo, Osmar de Aguiar, Walter Ferreira de Souza, Oswaldo Baggio, José Nunes de Souza, Aristoteles da Silva Freire, José Silva Santos, José Hercicio Ribeiro, Pedro Pastuch, Acacio Pereira, Jorge Zarur, Rubens Ribeiro de Almeida, Arthur Paulo Lange, Arnaldo Gomes, Leofico Fernandes de Oliveira, José Vieclli, Nelson Gomes da Costa, Nereu Natalicio da Costa, David Kusa Skuratocky, Ernani Felix da Silva, Lourival Custodio Arantes, Gilberto Teixeira Pino, Antonio Joaquim de Faria, Norberto Zeidler, Sissenmar Targino de Azevedo, João Ironette Padilha Ennes, Gilberto Garrido, José da Silva, José Antonio Tancredo, Sisenando Paula, Ulisses Laus, Ladislau Zitto dos Santos, Nonohay Corrêa, Alfredo Jacob Francois, José Dias Nogues, Thiago Rebelo, Decio Lazaro Megale, Emmanuel Torres dos Santos, José Perez, João Petersen, Agostinho Antonio da Silva, Fortunato Francisco Tonelli, Galiano Silva, Ildefonso Meira, Armindo Bruno Bidt, Paulo Pinheiro Guidi, Anibal José da Rocha, Darcy Carvalho Pouey, Euclides Gonçalves Cabral, Tarcilio Jorge do Nascimento, João Crescencio, Ary José Rodrigues Peneda, Appeles Cunha de Figueiredo, José Pedro Theodoro, Waldemar da Silva, João Evangelista de Carvalho, João da Maia Natividade, José Doria de Andrade, Antonio Fernandes, Waldemar Ernesto Bohrer, Adriano Mendes Benites, Benedito Marques e Bento Quinto.

DACTILOSCOPISTA

Wilson de Oliveira, José Riback Filho e Manuel Nunes da Costa Filho.

MANUTENÇÃO DE COMUNICAÇÕES

Zalmir de Souza Costa, Basilio Losovei, Benedito Moura e José Amaro Cavalcanti.

MOTOMECANIZAÇÃO

Thomaz da Silva, Archimedes Bibiano de Oliveira, Hercilio Quinderé Fraga, José Morais de Oliveira, Milton Freitas dos Santos, Claudio Nossar Paranhos, Eneas Diniz, Antonio de Souza Martins, Ayrton da Silva Curto, Adolpho Henrique Pereira da Silva, Wilson Tavares, Anezio Marques, Luiz Indio de Araújo, João Pires de Figueiredo, Sergio Freire Machado, José Amorim de Souza, Herculano Azambuja, Raul Sperry, Nelson Alvarenga, Anor Baptista Esteves e Ary Freitas Pires.

RADIOTELEGRAFISTA

José Batista, Expedito Cecilíano da Câmara França, Oacir Almeida da Silva, Brasil Campos, João Wadouski, Orlando Silvestre, Fernando da Costa Coelho, Mário Moreira, Raimundo Nonato dos Santos Pacheco, Benedito Asclepíades Moreno, Luiz Rotondo, Aderbal Afonso Trindade, Benedito Pereira Ramos, Eusébio Bartolomeu Ribeiro, Antônio de Almeida Tiradentes e Antônio Torrecilhas.

SAÚDE

Antônio Lopes, Hermelindo Paes de Macedo, Gilson Rufino Gonçalves, Arlindo Warken, Rômulo de Sales Gonçalves, Paulo Rodrigues Fernandes, Jonas José de Sant'Ana, Arildo Hemerly e Ary Vanzellotl de Araújo.

TOPÓGRAFO

Braulio Ferreira de Vasconcellos.

INFANTARIA

Ronaldo Câmara Barra, Roberto Antonio Ribeiro, Odair Lincoln Simões, José Eduardo Bezerra de Souza, Irani Flores de Siqueira, Victor Hugo Rodrigues Cid, Edson Fonseca de Albuquerque, Paulo Rocha da Costa e Darly Adão Nagy de Oliveira.

CAVALARIA

Bernardino da Rocha Brandão, Hugo Wickert, Edison Araujo Rodrigues, Deocleciano Hernandes Fernandes, Dirceu Uflacker, João Rodrigues da Silva, João Maia Netto e Luiz Felipe Médice Candiota.

ARTILHARIA

Roberto Coimbra do Prado, Mario Pinheiro Nunes, Armindo da Luz Matheus, Benedicto Grangeiro Costa, Paulo Demetrio Camel, Eudes de Lima Sampaio, João Amancio de Queiroz Neto, Roberto Vicente Gentil.

ENGENHARIA

Dulcino de Lima Barros, Affonso Taboza Pereira, Marcio Pacheco Marques, Rodolpho Bruno Schneider, Mario Ivan Araujo Bezerra e Américo da Silva.

MATERIAL BÉLICO

Helio Hertt Grande, Edival Ponciano de Carvalho, Bernardo Severo da Silva Filho, José Wanceiotti, Platão Gomes Torres e Alfredo Mauricio de Araujo.

De 2.º-tenente a 1.º-tenente

Oswaldo Pereira de Araujo, Maviael Soares Rodrigues, Cleóbulo de Souza Guimarães, Pedro Chyceiy, Waldir José da Silva, Ciriaco Ramires, Nilton Teixeira de Azevedo, Henrique Alves de Moraes, Roberto Berzoini, Jorge Lemos, Henrique Correa Nunes, Telmo Andrade, Ruy Ferreira Leitão, Altair Loureiro, Daniel Laureano, Dorival Klein, Reginaldo Lemos, Expedito Ferreira Leite, José Eduardo Cavalcante Bernardo, Rui Souza Ribeiro, João Matheus dos Santos, Arnaldo Vermiglio, Izidio de Souza Bueno, Francisco da Costa Brandão, Orlando Zózimo dos Santos, José dos Santos Barbosa, José Meiero, João de Oliveira Santos, Antonio Dutra, João Francisco Leandro Marques, Arildo Santos Macedo, José Ferreira Santiago, Edmundo de Carvalho Andrade, Conrado Pereira dos Santos, Odilon Cavalcanti de Soura Freire, Geraldo Ribeiro, João Amador, João Pacheco, Ernani Paula, João Alberto Elizalde Roses, Sebastião Ferreira, José Puia, Arlindo de Almeida Rosa, José Carlos Barreto Marques, Edval Marques de Oliveira, Manoel Ubiratan Leal de Castro, Jorge Peixoto, Nilo Ferreira da Costa, José Manoel Rochadel, Mario Borges de Toledo, Arnaldo Rodolpho Beskow, Affonso Adolfo Strauss, Teodoro Monge de Amorim, Manoel Antonio Maia, Walter Henze, José Ferreira da Costa Filho, Geraldo de Souza Pereira, Pedro Silva de Almeida, Liberalino Mendes de Lima, Geraldo Vieira de Brito, Amandos Bachtold, Noé de Almeida Alves, Euclydes Gomes da Costa, José Antonio Moreira Carpes, Alberto Alvim, Braz Martins, Jorge Bellomo, Manoel Damasco de Andrade, Edgard Kieling, Veturio Gomes dos Santos, Francisco Gonçalves Macedo, José Leite Barros, Hercilio Cabral de Oliveira, José Gonçalves de Sá, Arminda Todeschini, Benedito Helvio Tavares, José Rodrigues, Henrique Piluski, Reny Ferreira Otero, Marcos de Campos, José Casado de Lima, Jorge Gomes Piracicaba, Moacyr Guignatti Zinn, Jandir Gavazza de Araujo, Walter Rodolpho, Walcyr Faria Salgado, Adriano Gonçalves de Amorim, Arlindo Louchards Amorim, Pedro Amato, Fernando Fraga Wanderley, José do Carmo Silva, Ruy Athayde da Silva, Opensau de Paula Cavalcanti, Antonio Rodrigues Barbosa, Gilberto Rodrigues Ribeiro, Sebastião José da Silva, Antonio Milton de Araujo, José Pedro da Costa, Ney Ajala Garcia, Anibal Pereira do Amaral, Mario Alves Garrido, Aroldo Alves Macieira, Ivo Martins da Jornada, Delpos Malcher Monteiro, Oswaldo Vieira Machado, Orlilio Marques de Souza, Raymundo Nazareth Gonçalves, Josias de Paula Vargas, João Batista Garcia, Oswaldo de Carvalho, Geraldo Brandão Maia, Francisco Arruda Campos, Lourival Mota Silva, João Ramos Favero, Nanci Tureck de Moura, Hortencio Fradresco, Anizio Batista da Silva, Unildo Roberto Beling, Carlos Alberto Neiva de Freitas, Euler Horta Carvalho, Waldyr de Souza Ribeiro, Antonio Moreira Jorge, Vinicius Ortiz Avrechack, Luiz Gonzaga, Alaor de Almeida, Olegario Rodrigues da Silva, João Pinto Fanais, Geraldo Homero do Couto, Armando Salustiano de Oliveira, Edu Benedito Chichorro, Elias de Abreu, Emanoel José da Silva, João Alves Brites, Marivaldo Araujo, Abelardo da Silva Barros, Eulalio Aquino, Armando de Oliveira, Aguinaldo Trindade Lopes, Ivo Ivan da Costa, Jaime Carvalho de Abreu, Nilton de Castro Pereira, Ary Carvalho Pinto, Geraldo Gonçalves Dias, Rubens do Nascimento, Edgar de Oliveira Rodrigues, Affonso Joaquim Pereira Seixas, Guilherme Martins de Almeida, Osmar Antonio Detânico, José de Souza Primo, Luiz Jesus de Souza, Benedito Rosa, Irineu Francisco dos Santos, Dinas Monteiro, Astrogildo Marques de Medeiros, Israel de Souza Peixoto, Edgar de Carvalho Freire, José Victor Mattione, João Rodrigues Felicidade, Itagiba José da Silveira, Lourival de Souza, Antonio Bispo dos Santos, Edmundo Loroza da Silva, Wilson Martins, Antonio Garcia, Alirio Lins de Albuquerque, Airton Nunes Azevedo, Alcebiades Pereira da Silva, Ismar Araripe Goulart, Mario Leite Montenegro Nunes, Alvaro Antonio Rubini, Cezar Guilherme Pinto, José Bento da Silva, Lauro Aguete Pinto, Santino Nascimento, Flori Portela, Rosalvo Lima do Nascimento, Osmar Pio dos Santos, Joaquim Pinheiro do Prado, Raimundo Nonato Barbosa do Nascimento, Tito Vilalobo da Silva, Dary José Tarouco, Eurivaldo Augusto de Moraes Souza, José Silva da Nova, Geraldo Leite, Cipriano Ferreira Cezar e Cesar Jorge Gloss.

ARMAMENTO

Alcides Alves do Nascimento, Elias de Almeida Neiva e Jorge Geraldo dos Santos.

DATILOSCOPISTA

Joaquim Alfredo Rossithe, Dionisio Hiley, João Almeida de Carvalho, Themistocles Cavalcante Silva e José Delson Chaia.

MANUTENÇÃO DE COMUNICAÇÕES

Astrogildo de Paula Pinto, Manoel Assunção Paz, João Alberto Teixeira Diniz, Alberto Lopes da Costa, Valdomiro Neves, Hercilio Magalhães Farias, Claudino Martins, Antônio Noya, João Gilberto dos Santos, Segundo Esilino e Luiz Gonzaga de Carvalho.

MOTOMECANIZAÇÃO

Lauro Aurélio Pava, Gilberto Antunes Gaspar, Pery Cochianaro, José Alves de Araújo, Avelino Cabral, João Batista Timm, Vicente Carlos Tornquist, Otalino Soares, Pedro Ramos de Oliveira, Norival Correa de Almeida, José Modesto, Carlos Afonso de Alcântara, Sebastião Reys Viana, Isaias Monteiro da Palma, João José Ramos, Waldemar de Oliveira, Clodoaldo da Fonseca, Manoel Galdino da Silva, Welmy Gerhardt, Alcides Gomes da Silva, Brasil de Moraes, Luiz Rodrigues Pacheco, Jomar Cavalcanti de Vasconcelos, Raymundo Bartholomeu Guedes Póvoa, Paulo Guedes de Oliveira, Moisés Fagundes Barbosa, Waldemar Mendes da Silva, Benedito André, Jorge Furtado, Ayrton Vieira da Silva, Antônio Pereira da Silva, Adalberto Correa da Rosa, José Santiago, João Geraldo de Miranda, Antônio Rangel dos Santos, Aracy dos Santos Chaves, Manoel Anselmo, Ruyvaz Rodrigues Barcelos e Wilson de Azevedo Britto.

RADIOTELEGRAFISTA

José Agripino Cavalcanti, Sinésio Jacinto Alves, José Raimundo de Andrade, Acyoli Soares Martins, Leonel Caixeiro, Pedro Silveira Goulart, Dercilio Flasmo de Oliveira, Nelson Coroa da Silva, Afranio Gustavo Vieira, Heron de Almeida Lara, Enésio Augênio de Almeida, José Miranda de Souza, Ary dos Santos, João Ferreira, Teófilo Sebastião da Fonseca, Mário de Oliveira da Silva, Almone Anderson e Ramos Romero.

SAÚDE

Jorge Ramos Bueno, Valdetaro Barcelos Melo, Alcino de Almeida César, Amauri Della Porta, Osmar Barros Pires, José Jerônimo da Silva e Ely Trindade.

TOPÓGRAFO

Osmar Antônio dos Santos, Raul Dornelles de Freitas, José Correa Francisco, Ernani Schiffer Bernardi e Anderson Brasil Machado.

VETERINÁRIA

José Manoel de França e Epitácio Cardoso Brum.

De subtenente a 2.º-tenente

Florivaldo Sampaio Guimarães, Leonel Severiano Salles, João Batista Ribeiro, Antonio de Oliveira, Modesto Dias da Rocha, Cicero Dias Ferraz, Samuel de Souza Mendes, Jefferson Pires de Mendonça, Francisco Augusto de Figueiredo, Felix Woritoviez, José do Vale Crisóstomo, Ismar Alves, João Luis de Andrade, Oswaldo Oscar Genro Ramos, Antonio Attico Bigaton, Almir Siqueira de Castro, João Mendes, Alcides Ferreira da Silva, Julio Nascimento, Artêmio Mousquere de Dupin, Zineu Simionato, Silvestre Buenzak, Ereraldo Henrique Santos, João Teles de Menezes, Jacy da Silva Pinheiro, Renato Esmeraldo Bezerra, Francisco Martins de Souza, Francisco de Melo Peixoto, Diney José Lago, João Filades da Rosa, Francisco Moura, Sevy José Poltosi, Expedito Luciano da Silva, José Sonja Duclou, João Valerio da Silveira, Ritman Cerqueira Torres, Antonio Vendramin, Severino Gomes da Silva, Frederico Victorino Dias de Oliveira, Izidro Borba, Misael Aguiar de Araujo, Amantino Bueno Polidoro, Maurício Benecice, Jorge da Costa Ferreira, Waldemar Francisco de Almeida, Gabriel Antunes Marinho, José Tacio Vieira Costa, José Lopes Tatsatra, Adroaldo Carlos de Almeida, Olmenir Marques de Andrade, Djalma de Andrade, Sebastião Cassiano de Oliveira, Osvaldo Oliveira Santos, Tomaz de Aquino Pereira, Alfredo Villani, Futural Ferreira Bispo, Adauto José da Costa, Pedro de Paula, Adão Pereira Fernandes, Wilson Rodrigues Alves, Geraldo Alves Diniz, Sady Costa de Avila, Waldomiro Alves de Guzmão, Murilo Vieira dos Santos, José Neves de Oliveira, Affonso Hasse, Benedito Lapaduia, Alvaro Vespasiano de Farias, Euripido Cleandro Poletto, Guilherme da Silva, Elmo Moraes, Alvino Pavanello, Castorino Ribeiro da Silva, José Dias de Moura, José Pereira, Jupiter Flores Pereira, José Cupertino de Souza, Talásio Teixeira, Antonio Rodrigues Aquino, Leury Silveira Machado, Urbano dos Santos, Daniel Rodrigues de Carvalho, Carlos José Katzer Junior, Manoel Lino do Nascimento, Mário Mariense Nunes de Oliveira, Adão Ricardo Villordo, Jayme Conceição, Evaristo Costa, Gelso Marques Rocha, Felix Pinto, Nadir Antunes Rodrigues, Tertulino Brito da Silva, José Alvares Vieira, Julio Cesar Leal, José Alexandre Irmão, Manoel Anastásio Maia, Pedro Wilson Cardoso de Freitas, Zohar Menezes, Raimundo Dantas de Souza, João Acácio da Rocha, Raphael Pinto de Queiroz, Isaac Rafael Azulay, Irthon Queiroz Monteiro, Nivaldo Martins Costa, Adolfo Azevedo, Benjamim Ramos, José Mathias da Silveira, Victor Accetta Filho, Osvaldo Pereira Pinheiro, Paulo Silva Guimarães, Antonio Moraes Magalhães, Francisco Adolpho de Carvalho Porto, João Guilberto da Costa, Walter Lindolfo Bohrer, João de Deus, Vinicius Roque Biolsé, Roque Dorneles, Alceu Grivot Romeiro, Djalma de Oliveira, Hercilio Carneiro Monteiro, Etelvino Tavares Rodrigues, José Moreira, Raymundo Gomes Cardoso, Antonio Joaquim de Melo, Aguilar Marchionatti Bagesteiro, Manoel Miranda Cruz, José Jorge de Almeida, Waldo Ferreira de Souza, Francisco de Assis Peixoto Mainardi, Alan Kardec de Arruda Câmara e Siqueira Campos, João Manoel Janeiro, Pedro Sacramento Silva, Ruy Rocha, Juvenal Alves, José Bandeira de Melo, Joaquim Gomes Lisbôa, Sebastião de Campos Curado, Antonio da Silva Jardim, Braz Claudionor Gonçalves, Affonso Cesar Lopes, Hosmindo de Souza Valadão, Jorge de Almeida Dias, Dirceu Lautenscelãger, Wandeny Gomes dos Santos, João Pereira de Oliveira, Wilson Paulo da Costa, Reginaldo de Almeida, Diraci da Silva, Clarindo Jesus Alves, Angelo Sava Jorge Bill, Manoel da Silva Ramos, Alfredo Trevisan, Amim Mosse, Amaro José Dorneles, Zacarias Romão de Melo, Josabel Campelo Brandão, João Simão de Campos, Antônio Pereira dos Santos.

João Chipoletti Sobrinho, Inadyr Teixeira Novaes, Benjamim Pereira Gino, Bonifácio Rodrigues Neto, Pedro Gaia Duarte, João Josefino da Costa, Krisnamurte José de Barros, Fernando Ribeiro da Costa, Aguinaldo João Daniel, Paulo Nepomuceno Barbosa, Pedro Nogueira da Veiga, Wilson Avancini Mendoza, Jacy Ferreira Rodrigues, Telmo Ferreira da Cunha, Antonio José da Silva, Victor Gomes de Meirelles, Anaurelino Gomes Barbosa, Ernesto Bácaro, Plácido Clementino Diniz, Carlos Lombardi, Francisco Alexandre de Menezes Filho, Mathias Ene Vargas, Luiz Guilhem, Carlos Deschamps de Almeida, Orlando Seiler, Marcelino dos Santos Pinheiro, Hamilton Nogueira, Sátiro Mendes de Sá, Arlindo da Silva Mendes, Alberto Ademar Engel, Diógenes Flores do Amaral, Francisco Moura de Albuquerque, Alberto Amorim Santana, Paulino Romero Paré, Airton Eliodoro dos Santos, José Alves do Nascimento, Ayrton Buck, José Martins de Oliveira, Wolmar Requia Henrique, José Zacarias de Araujo, José de Oliveira Brandão, Niclio Dorneles, Ademar Rodrigues de Souza, Yly Lessnau, Manoel da Cruz Carvalho, Francisco Vieira Delfim, Nelson Trindade, Emidio Nunes de Castro, Sebastião Moadyr de Azevedo, Gilberto Francisco da Silva, Esdras Alves de Carvalho, Abilio Rodrigues Pereira, Paulo Luiz dos Santos, Orlando Sebolt, Mário Rosa da Cunha, Jacyr Machado, Renaldo Duarte Sampaio, José Raposo Maia, Eugenio Pereira de Menezes, Salvador Alves Filho, Milton Imes, Raphael Lucchetti, Enio Pureza Fagundes, Geraldo Raymundo de Almeida, Virgilio Cabral Virgili, Luiz Reolon, Elvino Rodrigues de Oliveira, Carlos Costa Bichara, Floriano Tesch, Joaquim Freitas dos Santos, Antonio Gaspary, Abilio de Medeiros Costa, Saul Carvalho Guimarães, Paulo Barbieri de Moura, Geraldo Pires Galvão, Alberto Farah, Humberto Stein, Anibal Alves Caldeira, Julio Lima da Silva, Valmir Ferreira Pinto, Luiz Sebastião dos Santos, Gastão de Araujo, José Ribamar Rocha, Lourival de Araujo, Carlos Menezes Pedro, Paulo Miranda de Oliveira, Agenor Dias, Jaime Amaral e Silva, Antonio de Oliveira Victório, Pedro da Silva Teixeira, José Fernandes, Elmo Lopes Haygert, Geraldo de Paiva Arantes, Argeu Silvestre Corrêa, Acilino Serafini, Waldomiro da Costa Andrade, Erotildes Ferreira de Moraes, Domingos dos Reis Ribeiro, Ramiro Vieira de Melo, Sebastião Germano Marques Filho, Joaquim Pedro de Barros Bioca Netto, Joaquim Adão Ferreira, Ney Nunes da Rosa, Canuto de Almeida Carvalho, Manoel Gonçalves do Nascimento, Waldecy Pedro Celestino, Francisco Guedes de Paula Lima, Lindolfo Lidio de Santana, Victor Moreira Rodrigues, Dálgio de Barros, José Geraldo Júnior, Manoel Ferreira Junior, Afonso Delamare Neto, José Heriberto do Nascimento, Mário Vieira de Miranda, Darcy Vargas, Leonidas Moreira Hollanda, Paulo Corrêa Garcez, Walter Silva de Freitas, José Joaquim Magalhães, José Felix da Silva, Eugênio da Silveira Neto, Julio Theodoro da Silva, Francisco Azevedo Cavalcante, João Moncks Filho, Walter José Bernardino, Wilson Rocha de Paula, Graciano Pimentel, Joaquim Leonel de Siqueira, Miguel Risden, José Vieira Dias Carneiro, Hermenegildo Ferreira Costa, Mauro Pereira, Cid Carriço Brandão, Magnanimo Amaral, Raul Ribeiro de Castro, Aluízio Alves da Silva, Climério Moreth, Valdevino Antunes de Araujo Filho, Jesus Clarindo Alves, Altamiro Lima de Oliveira, Manoel Raimundo Ferreira, Jorge Fernandes Machado, Lázaro Roque Magalhães, Luiz Duarte, Jorge de Freitas Selma, Ardyl Pereira Lago, Jorge Moreira, Ataide Gonçalves de Figueiredo, Renaud Mongenot, Nelson Anacleto Mendes, Jerônimo Ferreira Nunes, Carlos Ramos Koche, Floriano Siqueira Mathias, Athaydes de Lourenço Ramos, Lucilio Vicente Mariano, Helio Gonçalves de Souza, Wilson Lucena da Silva, José Urbano de Azevedo, José Domingos dos Santos, Adalberto Ginaldo Dantas, Pelágio de Abreu Severo, Arlindo Apparecido Zacharias, Plinio Serra, Evilásio Tinhes, Wilson Meira Pinheiro, Noé Moraes do Amaral, João Pedro Rodrigues, Joaquim Corrêa de Souza, Amaro Gonçalves, Miguel Durgante, José Maria Keneipp, Arante Fagundes, Mauro dos Santos Pacheco, José Francisco, Firmino Pereira da Silva, Jonas Gondim, Percio Vargas da Rosa, João Maciel da Silva, Raymundo Gonçalves Nogueira, Ayrton Cardoso, Suzano Svertegaray, Dantas Gomes, Silvestre José de Santana, Paulo Pereira, José Francisco Lourenço, Antonio Zenderaky, Armando Carmo da Silva, José Luiz Trindade, Tiago José Amorim, Virgilio Lopes da Silva, Nilton Dantas de Brito, Morlais de Araujo Gutterres, Elen Sant'Anna da Fonseca, Renato Paulo Monteiro, Arnoldo Kluber, Wilson José de Sant'Anna e Jonas de Almeida Tavares.

ARMAMENTO

Jacques dos Santos Silva, Paulo da Silva, Moacir Santiago de Albuquerque, Paulo José Pinheiro, José Cavalcanti de Albuquerque, Zenóbio Gomes da Silva, Jader Felix Correia, André de Castro e Silva, Mário de Carli Agostini, Oswaldo Della Valle e Francisco Júlio Carneiro.

DATILOSCOPISTA

Geraldo da Cruz, Edu Walter de Oliveira, Pylsimor Carvalho e Cláudio Danilo Moreira dos Santos.

MANUTENÇÃO DE COMUNICAÇÕES

Joce Caldas Franco, José Ferreira da Silva, Cicero Honorato dos Santos, Ivânio de Melo Machado, Jerônimo Pinto, Jaime de Holanda Cavalcante, João Batista Rodrigues Lugardo, Antonio Jorge Pinto, Linduarte Maia de Oliveira, Arcedes dos Santos, Arlindo Faustino de Carvalho, José Ribamar de Oliveira, Abelardo Hollanda do Amaral, Cid Nunes Oliveira, José Bertolino Gonçalves, Mário de Oliveira Pires, Francelino Barbosa Ramos, João Teixeira Coelho, Waldemar Pereira da Cruz, Romeu Melenda, Walter Rubens Weber, Jorge Solano Coutinho, Geraldo Rodrigues, José Marconi Ferreira Rosli, Humberto Sales Paiva, Rutsval Ferreira da Silva, Lyel do Sul Fontoura Maciel, Antonio Holanda Cavalcante, Eliphat Duarte, Carmelio Rosa do Sacramento, Octávio Gomes Rosa, Ney Gonçalves, João Theodoro dos Santos Machado, Hugo Cavalcante de Oliveira Garcia e Alfredo Pinheiro de Lima.

MEIOS AUXILIARES DE INSTRUÇÃO

Ademar Santos e Ruy Brilhante.

MOTOMECANIZAÇÃO

Odontino da Silva Melão, José Ruytal Gonçalves, Raimundo Jerônimo de Almeida, Ony Azambuja da Silveira, Paulo Toledo Mariosa, Hélio de Matos, Carlos Wilson Moniz, Alberto Valadares da Rocha Mata, Celestino Firmino de Sousa, Orlando Paulo dos Santos Silva Brasil, Gumercindo Bezerra de Melo, José Vieira da Silva, Jorge Manoel Pinto, Ludgério Salau, João Cândido Lacerda de Oliveira, Moacyr dos Santos, Helio Clovis Bastos, Otávio Soares de Araújo, Oswaldo de Carvalho, Manoel Batisaco, José de Assis Trovão, Frederico Artioli, Waldir Cortes Gama, Expedito Alves de Souza, Claudemiro da Silva Oliveira, Eduardo Winiewski, Antônio Velleda, Adalberto Bartolomeu, Peurenio Lins Furtado, Isaltino da Silva, Francisco Caminote Damasceno, Aparicio Dias, Aury Francisco dos Santos, Lúcio Teixeira do Nascimento, Geraldo Pires Galvão, Milton Pereira de Carvalho, Hilton Ribeiro, Herconidas Rublesky, Oscar Tassinari, José Matias da Rocha, Waldemar Chipel Martins, Antônio Gonzaga de Lima, Djalma Gonçalves de Albuquerque Silva, Emilio Egon Hagen, Lenine Gracho Serrano, Boanerges Mendonça da Anunciação, Raimundo Vieira Nunes, Geraldo do Nascimento, Oswaldo Abreurze, Ernani Cândido de Oliveira, Abilio Joaquim Corrêa, Octavio Cintra, Sérgio Manoel Nunes, Carlos Alberto Sennado Brandão, Joaquim de Souza Carvalho, Osmar Ramalho do Nascimento, Geraldo Ribeiro, Alvantino José de Souza, Virgilio Dantas Lins, Almerindo de Alvarenga, José Batista Rocha, Waldemar Kaiser, Cláudio Manoel da Costa, Waldomiro Severo Marques, Weldamiro Aniceto de Souza, Erich Ricardo Werberich, Antonio da Silva Santos, Waldir Rodrigues da Costa, Afranio Gomes de Melo, Paschoal Linteiro, Roberto Ferreira Chaves, Nero Castanho da Silva Motta, Democratino Menezes Lopes, Nelson Barreiro, Ereberto Francisco Fernandes, Manoel Arlindo Ramos, Antonio Taraciuk, Osmar Antunes Rebordinho, Mauro Pereira Cardoso, Manoel Almeida Tupinambá, Renato Ferreira Leite, Clovis Pinto Loureiro, Alfredo Frantz, Oswaldo Corrêa, Paulo Bezerra de Andrade, Clementino José de Vargas, Elpidio Henrique Limberger e Edalni Rodrigues Lima.

MÚSICO

Bauldino Cordeiro.

RADIOTELEGRAFISTA

Eulâmpio Teixeira, Francisco Pereira Mendes, Esperidião Gomes de Melo, Osny Monteiro, Adelino Santori, Luiz Pereira de Pontes, Edson Messias de Matos, Everaldo Wanderley Pita, Benedito Wenceslau de Melo, Nilson Corrêa, Waldomiro Soares de Andrade, Edmilson Aguiar de Souza, Walteroides Vieira Alves, Joaquim Gomes de Oliveira, João Arnóldo Thirsen, Paulo Taschiro, Manoel Viana da Silva e Nicolau Cherenetta.

SAÚDE

Mozart Guanais Gomes, José Rubens de Freitas Cerqueira Lima, Geraldo Ramos Campello, Adão Rodrigues dos Santos, Reginaldo do Nascimento Dórea e Luiz Ferreira de Noronha.

TOPÓGRAFO

Lauro Winther, Modesto Jurassek, Baldomero Alves Lima, Leony Augusto Ferreira, Ivan Soares de Oliveira, Avelino de Quadros, Edgard Trindade Quinteiro, Mário Marinho e Theobaldo Manique.

VETERINÁRIA

João Clovis Brito.

DNER defende emprêsas nacionais

Um esquema de trabalho capaz de assegurar no futuro obras supervisionadas e fiscalizadas por firmas de consultoria técnica nacionais está sendo elaborado pelo Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, segundo anunciou ontem o Diretor-Geral daquela autarquia, engenheiro Eliseu Resende.

De acôrdo com o Diretor-Geral do DNER, será indispensável a ampliação dêsse campo para possibilitar a formação de emprêsas da especialidade e, para isso, manteve e continuará mantendo contatos com associações de firmas consultoras no sentido de motivá-las a se equipar tècnicamente, a fim de que as firmas nacionais possam competir com as estrangeiras.

DESENVOLVIMENTO

O engenheiro Eliseu Resende informou que essa orientação inclui-se na política desenvolvimentista que será a tônica do Govêrno Costa e Silva, cujo maior executor será o Ministro Mário Andreazza.

— Para o caso de financiamento com recursos externos — disse — o DNER vai manter entendimentos com as agências financeiras internacionais, a fim de que a supervisão e fiscalização das obras não seja realizada apenas por firmas estrangeiras, como vem sendo feito até agora.

Cannes abre escritório em Brasília

Brasília (Sucursal) — A Cannes Publicidade, de Goiânia, que no dia 21 completou dez anos de atividades, reiniciou suas operações nesta Capital, tendo instalado um escritório na Loja 8 do Hotel Nacional.

Na chefia da Cannes no Distrito Federal está o Sr. João de Ávila Silva, ex-contato da Starlight Propaganda e ex-gerente da Flama Propaganda S. A., ambas emprêsas de Belo Horizonte.

DOPS bane bombas do Est. do Rio

Niterói (Sucursal) — A DOPS fluminense proibiu ontem a venda de bombas chilenas e cabeça-de-negro em todo o Estado do Rio, regulamentou o licenciamento de barraquinhas para a venda de fogos e determinou que a queima de foguetes só poderá ser feita com autorização do Serviço de Armas, Munições e Explosivos.

Ao mesmo tempo em que a medida era tomada para proteger principalmente as crianças, o menino Hélio Gomes dos Santos, de 12 anos, dava entrada no Hospital Antônio Pedro com vários dedos da mão esquerda amputados por um dêsses foguetes.

Arzua deu posse a Pires de Almeida

O Sr. José Pires de Almeida tomou posse às 18 horas de ontem, no Gabinete do Ministro da Agricultura, Sr. Ivo Arzua, do cargo de Presidente do Banco Nacional de Crédito Cooperativo, entre abraços, risos e até lágrimas dos amigos, que eram cêrca de 60, na solenidade.

D. Irene Pires de Almeida, a espôsa do homenageado, era a única mulher presente à solenidade: estêve durante todo o tempo ao lado do marido e seus olhos se encheram de lágrimas muitas vêzes, durante os discursos de homenagem ao nôvo Presidente do BNCC.

COOPERATIVISMO

Ao pronunciar o seu discurso de posse, o Sr. José Pires de Almeida fêz uma profissão de fé cooperativista declarando entre outras coisas, que "o cooperativismo trabalha no sentido de dar ao Brasil a paz social e econômica de que o País tanto necessita".

O Ministro Ivo Arzua, em sua oração, disse que "o seguro agrícola deve funcionar melhor, vinculado ao BNCC". O nôvo presidente do banco ocupou nos últimos três anos o cargo de Diretor da Carteira de Crédito do BNCC.

Talões correm no dia 10

O sorteio da Série B do concurso Seus Talões Valem Milhões será realizado no dia 10 de maio, conforme informação da Secretaria de Finanças.

Os talões correspondentes à série já se esgotaram em todos os postos, à exceção do que é mantido pela campanha da CEMIGUA no Pavilhão de São Cristóvão.

Os Srs. Myers Bud Cather e Cicero Leuenroth escolheram os melhores anúncios do mundo

Juiz de Minas que está com salários atrasados recebe conselhos e reabre o Fôro

Belo Horizonte (Sucursal) — Aconselhado pelo Corregedor de Justiça de Minas, Desembargador Correia de Almeida, o Juiz Emerson Tardieu Pereira resolveu voltar para Mercês, onde reabriu o expediente forense, fechado há cinco dias porque não tinha condições materiais para funcionar.

O Desembargador Correia de Almeida revelou ontem que "o atraso do pagamento de juízes no interior não justifica a paralisação das atividades da Justiça, e o magistrado que assim proceder pode ser demitido por abandono do cargo, embora o caso do Juiz de Mercês não esteja caracterizado como tal".

MANIFESTO

O Juiz Emerson Tardieu Pereira recebeu ontem a solidariedade de inúmeros colegas e promotores do interior, todos na mesma situação, que deverão enviar um manifesto ao Governador Israel Pinheiro mostrando a situação das comarcas de Minas.

O Presidente do Clube dos Advogados de Minas, Sr. Pedro Servo, também iniciou um movimento, em Belo Horizonte, de apoio à atitude de protesto do Juiz Emerson Tardieu Pereira, que fechou o forum da Comarca de Mercês porque não tinha meios para viver e sustentar a mulher e quatro filhos. O juiz alegou que não recebia há quatro meses, razão pela qual não se achava "independente para julgar".

Segundo o Corregedor da Justiça de Minas, "a alegação de que está endividado não justifica o impedimento genérico do juiz, havendo no caso um impedimento específico, não podendo o magistrado atuar em processo no qual é parte qualquer de seus credores".

Em sua opinião "os juízes devem pensar nas professôras do interior do Estado, que não recebem há nove meses, e agir com cautela na hipótese de terem de abandonar o cargo".

Estudante atinge casa de doentes

Recife (Sucursal) — A universitária Vera Lúcia Barbosa atirou várias vêzes ontem contra o Centro de Recuperação Motora do Nordeste, sob o pretexto de "querer matar ladrões", tendo as balas perfurado alguns móveis e provocado pânico entre os internados.

O Diretor do Centro, Sr. Ladislau Pôrto, declarou que a universitária tem tendências para o crime por exibicionismo e que o delegado que se encarregou do caso "é um poeta, pois não tomou nenhuma providência", por isso irá ao Governador Nilo Coelho pedir a instauração do processo.

A universitária estava no quintal de sua casa quando pretendeu brincar de tiro ao alvo, passando a disparar contra o Centro de Recuperação Motora do Nordeste com uma pistola de dois canos. Deu vários tiros até que o delegado José Américo chegou e desarmou-a a tapas. Depois da advertência, deixou-a em liberdade. Segundo testemunhas do Centro, a universitária disparou contra a doente Eugênia Flora e não acertou por milagre.

Diplomandos paulistas da ESG acham que o Brasil vive um momento difícil

São Paulo (Sucursal) — A Associação Paulista dos Diplomandos da Escola Superior de Guerra realizou, entre 120 de seus associados, uma pesquisa de opinião sôbre a conjuntura nacional, constando que "a situação é difícil nos setores econômico, psicosocial e político".

A pesquisa tem como objetivo oferecer ao Govêrno do Marechal Costa e Silva uma amostra da opinião de homens que vivem em São Paulo, "representantes da alta classe média", segundo a própria entidade.

A PESQUISA

O relatório da ADESG diz que 67% dos entrevistados consideram a conjuntura nacional "desfavorável" ou "muito grave", e apenas 33% vêem-na como "normal" ou "boa".

"Esta motivação — continua o relatório — é provocada por fatos, que, segundo a maioria das opiniões, ocorrem na área econômica, e, secundàriamente, no setor psico-social e no setor político".

As ocorrências no campo militar são consideradas "irrelevantes para a existência dêsse clima".

No setor político as opiniões se dividiram. Metade dos entrevistados considera-o "bom". As outras questões abordadas, neste setor, tiveram o seguinte resultado: contra a anistia geral, participação dos estudantes na política, revisão das cassações, eleições diretas dos prefeitos das Capitais, reforma da Constituição, criação de novos Partidos políticos e revisão da política internacional. Houve empate sòmente na parte da eleição direta para Presidente da República.

Os membros da ADESG acham que a linha dura deve acentuar-se e que é necessário haver eleições diretas para os governos dos Estados.

Sales eleito para presidir "Propaganda"

O jornalista e publicitário Mauro Sales é o nôvo Presidente da revista **Propaganda**, considerada o órgão oficial dos meios publicitários do Brasil. A publicação é editada há 12 anos e distribuída mensalmente a seis mil profissionais das principais agências, anunciantes e veículos de publicidade e promoção de vendas em todo o País.

Além de Mauro Sales (Mauro Sales Publicidade, São Paulo), a assembléia-geral elegeu Eurilo Duarte (JORNAL DO BRASIL) para a Vice-Presidência, Edson Coelho (Ford Motor do Brasil) para a Direção Comercial, Salviano Nogueira (Editôra Abril, São Paulo) para Diretor-Tesoureiro e Fernando Almada (J. W. Thompson, São Paulo) para Diretor de Redação.

NÔVO SECRETÁRIO DO CNG

Assumiu, ontem, a Secretaria-Geral do Conselho Nacional de Geografia o Sr. Miguel Alves de Lima (na foto o último à esquerda), que substitui o Sr. Sebastião Aires René de Matos (ao centro). O nôvo Secretário do CNG foi saudado pelo Sr. Lúcio de Castro Soares

Direito faz júri simulado

Os alunos das Faculdades de Direito da Universidade Federal do Rio de Janeiro e da Universidade do Estado da Guanabara promoverão no auditório do CACO, às 20h de amanhã, um julgamento simulado, no qual farão a acusação e a defesa de um réu imaginário e darão as boas-vindas aos calouros de 1967.

O corpo de jurados será integrado pelo Senador Mário Martins, o empresário Abraão Medina, o Deputado José Colagossi, a atriz Zélia Hoffmann, a Sr.ª Ondina Ribeiro Dantas e os jornalistas Nilo Dante e Magno Dourado. O Sr. Abraão Medina oferecerá, na ocasião, um troféu ao melhor orador da turma de calouros da FND, prestigiando, assim, a promoção dos professôres Rubem Dourado e Teodoro Gonçalves.

Areosa fala 3 horas com militares

Manaus (Correspondente) — Acompanhado apenas do Chefe de sua Casa Militar, o Governador Danilo Areosa dirigiu-se na manhã de ontem ao Quartel do Grupamento de Fronteira, onde, durante mais de três horas, manteve diferentes contatos com o Comandante, o Chefe do Estado-Maior da unidade e os oficiais da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos.

Júri internacional premia os três melhores anúncios comerciais de todo o mundo

Uma bebida com chocolate e um caminhão *pick-up* da Ford foram os temas, respectivamente, de um filme para televisão e um comercial para rádio premiados em Hollywood, na Califórnia, como os melhores comerciais para rádio e televisão em todo o mundo, recebendo o Prêmio Internacional de Televisão.

Os anúncios premiados, entre os quais uma série de três comerciais feitos para a Bosco, foram escolhidos entre mais de três mil comerciais provenientes de tôda parte do mundo, por um júri do qual faziam parte o Presidente da Produtos Bristol-Myers, Sr. Myers Bud Cather, e o diretor da Standard Propaganda, Sr. Cicero Leuenroth.

ENTREVISTA

Após a realização do júri, o Sr. Cather convidou os Srs. Leuenroth, do Brasil; Joe Linten, presidente do Grupo Movierecord, de Madri; Emilio Azcarraga, vice-presidente do Telesistema Mexicano; e Junta Ito, gerente da Dentsu Advertising, em Osaka, no Japão, para participarem de uma entrevista coletiva com membros do Corpo Internacional de Jornalistas, no Hotel Beverly Hills.

Na ocasião, o presidente dos Produtos Bristol-Myers disse que "à medida que o mundo se torna cada vez menor, graças ao advento das comunicações internacionais instantâneas, vai aumentando a certeza de que existe uma estreita relação entre o rádio e a televisão comerciais, uma economia próspera e elevados padrões de vida".

UNIÃO

Declarou o Sr. Cather que, "em nossas próprias operações internacionais temos constatado o fato de que os povos do mundo estão cada vez mais unidos, em busca de produtos que tornem suas vidas mais fáceis e elevem seus padrões de vida. Tão logo êsses produtos são criados, empregamos a comercialização em massa, da qual a publicidade é um instrumento essencial, a fim de podermos fazê-los chegar aos consumidores a um preço justo e acessível. A publicidade é, certamente, um dos fatôres mais importantes para estimular o crescimento econômico e a produtividade de um país".

Os julgamentos preliminares dos comerciais que concorreram ao Prêmio Internacional de Televisão tiveram lugar em Tóquio, Londres, Sidnei, Nova Iorque e Chicago, antes de participarem da escolha final, na Califórnia.

A Bristol-Myers fabrica cêrca de 80 produtos, que são distribuídos em 92 países, tendo subsidiárias ou afiliadas no Brasil, Canadá, Venezuela, África do Sul, Inglaterra, México, Filipinas, Itália, El Salvador, Suécia, Austrália, Japão, Espanha, Alemanha e Malásia.

Sonho do empregado mais antigo da Cia. Sousa Cruz é obter a aposentadoria

Embora servindo com a mesma dedicação à companhia que o recebeu de calças curtas e afirmando com simplicidade que nunca foi a um cinema ou teatro em tôda sua vida por causa do seu trabalho, o mais antigo empregado da Cia. de Cigarros Sousa Cruz, Sr. João A. Machado, afirmou ontem, minutos antes de receber a homenagem por seus 60 anos de serviço, que seu único sonho é se aposentar.

Com 70 anos de idade e 60 anos de trabalho, o Sr. João Machado disse que fora o aparelho de televisão que lhe foi oferecido pela Cia. Sousa Cruz seus anos de trabalho não chegaram a lhe fazer justiça, pois caso venha a se aposentar a pensão oferecida pelo Instituto não dará para as despesas da família.

TEMPO DE MENINO

Antes do início das homenagens programadas pela direção da Companhia Sousa Cruz, o Sr. João Ávila Machado — atualmente encarregado de tirar notas fiscais — disse ao JORNAL DO BRASIL, que suas alegrias e compensações pelos 60 anos de trabalho são muito poucas ou quase nenhuma.

— Tanto no tempo de menino como agora sempre procurei dar o máximo à companhia. Assisti a muitas greves, mas nunca participei de nenhuma, embora algumas vêzes sentisse que os operários tinham razão.

O Sr. João Machado, tratado na intimidade como Joãozinho, com sua simplicidade disse que não deseja pedir, à emprêsa, um auxílio e a aposentadoria, mas espera que a direção da emprêsa sinta suas necessidades de descanso e o desejo de passar o resto de seus anos em paz, sem muitas dificuldades financeiras.

Durante o almôço que foi oferecido ao mais antigo funcionário, o Presidente da Companhia Sousa Cruz, Sr. Hugh Mill, entregou-lhe um aparelho de televisão como reconhecimento dos serviços prestados. A presidência da solenidade estêve a cargo do Diretor do Departamento Nacional do Trabalho, Sr. Ildélio Martins, que, representando o Sr. Jarbas Passarinho, disse ao homenageado que o atual Ministro do Trabalho se preocupa em dar a todos os operários brasileiros, assim como a seus filhos, meios para que não tenham problemas semelhantes ao do Sr. João Machado, que foi obrigado, por ser pobre, a começar a trabalhar aos dez anos.

Leonel apura experiências irregulares de contrôle da natalidade na Amazônia

O Ministro da Saúde, Sr. Leonel Miranda, já interpelou o Delegado de Saúde do Pará sôbre as denúncias de "experiências irregulares de contrôle da natalidade" na Região Amazônica, segundo informou ontem ao JB o assessor Olavo Pereira de Cordis.

Apesar de considerar o assunto explicitamente ligado aos Governos estaduais, o Ministério da Saúde pretende conhecer, como urgência, as proporções da experiência denunciada da tribuna da Câmara pela Deputada Ivete Vargas, que acusou missionários norte-americanos de se utilizarem de "mulheres ignorantes da Amazônia para fins de pesquisa científica".

AÇÃO NORMATIVA

Depois de frisar que a atuação do Ministério da Saúde, em casos dessa natureza, é apenas normativa, o Sr. Leonel Miranda explicou que o assunto de contrôle da natalidade diz respeito aos governos estaduais.

Lembrou que o pensamento do Ministro da Saúde sôbre o problema pode ser assim resumido: "Depende da educação do povo. Quanto mais evoluída é a sociedade, mais sensível ela será ao contrôle. Quanto menos educada — como é o caso dos países subdesenvolvidos —, menos inclinada estará a aceitar".

O Sr. Leonel Miranda, que teve ontem um dia muito movimentado — estudou a agenda do próximo encontro de Prefeitos do Nordeste que se realizará em Recife em maio —, já está organizando o material necessário para a sua participação na Conferência Internacional de Saúde, no dia 8 de maio em Genebra.

Mineiro considera proposta francesa a oportunidade de redenção da boa cachaça

Belo Horizonte (Sucursal) — A proposta de compra da cachaça mineira pela Missão Comercial Francesa é a grande oportunidade de redenção do produto de boa qualidade, que estava sendo pôsto fora do mercado desde que foi liberada a produção de aguardente de má qualidade, segundo informou ontem o distribuidor da cachaça Mineirinha nesta Capital, Sr. Richard Neto.

O distribuidor disse que o interêsse da França em importar a boa cachaça de Minas, de acôrdo com o ofício recebido pela Associação Comercial, é a grande oportunidade de afirmação do produto no mercado internacional, já que nacionalmente êle não é mais aceito, pois os consumidores em sua maioria preferem a cachaça de pior qualidade, que tem mais saída por causa do preço baixo.

BONS PRODUTOS

As Associações Comerciais das cidades do Norte de Minas estão enviando à Associação Comercial de Minas os levantamentos das potencialidades das fábricas da região, como Claudionor, Caribé, Aquino, Nova Aquino, Insinuante e Rodrigues.

Apenas uma cidade do Norte de Minas, Januária, tem 19 grandes fábricas de cachaça, sendo que uma delas produz cêrca de 500 mil litros anualmente. O terreno sílico-argiloso de Januária, segundo um dos produtores, Sr. Haroldo Aquino, é excelente para o desenvolvimento da plantação de cana destinada ao fabrico da cachaça.

Procura do ipê-roxo para a cura do câncer resulta em devastação em B. Horizonte

Belo Horizonte (Sucursal) — A enorme procura nesta Capital do ipê-roxo, cuja casca é usada para o tratamento do câncer, levou o Diretor do Departamento de Parques e Jardins da Prefeitura, Sr. Rui Alves de Araújo, a pedir ontem que a população pare de estragar as árvores da Cidade, pois "isto é crime inafiançável contra o domínio público" e "não quer usar da violência para proibi-lo, preferindo acreditar na compreensão de todos".

Informou o Sr. Rui Alves de Araújo que muitos ipês-roxos já morreram porque foram totalmente descascados, havendo mesmo quem os confundisse com o ipê-amarelo. A Polícia tem ordem de impedir que qualquer pessoa descasque as árvores.

VENDA AUMENTA

O gerente da Flora São Jorge, Sr. Lopes, informou ontem que a venda de cascas do Ipê-Roxo tem crescido muito nos últimos dias, principalmente o da Bahia, que êle consegue através de carregamentos especiais, e vende ao preço de .... NCr$ 1,00 (mil cruzeiros antigos) o saquinho de pó, e .... NCr$ 0,75 (750 cruzeiros antigos) um pedaço de casca.

Municipal torna a ficar lotado para aplaudir arte de Margot e Nureyev

Muito aplaudidos por uma platéia que lotou tôdas as dependências do Teatro Municipal, Margot Fonteyn e Rudolf Nureyev realizaram ontem sua terceira apresentação no Rio, dançando os *ballets O Corsário* e *Marguerite e Armand (A Dama das Camélias)*.

Como ocorreu no primeiro espetáculo da temporada dos dois bailarinos no Brasil, a falta de lugares no Teatro Municipal obrigou centenas de pessoas a permanecerem na porta do teatro até 40 minutos, após o início do espetáculo, na expectativa de alguma desistência.

PRIMEIRA PARTE

O espetáculo de ontem foi iniciado com dez minutos de atraso, às 21h30m, com a apresentação de **A Dança dos Quatro Instrumentos**, pelo Ballet de Jazz de Dala Achcar.

Para a apresentação dêste número, foram colocados no palco um violoncelo, um piano, um órgão e uma bateria, compondo o cenário. Antes da apresentação do primeiro número foram tocados os hinos nacionais do Brasil e da Inglaterra.

O segundo número, **O Corsário**, que completou a primeira parte do espetáculo da noite de ontem, foi dançado por Margot Fonteyn e Rudolf Nureyev, acompanhados pelo corpo de baile do Teatro Municipal. Os dois foram bastante aplaudidos, principalmente quando se apresentavam em solos.

Durante a apresentação dêste ballet também foram muito aplaudidos os saltos acrobáticos de Rudolf Nureyev, quando acompanhava Margot Fonteyn.

SEGUNDA PARTE

A segunda parte do espetáculo começou com a apresentação do ballet Metastasis, apresentado pelo grupo de Nina Verchinina, sem a presença dos dois bailarinos estrangeiros.

Acompanhado por música eletrônica de autoria do compositor grego Xenakis, o **ballet Metastasis**, foi intensamente aplaudido durante a sua apresentação.

O espetáculo foi encerrado com a apresentação de **Marguerite e Armand**, por Margot e Rudolf Nureyev, que usaram o mesmo guarda-roupa com que se apresentam no Royal Opera House de Londres. Ao terminarem sua apresentação, os dois bailarinos foram aplaudidos durante mais de quinze minutos pela platéia.

Depois do espetáculo, os bailarinos permaneceram durante vários minutos em seus camarins, onde tomaram chá, como sempre fazem ao fim de suas apresentações, saindo em seguida em companhia do Diretor do JORNAL DO BRASIL, Sr. M. F. do Nascimento Brito, e de um grupo de doze pessoas, para a Boate Balaio, onde jantaram.

AS PRESENÇAS

A segunda apresentação de Margot Fonteyn e Rudolf Nureyev foi assistida pela Diretora-Presidente do JORNAL DO BRASIL, Condêssa Pereira Carneiro, acompanhada em seu camarote pelo Sr. e Sr.ª Townsend, da Embaixada britânica, e pela Sr.ª João Mac Dowell, enquanto o Diretor do JORNAL DO BRASIL, Sr. M. F. do Nascimento Brito, e Sr.ª estavam acompanhados em seu camarote pelo Sr. e Sr.ª Cláudio Graça Couto.

No camarote do Governador Negrão de Lima, além de sua mulher, Dona Ema, assistiram ao espetáculo de ontem o Secretário de Administração da Guanabara, Sr. Alvaro Americano, enquanto os Secretários Cotrim Neto, Paula Soares, Hildebrando Monteiro Marinho e Lady e Lorde Roussell, Embaixador da Inglaterra, acompanhados por sua filha Georgiana, ocuparam o camarote do Presidente da Assembléia Legislativa, Deputado Augusto do Amaral Peixoto.

UMA TÉCNICA APURADA

Em O Corsário, Margot e Nureyev foram muito aplaudidos, principalmente nos solos

Jeremias e Negrão estarão reunidos hoje para tratar das preliminares da fusão

Niterói (Sucursal) — O Governador Jeremias Fontes anunciou que levará, para a reunião que terá hoje, às 12h 30m, no Restaurante Mesbla, com o Governador Negrão de Lima, o Ministro Mário Andreazza e líderes do comércio e da indústria, alguns subsídios para um programa conjunto de desenvolvimento dos Estados do Rio e da Guanabara.

Disse que fará um relato da preparação de Niterói, São Gonçalo e outros municípios fluminenses para o recebimento das correntes de tráfego da futura ponte sôbre a Baía de Guanabara, detendo-se, em particular, sôbre o problema do acesso da BR-101 às Avenidas Feliciano Sodré e Contôrno.

AGENDA

O Secretário do Interior e Justiça do Estado do Rio, Sr. Luís Brás, um dos coordenadores da reunião-almôço, informou que na agenda preparada para a mesma destacam-se, além da ponte Rio—Niterói e suas implicações sócio-econômicas na Região da Guanabara, a Estrada Rio—Santos, aeroportos e cidades universitárias.

Disse que na reunião de hoje, no Restaurante Mesbla, deverá ser pràticamente constituída uma comissão formada por representantes oficiais e particulares dos Estados do Rio e da Guanabara com o fim de sugerir medidas para o desenvolvimento conjunto dos dois territórios.

Enquanto isso, o Presidente da Federação das Associações Comerciais e Industriais do Estado do Rio, Sr. Moacir Moreira Leite, declarava ser da maior importância para o desenvolvimento econômico fluminense e da Guanabara um entrosamento imediato das administrações dos dois Estados, tendo em vista a solução de problemas comuns, depois de ressaltar que o encontro de hoje entre os Governadores Negrão de Lima e Jeremias Fontes, em almôço promovido pelas classes empresariais cariocas, não deve ficar apenas neste.

O Sr. Moacir Moreira Leite, que é também membro da Confederação Nacional do Comércio, acentuou ser mesmo favorável à fusão dos dois Estados, "superando problemas políticos que, só por teimosia, poderão continuar se sobrepondo à continuidade geográfica, econômica e social dos dois Estados".

A PONTE

Acrescentou aquêle dirigente comercial fluminense que "nada mais contribuirá para a fusão do Estado do Rio-Guanabara que a construção da Ponte Rio-Niterói. Os dois Estados já têm a sua economia interdependente e várias centenas de milhares de fluminenses e cariocas cruzam a baía, diàriamente, ou atravessam as barreiras na divisa com a Baixada, para o trabalho, o repouso semanal ou a reunião de família. A construção da ponte, cogitada desde os tempos do Império, mas que agora parece caminhar de sonho para a realidade, por certo há de solidificar a união entre os dois Estados e suas populações. E, quem sabe, a ponte não virá junto com a fusão?"

ASSEMBLÉIA

A fusão da Guanabara com o Estado do Rio também foi defendida da tribuna da Assembléia Legislativa pelo Deputado José Miguel Olimpio Simões (ARENA), que a vê como necessária a uma integração efetiva e capaz de levar progresso a todos os rincões esquecidos das duas áreas.

A representação política de tôdas as regiões fluminenses na Assembléia Legislativa do futuro Estado — o principal argumento dos políticos contrários à fusão — seria assegurada, segundo a tese do parlamentar, através da instituição do voto distrital, para o que teria de ser modificada a Constituição federal.

ARGUMENTOS

Defendendo a tese da fusão dos dois Estados, o Deputado José Miguel Simões disse que cêrca de 40% da população carioca freqüenta habitualmente o Estado do Rio, sendo grande número dêsse percentual constituído de proprietários de casas de campo ou de veraneio nas regiões turísticas e que mais de 300 mil fluminenses demandam diàriamente à Guanabara, onde trabalham.

A fusão evitaria, segundo o parlamentar, a tributação de produtos agrícolas e industrializados, produzidos no Estado do Rio, pela Guanabara, pois os produtos adquiridos por êste último Estado provêm geralmente do próprio território fluminense, aonde voltam depois de deixarem com os cariocas os tributos incidentes. Citou, como exemplo, a venda para o Norte fluminense, através de firmas cariocas, de produtos importados pela Guanabara, do Sul do Estado do Rio, e a compra, pelo Sul fluminense, a firmas da Guanabara, de produtos produzidos no Norte.

PESQUISA

Uma pesquisa entre 37 deputados à Assembléia Legislativa fluminense revelou que 26 parlamentares são contrários à fusão do Estado do Rio com a Guanabara, enquanto os outros 11 são favoráveis. Os primeiros são representantes dos municípios do Centro e Norte do Estado e os últimos da Baixada da Guanabara e do Sul.

Os parlamentares campistas, os mais ferrenhos adversários da fusão, argumentam que com ela todo o Norte fluminense se empobreceria ainda mais e concorreria para enriquecer a Guanabara, posição explicada pela velha aspiração de Campos de se emancipar do Estado do Rio e formar, com os municípios do Norte, o Estado da Paraíba do Sul.

CAPITAL

Com a formação do Estado da Paraíba do Sul, composto dos municípios de Campos, São Fidélis, Cambuci, Itaocara, Santo Antônio de Pádua, Miracema, Laje do Muriaé, Itaperuna, Bom Jesus do Itabapoana, Natividade do Carangola, Porciúncula e São João da Barra, Campos se tornaria a sua Capital, sendo êsse fato explicado pelos deputados favoráveis à fusão como motivador da atitude dos parlamentares nortistas contrários a ela.

Declaração de renda prorrogada

Brasília (Sucursal) — A Câmara dos Deputados aprovou ontem o projeto de lei que prorroga até 30 de maio o prazo para a apresentação da declaração de rendimentos recebidos em 1966 às Delegacias Regionais do Impôsto de Renda e, logo após, encaminhou a proposição à consideração do Senado Federal.

O projeto deverá ser votado pelo Senado Federal e, se aprovado, sancionado pelo Presidente Costa e Silva. O projeto de autoria do Deputado José Estêves, se estende às pessoas físicas e jurídicas.

Contrabando atômico na Amazônia

Belém (Correspondente) — O Deputado estadual Fernando Barros, do MDB, que chegou ontem de uma viagem pelo interior do Estado, revelou que está havendo um grande contrabando de minérios atômicos na região do Baixo Amazonas e que o caso é de suma gravidade, envolvendo, inclusive, problemas de segurança nacional.

APC vai dar festa no Pedranegra

A Associação Pereira Carneiro, que congrega os funcionários do JORNAL DO BRASIL, promoverá sábado, no Pedranegra Campoclube, uma festa em homenagem aos antigos e novos dirigentes da entidade, eleitos recentemente.

Na ocasião haverá um desfile das candidatas do clube local a um concurso de beleza. A festa será animada pela orquestra de Valdir Calmon e haverá condução na esquina das Ruas Dias da Cruz e Camarista Méier, no Méier, para as dependências do clube.

Reunião dos servidores será amanhã

A 3.ª Conferência da Federação Carioca dos Servidores Públicos será iniciada amanhã, no Sindicato dos Ferroviários, quando será reivindicado nôvo aumento de vencimentos e aprovado um manifesto da classe abordando problemas de interêsse nacional. A conferência será encerrada no dia 1 de maio com uma manifestação no Teatro Nacional de Comédia.

Em nome dos funcionários públicos concursados, o Sr. Adauto Aragonez distribuiu ontem uma nota contendo vários itens reivindicatórios, entre os quais os que pedem o dôbro de vencimentos em relação ao pessoal não concursado, privilégio total sôbre funções gratificadas e prioridade de readaptação.

Durante a 3.ª Conferência da Federação Carioca dos Servidores Públicos — reunião bienal — será eleita a nova diretoria da entidade e abordados assuntos de natureza geral, principalmente o reajuste de vencimentos.

Sôbre o pedido de reajuste dos vencimentos, a União Nacional dos Servidores Públicos apresentará uma tese segundo a qual êle não deverá ser concedido à base de percentual, mas sim obedecendo critérios de valorização das funções, possìvelmente através do Código de Gratificações.

Cantanhede assume no IBRA

Ao receber o cargo do Presidente do Instituto Brasileiro de Reforma Agrária (IBRA) das mãos do Sr. Paulo de Assis Ribeiro, o Sr. César Reis de Cantanhede Almeida afirmou que a meta principal de sua administração será a consolidação dos trabalhos já realizados para a implantação da reforma agrária de modo a torná-la irreversível.

O Sr. César Reis de Cantanhede Almeida destacou que o muito que já foi feito representa pouco em relação ao muito que ainda há para fazer, lembrando que há de manter, respeitar e defender a orientação filosófica e sociológica que nortearam a elaboração do Estatuto da Terra.

Depois de ressaltar a atuação do seu antecessor, a quem chamou "de Presidente perpétuo do IBRA", pelas suas idéias, pelo seu entusiasmo e pelo seu espírito de trabalho, declarou o nôvo Presidente que a sua administração no IBRA já dispõe de norma, orientação e programa de trabalho, acentuando que as bases do seu programa já estão traçadas.

Estado paga dia 5 com adicional

O pagamento do funcionalismo estadual será iniciado na quinta-feira da próxima semana, já com a inclusão de um adicional de 13,5%, relativo à primeira cota do aumento de 27% concedido no ano passado, mas a segunda, de idêntico percentual, só será paga a partir de novembro dêste ano.

Ao prestar ontem, a informação no Palácio Guanabara, o Secretário de Administração, Sr. Alvaro Americano, anunciou que também o pagamento dos triênios (calculados à base do tempo de serviço do servidor), além das diferenças de vencimentos decorrentes de promoções e acesso, será iniciado em novembro.

Navegação do Prata já tem nova direção

Brasília (Sucursal) — O Marechal Costa e Silva nomeou ontem o Capitão-de-Mar-e-Guerra Geraldo Brandão para o cargo de Diretor-Presidente do Serviço de Navegação da Bacia do Prata, e o Coronel-Aviador Ciro de Sousa Valente para o cargo de Comandante da Base Aérea de Natal, no Rio Grande do Norte.

No Departamento Administrativo do Pessoal Civil (antigo DASP), o Presidente nomeou o assistente jurídico Valdir dos Santos para diretor da Divisão de Classificação de Cargos, e a técnica de administração Estela de Sousa Pessanha para diretor do Serviço de Documentação.

Ressaca que no Arpoador levou mar quase à calçada é um prenúncio do frio

O mau tempo e a ressaca, que anunciam estar chegando a estação do frio, afugentaram ontem os banhistas das praias cariocas, pois as ondas batiam violentamente nas pedras do Arpoador, nos pontos próximos às calçadas, impedindo até que os pescadores de anzol se aproximassem do mar.

Para não perder um dia de trabalho, devido ao mar revôlto em tôdas as praias cariocas, os barcos pesqueiros não se aventuraram a ir ao mar alto, ficando mesmo nas enseadas, como as de Botafogo e do Flamengo, onde diversos dêles puderam ser vistos estendendo suas rêdes tranqüilamente.

GEADA NO SUL

A frente fria que desde segunda-feira vem influenciando as condições meteorológicas no Rio provocou ontem a baixa da máxima para 25,8, em Bangu, e da mínima para 19, em Jacarepaguá, num prenúncio do inverno.

Também a possibilidade da formação das primeiras geadas no Rio Grande do Sul e em Santa Catarina parece anunciar a proximidade do inverno que, êste ano, conforme prevêm os meteorologistas, poderá ser mais rigoroso do que nos anteriores, ainda em decorrência da influência do aumento da atividade solar na circulação dos ventos.

Prevê ainda o Serviço de Meteorologia que êsses Estados continuarão a sofrer a influência do ar frio, registrando quedas de temperaturas, em face da dificuldade do deslocamento da massa polar para o oceano, dados os obstáculos impostos pelo anticiclone Atlântico.

NOS ESTADOS

Embora o tempo nos Estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina já se apresente bom e melhorias sejam previstas no Paraná, chuvas são previstas para hoje nos Estados de Goiás, Mato Grosso, Guanabara, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Espírito Santo, por influência da frente fria, que continua no seu avanço na direção nordeste.

Também em todo o Nordeste as condições do tempo permanecerão entre instável e chuvoso, mantendo-se a temperatura estável.

A PREVISAO

Como o dia de ontem, o de hoje deverá continuar instável, com o céu coberto de nuvens pesadas, mas com possibilidades de chuvas, que no decorrer dêste mês não tem passado de ameaças, com exceção dos primeiros dias do período, quando os aparelhos do Serviço de Meteorologia na Praça 15 recolheram 58 milímetros de águas das chuvas, o que representa pouco mais da metade das previstas para o mês.

Também a temperatura deverá continuar em declínio, uma vez que deverá persistir na região a influência da frente fria, tendo já permanecido ontem abaixo dos limites previstos para essa época do ano, que são de 27.3, a máxima, e a mínima de 20.9, com a média de 23.9 graus.

Há, todavia, possibilidade de melhora nas condições do tempo nos próximos dias.

FRENTE FRIA

O Serviço de Meteorologia informa que a frente fria, de atividade moderada, encontra-se atualmente localizada na área da Guanabara e Estado do Rio, prolongando-se para o interior dos Estados de Minas Gerais, Goiás e Mato Grosso.

O MAR

O Serviço de Salvamento informou que hoje nas praias continuarão fixadas as bandeiras vermelhas, sinal de banho proibido, porque o mar, que desde a manhã de ontem se encontrava com as águas agitadas, poderá piorar, se novamente voltar a ventar sudoeste.

A situação do mar, conforme esclareceram alguns guarda-vidas, é conseqüência do que êles chamam uma cabeça d'água, que acontece com a mudança do vento, permanecendo quase sempre assim entre dois a três dias.

A fase mais intensa da agitação do mar foi pela manhã, quando as ondas chegaram a se chocar com violência contra as pedras ou as muradas na faixa litorânea, tendo melhorado a partir da tarde, quando também o vento diminuiu de intensidade. Mesmo assim, os perigos dos banhos de mar continuam, em virtude da formação de correntezas.

Sobral Pinto sugere na ABI reforma do Código Civil para a defesa do trabalho

Ao falar ontem aos trabalhadores cariocas durante um ato público realizado na ABI, como parte das comemorações do dia 1 de maio, o advogado Sobral Pinto afirmou que a grande reforma a ser feita no mundo moderno é a do Código Civil, de modo a transformá-lo num instrumento de defesa não sòmente do dinheiro e da propriedade privada, mas principalmente do trabalho.

Diante de uma assistência a princípio pequena, o que o forçou a atrasar por alguns minutos o início da conferência sôbre o *Sindicalismo no Brasil*, mas que cresceu mais tarde sem chegar a lotar o auditório da ABI, o Sr. Sobral Pinto disse, citando Clemenceau, "que quando não se faz alguma coisa, não se pode esperar obter coisa alguma".

O DIREITO DO TRABALHO

— No dia em que a principal base do Direito fôr o trabalho — disse o Sr. Sobral Pinto — qualquer lesão ou transgressão à lei positiva se estenderá a todo o corpo social, e os trabalhadores se levantarão para defender, dentro da ordem e da disciplina, seu direito ferido.

— Como isso vai-se fazer eu não sei — acrescentou — mas é indispensável que aquêles que sabem mais do que o trabalhadores possam com êles se reunir em associações livres, com total liberdade de manifestação e expressão, para discuti-lo.

Acentuou o Sr. Sobral Pinto que o País atravessa no momento uma hora difícil, pois houve um movimento armado que se desviou de suas finalidades. O movimento de 31 de março não era contra os trabalhadores, nem contra a liberdade sindical e nada que pudesse ferir as reivindicações dos trabalhadores, mas em virtude do ódio e da paixão política tomou um rumo diferente.

A TÉCNICA INTERESSANTE

As fábricas do Laboratório Wadel, em Vila Isabel, receberam ontem a visita do Sr. e Sr.ª Claiborne Robins, êle presidente da A. H. Robins Company, Incorporated, firma norte-americana (de Richmond, na Virginia) da qual a emprêsa brasileira é subsidiária. O casal (foto) demorou-se longo tempo vendo funcionar uma máquina de fabricação de comprimidos, acompanhado do Sr. Howard B. Cooper, diretor-presidente do Laboratório Wadel, que se vê ao fundo

Programas com chaves para três corridas da semana e os 26 páreos programados

SÁBADO

1.º PAREO — Às 13h30m — 2 100 metros — NCr$ 960,00

			Kg
1—1	Crispin	2	58
2—2	Hepatan	x	56
3—3	Nagib	x	53
4—4	Coccinelle	1	54
5	Lanção	x	54

2.º PAREO — Às 14 horas — 1 200 metros — NCr$ 800,00.

			Kg
1—1	Resgate	x	56
2—2	Hully-Gully	2	54
3—3	James Bond	x	57
4	Itacolomy	1	60
4—5	Thartal	3	57
"	Balmain	x	54

3.º PAREO — Às 14h30m — 1 200 metros — NCr$ 2 000,00

			Kg
1—1	Mooklin	4	55
2	Outonal	3	55
2—3	Carajá	2	55
4	Umeral	6	55
3—5	Urbelo	1	55
6	Suen	x	55
4—7	Britânico	x	55
"	Ugricio	x	55
8	Seven to Seven	5	55

4.º PAREO — Às 15 horas — 1 200 metros — NCr$ 2 000,00

			Kg
1—1	Uvacha	1	55
2	Urdanfia	x	55
2—3	Eulia	3	55
4	Algaroba	7	55
3—5	Urussaba	x	55
6	Melibea	x	55
7	Flora Catita	4	55
4—8	Bebel	2	55
9	Happy Spring	6	55
10	Thelena	5	55

5.º PAREO — Às 15h35m — 1 300 metros — NCr$ 1 100,00

			Kg
1—1	Efeso	3	56
2	Liberito	2	56
2—3	Old Paulino	x	56
4	Uncle	x	54
3—5	Biscainho	1	56
6	Bojudo	x	54
4—7	Jimba-Loo	x	56
8	Excursor	x	54

6.º PAREO — Às 16h10m — 1 300 metros — NCr$ 1 100,00

			Kg
1—1	Lone	x	56
2	Elogio	x	56
2—3	Cuidado	1	58
4	Mister Charles	3	57
3—5	Bahramdiso	2	58
6	Saturday	x	56
4—7	Enoch	x	54
8	Cabuçu	2	53

7.º PAREO — Às 16h45m — 1 600 metros — NCr$ 1 100,00 (Betting)

			Kg
1—1	Emenda	x	55
2	Birk	3	54
2—3	Urutau	x	57
4	Cambroeira	x	52
3—5	Guardi	x	55
6	Bigurrilho	x	54
4—7	Juc-Jac	x	54
8	Mangetout	x	55
9	Ural	1	55

8.º PAREO — Às 17h20m — 1 200 metros — NCr$ 1 600,00 (Betting)

			Kg
1—1	Arisco	6	56
2	Royal Fox	4	56
2—3	Goiás	7	56
4	Ecarté	1	56
3—5	Timeu	x	56
6	Pichuri	x	53
4—7	Tigrer	3	56
8	Quesubin	2	56
9	Carão	5	56

9.º PAREO — Às 17h55m — 1 200 metros — NCr$ 1 600,00 (Betting)

			Kg
1—1	Ledermaus	5	56
2	Alegoria	4	56
2—3	Arbele	8	56
3—5	Gália	7	56
4	Elgina	x	56
6	Alalone	1	56
7	Blue Signal	3	56
4—8	Flora Bonita	x	56
9	Zumaville	6	56
10	Gorja	2	56

STARTER
NILÔR TOMÉ MACEDO

DOMINGO

1.º PAREO — Às 13h45m — 1 500 metros — NCr$ 1 600,00

			Kg
1—1	Ambrosso	3	56
2—2	Rock-Gin	5	56
3—3	Guarulhos	1	56
4—4	Garbo	4	56
5	Neléu	2	52

2.º PAREO — Às 14h15m — 1 200 metros — NCr$ 1 100,00

			Kg
1—1	Urquiza	2	53
2—2	Rainha Bela	5	55
3	Eulalia	1	53
3—4	Fair Girl	4	56
5	Happy Princess	x	53
4—6	Lune	3	58
"	Santillina	x	53

3.º PAREO — Às 14h45m — 1 300 metros — NCr$ 1 300,00

			Kg
1—1	Beaurevers	2	57
2	Grajaú	7	57
2—3	Himation	3	57
4	Massacre	6	57
3—5	Purião	9	57
6	Forgotten	4	57
7	Lippi	1	57
4—8	Sotero	8	57
9	Atirador	10	57
"	Prisco	5	57

4.º PAREO — Às 15h15m — 1 000 metros — NCr$ 1 600,00

			Kg
1—1	Farpiease	2	56
2	Guirlanda	7	56
2—3	Suvenir	x	56
4	Happy Climax	5	56
3—5	Paslady	4	56
6	Gaimpa	1	56
7	La Sonata	3	56
4—8	Misa Alegria	8	56
9	Quarentena	x	56
10	Jasama	6	56

5.º PAREO — Às 15h50m — 1 600 metros — (GRANDE PRÊMIO GERVÁSIO SEABRA) — Clássico) — NCr$ 5 000,00.

			Kg
1—1	Fragonard	1	60
2	Adelmo	x	58
2—3	Seymour	x	60
"	Rangpur	x	60
3—4	Mestre Juca	x	60
5	Tajar	4	56
4—6	Kalapalo	3	60
7	Aperitivo	2	56
8	Blazon	5	60

6.º PAREO — Às 16h25m — 1 400 metros — NCr$ 1 300,00. (Betting)

			Kg
1—1	Venuto	x	56
"	Fuco	2	52
2—2	Flâneur	x	52
"	Fougues	x	52
3—3	Krivolo	1	55
4	Mingo	x	52
4—5	Mangazo	x	52
6	Ragamuffin	x	52
7	Guignard	x	52

7.º PAREO — Às 17 horas — 1 000 metros — NCr$ 1 600,00 (Betting)

			Kg
1—1	Penógrafo	3	56
2	Honest Man	6	56
2—3	Gingis Khan	2	56
4	Braddock	1	56
5	Xirol	9	56
3—6	Mambrum	4	56
7	Dunhill	x	56
8	Gran Vizir	8	56
4—9	Guineu	5	56
10	Clepiá	7	56
11	Birbante	x	56

8.º PAREO — Às 17h35m — 1 200 metros — NCr$ 1 300,00. (Betting). (Areia).

			Kg
1—1	Bandido	x	57
"	Empresário	x	57
"	Honey Smille	x	57
2—2	Celso	x	57
3	Paganini	x	57
4	Hal-So	x	57
3—5	Faulkner	1	57
6	Bacharel	3	57
7	Empedan	2	57
4—8	Snowking	x	57
9	Printer	x	57
10	El Maestro	4	57
11	Sansoville	5	57

STARTER
Nei Costa

SEGUNDA-FEIRA

1.º PAREO - Às 14h 30m - 1 300 metros — NCr$ 1 300,00

			Kg
1—1	La Garçone	x	57
2—2	Kirinéa	1	57
3—3	Ridare	4	57
4	Getacê	3	57
4—5	Gigue	2	57
"	Boa Luz	5	57

2.º PAREO — Às 14 h — 1 500 metros — NCr$ 1 600,00

			Kg
1—1	Genève	4	56
2—2	Tabauna	x	56
3—3	Gateza	1	56
4	Flora Mascarada	x	52
4—5	Taqueima	3	56
"	Gleia	2	56

3.º PAREO - Às 14h 30m - 1 400 metros — NCr$ 1 300,00

			Kg
1—1	Eides	2	56
2	Halcysta	1	56
2—3	Erymn	x	56
4	Joeline	x	56
3—5	Town Guarda	x	52
6	Solderá	3	54
4—7	Rondadora	x	52
"	Azores	x	52

4.º PAREO — Às 15 h — 1 000 metros — NCr$ 1 600,00 — (1.º de Maio)

			Kg
1—1	Gota	4	56
2	Meia Lua	9	56
2—3	Diffah	x	56
4	Fain	8	56
3—5	Cresilândia	7	56
6	Soella	5	56
7	Guarapari	3	56
4—8	Angana	2	56
9	Quartinha	1	56
10	Mascotita	6	56

5.º PAREO - Às 15h 35m - 1 200 metros — NCr$ 1 100,00

			Kg
1—1	Egis	5	56
2	Jilbo	x	55
2—3	Este	3	58
4	Haval	x	54
3—5	Descarte	1	57
"	Jangadeiro	4	55
6	Deléu	2	54
4—7	Lieutenant	x	56
8	Cami	x	58
"	Evreux	x	57

6.º PAREO - Às 16h 10m - 1 300 metros — NCr$ 1 300,00 — (Areia)

			Kg
1—1	Dr. Osmano	x	57
"	Salvatore	4	57
2—2	Mr. Foca	2	57
3	Delegado	1	57
3—4	Muiraquitã	3	57
5	Guy	5	57
4—6	Hal-Astro	x	57
7	Carinho	x	57
8	Mollicho	x	57

7.º PAREO - Às 16h 45m - 1 500 metros — NCr$ 1 300,00 — (Betting) — (Areia)

			Kg
1—1	Fair Storm	x	57
2	Afabius	2	57
2—3	Monteó	x	57
4	Miss Kadina	x	57
3—5	Estoniana	x	57
6	Diorling	x	57
7	Ameline	x	57
4—8	Della	1	57
9	True Vamp	x	57
10	Quataine	3	57

8.º PAREO - Às 16h 45m - 1 500 metros — NCr$ 1 300,00 — (Betting) — (Areia)

			Kg
1—1	Pralinete	x	57
2	Vivandière	5	57
2—3	Quaréa	2	57
4	Eliane A.	x	57
3—5	Falaise	3	57
6	Secret Love	x	57
7	Velocity	x	57
4—8	Neldoca	6	57
9	Old Cat	1	57
10	Dote	4	57

9.º PAREO - Às 17h 55m - 1 300 metros — (Variante) — (Betting) — (Areia) — NCr$ 1.100,00

			Kg
1—1	Negra do Sul	x	56
2	Féerie	x	56
2—3	Benonita	x	58
4	Majó	x	58
3—5	Bela Luiza	x	56
"	Miss Morumbi	x	54
4—6	Joinha	x	54
7	Jazida	x	56
8	Fafa	1	58

STARTER: Nilor Thomé de Macedo

RAIA IMPRATICÁVEL

Chuvas e raia pesada podem impedir a realização de corridas na pista de grama, domingo

Fragonard no trabalho para reaparecer marcou 104" nos 1600 metros e tinha sobra

Fragonard demonstrou no seu trabalho que está pronto para correr com muito sucesso o Grande Prêmio Gervásio Seabra — domingo — ao passar os 1 600 metros em 104", com J. Machado, tendo dado vantagem ao companheiro Eddie e o dominado quando bem quis seu jóquei.

Tajar, que aos poucos parece voltar ao seu melhor estado de treino, novamente no bridão — J. Borja —, passou o percurso de 1 500 metros em 97", ganhando de Halcysta que lhe serviu de *sparring* neste floreio. Pela demonstração, vai correr muito novamente.

HEPATAN

Hepatan — J. Martins — 1 600 em 108"2/5
Ragamuffin — J. Silva — 1 600 em 109"2/5
Uvacha — A. Ricardo — 1 200 em 83"1/5
Guy — J. Marinho — 1 200 em 84"3/5
Monteó — J. Portilho — 1 400 em 93"2/5
Honest Man — M. Silva — 1 000 em 67"4/5
Don Rebimba — J. Borja — 1 200 em 81"3/5
Hematita — J. Brizola — 1 400 em 96"
Patchoully — J. Pedro F.º — 1 200 em 82"

KRIVOLO

Krivolo — J. Reis — 1 200 em 81"
Kalapalo — J. M. Santos — 1 600 em 109"
Tesio — J. Gil — 1 300 em 87"2/5
Prestância — L. Roberto — 1 200 em 92"
Ocegrande — A. Reis — 2 040 em 150" — 1 600 em 117"
Gurupá — L. Acuña — 1 200 em 83"
Giant — L. Acuña — 1 200 em 83"
Urbelo — C. Morgado — 1 000 em 68"
Old Cat — A. Ramos — 1 200 em 83"2/5

GUINEU

Guineu — O. Cardoso — 1 000 em 68"
Obstacle — J. Portilho — 1 300 em 86"
Palmoa — J. Brizola — 1 200 em 82"
Eremita — M. Silva — 1 300 em 92"2/5
Estatira — O. Cardoso — 1 400 em 101"
Estoniana — M. Silva — 1 400 em 96"3/5
Velvetia — F. Pereira F.º — 1 200 em 79"
Vivandière — F. Pereira F.º — 1 200 em 89"2/5

F. DA VILLA

Ferrie — J. Pinto — 1 300 em 90"3/5
F. da Vila — A. Ricardo — 1 600 em 114"
Sotero — L. Alvarenga — 1 300 em 89"
Cuidado — P. Alves — 1 300 em 86"
Velocity — A. Ramos — 1 200 em 81"2/5
Full Cry — J. Santana — 1 200 em 84"
Ellipse — A. Santos — 1 000 em 68"
Clair de Lune — L. Roberto — 1 200 em 80"
Dom Bolonha — J. Gil — 1 200 em 89"

VENUTO

Venuto — J. B. Paulielo — 1 300 em 87"2/5
Ecarte — C. Morgado — 1 000 em 69"2/5
Snowking — J. Portilho — 1 200 em 81"2/5
Ludermaus — A. Marçal — 1 300 em 88"2/5
Guardi — J. Portilho — 1 600 em 108"2/5
Elogio — O. Cardoso — 1 300 em 86"2/5
Allcondom — J. B. Paulielo — 1 400 em 95"
Blazon — J. B. Paulielo — 1 600 em 107"
Ilopa — J. Pinto — 1 300 em 88"3/5

RANDANA

Maxim's — A. Ramos — 1 000 em 67"1/5
Lanção — J. Silva — 1 600 em 113"2/5
Randana — M. Silva — 1 300 em 87"2/5
True Vamp — S. Silva — 1 300 em 90"
Suez — J. Borja — 1 200 em 81"
Vishnu — A. Santos — 1 300 em 90"2/5
Coccinelle — S. Silva — 2 040 em 146" — 1 600 em 114"
El Asteroide — A. Dorneles — 1 400 em 96"2/5
Raure — C. R. Carvalho — 1 200 em 81"2/5

DESCARTE

Descarte — J. Queirós — 1 000 em 67"
Good Hound — J. Santana — 2 040 em 142" — 1 600 em 108"
Fouquet — H. Vasconcelos — 1 400 em 91"3/5
Timeu — L. Correia — 1 200 em 78"
Flâneur — L. Carvalho — 1 300 em 86"
La Sonata — F. Maia — 1 000 em 67"
Pratenda — O. Cardoso — 1 400 em 93"1/5
Majó — A. Fernandes — 1 300 em 88"
Bojudo — S. Silva — 1 300 em 87"

FUSÃO

Guarulhos — F. Estêves — 1 400 em 93"
Penógrafo — J. Pedro F.º — 1 000 em 66"
Fás — S. Silva — 1 200 em 81"
Gorja — C. R. Carvalho — 1 200 em 80"
Fusão — S. Silva — 1 400 em 92"1/5
Esdruxula — A. Ricardo — 1 600 em 107"
Granfina — J. Machado — 1 500 em 100"
Flora Catita — J. Tinoco — 1 200 em 80"
Carinho — J. Portilho — 1 500 em 101"

GÁLIA

Eulalia — A. M. Caminha — 1 200 em 79"3/5
Cupidon — J. Brizola — 1 200 em 82"
Cambroeira — A. Marçal — 1 300 em 90"
Confúcio — S. M. Cruz — 1 200 em 82"
Infinito — M. Silva — 1 300 em 89"
Gália — S. M. Cruz — 1 200 em 79"
Frisson — F. Maia — 1 200 em 86"2/5
Taarup — J. Borja — 1 300 em 89"
Adelmo — A. Ramos — 2 040 em 141"2/5 — 1 600 em 110"2/5

CODAJAZ

Cristine — F. Conceição — 1 400 em 96"2/5 aferrada.
Zumaville — O. F. Silva — 1 000 em 67".
Chepiá — C. Morgado — 1 600 em 69"2/5.
Cadipo — P. Alves — 1 000 em 67".
Codajaz — F. Maia — 1 400 em 91".
Elgina (D. P. Silva) e Aspino (A. Dorneles) — 1 200 em 87".
Indefinito (M. Henrique) e Este (A. Ramos) — 1 000 em 70".
Corumim (S. M. Cruz) e Enamet (S. França) — 1 000 em 69".
Gueba (A. Ramos) e Rockincy (J. Borja) — 1 400 em 94"1/5.

TAJAR

Tajar (J. Borja) e Halcysta (Lad.) — 1 500 em 97".
First Class (H. Vasconcelos) e Freeness (J. Machado) — 1 200 em 77"2/5.
Atenons (C. A. Sousa) e Hanoi (M. Silva) — 1 300 em 87".
Fragonard (J. Machado) e Eddie (F. Estêves) — 1 600 em 104".
Gazelle (S. França) e Geneve (S. Guedes) — 1 000 em 67".
Gigue (A. Ramos) e Boa Luz (J. Tinoco) — 1 300 em 91".
Island (J. Machado) e Irak (J. Portilho) — 1 200 em 81".
Rondadora (J. Baffica) e Azores (L. Acuña) — 1 400 em 93".
Protocolo (L. Acuña) e Dr. Didi (D. Moreira) — 1 400 em 94"2/5.

TABAUNA

D. Iracema (L. Correia) e Quânia (F. Estêves) — 1 400 em 97".
Tabauna (H. Vasconcelos) e Della (J. Machado) — 1 300 em 88"2/5.
Miss Kadina (C. Morgado) e Solderá (J. Pinto) — 1 400 em 95".
Gauchinha Linda (J. Baffica) e Gainly (O. Cardoso) — 1 300 em 86"2/5.
Arisco (A. Ramos) e Gurupe (H. Vasconcelos) — 1 400 em 95"2/5.
Vapuã (J. B. Paulielo) e Manda Chuva (J. Machado) — 1 400 em 98"2/5.

Extra Dry na raia pesada veio procurando o melhor caminho e marcou 22"2/5

Extra Dry, pegando muito bem a raia encharcada de ontem, pela manhã, no Hipódromo da Gávea, aprontou de maneira satisfatória os 360 metros em 22" 2/5, com o freio Antônio Ricardo sempre procurando o melhor caminho, pois a cêrca de dentro estava bastante impraticável, e com isto êle acabou a mais de meio de raia, e mesmo assim, correspondeu inteiramente.

Ana Lúcia saiu apressada até a seta dos 600 metros, e logo depois virou para aprontar forte, quando marcou 37" 2/5 com grande facilidade, tanto que vinha até contida pelo bridão F. Pereira F.º. Pirina, na carreira inicial do programa, foi aquela que chamou mais atenção no seu exercício.

PIRINA

Bananoso (A. Neri) chegou agarrado com um companheiro em 39"2/5 para a reta. Nurmi (J. Borja) subindo até pouco mais dos trezentos e sessenta, virou de golpe e registrou o tempo de 24", sem convencer e Pirina (J. Pedro F.) a reta em 40"2/5, a meio correr.

Pirina terá excelente oportunidade, ficando Quanúsia, Bananoso e Nurmi na expectativa.

ALTALIN

Tabacar (J. Santana) os 700 em 46", com sobras e um pouco afastado da cêrca. Dunois (A. Fernandes) os 800 em 53"2/5, com algumas reservas e sempre pelo centro da raia. Labéu (H. Vasconcelos) a reta em 39"2/5, contido ao lado de um outro e Altalin (S. Cruz) os 700 em 45"2/5, com grande facilidade.

Altalin pode perfeitamente repetir a sua última vitória. Tabacar, Labéu e Dunois, decidindo a formação da dupla.

ANA LÚCIA

Ana Lúcia (F. Pereira F.) subindo e descendo a reta, registrou 37"2/5 com alguma facilidade. Sana Mine (J. Pedro F.) os 700 em 46"2/5, com melhor disposição desta feita, demonstrando alguns progressos e Halestina (A. Ramos) aumentou para 48"2/5, muito à vontade.

Giraluz, Ana Lúcia, Armadilha e Sana Mine são as mais capacitadas para decidir a competição.

EXTRA DRY

Trovão (H. Vasconcelos) chegou sobrando ao lado de um companheiro em 47" os 700. Disto (L. Carvalho) a reta em 38", com sobras. Sivel (O. Cardoso) deu um passeio na raia de 40"2/5 para a reta e Extra Dry (A. Ricardo) não se empregou neste final de partida de 22"2/5 para os 360.

Extra Dry que possui uma uma das melhores marcas para enfrentar êstes competidores, venderá muito caro a derrota diante de Forrobodó e Trovão.

ATIRADOR

Tenente (O. Cardoso) a reta em 41" 2/5, de galope largo. Voltio (A. Ramos) os 360 em 23", com algumas reservas. Atirador (F. Conceição) a reta em 38" 2/5, deixando muito boa impressão e Larghetto (J. Reis) aumentou para 40", suavemente.

Batenzambá, a confirmar o seu último compromisso, é o competidor que se impõe e Hal Báltico, Voltio, Massacre e Atirador são os únicos que poderão molestá-lo.

QUARANTA

Aimberê (A. Ramos) largando de parado assinalou 23" para os 360, agradando muito. Quaranta (J. B. Paulielo) numa pista adversa, mesmo assim, ainda registrou 38" 2/5 para a reta, com excelente disposição. Osogada (C. Correia) chegou correndo muito nesta partida de 22" os 360 e Old Bal (J. Borja) a reta em 40", a meio correr.

Old Bal pode perfeitamente levar a melhor, entretanto que se cuide de Aimberê, Nevaly, Quaranta e Osogada.

APIS

Apis (S. Cruz) os 700 em 47", com sobras. Poceira (L. Correia) a reta em 41", suavemente, e Garôta de Paris (O. Cardoso) aumentou para 44", de carreirão.

Garôta de Paris tem um dos melhores retrospectos e deve se reabilitar. Apis, Poceira e Redoxan são os mais sérios adversários.

Montarias oficiais para amanhã

1.º PAREO - Às 20h 30m - 1 000 metros — NCr$ 1 100,00

1—1	Bananoso, A. Néri	1	53
2—2	Nurmi, J. Borja	1	58
3	La Bôa, J. Martins	x	56
3—4	Quanúsia, M. Silva	x	56
5	Bela Prenda, J. Veiga	4	56
4—6	Pirina, J. Pedro F.º	5	56
7	Seu Gildo, B. Alves	2	58

2.º PAREO — Às 21 h — 1 600 metros — NCr$ 1 100,00

1—1	Tabacar, J. Santana	2	56
2—2	Carpálida, N. correrá	x	56
3	Dunois, A. Fernandes	4	56
3—4	Labéu, H. Vasconcelos	5	56
5	Preventida, C. Morgado	1	55
4—6	Altalin, M. Silva	6	56
"	Fass-Bier, S. Silva	3	57

3.º PAREO - Às 21h 30m - 1 200 metros — NCr$ 1 600,00

1—1	Forrobodó, F. Pereira F	x	56
2—2	Trovão, H. Vasconcelos	x	57
3—3	Disto, L. Carvalho	1	54
4	Sivel, O. Cardoso	x	56
4—5	Donato, J. Machado	2	54
"	Extra-Dry, A. Ricardo	x	57

4.º PAREO — Às 11 h — 1 200 metros — NCr$ 800,00

1—1	Giraluz, J. Machado	4	53
2	Ana Lúcia, F. Pereira F.	5	56
2—3	Armadilha, O. F. Silva	3	53
4	Aripuana, L. Correia	1	54
3—5	Arabela, C. Morgado	6	56
6	Sana-Mine, J. Pedro F.	x	56
4—7	Paquera, J. Santos	2	54
8	Halestina, A. Ramos	x	54

5.º PAREO - Às 22,35m - 1 200 metros — NCr$ 1 300,00 — (Betting)

1—1	Batenzambá, C. R. Carvalho	7	57
2	Tenente, O. Cardoso	6	57
2—3	Hal-Báltico, C. Morgado	x	57
4	Tartufo, M. Alves	3	57
5	Rogam, P. Alves	10	57
3—6	Voltio, A. Ramos	5	57
"	Purião, A. M. Caminha	2	57
7	Atirador, I. Sousa	8	57
4—8	Larghetto, J. Reis	9	57
9	Massacre, O. F. Silva	!	57
"	Empelux, A. Ricardo	4	57

6.º PAREO - Às 23h 05m 1 1 300 metros — NCr$ 800,00 — (Betting)

1—1	Aimberê, A. Ramos	x	59
2	Galardão, M. Silva	x	54
2—3	Nevaly, J. Machado	x	56
4	Hemicicio, J. Negrello	1	53
3—5	Quaranta, J. B. Paulielo	x	56
6	Osogada, L. Correia	x	53
4—7	Old Ball, J. Borja	x	51
8	Quamasia, L. Santos	x	49

7.º PAREO - Às 23h 35m - 1 600 metros — NCr$ 800,00 — (Betting)

1—1	Maran, L. Santos	3	54
2	Mister Higgins, P. Fernandes	2	58
2—3	Flamante, J. B. Paulielo	1	58
4	Apis, S. Cruz	x	58
5	Poceira, L. Correia	x	54
7	Ekandir, J. Veiga	x	33
3—6	Redoxan, M. Silva	x	58
8	Lord Panthera, T. Tinoco	x	54
4—9	Garôta de Paris, O. Cardoso	x	55
10	Extravaganza, N. correrá	4	56
"	Mistral, L. Roberto	x	55

Atenção: o 3.º páreo dêste programa, terá a denominação de "Associação dos ex-Alunos do Colégio Militar."

Binóculo

J. C. Moraes

Hamatesso chegou alegre e mostrou musculatura sadia

Hamatesso, cavalo japonês, chegou a Viracopos, cercado de grande curiosidade, acompanhado do cavalariço e de um veterinário. O craque antes de ser livre das ataduras e protetores dos joelhos, lançou-se a um banho de areia, sendo posteriormente encaminhado a um boxe, onde bebeu e comeu em pequena quantidade.

Hamatesso é de porte pequeno, porém muito forte, e segundo o jóquei Nakagami, prefere atuar em pista de grama, onde tem obtido suas mais expressivas vitórias. Venceu há 45 dias, no Hipódromo de Tóquio, uma prova de 1 800 metros no tempo de 114". Anteriormente levantara uma em 2 500 metros em 158" 5/10, no prado de Nakayama e outra de 2 400 em 150", em Tóquio, respectivamente nos meses de janeiro e fevereiro.

O jóquei Nakagami revelou ainda que Hamatesso é considerado um dos dez melhores parelheiros japonêses do momento, e que seu rendimento é superior na raia de grama, sofrendo rebate na areia, mas produzindo muito pouco na grama pesada ou anormal.

O convite do Jóquei Clube de São Paulo, ao proprietário do animal, viagem, estadia, e outras despesas, custará aos cofres da entidade cêrca de NCr$ 60 mil (sessenta milhões de cruzeiros), mas tem o apoio da colonia japonêsa radicada em São Paulo, que garante a presença de seis mil pessoas no prado, no dia da corrida, G. P. São Paulo, dia 14 de maio, jogando per capita, o mínimo de NCr$ 6,00 (seis mil cruzeiros antigos), o que dará para cobrir uma promoção inédita no Brasil.

O jóquei que conduzirá Hamatesso, pesa cêrca de 52 quilos e exerce a profissão há 4 anos. Pretende, segundo disse, atuar duas vêzes antes da prova internacional para ir se familiarizando com o modo de correr dos brasileiros e, sobretudo, com a pista de Cidade Jardim. Gostou muito das instalações do prado, ficando impressionado com a beleza dos cavalos brasileiros.

DE TUDO UM POUCO

O cavalo argentino Forli, da mesma categoria que Tatan, Mangangá, Artur A e outros famosos parelheiros, recentemente negociado para os Estados Unidos, deverá estrear em maio, numa carreira de 1 800 metros, na areia. ☆ Eslinga deverá ter sua campanha encerrada a 10 de maio, sendo coberta, posteriormente, por Estheta, adquirido pelo Presidente do Jóquei Clube do Rio Grande do Sul, Fernando Schneider, por NCr$ 10 mil (dez milhões de cruzeiros antigos). ☆ José Portilho será o jóquei de Seymour, cavalo do Stud Seabra, inscrito no G. P. Gervásio Seabra, domingo. ☆ Na semana internacional do G. P. São Paulo, voltarão a se reunir os Presidentes Paula Machado, Fernando Schneider, Almeida Prado e Alô Guimarães. Assunto: modificação da atual Lei do Turfe.

J. Borja monta Tajar agora e diz que trabalho de 103" foi sempre com muita ação

J. Borja será novamente o jóquei de Tajar — domingo no G. P. Gervásio Seabra — pois a tentativa de fazê-lo atuar no freio na tarde do Grande Prêmio Cruzeiro do Sul fracassou totalmente, voltando êle agora ao bridão e na direção do jóquei contratado oficialmente pelo Stud Tutu.

Satisfeito por montar Tajar numa carreira de importância como o Grande Prêmio Gervásio Seabra, J. Borja disse que o trabalho do animal agora não deixa dúvidas que êle irá produzir uma grande atuação no domingo, porque a sua passada na milha em 103" foi realmente conseguida com facilidade espantosa. "Eu vinha esperando por Halcysta o tempo todo, e mesmo assim ganhei por vários corpos. Até curva quadrada eu fiz para ver se ela chegava mais perto" — explicou.

DISTANCIA IDEAL

Montando uma única vez Tajar em competições oficiais, J. Borja diz que chegou à conclusão ser a milha a ideal para o animal, porque até aquela distância êle está sempre no páreo. Também os seus trabalhos na milha, são sempre os melhores possíveis, isto tudo lhe dá uma certeza de grande apresentação agora.

— A chuva que começa a cair vem favorecê-lo, pois Fragonard que é, aparentemente o dono da competição, na lama não é o mesmo, e como o páreo pode passar para a areia, acredito ainda mais numa ampla reabilitação de Tajar agora. Aquelas duas carreiras, também devem tê-lo ajudado bastante. Tudo isto, somado à milha, creio que vamos lutar pela vitória.

APRONTO REGULAR

Para a corrida de amanhã à noite, J. Borja disse que Nurmi aprontou de maneira apenas satisfatória, pois parecia temer bastante a pista pesada e não desenvolvia como era lícito esperar. Mesmo assim, sabe que ela foi várias vêzes levada na certa, daí ter esperança que possa até ganhar se a pista não apresentar poças de água na corrida.

— O apronto não me deixou entusiasmado, porém, acredito que possa até vencer.

Já sôbre Old Ball, J. Borja não esconde que acha a sua melhor montaria da noite de amanhã, e ainda mais depois das chuvas, que aumentaram as suas possibilidades.

Machado quer pista pesada para vitória

J. Machado declarou que as suas montarias da corrida noturna de amanhã, melhoram bastante em pista de areia pesada — principalmente Donato e Nevaly, não tendo Giraluz carreiras nas nesta raia — e com isto ficou bastante esperançoso de conseguir ganhar com elas, ainda mais que são animais ligeiros e estão alistados em distância curtas.

— Donato não aprontou para tempo — disse — mas tem seu rendimento bastante aumentado na raia anormal, daí acreditar que êle possa dar trabalho ao companheiro Extra-Dry, que pelos floreios deve ser um adversário difícil de ser batido.

CORRER PERTO

Já com Giraluz, J. Machado, acha que com a presença das velozes Armadilha, Paquera e Ana Lúcia na competição, o melhor mesmo é correr perto, tentando com isto aproveitar o maximo possível a luta que deve ser travada na frente e, quando as outras começarem a parar, atropelar forte e dominar então a competição.

—Esta é uma tática que me parece lógica com tanta égua veloz na competição, daí Giraluz ter mesmo que ficar ali por perto para atropelar quando as outras cansarem.

BEM NA LAMA

Outra montaria que ganhou muita importância pelo estado da raia — alagada ontem pela manhã — foi Nevaly que, no terreno anormal, tem sempre mostrado ser uma corredora bastante aceitável na sua turma. A distância de 1 300 metros está dentro da sua característica de veloz, podendo assim surpreender os cavalos com uma pule relativamente alta.

— Carreira que posso ganhar pelo equilíbrio de fôrças, se houver handicap com as fortes chuvas que caíram, foi para a minha égua, e isto deve pesar um pouco na balança.

Rogério é a realidade contra sono de Oldair

Jogando desfalcado, recuado e até desacreditado por sua torcida, o Botafogo conseguiu no Torneio Roberto Gomes Pedrosa mostrar uma grande e nova atração, o extrema direita Rogério, de 18 anos, de drible rápido e chute forte com as duas pernas.

Começando também desacreditado e subindo depois de uma vitória sôbre o Santos, o time do Vasco vem-se firmando, mas até há pouco se ressentia das descidas de Oldair, que parecia inibido, talvez por receber ordens do técnico de jogar plantado.

Hoje, os dois são a maior atração do jôgo, ambos livres de suas preocupações. Rogério porque conseguiu se firmar, tapando a bôca de alguns diretores e até companheiros que diziam que nunca seria jogador de futebol. Oldair, por sua vez, teve seu mal descoberto depois de uma conversa com Zizinho: tomava tranqüilizantes para dormir e acabava sentindo-se cansado dentro do campo.

Cabe a Rogério, hoje, provar diante de um dos melhores jogadores do Brasil que tem condições para ser titular em qualquer time, e a Oldair provar que sua insônia não é causada pelo mêdo dos extremas dribladores.

Rogério é esperança que dribla bem e chuta forte

João Areosa

De drible rápido, chutando forte com os dois pés, Rogério é atualmente um dos melhores pontas-direitas do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, mas até chegar a êste ponto sofreu séria oposição de alguns diretores do Botafogo, que não o queriam no time titular, chegando um dêles mesmo a dizer que "você jamais será alguma coisa no futebol".

Com apenas 18 anos de idade, e recém-saído do quadro juvenil, Rogério começou a sentir que era importante desde o jôgo contra o Bangu, quando, após passar por Ari Clemente, escutou os aplausos da torcida pela primeira vez, "e a partir daí adquiri mais confiança em mim mesmo e não deixo mais de tentar ultrapassar meu marcador".

PERSEGUIÇÃO

Embora já sendo bom amigo de Gérson, Rogério foi muito perseguido por êle, principalmente durante a última excursão, quando chegou a ouvir palavras duras, que por pouco não encerraram com sua carreira.

Contou Rogério que Gérson não lhe dava o direito de errar uma vez sequer, chegando ao ponto de dizer certa vez que "não é possível um time vencer com "isso" jogando".

— Mas creio — diz Rogério — que se, pelo contrário, êle me incentivasse, talvez eu me acomodasse e não chegasse a alcançar a forma que ostento atualmente. O que aconteceu foi que me revoltei e, mais que ao próprio Gérson, quis provar a mim mesmo que valho alguma coisa, e acho que estou conseguindo.

INÍCIO

Como a grande maioria dos jogadores brasileiros, Rogério começou a jogar futebol em peladas de rua, calçando chuteiras pela primeira vez aos 13 anos, quando entrou para o time do Tupi, do bairro carioca de Inhaúma.

Do Tupi, passou para o Canarinho, também de Inhaúma, indo depois para a Escolinha de Futebol do Botafogo, dirigida pelo antigo jogador Neca, de onde saiu mas retornou logo, depois de uma curta passagem pelo infanto-juvenil do Manufatura, por onde foi vice-campeão em 1964.

Em 1965, Rogério voltava à escolinha e, êle que sempre fôra ponta-de-lança, ouviu de Neca que sua verdadeira posição era a ponta-direita. Embora um pouco contrariado, aceitou os conselhos do técnico e logo lhe deu razão, "pois senti que o meu lugar era mesmo ali, deixando de fazer gols, mas dando oportunidade a meus companheiros de marcá-los".

No ano passado, o agora ponta-direita titular do Botafogo, sagrou-se campeão carioca juvenil, chegando ainda a jogar entre os infantos para reforçá-los. A seguir jogou algumas partidas no quadro de aspirantes e, quando estava prestes a ter sua opotrunidade no principal, um diretor do Botafogo resolveu tentar impedir, pois achava que isto iria desfalcar o time juvenil.

— Êste dirigente fêz tudo que podia para encerrar com a minha carreira, mas ainda bem que não conseguiu — desabafou Rogério. Êle chegou ao ponto de se dirigir a mim com palavras duras, como "você nunca será nada" ou "você não tem condições de jogar no time titular do Botafogo", mas não conseguiu me desanimar nem mudar a opinião dos que confiavam em mim.

ESTRÉIA

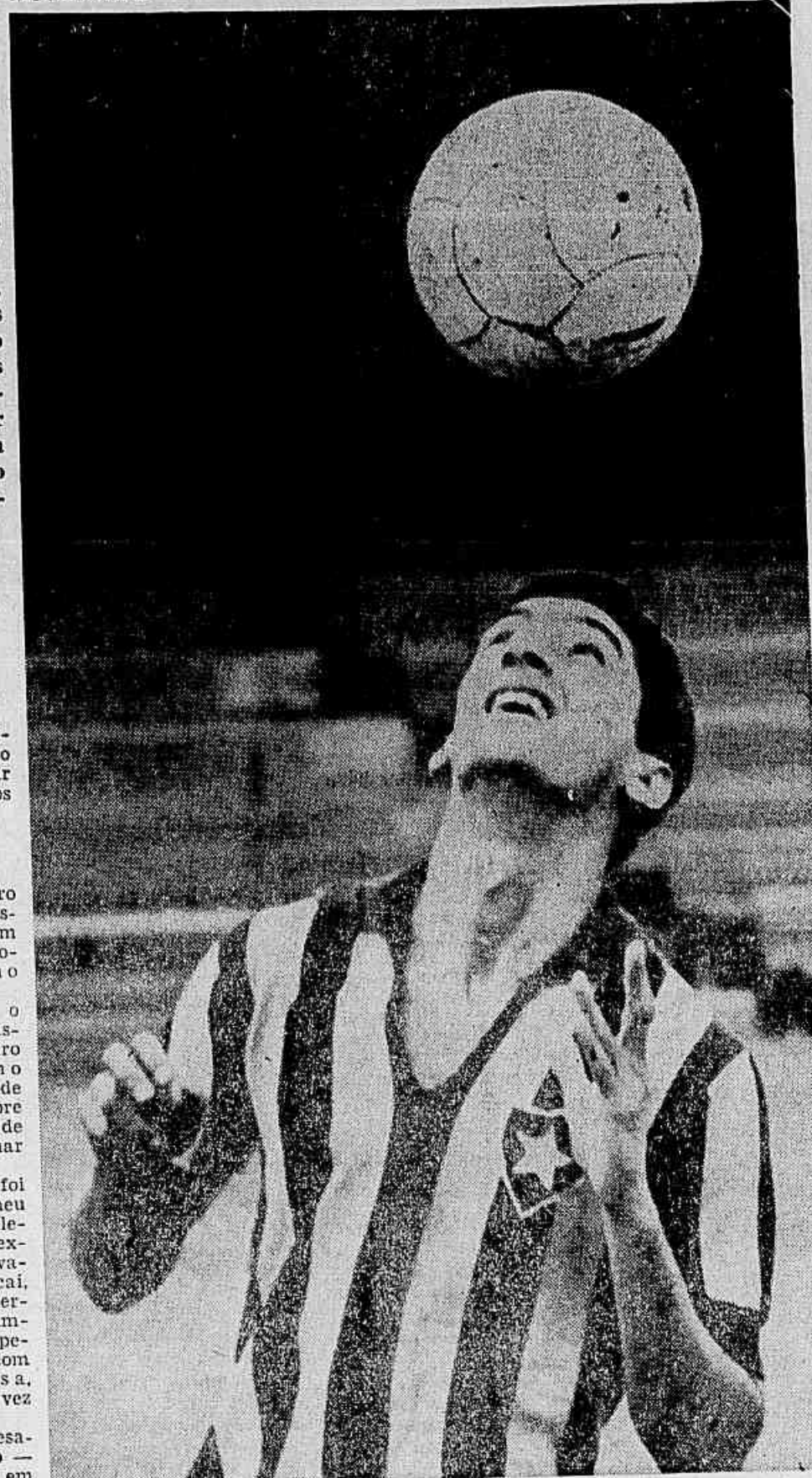
Rogério estreou no quadro de cima contra o Bonsucesso, segundo conta, foi além das expectativas, sendo elogiado e aplaudido como nunca o fôra até então.

— Mas, logo a seguir, o Botafogo enfrentou o Vasco, jogando mal do goleiro ao ponta-esquerda. Como eu era o mais nôvo, grande parte da culpa recaiu sôbre mim, chegando ao ponto de quererem me fazer retornar ao juvenil.

— Felizmente tudo foi questão de momento e meu nome foi incluído na delegação que foi na última excursão ao exterior. Novamente iniciei bem e decaí, desta vez, acho eu, por terme sentido bastante desambientado e influenciado pelo clima, alimentação e com muitas saudades de casa, pois era esta a primeira vez que me via longe dela.

— Voltei um pouco desacreditado — diz Rogério — e tive que me contentar em ficar na reserva nos primeiros jogos do Torneio Roberto Gomes Pedrosa. Mas o técnico Admildo Chirol novamente acreditou em mim e meu nome foi lembrado outra vez para ocupar a ponta direita titular.

— A partir daí — prossegue —, comecei a acertar e não mais deixei a posição. Meu único e maior mêdo no momento é ser influenciado negativamente pelos elogios e pelos aplausos fáceis, que, na minha opinião, podem encerrar com a carreira de um jogador, principalmente de um nôvo como eu.

ASCENSÃO

Rogério encontrou muitas dificuldades, mas acabou conquistando a posição de titular

RECUPERAÇÃO

Oldair abandonou o uso de calmantes para dormir e já melhorou a sua produção

Produção de Oldair caiu por uso de tranqüilizante

Dácio de Almeida

Depois de muito pesquisar sôbre a queda de produção de Oldair, que no ano passado foi sempre o melhor jogador da equipe, o Vasco chegou à conclusão que a culpa cabia aos calmantes que o zagueiro tomava, diàriamente, contra insônia, sem saber que isto prejudicava a sua forma física.

Sòmente na semana passada é que o Departamento Médico tomou conhecimento disso e, prontamente, o Dr. José Marcozzi e o técnico Zizinho conversaram demoradamente com Oldair sôbre o mal que os calmantes estavam lhe causando. E o jogador comentou:

— Deixei de tomá-los e acho que me saí melhor contra o Flamengo. Agora, posso não dormir direito, mas pelo menos me sinto bem melhor em campo.

POR CONTA PRÓPRIA

Oldair contou que há mais de dois meses vem sentindo dificuldade para dormir.

— Passava as noites inteiras rolando de um lado para outro na cama. Lembrei-me, então, de alguns calmantes que tomei quando tinha úlcera duodenal e que me faziam dormir profundamente. Resolvi, então, tomá-los por conta própria, mas não sabia que iriam afetar minhas condições físicas — explicou o zagueiro.

Na semana passada, na concentração, Oldair comentou o assunto numa conversa e Zizinho, que a ouviu, ficou muito espantado. Imediatamente, o técnico reuniu-se secretamente com o jogador e explicou-lhe o perigo, pois os calmantes atuam como *dopings* negativos.

Para ter a certeza de que Oldair não tomaria os comprimidos, Zizinho convidou-o para passear durante tôda à tarde, pois assim êle não dormiria e teria sono à noite. E, para segurança completa, colocou-o num quarto com Fontana.

MELHORA IMEDIATA

O quarto zagueiro, agora capitão da equipe, ficou com a incumbência de vigiar o companheiro. Oldair naquela noite, véspera do jôgo contra o Flamengo, só conseguiu dormir por volta das três horas da madrugada, mas não tomou o calmante. Entretanto, êle e Fontana só acordaram na hora do almôço. Zizinho, que tinha dado ordem a Fontana para deixá-lo dormir à vontade, declarou:

— A melhora de produção de Oldair naquela partida foi considerável. Eu sabia que algo de anormal devia estar se passando com êle, pois lembro-me de suas atuações no ano passado e sempre foi destacado no time.

O zagueiro frisou também que os calmantes eram única e exclusivamente contra a insônia, argumentando para o médico:

— Não tenho nenhum problema na vida particular para me sentir nervoso e não sei por que custo a dormir.

MUDANÇA DE RITMO

O preparador físico Aurelíano Beltrão, um dos que estavam intrigados com a situação de Oldair, tão logo soube do fato, comentou:

— Bem sabia que só podia ser coisa anormal. Treinava Oldair com carinho e cuidado e cada vez que pensava estar apurando sua forma êle se apresenta em pior estado nos jogos.

Oldair, porém, acha também que a mudança do ritmo de preparação física afetou um pouco o seu rendimento. Explicou êle que o time do Vasco não estava acostumado a fazer muito treinamento físico e sentiu a diferença.

Outro fator muito importante também para o zagueiro, foi o nôvo modo de jogar. E esclareceu:

— No início, seu Zizinho não queria que eu atuasse plantado na defensiva. Tive dificuldades em jogar daquela maneira e logo pedi ao técnico para deixar-me ir à frente, no estilo que gosto de jogar. Êle compreendeu, deu o consentimento e considero ter melhorado, embora um pouquinho só, nas minhas atuações. A verdade é que Zèzinho está me fazendo falta também. Zèzinho fazia o 4-3-3 pela ponta esquerda. Já estávamos perfeitamente entrosados e às vêzes eu ia à frente com a maior tranqüilidade porque tinha certeza de que Zèzinho ficava na minha cobertura. Agora, com Morais, sua característica é outra e não posso facilitar como antes.

Para Oldair, todos êstes fatôres tiveram influência na sua queda de produção, mas êle afirmou que espera se reabilitar inteiramente no jôgo de hoje, concluindo:

— Prefiro enfrentar os ótimos ponteiros direitos aos bonzinhos. Já vi Rogério atuar e acho-o excelente. Jogar contra os mais ou menos é ruim porque nós nunca sabemos o que êles têm em mente fazer. Geralmente, quando um extrema está com a bola dominada, eu dou-lhe chance para passar por um dos lados, para poder me preparar para atacá-lo. O normal é êle tentar passagem por aquêle lado, mas os que têm categoria inferior não sabem o que vão fazer e acabam inventando uma jogada diferente, que dá certo quando o marcador está numa fase de azar.

Cruzeiro joga com reservas em Lima pela Libertadores e no amistoso de N. Iorque

Belo Horizonte (Sucursal) — O Cruzeiro decidiu ontem levar um time reserva para disputar a partida de inauguração do Estádio de Nova Iorque, dia 7 de maio, e para os jogos pela Taça Libertadores das Américas, dias 3 e 5, contra o Sport.

Para a partida de amanhã contra o Universitário, que chega hoje cedo a Belo Horizonte, Airton Moreira vai colocar o time titular, inclusive com Hilton Oliveira, que passou pela prova de campo, no treino de ontem cedo, que não teve a presença de Procópio, Tostão e Dirceu Lopes, poupados pelo médico Joaquim Daniel.

TORNEIO VALE MAIS

O técnico Airton Moreira explicou sua decisão de levar o time reserva a Lima e Nova Iorque, dizendo que o Cruzeiro precisa apenas de dois pontos para se classificar na Taça Libertadores da América e que não quer sacrificar seu time nesta fase final do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, pois ainda tem esperança de se classificar para o turno final.

Para reforçar o time que vai viajar segunda-feira, o Cruzeiro contratou ontem do América mineiro o lateral-esquerdo Murilo, por NCr$ 30 mil (30 milhões de cruzeiros antigos). O jogador receberá NCr$ 300 (300 mil cruzeiros antigos) por mês, sem luvas e já está incluído na delegação que vai ao exterior. O time reserva formará com Tonho, Gleison, Celton, Vavá e Dawson (Murilo), Hilton Chaves e Zé Carlos (Nelsinho), Marco Antônio (Antenor) Batista Evaldo e Volmar (Marco Antônio). Airton não decidiu ainda se deixa Zé Carlos e Marco Antônio ou Evaldo como reserva do time para os jogos do torneio.

Depois do treino de ontem cedo, o atacante Wilson Almeida reformou seu contrato, recebendo NCr$ 8 mil (8 milhões de cruzeiros antigos) de luvas e NCr$ 300,00 (trezentos mil cruzeiros antigos) de ordenado. Hilton Oliveira voltou a treinar e o técnico não tem mais problemas para escalar a equipe para amanhã. O Universitário de Lima está sendo esperado hoje pela manhã, devendo ficar hospedado no Hotel Itatiaia.

Minas só forma seleção quando terminar torneio

O Presidente da Federação Mineira de Futebol estêve ontem na CBD conversando com o Sr. João Havelange, quando informou que ainda não escolheu o técnico e nem os jogadores que formarão a seleção mineira, o que sòmente poderá fazer depois de terminado o Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

Disse ainda o Presidente da entidade de Minas que o Atlético pretende excursionar aos Estados Unidos e Europa no mês de junho, o que fêz com que o Sr. Havelange lembrasse que os clubes haviam se comprometido a respeitar o calendário da CBD, que nos meses de junho e julho prevê competições internacionais ou regionais.

O Presidente da Federação Mineira informou ainda que o primeiro jôgo do Cruzeiro contra o Universitário de Lima, pela Taça Libertadores, será mesmo amanhã, no Estádio Minas Gerais.

Gérson acha que Atlético joga melhor hoje porque responsabilidade é menor

Belo Horizonte (Sucursal) — O técnico Gérson dos Santos, do Atlético, acha que o seu time vai jogar melhor hoje contra o Corintians, pois "o maior adversário dos jogadores — todos muito jovens — vinha sendo a responsabilidade de não poder perder, afastada com a derrota de domingo passado, o que nos deixou com poucas chances de classificação".

O técnico disse que não pode, entretanto, prever a atuação do seu time, que não tem ainda padrão regular de jôgo, perdendo fácil uma partida e na seguinte ganhando de um adversário melhor, como tem acontecido, pois a equipe está em formação e precisa jogar muito para ter bom futebol.

FUTEBOL IRREGULAR

Gérson dos Santos cita o jôgo de domingo passado como exemplo: "O time vinha crescendo nos últimos jogos e os meninos estavam mais amadurecidos. No entanto, contra uma equipe jovem, igual à nossa, não fomos bem. Contra times muito mais tarimbados, como o Palmeiras, havíamos surpreendido, chegando até a ganhar de 4 a 0.

— Outro problema, continua o técnico, são as substituições. Contra a Portuguêsa perdemos Beto e Lacir e eu não tinha ninguém para colocar. Roberto Mauro é um jogador para ficar dentro da área, esperando cruzamentos e sobras e o jôgo não estava para êle. Como não tinha outro, o jeito foi lançá-lo. Por isto é que pedi a contratação imediata de um ponta-de-lança, um ponta-esquerda e um lateral. Para jogar no meio, agora tenho Amauri.

O técnico ainda não se definiu para o jôgo desta noite. Amauri treinou ontem durante 40 minutos ao lado de Vanderlei, mas êle ainda não está entrosado com o time, e, segundo Gérson, "sua escalação só depende dêle mesmo. Se achar que se pode adaptar ao time durante o jôgo, entra. Tenho muita gente contundida e preciso dêle hoje".

O Atlético fêz um leve coletivo ontem de manhã, no campo do Sete de Setembro. Beto está mesmo fora do jôgo de hoje, foi examinado pelo médico Carlos Grossi e ficou constatada forte entorse.

Lacir, entretanto, não sentiu nada e joga.

Amauri ficou ao lado de Vanderlei, no meio, e Santana foi jogar com Lacir na ponta-de-lança. Gérson gostou do time assim, e deve lançá-lo, apesar de falar que Amauri ainda não se entrosou. Varlei e Ronaldo saíram antes do final com pequenas contusões, mas não são problemas.

CORINTIANS

O Corintians também treinou de manhã no campo do América. Os jogadores fizeram individual e depois organizaram uma pelada.

Os goleiros Marcial e Alexandre foram os capitães. À tarde, os jogadores foram ao cinema e Zezé Moreira está tranqüilo para escalar o time. Não há ninguém contundido entre os que vieram, pois Édson, com o braço quebrado, e Barbosinha ficaram em São Paulo.

Flu e Country decidem esta noite o título de tênis do Interclubes de 1.ª classe

Fluminense e Country Clube decidem hoje às 20h30m, nas quadras da AABB, o Torneio de Tênis Interclubes de Primeira Classe, organizado pela Federação Carioca, pois ambos terminaram empatados na liderança, sendo que no primeiro turno o tricolor derrotou o seu adversário de hoje, por 3 a 2, e no returno o Country levou a melhor, também por 3 a 2.

A decisão desta noite tem duas alternativas, tudo dependendo da escalação das duas equipes, uma vez que se Jorge Paulo Lemann fôr escalado para enfrentar Luís Bonn o Country deve ficar com o título, mas, caso contrário, as chances de vitória serão as mesmas para os dois clubes, devendo sair campeão quem vencer a dupla.

A equipe francesa

Paris (UPI-JB) — A Federação Francesa de Tênis deu a conhecer ontem os nomes dos jogadores que formarão a equipe da França para a Taça Davis, na estréia, nos dias 4, 5 e 6 de maio, nesta cidade.

Os escolhidos foram François Jaufret, Georges, Coven, Patrice Beust e Daniel Contet, ficando Marcel Bernard como o capitão e treinador do time.

François Jaufret e Georges Coven serão os titulares nas quatro simples, enquanto Patrice Beust e Daniel Contet jogarão a dupla. Os franceses, que no ano passado foram eliminados pelos brasileiros, estão treinando há vários dias, acreditando Marcel Bernard que sua equipe chegue mais longe na Taça êste ano. A França está no grupo B, o mesmo do Brasil.

Em Buenos Aires, o indiano Ramanathan Krishnan vem-se constituindo num dos melhores do Torneio Internacional desta cidade. Krishnan eliminou o norte-americano Charles Passarel, vencendo-o com facilidade por 6-3 e 10-8. No setor de duplas, entretanto, Passarell-Clark Graebner venceram a Krishnan-Roberto Aubone, êste argentino, por 6-2 e 6-4.

No Torneio de Tênis River Oaks, em Houston, no Texas, o australiano John Newcombe sagrou-se campeão, ao derrotar seu companheiro Tony Roche na final, em cinco *sets*. Roche classificou-se para a final vencendo o mexicano Rafael Osuna por 4-6, 4-6, 6-3, 7-5 e 6-2.

REFÔRÇO NA PONTA

Ivair treinou muito bem, ontem, cêdo, entre os juvenis, e o técnico Wilson Alves garantiu a sua escalação, mas deslocado para a ponta esquerda

Basquete feminino deixou Roma ontem e chegará ao Rio hoje pela manhã

Vitor Garcia
Especial para o JB

Roma — A seleção brasileira de basquete feminino que disputou o último mundial deverá chegar ao Rio às 7h35m de hoje, deixando de seguir apenas as jogadoras Delci, Norminha, Heleninha e Maria Helena e a acompanhante, Sra. Ana Dambrozo.

O chefe da delegação, Sr. Simões Henriques, seguiu separado e voltará também separado, enquanto que o juiz Paulo dos Anjos ficará na Europa por mais alguns dias. A delegação ficará tôda no Rio, inclusive as môças de São Paulo, que seguirão depois.

FOLGA

Norminha e Delci seguiram ontem para Florença, onde a primeira tem uma irmã. As jogadoras não puderam fazer compras ontem porque se comemorava o Dia da Independência da Itália, mas aproveitaram para visitar pontos pitorescos em um ônibus fretado pela chefia da delegação.

As môças do Brasil receberam a Bênção Papal, em audiência pública, e depois embarcaram às 17h40m de Roma. Seguiram viagem: delegado Fábio Barros Gomes, técnico Ari Vidal, assistente Paulo de Tarso, massagista Félix e as jogadoras Marlene, Nadir, Angelina, Nilza, Laís, Jaci, Ritinha e Neusa.

Yancey venceu gôlfe em Dalas e De Vincenzo e Zarlei ficam em 2.º lugar

Dalas (UPI-JB) — O golfista Bert Yancey, de 28 anos, venceu o Torneio Aberto de Gôlfe de Dalas, com 274 tacadas para as quatro voltas, o que lhe valeu um prêmio de 20 000 dólares (aproximadamente 55 milhões de cruzeiros antigos) e o colocou como dos mais sérios candidatos ao Campeonato Aberto do Texas.

Kermit Zarlei e Roberto De Vicenzo, da Argentina, ocuparam o segundo lugar, ficando apenas a uma tacada de diferença para o resultado de Bert Yancey, e o seu prêmio foi de 9 750 dólares (aproximadamente 17 milhões de cruzeiros antigos). A colocação de Roberto De Vicenzo é dos resultados mais expressivos para o gôlfe sul-americano.

OUTROS RESULTADOS

As colocações dos concorrentes do Torneio Aberto de Dalas, com seus prêmios em dólares, são as seguintes:

Bert Yancey 68 — 69 — 66 — 71 = 274 (US$ 20 000).
Kermit Zarley 66 — 70 — 68 — 71 = 275 (9 750).
Robert de Vicenzo 70 — 64 — 73 — 68 = 275 (9 750).
Doug Sanders 70 — 69 — 67 — 70 = 276 (4 650).
Bob Goalby 69 — 66 — 70 — 71 = 276 (4 650).
Charles Sifford 68 — 67 — 70 — 72 = 277 (3 800).
Bob Charles 73 — 68 — 65 — 73 = 279 (3 100).
Johnny Pott 70 — 76 — 67 — 71 = 279 (3 100).
Bruce Crampton 69 — 69 — 70 — 71 = 179 (3 100).
Billy Casper 67 — 70 — 71 — 72 = 280 (2 400).
Rex Baxter 72 — 65 — 72 — 71 = 280 (2 400).
Dale Douglass 70 — 73 — 70 — 67 = 280 (2 400).
Terry Dill 70 — 72 — 67 — 72 = 271 (1 700).
Don Massengale 72 — 68 — 69 — 72 = 281 (1 700).
Don January 70 — 68 — 71 — 72 = 281 (1 700).
Billy Maxwell 70 — 71 — 71 — 69 = 281 (1 700).
Palmer Lawrence 70 — 69 — 72 — 70 = 281 (1 700).
Jack Cupit 74 — 71 — 68 — 68 = 281 (1 700).
Ernie Vossler 67 — 74 — 72 — 68 = 281 (1 700).
Gay Brewer 64 — 71 — 72 — 75 = 282 (1 250).
Tommy Jacobs 71 — 69 — 72 — 70 = 282 (1 250).
John Schlee 63 — 74 — 71 = 283 (1 050).
Ken Still 71 — 72 — 71 — 69 = 283 (1 050).
John Cooks 69 — 68 — 73 — 74 = 284 (843 75).
Bobby Nichols 71 — 65 — 77 — 71 = 284 (843 75).
Jim Wichers 71 — 68 — 72 — 73 = 284 (843.75).
Chi Chi Rodriguez 71 — 71 — 70 — 72 = 284 (843 75).
Jerry Steelsmith 70 — 73 — 71 — 71 = 285 (712 50).
Bob Boldt 75 — 70 — 72 — 68 = 285 (712 50).
Joe Campbell 70 — 70 — 75 — 70 = 285 (712 50).
Bill Parker 72 — 72 — 72 — 69 = 285 (712 50).
David Jiminez 72 — 68 — 72 — 73 = 285 (712 50).
Bert Weaver 70 — 74 — 72 — 69 = 283 (712 50).
Bill Martindale 70 — 72 — 71 — 73 = 286 (505).
Miller Barber 71 — 68 — 73 — 74 = 286 (505).
Babe Hiskey 71 — 72 — 72 — 71 = 286 (505).
Howie Johnson 69 — 72 — 74 — 71 = 286 (505).
Bert Greene 73 — 72 — 72 — 69 = 286 (505).
Ray Floyd 72 — 72 — 70 — 72 = 286 (505).
Frank Beard 76 — 69 — 69 — 72 = 286 (505).
Harold Henning 71 — 70 — 68 — 77 = 286 (505).
Doug Ford 67 — 73 — 72 — 74 = 286 (505).
Dave Stockton 72 — 72 — 72 — 70 = 286 (505).
Dean Refram 71 — 72 — 71 — 73 = 287 (280).
Larry Mowry 70 — 73 — 73 — 72 = 287 (280).
Tom Aaron 73 — 77 — 72 — 75 = 287 (280).
Steve Spray 72 — 67 — 73 — 76 = 288 (220).
Kel Nagle 68 — 72 — 77 — 71 = 288 (220).
Bob Rosburg 70 — 70 — 70 — 78 = 288 (220).
Butch Baird 68 — 74 — 77 — 70 = 289 (28 57).
Wayne Yates 73 — 70 — 74 — 72 = 289 (28 57).

Ferroviário tem quatro contundidos

Curitiba (Correspondente) — Além de Padreco, Celso e Humberto, que não jogaram contra o Cruzeiro por contusões, o Ferroviário sofreu nova baixa e ficará dez dias sem o lateral Brando, que sofreu uma fissura no pé durante a última partida. O ponteiro Humberto — que está pràticamente vendido ao Botafogo por NCr$ 80 mil (oitenta milhões de cruzeiros antigos) — retorna aos treinamentos esta semana, mas seu reaparecimento é duvidoso, o mesmo acontecendo com Padreco e Celso.

O Ferroviário não obteve êxito na tentativa de mudar o local do jôgo com o Santos, que será mesmo no Pacaembu, dia 3 de maio, tendo sua proposta vetada pelo Presidente Mendonça Falcão.

A convite da Federação Paranaense de Futebol, estêve no fim da semana em Curitiba o Sr. Emílio Ibraim, ex-Presidente da ADEG e IAPC, tratando de assuntos relativos à construção do Estádio Estadual, cujo terreno é patrimônio daquele Instituto de Previdência.

Guanabara é tricampeã de damas

Niterói (Sucursal) — A Guanabara conquistou o tricampeonato brasileiro de damas por equipe, ao vencer na partida final a representação do Estado do Rio, num campeonato disputado nesta cidade entre os dias 21 e 23 dêste mês, numa promoção da Federação Fluminense de Desportos.

A equipe da Guanabara contou com os seguintes jogadores: Antônio Tavares Vitorino, Geraldino Isidoro da Silva, Paulo Sodré da Mota, Douglas Diniz, Francis Amílcar Cavalcânti, José Henrique Moreira Lima, Herval Santos da Silva e o reserva Roberto Yamaciro. A colocação final terminou com Guanabara com 47 pontos; Estado do Rio, 46; Minas Gerais 41; e 34 de São Paulo.

Ivair volta na esquerda porque técnico quer manter Basílio na dupla de área

São Paulo (Sucursal) — Ivair ocupará a ponta esquerda da Portuguêsa no jôgo desta noite contra o São Paulo, pois demonstrou estar em perfeitas condições físicas e técnicas durante o treino de ontem, à tarde, no Canindé.

Basílio formará a dupla de área com Leivinha, já que o técnico Wilson Alves gostou de sua atuação na partida com o Atlético. Por sua vez, Félix defenderá o gol titular, revezando com Orlando, que voltará no jôgo com o Bangu, domingo próximo.

TREINAMENTO

O treino de ontem iniciou-se com um individual de 30 minutos, do qual participaram 37 jogadores, entre titulares, reservas e juvenis, sob a orientação do preparador físico Wilson Bugarib.

Em seguida, o técnico Wilson Alves dispensou os que jogaram em Belo Horizonte, reunindo os demais para um coletivo de 45 minutos. Ivair, apesar de atuar no lado dos juvenis, mostrou boa disposição, garantindo a escalação.

VOLTA DE IVAIR

Para o treinador da Portuguêsa, Ivair é um elemento indispensável ao conjunto e sua ausência, domingo último, foi motivada por contusão, devendo integrar novamente a equipe esta noite. Contudo, para prestigiar o avante Basílio que, inclusive, marcou dois gols contra o Atlético, Wilson Alves deslocará Ivair para a ponta esquerda, posição em que êle já atuou com êxito no campeonato paulista do ano passado.

Embora não acreditem na classificação da Portuguêsa de Desportos para as finais do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, os dirigentes do clube acham que o quadro está atravessando um período de ascensão técnica capaz de torná-lo um adversário perigoso nos jogos que ainda restam.

Zezé acha que Corintians já atingiu a estabilidade que êle procurou no início

Belo Horizonte (Sucursal) — Zezé Moreira, técnico do Corintians, acha que "agora o time atingiu a estabilidade procurada desde o início do meu trabalho no clube, depois de conseguir dar tranqüilidade aos jogadores, com um trabalho de preparação psicológica completado em campo pelo experiente Dino Sani" e já pode afirmar antes de cada jôgo que o time vai jogar bem.

Para Zezé Moreira o Corintians está na fase do futebol positivo, em que tudo dá certo, depois de ter ficado muito tempo na negativa, e agora até os problemas de contusões passam a ser benefício para o time, com os reservas se firmando no lugar dos machucados, como é o caso de Silvio, que vem jogando muito bem, desde que entrou no lugar de Flávio.

TUDO BEM

O técnico acha que a tendência do time do Corintians é melhorar cada vez mais, pois é formado por excelentes jogadores que só necessitavam maior tranqüilidade para se firmarem. Os que estavam atravessando fase difícil como Galhardo e Marcos — que depois de se casarem caíram de produção —, já estão novamente bons, e só não entram porque Clóvis e Bataglia estão entrosados com o resto do time.

TRABALHO NORMAL

Os jogadores do Corintians treinaram ontem, com muita disposição, sob a direção do preparador físico Teixeira e mais tarde com Zezé Moreira

Pernambuco terá 2 times na T. Brasil

Recife (Sucursal) — O Presidente da Federação Pernambucana de Futebol, Sr. Rubem Moreira, anunciou ontem que Pernambuco será representado por dois clubes no próximo Torneio Roberto Gomes Pedrosa. Adiantou que a inclusão de dois clubes de Recife conta com o apoio dos presidentes da CBD e da entidade paulista de futebol.

O Sr. Rubem Moreira disse que sendo o Roberto Gomes Pedrosa o maior torneio do Brasil, os clubes que representarão Pernambuco terão grande responsabilidade e devem preparar-se desde agora. Salientou que vai mobilizar os dirigentes de clubes de Recife, para que procurem reforçar as suas equipes.

Na sua estada no Sul do País, onde tratou de assuntos do órgão que dirige, o Sr. Rubem Moreira acertou a vinda do Palmeiras para duas partidas no Recife e a vinda do Flamengo para um jôgo no dia 14 de maio contra o Esporte, como parte dos festejos dos 62 anos de fundação do rubro-negro pernambucano.

Juvenis têm rodada esta tarde

O Campeonato Carioca de Juvenis terá prosseguimento hoje, às 15h 30m, com a realização da sexta rodada, que tem como jogos mais importantes os que serão realizados no campo do Andaraí, entre América e Vasco, e em Môça Bonita, entre Bangu e Fluminense. O Flamengo, líder invicto, enfrentará o Bonsucesso, na Gávea.

Os outros jogos são os seguintes: Botafogo e Portuguêsa, em General Severiano; Olaria e São Cristóvão, na Rua Bariri; e Campo Grande e Madureira, em Ítalo Del Cima. A próxima rodada será no sábado.

Náutico oferece Gena ao Palmeiras

Recife (Sucursal) — Os dirigentes do Náutico anunciaram ontem que vão oferecer o zagueiro Gena ao Palmeira a fim de substituir o veterano Djalma Santos que se encontra contundido. Gena ficará emprestado até o fim do Robertão e o Náutico não receberá nada em troca.

O Náutico acredita que êsse gesto aproximará mais os dois clubes, facilitando ao campeão pernambucano, num futuro próximo, a venda de alguns dos seus campeões, além da vinda de reforços palmeirenses para os Aflitos. O empréstimo do zagueiro está sendo decidido no Rio onde se encontra o dirigente Wilson Campos.

Na grande àrea

Armando Nogueira

Está aí o primeiro teste de autoridade para o Presidente Otávio Pinto, da Federação: desde já, o Fluminense e o Flamengo avisam que não emprestarão ninguém para a seleção carioca. Em São Paulo, a palavra do Deputado Mendonça Falcão é lei: "Jogador convocado, seja de que clube fôr, será obrigado a servir à seleção paulista".

Não é preciso sublinhar a importância de formar o Rio uma equipe forte: quem vencer o torneio de seleções Rio-São Paulo-Rio Grande-Minas representará o futebol brasileiro na Copa Rio Branco contra o Uruguai, em Montevidéu, no fim de junho próximo.

ENCONTRO COM OS ÁRBITROS

Assisti, na semana passada, a uma sessão de ginástica dos 60 árbitros da Federação Carioca de Futebol. Em seguida, fui levado a um contato pessoal com a turma. Foi uma experiência valiosa para quem, por descuido e falta de oportunidade, vive distante de uma categoria de profissionais de indiscutível importância na estrutura do futebol. Por isso, aproveitei a chance para sugerir a Eunápio de Queirós, agora assessor do Departamento de Árbitros, a programação de encontros semanais com jornalistas esportivos. A mesma idéia levei a vários companheiros e, desde já, posso informar aos árbitros que os cronistas consultados querem conversar, querem trocar impressões e experiências com a classe dos juízes.

A VEZ DO SANTOS

É impressionante a campanha do Corintians no Gomes Pedrosa: começou perdendo, dois a um contra o Palmeiras, e nunca mais perdeu de ninguém: ganhou sete e empatou duas, uma, com o Fluminense e a outra, contra o Internacional, lá em Pôrto Alegre. O Presidente Havelange, com quem conversei há dias, está no maior entusiasmo pelo time do Corintians e, especialmente, pelo jogador Rivelino.

Mas a torcida do Corintians não atribui maior significação a êsses resultados se o time não lhe der a grande honra que será derrotar o Santos, dia 13 de maio, no Pacaembu. Há nove anos que o Corintians perde do Santos. A sêde é tamanha que, já há vários jogos, a torcida do Corintians aparece no estádio com uma faixa assim: "Estamos aguardando a vez do Santos".

* * *

BOLAS DE PRIMEIRA — Não conheço pessoalmente o Vice-Presidente Armando Marcial, do Vasco da Gama, mas faço fé no prenome, por isso, mando-lhe um apêlo para que volte a facilitar o acesso dos jornalistas ao vestiário, depois dos treinos. A medida está prejudicando o noticiário sôbre o cotidiano de sua equipe. /// O afastamento de Enos, durante o jôgo com o Palmeiras, deu-se em momento tão inoportuno que o rapaz, zonzo de vaias, saiu do campo e, em vez de entrar no vestiário do Botafogo, ia entrando no túnel central do Maracanã. /// O jogador César, entrevistado domingo na mesa-redonda da Globo, deu a todo mundo a impressão desagradável de um rapaz mascarado. Vai ver, o menino está convencido de que é, nada mais, nada menos, que o próprio imperador. /// Confidência de Tim a um amigo: no campeonato carioca, vai escalar meio time com os juvenis, ficando, apenas, Altair, Vitório, Mário, Severo e Cláudio, além de Lula que não tem jogado porque está machucado. /// Por falar em Mário, o Bangu está interessado nêle. Resta saber é se o Fluminense vai ser tão generoso quanto foi o Botafogo, dando Parada em troca de uma reverência. /// Depois do jôgo com o Botafogo, os jogadores do Palmeiras perguntaram a Djalma Dias se já tinha renovado. Djalma Dias respondeu que não tem mais nada a conversar com o Palmeiras. Agora, ou dá 50 milhões de luvas (800 mil por mês) ou então, um abraço.

São Paulo fêz individual leve e a novidade foi a recuperação de Picasso

São Paulo (Sucursal) — O São Paulo fêz ontem ligeiro individual, preparando-se para enfrentar a Portuguêsa de Desportos, hoje à noite, no Pacaembu, e a novidade do treino, foi a presença de Picasso, totalmente recuperado de sua contusão.

O avante Babá irá muito breve para o Botafogo, uma vez que Manuel Martinho, diretor de futebol do clube, entrou em entendimentos para trocá-lo por Roberto. Babá está muito satisfeito com a sua ida para o Botafogo e declarou que irá ser o que Ademar está sendo no Flamengo, "marcando lá os gols que me faltam aqui".

A HISTORIA

O ponta-de-lança Babá tem 21 anos, e no Guarani de Campinas marcou 71 gols em dois anos e meio, num famoso tripé, formado por Nelsinho, Américo e Tião Macalé. Nelsinho, por sinal, é também seu companheiro de equipe, mas a dupla de área do Guarani não acertou no São Paulo.

No final do Campeonato Paulista de 1964, todos os grandes clubes tentaram conquistar a dupla Nelsinho-Babá, mas o São Paulo, gastando NCr$ 180 mil (cento e oitenta milhões de cruzeiros antigos), conseguiu trazer Babá e um ano mais tarde trouxe Nelsinho, reconstituindo a dupla.

Passou, entretanto, o São Paulo, por uma nova estruturação da equipe, com a inclusão de cinco jogadores novos e Babá foi o que mais sentiu a mudança de camisa.

CARACTERISTICAS

Segundo o Diretor de Futebol do São Paulo, Babá não será vendido ao Botafogo ou a qualquer outra equipe, pois Manuel Martinho o considera um craque. Pirilo também acredita no futuro de Babá.

— Babá é um verdadeiro craque. Tem coragem, impetuosidade e velocidade, características marcantes do jogador de área, além de um potente chute — diz o técnico.

A saída de Babá deixaria a torcida insatisfeita, pois o São Paulo está sem jogadores de área e possui um ataque inoperante.

— Quem sabe no Botafogo êle se desinibe e volta a ser o grande Babá — disse Manuel Martinho.

O Diretor de Futebol do São Paulo faz uma pausa e afirma: "Gastamos quase meio milhão de cruzeiros novos (meio bilhão de cruzeiros antigos) para colocar a dupla Babá-Nelsinho dentro da equipe, e não vamos deixar escapar a oportunidade de vê-los juntos marcando os gols que o São Paulo necessita".

Hoje ou amanhã, os dirigentes são-paulinos e botafoguenses firmarão o contrato do empréstimo Babá por Roberto.

Botafogo e Vasco jogam suas últimas esperanças

POSSÍVEL REFÔRÇO

Se Afonsinho melhorar, ocupará a posição de Humberto, pela esquerda, indo Paulo César para a frente

Grande parte das esperanças de três equipes cariocas, em relação ao turno final do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, volta a ser posta em jôgo, hoje à noite, quando Botafogo e Vasco se enfrentam no Maracanã, pràticamente sem poder perder mais pontos, enquanto o Bangu, em posição já ameaçada, atua em Pôrto Alegre contra o Internacional.

As duas partidas começam às 21h30m, mesmo horário de dois outros encontros importantes, também, hoje, na luta pela classificação: Atlético x Corintians, em Belo Horizonte; e Portuguêsa x Ferroviário, no Pacaembu. Nas partidas dos cariocas os juízes serão José Mário Vinhas, no Maracanã, e José Teixeira de Carvalho, em Pôrto Alegre.

RIO

Teòricamente, nem mesmo uma derrota, logo mais, afastará o Botafogo ou o Vasco da luta pelo turno final. Na prática, porém, a situação de ambos já é difícil, sobretudo a do Botafogo, que até aqui só venceu uma partida e ainda tem cinco compromissos pela frente. Além disso, sua equipe não tem jogado o bastante para que se veja como provável um final de campanha positivo. O Vasco, por sua vez, continua rondando os primeiros colocados de seu grupo, mas de forma pouco convincente. A vitória — esta noite — é fundamental para um e outro, para o Botafogo, no indefinido grupo A, e para o Vasco no confuso grupo B.

A campanha do Botafogo registra, até agora, uma vitória sôbre o Internacional (1 a 0), empates com o Atlético (4 a 4), São Paulo (1 a 1), Santos (0 a 0), Grêmio (0 a 0), Bangu (0 a 0) e Palmeiras (0 a 0), e derrotas para o Flamengo (4 a 2) e Fluminense (4 a 3). O Vasco venceu o Santos (2 a 1) e o Ferroviário (1 a 0), empatou com a Portuguêsa (3 a 3), o Fluminense (2 a 2), o Cruzeiro (1 a 1) e o Flamengo (0 a 0), e perdeu para o Bangu (2 a 0), Palmeiras (5 a 0) e Corintians (2 a 0).

PÔRTO ALEGRE

Internacional e Bangu, adversários de grupo, jogam um contra o outro a sua sorte. Principalmente o Internacional, a quem uma derrota deixará pràticamente sem chance, mas a quem uma vitória dará uma posição excepcional, já que depois só lhe faltará a partida com o Vasco. A situação do Bangu não é tão oscilante quanto a do Internacional. Se perder, ficará um ponto atrás do mesmo Internacional, do Cruzeiro e do Botafogo — se êste vencer o Vasco —, mas ainda com alguma chance, embora pequena, de classificar-se. A vitória, porém, é importante para que o Bangu se mantenha como segundo do grupo e se recupere de uma série de resultados negativos, que lhe tiraram, inclusive, a liderança.

O Internacional venceu o Grêmio (2 a 0), Ferroviário (1 a 0), São Paulo (1 a 0) e Fluminense (3 a 0), empatou com o Flamengo (1 a 1), Corintians (2 a 2), Palmeiras (2 a 2) e Atlético (0 a 0), e perdeu para o Botafogo (1 a 0), Portuguêsa (2 a 1) e Santos (5 a 1). O Bangu venceu o Vasco (2 a 0), São Paulo (2 a 1), Flamengo (4 a 3) e Atlético (1 a 0), empatou com o Ferroviário (1 a 1), Grêmio (1 a 1) e Botafogo (0 a 0), e perdeu para o Cruzeiro (3 a 0), Corintians (4 a 1) e Santos (3 a 0).

BELO HORIZONTE

Se o Corintians vencer o Atlético, logo mais, será o primeiro a assegurar a sua vaga no turno final, independente dos resultados futuros. É a equipe que cumpriu melhor campanha até o momento, estando cinco pontos à frente do segundo colocado do grupo A. Já a posição do Atlético é difícil, pois uma derrota, mais do que para o Vasco, talvez liquide as suas chances no grupo B. A partida desta noite, se pode tranqüilizar ainda mais o já tranqüilo Corintians, e nunca alterar a sua condição de líder, representa para o Atlético uma cartada decisiva.

O Atlético venceu o Flamengo (3 a 1), o Palmeiras (4 a 2) e o Fluminense (2 a 0), empatou com o Botafogo (4 a 4), Grêmio (1 a 1) e Internacional (0 a 0), e perdeu para o Cruzeiro (4 a 0), Santos (1 a 0), Bangu 1 a 0) e Portuguêsa (3 a 1). O Corintians perdeu na estréia para o Palmeiras (2 a 1), empatou com Fluminense (3 a 3) e Internacional (2 a 2), e venceu o Ferroviário (2 a 1), Cruzeiro (4 a 2), Vasco (2 a 0), Bangu (4 a 0), Grêmio (2 a 1) e São Paulo (1 a 0).

SÃO PAULO

Como último colocado do grupo A, também o São Paulo vai a campo para uma partida decisiva, esta noite, no Pacaembu, uma vez que uma derrota para a Portuguêsa — vice-líder do grupo B — o deixará com possibilidades quase nulas. O São Paulo cumpriu má campanha neste torneio, enquanto a Portuguêsa vai-se mantendo entre os primeiros.

Os resultados do São Paulo foram as derrotas para o Bangu (2 a 1), Fluminense (2 a 1), Internacional (1 a 0) e Corintians (1 a 0), empates com o Botafogo (1 a 1), Grêmio (1 a 1), Santos (1 a 1) e Flamengo (2 a 2), e apenas uma vitória sôbre o Ferroviário (4 a 0). A Portuguêsa venceu o Internacional (2 a 1), o Ferroviário (3 a 2) e o Atlético (3 a 1), empatou com o Vasco (3 a 3), Palmeiras (1 a 1) e Santos (2 a 2), e perdeu para o Flamengo (2 a 1), Cruzeiro (2 a 1) e Corintians (2 a 1).

Afonsinho deve voltar esta noite

Afonsinho apresentou melhoras no seu pé direito contundido e poderá retornar ao quadro do Botafogo para a partida desta noite contra o Vasco, entrando na ponta esquerda, no lugar de Humberto, tudo dependendo agora da revisão médica que o Dr. Lídio Toledo fará hoje.

Em princípio, dependendo apenas da palavra do médico, Admildo Chirol tenciona manter o mesmo time que empatou com o Palmeiras de 0 a 0, já que tanto Chiquinho como Airton tiveram ontem afastadas quaisquer possibilidades de retornar. Gérson sentiu dores no tornozelo, não participou do bate-bola, mas não é problema para hoje.

RETÔRNO

Afonsinho tomou parte normalmente do bate-bola que os titulares realizaram na tarde de ontem e, embora declarando que ainda sentia algumas dores no seu pé direito, acha que dá para jogar pelo menos um tempo hoje à noite. Caso seu retôrno seja confirmado na revisão médica, entrará como ponta-esquerda, no lugar de Humberto, mas para ser o terceiro homem no meio-campo, juntamente com Nei e Gérson.

Embora curados das suas contusões, Chiquinho e Airton foram ontem declarados sem forma para voltar ao quadro titular, tendo o primeiro se limitado a fazer tratamento de forno, enquanto o outro treinava individual à parte.

Gérson, sentindo uma pancada no tornozelo esquerdo e Dimas, com dores na coxa direita, fizeram apenas tratamento, mas têm presença assegurada na noite de hoje.

O mais empenhado no bate-bola foi o goleiro Cao, que, durante cêrca de uma hora ficou defendendo chutes dos atacantes titulares e do próprio Admildo Chirol, sendo também a figura mais comentada ontem, pela sua atuação contra o Palmeiras. Os titulares receberam ontem NCr$ 120,00 (cento e vinte mil cruzeiros antigos) de gratificação pelo empate com o quadro paulista.

O técnico Admildo Chirol explicou ontem o motivo pelo qual prefere lançar Paulo César sempre pela esquerda, insistindo em que Enos se conserve na área.

— É preciso aproveitar as características dos jogadores — disse — e Enos já mostrou claramente que não sabe jogar pela esquerda. Além disso, nos dois jogos em que o Botafogo não contou com Paulo César pela esquerda o time perdeu e empatou.

Havelange pede volta de P. de Carvalho à Seleção

Através do Sr. Mendonça Falcão, o Sr. João Havelange fêz um apêlo ao Sr. Paulo Machado de Carvalho para que êle aceite o comando da seleção brasileira, com podêres absolutos, pois o Presidente da CBD está convencido "de que só com o Dr. Paulo o Brasil voltará a ser campeão".

O Sr. João Havelange quer que o Sr. Paulo Machado de Carvalho assuma imediatamente o comando da seleção, tal como quando foi Vice-Presidente da CBD. O apêlo do Sr. João Havelange teve como testemunha o Diretor de Futebol da CBD, Almirante Heleno Nunes, que também é entusiasta da medida.

A COMISSÃO

A estrutura da Comissão Técnica para a Copa de 1970 só deveria ser publicada depois de aprovada pelo Sr. Paulo Machado de Carvalho, pois êle tem autaridade absoluta para formá-la. Sua divulgação antecipada pelo Sr. Mendonça Falcão é prova de que ela é a do desejo do Sr. Paulo Machado de Carvalho.

A comissão é a seguinte: Supervisor — Zezé Moreira; técnico — Aimoré Moreira; auxiliar-técnico — Zizinho; médico — Lídio Toledo; massagista — Mário Américo; preparador físico — Mário Doernte e roupeiro — Francisco de Assis.

Em princípio, o Almirante Heleno Nunes e sua equipe ficariam à disposição do Sr. Paulo Machado de Carvalho, fazendo contatos e organizando disposições preliminares. Prevalece a idéia da convocação de apenas 27 jogadores.

A INVERSÃO

O Presidente da Federação Carioca de Futebol, Sr. Otávio Pinto Guimarães, disse que concordava com a inversão dos períodos dos campeonatos regionais e do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, e que já havia discutido o assunto com o Sr. Mendonça Falcão.

A idéia da inversão dos períodos é do Sr. Paulo Machado de Carvalho, que, inclusive, é autor de um trabalho de reforma do futebol brasileiro. A inversão é tida como assunto liquidado, já que é defendida pelo Sr. Paulo Machado de Carvalho e é uma das preliminares para formação do selecionado brasileiro.

O Sr. Mendonça Falcão deverá estar de volta ao Rio depois de amanhã, quando comunicará ao Sr. Havelange a resposta do Sr. Paulo Machado de Carvalho.

Paulo Borges ficou triste porque não foi liberado e só volta dentro de 15 dias

Paulo Borges ficou triste quando o Dr. Arnaldo Santiago lhe disse ontem pela manhã que êle ainda não está em condições de retornar ao time do Bangu, e que está, inclusive, ameaçado de ficar por mais 15 dias sem contato com bola, uma vez que o jogador sente a contusão quando faz um movimento e quando apalpa o joelho com fôrça.

Paulo nem sequer chegou a participar do treino dos reservas, pois o médico chegou à conclusão, durante os exames, de que êle ainda não apresenta condições para isso, o que o obrigou a desmanchar a maleta que já havia preparado para viajar ontem à tarde para Pôrto Alegre, onde o Bangu joga hoje à noite.

VONTADE DE VOLTAR

O Dr. Arnaldo Santiago marcou o encontro para as 10 horas de ontem, mas às 9 horas Paulo já estava no Departamento Médico do estádio, aguardando ansioso e confiante a chegada do médico.

O jogador estava mesmo animado, brincava com todos e ria bastante, como faz normalmente, pois conforme êle mesmo explica, as possibilidades de voltar ao time pareciam grandes.

Entretanto, a alegria que Paulo demonstrava antes do exame foi-se transformando à medida que o Dr. Arnaldo o examinava, pois o médico deixava transparecer qual seria a conclusão.

Quando lhe foi dito que sua volta ao time ficava de nôvo adiada, Paulo já não ria como no princípio e o "vamos lá doutor, preciso jogar" com que saudou o médico, foi substituído por uma despedida fria e por frases imprecisas, como se o melhor mesmo fôsse não mais torcer pela liberação, mas deixar que ela chegue hoje ou daqui a 15 dias ou daqui a um mês.

— O que vou fazer — disse — é torcer para que meus companheiros consigam de qualquer maneira classificar o Bangu para as finais do torneio, pois aí acho que já poderia jogar. Entretanto, não quero nem ouvir os jogos, mas só saber dos resultados.

Fidélis deixou a delegação em São Paulo e retornou ontem ao Rio, pois embora estivesse em boas condições quando entrou em campo para o jôgo contra o Santos, voltou a sentir a contusão no tornozelo, o que fêz com que iniciasse imediatamente um tratamento fisioterápico, devendo ficar apenas uma semana sem jogar.

Inter tem dúvida entre Didi e Marino no ataque

Pôrto Alegre (Sucursal) — Sòmente esta manhã o técnico Sérgio Moacir vai decidir, entre Didi e Marino, quem formará a dupla de área do Internacional para a partida de hoje à noite com o Bangu, cuja equipe, segundo Martim Francisco, será a mesma que perdeu para o Santos.

O técnico gaúcho, após o individual de ontem, no campo do Internacional, disse estar tranqüilo em relação ao Bangu, confiando numa vitória que poderá classificar o seu time. Já Martim, considerando os últimos resultados, acha que a partida é decisiva para os dois.

INTER TRANQUILO

Dois dois pontas-de-lança do Internacional para a partida de logo mais, apenas um, Bráulio, tem escalação assegurada. Sérgio Moacir, depois de declarar que Didi resolvera, em parte, o problema do ataque, mostra-se agora em dúvida quanto ao seu aproveitamento, podendo mesmo substituí-lo por Marino. Mas essa dúvida ficou para ser decidida hoje.

— No mais — disse o técnico — estamos tranqüilos. Sei que o Bangu é um grande time e não me deixo iludir pelos seus últimos resultados negativos. Mesmo assim, tenho motivos de sobra para confiar no Internacional, que depende de suas próprias fôrças para se classificar.

O vice-campeão gaúcho iniciou a semana fazendo um leve treino de conjunto, segunda-feira, e os preparativos para a partida de logo mais foram concluídos com um individual leve, ontem, quando teve início a concentração.

MARTIM LAMENTA

— Só lamento que a tabela do torneio não nos tenha dado tempo para recuperar jogadores como Cabralzinho, Paulo Borges, Mário Tito e Fidélis — disse Martim Francisco, após o individual que o Bangu realizou na manhã de ontem, no Estádio Olímpico. Mas ponderou:

— Pelo menos, esta maratona mostra o estado de miséria do futebol brasileiro, a falta de bons reservas, o preparo físico inadequado dos jogadores diante de uma competição dêsse tipo. O Bangu, por exemplo, tem apenas o time titular e mais dois ou três bons suplentes.

Luisinho aceita proposta melhorada do Vasco e vai renovar por NCr$ 800,00

Por interferência do Presidente João Silva, o Vasco aumentou para NCr$ 800,00 (oitocentos mil cruzeiros antigos) mensais a proposta para Luisinho renovar seu contrato, e o jogador, que já até havia decidido voltar em definitivo para Goiânia, acabou concordando e assinará o nôvo compromisso por dois anos.

Luisinho aproveitará a passagem comprada para amanhã e irá a Goiás tratar de assuntos particulares e trazer novamente sua família para o Rio, devendo se apresentar quinta-feira da próxima semana, quando a delegação do Vasco regressar de Pôrto Alegre.

LUISINHO SERIA TÉCNICO

Na manhã de ontem, Luisinho já havia resolvido voltar para sua terra. Inclusive, não participou do treino e contava entrar em entendimentos com o Goiânia, que lhe tinha feito boa proposta, para que os dirigentes do clube tentassem seu empréstimo. Luisinho tinha a promessa de um emprêgo público em Goiás e, se o Vasco não facilitasse sua transferência, tentaria ser técnico no seu Estado.

À tarde, no entanto, o jogador foi chamado para conversar com o Sr. João Silva na sede do Cineac. O Presidente do Vasco convenceu-o a não sair do Rio, mas o atacante respondeu que não poderia viver com sua família aqui ganhando NCr$ 600,00 (seiscentos mil cruzeiros antigos) por mês. Diante disso, o Sr. João Silva reuniu-se com o vice-presidente de futebol e ambos chegaram à conclusão que deveriam aumentar a proposta para Luisinho renovar contrato.

O Vasco realizou ontem um leve treino individual, que durou 20 minutos. Brito foi o único ausente. O zagueiro central informou que vai tirar a bota de gêsso no próximo sábado e, se estiver em boas condições físicas, pedirá para seguir para Pôrto Alegre, a fim de jogar na próxima quarta-feira contra o Internacional.

O Vasco enfrentará o Grêmio no domingo e a delegação seguirá depois de amanhã para Pôrto Alegre. Além de três dirigentes, irão na delegação os seguintes jogadores: Franz, Jorge Luís, Ananias, Fontana, Oldair, Maranhão, Danilo, Zèzinho, Nei, Adilson, Bianchini, Morais, Valdir, Paquetá, Salomão, Silas e Nado.

A Associação dos Cronistas Esportivos da Guanabara se reunirá hoje de manhã, em sua sede, com os jornalistas que fazem a cobertura do Vasco, a fim de tomar medidas contra a atitude do vice-presidente que fechou os portões do campo e do vestiário de São Januário para a imprensa. A ACEG enviará um ofício de protesto ao Presidente João Silva e dois outros à FCF e à CBD, comunicando a decisão do Vasco.

Aimoré diz que só deixará Palmeiras se a proposta do Barcelona fôr espetacular

São Paulo (Sucursal) — O técnico do Palmeiras, Aimoré Moreira, disse ontem, durante o individual que o time realizou no ginásio do Parque Antártica, não pretender deixar o Brasil, indo para a Espanha, "a não ser que a proposta do Barcelona seja muito compensadora". O emissário do time espanhol, Juan Gigh, veio a São Paulo, ontem, especialmente para resolver de vez a ida de Aimoré e afirmou ter o clube aceitado a contraproposta do técnico na base de NCr$ 140 mil (140 milhões de cruzeiros antigos).

Aimoré, agora designado para técnico das seleções paulista e brasileira, não demonstrou a mínima vontade de ir, mas se encontra em má situação, pois foi êle próprio quem deu a contraproposta, aceita imediatamente pelo clube espanhol. Aimoré deverá dizer não ao emissário espanhol, uma vez que sua designação para técnico das seleções brasileira e paulista e sua situação no Palmeiras deverão cobrir a proposta do clube espanhol.

SELEÇÃO PAULISTA

A folga do Palmeiras de duas semanas no Roberto Gomes Pedrosa deixa Aimoré mais à vontade para pensar nas convocações para as seleções paulista e brasileira.

— Por enquanto estou tratando apenas da seleção paulista. Serão convocados, no máximo, 22 jogadores e terei a ficha médica de cada um, pois quero todos em perfeitas condições físicas.

Ademar diz que fica até o fim do ano se Flamengo der o que êle vai pedir

Ademar disse ontem, antes de embarcar com a delegação do Flamengo para Florianópolis, que, se o clube atender à exigência financeira que êle vai fazer, ficará satisfeito na Gávea até o dia 31 de dezembro porque o ambiente é dos melhores e, até agora, não tem do que se queixar.

Rodrigues foi o único titular que ficou no Rio, devido ao estado de saúde de sua mãe, Dona Maria Raimunda, que deverá ser operada amanhã ou sexta-feira. O ponta-esquerda, entretanto, viajará sábado para Curitiba, a fim de enfrentar o Ferroviário, domingo. Renganeschi confirmou que lançará Néviton na ponta direita no amistoso de hoje contra o Avaí.

NADA OFICIAL

Ademar afirmou no Aeroporto Santos Dumont que só tinha tomado conhecimento da prorrogação do seu empréstimo através dos jornais, pois ainda não tinha estado com nenhum dirigente. O jogador explicou sua situação alegando que seu contrato com o Flamengo foi por apenas três meses e que, para ficar mais sete meses no Rio, terá que ser reajustado financeiramente.

— Se o Flamengo atender às minhas pretensões, não terei motivo para recusar a prorrogação do empréstimo, pois os companheiros são excelentes e o ambiente no clube é o melhor possível. Estou bem integrado na Gávea e ficarei satisfeito — disse Ademar.

ACÊRTO É NO PARANÁ

O Sr. Flávio Soares de Moura, Diretor de Futebol, foi ao Aeroporto Santos Dumont para despedir-se dos jogadores e conversar com Ademar, mas não conseguiu falar com nenhum dêles porque o avião saiu pontualmente às 10h30m e, já às 10h10m os passageiros tinham embarcado. O dirigente do Flamengo lamentou o acontecido, porque, mesmo chegando antes da hora marcada, não se despediu da delegação.

CALOR VAI TESTAR

Renganeschi gostou da prorrogação do empréstimo de Ademar, mas fêz uma observação sôbre o próximo teste a que o ponta-de-lança será submetido:

— Vamos ver como reagirá Ademar quando tiver que jogar sob o forte calor do Rio.

No mais, acrescentou o técnico que o Flamengo poderá lucrar muito com a permanência de Ademar na equipe, devido ao bom entrosamento que já adquiriu com os demais jogadores.

O técnico confirmou que vai lançar Néviton na ponta-direita contra o Avaí.

De Florianópolis, a delegação viajará às 16 horas de amanhã para Curitiba, onde permanecerá até domingo, quando enfrentará o Ferroviário pelo Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

Lula foi liberado e joga domingo

O Dr. Valdir Luz garantiu ontem ao técnico Tim, depois de assistir ao individual do Fluminense, que o extrema-esquerda Lula já está recuperado da contusão no joelho, e assim o jogador voltará à equipe no jôgo de domingo, contra o Santos.

No ataque, Tim resolveu não mais tirar Mário, pois êle é o artilheiro do time, e sim o meia Samarone, pretendendo agora então escalar o ataque com Jorge Costa, Mário, Cláudio e Lula, pois acha que qualquer outra fórmula enfraqueceria o poder ofensivo da equipe.

SEM PROBLEMAS

Márcio, Altair, Mário, Jorge Costa e Roberto Pinto foram os jogadores dispensados do treino individual que os jogadores do Fluminense fizeram ontem de manhã, no Ginásio, sob a direção do auxiliar técnico João Carlos.

Altair sentiu dores na virilha, e Mário estava com uma contusão no tornozelo, mas não são problemas para o jôgo contra o Santos. O goleiro Márcio está ainda em recuperação da contusão na cabeça que sofreu contra o Ferroviário e Roberto Pinto amanheceu gripado ontem, enquanto Jorge Costa não foi ao clube, porque tinha pessoa doente na família.

Até ontem de manhã o Dr. Valdir Luz não tinha dado ainda a Tim garantia de que Lula poderia jogar. O jogador estava dependendo de testes que faria durante os treinos de conjunto e Tim pessoalmente não acreditava que êle pudesse se recuperar a tempo.

VASCO		BOTAFOGO
Franz	1	Cao
Jorge Luís	2	Zé Carlos
Ananias	3	Dimas
Salomão	4	Paulistinha
Fontana	5	Nei
Oldair	6	Leônidas
Zèzinho	7	Rogério
Nei	8	Gérson
Adílson	9	Enos
Danilo	10	Paulo César
Morais	11	Afonsinho (Humb.)

INTER		BANGU
Gainete	1	Ubirajara
Laurício	2	Cabrita
Scala	3	Luís Alberto
Élton	4	Jaime
Luís Carlos	5	Pedrinho
Sadi	6	Ari Clemente
Carlitos	7	Ladeira
Lambari	8	Ocimar
Bráulio	9	Norberto
(Marino) Didi	10	Parada
Dorinho	11	Aladim

ATLÉTICO		CORÍNTIANS
Luisinho	1	Marcial
Varlei	2	Jair Marinho
Vânder	3	Ditão
Vanderlei	4	Dino
Grapete	5	Clóvis
Décio Teixeira	6	Maciel
Buião	7	Bataglia
Amauri	8	Tales
Santana	9	Sílvio
Lacir	10	Rivelino
Ronaldo	11	Gilson Pôrto

PORTUGUÊSA		SÃO PAULO
Félix	1	Fábio
Zé Maria	2	Renato
Jorge	3	Belini
Pais	4	Lourival
Marinho	5	Dias
Augusto	6	Edílson
Ratinho	7	Válter
Lorico	8	Nèlsinho
Leivinha	9	Prado
Basílio	10	Fefeu
Ivair	11	Paraná

OS HERDEIROS DO DRAMA NAZISTA

LUIS VERGNIAUD

Se a Alemanha hitlerista tivesse vencido a guerra, sete jovens, que hoje vivem na obscuridade, seriam, possivelmente, detentores de imensa parcela de um poder descomunal.

"ORGULHO-ME DE MEU PAI"

Gudrun Himmler não procura esconder-se sob um nome falso. Seu nome está no catálogo telefônico de Munique, e, na cidade, todos sabem que a filha do comandante da Gestapo reside no número 81 da Georgenstrasse.

Recusando-se a acreditar que seu sobrenome seja o mais odiado do mundo, ela declara enfàticamente:

— Orgulho-me de meu nome, como sempre me orgulharei de meu pai.

À semelhança do que ocorre com os filhos dos mais poderosos chefes nazistas, — os Hess, os Bormann, os Ribbentrop, os Goering, os Heydrich, os Franck — a jovem Gudrun é portadora de um sobrenome que a marcará até seu último dia de vida. Mas nenhum dos descendentes da era nazista se revela tão altivo como essa mulher de trinta e poucos anos, que ganha a vida como proprietária de uma lavanderia no sul da Alemanha.

Recentemente, um repórter americano a entrevistou em sua casa e surpreendeu-se com a enorme quantidade de retratos de Heinrich Himmler que Gudrun faz questão de manter pelas paredes. Os retratos do co-responsável pelo extermínio se seis milhões de judeus estão por tôda a parte, mas há uma foto que não se encontra lá — a de Himmler já morto, tirada pouco antes de ter sido êle incinerado. Gudrun diz que a foto é falsa, e que o pai não cometeu suicídio.

— Sei que meu pai morreu, mas seu fim ainda é um mistério para mim. Uma coisa é certa — êle não se suicidou. Um dia tudo ficará esclarecido, espero, mas tenho a convicção de que êle foi assassinado.

Quando o repórter soube que a jovem pretendia escrever a biografia do pai, sugeriu-lhe o título *Em Defesa de Himmler*. Gudrun, porém, protestou:

— Nada de defesa, porque meu pai não tem de que se defender. Não precisa disto. Tal título seria reconhecer a culpabilidade dêle. O livro se chamará simplesmente *Heinrich Himmler*. Um dia — esteja certo — êste nome será pronunciado com a mesma reverência com que se pronuncia o de Napoleão e o de Nelson.

Gudrun diz que, durante a guerra, raramente via o pai, mas que se falavam com freqüência ao telefone. Tinha 15 anos quando findou a guerra e confessa que certo dia o pai a levou a Dachau:

— Os prisioneiros não eram diferentes dos que vivem em qualquer prisão em qualquer parte do mundo: mal vestidos, com a barba crescida, não inspirando nenhuma confiança.

DE PRISÃO EM PRISÃO

Quando os americanos tomaram Bolzano, na Itália, prenderam a mulher de Himmler, Marga, e a filha adolescente do casal. O povo queria linchá-las, mas uma escolta americana as levou para o Albergo della Posta de Bolzano, onde foram interrogadas durante vários dias. Depois, foram transferidas para outra prisão, em Florença, e, posteriormente, para Roma. Naqueles dias, o Exército americano transformara os estúdios de Cinecittà numa vasta prisão para criminosos de guerra, e a família Himmler ficou alojada numa célula cujas paredes estavam cobertas com cenários de um filme fascista que nunca chegou a ser concluído. De lá, foram para Nuremberg, onde a presença de Gudrun foi inútil, já que nem mesmo chegou a depor, pois ficara provado que nos últimos anos da guerra pai e filha só se viam no dias 1 de janeiro. Os americanos acabaram por interná-las num campo civil, onde a vida era relativamente suave. Quando, em novembro de 1946, lhes foi concedida a liberdade, Marga Himmler pediu às autoridades que as deixassem permanecer, pois não tinham para onde ir e já sabiam que ninguém desejaria abrigar gente com o nome de Himmler.

Por fim, foram para um convento em Bethel, de onde Gudrun saiu para cursar uma escola profissional. A princípio, a direção não a quis aceitar, mas o prefeito socialista da cidade intercedeu a favor da jovem, que acabou sendo admitida como aluna interna. Aos vinte anos de idade, Gudrun separou-se da mãe e foi para Munique, onde trabalhou como operária, vendedora, e secretária; por fim, graças a um empréstimo, conseguiu abrir uma lavanderia, hoje próspera. Vive confortàvelmente, sem preocupações, sempre se recusando a acreditar que seu pai seja realmente o autor dos crimes e das atrocidades implacàvelmente ligados a seu nome.

EDDA GOERING, BELEZA E FELICIDADE

A filha de Hermann Goering é uma jovem bonita, rica e feliz. Todos parecem estimá-la. É convidada para as melhores festas, pertence aos clubes mais exclusivos de Munique, e vive de sólidas rendas, num luxuoso apartamento no bairro mais aristocrático da cidade.

Edda diz sempre que a vida lhe tem sido muito agradável, salvo, naturalmente, um breve período que principiou quando a guerra terminava. Foi, porém, a única faixa sombria numa vida marcada pela felicidade.

Ela mesmo declara: — Quando nasceu o filho do Xainxá da Pérsia, êle e Farah Diba receberam 16 000 telegramas. Quando eu nasci, meus pais receberam 628 000!

Edda não gosta de política, nem nacional nem internacional, mas diz que considera seu pai uma personalidade *magnífica*. Seu nascimento foi um acontecimento nacional na Alemanha hitlerista, onde o pai era o homem n.º 2. Sete anos mais tarde, a SS, por ordem de Hitler, que passara a considerar Goering um traidor, prendia tôda a família no Castelo de Mautendorf. Os americanos, porém, se aproximavam, e os guardas da SS preferiram salvar a própria pele, deixando Goering e família em liberdade. Com a espôsa, Emma, a filha e oito empregados domésticos, o ex-chefe da aviação nazista fugiu em direção da Itália, mas soldados americanos os detiveram, e Goering foi separado da família. As bagagens foram apreendidas, menos uma caixa de chapéus, que ficou com a mulher de Goering. Meses depois, Emma Goering foi detida mais uma vez, e constatou-se que a caixa de chapéus continha jóias avaliadas em mais de um milhão de dólares. Mãe e filha foram internadas num pensionato, na Alemanha, onde viviam com confôrto. Quando lhes foi concedida a liberdade para viverem onde desejassem, a espôsa de Goering, como a de Himmler, disse que preferia continuar ali, por também não ter para onde ir. Meses depois, foram viver num pavilhão de caça, totalmente isoladas. Certa vez, a menina Edda teve autorização para visitar o pai, prêso em Nuremberg. Edda não chorou, como prometera à mãe. Recitou um poema para o pai, que lhe sorriu afetuosamente...

Na escola, Edda foi sempre excelente aluna e representava com brilho os papéis mais importantes no teatrinho escolar.

Em Munique, é uma figura querida. Ela mesma diz que, quando um motorista de praça descobre que ela é filha de Goering, não aceita o pagamento pela corrida. Os garçons, ao fazerem a mesma descoberta, também se julgam honrados e recusam o dinheiro da despesa. Edda portou-se com dignidade em Nuremberg — o que os alemães apreciam — como também apreciam (embora não o confessem) o fato de que Goering tenha evitado uma morte nas mãos do inimigo, tendo preferido um suicídio "honrado e corajoso"...

JORNAL DO BRASIL — Rio de Janeiro, quarta-feira, 26 de abril de 1967

UMA LINDA ESTRÊLA DE TELEVISÃO

Silk Heydrich é uma das mais bonitas *starlets* da TV alemã. E não são poucos os telespectadores que sabem que a jovem é filha do General da SS Reinhard Heydrich, assassinado por um patriota tcheco em 1942, em Praga.

Heydrich era o vice-protetor das províncias ocupadas da Tcheco-Eslováquia e, ao morrer, a Alemanha o chorou como um herói nacional. Depois, o vingou da maneira mais bestial possível, exterminando todos os habitantes da Aldeia de Lídice.

Fanático e anti-semita, Heydrich incendiou 191 sinagogas em 1938, quando dirigia a mais abjeta e cruel seção da Gestapo, a Sicherheit Dienst. Em Praga, durante a sua breve passagem pelo Poder, mandou executar quase 800 homens da resistência tcheca.

Casado em 1931 com Lina von Osten, teve quatro filhos. Silke tinha apenas três anos quando o pai morreu. Quase não o viu, e dêle, evidentemente, nada se lembra.

Mesmo após a morte do marido, Lina von Osten continuou a viver com os filhos no maravilhoso castelo de Brezany, na Tcheco-Eslováquia, por um obséquio especial de Hitler. Isso até 1945, quando fugiu com os filhos para a Ilha de Fehrmarn, no Mar do Norte, onde ela nascera. Tornou-se negociante de peixes, o que, sem dúvida, lhe pareceria uma vida milhões de vêzes menos agradável do que a existência suave que tinha no país que seu marido tanto martirizara.

Na Ilha de Fehrmarn, um dos meninos morreu num acidente, e, em 1948, o Govêrno tcheco pediu a extradição de Lina von Osten Heydrich. Mas a guerra fria já estava em curso, e o Govêrno britânico, que administrava a ilha, simplesmente ignorou a solicitação.

Um dos filhos de Lina, Heider, quando estudante de Engenharia, tornou-se nazista fanático, e andou fazendo comícios e distribuindo volantes. Quase foi prêso várias vêzes. Hoje, é um homem sério, um engenheiro inteiramente dedicado à sua profissão.

A linda Silke sempre gostou de música e de arte dramática. Ainda adolescente, conseguiu com facilidade um emprêgo na televisão, e hoje é popular e admirada. Para ela, o nazismo é uma abstração.

— Eu só tinha três anos quando meu pai morreu. Só o conheço de fotografia. Para mim, a guerra e a Alemanha nazista são coisas que em nada me interessam. Estão tão distantes quanto Napoleão.

O ENGENHEIRO HESS

Wolf Rudiger Hess é um simpático engenheiro que trabalha numa pequena indústria nas imediações de Memmingem. Tem 28 anos e há 25 anos não vê o pai, um dos poucos chefes nazistas do primeiro escalão que não foram executados pelos aliados. Tinha três anos quando Hess fugiu para a Escócia, e, desde então, nunca mais o viu.

Ao contrário do que ocorreu com os filhos dos demais chefes nazistas, o menino Wolf e sua mãe, Ilse, conheceram a humilhação bem antes do fim do regime. No dia 10 de maio de 1941, Rudolf Hess disse simplesmente à espôsa que ia viajar de avião. Foi a última vez que se viram.

A princípio, pensou-se em tôda a Alemanha que o chefe nazista perecera num desastre de aviação. Depois, quando os inglêses anunciaram sua presença na Inglaterra, a família caiu em desgraça, e Ilse Hess chegou a temer uma vingança sanguinária de Hitler. Mãe e filho tiveram de abandonar a luxuosa mansão em que viviam faustosamente e foram morar numa casa pequena e afastada. Ninguém mais na Alemanha pronunciou o nome de Hess, que passou a ser símbolo de traição. Na escola, os alunos evitavam brincar com o menino Wolf.

Quando os franceses ocuparam a Cidade de Hinlelang, onde os Hess viviam, ninguém os importunou. Nada tinham a ajustar com a justiça. Dias depois, chegava a primeira carta de Rudolf Hess, afirmando que, desde que deixara a Alemanha, fôra sempre tratado com dignidade.

Desde então, o jovem Wolf recebe, tôdas as semanas, uma carta do pai, que está na prisão de Spandau. Por motivos ignorados, nunca o ex-chefe nazista escreveu à espôsa...

HESS NUNCA QUIS VER O FILHO

Wolf Hess nunca se esquece da profunda decepção que teve quando foi com sua mãe visitar o pai, na prisão de Nuremoerg. O Comandante da prisão lhes disse que "o Senhor Hess não deseja absolutamente ver ninguém, nem mesmo a espôsa e o filho".

E nunca, em nenhuma oportunidade, Hess desejou ver a família. Tanto a espôsa como o filho acreditam que o chefe da família deseja deixar-lhes sòmente recordações agradáveis, e não quer que ambos o vejam numa prisão, entre guardas e grades.

Ilse teve sua fortuna confiscada, mas conseguiu enviar o filho ao colégio, onde sempre foi brilhante, especialmente em Matemática e Física. Estudante de Engenharia, vendia limonada e jornais nas ruas para poder manter-se e à mãe. Em 1959, seu nome esteve nas manchetes, quando se recusou a prestar o serviço militar, e o que êle explica em poucas palavras:

— O Exército alemão faz parte da OTAN. Ora, a OTAN é constituída pelos países que mantêm meu pai injustamente no cárcere. Não vou servir aos carcereiros de meu próprio pai.

As cartas de Hess ao filho são afetuosas. Uma das mais recentes se refere à formação artística do jovem: "Felicito-lhe por ter tido sucesso em transpor a Ave Maria, de Schubert, para o jazz, mas não se esqueça de que nada iguala à beleza da sinfonia de Schubert tocada como ela foi escrita."

RIBBENTROP, FAMÍLIA DE MILIONÁRIOS

Joachim von Ribbentrop, ao morrer, deixou espôsa e três filhos. A espôsa, Anneliese, née Henkell, já era riquíssima antes do casamento, tendo herdado do pai a firma Henkell, uma das maiores empresas vinícolas de tôda a Europa Central. Um dos filhos,

Berthold Ribbentrop

Martin Bormann Jr.

Edda Goering

Normann Franck

Gudrun Himmler

Rudolf, de trinta e nove anos, é o diretor-geral da companhia. Seu irmão, Berthold, que ainda não completou trinta anos, é advogado e recebe, mensalmente, polpudos vencimentos, como diretor honorário da organização. A filha, Ursula, é casada com um aristocrata da Renânia. Em resumo, os Ribbentrops são uma família rica.

O jovem Berthold é outro *herdeiro nazista* que se orgulha do pai:

— Estudei longamente a história do nazismo e confesso que ela me é muito apaixonante. Isso não significa que eu próprio professe o credo nazista, como dizem alguns. Apenas julgo que meu pai não cometeu jamais nenhum crime, como também estou certo de que o julgamento de Nuremberg foi de uma injustiça monstruosa em relação a êle.

— Meu pai fêz o que julgava ser justo. Era um patriota. E era, também, apenas um conselheiro de Hitler, embora o Führer tomasse sempre suas decisões sem consultar ninguém. Quanto a meu pai, cumpriu nobremente o seu dever de alemão. Se eu estivesse no seu lugar, não teria agido de modo diferente. Meu pai mostrou ao mundo o perigo colossal e odioso que vinha e vem lo Leste, e a História provou e está provando que êle tinha razão.

Berthold costuma ir passear em Londres, onde seu pai foi Embaixador. É sempre muito bem recebido pelos fascistas inglêses, e as homenagens de que é alvo não o desagradam... Meses atrás, quando dirigia seu Volkswagen em velocidade excessiva e provocou sério acidente, foi condenado pelo juiz a pagar certa multa. Antes de terminar o julgamento, o magistrado lembrou que o réu era filho de um criminoso de guerra, e enumerou uma longa lista dos crimes de Ribbentrop...

OS FILHOS VIGIADOS

Os filhos dos ex-chefes nazistas vivem, em geral, tranqüilamente. Mas a família de Martin Bormann constitui uma exceção, pois está sob permanente vigilância policial, já que se acredita que o homem que foi o braço direito de Hitler nos últimos dias do Reich esteja vivo em alguma parte do mundo. A vigilância é discreta, mas constante — as polícias de todo o mundo esperam descobrir, através dos movimentos dos filhos de Bormann, alguma pista que conduza ao pai.

Gerda, a espôsa de Bormann, foi prêsa pelos americanos no Castelo de Groben, no sul da Alemanha, com seus filhos Ficke, Friedrich, Gerda, Eva, Heinrich, Irma e Joseph. O jovem Martin Bormann Junior estava na Cidade de Salzburgo à época da prisão, e conseguiu escapar, após ter queimado seu uniforme de membro da Juventude Hitlerista.

Martin Bormann Junior tinha apenas quinze anos, e desde 1943 não via seu pai. Ainda hoje ignora se êle está morto ou vivo. Martin perambulou pelos bosques da Baviera até pedir abrigo na casa de uma família de camponeses católicos, que o acolheram quando êle disse que seus pais tinham perecido num bombardeio aéreo. Quando dias depois começaram a ensinar-lhe o catecismo, ficaram chocados ao notar que o rapaz nada sabia de religião — seu Deus era Adolf Hitler.

Mas o jovem aprendeu as primeiras letras da religião católica e principiou a revelar grande interêsse pela história da Igreja. Tornou-se um verdadeiro católico. Certo dia, saindo à rua, viu inúmeros cartazes afixados pelas autoridades, que ofereciam vasta soma como prêmio a quem capturasse seu pai, vivo ou morto. Desesperado, Martin procurou o padre Regns, pároco da aldeia, e contou tôda a verdade. Sob a proteção da paróquia, Martin aperfeiçoou sua instrução religiosa e foi finalmente admitido entre os jesuítas. Anos depois, já no seminário, foi descoberto pelos agentes do Serviço Secreto americano, que o prenderam. Era o filho da pessoa mais procurada pelas polícias de todo o mundo! Interrogado dias a fio, foi, por fim, libertado, pois nada sabia do paradeiro paterno. Hoje, o filho de Martin Bormann é membro da Companhia de Jesus.

OS OUTROS BORMANN

Prêsa pelos americanos, a espôsa de Bormann foi separada dos filhos, que ficaram entregues aos cuidados de uma governanta. Em 1946, Gerda morreu na prisão.

Dos filhos, sòmente Irma professa o credo nazista, e o faz abertamente. Vive na Itália e é casada com um operário alemão.

Joseph morreu aos três anos de idade, Friedrich é comerciante em Essen, e Eva é uma senhora casada que, como quase todos seus irmãos, escolheu o sul do Tirol como segunda pátria. Heinrich é subprefeito da cidade de Duisberg, e Gerda, também casada, vive em Essen. Ficke, que durante a adolescência se mostrou tão arrogante e grosseira como seu pai, teve um fim triste e faleceu, ainda jovem, na Itália, sempre professando profunda admiração pelo pai.

OS FILHOS DO "REI DA POLÔNIA"

Nos seus dias de Protetor da Polônia ocupada, Hans Franck se portava com o despotismo solene de um monarca oriental. Seus filhos, porém, são simples e afáveis, e reconhecem com franqueza que o pai cometeu verdadeiras atrocidades.

— Meu pai — diz o jovem Niklas — me confessou êle próprio, na prisão, que era autor de injustiças graves. Por isso, pagou com a vida. Niklas, e seu irmão vivem em Munique, no mesmo apartamento que pertenceu ao pai. À porta, ainda há uma placa, colocada muito antes da guerra e que indica Doutor Jurista Hans Franck.

Normann é cineasta profissional, e Niklas se dedica à advocacia. Diz que, como advogado, pôde estudar profundamente o processo de Nuremberg.

— Não para tentar reabilitar meu pai, pois sei que não haveria nenhuma possibilidade neste sentido, mas apenas para compreender-lhe a personalidade. Não tenho mêdo do passado. Ao contrário, quero saber tudo o que ocorreu.

Normann, embora jovem, já teve uma vida aventurosa. Quando a guerra terminou, os americanos não prenderam os filhos de Franck, que até tiveram permissão para visitar o pai em Nuremberg. Foram viver no norte da Alemanha, onde a jovem Sifrid se casou. Normann, abalado pelo processo de Nuremberg, não conseguia concentrar-se nos estudos, e foi reprovado várias vêzes. Decidiu, finalmente, deixar a escola e embarcou num cargueiro, rumo a Buenos Aires, onde pretendia viver na obscuridade. Mas os fascistas argentinos o descobriram e festejaram a sua presença. Desejoso de fugir a uma notoriedade que não lhe interessava, Normann Franck foi para o interior, e tornou-se trabalhador numa fazenda dos Pampas. Depois, foi ser mineiro na Bolívia, onde prosperou com rapidez. Três anos após a partida da Alemanha, retornou à pátria, e a encontrou tranqüila e feliz. Hoje é assistente de diretor de cinema.

A CONSCIÊNCIA DO ESCRITOR

LITERATURA | LAGO BURNETT

O fato de a II Semana Nacional do Escritor não ter conseguido atrair a Brasília um número maior de participantes — inclusive de muitos nomes consagrados que receberam convite da Fundação Cultural do Distrito Federal — não deve constituir-se em motivo de desânimo a Almeida Fischer, criador do certame e responsável pela primeira manifestação cultural, de âmbito nacional, na Capital da República.

Apesar da improvisação, muito natural em países subdesenvolvidos, e do desinterêsse de alguns intelectuais, a Semana, nesta segunda fase de sua existência, terá contribuído por certo para dar ao escritor brasileiro uma consciência de classe através da confraternização entre representantes das mais diversas regiões do País, das mais variadas tendências literárias, dos mais distintos caracteres ideológicos, da mais contrastante diferença de idade.

Foi entusiástico assistir aos debates de que participavam democràticamente autores consagrados como José Geraldo Vieira em pé de igualdade com jovens rebeldes como Antônio José Moura e Heitor Humberto de Andrade; a serena atuação de Domingos Carvalho da Silva e Cassiano Nunes e a intervenção ágil, nervosa, brilhante, de Fausto Cunha; o empenho de participação dos paulistas, que marcaram muito a sua presença com Lupe Cotrim Garaude e André Carneiro, e a lucidez dos mineiros, que tiveram em Fábio Lucas uma voz das mais expressivas.

Bastaria a tese de Almeida Fischer sôbre o problema das comunicações de massa e a necessidade de adaptação do escritor brasileiro à era tecnológica para justificar a temática do simpósio. O interêsse suscitado pela tese prova que ninguém foi a Brasília para discutir o sexo dos anjos. Pelo contrário: os que ali compareceram deram uma demonstração de vitalidade, pondo em evidência a necessidade de participar, numa condenação tácita aos que, nesta hora, preferem omitir-se a encarar a realidade.

Quando os escritores tomam a iniciativa de reivindicar a revisão de leis que impedem a livre manifestação do pensamento e condenam o emprêgo da violência contra os que ousam revelar suas tendências, é sinal de que se está processando uma profunda transformação em nossos costumes — como dirdirei? — literários. Se alguém prefere ainda a tôrre de marfim, fique lá em sua tôrre e não amole. Nós preferimos seguir o conselho de Mário de Andrade: marchamos com as multidões.

BRASÍLIA, MEU AMOR

Brasília é a Cidade ideal para o despertar de uma consciência. Não há mais bela alvorada que a do Planalto goiano para fazer nascer em nós a esperança no futuro e uma crença ilimitada em nossa potencialidade.

Quando nos vimos pela primeira vez, há três anos, Brasília não me pareceu apenas plana, mas chata. Era para mim uma cidadezinha do interior endomingada. Nem sequer me impressionou a sua vastidão: davam-se mil voltas em tôrno da mesma paisagem para chegar ao mesmo lugar. Só o céu, de uma luminosidade irresistível, parecia-me escapar à frieza calculista de Joaquim Cardoso, ao planejamento de Lúcio Costa e à imaginação de Oscar Niemeyer: o céu não fazia parte do Plano-Pilôto.

Hoje voltei com a convicção de que os crepúsculos de Brasília são todos êles produzidos nos escritórios técnicos de Niemeyer. Se êle não tivesse o contrôle da paisagem, não sentiríamos, logo ao chegar, essa identificação entre a sua arquitetura e a Natureza.

O que atrapalha um pouco a Cidade são os políticos. Em Brasília, todos os carros são oficiais, tôdas as caras são oficiais. A todo instante, esbarra-se com um deputado, dá-se um tropeção num senador, encontra-se um ministro. Magistrados esvoaçam pelo ar, militares saltam de galho em galho, eleitores perpassam em enxames em busca do polén de um bom emprêgo.

Brasília esbanja esperança e, a cada amanhecer, nos dá um banho de confiança. É uma Cidade tranqüila, convicta do papel que vai desempenhar na História. Tudo nela é original, sem pressa. Até o *trottoir* é sentado: em princípio, as venerandas senhoras que o praticam mexem apenas os olhos.

Brasília não tem crônica policial. A mansão do Félix, por exemplo, do outro lado do lago, dorme com a porta apenas encostada na certeza de que não há ladrões para incomodar. Há, entretanto, o prestígio dos literatos. Alta madrugada, fomos acordar o Félix com uma serenata comandada por João Novais, baiano de Montes Claros. Valdemar Cavalcânti, José Condé, Johnny O'Fhea, Cléber Faria Pinto, Valmir Ayala e eu, além das mulheres dos quatro primeiros, amigos do dono da casa, varamos o tempo cantando e ouvindo cantar. Ouvindo sobretudo as lindas toadas do repertório de Novais.

Apesar de jovem, sem folclore e tradição (o cidadão mais velho da terra está com sete anos), Brasília já tem bairrismo: Cecília me advertiu de que eu jamais pisaria o solo brasiliense se zombasse da terra no jornal. Como vê, menina, eu não estou zombando.

Se não chega a ter tradição, Brasília se contenta em ter bons hábitos. Pára-se numa bomba de gasolina para encher o tanque e nos é servida uma xícara cordial de café. Pede-se uma carona e obtém-se. Pede-se paz e a paz é feita. Pede-se amor, tem-se amor.

Não há mar e, em conseqüência, não há mariscos, mas há o surubim, já consagrado no Hotel Nacional como o prato típico da região. E, em matéria de alimentação, não esqueçamos o Restaurante 1080, na Cidade Livre, onde fui levado por Carlos Castelo Branco. Os algarismos não têm qualquer vinculação com a História — trata-se do número da casa. Ali são servidos dez pratos, de uma vez, seguidos de umas 300 sobremesas. Mal o freguês senta-se à mesa, uma senhora desponta ao fundo da cozinha e, com um rápido olhar, considera as suas possibilidades gastronômicas. Se o freguês tem cara de faminto, a refeição é reforçada.

A única coisa que me desagrada em Brasília é a Polícia, que vive de sugar o sangue dos estudantes. Mas êsse sangue, como o do leiteiro de Drummond, vai acabar-se incorporando, um dia, aos tons sanguíneos de uma aurora, a que chamamos democracia — a hóspede mais ansiosamente esperada por Brasília, para consolidar-se e encontrar afinal a sua legítima destinação.

VÊM DO TEMPO DAS CAVERNAS DROGAS QUE ATACAM A MENTE

CIÊNCIA | JOSÉ-ITAMAR DE FREITAS

O primeiro documento histórico sôbre a existência de substâncias capazes de afetar nossa consciência é a Bíblia (Gênesis, 9, 20-21). Noé, cultivador da terra, se pôs a plantar uma vinha. Depois, bebeu o vinho, ficou embriagado e, quando dormiu por si, estava dentro da sua tenda. Era o efeito do álcool etílico. Hoje, entre outras drogas, o que não falta é **tranqüilizante** para acalmar os loucos furiosos ou abrandar os angustiados, ou ainda — numa deturpação dos objetivos da Medicina — para **fazer sonhar** os que se desajustaram do mundo em que vivem.

Na revista italiana **Oggi Illustrato**, o redator científico Luigi Confalonieri inicia uma série sôbre **As Mil Pílulas Que Fazem Dormir**, começando por Noé, que teve a embriaguez documentada pela Bíblia.

A história começa muito antes de Noé, na verdade — diz Luigi Confalonieri —, pois os pesquisadores encontraram cápsulas das sementes de papoula nas cavernas de alguns homens pré-históricos. Isto nos faz pensar que o ópio (outra substância capaz de influir sôbre a nossa consciência) já fôsse conhecido naqueles tempos. Seja como fôr, não existe dúvida de que substâncias dessa natureza são conhecidas há longo tempo. O ópio, extraído da cápsula da papoula ainda verde, era conhecido, certamente, entre gregos e romanos, e fazia parte, por exemplo, juntamente com a cicuta, da bebida que os atenienses davam aos condenados à morte. Essa bebida ficou célebre porque foi dada a Sócrates. Os indianos, muitos séculos antes da Era Cristã, usavam uma infusão de raízes para fazer dormir as crianças caprichosas e para acalmar os loucos. Marco Pólo conta que o Velho da Montanha dava aos seus adeptos o haxixe. Sob a ação dessa droga, os homens se tornavam cruéis (daí a palavra **assassino**).

Mas foi sòmente no fim do século XIX, segundo Luigi Confalonieri, que foram identificadas, clàramente, as diversas substâncias que influem sôbre a nossa mente, e que hoje são chamadas, genèricamente, de **psicodrogas**. As primeiras psicodrogas sintéticas, isto é, fabricadas em laboratório, foram calmantes — os brometos. São importantes essas substâncias capazes de agir como depressores das diversas seções do nosso sistema nervoso. Os brometos de potássio, administrados por volta de 1850 como anti-sifilíticos, mostraram-se um potente hipnótico, capaz, por outro lado, de fazer diminuir a intensidade e a freqüência dos ataques epilépticos. Em seguida, foi a vez do **cloral** (mistura de cloro e álcool), usado nas clínicas como sonífero, isto é, produtor de sono, em 1869, por Liebreich. O cloral, ainda hoje, é usado no tratamento do sono.

O BARBITÚRICO DE BAYER

O químico alemão Bayer (Adolf von Bayer) sintetizou, em 1864, o **ácido barbitúrico** ou malonilurea (por ter o cientista partido da uréia e do ácido malônico). O ácido barbitúrico não tinha nenhuma ação terapêutica — não servia como remédio —, mas em 1903 dois outros químicos alemães, Emil Fischer e Joseph von Mering, fizeram uma modificação na molécula dêsse ácido e obtiveram o **ácido dietilbarbitúrico**, que ficou famoso com o nome comercial de **Veronal**. A farmacologia tinha, assim, descoberto o mundo dos barbitúricos que, ainda hoje, são os mais populares representantes das "pílulas para dormir". A substituição de um átomo de oxigênio por um de enxôfre, no grupo uréico dos velhos barbitúricos, resultou na descoberta, recente, do **pentotal** (ácido etilmetilbutiltiobarbitúrico), que serve como anestésico.

A injeção endovenosa de alguns miligramas de pentotal provoca a imediata perda da consciência, que dura de vinte minutos a meia-hora. Dado lentamente, ao contrário, o pentotal produz um estado de entorpecimento, de estupor, em que existe uma diminuição da vigilância da consciência, podendo a pessoa, às vêzes, se pôr a fazer confidências e confissões que não faria em estado normal. Quando é assim usado, o pentotal é chamado, indevidamente, "sôro da verdade", expressão aplicada, de fato, pela primeira vez, pelo psiquiatra House, em 1918, referindo-se ("truth serum") a um coquetel de morfina e escopolamina.

Um grande passo na história dos modernos remédios que deprimem a nossa consciência ocorreu, segundo Luigi Confalonieri, em 1937, graças ao Prêmio Nobel Daniele Bovet (hoje italiano, mas naquela época suíço). Naquele ano, Bovet produziu o primeiro anti-histamínico. Os anti-histamínicos se opõem aos efeitos da histamina, uma substância que o nosso corpo produz em determinadas circunstâncias. Quando esta produção é maciça, exagerada, ocorre um avermelhamento da parte em que a histamina está concentrada. A urticária, por exemplo, é uma conseqüência do excesso de histamina. Os anti-histamínicos combatem esta situação patológica. Logo se descobriu que os anti-histamínicos têm uma ação hipnótica, bem como são êles que fazem a "pílula contra o enjôo de carros e do mar". Foi assim que se teve uma prova de que os anti-histamínicos eram também psicodrogas. Trabalhando sôbre diversos anti-histamínicos, os químicos franceses conseguiram, em 1951, uma substância que é ainda usadíssima, a **cloropromazina**, que tem efeito realmente excepcionais: ela deprime simultâneamente os sistemas nervosos central e periférico, sem porém provocar sonolência ou obnubilação. Os chamados "loucos furiosos" são ràpidamente transformados em sêres inofensivos, sob a ação da cloropromazina que foi apelidada de "camisa-de-fôrça química". Mas essa droga não é usada sòmente em casos de loucura, pois seu uso se estende ao tratamento das formas mais brandas de agitação.

Os químicos, certos já de que se podia agir quìmicamente sôbre o cérebro, quase à vontade, passaram a experimentar milhares e milhares de substâncias diferentes. Em 1954, partindo de um composto que tem efeitos semelhantes aos do curare — isto é, fazem relaxar os músculos —, os norte-americanos descobriram o **meprobamato**, que é muito brando como relaxante, mas consegue destruir o estado de ânsia. O meprobamato faz com que o homem se sinta libre das ansiedades da vida moderna. Assim, o meprobamato se transformou na **happy pill**, a **pílula da felicidade** usada por muitos sob as mais variadas justificativas: chateação no trabalho, falsa angústia, etc. Mas o que a Medicina buscou foi destruir aquêles estados ansiosos que derivam de uma real falha do nosso sistema nervoso, sem substituir a nossa fôrça de vontade. Êsse remédio não foi feito para substituir a nossa consciência, o nosso livre arbítrio, a nossa personalidade.

Esta é, em resumo, a história das substâncias que atacam a nossa mente e o nosso sistema nervoso, com o objetivo de aplacá-los, isto é, visam a calmar. Existem outras psicodrogas que têm objetivo oposto. De uma forma ou de outra, foram conquistas importantes e trabalhosas da Ciência — conquistas muitas vêzes deturpadas nos seus verdadeiros alvos, que são a saúde e o bem-estar dos homens.

A CÂMARA É A ESTRÊLA NO FILME DE LELOUCH

ELY AZEREDO FAZ A CRÍTICA DE "UM HOMEM... UMA MULHER"

Um Homem... Uma Mulher... e — para completar — uma câmara. Mas principalmente a câmara, estrêla e personagem. Claude Lelouch, estreando no longa-metragem, 28 anos (ao co-escrever, produzir, dirigir e fotografar *Un Homme et une Femme*), não aumenta o escasso número de exceções à regra que nega ao bom diretor de fotografia condições para bom diretor de filmes. Quase inapelàvelmente, por trás do fotógrafo-diretor não frustrado, encontramos uma produção de sólida equipe autoral (alguns filmes de Rudolph Maté) ou um roteiro excepcionalmente expressivo (*The Window/Ninguém Crê em Mim*, única realização importante de Ted Tetzlaff.) Assim, se *Um Homem... Uma Mulher...* tem um grande mérito, é o de relembrar o óbvio tantas vêzes esquecido em nome de *slogans* ou da preguiça: o papel-chave da inventiva fotografia no cinema. O filme de Lelouch é interessante quase na medida exata em que sua cinegrafia é interessante. Dizemos *quase*, porque o insuitado interêsse que esta cinegrafia desperta no espectador é desproporcional, às vêzes dispersivo, inadequado mesmo, em relação ao que o filme procura comunicar. Aqui, o filme parece a serviço da fotografia — não o salutar oposto.

Um homem (Jean-Louis Trintignant) e uma mulher (Anouk Aimée), ambos viúvos, com filhos internos na mesma escola de Deauville, conhecem-se, ao fim de um fim de semana, quando ela aceita retornar a Paris no carro dêle. Sentem um início de atração durante a jornada, mas a lembrança do marido (Pierre Barouh) é extraordinàriamente viva e importante para Anne. (O marido parece vivo em *flashes-back*, antes da chegada a Paris e, à porta de casa, um outro *flash* substitui a revelação verbal de Anne — êle morreu há alguns anos.) A presença de Pierre na memória — como sucedâneo da afeição pelo vivo — faz razoàvelmente *completa* a vida da mulher. Uma das provas de sua afeição pelo homem ao volante, o automobilista profissional Duroc, pode ser encontrada no prazer e naturalidade com que ela fala sôbre a vitalidade, a alegria de viver e a incomum afetividade de Pierre (afetividade realmente impressionante: após rápida viagem ao Brasil, êle volta louco por tôda a bossa nova e Noel Rosa e Dolores Duran e Pixinguinha e não sei mais quem). Mas a memória trabalha contra sua felicidade também na cama, quando a escalada de êxtases com Duroc traz de volta, com insistência, as imagens de sua antiga euforia, rolando pela neve com Pierre. Mais e mais, a associação reanalisada ganha presente com o passado, apunhala o sentimento pleno de Anne entre os braços de Duroc. Ante a estranheza do amante, ela reafirma: como se ainda vivesse o marido. Mas o automobilista voa mais rápido do que o trem e está à sua espera na próxima chegada a Paris: surprêsa; abraço com a câmara em rodopio *três cinéma nouveau*; a fotografia dos dois se faz estática, fechando sem resposta para qualquer pergunta. Desencontro — encontro — desencontro — encontro. Desencontro?

Frágil — não sendo resposta suficiente os *part-pris* de despojamento dramático e psicológico — o roteiro escrito por Pierre Uytterhoeven e Claude Lelouch. A diluição do tempo e do espaço através da montagem (exemplo: o camelo do filme onde Anne atua como *script-girl* parece caminhar ao longo da corrida automobilística de Monte Carlo...) é freqüentemente gratuita, o assincronismo também. Em matéria de montagem, Lelouch está entre os discípulos bisonhos de Alain Resnais. Lelouch tem certo talento, que se manifesta principalmente através das relações ator-câmara e cenários-câmara. A fotografia de *Um Homem... Uma Mulher* é rica em sugestão de estados anímicos: com a posição contraída de Valérie (Valérie Lagrange) à espera do resultado da operação do marido no hospital, focalizada em ângulo felicíssimo contra a parede branca do corredor, fica definida uma situação de choque à beira do colapso nervoso. E a câmara também se mostra instrumento de poesia: as *marinhas* nevoentas de Deauville, um cachorro que parece repetir o andar claudicante do dono; a abraço eufórico de Anne e Pierre rolando pelo chão branco de neve; e, entre outros momentos, vários planos que capitalizam os admiráveis sorrisos e olhares de Anouk Aimée.

Mas o artifício, mesmo quando a perícia parece salvá-lo — como linguagem, dá a tônica ao surpreendido filme. Voltando ao roteiro, convém notar como a mobilização do passado de Duroc — numa seqüência com pêso expressivo muito mais forte do que qualquer *flash* sôbre o marido de Anne — não encontra justificativa na concepção e significado da obra. O suicídio da mulher do automobilista não permanece como fator de seu comportamento na situação que o filme propõe: ao contrário de Anne, Duroc não se sente prêso ao passado. Além disso, Valérie não chega a configurar-se como personagem, é uma figura pungente à parte.

Em *Um Homem... Uma Mulher*, Lelouch volta a usar, como em seu documentário *Pour un Blouson Jaune*, a alternância de policromia (*Eastmancolor*) e monocromias diversas. A policromia, deliberadamente ou não, domina em seqüências de ação — inclusive alguns momentos realmente antológicos de expressão fotográfica —, além das cenas do passado com Anne e Pierre. Os monocromos, em tons pouco usuais de marrom, azul, amarelo, e em um vermelho-pálido infeliz (logo na seqüência do ato sexual!), não evidenciam um critério preestabelecido. Mas não objetamos contra a falta de um *sistema* e sim contra o excesso de artifício, tendente a desviar da expressão para a técnica a atenção do espectador.

O emprêgo da música de Francis Lai e das canções (especialmente o *Samba* ou *Saravá*, de Baden Powell e Vinícius de Morais), sem pretensões de inovação, consegue ser mais expressivo. A interpretação é bem conduzida, mas não foi possível contornar o falso *natural* de Pierre Barouh.

DISCOS MOCAMBO

MÚSICA | RENZO MASSARANI

Tive numerosas oportunidades, também nos últimos meses, de elogiar aqui a casa gravadora tcheco-eslovaca Supraphon e seus excelentes LPs. Vejo agora que essa fábrica encontrou no Brasil um representante, a Mocambo, de Rozenblit, e muito me alegro com isso: sobretudo porque a nossa fábrica, regravando em Recife, não se limita ao Dvorak de sempre, mas escolhe do catálogo Supraphon obras excelentes, mesmo se, pessoalmente, de não fácil vendagem. No CLP 80015, há o *Concertino* para piano, dois violinos, viola, clarineta, trompa e fagote, de Leos Janacek (1854-1928), e a *Sonata* para dois pianos e percussão, de Béla Bartók (1881-1945); não é muito freqüente, entre nós, um lançamento tão interessante e ousado.

De Janacek, falei recentemente da ópera *Jenufa*, popularíssima já fora e desconhecida no Brasil; *Jenufa* é de 1903 e o *Concertino* de 1925; Janacek, que progredia obra após obra, tornando-se, parece, o mais intimamente moderno compositor da Escola tcheco-eslovaca, nesta obra usa um mínimo de meios, com um máximo; uma autêntica obra-prima, em que o piano domina, dono absoluto: no *Moderato* inicial, dialoga com a trompa; no *Più Mosso*, com a clarineta; no *Con Moto*, com o violino. Mais um modelo de difícil execução e de espirituosa forma bem executado e gravado, que é também de grande efeito. De Janacek, o disco compreende também a *Sonata* 1905 para piano: dolorosa, pungente e bem dentro das características musicais do mestre. Quanto à *Sonata* de Béla Bartók, trata-se de obra já executada (mal...) até no Rio de Janeiro; nesta gravação perfeita, adquire um relêvo e uma beleza singulares.

Também vou Smetana (1824-84) não é um desconhecido, entre nós; sua *Nôva Vendida* e alguns dos seus poemas sinfônicos chegaram ao Municipal, com bastante êxito. Como é sabido, Smetana usa o folclore de sua terra, assimila-o, dá-lhe graça e sabor, com sua musicalidade docemente romântica. Tônica e dominante alternam-se francamente nos seus instrumentos e não deixam de agradar. Tem-se também o seu famoso *Quartetos* n.º 1 e n.º 2 — que o Conjunto Smetana de Praga grava tão bem no CLP-80016 da Mocambo; ao lado de duas obras querem ser autobiográficas (do primeiro *Quarteto*, Smetana disse: "É mais ou menos uma composição íntima e, por conseqüência, escrita para quatro instrumentos que falam entre si de coisas que me atormentam, e nada mais"), mas na realidade o importante é que são música, e da melhor.

Com os dois LPs acima, a Fábrica Discos Rozenblit lança também o Compacto 7016, dedicado a *Greenleaves* (sec. XVIII) e *Recercada* (sec. XVI), ambos dos Artistas Unidos. Quanto à Supraphon, justamente nestes dias recebi do Dr. Václav Hubitcka, da Embaixada, o LPM 383 com a suite sinfônica *From Shakespeare*, de Josef Bohuslav Foerster, e o LPV 388 com o *Native Country*, de Václav Dobiás: duas obras brilhantes e bastante interessantes.

Panorama das letras

'A' ILÍADA" — Séculos antes de Cristo, formou-se na península grega uma confederação de pequenos reinos com o fim de derrotar outro Estado, cuja capital se erguia na costa da Ásia Menor. Essa guerra, uma das muitas que registrou a História Antiga, foi arrancada da obscuridade pelo gênio de um poeta, Homero, que exaltou os feitos dos combatentes no mais belo dos poemas épicos de todos os tempos: a *Ilíada*. Um nôvo lançamento dêsse clássico vem de ser feito em nossa língua, desta vez em volume de bôlso das Edições de Ouro. Tradução, em verso, de Carlos Alberto Nunes.

* * *

"A CIDADE E O PLANALTO" — Há 400 e poucos anos, o colonizador português vencia os paredões da Serra do Mar e, lá no alto, fundava a Cidade de São Paulo. No curso dêsses quatro séculos aquêle pequeno agrupamento cresceria a ponto de transformar-se no mais importante centro urbano do País e um dos maiores do mundo. Como e porque isto aconteceu, eis o que narra e explica o historiador e sociólogo paulista Gilberto Leite de Barros, em seu nôvo livro, A Cidade e o Planalto. Dois volumes, com numerosas ilustrações, publicados pela Livraria Martins Editôra.

* * *

ALGEMAS — *Duelo no Deserto*, de Bob Finley, e *A Morte e a Ingênua*, de V. J. Hanson, são os dois novos volumes da Coleção Algemas da Rio-Gráfica e Editôra. Mensalmente, dois novos volumes são lançados, apresentando aventuras policiais selecionadas, no verdadeiro formato de bôlso e a preços acessíveis.

* * *

DICIONÁRIO — Deverá sair também no decorrer do ano o Dicionário Francês-Português, de Simões da Fonseca, que a Difel vem preparando desde há muito com a competência e o carinho requeridos, em edição atualizada e revista pelo Professor Vitor Ramos, da Faculdade de Filosofia da Universidade de São Paulo.

* * *

CIVILIZAÇÃO — Já está nas livrarias o n.º 11/12 da *Revista Civilização Brasileira*, com o qual a conceituada publicação periódica de cultura do País completa dois anos de vida. E êste número está à altura do acontecimento, com matéria assinada por Jean-Paul Sartre — *O Crime*; Florestan Fernandes — *Crescimento Econômico e Instabilidade Política no Brasil*; Assis Tavares — *Caio Prado e a Teoria da Revolução Brasileira*; Lucien Goldmann — *Materialismo Dialético e História da Literatura*; Otto Maria Carpeaux — *Uma Decadência Americana*; Antônio Calado — *James, um Profeta Sofisticado*; Paul A. Baran e Paul M. Sweezy — *Sistema Irracional*; Yan Michalski — *Teatro Carioca em 1966 ou Um Elefante Que Resiste ao Caos*; Gustavo Dahl — *Cinema Nôvo e Seu Público*; além de poemas de Otávio Mora e Antônio Brasileiro, e uma excêntrica entrevista concedida a Ferreira Gullar pelos artistas plásticos Antônio Dias e Rubens Gerchmann, bem como análises apuradas da *Situação da Petrobrás* e da *Escalada Cultural no Brasil de Hoje*.

* * *

DE OVÍDIO — Em cuidadosa tradução do Professor Tassilo Orfeu Spalding, a Editôra Cultrix, de São Paulo, vem de enriquecer a sua já extensa coleção de clássicos com duas obras de um dos maiores nomes da literatura latina — Ovídio. O volume reúne os poemas Arte de Amar e Contra Íbis, o primeiro escrito para celebrar a beleza da mulher, o segundo concebido para satirizar as qualidades negativas de um inimigo cujo verdadeiro nome até hoje os eruditos não puderam desvendar. Os textos ovidianos são precedidos de estudos assinados pelo tradutor, que os entremeia de muitas notas elucidativas.

* * *

"HISTÓRIA DO BRASIL" — Professor catedrático do Instituto de Educação do Rio de Janeiro, Vicente Tapajós vem preparando, há muitos anos, turmas de candidatas àquele importante País. Fruto de sua longa experiência de educador bem sucedido é o livro que acaba de aparecer em quarta edição, sob o signo da Forense — *História do Brasil*. Não se trata de um manual, mas de uma coletânea de testes e questionários representando umas completa revisão das aulas recebidas durante todo o curso ginasial, acrescida de modelos de provas realizadas naquela casa de ensino normal.

Panorama da música

CURSOS NOTURNOS NA PRO-ARTE — Os Seminários de Música da Pro-Arte (Rua Sebastião Lacerda, 70 — Tel. 25-3336) inauguram em maio os seguintes cursos noturnos, para adultos: Iniciação Musical, em 20 palestras ilustradas (Professor Homero de Magalhães); Flauta Doce em grupos (Professor Héider Parente); Percepção Musical (Professôra Ester Scliar).

MÚSICA NO MONTANHA CLUBE — O Montanha Clube (Estrada Velha da Tijuca, 407) promoverá em junho próximo um Curso de Introdução à Música, em nove palestras a cargo de professôres, críticos e musicólogos que serão especialmente convidados. As aulas serão ilustradas com gravações e projeção de slides, e um certificado de freqüência será conferido aos que tiverem um mínimo de 70% de comparecimento. Informações e inscrições pelo telefone 38-0609 (Sr. Peixoto).

ORQUESTRA AFRO-BRASILEIRA — A Orquestra Afro-Brasileira, dirigida pelo maestro Abigail Moura, comemora seus 20 anos de atividades com um Festival de Arte a realizar-se dia 28 no Palácio da Cultura. O programa compreende as seguintes páginas do repertório do conjunto, para côro e orquestra: *Rei n'Aruanda*, ritual afro-brasileiro; *Palmares*, sôbre a destruição do Quilombo; *Coroa Imperial*, motivo nordestino; *Mo Fi La Do Fe*, canto nagô; *Maracatu Rei*, motivo nordestino; *Pagando Promessa*, do folclore baiano; *Bahia Histórica*, batuque de Abigail Moura; *Ponto de Xangô*, ritual afro-brasileiro; *Rainha do Maracatu*, fantasia de Abigail Moura; *Sinfonia da Dor*, *lamento* de Abigail Moura.

RITMO E SOM — Estão abertas as inscrições para os Cursos de Teoria Musical, Ritmo e Som, da Academia de Música Lorenzo Fernandez. Os cursos serão ministrados pelos professôres Eclea Ribeiro, Lila Sousa Martim, Juraci Pinto, Carmem Serra Clare e Gulnara Bocchino. Informações pelo telefone 26-8652.

FESTIVAL DE EDIMBURGO — Terá lugar entre 20 de agôsto e 9 de setembro o Festival de Edimburgo de 1967, compreendendo espetáculos de ópera, *ballet*, concertos corais, sinfônicos, de música de câmara, recitais, teatro e *shows*. Entre as óperas programadas contam-se *The Rake's Progress*, de Stravinski, *Orfeo ed Euridice*, de Haydn, e *Capuleti ed i Montecchi*, de Bellini. O New York City Ballet apresentará espetáculos sob a direção de George Balanchine. Os concertos sinfônicos estarão a cargo das Orquestras de Cleveland, Filarmônica de Berlim, BBC de Londres, Sinfônica de Londres, Sinfônica Nacional da Escócia, BBC da Escócia e Orquestra de Câmara da Holanda. Os regentes principais serão George Szell, Herbert von Karajan, Pierre Boulez, Colin Davis, Igor Stravinski (se obtiver permissão médica para viajar), Claudio Abbado, Istvan Kertesz, James Loughran, Alexander Gibson, Carlo Maria Giulini e Szymon Goldberg. Entre os solistas, destacam-se Clifford Curzon, Leonid Kogan, Gerard Souzay, Martha Argerich, Andras Farago, Szymon Goldberg, Pierre Fournier, Andre Tchaikovsky, Claudio Arrau, George Malcolm. Concertos de câmara serão realizados pelo Octeto Filarmônico de Berlim e o Quarteto Smetana.

INICIAÇÃO DE PIANO — Dois livros para o Curso Inicial do Piano, de autoria de Margarett Steward, acabam de ser editados pela Fermata do Brasil: Passa, Passa, Gavião, *contendo 33 peças fáceis, e* Meu Livro de Piano, *com 54 estudos complementares —, ambos ilustrados pela autora.*

LÉDA COELHO DE FREITAS — O soprano Léda Coelho de Freitas realiza hoje, quarta-feira, às 17h 30m, um recital na Escola de Música, promovido pela Associação de Docentes-Livres da Escola. Com a participação da pianista Lídia Podorolsky serão ouvidas páginas de Beethoven, Fauré, Hugo Wolf, Debussy, Celeste Jaguaribe, Virgínia Fiúza, Hilda Reis, Obradors e Turina.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA | BEBIDAS

* *Mistério em Copacabana: o uísque escocês está custando mais barato. Foi o que me disseram na Colombo. Geralmente, o meu uísque é fornecido pelo contrabandista mais próximo; aliás, não conheço um boêmio da Zona Sul que não tenha o seu contrabandista. Desta vez, porém, acreditei na honestidade de um traficante, que me procurou perto do escritório, com um litro de White Label embrulhado em papel de sêda. Comprei. Em casa, enquanto esperava alguns amigos, abri a garrafa. O negócio tinha um cheiro tão forte de iôdo, que me recusei a provar. Seria um crime oferecer aquela droga a um amigo, de modo que me precipitei para a Colombo, onde um litro de Haig's, até pouco tempo, andava custando 50 mil cruzeiros idosos. Disseram-me: "Agora é 40 mil". Perguntei: "Por quê?" Responderam que ignoravam a resposta. Algum tempo depois, na varanda do Hotel Miramar, onde o uísque sempre foi também da melhor qualidade, indaguei do meu amigo Acácio como é que andava o preço do Scotch. "A partir do dia primeiro de maio, Dia do Trabalho, a dose vai custar menos 600 cruzeiros", respondeu êle.*

Govêrno popular está aí: o Dia do Trabalho cai numa segunda-feira e é comemorado com a queda do preço do uísque!

** *Por falar em uísque: como se bebe no Rio! Antigamente, se você ia visitar alguém na hora do almôço, cabia uma cachacinha para abrir o apetite, e uma brama durante o repasto. Mas, quando não era hora de comer, o cafèzinho viria inevitàvelmente iniciar e terminar a palestra. Hoje, você chega em qualquer lugar e lhe põem o copo na mão. Mesmo nos encontros profissionais — o repórter e o político, por exemplo. Nos bares, então, nem se fala. Bebe-se de manhã à noite. Já se bebe na praia, debaixo do sol quente. Já há bares nas imediações do Maracanã, para onde seguem, após o jôgo, as diversas turminhas de torcedores. As mulheres bebem tanto quanto os homens; mocinhas e rapazinhos começam a beber com o consentimento paterno.*

Lembro que em 1953, indo com uma recente amiga ao restaurante Alcazar, vi que ela pretendia beber chope, e não Coca-Cola, e não pude deixar de ficar ruborizado. Para o provinciano que eu era, mulher fumar ou beber em público significava prostituição...

*** *Agora, entraremos na era do Canecão. É um bar gigantesco, que está sendo concluído ali em Botafogo, atrás de um pôsto de gasolina, e em frente à ladeira que leva ao antigo Hospital dos Estrangeiros. O dono é um rapaz de trinta e poucos anos, cuja ousadia comercial pode ser avaliada pelo próprio Canecão. Ou seja: espaço para 2 400 pessoas sentadas; pista de dança; oito shows-relâmpagos por noite; 12 recepcionistas — as canequinhas; uma padaria construída nos fundos, para fornecer pão a tôda essa gente; meio bilhão de cruzeiros velhos lançados na aventura.*

O negócio estréia agora em maio. E haja fígado!

PICADINHO

● Hoje é o tradicional almôço de aniversário de D. Laurinha de Queirós, que festeja a data reunindo um grupo de amigas no Sol e Mar.

● Hoje também é dia do aniversário de Ana Resende, que comemora o acontecimento com um jantar no Château.

● Por falar no Château: quem quiser sair numa reportagem da Manchete, pode reservar mesa nesse restaurante, para o jantar de domingo. A revista está preparando duas páginas sôbre o intenso movimento de gente-notícia da Cidade que há, todos os domingos à noite, no restaurante da Anita Garibaldi.

● Um comércio deprimente se verifica durante o dia, na encruzilhada da Av. Presidente Vargas com Rio Branco: dezenas de meninos (certamente controlados por um grupo de exploradores) páram os carros no sinal, para impingirem canetas e outras ninharias. Por vêzes percebem-se mulheres, ao longe, que nada fazem, e que ficam teleguiando as crianças.

● Vera Barreto Leite, o manequim (Flapinho), com vestido de voile, tipo camisola, rodado e enviesado, na Noite da Música e da Estampa, que houve anteontem no L'Atelier. Côr do vestido de Vera — côr da moda — o lilás.

● Não esquecer: no dia 12 é a vez dos salões da Embaixada Britânica abrirem-se para o baile em benefício do Ambulatório da Praia do Pinto. Costuma ser uma bela noite.

● Mas antes, ou mais exatamente, amanhã, a partir das 11 da noite, os salões da mesma Embaixada receberão os convidados à recepção que se realizará em homenagem a Fonteyn-Nureyev, após o espetáculo. Será um souper, black tie.

● No restaurante La Palette (ex-Montmartre), a novidade é o corte bossa nova do entrecôte (que em nada fica a dever aos melhores côte de boeuf de Paris). E mais: os champignons selvagens à provençale. O Palette é o restaurante mais parisiense de Copacabana.

● Continuando o giro dos bons endereços de culinária: quem freqüentar o Bistrô, além de comer bem, pode quase deixar de ler jornal. Ou de ver telejornal. É que o restaurante de Mauro Travassos é quase uma síntese das redações de jornais e televisões cariocas: a nata do jornalismo lá se reúne, tôdas as noites, formando um autêntico mercado da notícia.

● No caso do Jirau, a sugestão de todos que o vêm freqüentando, é a seguinte: o famoso globo de luz que gira, no andar térreo, é tão no estilo roaring twenties que pede, com urgência, uma linha de charlestons para os bailarinos de iê-iê-iê variarem um pouco.

● Hoje também é dia de aniversário de Juan Lerena, que será comemorado com festinha por sua mulher, Beatriz.

● No último domingo, o Bâteau fechou suas portas às duas da manhã. Há muito tempo que isto não acontecia, porque a média é terminar a noite por volta das 4 da madrugada.

● Ivo Pitangui estêve em Recife no último fim de semana, para lá pronunciar uma conferência por ocasião da instalação do Departamento Pernambucano da Sociedade de Cirurgia Plástica Reconstrutora do Brasil.

● Duda Cavalcânti tornando a circular, depois de um período de hepatite, e fazendo furor em todos os lugares em que surge: anteontem, era vista de mini-vestido prêto e meias brancas, de sêda.

● Por falar em meias: por que a indústria nacional não se preocupa em andar atualizada, sendo a mulher carioca e paulista um mercado consumidor dos melhores (do mundo, talvez), quando se trata de adquirir roupas? Um exemplo da defasagem: na Europa e Estados Unidos há 8 meses, pelo menos, se usam meias de rêde, tipo pescador, com fio de borracha. Aqui, nem se cogita no assunto. As pobres meias de nylon ainda são curtas e impróprias para serem usadas com saias mini.

AUTÓDROMO

As últimas novidades na área automobilística são essas:

● A Simca está preparando, para ser lançado ainda êste ano, o modêlo Regente que virá substituir o Simca Chambord. O Regente é um Esplanada de menos luxo.

● As primeiras mulheres pilotos de competição aparecerão em breve, no Rio. No curso de pilotagem do Automóvel Clube, na primeira turma, havia três alunas. O caso só é novidade aqui no Rio, porque em São Paulo já existem várias mulheres que exercem essa atividade.

● Em São Paulo, quem está fazendo sucesso, com o seu curso de mecânica para a mulher que dirige, é Elisabete Graziela Fernandes. Depois de São Paulo ela virá dar o mesmo curso às cariocas.

● Dentro de poucos dias a Willys lançará no Rio o Consórcio Nacional Willys, para venda de carros financiados em até 50 meses.

A NOVA FORMA DE TROCAR CULTURA

"A las cinco de la tarde
A las cinco em punto de la tarde..."

Da porta da livraria escorre a mensagem de saudade do poeta espanhol ao seu amigo morto. São os poemas imortais de Lorca gravados na voz melodiosa de Rafel Alberti.

Entrar numa livraria e pedir um disco de poesia, muitas vêzes interpretado pelos próprios autores, é privilégio que o público brasileiro tem há pouco mais de dez anos, desde que em 1955 a gravadora Festa lançou o seu disco pioneiro de literatura: *Poesias de Manuel Bandeira e Carlos Drummond de Andrade*. Surge agora um nôvo ângulo nas atividades desta gravadora que se especializou em difundir peças literárias e musicais — de alto valor artístico. A partir do dia 14 de maio a marca Festa estará também em Buenos Aires como elemento de intercâmbio cultural, lançando cinco *long-plays* de música erudita brasileira: *Mestres do Barroco Mineiro*, volumes 1 e 2, *Missa de Réquem*, do padre José Maurício, *Missa de São Sebastião*, de Vila-Lôbos e *Música do Tempo do Império*.

Desde o seu lançamento a gravadora Festa vem-se mantendo fiel ao seu propósito de divulgadora de cultura, tanto no setor literário — no qual é pioneira — como no musical. Obra de Cláudio Santoro, Francisco Mignone, padre José Maurício, Alberto Nepomuceno e Radamés Gnatalli, nomes que, embora de máxima importância no movimento musical brasileiro não eram conhecidos a não ser por uma pequena elite, foram editados com sucesso, sempre com intérpretes brasileiros.

Na série de discos literários, que já se encontra próxima às quarenta edições, encontram-se obras dos poetas mais famosos de língua portuguêsa e espanhola, e a gravadora promete alguns lançamentos sensacionais, como o do *Soneto de La Muerte*, de Gabriela Mistral interpretado por Pablo Neruda. Incluem-se ainda neste setor os discos dramáticos, como a da peça *As Mãos de Eurídice*, de Pedro Bloch, interpretada por Rodolfo Mayer e a dramatização da obra *O Pequeno Príncipe*, de Saint-Exupéry, musicada por Antônio Carlos Jobim.

Irineu Garcia, o criador e diretor da gravadora, diz das razões que o levaram a se lançar como elemento de intercâmbio de arte e cultura:

— Há vários anos mantenho correspondência com universidades e organizações culturais de todo o mundo, de onde sempre chegam pedidos para remessa de discos. Mas cheguei à conclusão de que a simples remessa do produto manufaturado não resolve. São necessárias edições locais, paralelas a um trabalho de penetração persistente.

A partir de 14 de maio, a Argentina ouvirá êste disco

LÉA MARIA |

EM NOITE DE GALA

Irene Singéry e Eva Monteiro de Carvalho

Da esquerda para a direita, Municipal de sexta-feira passada: Lúcia Koeller, Regina Maciel de Sá, Regina Leite Garcia, Rosinha Fernandes e Sônia Gadelha

Ana Luísa Capanema: vestido de gaze, cabelos soltos com pontas crêspas

Verinha Duvivier: vestido prateado, de lamê; coque africano

CHURRASCO EM UBERABA

No dia 3 de maio, o Presidente Costa e Silva recepcionará o General Stroessner, do Paraguai, com um churrasco a realizar-se em Uberaba, durante o encontro dos dois Chefes de Estado. Quem acompanhará Costa e Silva, do Itamarati: além do Chanceler, o Conselheiro Carlos Lôbo e o seu secretário particular, diplomata Carlos Alberto Leite Barbosa — que aliás é natural de Uberaba.

ALMÔÇO DE HOJE

Quem vai almoçar com o Ministro Magalhães Pinto, hoje, às treze horas, no Itamarati: Embaixador Guimarães Rosa, Conselheiro Hélio Scarabottolo e Napoleão Muniz Freire, Tônia Carrero, Fernanda Montenegro, Delorges Caminha, Hélio Bloch, José Celso, Fernando Tôrres, Gianni Ratto, Paulo Afonso Grisoli, Dias Gomes, Nélson Rodrigues, Pedro Bloch, Milor Fernandes, Yan Michalski, Ferreira Gular e Luís Garcia.

NOSSOS "BIJOUX" EM PARIS

Laroche, Marc Bohan (Dior) e Lanvin já compraram as bijuterias que Etel Moura Costa apresentou-lhes, feitas em sua fábrica de Ipanema, e que em breve constituirão sucesso em Paris. As bijuterias são feitas de pedras, pingentes, em côres violentas, e dentre elas as vedetes são as bolas exageradas, graúdas, cintilantes, próprias para prenderem penteados maria-chiquinha, com os cabelos repuxados para cada lado da cabeça. Bohan, para a casa Dior, comprou bordados de Etel: o que é da maior importância, já que as coleções Dior ainda são famosas pela variedade e categoria dos bordados.

LEME: ESTILO INTERNACIONAL

Os desfiles diários que vêm sendo realizados durante os almoços do Leme Palace Hotel são idéia de um nôvo *general manager* que era da cadeia Hilton de hotéis e que agora é contratado da cadeia Oton. Enquanto se almoça, manequins passam roupas e jóias brasileiras, no estilo dos melhores hotéis internacionais. Não só o Leme terá novas bossas, mas todos os demais hotéis do grupo Bezerra de Melo.

NIXON EM MAIO

O ex-Vice-Presidente dos Estados Unidos, Richard Nixon, marcou para o final de maio sua visita ao Brasil. A sua passagem por aqui constitui um dos pontos do roteiro de sua viagem pela América Latina. Nixon será recebido pelo Presidente Costa e Silva.

JANTAR DO "TIME"

Vários dos brasileiros que saíram registrados na reportagem do *Time* compareceram à casa de William Forbis, diretor do *bureau* da revista, aqui, no Rio, atendendo ao seu convite para jantar. Dentre êles: Lilia Xavier da Silveira (demonstrando, durante a noite, que é uma das mulheres da sociedade mais lúcidas em matéria de política; e altamente politizada); Danusa Leão (vestindo um de seus trajes mini, de veludo côr de vinho, com barra de babados de cetim branco, gola e punhos também em cetim branco); Mário da Silva Melo (fascinado com o charme de Danusa); Mário Cravo; Pitangui; e mais Verinha Duvivier, Bia Vasconcelos, Rute Almeida Prado, Helena Brito e Cunha.

O que se comentava: o retrato de Costa e Silva, feito por Gláuco Rodrigues, que seria a capa do *Time*, não foi aceito em Nova Iorque porque o Marechal mostrava-se fardado e à frente de uma bandeira brasileira. O *Time* preferiu o Presidente à paisana, diante de um fundo menos verde e amarelo.

O MEDITERRÂNEO NA GÁVEA

Para inaugurar oficialmente a sua casa, em estilo mediterrâneo — branca, arejada, com muita luz em seu interior —, Sérgio Taranto recebeu para jantar mais de 100 convidados. O *menu*, (do Chalet, com certeza) compunha-se de frigideira de siri, picadinho e caruru. Dentre os convidados da área jovem: Denise Lamour, Grace e Edie Angel, Ana Maria Ribas, Cristiana Rossman, Pedro Augusto Cerqueira Lima e Roberto Braga. Dentro de casa, os mais velhos: Embaixatrizes Maria Martins, Carmem Mendes Viana e Elba Sette Câmara, Ministro Paulo Paranaguá e Sra., Paulo Tarso Flexa Ribeiro e Sra., Secretário Álvaro Americano, os Haroldo Kastrup, Luciano Sousa Leão Cavalcânti, os José Rodolfo Câmara.

PASSARELA

GILDA CHATAIGNIER

PENTEIE-SE COMO URSULA ANDRESS

Cachinhos e cabelos crespos estão na ordem do dia. Mas nem todo o mundo pode adotar um ou outro, se o tipo físico não combinar com êstes penteados. A solução é apelar para outra linha que seja moderna mas que se adapte melhor ao estilo de cada uma. É muito difícil estandartizar um tipo de cabelo que fique às mil maravilhas para tôdas. Carita resolveu em parte a questão, elegendo o penteado de Ursula Andress, como o mais versátil para umas e outras. São cabelos lisos e longos, selvagens, e tanto podem ser usados por louras ou morenas, desde que tenham a fronte bonita e alta.

Mas, como? Carita nos ensina o segrêdo da *coiffure* de Ursula, que afinal de contas não tem grandes mistérios:

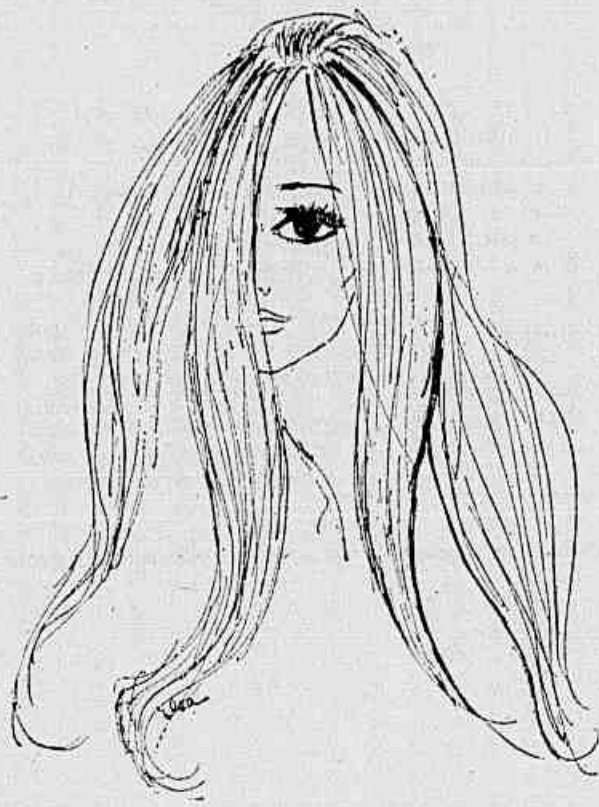
a) faça um *mise-en-plis* com bom fixador e enrole os cabelos com rolos médios;

b) escove bem os cabelos, para que as mechas fiquem desprendidas e sôltas;

c) faça um dividido da orelha direita para a orelha esquerda (fig. 1) e separe os cabelos para a frente em três mechas individuais;

d) pegue as duas mechas laterais e puxe-as das têmporas em direção da cabeça, prendendo-as com grampos de coque, dos grandes (fig. 2);

e) a mecha central é penteada cuidadosamente e colocada para trás, ligeiramente prêsa com pequenos grampos invisíveis (fig. 3);

f) um pouco de laquê na parte posterior completa o penteado; as pontas devem ficar sôltas e rebeldes.

Maria Margarida, Norma, Delmair e Luiza são algumas das novas comissárias de bordo dos trens da Central do Brasil

CHARME AGORA VIAJA DE TREM

As estradas de rodagem, ferrovias e céu do Brasil são cortados ininterruptamente por transportes que levam homens de negócios, artistas, senhoras, jovens e crianças aos outros Estados. À medida que o número dos passageiros aumenta torna-se necessário melhorar as condições de viagem. A princípio, sòmente os aviões possuíam um trabalho de assistência ao passageiro. De uns tempos para cá é que se está valorizando e, conseqüentemente, dando mais confôrto às pessoas que viajam por terra.

Os ônibus foram trocados por últimos modelos, com leitos e banheiro e, há coisa de ano e meio, mantêm a presença de rodomoças, cuja função é servir cafèzinho, lanches e solucionar pequenos problemas a bordo.

Eis agora a última novidade — os trens da Central do Brasil, que fazem viagens estaduais de Rio—São Paulo, Rio—Belo Horizonte e vice-versa, terão agora suas comissárias de bordo. Elas estarão encarregadas de servir **drinks** e jantares aos passageiros, num esquema de trabalho dinâmico e agradável.

Os carros-restaurantes foram modificados para poderem conservar os alimentos no **frizzer** e aquecê-los ao forno. As 400 refeições servidas durante cada viagem são encomendadas ao Restaurante Internacional do Galeão. O cardápio consta de dois pratos, a escolher, ou lanches frios.

As môças selecionadas, após sucessivos testes onde a beleza, elegância e conhecimentos gerais foram levados em conta, tiveram curso de Relações Humanas e aulas práticas, quando aprenderam a carregar as bandejas com o trem em movimento. Êsse trabalho de seleção e preparo do pessoal foi feito por Dona Iolanda Brollo, funcionária da Central há 25 anos.

Os uniformes foram criados por Nazaré: **tailleur** azul-anil, com casaquinho de gola smoking, quatro botões duplos e dois bolsos. A saia é **evasée** e a blusa branca tem detalhe em fustão e gola **roulé**. O quepe, tipo jóquei, cobre tôda a cabeça.

Para cada viagem serão escaladas duas comissárias de bordo, mas uma terceira poderá ser requisitada se alguma criança fôr viajar sòzinha e seus pais comunicarem com 24 horas de antecedência à Central, apresentando ordem do Juiz de Menores.

As 16 môças escolhidas entre mais de cem candidatas estão entusiasmadas com o nôvo trabalho, que além de bem remunerado dá possibilidades a se conhecerem novos lugares.

O único problema das comissárias é uma das cláusulas do severo regulamento de trabalho: têm que se manter solteiras para poderem exercer a profissão.

CONCURSO JB-FAENZA:

PROCURA-SE UMA JOVEM

Faltam apenas três dias para o encerramento das inscrições do Concurso JOVEM JB-FAENZA, por isto não há tempo a perder. Você deve vir hoje mesmo ao Departamento Feminino do JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco 110, 3.º andar — das 14 às 17 horas. Traga um retrato, certidão de idade, carteirinha do curso que está fazendo, ou certificado dos que concluiu. E é só.

Aqui fará um teste de conhecimentos gerais e atualização com as notícias do momento. Isto para mostrar que é garôta moderninha e a jovem que procuramos, para fazer fotos de modas e representar o JB em todos os acontecimentos de seu calendário oficial.

Em troca, você terá um ano de contrato, na base de uma remuneração mensal de NCr$ 400,00 (quatrocentos mil cruzeiros antigos), guarda-roupa inteirinho da FAENZA e vários prêmios-surprêsa que não diremos agora. Basta ter entre 17 e 25 anos, estar cursando alguma faculdade ou curso superior mesmo e andar com vontade de trabalhar conosco.

Dia 28 de abril será encerrado o período de inscrições. No dia 19 de maio, em noite elegantíssima no Costa Brava, escolheremos a nossa JOVEM JB-FAENZA.

MODA DE FECHO-ÉCLAIR — Ao apresentar a sua última coleção, um costureiro parisiense mostrou um vestido todo feito em tiras, prêsas umas às outras com fecho-éclair. Todo mundo achou exagêro e ninguém fazia fé. Mas agora, o dito fecho é uma verdade. Não tão exagerada, mas aparece em quase todos os modelos de meia-estação. O mais bacaninha é o que vai do decote à bainha, deixando uma pequena abertura em *vê* para ser preenchida com *foulards*, os mais coloridos.

DECORAÇÃO: NECESSIDADE SOCIAL — Quem diz isso é Joana D'Arc, uma das pioneiras no ensino da decoração. Diz também, e prova, que no mundo de hoje uma casa bem arrumada, com bom-gôsto, é fator de felicidade, pois a família se conserva prêsa ao lar pelo ambiente acolhedor. Joana fundou seu curso de Decoração do Lar em ... 1955 e até hoje vem obtendo grandes sucessos com êle. Para quem estiver interessado, o próximo curso terá início em maio, com duração de quatro meses, e abordará desde a História da Arte até a mais moderna técnica de iluminação, passando pelas noções de côr, estilo e confecções de plantas.

MÔÇA FLOR EM DESFILE — Friburgo já está esnobando moda de inverno. Desde agora, as noites na serra atingem 10º e em breve a temperatura cairá muito mais. Friozinho sêco e gostoso, que permite o uso da moda européia quase completamente: minissaia com meia de lã; robe-mantô de mangas compridas; terninho de flanela; japonas de napa e por aí afora. E tudo isso feito por lá mesmo, onde existem funcionando várias *boutiques*, entre elas a Môça-Flor, que vai fazer desfile sábado que vem. Rui Prado é quem organiza, e os manequins são as próprias clientes da *boutique*. Tudo é prata da casa.

CELI: ROUPA DE OLLY PARA FRANCES VER — Em Paris e Cannes, Celi Ribeiro deverá circular por êsses dias. E levou várias roupas de Olly: um biquíni, ultracolorido, feito de quatro lenços; três mini-vestidos (um rústico e dois de listas); um longo de cambraia; um bali de sêda e — o mais sensacional: o macacão de banho, com cinturão largo de côr contrastante.

Panorama

das artes plásticas

Pintura de Fernando Duval: Meia Pataca até quinta

ARTE DO COSMOS — Encerra-se amanhã a exposição que o gaúcho Fernando Duval está realizando na Meia Pataca, onde exibe a técnica de seus quadros em prêto e branco com tinta plastificada e temática do cosmos. Depois de encerrada esta mostra, Fernando seguirá para Montevidéu, onde realizará uma exposição.

COLEÇÃO DE ENEIDA — No próximo dia 2 de maio uma parte da coleção de quadros da cronista Eneida será vendida na Galeria Tenreiro, na Praça General Osório. A venda terá início às 21 horas, mas é possível que os colecionadores comecem a fazer reservas desde antes. Como na mesma noite terá lugar a inauguração da exposição de caixas da Petite Galerie que fica ao lado, prevê-se grande freqüência em ambas as exposições. A Petite fará também entrega dos prêmios aos artistas vencedores do concurso.

PARA HOJE — Três acontecimentos artísticos estão marcados para a noite de hoje. Na Galeria Goeldi o lançamento do livro de Clarival Valadares, *Riscadores de Milagres;* na Bonino, o vernissage da escultora Sônia Ebling que mostrará uma série de relevos em côr, depois de uma ausência de doze anos, tempo em que viveu em Paris; na G4, individual de Maria Teresa Vieira. A Bonino e a G4 distam apenas uma quadra, ficando assim facilitada a visita a ambas na mesma noite. Depois, não custa uma esticada à Goeldi para comprar o livro do crítico baiano.

MÚSICA E DESFILE — No Museu de Arte Moderna, amanhã às 18 horas, haverá um desfile dos modelos de Solange Scosteguy, no âmbito da mostra Nova Objetividade Brasileira. Na oportunidade, o baiano Válter Smetack fará um concêrto com seus curiosos instrumentos musicais que estão na mesma exposição. Smetack recebeu um prêmio de pesquisa na Bienal da Bahia e trouxe novos instrumentos para a demonstração de amanhã.

JÚRI DO SALÃO — O terceiro membro do júri do Salão Nacional de Arte Moderna será o crítico de arte Antônio Bento, que recebeu votação correspondente à maioria absoluta, vencendo galhardamente seus dois contendores: Ibere Camargo e Maurício Salgueiro. Com êste último fizeram uma finta nada esportiva e extremamente reprovável: antes de sua chegada ao recinto de votação espalharam o boato de que havia desistido de sua candidatura em apoio a Bento. Recebeu quinze votos, pois os outros que o apoiavam caíram no engôdo. Como se vê, ainda há muitos inocentes na ENBA. Agora começará a luta pela premiação. Zanini certamente trará um nome de São Paulo e lutará por êle. No Rio há três fortes concorrentes. Como são dois os prêmios de viagem ao exterior, não haverá grandes problemas em se fazer uma distribuição harmônica.

CARMEM NA ESDI — Mal chegou à Direção da Escola Superior de Desenho Industrial, Carmem Portinho começou a desenvolver grande atividade. Já no dia 2 será aberta a cantina que permitirá refeições a baixo preço para professôres e estudantes; uma sala de exposições está sendo ultimada para mostras especializadas; e também foi conseguida a contratação de professôres, inclusive da Alemanha, para cursos de curta duração. Tudo isto vem provar o acêrto na escolha do nome de Carmem e, mais uma vez, sua combatividade à frente dos empreendimentos que dirige.

Panorama

da noite

REABERTURA DO MEIA-NOITE — Nei Machado e Sieiro Neto reabrirão, na segunda quinzena de maio, a boate Meia-Noite do Copacabana Palace. Dois conjuntos, sob o comando de Oscar Galende, tocarão para dançar, e serão apresentados atrações e *pocket-shows*. Jô Soares, de início concordou em atuar no Meia-Noite, tendo, inclusive, escrito o roteiro. Porém, tudo ainda depende de autorização do Paulino de Carvalho, da TV Record, onde Jô faz dois programas semanais. O cômico pretende conseguir férias de trinta dias para trabalhar, sem qualquer problema, no Meia-Noite. Ainda na pauta de Nei Machado estão Eliana & Boocker Pittman e Elisete Cardoso, além de Chico Buarque de Holanda, que faria par com Nara Leão. Ficou estabelecido que o traje para a freqüência no Meia-Noite será de passeio completo e que o *couvert* será de quatro cruzeiros novos.

TRAJE ESPORTE — Hilton Monteiro, proprietário do Sarau, abriu mão da obrigatoriedade do traje passeio completo para a freqüência de sua boate. Aliás, o Sarau vem faturando muito graças ao alto gabarito de seu serviço e da música ao vivo apresentada, com Juarez no órgão e Cleide Magalhães como crooner.

INAUGURAÇÃO — Bob de Freitas, mais uma vez, anuncia que será no próximo dia 4 de maio a inauguração do Circu's, restaurante que funcionará onde existia o Jean. Haverá um almôço de *avant-première* para a imprensa e, como bossa, Bob fará, no Circu's, feijoada aos domingos.

CHICO EM PORTUGAL — Chico Buarque de Holanda viajou, ontem, para Lisboa, onde fará apresentação, domingo, no Cassino de Estoril. Aliás, o cantor-compositor vai ter que regravar a faixa da Banda, *por causa da frase a* môça feia debruçou na janela, *que, em Portugal, é pejorativo. A palavra* môça *será substituída por* raparigota.

CONVÊNIO — Joaquim Saraiva, do Lisboa à Noite, acaba de assinar convênio de permuta com a TAP (Transportes Aéreos Portuguêses), o que muito facilitará, doravante, a vinda de artistas europeus para o Brasil e vice-versa.

FESTAS NO DIA DAS MÃES — Duas festas já estão marcadas para 14 de maio, consagrado ao Dia das Mães. Na Adega de Évora, homenagem de Francisco José a tôdas as mães que comparecerem ao restaurante típico português, com a participação, também, de Maria da Graça e Sebastião Robalinho. No Copa Leme Boliche, abertura da boate Boa Bola, tendo Nara Leão como principal atração. Boa bola terá ar condicionado perfeito, som estereofônico e não cobrará nem couvert, nem consumação.

CONVITE — Carlos Machado anunciando que convidou, ontem, Sérgio Pôrto para escrever a parte cômica do próximo *show* do Fred's, que contará, em verso e prosa, os últimos cinqüenta anos da história do cinema americano. Se bem que longínqua, há possibilidade que êste musical será apresentado no Golden-Room do Copacabana Palace.

PROCESSOS — Duas ações judiciais estarão em trânsito no Fôro do Rio nesta semana: o de Guilherme Araújo contra Maria Betânia, por quebra de contrato e o da emprêsa proprietária do boneco Mug *contra Michel, que mudou o nome de sua boate Crepúsculo para Mug's, cujo nome é de uso exclusivo da firma paulista.*

ÚLTIMAS — Chez Tol funcionando muito bem, graças ao serviço apresentado e a grande capacidade do *maître* José Fernando em receber. De São Paulo, vem a notícia de que no local onde funcionava a boate Ela, Cravo e Canela será inaugurado o Mao-Mao, *night club* que terá como bossa conceder desconto de cinqüenta por cento aos estudantes universitários. New Jirau já tomando conta de Copacabana, após ter feito reparos no ar condicionado, que não funcionou a contento na noite de inauguração. Pub, barzinho do Leme, é o nôvo ponto de encontro das tardes cariocas. No Pink Panther, o sucesso é a nova aparelhagem de som estereofônico.

GOLPES CONTRA A LIBERTINAGEM

(OU PERERECA, DEFENSOR DO CELIBATO)

DEPARTAMENTO DE PESQUISA

Olhos esbugalhados e brilhantes, nariz achatado e grosso, uma bôca enorme, cabelos finos, testa larga e um rosto muito comprido para um corpo extremamente magro e pequeno: **Perereca.**

Era assim, de maneira irreverente, que a imprensa da época costumava chamar o padre e historiador Luís Gonçalves dos Santos, nascido no dia 25 de abril de 1767 (há 200 anos).

Mas não foi simplesmente pelo porte pouco elegante que êle se tornou célebre. Seu grande mérito: sustentar com inteligência uma ruidosa polêmica com o padre Diogo Feijó e com os jornais de vanguarda. Motivo da briga: celibato sacerdotal. Padre Feijó queria aboli-lo no Brasil; mas **Perereca** era contrário à prática do amor conjugal pelos padres. Afirmava que amor de padre é coisa muito divina.

Era a primeira vez que dois padres brasileiros discutiam tal assunto. Prevaleceu o pensamento de **Perereca**, que até hoje continua triunfante. Basta dizer que o Papa Paulo VI está preparando um documento, que poderá converter-se até em encíclica dirigida aos bispos de todo o mundo, reafirmando a necessidade do celibato. Paulo VI está preocupado com o número cada vez maior de padres que abandonam a batina para se casar.

EFERVESCÊNCIA CASAMENTEIRA

Apesar das insinuações dos jornais da época, seria ridículo atribuir a complexos a atitude do padre **Perereca** contra a abolição do celibato. É verdade que as crônicas diziam maliciosamente que êle tinha muitas razões para isso. Mas os jornais antigos eram muito maliciosos.

Para defender o seu ponto-de-vista, o historiador **Perereca** escreveu dois livros e vários artigos. Os livros são: **O Celibato Clerical e Religioso Defendido dos Golpes da Impiedade e da Libertinagem dos Correspondentes da Astrea** (**Astrea** era um jornal favorável à tese de Feijó), e **A Voz da Verdade da Santa Igreja Católica Cofundindo a Voz da Mentira do Amante da Humanidade para Sedativo da Efervescência Casamenteira dos Modernos Anticelibatários.**

A briga durou muito tempo e começou assim: o padre Diogo Feijó, também deputado, aprovou, dando-lhe um voto em separado, um projeto abolindo o celibato clerical. O projeto fôra apresentado à Assembléia-Geral pelo Deputado Ferreira França. Feijó dizia que a proibição do casamento de padres devia-se à superstição e fanatismo consagrados pela piedade da Igreja; não reconhecia nela, portanto, o direito de proibir matrimônio de seu clero. O padre Feijó ia mais além: reconhecia à Assembléia-Geral todo o poder político e civil para dispensar e revogar êstes direitos.

Vários jornais apoiaram Feijó em sua campanha. **Astrea** chegava a dizer que se o Papa não aprovasse a abolição do celibato deveriam ser suspensas no Brasil as leis e bulas pontifícias referentes à matéria.

Perereca dizia do púlpito que o projeto era um sacrilégio. Uma tentativa de demolir a Igreja Católica. Afirmava que a experiência demonstrara ter acabado a religião onde se permitira o casamento dos sacerdotes.

Perereca passou, em seguida, a atacar Feijó: pedia a êle que pelo menos provasse ser o procurador do clero brasileiro para aprovar o projeto de Ferreira França.

Mas Feijó também não ficava para trás em seus ataques: Na **Resposta às Parvoices, Absurdos, Impiedades e Contradições do Senhor Padre Luís Gonçalves dos Santos,** manda **Perereca** requerer à Assembléia uma certidão das assinaturas que o tinham eleito deputado. Afirma que a Constituição do Império lhe dava o direito e a obrigação de propor tudo quanto julgasse conveniente para a felicidade dos cidadãos, inclusive dos eclesiásticos.

— O celibato não é instituição apostólica — dizia êle. Mesmo se fôsse, a revogação seria natural. Por acaso **Perereca** teme algum Cisma se acabar o celibato?

A polêmica continuou com a **Réplica Católica à Resposta Que o Reverendo Deputado Diogo Antônio Feijó Deu ao Padre Luís Gonçalves dos Santos.** Nesta réplica, **Perereca** afirmava que o celibato era uma instituição apostólica imposta pela Igreja aos seus ministros para melhor desempenho de suas funções. Não temia Cisma: "Acredito que os membros da Assembléia-Geral são pessoas distintas e sensatas para darem ouvidos ao voto insensato de Feijó."

Em 1828, reunindo todos os documentos há séculos apresentados pela Igreja contra o casamento dos padres, e mais citações e breves pontifícias. **Perereca** publicou **A Voz da Verdade da Santa Igreja Católica Confundindo a Voz da Mentira do Amante da Humanidade para Sedativo e Efervescência Casamenteira dos Modernos Anticelibatários.**

A polêmica encerrou com estas 16 Cartas consideradas sua melhor obra teológica.

HISTÓRIADOR E PADRE

Como historiador, **Perereca** teve grande destaque na política brasileira. Quando o jornal **Portuguez Constitucional**, defendendo os interêsses dos comerciantes portuguêses, sugeriu a anulação do Tratado de Comércio com a Inglaterra e fechamento dos portos, abertos por Dom João, em 1808, **Perereca** reagiu violentamente. Na **Resposta Analítica a um Artigo do Portuguez Constitucional em Defesa dos Direitos do Reino do Brasil** provou que o Brasil já era Reino Unido de fato e de direito desde 1815, não sendo possível a volta à condição de colônia, como desejavam alguns.

Em 1825, êle escreveu suas **Memórias para Servirem à História do Brasil.**

Perereca padre: recebeu os votos em 1794. Chovia muito quando disse a sua primeira missa, em 1796. No mesmo dia em que se sagrou (era festa do Espírito Santo), foi chamado a confessar um doente.

Quando voltou ao convento tinha muita febre, e três dias depois pegou a asma que o acompanhou o resto da vida.

Professor de Filosofia por 11 anos no Seminário da Lapa, ganhou em 1809, do Regente D. João, a cadeira de Latim. Espírito erudito, falava francês, inglês, italiano, alemão e hebraico. Catedrático por 16 anos, a surdez impediu-o de continuar lecionando. Pobre e sem outros rendimentos, foi nomeado Cônego da Catedral e da Capela Imperial pelo Regente. Morreu aos 77 anos. As catacumbas da Igreja de São Pedro guardam o padre **Perereca** desde 1 de dezembro de 1844.

UM ANO DE HEBE E SUA HISTÓRIA

Um ano de simpático sucesso

São Paulo (Sucursal) — O programa *Hebe Camargo* completou um ano no dia seis e terá uma festa de comemoração no próximo dia 30 em um programa que durará quatro horas e contará com a presença dos principais entrevistados por Hebe. Seu programa, apresentado todos os domingos às 20h, tem grande público em todo o Brasil, sendo retransmitido em vídeo-tape no Rio de Janeiro, Curitiba, Pôrto Alegre, Recife, Belo Horizonte, Fortaleza e dezenas de cidades do interior.

O objetivo de *Hebe Camargo*, segundo os seus produtores, é mostrar o aspecto humano das personalidades do momento ou apresentar ao público casos excepcionais — como a descoberta de um aparelho que cura a epilepsia —, ou a apresentação de gente de mais de cem anos de idade, por exemplo. Hebe Camargo só exerce a função de *apresentadora*, porque, desde a escolha dos entrevistados até as perguntas, são tarefas de uma equipe composta por Manuel Carlos, Milton Travessos, Raul Duarte e Tuta.

OITO ROQUETES

Como apresentadora, Hebe Camargo já ganhou oito prêmios Roquete Pinto, incluindo um de ouro, em 1966, por ter sido escolhida "personalidade artística do ano". A crítica de TV, porém, está muito dividida quanto ao seu programa. Uns acham que as perguntas são fracas, mas defendem a "simpatia de Hebe"; outros, simplesmente elogiam, sem qualquer restrição.

Hebe nasceu em Taubaté, sendo a caçula de uma família de nove filhos. O pai era músico, o dinheiro não dava, e a família terminou-se mudando para São Paulo. Aqui, aos 14 anos, começou a cantar em um quarteto com duas irmãs e uma prima. O conjunto se desfez e o primeiro contrato surgiu em 1944, na Rádio Tupi, para cantar chorinhos, maxixe, baião e bolero. Durante quatro anos, nas tardes de sábado e domingo, Hebe cantou em programa de auditório.

DE "CROONER" AO CEARÁ

Aos 18 anos, Hebe passou a ser *crooner* de uma boate paulista, mas só andava ao lado da sua mãe e, nessa época, já era arrimo de família. Foi na boate onde Hebe Camargo perdeu a inibição, adquirindo mais desenvoltura. "Cantava em *ingrês*, um francês *arranhado* e em *italiano*", disse ela.

Um dia, João Calmon, Diretor das Emissoras Associadas, decidiu enviá-la a diversos Estados do Brasil para fazer temporadas de um mês, em cada um dêles. Acontece que, em 1949, ninguém conhecia Hebe Camargo. Os artistas de São Paulo eram apenas *artistas de São Paulo*, devido à falta de divulgação. Os do Rio de Janeiro, não, porque lá havia a Rádio Nacional, e era onde funcionavam as gravadoras de discos.

Pouco a pouco Hebe Camargo foi-se promovendo e terminou no Ceará, ganhando NCr$ 5,00 (cinco mil cruzeiros antigos) para cantar na Festa da Imprensa, no Passeio Público. Depois, em 1952, gravou um disco em 78 RPM e, em 1955, surgiu como apresentadora de um programa de televisão.

O MUNDO E AS MULHERES

— Como sempre — disse, a gente só aparece quando é para substituir alguém que adoeceu.

Roberto Côrte Real fazia o programa *Encontro Musical*, na TV Paulista, e foi obrigado a passar duas semanas em repouso. Hebe assumiu e aprovou, recebendo, como recompensa, a direção de um programa de auditório chamado *O Mundo É das Mulheres*, no qual ela e mais quatro artistas entrevistavam homens sôbre problemas femininos. Com êste programa ganhou o primeiro Roquete Pinto da sua carreira.

Passou quatro anos com *O Mundo* e terminou com *Hebe Comanda o Espetáculo*, até que decidiu abandonar a televisão para casar com um rapaz — Décio Capuano — que um dia apareceu na primeira fila do auditório e só a deixou quando houve a despedida oficial, pùblicamente, em 1964.

Na volta da lua-de-mel, duas emissoras de TV quiseram contratá-la, mas Capuano resistiu. Todavia, cedeu quando a crise econômica paralisou diversos setores da economia nacional. A TV Record contratou-a, com um bom salário, para fazer um programa às quartas-feiras, com vídeo-tape aos domingos, no melhor horário da semana.

LIMITE DA SIMPATIA

O programa é, de acôrdo com as estatísticas, o que tem maior audiência em São Paulo. Personalidades são apresentadas, discute-se o assunto do momento e jovens cantores são lançados para o público. Foi o único programa de televisão que conseguiu entrevistar Pelé e Rosemeire e voltará a trazê-los na festa do dia 30, se possível com Kelly Cristina, a filha do casal.

As perguntas, na sua maioria, são elaboradas por Raul Duarte, e Hebe raramente entra em contato com o entrevistador antes do programa. Ela só conheceu o padre Charboneaux quando entrou no palco, e, como as perguntas não haviam sido elaboradas, o padre falou sòzinho mais de uma hora, e esta ficou sendo a melhor entrevista feita no programa, e vem sendo levada ao ar sempre que o tema casamento entra em discussão. Como auxiliar, Hebe tem Cidinha Campos, espôsa de Manuel Carlos.

Muito espontânea, às vêzes Hebe tenta aproveitar uma resposta para fazer nova pergunta, mas se perde e cai no que há de mais detestável em televisão: o gratuito, o óbvio. Raul Duarte já experimentou a utilização de um ponto eletrônico para orientar o programa diretamente. Um receptor miniatura foi colocado no ouvido de Hebe e as perguntas eram ditadas por Raul, que acompanhava o programa dentro de uma camioneta na porta do Teatro Record. Como resultado, a graça de Hebe desapareceu.

Agora, no primeiro aniversário do programa, Hebe Camargo tentará fazer um retrospecto de tudo o que houve, sem se guiar por roteiro de perguntas e falando sòmente quando fôr necessário.

VAMOS AO TEATRO

TEATRO RECREIO

R. Pedro I, 53 — Tel.: 22-8164

AMÉRICO LEAL apresenta a grande revista

PÕE TUDO NO NEGÓCIO

Sessões contínuas das 18h às 20h, das 20h às 22h e das 22h às 24h

ATRAÇÕES! COMICIDADE! LINDAS MULHERES!

6 STRIP-TEASES

DUAS ÚLTIMAS SEMANAS no TEATRO MESBLA

O HOMEM DO PRINCÍPIO AO FIM

HOJE, ÀS 21H

de Millôr Fernandes com FERNANDA MONTENEGRO, SÉRGIO BRITTO e FERNANDO TÔRRES

Bilhetes à venda — Tel.: 42-4880

Preços especiais para estudantes — Às 3as.-feiras não há espetáculo

---

ESTAMOS EM PÔRTO ALEGRE a convite do MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

"OH QUE DELÍCIA DE GUERRA"

Voltaremos dia 6 de maio ao TEATRO GINÁSTICO às 20h e 22h30m

"É talvez seja esta a mais correta e certa montagem brechtiana até agora realizada no Brasil" (Y. Michalsky — JORNAL DO BRASIL)

MINI-TEATRO

Figueiredo Magalhães, 286 — Sobreloja Cine Condor-Copa

DE 3.ª A 6.ª-FEIRA ESTUDANTES NCR$ 2,00

O FESTIVAL DA BESTEIRA QUE ASSOLA O PAÍS

"De Brecht a Stanislaw Ponte Preta"

com Aldo de Maio, Camila Amado, Jaime Barcelos e Milton Carneiro

Dir.: Antônio Pedro — Música: Roberto Nascimento

HOJE, ÀS 22H — RES.: 57-6651

Sábados, às 17h, e domingos, às 16h, "A ONÇA INVEJOSA", peça infantil

---

O GRANDE ESCÂNDALO

NELSON RODRIGUES

"OS SETE GATINHOS"

apresentação do TEATRO POPULAR DA GUANABARA no TEATRO MIGUEL LEMOS

Proibido até 18 anos — R. Miguel Lemos, 51-H

HOJE, ÀS 21H30M — Res.: 56-1954

Ar condicionado perfeito — Estudantes: 3as, 4as., 5as. e Doms. NCr$ 3,00 — Gerador próprio

---

PEDRO VEIGA e ORLANDO MIRANDA apresentam Cia. Teatro Princesa Isabel no TEATRO MARÍLIA de Belo Horizonte, com

OS PAIS ABSTRATOS

de Pedro Bloch

DE HOJE ATÉ 7 DE MAIO

SALA CECÍLIA MEIRELES

Recital de

PAUL TORTELIER

(violoncelista francês)

Ao piano: Jorge Ugartamendia

DOMINGO, DIA 30, ÀS 21H

Ingressos à venda — Tel.: 22-6534

COLE E SILVA FILHO apresentam no TEATRO CARLOS GOMES a super-revista

DE COSTA A COISA VAI

Poltrona 3,00 — Estud. e Balcão 1,50

com NILZA MAGALHÃES à frente de um grande elenco e 3 SENSACIONAIS STRIP-TEASES

Diàriamente, sessões contínuas a partir das 17h30m

Às segundas-feiras o "show" de travestis BONECAS EM MINI-SAIA, em sessões contínuas das 19h30m às 23h30m

---

OFICINA

ÚLTIMOS DIAS SÓ ATÉ 14 DE MAIO

QUATRO NUM QUARTO

HOJE, ÀS 21H15M

TEATRO MAISON DE FRANCE — Ar refrigerado

TEL.: 52-3456

CAFÉ-TEATRO CASA GRANDE

BAR-RESTAURANTE apresenta

Hoje: NOITE DO ZI-CARTOLA, com Zé Kéti, Cartola e Nélson Cavaquinho

Aos domingos, às 16h30m: CLUBE DO JAZZ E BOSSA

Diàriamente: Show de Samba, com JORGINHO e seu elenco

Avenida Afrânio de Melo Franco, 300 — Estacionamento próprio

A PENA E A LEI

De ARIANO SUASSUNA

Hoje, às 21h30m TEATRO JOVEM

Dir. Musical: GENI MARCONDES — Dir. Geral: LUIZ MENDONÇA

RESERVAS: 26-2569

Sucesso em 1845!
Sucesso em 1854!
Sucesso em 1892!
Sucesso em 1920!
Sucesso em 1936!
Sucesso em 1940!
Sucesso em 1965!

COM DULCINA — Hoje, às 21h — Reservas: 32-5817 — Censura livre — Ar refrigerado — INGRESSOS: NCR$ 3,00 — ESTUDANTES: NCR$ 1,00

O NOVIÇO no TEATRO DULCINA

ÚLTIMAS SEMANAS

SALA CECÍLIA MEIRELES

2.ª Temporada Oficial de Concertos

28 de abril, às 21h15m

Primeiro Concêrto da Série MÚSICA MODERNA DO BRASIL

No programa:
I — 2.ª Sonatina para dois fagotes — Francisco Mignone
II — Cantata — Manuel Bandeira, para soprano, piano e quarteto de cordas — Jocy Siqueira
III — Maria Jesus dos Anjos, cantata sôbre motivos do ritual umbandista, para narrador, piano, côro, orquestra e percussão típica brasileira — Radamés Gnattali — Poema de Bororó

Côro e Orquestra do Teatro Municipal.

Regente: Mário Tavares

Ingressos à venda: NCr$ 4,00 — Estud.: NCr$ 2,00 — Tel.: 22-6534

GRUPO OPINIÃO Apresenta

DUAS ÚLTIMAS SEMANAS

A SAÍDA? ONDE FICA A SAÍDA?

(Estado Militarista)

de Antônio Carlos Fontoura, Armando Costa, Ferreira Gullar, com: Carlos Vereza, Echio Reis, Guilherme Diecken, Ivan Cândido, João das Neves, Luiz Linhares, Nildo Parente e Thaís Moniz Portinho

HOJE, ÀS 22H — Rua Siqueira Campos, 143

Reservas: tel. 36-3497 — Desc. p/estud., às 3as., 4as., 5as. e doms.

TEATRO GLAUCIO GILL (TEATRO DA PRAÇA)

MARIA FERNANDA apresenta

O VERSÁTIL MR. SLOANE

de JOE ORTON

APESAR DO GRANDE SUCESSO SÒMENTE ATÉ DIA 14 DE MAIO IMPRETERÌVELMENTE

HOJE, ÀS 22H

17 ÚLTIMOS DIAS — Reservas: 37-7003

Desconto especial para estudantes

TEATRO RIVAL apresenta a enxutérrima ROGÉRIA (a mais famosa travesti do Brasil) em

"VEM QUENTE QUE ESTOU FERVENDO"

com as 20 mais badalativas "bonecas" do Rio num show divertido e inventido

HOJE e TÔDAS AS NOITES, ÀS 20H e 22H

Vesperais às 5as. e domingos, às 16h — Reservas: tel. 22-2721

TEATRO PRINCESA ISABEL

Tel.: 37-3537 — apresenta

NORMA BENGELL — ROSINHA DE VALENÇA — CHICO BATERA TRIO

em **COM AÇÚCAR E COM AFETO**

Texto: Reinaldo Jardim e Millôr Fernandes

Direção de Miolli-Boscoli

Em virtude da participação do Batera Trio nos Espetáculos NUREYEV, no Teatro Municipal, fica adiada a ESTRÉIA do Show para amanhã, às 21h30m

---

TEATRO SANTA ROSA apresenta

A ÚLCERA DE OURO

comédia musical de Hélio Bloch

Direção de LEO JUSI

Músicas de Roberto Menescal, Oscar de Castro Neves e Edino Krieger.

Elenco: Ari Fontoura, Augusto César, Cláudio Cavalcânti, Edson Silva, Fábio Sabag, Flávio Migliaccio, Marlene Barros e Rossana Ghessa. Participação especial de MARÍLIA PERA.

HOJE, ÀS 22H

Rua Vde. Pirajá, 22 — Tel. 47-8641

SUA ÚLTIMA OPORTUNIDADE PARA ASSISTIR

"ARENA CONTA ZUMBI"

NÃO PERCAM — 5 ÚLTIMOS DIAS

no TEATRO DE BÔLSO

Reservas: 27-3122

HOJE, ÀS 21H30M

Ar refrigerado

TEATRO COPACABANA

SABIÁ 67

de Gastão Tojeiro

Uma comédia musicada POP

HOJE ÀS 21H30M

Res.: 57-1818 — Ramal Teatro

Traje esporte — Censura livre

AGÊNCIA DO JORNAL DO BRASIL EM **CAXIAS**

PARA ANÚNCIOS CLASSIFICADOS E ASSINATURAS

RUA JOSÉ DE ALVARENGA, 379-LOJA

SALA CECÍLIA MEIRELES

ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA

Sábado, 29 de abril, às 16h30m

2.º CONCÊRTO DE ASSINATURA

"SÉRIE CECÍLIA MEIRELES"

Regente:

KARABTCHEWSKY

Solista: FERNANDO LOPES

Programa: BACH: Ricercare a 6 vozes — BRAHMS: 2.º Concêrto para piano e orquestra — HINDEMITH: Mathias, o Pintor — L. FERNANDEZ: Batuque de "Pedro Malazarte"

Bilhetes à venda na Bilheteria da Sala

TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA

Avenida Rio Branco, 179 — Tel.: 22-0367

SÓ ATÉ DIA 14 DE MAIO

"RASTO ATRÁS"

De Jorge Andrade

Prêmio Serviço Nacional de Teatro

Direção e cenários: Gianni Ratto

Figurinos: Bella Paes Leme, com um grande elenco

De 3.ª a sáb.: 21h — Doms.: 18h e 21h

TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA

SÓ ATÉ DIA 14 DE MAIO

RASTO ATRÁS

com: LEONARDO VILAR, IRACEMA DE ALENCAR, VANDA LACERDA, Thais Moniz Portinho, Rodolfo Arena, Helena Velasco, Selma Caronezzi e grande elenco

---

SHOW & BOITE

HAVAÍ

A melhor cozinha da madrugada — Hi-Fi — Pista de dança — Bebidas — Os menores preços do Rio

SÁBADOS A PARTIR DAS 13 HORAS: FEIJOADA COMPLETA

Avenida Atlântica, 974-B — Leme

RUY BAR BOSSA

apresenta de têrça a domingo

"UMA NOITE PERDIDA COM TUCA E MIÈLE"

em show Mièle & Bôscoli com o conjunto de Menescal

Rua Rodolfo Dantas, 91-B — Copacabana

Reservas: 37-9663

BOITE **Sarau**

Aberta desde 19 hs, Drinks e jantar - 2 conjuntos para dançar com Juarez e seu órgão

RUA GUSTAVO SAMPAIO, 840-A - LEME

ESTACIONAMENTO PRIVATIVO

PAULO SOLEDADE e SÉRGIO SANZ, apresentam:

Êsses Moços de Letra e Música

Com QUARTETO TAMBA, EDU LOBO, MARÍLIA MEDALHA e participação especial de PETER DAUELSBERG.

DE 3.ª A DOMINGO

Rua Barata Ribeiro, 90 — Telefone: 36-3483

As delícias das comidas do mar num restaurante sôbre as ondas. Único no Rio. Amplo estacionamento. Menu especial para os almoços "rápidos".

Av. Nestor Moreira, 11 — Tel.: 46-1529

SOL e MAR

RESTAURANTE • BAR

(junto ao Yatch Club do Rio de Janeiro)

Aberto diàriamente até às 2 horas da manhã

BOITE PLAZA

Av. Prado Júnior, 258 — Tel.: 57-4019

Aberto diàriamente a partir das 15 horas

Ar refrigerado — Gerador próprio

HOJE: "PASSARELA", a partir das 23h, com o dinâmico locutor Walter Miranda, "TV e RÁDIO TUPI". Desfile de lindos manequins, estrêlas e artistas. Muita animação e sorteio valioso.

SEM COUVERT E SEM CONSUMAÇÃO

HI-FI BAR RESTAURANTE

Onde se come bem a preços razoáveis

Av. Princesa Isabel, 263 — Tels.: 57-6132 e 57-1870

Panorama do teatro

"SAÍDA" PARA A CLASSE — O espetáculo de *A Saída? Onde Fica a Saída?* dedicado à classe teatral, que estava sendo anunciado para a semana passada, será finalmente realizado hoje à meia-noite, no Teatro Opinião. A renda da sessão reverterá em benefício do contra-regra do grupo, Leônidas Lara (Paraná), hospitalizado há mais de três semanas em conseqüência de um acidente automobilístico. O elenco de *A Saída? Onde Fica a Saída?* apresenta-se agora com duas modificações: Rubens Correia, que viajou para São Paulo a fim de participar da montagem de *Marat/Sade*, foi substituído por Nildo Parente, enquanto João das Neves, o diretor do espetáculo, entrou no lugar de Oduvaldo Viana Filho, que se transferiu para o elenco da outra produção do grupo, *Meia Volta Vou Ver*.

"HAPPENING" — O elenco da peça Os 7 Gatinhos *realizará hoje às 18 horas em frente ao Cine Metro Copacabana um* happening, *onde não só promoverá seu espetáculo ora em cartaz no teatro Miguel Lemos, como também abrirá a campanha* do Vamos ao Teatro.

TEATRO EXPERIMENTAL ITÁLIA FAUSTA — Este grupo, que foi organizado pelo Centro Acadêmico do Conservatório Nacional de Teatro, iniciou na semana passada suas atividades, que se destinam a apresentar, juntamente com os currículos dos diversos cursos, estudos e pesquisas sôbre o teatro brasileiro de todos os tempos. O programa de trabalho, baseado num estudo elaborado pelo professor Henrique Oscar, tem os seguintes pontos principais: 1) Panorama do antigo teatro brasileiro. Estudo comparativo, com leitura dramática dos principais autores. 2) Autores contemporâneos; renovação do teatro brasileiro. Leituras dramáticas, palestras e conferências. 3) Autores inéditos; leitura dramática e estudo da obra. 4) Fase de pesquisa. Primeiro tema: juventude e sociedade — comportamento, pensamento e reação. O que pensa a sociedade da juventude de nossos dias. Por outro lado, o Teatro Experimental Itália Fausta se encarregará de promover a difusão das peças encenadas pelos alunos do Conservatório nas provas públicas, levando-as, principalmente, a orfanatos, hospitais e penitenciárias. Esta programação terá início nos primeiros dias de maio, com a apresentação de *Quem Casa Quer Casa*, de Martins Pena, na Penitenciária Lemos Brito.

TÔNIA EM ENSAIOS — Já foram iniciados os ensaios da peça de Lilian Hellman, Little Foxes, *que na tradução de Tati de Morais e Clarice Lispector recebeu o sensacionalista título de* Os Corruptos, *e que marcará a volta de Tônia Carrero aos palcos cariocas, dos quais se achava afastada desde* A Dama do Maxim's. *Para dirigir o espetáculo, Tônia Carrero trouxe de Salvador o ex-crítico teatral carioca João Augusto, que estreará assim, no Rio, como diretor, após uma longa série de bem sucedidas encenações na Bahia. Junto com João Augusto, veio talvez o melhor intérprete de Salvador, Óton Bastos, que também participará do espetáculo, ao lado de Tônia Carrero, Leo Vilar, Jorge Cherques, Célia Biar, Ari Coslov, Paulo Gracindo e Alzira Cunha.* Os Corruptos *será o próximo cartaz do Teatro da Maison de France, depois do término da temporada do Teatro Oficina.*

DOIS LIVROS — A Editôra Civilização Brasileira acaba de lançar um livro que vem precedido de excelente repercussão nos meios teatrais da Europa: o ensaio *Bertolt Brecht*, de autoria do crítico italiano Paolo Chiarini. Na orelha do livro, que foi traduzido por Fátima de Sousa, lemos o seguinte comentário de Dias Gomes: "Entre as várias atitudes quanto a Brecht, há duas diametralmente opostas e igualmente idiotas: a dos que o julgam um simples ativista na execução de uma *tarefa do Partido* e a dos que vêem nêle um nôvo Moisés recém-descido do Sinai com as tábuas da lei para o teatro. Não sei qual das duas imagens corresponde menos à do verdadeiro Brecht, que emerge destas páginas de Paolo Chiarini. Neste sentido, é extraordinàriamente oportuna a publicação dêste livro, pela luz que derrama sôbre alguns ângulos obscuros das teorias brechtianas".

O Grupo Opinião lança o segundo volume da sua Coleção Espetáculo: o texto do seu cartaz atual, *A Saída? Onde Fica a Saída?* de Antônio Carlos Fontoura, Armando Costa e Ferreira Gular.

O que há para ver

CINEMA

ESTRÉIAS

JOGADA DECISIVA (Big Deal at Dodge City), de Fielder Cook. Western: a mesa de jôgo é a arena. Com Henry Fonda, Joanne Woodward, Jason Roberts Jr., Charles Bickford, Burgess Meredith. Technicolor. **Capitólio, Rian, Miramar, Carioca:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (14 anos).

POR UM MILHÃO DE DÓLARES (La Congiuntura), italiano, de Ettore Scola. Aventura à procura do divertimento sem compromissos. Com Vittorio Gassman, Joan Collins, Jacques Bergerac, Hilda Barry. Technicolor. **São Luís:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. **Santa Alice:** 15h — 17h — 19h — 21h. (10 anos).

FANATISMO MACABRO (Die, Die My Darling), de Silvio Narizzano. Terror do cinema inglês. Com Tallulah Bankhead, Stefanie Powers, Maurice Kaufman, Peter Vaughn. **Império, Copacabana:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. **Tijuca:** 15h — 17h — 19h — 21h. **Capitólio** (Petrópolis). **Central.** — (18 anos).

ESTA NOITE ENCARNAREI NO TEU CADÁVER (Brasileiro), de José Mojica Marins. Segundo terror do ator-produtor-diretor-roteirista JMM. Com José Mojica Marins, Tina Wohlers, Nádia Freitas, Tânia Mendonça. A cena do Inferno é em Eastmancolor. **Scala, Plaza** (a partir de 10 horas da manhã), **Coral, Flórida, Olinda, Mascote, Marrocos, Regência** (Cascadura), **São Pedro** (Penha Circular), **Matilde** (Bangu), **Alfa** (Madureira). (18 anos).

MIL SÉCULOS ANTES DE CRISTO (One Million Years B.C.), inglês, de Don Chaffey. Aventuras entre os homens das cavernas. Com Raquel Welch, Joan Weldon, Lisa Thomas, Robert Brown. Colorido. **Vitória, Roxy, Leblon, América:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (14 anos).

A PROVA DO LEÃO — Com Cornel Wilde Technicolor. Sòmente hoje **Opera, Caruso, Rio, São Bento** (Niterói). (18 anos).

Corinne Marchand: Cleo de 5 às 7

CLEO DE 5 ÀS 7 (Cleo de 5 à 7), de Agnès Varda. Duas horas na vida de uma mulher que se julga condenada por doença incurável. Com Corine Marchand, Antoine Bourseiller, Michel Legrand, e a participação especial de Jean-Luc Godard, Jean-Claude Brialy, Eddie Constantine, Danielle Delorme, Anna Karina, Sammy Frei. **Paissandu:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (14 anos).

VIETNAM EM CHAMAS (Marine Battleground), de Man-Li Lee. Drama de guerra. Com Jock Mahoney, Young-Sun Jun, Dong-Hui Jang, Bong-Su Ku, David Lowe. **Bruni-Copacabana, Festival, Bruni-Piedade** (18 anos).

AURORA DE SANGUE (Russo), de Grigori Roshal. Baseado em Tolstoi. Colorido. **Alaska:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h e meia noite. (18 anos).

REAPRESENTAÇÕES

GATA EM TETO DE ZINCO QUENTE (Cat on a Hot Thin Roof), de Vincent Minelli. Drama, baseado na peça de Tennessee Williams. Com Elizabeth Taylor, Paul Newman, Burles Yves, Jack Carson, Judith Andersen. Colorido. **Ricamar** Sòmente hoje. 14h — 16h — 18h — 20h — 22h (18 anos).

ADEUS ÀS ILUSÕES (The Sampiper), Vincent Minelli. Com Elizabeth Taylor e Richard Burton. Colorido. A partir de hoje no **Cine Lagoa Drive-In**, às 20h30m e 22h30m. (18 anos).

CONTINUAÇÕES

A SEGUNDA ESPÔSA (Letti Sbagliati), comédia italiana em quatro episódios, todos dirigidos por Steno. Com Raimondo Vianello, Margaret Lee, Franchi & Ingrassia. **Coral, Bruni-Ipanema, Paris-Palace, Kelly, Art-Palácio Copacabana, Art-Palácio Tijuca, Art-Palácio Méier:** 14h — 16h — 18h 20h — 22h. (18 anos).

NEVADA SMITH (Nevada Smith), de Henry Hathaway, western americano baseado num personagem de **Os Inesquecíveis**. Com Steve McQueen, Karl Malden, Brian Keith, Arthur Kennedy, Suzanne Pleshette, Raf Vallone. Em Panavision e colorido. **Bruni-Flamengo.** 14h30m — 17h — 19h30m — 22h. (16 anos).

TÉCNICA DE UM HOMICÍDIO (Tecnica di Un Omicidio), de Frank Shannon, co-produção franco-italiana. Policial. Com Robert Webber, Jeanne Valerie, Franco Nero, José Luís de Villalonga. Tecnicolor. **Condor Largo do Machado:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

UM HOMEM... UMA MULHER... (Un Homme et une Femme), de Claude Lelouch. Grande Prêmio de Cannes 1966, e Oscar de melhor filme estrangeiro. Com Anouk Aimée, Jean-Louis Trintignant, Pierre Barouh, Simone Paris. **Veneza:** 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

O CAÇADOR DE AVENTURAS (The Moving Target), de Jack Smight, baseado na novela de Ross McDonald. Com Paul Newman, Lauren Bacall, Julie Harris, Janet Leigh, Shelley Winters, Robert Wagner. Colorido. **Odeon:** 14h — 16h30m — 19h — 21h30m. (18 anos).

LADRÕES DE SOBRA (Too Many Thieves), de Abner Biberman. Aventura. Com Peter Falk, Britt Ekland, Joanna Barnes, Nehemia Persoff. Colorido. **Metro Tijuca, Pathé** (a partir de meio-dia), **Pax, Paratodos e Mauá:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h (18 anos).

JOHNNY YUMA (Johnny Yuma), de Romolo Guerrieri. **Western à italiana.** Com Rosalba Neri, Lawrence Dobkin. Eastmancolor. **Bruni-Méier.** (14 anos).

A FUGA DO PRESENTE (La Fuga), de Paolo Spinola. Drama. Com Giovanna Ralli, Anouk Aimée, Paul Guers, Enrico Maria Salerno. **Madrid:** de 2a. a 6a.: 19h — 21h. Sábado e domingo às 15h — 17h — 19h — 21h. (18 anos).

NO PARAÍSO DO HAVAÍ (Paradise-Hawaiian Style), de Michael Moore. Musical. Com Elvis Presley, Suzanna Leigh, James Shigeta, Donna Butterworth. Colorido. **Bruni-Copacabana, Festival, Britânia, Imperator** (Méier). (Livre).

GOL, A COPA DO MUNDO DE 1966 (Gol, The World Cup). Documentário colorido, narrado em português. **Petrópolis**, até sábado. (Livre).

ANGÉLICA E O REI (Angélique et le Roi), de Bernard Borderie. Aventura de espada e alcova. Com Michèle Mercier, Robert Hossein, Samy Frei, Ann Smyrner, Estella Blain, Claude Giraud, Philippe Lemaire, Jean Rochefort. Colorido. **Condor Copacabana**, 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (14 anos).

DJANGO (Django) co-produção ítalo-espanhola dirigida por Sergio Corbucci. **Western.** Com Franco Nero, Loredana Nusciak, José Bodalo, Angel Alvarez. Eastmancolor. **Rivoli, Bruni-Botafogo.** (18 anos).

TÔDAS AS MULHERES DO MUNDO (brasileiro), de Domingos de Oliveira. A primeira comédia do cinema brasileiro com personagens autênticos: revelação de um jovem diretor, estréia (cinematográfica) de uma atriz, Leila Diniz, de grandes possibilidades. Também um filme de bom clima carioca e numerosos charmes femininos (Joana Fomm, Isabel Ribeiro, Vera Viana, Irma Alvarez e muitas outras). **Alvorada, Royal;** (18 anos).

007 CONTRA A CHANTAGEM ATÔMICA (Thunderball), de Terence Young. O quarto filme da série James Bond, reabilitando-o do passo meio em falso que foi **007 contra Goldfinger.** Um bom espetáculo no gênero. Na luta, contra o arquicriminoso Adolfo Celi, 007 (Sean Connery) tem horas de recreio com Claudine Auger, Luciane Paluzzi, Martine Beswick, Molly Peters. Côres. — **Rex:** 14h — 16h30m — 19h — 21h30m. **Glória, Cascadura, Botafogo, Coliseu, Floriano, Leopoldina:** 17h30m — 20h20m mas, aos sábados e domingos às 15h — 17h50m — 20h40m. **Icaraí** (Niterói) às 18h20m — 21h; sábado e domingo: 15h — 17h50m — 20h 40m (18 anos).

DOUTOR JIVAGO (Doctor Jivago), de David Lean. Superprodução baseada no romance de Boris Pasternak. Com Omar Sharif, Julie Christie, Geraldine Chaplin. Côres. **Metro Copacabana:** 14h — 17h30m — 21h. (16 anos).

A BÍBLIA (The Bible), de John Huston. Superprodução de Dino de Laurentiis, limitada a trechos do Velho Testamento. Com Michael Parks, Ulla Bergryd, Richard Harris, John Huston, Stephen Boyd, Ava Gardner, Peter O'Toole, Gabriella Pazzotti, Eleonora Rossi-Drago. De Luxe Color. **Palácio:** 14h40m — 17h 50m — 21h. (10 anos).

O PERIGO É MINHA MISSÃO (I Deal in Danger), de Walter Grauman. O canastrão Robert Goulet é espião infiltrado na Gestapo, nesse filme ambientado na Segunda Guerra Mundial. Com Christine Carrère, Horst Frank Côres. **Irajá**, até sábado. De 2a a 6a.-feira: 17h — 19h — 21h; sábado às 14h — 18h — 20h. (18 anos).

CREPÚSCULO DAS ÁGUIAS (The Blue Max), de John Guillermin. História de um ás da aviação alemã durante a Primeira Guerra Mundial. Com George Peppard, James Mason, Ursula Andress Côres, **Paz, Politeama:** 15h — 18h — 21h Só até sábado. (18 anos).

ESPECIAIS

SESSÕES PASSATEMPO — Filme oficial da visita de S. S. o Papa Paulo VI aos Estados Unidos. Êste filme, em côres, estará a partir de hoje em exibição exclusiva no **Cine-Hora**, no subsolo do Edifício Avenida Central, em sessões contínuas desde 10 horas da manhã.

TEATRO E "SHOW"

ÚLCERA DE OURO — Comédia musical de Hélio Bloch, com música de Oscar Castro Neves, Roberto Menescal e Edino Krieger. Dir. de Léo Jusi. Com Flávio Migliaccio, Cláudio Cavalcânti, Rossana Ghessa e outros. **Santa Rosa**, Rua Visc. Pirajá, 22. (Tel. 47-8541). 22h; sáb. 20h15m e 22h30m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

Rossana Ghessa: Úlcera de Ouro

A PENA E A LEI — Três comédias em um ato, de Ariano Suassuna. Direção de Luís Mendonça. Com Ilva Niño, Rafael de Carvalho e Francisco Milani. Figurinos de Echio Reis. **Teatro Jovem.** — Praia de Botafogo, 522 (26-2569). 22h; sáb. 20h e 22h 15m; vesp. 5a., 17h e dom. 18h.

SABIÁ 67 — Comédia de Gastão Tojeiro — Volta ao cartaz o irreverente espetáculo **pop**, um dos melhores da temporada passada. Remontagem do espetáculo **Onde Canta o Sabiá.** Dir. de Paulo Afonso Grisolli. Com Betty Faria, Marieta Severo, Norma Suely, Modesto de Souza, Spina, Gracindo Jr. e outros. **Copacabana**, Av. Copacabana, 327 (57-1818 R. Teatro); 21h30m; sáb. 20h e 22h15h; vesp. 5a., 16h. e dom., 17h.

OS 7 GATINHOS, de Nélson Rodrigues. Dir. de Alvaro Guimarães, figurinos e cenografia de Roberto Franco. Com Fregolente, Thelma Reston, Jorge Cherques, Érico de Freitas, Carmem Palhares, Hélio Ari, Djenane Machado, Djena Antonaz, Ana Rita e Tânia Sher. Apresentação do **Teatro Popular da GB — Miguel Lemos.** — Rua Miguel Lemos, 51 (tel. 56-1954). 21h30m; sáb. 20h30m e 22h30m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

UM PEDIDO DE CASAMENTO E JUBILEU — De Tchecov. Apresentação da **Fundação Brasileira de Teatro.** Dir. de Sérgio Dionísio. Com o elenco da FBT — **Teatro Dulcina**, Rua Alcindo Guanabara, 17-21 — (32-5817), às segundas-feiras às 21h. Preços populares para estudantes.

OH, QUE DELÍCIA DE GUERRA — Musical de Charles Chilton e Joan Littlewood: Primeira Guerra Mundial vista com bom humor. Espetáculo original de rara alegria e vitalidade. **Dir.** de Ademar Guerra (melhor diretor de 1965 em São Paulo com êste espetáculo). Com Napoleão Moniz Freire, Célia Biar, Rosita Tomás Lopes, Helena Inês, Mauro Mendonça, Ítalo Rossi e outros. — **Ginástico**, Av. Graça Aranha, 187 (42-4521), 21h 15m, sáb., 20h e 22h 30m; vesp., 5a., 17h e dom. 18h. Suspenso para temporada em Pôrto Alegre. Volta dentro de alguns dias.

O NOVIÇO, de Martins Pena. Produção da FBT, com a colaboração do SNT — Com Dulcina, Manoel Pêra, Cléber Macedo, João Benian, Ivan Sena, Sônia Morais, Bruno Neto, Matozinho. **Dulcina**, Rua Alcindo Guanabara, 17/21 (32-5817). 21h; sáb., 20h e 22h. Vesp. quinta e domingo, 17 horas.

RASTO ATRÁS — Peça de Jorge Andrade premiada no recente concurso do SNT. Um homem mergulha no passado para compreender melhor o presente e saber preparar-se para o futuro. Uma das mais sérias tentativas da nova dramaturgia brasileira, numa montagem de grande fôrça e imaginação. — Direção de Gianni Ratto. Com Leonardo Vilar, Renato Machado, Iracema de Alencar, o grande elenco. **TNC.** Av. Rio Branco, 179. (22-0367). — 21h. Vesp. dom. 18h. Até 15 de maio.

O HOMEM DO PRINCÍPIO AO FIM — Volta da bela seleção de textos de Millôr Fernandes, num espetáculo freqüentemente comovente, imensamente valorizado por um esplêndido desempenho de Fernanda Montenegro Dir. de Fernando Tôrres Com Fernanda Montenegro, Sérgio Brito, Fernando Tôrres e o Quarteto 004. **Mesbla**, Rua do Passeio, 42/56. (42-4880), 21h30m; sáb., 20h e 22h; vesp. quinta, 17h e dom. 18h. Só até domingo.

FAMÍLIA ATÉ CERTO PONTO — Comédia (anteriormente apresentada sob o título **Família Pouco Família**), de Gerald Savory, adaptação de Marc-Gilbert Sauvajon. Dir. de Antônio de Cabo Com Renata Fronzi, Rubens de Falco e outros. **Serrador.** Rua Sen. Dantas, 13 (32-8531); 21h30m; sáb., 20h e 22h30m; Vesp. 5a., 16h e dom., 17h.

DE BRECHT A STANISLAW PONTE PRETA — Original espetáculo com uma inteligente encenação de **A Exceção e a Regra**, de Brecht, na primeira parte, e com poemas de Brecht e divertidas crônicas de Sérgio Pôrto na segunda. Dir. de Antônio Pedro. Com Camila Amado, Jaime Barcelos, Milton Carneiro e Aldo de Maio. Inaugurando o **Mini-Teatro.** Rua Figueiredo Magalhães, 286 (tel. 57-6651). 22h; sáb., 20h e 22h30m vesp. dom., 18 horas.

QUATRO NUM QUARTO — Comédia de V. Kataiev sôbre problemas da juventude. Prod. do Teatro Oficina. Dir. de José Celso Martinez Correia. Com Ítala Nandi, Renato Borghi, Dirce Migliaccio, Fernando Peixoto, Abraão Farc e Etty Gomes. **Maison de France.** Avenida Pres. Antônio Carlos, 58 (52-3456), 21h15m; sáb., 20h e 22h15m; vesp. 5a., 16h e dom., 17h.

A SAÍDA? ONDE FICA A SAÍDA? — Peça documentária de Ferreira Gullar, Armando Costa e Antônio Carlos Fontoura, sôbre o perigo de uma nova guerra mundial. Dir. João das Neves. Com Célia Helena, Oduvaldo Viana Filho, Luís Linhares, Echio Reis e outros. — **Opinião**, Rua Siqueira Campos, 143 (36-2497); 21h30m; sáb., 20h15m e 22h30m; vesp., 5a., 17h e dom., 18h.

O VERSÁTIL MR. SLOANE — Comédia macabra de Joe Orton. Um boa vida impõe suas vontades a uma família estranha. Dir. de Carlos Kroeber. Com Maria Fernanda, Paulo Padilha, Adriano Reis e Dolores Caminha. — **Teatro Gláucio Gil.** Praça Cardeal Arcoverde (37-7003); 22h; sáb. 20h15m e 22h15m; dom., 17h e 21h30m.

REVISTAS

VEM QUENTE QUE ESTOU FERVENDO — Espetáculo de travesti. Com Rogéria. **Rival**, Rua Álvaro Alvim 33/37 (22-2721); 20h e 22h; vesp. 5a. e dom., 16 h.

DE COSTA A COISA VAI — Revista de Colé e Silva Filho. **Carlos Gomes**, Rua Pedro I, 2. (Tel. 22-7581); diàriamente, 17h30m, 20h e 22h, 2.ª-feira — **Bonecas de Mini-Saia**, espetáculo de travesti, escrito e dirigido por Jean-Jacquet.

STRIP SHOW "A" — Espetáculo permanente de revista com **strip-tease.** Produção de Américo Leal. **Recreio**, Rua Pedro I, 53 (22-8164) — Sessão contínua das 18 às 24 horas.

MUSICAIS

EU CHEGO LÁ — Musical, apresentação do grupo Levante. Com João do Vale, Marinês, Sílvia Aleixo, Maria Luísa Noronha, — **Arena da GB** — Largo da Carioca, esq. da Av. Chile. (52-3550). 21h; vesp. sáb., e dom. 18h. Suspenso até dia 27.

A FINA FLOR DO SAMBA — **Show** de música popular, organizado por Sérgio Cabral e Teresa Aragão. Com elementos das Escolas de Samba Mangueira, Império Serrano, Portela e Salgueiro — **Opinião** — Siqueira Campos n. 143 (36-3497) — Sòmente às segundas-feiras, 21 horas.

ENCONTRO COM A MÚSICA POPULAR — **Show** informal com várias personalidades da música popular. **Carioca**, Rua Sen. Vergueiro, 238 (25-6609). Sòmente às sextas-feiras, à meia-noite.

COISA MAIS LINDA — Texto de Pedro Jorge, com César Costa, Neuci, As Cariocas e conj. GB-4. **Teatro Azul**, Rua Mariz e Barros, 612 (32-7866). NCr$ 2,00, est. NCr$ 1,00, dom. às 18h.

PRÓXIMAS ESTRÉIAS

COM AÇÚCAR E COM AFETO — Musical de Reinaldo Jardim e Millor Fernandes. Com Norma Bengell, Rosinha de Valença e Chico Batera Trio. **Teatro Princesa Isabel** — Estréia amanhã.

MEIA VOLTA VOU VER — Seleção de textos sôbre o Brasil de hoje, coordenada por Oduvaldo Viana Filho. Produção do Grupo Opinião. Dir. de Armando Costa. Com Agildo Ribeiro, Odete Lara, Oduvaldo Viana Filho e outros. Bôlso. Estréia dia 4 de maio.

ISABELA, O DIAMANTE DE GRÃO-MOGOL — Nova peça para a juventude, de Maria Clara Machado. Aventuras em Minas Gerais no século XVIII. Dir. da autora. Elenco do Tablado. **Tablado.** Estréia 2 de maio.

O CORONEL DE MACAMBIRA — Peça de Joaquim Cardoso baseada no bumba-meu-boi. Estréia do elenco do TUCA-Rio. Dir. de Amir Haddad. Música de Sérgio Ricardo. **República.** Estréia em abril.

DOIS PERDIDOS NUMA NOITE SUJA — Drama do jovem autor paulista Plínio Marcos, bem recebido em São Paulo. Dir. de Carlos Kroeber. Com Fauzi Arap e Nélson Xavier. **TNC.** Estréia em maio.

NEGRA MEOBEM — Comédia de François Campaux. Dir. de Antônio de Cabo. Com Lady Hilda, Raul da Matta e outros. **Serrador.** Estréia 19 de maio.

"SHOW"

ELLEN DE LIMA — **Lisboa à Noite** — Rua Cinco de Julho n.º 305. Tel. 36-4453. **Couvert:** NCr$ 2,50.

ANTÔNIO MESTRE E MARIA TERESA. No **Fado** — **Show** — Rua Barão de Ipanema n.º 296. Telefone 36-2026 — **Couvert:** NCr$ 2,50

FRANCISCO JOSÉ E MARIA DA GRAÇA — **Adega de Évora** — **Show** — Com Maria da Graça e Sebastião Robalinho — **Couvert** — NCr$ 1,80 — Fechado às segundas-feiras. — Rua Santa Clara n.º 292 — Tel. 37-4210.

HELENA DE LIMA — **Show** à meia-noite e meia. **Le Candelabre. Couvert:** NCr$ 8,00 — de 5a. a sáb. Dir. de Sérgio Vasquez.

AS PUSSY, PUSSY, PUSSY... CATS — Texto de Sérgio Pôrto. Com grande elenco, 2 **shows:** às 23 horas e 1 hora — **Couvert:** NCr$ 12. **Consumação:** NCr$ 5. — **Fred's** — Av. Atlântica.

UMA NOITE PERDIDA, com Miéle e Tuca — Música e dança. Com Luís Carlos Miéle e Tuca, além do conjunto de Roberto Menescal — **Rui Bar Bossa** — Rua Rodolfo Dantas — à 1 hora de 3.ª a dom. **Couvert:** NCr$ 18,00. Consumação: NCr$ 5,00.

ESSES MOÇOS DE LETRA E MÚSICA — Com Quarteto Tamba — Edu Lôbo — Marília Medalha. Participação especial: Peter Danesberg. **Zunzum** — Rua Barata Ribeiro, 90 — Tel.: 36-3483 — 3a. a domingo.

MÚSICA E RÁDIO

ORQUESTRA AFRO-BRASILEIRA — Maestro Abigail Moura — **Palácio da Cultura** — sexta-feira, dia 28.

BALLET DO RIO DE JANEIRO, com Margot Fonteyn e Rudolf Nureyev, sob os auspícios do JORNAL DO BRASIL — **Giselle, Metastasis, Corsaire, Dança em 3 Dimensões, Marguerite e Armand. Municipal**, sábado às 20h45m.

MÚSICA MODERNA NO BRASIL — Mignone, Siqueira e Gnátalli. — **Cecília Meireles**, sexta-feira, às 21 horas.

LEDA COELHO DE FREITAS — soprano — Beethoven, Fauré, Wolf, Debussy, Jaguaribe, Turina **Escola de Música.** Hoje, às 17h30m

O.S.B. — 2.º concêrto da Série Especial — Karabtchewsky e Alimonda — **Sala Cecília Meireles**, sábado, às 16h30m.

MISSA DA COROAÇÃO, de Mozart — N. N. Hack — Côro da Academia Santa Cecília — **Municipal**, domingo, às 10 horas.

CONJUNTO MÚSICA ANTIGA — Bach, Hendel, Nandof, Vivaldi — I.C.B.A. — **Cecília Meireles**, dia 2 às 21h.

DISCOTECA PÚBLICA DO ESTADO DA GUANABARA — Música erudita. Aberta das 9 às 19 horas. Avenida Alm. Barroso n.º 81 — 7.º andar. Filmes: sextas-feiras, às 17 horas.

RÁDIO

RÁDIO JB

JB INFORMA — 7h30m — 12h30m — 18h30m — 21h30m.

REPÓRTER JB — 8h30m — 9h30m 10h30m — 11h30m — 14h30m — 15h30m — 16h30m — 17h30m — 20h30m — 23h30m — 24h30m.

MARCA DO SUCESSO — 12h15m e 18h15m.

MÚSICA TAMBÉM É NOTÍCIA — 10h — 11h — 12h — 13h — 14h — 15h — 16h, de 2a. a 6a.-feira.

VOCÊ É QUEM SABE — 9h — 17h 21h, de 2a. a 6a.-feira.

PERGUNTE AO JOÃO — 11h05m às 12h, de 2a. a 6a.-feira.

BÔLSA DE VALORES — 18h45m, de 2a. a 6a.-feira.

INFORMATIVO AGRÍCOLA — 6h 30m, de 2a. a domingo.

PROGRAMA PRIMEIRA CLASSE — RÁDIO JB — Às 13h05m: **Egmont — Abertura**, de Beethoven. * **Souvenir de Moscou, op. 6**, de Wieniawski. * **Pan y Toros** (zarzuela), de Barbieri * **Sinfonia n.º 26 em Mi Bemol Maior K. 184**, de Mozart. * **Estudo em Dó Sustenido Menor opus 25, n.º 7**, de Chopin * **Abertura Festival Acadêmico, opus 80**, de Brahms. Às 22h05m: **Concêrto em Lá Menor**, de Grieg * **Les Coéphores**, de Milhaud.

RÁDIO MEC — **Violão de Ontem e de Hoje** — com Karl Scheit — hoje, às 16h30m — música antiga para violão

Ao Redor do Mundo focalizando hoje a Hungria através de sua música de câmara.

ARTES-PLÁSTICAS

FLORIANO TEIXEIRA — Desenhos — **Galeria Bonino** — R. Barata Ribeiro, 578. Diàriamente das 10 às 12 e das 16 às 22 horas — Fechada aos domingos.

ACERVO — Aldemir Martins, Da Costa, Krajcberg, Guignard e outros — **Galeria Módulo** — Rua Bolívar n.º 21-A.

ACERVO — Djanira, Milton Da Costa, Pancetti, Di Cavalcânti, Anita Malfatti, Portinari, Pietrina Checcacci, Antônio Maia, A. Bichels, Holmes Neves e outros — **Varanda** — Rua Xavier da Silveira, 59. — **Hor.:** das 8 às 22 h, **sábado até às 13h. Fechada aos domingos.**

ACERVO — Anna Bela Geiger, Anna Letycia, Antônio Maia, Domenico Lazzarini e outros — **Moraca** — Av. Ataulfo de Paiva, 23-B.

ACERVO — Artistas brasileiros — Pinturas, gravuras, desenhos e tapeçaria. **Galeria Gemini** — **Av.** Copacabana, 335-A (57-0188). — Aberta diàriamente das 15 às 22 horas, exceto aos domingos.

ACERVO — José de Rome, Renato Landim, Gerhard e outros. — **Galeria G-4** — Rua Dias da Rocha n.º 52, Copacabana (37-6388). De segunda a sábado das 10h às 12h e das 14h às 22h.

STELA VIEIRA FERREIRA — Aquarelas — **Salão do Ministério da Educação.**

PINTORES ATUAIS — Cybele Vera Kanica, Vera Meneses, Vera Roitman, Zélia Weber, Georgete e outros. **Casa Grande Arquitetura e Decoração** — Rua Gen. Polidoro, 53, Botafogo — (24-4008).

VLADIMIR KOWANKO — Pinturas — **Galeria Condor** — Churrascaria Gaúcha — Rua das Laranjeiras, n.º 114.

ISA MORAIS — Pintura — **Saint-Germain**, Barata Ribeiro, 418, sala 109.

CECÍLIA ARRAES — Pintura — **Associação Atlética Banco do Brasil** — Av. Borges de Medeiros, 819, com entrada pela **Av.** Afrânio de Melo Franco.

COLETIVA — Alexandre Calder, Antônio Bandeira, Carlos Scliar, Djanira, Frank Schaeffer, Marcelo Grassmann, Iberê Camargo, Ivã Serpa, Milton Dacosta, Zélia Salgado e uma homenagem a Heitor dos Prazeres. — **Galeria IBEU**, Av. Nossa Senhora de Copacabana, 690.

V RESUMO JB e NOVA OBJETIVIDADE BRASILEIRA — MAM — Av. Beira-Mar.

FERNANDO DUVAL — Pintura **Meia Pataca.** Rua Visconde Pirajá 47. Praça Gen. Osório.

COLETIVA DE ARTISTAS MINEIROS — Pintura de Chamina Szynbein, Eduardo de Paula, Ilde Moreira, Maria Helena Andrés, Maristela Tristão, Sara Ávila de Oliveira, Yara Tupinambá e Wilde Lacerda — **Cantu** — Barão de Ipanema, 110-A.

BEATRIZ VASCONCELOS — Desenho — **Galeria Goeldi** — Rua Prudente de Morais, 129, das 10h às 22h, de seg. a sábado. Até o dia 15.

SCLIAR — Desenhos, gravuras, quadros e aquarelas. — **Galeria Santa Rosa** — Rua Visc. Pirajá, 22, das 14h às 24h. Até dia 30.

VALÊNTIM — Exposição de fotos em que o assunto é mulher. — **L'Atelier**, Barão de Ipanema, 29-A.

PINTORES DE DOMINGO — Quadros de Celina Lemos de Oliveira, Dom João de Orléans e Bragança, Jorge Guinle, Lúcia Burlamaqui e outros — **OCA**, Rua Jangadeiros, 14-C.

ACERVO — Últimos trabalhos de Krajcberg, Mabe, Wesley Duke Lee, Roberto Magalhães e outros. — **Barcinski.** — Av. Ataulfo de Paiva, 23-A.

LURDES CEDRAN — Pintura — **Galeria do Copacabana Palace** — das 14h às 22h. de seg. a sáb.

III EXIBIÇÃO ANUAL DE ARTE VISUAL DO BRASIL — Exposição de arte gráfica, fotografia e arte experimental. Promoção do Clube dos Diretores de Arte. — **MAM** — Av. Beira-Mar.

PERGUNTE AO JOÃO

MAGNATAS

SÉRVULO RIBEIRO — Glória: "Onde na Europa fica um original clube de magnatas, sendo o clube mais fechado e mais alto do mundo, com 200 sócios, entre os quais Aga Khan e Richard Burton?"

Trata-se do Eagle Ski Club de Gstaad, a 2 000 metros de altura e que hoje tem 235 sócios, figurando entre êles — além de Karim Aga Khan e Richard Burton —, David Niven e Andreh Rueff, havendo declarado o *barman* do Eagle que Richard Burton é o maior bebedor de todos, começando seu dia às 11 da manhã bebendo cerveja, para ao meio-dia beber dois copos de champanha como aperitivo, mais 3 garrafas durante o almôço, e passando a beber uísque sem parar até as tantas da madrugada.

ARTE

MARIA TERESA VIEIRA — Santa Teresa — "...Galeria G4, de 26 de abril às 21 horas..."

À artista Maria Teresa agradecemos o convite para mostra que se inaugura hoje — às 21 horas — na Galeria G4: Rua Dias da Rocha, 52, Copacabana. — Ouvintes-leitores que há algum tempo nos escreveram sôbre a arte de Maria Teresa Vieira gostarão de ver essa mostra. — **Desenhos de Maria Teresa.**

PRONÚNCIAS

LUÍS G. MATOS — Vila Isabel. — "Como devemos pronunciar as seguintes expressões latinas — ês-cátedra, ou ékç-cátedra? ..ês-ofício, ou ékç-ofício? ..ês-córde, ou ékç-córde?"

Tais expressões latinas são pronunciadas do seguinte modo: ékç-córde, ékç-ofício, ékç-cátedra, ékç-libriç, ékç-vi, ékç-lege, ékç-advérso (etc.).

CONTRA

AUGUSTO MOREIRA — São Cristóvão. — "O educador brasileiro Barão de Macaúbas era afinal contra ou a favor dos castigos no Ensino?"

Contra — malgrado as acusações contidas no famoso romance autobiográfico de Raul Pompéia: **O Ateneu** —, sabendo-se que, no livro, Raul transfigurou o educador no personagem **Aristarco.** Abílio César Borges, Barão de Macaúbas, baiano de Rio das Contas, era formado em Medicina. Fundou em Salvador o Ateneu Barrenze e o Ginásio Baiano, tendo Castro Alves e Rui Barbosa como seus alunos. Depois, transferiu-se para o Rio, onde manteve o afamado Colégio Abílio, fundando outro mais tarde em Barbacena.

ÁRABES

ALICE DUARTE — Tijuca. — "Durante quantos séculos ficaram os árabes na Espanha e quais foram as realizações culturais que deixaram na Espanha?"

A dominação árabe na Espanha durou quase 800 anos, desde o ano 711, tendo os árabes ou mouros construído na Espanha escolas e universidades onde ensinavam, Matemática, Medicina, Literatura e Filosofia; impulsionaram a agricultura, realizaram obras hidráulicas, levantaram soberbos edifícios e implantaram as artes no país onde nasceriam Velázques e Murilo.

DIVISA

CIRO PEREIRA — Ubatuba. — "João: A divisa Sem Ordem Não Há Progresso era de quem?"

Foi por volta de 1832, durante a Regência Trina Permanente (no Brasil-Império), que as sociedades defensoras da liberdade adotavam a seguinte divisa que tinha sido dada por Feijó (o Padre-Estadista), "Sem Ordem Não Há Progresso; Sem Justiça Não Há Liberdade."

AVIAÇÃO

ELISA C. HORTA — Piedade. — "A italiana Florenza De Bernardi é a primeira mulher a pilotar avião comercial?"

Na Itália é, mas no mundo é a búlgara Maria Atanassova. Com a idade de 36 anos, Maria Atanassova é comandante da TABSO (Linhas Aéreas Búlgaras). Florenza De Bernardi, 33 anos, a primeira mulher italiana a pilotar um avião comercial em serviço regular, é filha de conhecido ás da aviação e desde janeiro de 67 está servindo na Aeralpi (Companhia Aérea Italiana).

ACESITA

ARGEMIRO LESSA — Botafogo. — "Nossa indústria de aços especiais ACESITA quanto produziu em 66?"

71 494 toneladas: a ACESITA em 66 colocou à disposição da indústria brasileira de transformação 71 494 toneladas de produtos de aço, contra .. 61 077 toneladas do ano anterior —, sabendo-se que os aços ligados representaram 36% do total da demanda do mercado, acusando tendência ascensional acentuada, pois há 2 anos a percentagem não ultrapassava de 25%.

MEMÓRIAS

GUIOMAR VIEIRA — Teresópolis. — "Memórias da infância escritas por mulher, há livro do gênero no Brasil?"

Sem dúvida: o livro **Minha Vida de Menina**, da escritora mineira Helena Morley (pseudônimo de Alice Dayrell Brant). Esse livro, traduzido para o inglês por Elizabeth Bishop sob o título **Diary of Helena Morley**, teve sua 1.ª edição brasileira em 1952 e mereceu as seguintes palavras de Guimarães Rosa: "...Não existe em nenhuma outra literatura mais pujante exemplo de tão literal reconstrução da infância".

MINI-LANCHA

ARI GALVÃO — Praça Sêca. — "De que tamanho é a mini-lancha introduzida agora no esporte aquático da Grã-Bretanha?"

A mini-lancha, que acaba de fazer sua estréia mundial no Rio Tâmisa, oferece a menor e mais barata lancha de foil aos amigos do esporte —, sendo de dois lugares a mini-lancha, enquanto seu casco, de resina reforçada de fibra de vidro, mede 2 metros e 74 centímetros de comprimento —, movido por um motor de pôpa, com a direção dada através de um guidom. Funciona como qualquer outra lancha, com a diferença de que ao atingir a velocidade de 24 km por hora se levanta da água pela ação de dois foils — podendo nessa posição ser atingida velocidade de 48 km por hora ou mais.

ATENÇÃO

Sòmente fazer pergunta quem puder ouvir a resposta, através da RÁDIO JORNAL DO BRASIL, de 2.ª a 6.ª-feira, de 11h 05m às 12h. — Aqui são publicadas apenas algumas das 22 questões irradiadas por dia. — Com muitas cartas a pesquisar, o João não envia resposta pelo Correio nem informa p/ telefone. — Fazer uma só pergunta, sôbre assunto de interêsse geral e que possa ter resposta em poucas palavras. — Cartas para: Pergunte ao João, RADIO JORNAL DO BRASIL, Avenida Rio Branco, 110, 5.º andar, Rio, ZC-21.

"... É a mulher mais linda do mundo..."

Bernard Bouts, um solitário

Seu barco, além de moradia, é uma filosofia de vida

JOSÉ AMÉRICO, A TRANQÜILIDADE DOS 80 ANOS

SEVERINO RAMOS,
correspondente do J.

João Pessoa — Eis um homem de quem já não se tem muito o que dizer. José Américo de Almeida chega tranqüilamente aos 80 anos de idade e apresenta um ar bonachão, uma fisionomia feliz e cheia de bom humor, uma inteligência lúcida e mais brilhante de que nunca; a Paraíba comemora seus 80 anos venerando-o como uma das figuras mais marcantes de nossa história.

Recolhido à solidão de Tambaú, onde se entregou a uma espécie de exílio voluntário, José Américo revela um homem feliz, uma robustez física e mental, uma invejável tranqüilidade de quem pode olhar o passado e dizer sem mêdo: "Cumpri o meu dever." Pois êste homem, que participou dos acontecimentos proeminentes da história política do País, a partir de 1930, que viveu a própria história como uma figura de primeiro plano, orgulha-se de não se entregar a nenhum drama de consciência, pois soube construir um passado sem mácula.

A GLÓRIA DOS 80 ANOS

Como se sente aos 80 anos êste homem cujo nome ainda hoje é uma legenda?

— A minha maior glória é ter atingido a velhice sem o declínio das minhas faculdades — diz êle. O que eu temeria é que a cabeça envelhecesse, o que me faria mais falta do que os próprios olhos. Sem a vista, eu teria a imaginação que descobriria outros mundos.

Falando noutro tom, acrescenta:

— O que mais me conforta é ter um fim de vida saudável. Como já disse uma vez ao JORNAL DO BRASIL, ainda estou intacto. Nunca sofri uma operação cirúrgica; o ar da praia protege minha saúde. Já passei aqui cinco anos consecutivos sem ter sequer uma gripe.

José Américo acha que a inteligência lucrou com essa invulnerabilidade física. E diz que ao estudo associou-se a experiência como fator de maior equilíbrio.

— Cada vez mais meu estilo se torna sóbrio e adquire maior expressividade. Tudo isso é educação literária mais vivida do que elaborada. Além de tudo, minha idade deu-me uma grande riqueza: o material com que escrevo as minhas memórias. Por falar nisso, tomei com o meu ingresso na Academia o compromisso de não retardá-las. Ainda não saíram porque acumulei tantos elementos que no fim quase ia-me afogando nesse arquivo, e a configuração já era mais de sociologia e psicologia aplicada do que de vida íntima. Decidi desprezar grande parte do que está feito e apelar mais para as minhas lembranças, o que tornará o trabalho mais vivo e humano.

ATUALIDADE DE BAGACEIRA

Bagaceira foi o seu primeiro romance, e com êle marcou o início de uma nova escola literária. **Bagaceira** foi lançado em 1929, mas hoje, na Feira do Livro da Cinelândia, no Rio, é o livro mais procurado, ao lado de **O Casamento**, de Nélson Rodrigues.

Por que essa atualidade de **Bagaceira**? José Américo diz que "a atualidade de **Bagaceira** me causa uma grande alegria. Quer dizer que sendo um romance não fugiu de uma realidade ainda visível".

— As novas gerações, principalmente no Nordeste, já o compreendem. **A Paraíba e seus Problemas** foi assim também. Feito mais de observação do que de teorias vagas, ainda é lido com interêsse porque o quadro pouco se modificou.

UM HOMEM NA HISTÓRIA.

José Américo ingressou na vida pública pouco antes de 1930, ainda no Govêrno de João Pessoa, do qual foi Secretário-Geral. Depois da Revolução de 30, foi encarregado de supervisionar todo o Norte e Nordeste, até a posse de Getúlio. Em 1934, nomeado Embaixador do Brasil junto ao Vaticano, resignou à missão, elegendo-se Senador pela Paraíba, depois de ter ocupado o Ministério da Viação e Obras Públicas, em 1932. Em 1937, foi candidato à Presidência da República, quando foi derrotado pela primeira e única vez, devido a um golpe de Estado. Não transigiu com Getúlio durante todo o período do Estado Nôvo, até que em 1945 concedeu uma entrevista com a qual rompeu a censura apressando a queda da ditadura. Nesse ano foi eleito Senador e êste foi um dos períodos mais agitados de sua vida pública. Em 1948 foi o único a protestar da tribuna do Senado contra a cassação dos comunistas, em discurso que se tornou célebre.

Eleito Governador da Paraíba em 1950, interrompeu o mandato dois anos depois, convocado por Getúlio para assumir o Ministério da Viação, onde permaneceu até a morte do Presidente. Voltou a Paraíba para ali implantar uma obra imorredoura durante um Govêrno que terminou com a pacificação geral de todos os Partidos.

Hoje, José Américo retoma suas memórias, revive o passado, preparando-se para um nôvo contato com seus leitores.

O José Américo dos anos 20

Aos 80 anos, a consciência do dever cumprido

BERNARD BOUTS, UM FILÓSOFO DA PINTURA

Um dia, anos atrás, Bernard Bouts, capitão de longo curso, filósofo e pintor, descobriu que a cidade, com seus esquemas, sua pressa, sua multidão e seu automatismo embotante, não apresentava condições para uma experiência existencial em profundidade e largou-se no mundo em um barco com mulher e filho.

Voltaram depois de dois anos, apenas para abrir o apartamento e compreender, de uma vez por tôdas, que nada tinham a ver com aquela perspectiva de vida. Tornaram a subir no barco e o que até aquêle momento parecera uma aventura passou a ser a própria organização de sua existência. Algum tempo mais tarde, um amigo se encarregou de vender o apartamento na França.

Desde então, Bernard Bouts já teve muitos barcos. Hoje, vive pràticamente sòzinho em sua escuna negra ancorada na Urca — o *Cisne*. A mulher, que mora em Copacabana, vai visitá-lo com certa freqüência. Não estão brigados. Apenas, se a êle a vida a bordo oferece condições de sossêgo para o trabalho, para ela foi se transformando em uma pesada monotonia. Ainda mais com os dias esticados pelas longas horas de silêncio de que êle precisa para pensar e pintar.

Recebe visitas de amigos, e há sempre os curiosos que acenam da amurada, querendo licença para conhecer o barco. É preciso descer e vir apanhá-los de bote no ancoradouro da Urca, esfôrço a que nem todo sociável cidadão se daria para buscar pessoas até sua casa. Vai à terra também pela água potável e para variar duas vêzes por semana a sua dieta de leite em pó, reminiscência de uma úlcera já curada, e que hoje mantém por comodidade.

Acham estranho seu modo de viver solitário num barco, estranheza que tem chegado muitas vêzes à suspeita de espionagem e contrabando. Acha uma graça imensa em tudo isso, e conta que na França e em boa parte da Europa muitas famílias aprenderam êste hábito no período que sucedeu à última guerra, com a escassez de habitações convencionais, os preços pela hora da morte.

Para navegar, prefere sua escuna a embarcações mais modernas, porque encontra nela a ciência de "uma tradição milenar", alguma coisa em harmonia com as fôrças da natureza. Suas relações com o barco têm uma notável seriedade e êle mesmo gosta de dizer que, além da pintura, interessa-se sobretudo em se aperfeiçoar no que chama de cultura marítima.

— Vasta e pouco conhecida.

ARTE

O outro grande interêsse é pintar.

— A pintura é o meu meio natural de expressão; Não vejo aí um divertimento mundano, ou o resultado dos chamados impulsos incontrolados, mas o afloramento de uma filosofia. Antes de ser pintor deve-se ser filósofo — mesmo que não se saiba — porque pintar sugere transmitir uma forma de ver a vida, o homem e as coisas.

De fato, sua filosofia espiritualista transparece claramente em suas telas. Na mesa, quase terminado, está um São João Batista, em ouro sôbre o fundo escuro.

Ao lado das marinhas, a figura humana é tema constante de suas telas. Magras figuras solitárias, introvertidas, absortas, em atitude filosófica. São negros, índios — em que encontrou uma profunda plasticidade, que explica pela mágica riqueza interior: ainda não estão absorvidas no superficialismo civilizado.

Êle mesmo divide seus trabalhos em três tipos: os estudos pessoais; aquilo que considera como documentos, geralmente sôbre temas do mar, em que procura reencontrar a pureza de outras épocas e outros países, como a que encontra nas miniaturas persas, exatas e precisas sem perder o valor artístico e a marca pessoal; e as composições, sempre com figuras humanas, de sentido espiritual.

Bernard acredita que a arte abstrata deva os muitos equívocos que a ela estão ligados ao fato de ser de difícil penetração por boa parte do público, ao passo que a arte figurativa ou uma certa figuração tornam mais fácil um contrôle das qualidades de côr, forma, composição, movimento, ritmo. O que não significa que a pintura deva ser anedótica ou descritiva, com o risco de sufocar seu valor pictórico.

NEGRO

Como capitão, Bernard Bouts foi duas vêzes à África, onde teve o primeiro contato com elemento da maior importância em sua obra: o negro primitivo. Nêle encontrou não só um sentido plástico maior que o da raça branca, como uma estreita afinidade de temperamentos. Atribui ao negro uma incapacidade para o esfôrço constante e metódico, traço que também é da sua personalidade. Abre um livro de reportagens sôbre a África e mostra a fotografia de uma negra longilínea, magnífica, de olhar ao mesmo tempo fixo e distante, reconhecidos os traços de muitas de suas figuras.

— É a mulher mais linda do mundo.

VIDA

Pela sua própria maneira de viver, Bernard Bouts aprendeu a reduzir ao máximo seus compromissos com o dinheiro. Há pouco, contudo, surpreendeu-se no início da velhice e começou a ter, pela primeira vez, preocupação com a venda de seus quadros. Mas, à pergunta sôbre a exposição que estaria marcada para maio, a resposta vem evasiva. "não há nada certo ainda". Fala, no entanto, de outra, programada nos Estados Unidos, onde, parece, está a maioria dos compradores de seus quadros.

Aluno de Henri Charlier, ex-professor de Filosofia e História da Arte na Argentina, antigo viramundo, personalidade confessadamente inconstante, Bernard Bouts parece agora ancorado por muito tempo no Brasil. Fica no Rio porque gosta, embora ainda prefira a Bahia. Ficam, êle e o *Cisne*, parados na Urca, entre visitas de amigos e suspeitas de curiosos, porque esta é a única forma de tranqüilidade que Bouts conhece e "a vida passa, é preciso aproveitar".

JORNAL DO BRASIL

CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Quarta-feira, 26-4-67

Parte inseparável do Jornal

O JB HÁ 75 ANOS

O JORNAL DO BRASIL de 26-4-1892 noticiava:

- Proibidos jornais russos na Bulgária.
- Expedição de Michelsen no Pólo Sul.
- Itália tem nôvo Ministério.

Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda

ÍNDICE

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Lapa — Avenida Mem de Sá, n.º 147
Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205
São Borja — Av. Rio Branco, 277 — loja E — Edif. S. Borja

ZONA SUL

Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS
Copacabana — Av. N. S.ª de Copacabana, 610 — Galeria Ritz
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — loja E
Pôsto 5 — Av. N. S.ª de Copacabana, 1 100 — loja E

ZONA NORTE

Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ag. da Guandu Veículos
Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura
Madureira — Estrada do Portela, 29 — loja E
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — loja B
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — loja M
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 156 — 1.º and.
Tijuca — Rua General Roca, 801 — loja F

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 379
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195 — grupo 204
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — loja 12

MAPA DO TEMPO — JB

ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA — Frente fria moderada localizada na área da Guanabara e Rio de Janeiro, prolongando-se para o interior nos Estados de Minas Gerais, Goiás e Mato Grosso. O anticiclone do Atlântico, dificultando o deslocamento da massa polar para o oceano, faz com que êsse ar frio, com centro de 1026 MB no Rio Grande do Sul, se movimente para o Norte e provoque queda de temperatura nos Estados do Sul e em Mato Grosso. (Análise Sinótica do Mapa do Serviço de Meteorologia interpretada pelo JB)

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Sergipe, Bahia — Tempo: Instável. Chuvas ocasionais no período. Temp.: Estável.

Paraíba, Pernambuco, Alagoas — Tempo: Bom, nublado. Instabilidade ocasional. Temp.: Estável.

Minas Gerais — Tempo: Instável com chuvas e trovoadas. Temp.: Em declínio.

Espírito Santo, Rio de Janeiro, Guanabara, Mato Grosso — Tempo: Instável com chuvas. Temp.: Em declínio.

Goiás — Tempo: Bom nublado, passando a instável com chuvas. Temp.: Em declínio.

Paraná — Tempo: Instável com chuvas. Melhorias no período. Temp.: Em declínio.

Santa Catarina, Rio Grande do Sul — Tempo: Bom, nevoeiro pela manhã. Temp.: Estável. (Formação de geadas nas áreas do Estado do Rio Grande do Sul e Santa Catarina).

O SOL

NASC. — 6h06m
OCASO — 17h35m

A LUA

CHEIA

OS VENTOS

SUL

FRACO

NO RIO

INSTÁVEL

MÁXIMA — 25.8
MÍNIMA — 19.0

AS MARÉS

PREAMAR: 3h35m/1,2m e 16h/1,3m
BAIXA-MAR: 10h25m/0,2m e 23h30m/0,5m

TEMPO NO MUNDO (UPI—JB)

Temperaturas máximas de ontem, e previsão do tempo para hoje nas Cidades seguintes: Buenos Aires, 11º, nublado; Santiago, 14º, bom; Montevidéu, 16º, claro; Lima, 25º, claro; Bogotá, 12º, nublado; Caracas, 26º, nublado; México, 17º, nublado; San Juan, 27º, nublado; Kingston (Jamaica), 28º, bom; Port of Spain (Trinidad), 27º, sol; Nova Iorque, 10º, sol; Miami, 22º, nublado; Chicago, 8º, bom; Los Angeles, 17º, chuvas; Londres, claro; Paris, 13º, nublado; Berlim, 9º, nublado; Moscou, 14º, nublado; Roma, 18º, nublado; Lisboa, 20º, bom.

ZONA CENTRO

CENTRO

ATENÇÃO — SANTO CRISTO — Vendo terr. pronto para construir. Ver na Rua da América n. 65 — Tratar — OFIL — Av. Rio Branco n. 183 — gr. 503 — Tel. 52-5850 — CRECI J. 238.

APARTAMENTO — Centro, vende-se por motivo de viagem, grande oportunidade, com quarto, sala, cozinha, banheiro, todo de luxo. Rua Santana, 73, ap. 1.604. Tratar no local, das 8 às 16hs.

CENTRO — Estácio — Grande terreno plano, junto à esq. da R. São Carlos, n. R. São Frederico — 15 m, à combinar. Tel. 43-8658 — CRECI 590.

CENTRO — B. de Fátima, vendo aptos., qto., sala con. Entrega imediata, apenas 6.400 de entrada, saldo 24 meses. Ver. R. Riachuelo, 271. Tratar Sergio Castro, R. Assembléia, 40, 12.º and. 31-0898, 31-3629. — Creci 22.

CENTRO — Vende-se, vazio, na Rua Gen. Caldwell, sala, qt., dep. Trat. tel. 22-6783 — CRECI 844.

CENTRO — Vendo c/ telefone, ap. conjugado frente. Pronta entrega, prédio misto. Ver R. Senador Dantas, 117, sala 2138 — Tratar Sergio Castro, R. Assembléia, 40, 12.º andar. 31-0898, 31-3629. CRECI 22.

FÁTIMA — Frente. Entrega em 30 dias, conjugado, 12 000,00 novos. Fac. 2 anos. Inf. 46-6648, CRECI n.º 931.

VENDE-SE prédio no centro bancário, contra esquina com Av. Rio Branco, vazio, livre e desembaraçado, loja e dois andares, área 480 m2. Tem planta aprovada para 8 pavimentos. Tratar telefone 58-1753 — Rita.

VENDE-SE ap. 905 — Av. Pres. Vargas, 2007, 2 quartos, sala etc. Tratar: Tels. 23-1027 e .. 38-9085.

VENDE-SE OU ALUGA-SE prédio com loja e sobrado na Rua Buenos Aires n. 299 — Tratar na R. da Alfândega n. 284, loja c/ o Senhor MIGUEL.

ZONA SUL

GLÓRIA — S. TERESA

APARTAMENTO EM SANTA TERESA — Local plano, ótimo ambiente familiar, sala, 3 quartos, cozinha, W. C. dependência de empregada, linda vista, clima de montanha, vende ou aluga p/ retirada para Recife — Av. Pres. Vargas n. 446 — Sr. Queirós.

LARGO DE GUIMARÃES — 7 milhões entr. e 15 em 30 meses, belo ap. de frente. Salão, dois quartos, deps. Tel. 23-5466. Pires.

VENDE-SE apartamento de frente, vazio, 4 quartos, 3 salas, — jardim de inverno, 2 banhs. sociais e dependências, 2 qts. e banh. para empregada — Ver na Rua da Glória n. 190, ap. 401, com o encarregado Sr. Abílio e tratar pelo telefone 23-9459

LARANJEIRAS — Vdo. ap. vazio com sl., 2 qts., dep. emp. 21 milh. fin. Fte. R. Pires de Almeida, 76. Andrad. 42-3285. — CRECI 603. 1.ª Reg.

LARANJEIRAS, 477 — Vdo. ap. c/ 130m2, vazio, c/ sl., 3 qtos., deps., cor. Ver porteiro dias úteis 10 às 12 horas — Tratar 32-2493 — Creci 569.

LARANJEIRAS — Vende-se luxuoso apartamento 2 sls., jardim inverno em mármore, 3 qts., grandes armários embutidos telefone, ar refrigerado, todo atapetado, cortinas. Entrega imediata, Tel.: 25-8753.

VAZIO fte. 2 sls. 3 qtos. var. arm. emb. ban. cor. copa. coz. tôdas peças gde. ótimo apt. Ver local Rua Gen. Glicério, 486 apt. 803 ent. fac. finan. 40 mês det. 22-1214. Creci 644.

CATETE — FLAMENGO

ATENÇÃO — FLAMENGO — Vendemos na Av. Oswaldo Cruz, 131 em Edifício de luxo, lindo apartamento de frente com 2 salas, 3 grandes quartos, e demais dependências completas, inclusive garagem, por 65 000,00 com NCr$ 30 000,00 de entrada e o saldo em 18 meses a combinar. Ver na portaria exclusivamente das 10 às 13 horas, diàriamente, com o Sr. Renan. Tratar na Av. Rio Branco, 183, 3.º, tel. 22-3737. — CRECI 256.

ATENÇÃO — VENDEMOS JUNTO AO LARGO DO MACHADO, AP. DE FRENTE com: saleta e quarto separados, banheiro e kitch. em 1a. locação para entrega em 60 dias, por 15 000 com apenas 3 000 de sinal e o saldo em prestações de 152 000 mensais. Informações na Avenida Rio Branco n. 183 — 3.º — Telefone 22-3737 — CRECI 256

FLAMENGO — Vendo à Rua Buarque de Macedo, 53, ap. 803, ap. c/ sala, 2 qts., banh. e cozinha c/ tanque. Vazio, corretor no local hoje e amanhã 21 mil, a comb. em 2 anos. Inf. telefone 36-5023 — CRECI 285.

FLAMENGO — Vendo ap. luxo, frente para praia, 3 quartos, 3 salas, 2 banheiros sociais em côres, copa-cozinha, 2 quartos empregada, c/ telefone, garagem, mobiliado. Tel. 52-1485.

FLAMENGO — Avenida R. Barbosa. Vdo. espetacular apto. 150 m2, 2 qtos. 2 sls. etc. piscina, parque, salão de festas. NCr$ 65 mil à vista. 23-9199. Beltrami. Creci 318.

FLAMENGO — Parque Guinle — Ap. alto luxo, 2 salões, sala íntima, 4 qts., 2 banhs., copa, cozinha, 2 qts. de empreg., gar. etc. Rua Gago Coutinho n. 65, ap. 304 — Visitas das 14 às 16 horas. Todo atapetado e decorado — MOSTARDEIRO. Tel. 22-3708 — CRECI 377.

FLAMENGO — Praia do Flamengo, 2. Vendo luxuoso ap. 901, Edifício Colômbia. Vista linda. 2 salões, frente, mármore, 4 qts. 2 banhs. sociais, mármore, dep. Com telefone, lustres, espelhos. Metade em 2 anos. Entrega imediata. Ver 9 às 12 hs. F. P. Veiga Engenharia Ltda., Av. Alm. Barroso, 90. Tels. 42-5231 e 42-7144 — CRECI 832.

FLAMENGO — V. ap. de sala, qto. sep., banh., coz., j. inv. vazio. Silveira Martins, 22 000 c/ 10 000 e 18 meses, disp. intermediários — Ac. Caixa. Tel. 36-0612.

FLAMENGO — R. 2 de Dezembro, 62 — V. ap. 2 quartos, sala, dep., área c/ armários. vazio — 24 000 c/ 50%, saldo a combinar — Tel. 36-0612 — Aceito Caixa.

PARA ENTREGA IMEDIATA — A Rua Paissandu, próx. à praia, ap. de frente c/ 37 m2 de área útil c/ entrada, sala e quarto conj., banh., peq. coz. Preço: NCr$ .. 30 000,00 c/ 50%, em 20 meses sem juros. CIVIA — Trv. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas 2.º andar) — Tel. 52-8166 de 8,30 às 18 horas — CRECI 131.

PASSA-SE contrato de quatro boxes montados com grande câmara frigorífica, com luz e fôrça. — Serve para atacado de laticínios, peixaria ou outro qualquer ramo. Ver e tratar na Rua Machado de Assis n. 31, boxe 72 — Procurar Sr. Luiz ou Osvaldo.

RUA ALMIRANTE TAMANDARÉ, hall, 2 salões, sala de almôço, 4 qts. c/ banh. 2 sociais, um por andar, garagem. NCr$ 85 000,00, sendo NCr$ 40 000,00 em 40 meses. Tel. 27-8134, das 8 às 13 hs.

RUA BUARQUE DE MACEDO, 42, ap. 502. Vazio. Sala, 2 qts., dep. empr. 38 mil. Chaves c/ porteiro. Tratar 52-3732.

RUA SILVEIRA MARTINS — Vdo. vazio, de frente, ótimo ap. de qt., e sl. separados, coz., e banheiro. NCr$ 18 000,00. Tel. .. 23-3368. CRECI 286.

VAZIO conj. gde. ban. coz. rea. Ver R. Paissandu 261 apt. 110 c/ port. ent. 4 500 finan. 2 anos juros prest. f. aluguel ótimo neg. 23-1214. Creci 644. Veloso.

VASIO — 2 qts. dep. empr. comp. copa. coz. Ver Barão de Icaraí, 16, ap. 103-A, Caixa Econ. ou finan. est. props. 23-1214. CRECI 644.

VASIO — Fte. garagem escrit. salão. 3 qtos. arm. emb. cop. coz. gde. banh. predio de luxo. Ver Rua Marq. Abrant. 107, com corretor A CAIXA plano ent. ou COPEG com sinal ou finan. est. props. 23-1214. CRECI 644 — Veloso.

VASIO — 3 quartos, sl. arm. emb. cop. coz. dep. empr. compl. tôdas peças gdes. Ver Rua Sen. Verg. 226, ap. 606. Melhor ed. Rua fin. 2 anos. p/ detal. 23-1214 — CRECI 644.

VENDO ap. 603, R. Sto. Amaro, 5. 17 000 à vista ou 20. 50% e resto 20 meses. C. coz., saleta banh., quarto, sala. — Vago.

LARANJ. — C. VELHO

AGÊNCIA FEDERAL DE IMÓVEIS vende meg. ap., peq., sala, qt., banh. e coz. Jardim Laranjeiras, vazio, pronta entrega. 52-4211 — CRECI 781.

COMPRO apartamento mesmo alugado, contrato vencido, de 3 ou 4 quartos, duas salas, dois banheiros, dependências de empregados e garagem. Pago à vista NCr$ 20 000,00, restante a combinar. Resposta para o n. 10128 na portaria dêste Jornal.

LARANJEIRAS, 243 ap. 302. Vdo. frente 2 q., sala, cozinha, dep. emp. Alugado s/ contrato. NCr$ 32 000,00 — Campos — 32-2395.

BOTAFOGO — URCA

ATENÇÃO — Vendo na Praia de Botafogo, aps. de hall, sala, 1 qt., banheiro, cozinha — Sinal de 200 mil na promessa 200 mil, prestações de 100 mil e o saldo financiado. Tratar tel. 46-7603 ou 26-0281 — Anita Gelbert. Preço 7 600 — Raro e único negócio. CRECI 763.

ATENÇÃO — BOTAFOGO — Rua Bartolomeu Portela n. 25-B — ap. 207 — com qto., sala, coz., banheiro, dep. compl. Aceita caixa — Infs. na Av. Copacabana n. 209 — 303. Tel. 57-5239 — CRECI 590.

APARTAMENTO HUMAITÁ — Vendo um à Rua Humaitá, 231, com sala, 3 dormitórios, banheiro, dependência de empregada, terraço e vaga na garagem. Tratar com o Sr. Ubiratan, de 2.ª a 6.ª-feira, no horário comercial pelos tel. 22-3106/05/04.

ATENÇÃO — Ocasião, ap. c/ 300 m2. Rua Voluntários da Pátria, 139-1001 — 2 salões, 3 qts., c/ armários, 2 banheiros, piso mármore, copa, coz., living c/ 28m2 piso mármore carrara. Inf. Av. Copacabana, 209-303 — Telefone 57-5239.

BOTAFOGO — Vende-se ap. conj. amplo, banh. comp., de frente, NCr$ 12 000 c/ 50% a comb. Ver e tratar c. Edino de Moreira — CRECI 622 — Tels. 33-7852 e 22-0913.

BOTAFOGO — V. ap. de cobertura com 2 qts., sl., dep., varanda, tel. etc. Oportunidade. "Brilhante", Rua Hilário de Gouveia, 66, gr. 516. Tels. 57-5187 e .... 57-2086 — CRECI 713.

BOTAFOGO — Vendo ap. na Rua Honório de Barros, c/ 3 quartos, sala, banheiro, dependências empregada, 2 áreas e dependências completas. Tel. 52-1485.

BOTAFOGO — Praia — Vendo ap. sala, qt. conj., banh., coz., área e tanque. Só à vista. 14 milhões. Não aceito Cxa. Telefone: 42-5088 — Luiz.

BOTAFOGO — Ap. vazio, sala, 2 qts., banh., coz., dep. emp. e grande área. Ent. 10 000,00 e 32 prest. de 600 mil, s/ juros. Vendas exclusivas, WALDEMAR DONATO. Tels. 43-8000 e 43-8700. — CRECI n.º 5.

BOTAFOGO — A 300 m da Praia — Terreno de 660 m2. Rua Gen. Polidoro, 37/39, local de 8 1 gabarito. Aceita-se eventualmente ap. pronto em Ipanema ou Leblon como parte de pagamento. Preço barato. Tratar na "ORSEG" (324). Av. Rio Branco, 108, 16.º andar. Tels. 22-6881 e 42-0313.

BOTAFOGO — Rua Barão de Lucena, ap. com 2 quartos, garagem etc. — Vendo — Infs. .. 31-0957 — Novais — Corretor oficial.

BOTAFOGO — Vendo na R. São Clemente a casa n. 81 (2a. à direita) com saleta, sala, 2 qts., banh. social e serviço, coz., peq. depósito e área. Tratar local 14 às 20 horas.

BOTAFOGO — Rua General Polidoro, 189, ap. 201 — Vende-se ótimo apartamento, de frente, com 132 m2, com ou sem móveis. Grande sala, 3 quartos, armários embutidos, copa cozinha, banheiro e dependências. Apenas NCr$ 15 000,00 de sinal, saldo facilitado em 2 anos. Ver no local, das 9 às 16 horas. — Tratar na ORIEL. Av. Rio Branco, 131, 8.º andar, sala 802 — Tel. 42-0998. Elyzeu de Almeida. — (CRECI 16).

BOTAFOGO — Vendo vazio ap. conj. posse imediata. Entr. NCr$ 3 500, somente. Ver Praia Botafogo, 356, ap. 916. CRECI 836 — David. Tenho outros.

BOTAFOGO — Vendemos ótimos apartamentos, com 1 sala, 1 quarto, cozinha, banheiro social, demais dependências. Obra em andamento já na 1.ª laje. Vista maravilhosa para o mar. Construção com a garantia da SOCICO. Informações diàriamente no local até às 22 horas. — Av. Venceslau Brás, 14, junto à Av. Pasteur. Vendas JÚLIO BOGORICIN. CRECI 95. Av. Rio Branco, 156, s/ 801. Tels.: 52-8774 e 22-2793. (P

BOTAFOGO — Vdo. casa 2 pavs. 140 m2 na R. V. Lacerda, 80 milh. fin. Oc. sic. Infs. Andrade, 42-3285 — CRECI 603.

BOTAFOGO — R. Gen. Polidoro 48 ap. 111 — V. ou alugo, sl., 2 qts., banh., coz., área serv. Aceito financ. c/ sinal ou financio 24 meses. Ver local. Tratar tel.: 32-1403. CRECI 534.

HUMAITÁ — Vende-se na Rua Marquês Pôrto, 82, c/ 6, aps. 101, c/ 2 qts., sala, dep. p/ 27 m. Fin. Tratar 22-6783. CRECI 844.

KAIC — KOSMOS — Botafogo. Rua Voluntários da Pátria, 389, ap. 607 — Vende-se ap. sala, 2 qts. c/ armários, coz., banh. social, dep. completas e garagem. Preço: 25 000,00 com 11 000,00. Alug. s/ contrato. Tratar KAIC. Rua do Carmo, 27-A, sobreloja. CRECI 283. Tel. 52-2995 e .. 22-1860.

PRAIA DE BOTAFOGO — Edifício dos cinemas Scala e Coral. A mais linda vista da baía. Sala e quarto separados ou conjugados, banheiro em côr e pequena cozinha. Entrega até o fim dêste ano. Magnífica oportunidade. Preço a partir de NCr$ 7 500,00. — Pagamentos superfacilitados — Ver no local. Praia de Botafogo, 320. C.L.C. — Rua do Carmo, 17, 2.º andar — Telefones .... 31-2677 e 31-1546.

PRAIA VERMELHA — Vendo esplêndido ap. próprio para embaixada ou família de alto padrão, c/ 2 salões, 4 qts. c/ armários, 2 banhs. c/ duchas, toil., copa e coz., depends., garagem, 1 p/ andar c/ 300 m2, vista maravilhosa. Rua Iguaçu, 14/101 (junto ao Iate Clube). 22-1491 e 46-2341.

PRAIA DE BOTAFOGO — Ap. todo decorado, estofados e poltronas, kitchnete. À vista: 11 milhões. Praia de Botafogo, 460, ap. 724 — Ver diàriamente.

VAZIO 2 sls. 2 qtoz. dep. emp. copl. a c/ tanq. pil. 4 p. and. gen. Severiano ent. 6 000 cxa. Banco do Brasil. Plano Antl. 80m ótimo ap. 23-1214 c. 644.

LEME — COPACABANA

ATLÂNTICA, 2 856 — Ap. vazio. Palácio Champs Elysées. Vendo, melhor oferta, gde. luxo. Fte. praia. Chaves porteiro Martins.

APARTAMENTO — Vende-se urgente na Rua Cinco de Julho, 223, final de construção, área do ap. 208 m2. Construção Chozil. Tratar c/ proprietário telefone 22-0919, Sr. Manoel.

APARTAMENTO 4 qts., 3 s., dep. comp. Ocasião. Melhor ponto de Copac. 23-9199. Beltrami. CRECI 318.

ARPOADOR — A Imob. Luiz Bebo vende, junto à Praia, vazio, na R. Francisco Otaviano n. 240, ap. 404, luxo, de quarto e sala separados, cozinha, banh. etc. Ver hoje, das 10-17 horas, indo direto ao ap. — 25 300 — Tel.: 31-2851 — CRECI 466.

APARTAMENTO super-living, 4 qts., 2 de frente, 2 banheiros côr, dep. amplos. Entrada 35 mil, restante em 2 anos, tem garagem. Ver no local, Rua Bolívar 164. Teixeira.

ATENÇÃO — Troco x menor belo ap. 130 m2, 2 sls., 3 qts., 2 banhs., sl., qts., dep. empr. vars., jardim, claro, indvs. tranquilo — 36-0569 — Prox. Pra.

AVENIDA ATLÂNTICA — Ap. alto luxo, 600 m2 — 4 salões, j. de inv., 5 quartos, 4 banhs. 3 qts. de empreg., 2 gds. copa-coz. etc. — MOSTARDEIRO — 22-3708 — CRECI 377.

AVENIDA ATLÂNTICA — Ap. de 2 sls., 3 qts., 2 banhs., coz., 2 terraços, dependências etc. — Ver na Rua Ronald de Carvalho n. 21 — ap. 1 203 com o porteiro — Tratar MOSTARDEIRO. Telefone 22-3708 — CRECI 377.

AVENIDA COPA., 1 175 — Vdo. c/ 95m2, ap. frente alugado, sl. 3 qtos., deps. C. 5 mil, Sinal e 40. p/ Cx. 32-2493 — Creci 569.

ATENÇÃO — Temos na Zona Sul — Rua Barata Ribeiro, 135 — 14 000 à vista e Rua Domingos Ferreira, 219. Ac. Caixa IPEG. Inf. Av. Copacabana, 209-303. Tel. 57-5239 — Creci 590.

APARTAMENTO — Vendo ap. super luxo, 1 por andar com 330 m2, em final de construção, a cargo de CHOZIL. Ver diàriamente na Rua 5 de Julho, 223, das 13 às 17 horas. Tratar Oceano Imóveis. — Av. Rio Branco, 108, gr. 903. Tels. 42-7602 e 22-9690 — CRECI 943.

AVENIDA COPACABANA, 973, ap. 703 — 50 m2. Sala, quarto, coz., banh., varanda envidraçada. Preço. NCr$ 23 000, entr. NCr$ 13 000, rest. 2 anos. — Telefone 46-3904 — CRECI 340.

À VISTA NCr$ 35 mil, saldo 500 p/ mês e parcelas a comb. Vdo. ap. de frente. Pôsto 5, c/ 3 qts. salão, banh. coz. depcias. comp. de emp. (total 55). Inf. 38-4031 — 42-8942 — 52-1512. Creci 743.

AVENIDA Atlântica apto. de cobertura alto luxo, 3 salas, 4 qts. c/ armários embutidos, salão de festas e grande terraço. Área 700 m2. Preço baratíssimo 340 000 c/ 50% e o saldo em 12 meses. Inf. 43-8463 Adm. Victor Gatelip Limitada. Av. Pres. Vargas, 417-A sl. 1 304. Marcar hora p/ visita. Pôsto 4 1/2.

APARTAMENTO — Copacabana — Frente para o mar. Vende-se em ótimo estado, todo atapetado, 2 salas e 2 qts., qt. empregado, banheiro preto e amarelo, cozinha azul e branco, azulejo até o teto. Ver Av. Copacabana, 6, ap. 602, 16 às 18 horas; quartas e sextas-feiras. Preço: 45 milhões velhos à vista.

BARATA RIBEIRO n. 344, ap. 503 — Vende-se sl., qto. grande, coz., banh. sancas, sinteco, peq. disp., frente 25 m 15 ent. a/ comb.

COPACABANA — Vendo ap. todo andar, cobertura, esquina República do Peru c/ Barata Ribeiro. 320 m. NCr$ 70 000 a combinar. Telefone 37-9078.

COPACABANA — Ap. 3 qts., sala, demais dep., gar. 2 p/ andar, ótimo prédio. Detalhes. 22-6833 e 52-9791 — CRECI 783.

COPACABANA — Vendo apartamento, de frente para praça, 8.º andar, com linda vista, não é devassado, saleta, sala, jardim de inverno, quarto separado, com armário embutido, grande cozinha tôda em azulejo até o teto, armários novos em fórmica, Nautilus, fogão de quatro bôcas, banheiro completo em azulejo com boxe, todo o apartamento óleo e vitrificado. Preço com telefone NCr$ 30 000 sem NCr$ 28 000 à vista, ver e tratar no local com o proprietário. Rua Inhangá, 10, ap. 801.

COPACABANA — Rua Saint Roman, 480. Vendo ap. de sala e quarto separado, banheiro, cozinha e quarto de empregada. Pintura a óleo e banheiro em côr. Preço: NCr$ 25 000,00 c/ 50% à vista e o restante em 20 meses. Ver no local e tratar à Rua Senador Dantas, 76, s/ 1 203. Tel. 42-0208 — CRECI 924.

COPACABANA — Vendo ótimo ap. c/ sala, 3 qts. e dep. completas. Andar médio, de fundos. Vazio, entrega imediata. Financio em 30 meses sem juros. Local Rua Barata Ribeiro, 659, ap. 602. Chaves na Av. Copac., 613, gr. 808. Tel. 36-5023. CRECI 285.

COPACABANA — Vendo ótimo ap. c/ sala e qt. separ., banh. e coz. 23 mil, a comb. em 3 anos. Vazio. Ver no local à Av. Copacab. 479, ap. 605. Hoje e amanhã. Inf. tel. 36-5023. CRECI 285.

COPACABANA — Vendo ótimo ap. p/ praia, c/ sala, 3 qts. e dep. completas, de frente, vazio. 56 mil a comb. em 2 anos. Ver hoje e amanhã à Rua Duvivier, 24, ap. 302. Inf. tel. 36-5023 — CRECI 285.

COPACABANA — Magnífico apto. sl. 2 qtos. e dep. emp. frente e vazio, pode ser visto na Rua Felipe de Oliveira, 7 apto. 401 c. Juscelino e tratar na Carla Imóveis. Rua S. José 50—703. 22-4151 e 22-2961. Creci 167.

COPACABANA — Rua Barata Ribeiro, 52 — Belíssimos apartamentos, 2 por andar, do lado da sombra, salão, 3 ótimos dormitórios com armários, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, dependências completas empregada e garagem. Entrada 2 550 e 500 por mês. Preço e condições de oportunidade. Informações hoje e diàriamente no local das 9 às 22 horas, ou Av. Pres. Vargas, 446, grupo 1206. Tels. 23-0216 e 23-1330. Miguel Benjó.

COPACABANA — Vende-se em edifício de 1 ap. por andar, com frente para a Av. Atlântica e Aires Saldanha, Pôsto 6, com salão, sala jantar, escritório, 3 dormitórios, 2 banheiros sociais e demais, garagem etc. NCr$ ... 160 000,00. — Tratar na IMÓVIL LTDA. Av. Pres. Vargas, 417, gr. 1 101/2 — Tel. 43-8092. CRECI n.º 517.

COPACABANA — Pôsto 4 — Salão, 4 qts., 2 banhs., grde. área, hall mármore, portão ferro, pintura sinteco, perfeitos, arm. emb. etc. Não tem garagem — NCr$ 95 a comb. Ver e tratar c/ prop. Rua 5 Julho 50 ap. 902.

COPACABANA — Vendo na Rua Bulhões de Carvalho, 547, o ap. 503. Vazio, de qto., sala separados, coz., banh., área de serviço e WC de empr. Preço: 23 000 com 50% em 2 anos. Ver até às 12 horas e tratar na R. México, 111, gr. 1 106. Tel. 52-4609. — CRECI n. 47.

COPACABANA — Vendo vazio o ap. 402 da Av. N. S. Copacabana n. 1 175, de saleta, sala, 3 qts., coz., banh., deps. de empr. Tôdas as peças amplas e com armários embutidos. Preço: NCr$ 45 000. Pagamento em 1 ano — Ver no local. Tratar na Rua México n. 111, gr. 1 106. — Tel.: 52-4609. — CRECI n. 47.

COPACABANA — Santa Clara n. 18-802. Esquina Atl. c/ vista p/ o mar, 4 qts., 2 salas, banh. em côr, coz., dep. e garagem. Luxo. Todo a óleo. Pag. em 2 anos. — Av. Copacabana, 728, gr. 703. CRECI 165 — 36-4006 e 57-2508.

COPACABANA — Vendo ap. c/ 210m2, c/ 2 salões, 3 quartos, copa-cozinha, 2 banheiros sociais etc., na R. Souza Lima, quadra da praia, pronta entrega, aceito aps. Zona Sul como parte pagamento. Inf. tel. 36-4013.

COPACABANA — V. no Pôsto 5, excelente ap. de luxo de 2 salas, 3 qts. c/ ótimos arms., 2 banhs. sociais, gde. copa-coz., pint. óleo, atapetado e sinteco, etc. NCr$ 85 000 fac. Infs. com Sr. Levi — Tel. 57-0935.

COPACABANA — Siqueira Campos, Shopping Center, 2 qts., sala e dependências — 2 500,00. Aceito Volks parte pagt. Tel. 28-1745 de 9 às 12h.

COPACABANA — Vendo ap. de 100 m2. Preço: NCr$ 60 000 com 50% de entrada e o restante em 2 anos. Ver e tratar na Rua Hilário de Gouveia n. 77, ap. 303 Tel. 46-3904. — CRECI 340.

COPACABANA — R. Djalma Ulrich, 207 — Magníficos aps. de sala, c/ jard. de inverno, 3 qts., var., banh., copa-coz., dep. completas. Apenas 2 por andar. — Prédio de esquina, c/ garagem e c/ pilotis. — Todos de frente. — Construção iniciada em ritmo acelerado. — 5 milhões de sinal e prest. de 810 mil. Vendas exclusivas WALDEMAR DONATO — Tels.: 43-8000 e 43-8700. (CRECI n.º 5). Informações também no local.

COPACABANA — Rua Barata Ribeiro. Vendo bom ap. 1 sala, 1 quarto, cozinha, frente, vazio. — Tel. 32-8902. Bicalho. CRECI 937.

COPACABANA — Vendo magnífico ap. 1 grande sala, 3 quartos c/ armários, 2 banheiros, cozinha, dep. emp., garagem, ótimo edifício, vazio, Rua 5 de Julho. Marcar hora. 32-8902, Bicalho. — CRECI 937.

COPACABANA — Vende-se ap. na Rua Figueiredo Magalhães, vazio, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, dep. completas. — Tratar 46-2595.

COPACABANA — Vendo conj. de frente, ótimo estado atapetado e próx. à praia. Alugado. NCr$ 15 000 c/ 6 500 de ent. e 220 mensais. Senda Imob. Tel. 31-0531 — Creci 446.

CONJUGADO — Vendo Rua Sá Ferreira, 228, ap. 405, de frente. Entrada 8.000 mais 22 mensalidades de 300 sem juros. — Tratar no local, das 19 às 22 horas.

COPACABANA — Vende-se, por motivo de viagem, apartamento c/ vestíbulo, sala e quarto separados, jardim de inverno, banheiro, cozinha, quarto de empregada, reversível, área de serviço. Todo mobiliado. Luxo. Ver no local, diàriamente, das 9 às 19 horas. Av. Princesa Isabel, 300, ap. 509, bloco "B". Tratar na ORIEL. — Av. Rio Branco, 131, 8.º andar, sala 802. Tel. 42-0998. Elyzeu de Almeida. — (CRECI 16).

COPACABANA — Vende-se, desocupado, excelente ap. na R. Anita Garibaldi de 2 salas, 2 quartos, armários embutidos, cortinas, etc. andar alto. NCr$.... 70 000,00 à vista. Tratar c/ Madail. Tels.: 43-6512 e 37-5489. — CRECI 748.

CONJUGADOS EM ANDAR ALTO — VAZIOS — De frente. Av. Cop. Rua Gustavo Sampaio e Rua Bulhões de Carvalho, 15, 17 e 16 milhões a combinar. Tel. 37-6523 — CRECI 68.

COPACABANA — Últimas unidades — Adquira sua residência na Rua Santa Clara n. 335 — Não perca esta oportunidade de comprar seu apartamento de sala, 2 quartos, tôdas as peças amplas, quarto de empregada, boa cozinha, grande área de serviço, tanque e GARAGEM. Apenas 3 por andar. Sinal de NCr$ .... 1 100,00 e prestações mensais de NCr$ .... 345,00 — Construção-Incorporação da Imobiliária Venancio S.A. — Rua Teófilo Otôni, 58, s/ 1001/2 — Telefone 43-9205 — Informações no local das 9 às 22 horas ou em nossos escritórios. CRECI 450.

COPACABANA — Vendo o ap. 801 da Av. Princesa Isabel, 300 bloco B, em 1a. loc., com j. inv., sala e quarto separ., banh. em côr c/ chuveiro em boxe, coz. c/ boxe p/ gel. área c/ tanque e mais um ótimo quarto reversível. Sinal de 50% facilitados em 16 meses e saldo financiado em 2 anos. Ver e tratar diàriamente das 8,30 às 12,30 e das 16 às 18,30 c/ Sr. Gilberto na loja "C". CRECI 456.

COPACABANA — Vendo direta ap., sala, 3 qts. 37-1823.

COPACABANA — Linda vista p/ mar, 17 800, facilita-se pequena parte, Djalma Ulrich 57 ap. 302 — Chave porteiro.

DUPLEX — Pilotis frente atapetado sala 3 qtos. de (4x4) arm. banh. côr copa e coz. gr. á. serviço garagem 50 milhões em 3 anos ou 43 à vista. Ver das 10 às 12 e 14 às 16 horas. R. Prof. Ortiz Monteiro, 276 (junto à Pr. Gen. Glicério). Tratar 36-6631 — CRECI 248.

LEME — Vende-se em construção, final de revestimento, 2 aps., juntos ou separados, ander alto, c/ sl., qt. separados, cozinha. Tratar c/ o proprietário no local, à Rua Gustavo Sampaio, 738, das 13 às 17 horas.

LEME — De frente, com 80 m2 sala, 2 qts., banh., coz., dep. comp., ampla área. Adquirido pela Caixa e aceita-se Caixa. Marcar hora p/ tel. 57-7309. CRECI 1 112.

LEME — Ap. sala, coz., banh., c/ 50 m2 tôdas peças separadas amplas e claras, frente quadra praia, luxo. Base 28 mil à vista. Detalhes 22-6833 e 52-9791. CRECI 783.

LEME — Vendo ap. 2 quartos, sala, banh., coz., deps. empreg. Preço 35 milhões facilitados. — Ocupado s/ contrato. Aceito Caixa c/ 10 milhões sinal. Tratar Sergio Castro, R. Assembléia, 40 — 12.º and. 31-0898, 31-3629. — CRECI 22.

PÔSTO DOIS — Ap. sl., qto. sep. coz., banh. luxo, em 1a. locação — Preço de 21 400 financ. Venda: IMOBILIÁRIA RIBEIRO LIDA. — Av. Rio Branco n. 185 — gr. 523 — Telefones 52-8547 e 22-2499 — CRECI n. 348.

PÔSTO QUATRO — Sala, 2 qts. e depends. — Frente. Edif. antigo — Sem elev. 36-3530. CRECI 570 — 30 milhões.

RUA RAUL POMPÉIA — Vdo. ap. conj. c/ 35m2, térreo, alugado. C/ 2 mil sinal e 11. p/ Cx. Inf. 32-2493 — Creci 569.

RUA SÁ FERREIRA — Vdo. ap. térreo, frente, vazio. Sl., qto. sep., deps. C/ 5 mil. Sinal e 13. p/ Cx. Inf. 32-2493 — Creci 569.

RUA STA. CLARA — Vdo. ap. sl., qto., sep., banh. coz. — Vazio. C/ 5 mil. Sinal e 15. p/ Cx.. Inf. 32-2493 — Creci 569.

RUA BARATA RIBEIRO 432, ap. 202 — Vdo., vazio, em ed. de 2 aps p/ andar, c/ 3 qts., c/ armários, salão e amplas deps. — Chave na portaria. Tel. 23-3368. CRECI 286.

SALA E QUARTO etc. Área mim 50 m2. Vazio Ver na Av. Prado Junior, 145, ap. 407 (conj.). Tel. 43-0030. CRECI 20.

TROCA DE APARTAMENTO EM IPANEMA — Dispomos de magníficos aps. c/3 e 4 qts., deps. completas — prédio alto nível para troca por menor — recebemos diferença a prazo. Tratar na PLANEJA — Rua Farme de Amoedo, 55 — Ipanema — 27-7696 — CRECI 152.

VENDO ótimo ap. nôvo, vazio, todo de frente, com telefone, salão, 3 qts., banheiro, garagem. Telefone 36-4699.

VENDE-SE — R. Raul Pompéia, 95 — 404 — SOTIC — 32-1619 — CRECI 539 — Copacabana.

VENDO vazio, sala, 2 qts., j. de inv., coz., banh., área com tanque e dep. de empregada, 40 milhões, c/ 20 ent., rest. 2 anos. Ver Sq. Campos, 243, ap. 504. Chaves com o porteiro.

VENDO urgente Copacabana, ap. nôvo, 2 por andar, sala, 2 qts. c/ armários embut., banh. côr, coz., área serv. qto., banh. emp., pintura óleo, sinteco, demais benfeitorias, 46.000, sendo 25 000 de entrada. Entrega imediata. — Ver Sta. Clara, 340/202.

IPANEMA — LEBLON

APARTAMENTO no Leblon de 3 quartos e sala. Vendo na Av. Ataulfo de Paiva, 1004, ap. 305 — Ver com porteiro.

ATENÇÃO — Avenida Bartolomeu Mitre n. 980, ap. 604 — frente, 2 qts., sala, coz., banh. área de serv., banh. emp. Pintado de nôvo. NCr$ 28 000,00 à vista ou Caixa Econômica c/ 10 000,00 sinal — Inf. na Av. Copacabana n. 209 — 303. Tel. 57-5239 — CRECI 590.

ATENÇÃO — IPANEMA — Não perca esta grande oportunidade. Vendemos ótimo apartamento de frente, com 3 quartos, sala ampla e demais dependências completas, por apenas 37 000,00 c/ 30% à vista pagos em 60 dias e 50% em 36 meses a combinar. Também aceitamos Caixa com sinal de 10 000,00. Ver diàriamente na Av. Ataulfo de Paiva, 50, Bloco C-3, na portaria com o Sr. Vanderlei, exclusivamente das 10 às 13 horas. Tratar Av. Rio Branco, 183, 3.º. Tel. 22-3737 — CRECI 256.

ATENÇÃO! — Rua Visconde de Pirajá, 630 — Vendo, de frente, excelente ap. 2 qts., sala, coz. e deps. comp. empreg., por NCr$ 35 000,00, com NCr$ 20 000,00 de entrada. Inquilino notificado. Visitas diàriamente de 6 às 10 horas. Venda exclusiva. Infs. c/ o Sr. Horácio, no local. Telefones: 31-3651 e 31-2580.

ATENÇÃO LEBLON — Rua Cupertino Durão, 132-401, c/ 2 qtos., sl., coz., banh., garagem. Chaves c/ porteiro. Inf. Av. Copacabana, 209 — 303 — Telefone: 57-5239 — Creci 590.

BELO, amplo ap. frente, 3 qts., sl., banh., copa-coz., dep. emp. 45 mil. 22 sinal. Ac. Caixa. Av. Ataulfo Paiva, 50-A-2, ap. 404. Tratar tel. 36-3788 — Falcão. — CRECI 745.

COMPRAMOS PARA CLIENTES — Ap. prontos, desocupados ou c/ contr. vencido, de 1 a 2 salas 2 e 3 quartos. CIVIA — Trv. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas 2.º andar). Tel. 52-8166 de 8,30 às 18 horas — CRECI 131.

IPANEMA — Ap., 2 qtos., sala, demais dep. em alvenaria fechada pronta em pastilhas 4 p/ ender. Vendo ou troco p/ maior. Aceitamos colaboração. Detalhes 22-6833 e 52-9791. CRECI 783.

IPANEMA — Ap. luxo, ótima localização, várias benfeitorias, com sala, 2 quartos e dependências completa. NCr$ 50 000, financiados — Tel. 47-0990.

IPANEMA — Duplex cobertura, luxo, 3 quartos, sala, living, 2 banheiros, copa-cozinha, depends. completas empregada, garagem — Prédio nôvo. Diretamente c/ proprietário na Rua Prudente de Morais n. 1 162 — ap. 402.

IPANEMA — Vendo casa 2 pav., 3 qts., 2 sls. e dep. R. Barão da Tôrre, 135, c/ 2. Chaves no 133, ap. 103. 40 milhões à vista.

IPANEMA — Vendem-se na R. Prudente de Morais, 1184, desocupados, os aps. 101 e 102 de sala, 2 a 3 quartos e dep. com garagem: e, ocupado, o 402, c/ sala, 2 qts. e dep. c/ garagem. Tels.: 43-6512 — 37-5489 — MADAIL — CRECI 748.

LEBLON — Vendo ótimo apartamento 3 quartos, sala, banheiro, cozinha e dependências completas. Pintura nova, telefone, vazio. Negócio rápido e direto. Ver na Av. Ataulfo de Paiva 50-A, Edifício LAROQUE, ap. 1 303, com Sr. Nélson ou com o porteiro Sr. Holanda. 22-1210.

LEBLON — Rua Rainha Guilhermina, 143. Apartamento de luxo, para entrega em 6 meses. Salão, 3 qts., sendo 1 com vestiário e banh. privativo, vários armários embutidos, toalete, 2 banheiros sociais, copa e cozinha, sala jantar, 2 qts. e WC de empregada, duas garagens. Edifício s/ pilotis, fachada em mármore. Preço fixo. Financiamento em um ano. Atendemos hoje no local das obras. C.L.C. (CRECI 209) — Rua do Carmo, n. 17 — 2.º andar. Tels. 31-2677 e 31-1546.

LEBLON — Apto. sala e qto. separado na Av. Ataulfo de Paiva, 319 frente, obra em revestimento. Carla Imóveis. Rua São José, 50. 703 22-4151 22 — Creci 167.

VASIO fte. sl. 2 qts. c/ com tanq. CONSI luxo sint. pint. a óleo, sanco banh. em côr, mat. primeira. Ver na R. M. Canario 24, ap. 201. Ent. 15 000 Fi. em 30 mes. det. 23-1214. — CRECI 644.

VENDO ótimo ap. quadra da praia. 1 salão, sala jantar, três qts. com armários, dep. completas, garagem. Vazio. Rua Gomes Carneiro, 64, ap. 602. Lourival. Tel. 36-2680.

VIEIRA SOUTO — OPORTUNIDADE — Vende-se ap. super luxo, ao lado do Country. Salão com 100 m2, 4 qts., 4 banhs. em mármore, 2 v., garagem. Entrega em novembro. Preço total: NCr$ 260 000 financiados 12 meses. Viagem urgente. Tratar propriet. 47-4670.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

GÁVEA — Confortável res. seis quartos, salão p/ jogos, ap. p. chofer. Rua Major R. Vaz. Ter. 10 x 71 — Ótimo preço — Tel. 22-5893 — CRECI 1 012.

GÁVEA — Apartamento vendo: Major Rubens Vaz, 193, ap. 301. Ocupado, 3 quartos, sala, cozinha, banheiro com 40% de entrada. Empreste-se metade de entrada pagando juros — Telefone 42-0350.

INCORPORAÇÃO CIVIA, CONSTRUÇÃO CIA. PEDERNEIRAS — ESTRUTURA PRONTA E EM ALVENARIA — Vendemos os últimos apartamentos de frente à Rua J. Carlos, 5, esq. da R. J. Botânico (a 50 m do Parque Lage) com 222 m2, constando de 2 salas, 3 quartos c/ arm. emb., 2 banheiros, cozinha, quarto e dep. empreg., garagem privativa. CIVIA — Trv. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas 2.º andar) Tel. 52-8166 de 8,30 às 18 horas — CRECI 131.

LAGOA — Entrega em 6 meses. Av. Borges de Medeiros, ao lado da Sociedade Hípica. Frente. Andar alto. Vista deslumbrante. Salão, sala jantar, 3 qts., ou salão 4 qts., 3 banhs. copa, cozinha, 2 garagens. Tratar C.L.C. (CRECI 209). Rua do Carmo, 17, 2.º andar. Tels. 31-2677 e 31-1546.

JARDIM BOTÂNICO — Ap. de frente c/ 1 sala, 3 quartos, banh., toilette, coz., quarto e dep. empregada, garagem. Em construção à Rua Von Martius e para entrega prevista até dez. próximo. NCr$ 40 500,00 c/ fin. 50% (COPEG) 10 anos. CIVIA — Trv. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas 2.º andar) — Tel. 52-8166 de 8,30 às 18 horas — CRECI 131.

S. CONR. — B. TIJUCA

BARRA DA TIJUCA magnífico lote 15x47, com planta e alicerces prontos, pode ser visto na Quadra 23 L. B. próximo à Lagoa e Br. 6 Pôsto de gasolina Ipiranga. Tratar com Rodrigues 22-4151 — Creci 167.

BARRA DA TIJUCA — Frente para praia, apartamento pronto. Vende-se sala-quarto, banheiro kitchnette. À vista NCr$ 2 000,00 restante 22 meses. Av. Litorânea, 2 970. No local, c/ o proprietário ou telefone 22-1421.

BARRA DA TIJUCA — Vende-se ótima casa de várias benfeitorias, em centro de terreno de 1035 m2. — Ver na BR-6 Km 10. NCr$ .. 15.000,00 a combinar. Telefone: 22-1182.

BARRA TIJUCA — Vendo lote 14 x 37. Inf. Av. Rio Branco, 81 — 1105. (CRECI 628) 43-7445. Guvazzi

BARRA — Rec. dos Bandeirantes — Vdo. baratíssimo de frente p/ BR-6, uma área c/ 13 135 m2, 84,00x160,00. Preço NCr$ .... 18 000,00. Negócio rápido p/ solver dívida inadiável. Tels.: 31-3772 e 31-3739.

CASA — Vendo c/ 5 qts., salão, 3 banhs., piscina, 2 terraços etc. Melhor ponto. Base 110 000, R. Pedro Lago, 81, perto do Avião, diret. c/ proprietário.

ITANHANGÁ — Vendo vários lotes muito bem situados. Pagamento facilitado. Evaldo Muller. 57-6855 — CRECI 1 084.

ZONA NORTE

PÇA. DA BANDEIRA — S. CRISTÓVÃO

APARTAMENTO — Vazio, de frente, c/ 2 qts., sala, coz., banh. — Vende-se na Av. Suburbana, E 8 500 prest. 200. Tratar Av. Brás de Pina, 96, loja (Largo da Penha). Tel.: 30-5489. CRECI 732.

BENFICA — Vendo uma casa c/ telefone, 2 quartos, 2 salas, banh., corredor, cozinha, laje, tôda murada, sist. c/ motor, terraço, escada 70 m2, nova. Preço 35.000, 50% entr., resto a/ juros 500 mensais, à vista 28.000. Caixa. — Rua Araruá, 33. Tel. 48-0955. Ezequiel. Entrega logo.

SÃO CRISTÓVÃO — Vendo casa 89, R. Gen. José Cristino, 41. 2 qts., sl. etc. Facilito. Visitem. H. Silva. R. Gonç. Dias, 89, s/ 405. Tels. 52-3886 e 52-3840 — CRECI 648.

SÃO CRISTÓVÃO — Vendo Rua Ana Néri, 371 e 371-A, prédio com apart 3 quartos, sala e dependências, em cima, e duas lojas embaixo. Tel 52-1485.

SÃO CRISTÓVÃO — Chaves Faria 480, ap. 2 qts., sala, coz., banho, varanda, vazio. Ver no local. Tratar proprietário, só da à vista NCr$ 10 000.

SÃO CRISTÓVÃO — R. Tuiuti, 514, vende-se 2 aps., qt., sala, coz., ceda. Terreno 7x20, 1 está vazio. Facilita-se. Entr. 6 m. Inf. 42-8593.

SÃO CRISTÓVÃO — Vendem-se duas casas na Avenida Pedro II ns. 310 e 316, c/ 2 sls., 5 qts. e demais deps. — Tratar na Avenida Rio Branco n. 136 — 15.º — Tel. 32-8585.

SÃO CRISTÓVÃO — Bairro Santa Genoveva — Vende-se casa na Praça Nanterra n. 8 — Tratar na Av. Rio Branco n. 138, 15.º — Telefone 32-8585.

PRAÇA SAENS PEÑA — Rua Dona Delfina, 12 — Lotes de terreno (Vila de alto gabarito). Projetos para sala, 2 ou 3 quartos, 2 banheiros, quintal, garagem, etc. Pagamento em 3 anos. Tratar: Rua México, 148 — Gr. 703 — Telefone 22-6435.

TIJUCA — R. COMPRIDO

ATENÇÃO! Raro e único negócio, vendo terreno em edifício de alto luxo, 1a. locação sôbre pilotis, junto à Praça Saens Pena na Rua Carlos Vasconcelos, de frente, composto de hall, 2 salas, banheiro, 2 quartos, copa, cozinha, área de serviço e dependências de empregada, e um grande terraço. Todo claro com vista maravilhosa. Nas chaves 15 milhões e o saldo financiado em forma de aluguel. Tratar tel. 26-0281 e 46-7603 com Anita Gelbert. Preço 38 milhões. CRECI 763.

APARTAMENTO duplex, 3 qts., 2 salas, dep. comp. ocasião NCr$ 58 mil a comb. 23-9199. Beltrami. CRECI 318.

ATENÇÃO — Pela melhor oferta à vista vendo o ap. 203 da Rua Campos da Paz, 14, com 2 qts., dem. dep. compl. Tel. 34-7135.

ACEITO PARA VENDER — Tenho clientes. Sem despesas — Corretor reg. Método infalível. Atendo a domicílio — Tel. 22-5893 — CRECI 1 012.

ATENÇÃO — Tijuca — Não perca esta grande oportunidade: — Vendemos linda residência, com 2 pavimentos, tudo em mármore, com 6 quartos, 3 salas e demais dependências completas, construída em terreno de 435 m2. Preço (baratíssimo) .... 140 000,00, com 50% de entrada pagos em 90 dias a combinar e 50% em 30 meses, também a combinar. Ver diàriamente na Rua Conde de Bonfim, 1 210, exclusivamente das 14 às 17 horas, diàriamente. Tratar na Av. Rio Branco, 183, 3.º, Tel. 22-3737 — CRECI 256.

AV. HEITOR BELTRÃO, 6, esquina Prof. Gabizo — Vendo luxuosos aps. sala, 3 qts., 2 banhs. cor, copa, cozinha grande dep. emp., vaga p/ carro, peças claras. 2 p. andar. Ver local, ap. 302 e 701 — Sinal 33 mil, rest. 1 ano. Ac. Cx. e bancos. Tratar 52-3457.

BONITA RESIDÊNCIA — Vendo Rua Barão de Itapagipe, 427, c. 10 — Aceito Caixa Econômica. N. 8, nova sob pilotis, garagem, salão, copa, cozinha, dependência completa, 2.º pavimento, 3 dormitórios e banheiro social. Tels. 42-6688 e 49-8324. CRECI 950. Gilberto, também troco ap: Pôsto 6 ou Ipanema.

CASA ótima oportunidade, salão, 2 ou 3 quartos, dependências e terraço e garagem. Tels.: 22-4141 e 52-9027. — CRECI 554 — Osvaldo Pereira.

COMPRO — Ap. de 3 qts., sl. etc. Zona Sul até Rio Comprido — Financiado COPEG — 45-6322 — Sr. João das 9 até 12 horas diàriamente.

GRANDE ap. 301, vazio. Vdo. c/ 2 sls., 3 qts. etc. Ver Rua Dr. Oscar Pimentel, 74. Igo. Seg. Feira. Tel. 43-0030. CRECI 20.

RIO COMPRIDO — Casa V. vaz. sal., 5 qts., dep., quint. Entr. 15 m. nov. Senda Imob. CRECI 446. Tel. 31-0531. R. Campos da Paz 171, cor. loc.

RUA BARÃO DE PIRASSUNUNGA 35 — Cobertura — Vdo. c/ 2 qts., sl., amplas deps. e garagem. Está vazio. Chaves na portaria. Tel. 23-3368. — CRECI 286.

RIO COMPRIDO — R. Maia Lacerda, conj. grande. 18 milhões c/ 50% sinal, rest. comb. Telefone 42-5772.

RIO COMPRIDO — Vendo casa de altos e baixo em terreno de 10 x 36, com garagem. Ent. de 15 000, 34 prest. de 600,00 e o restante 298,00 por mês inf. — Tel. 52-0432 — CRECI 329.

TIJUCA — Vdo. ap. c/ 3 qts., um reversível c/ garagem, 1.ª locação. R. São Fco. Xavier, 212, ap. 201. Chaves no 803.

TIJUCA — Oportunidade, lindo ap. de frente, quarto, sala separados, banheiro até o teto em cor. Financia-se. Tratar Dr. Clóvis, Av. Graça Aranha, 416, gr. 1 119/25. Tel. 42-1478. Alugado por NCr$ 210. Despejo p/ conta.

TIJUCA — Vende-se ap. na R. Mariosa, 207, qt. sala, dep. Preço 18 milhões fin. Tratar 23-6783 — Creci 844.

TIJUCA — Ed. Comendador Casimiro Costa. — Aps. de sala e quarto amplos e separados, banheiro e coz. Construção já na 1a. laje da Construtora Castilho Ltda. Preço de 10 950 mil com apenas 370 mil de sinal e 46 prest. de 230 mil, sem parcelas intermediárias. Ver na Rua Joaquim Palhares, 267. — Vendas exclusivas de Waldemar Donato — Rua 7 de Set., 124, 8.º and. Tels. 43-8000 e 43-8700. — CRECI n.º 5 — Informações no local.

TIJUCA — Ap. c/ 1 sala, 3 quartos, banh., coz., dep. empreg. Oc. contr. venc. Preço: NCr$ .. 40 000,00 c/ parte financ. 2 anos. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas 2.º andar). Tel. 52-8166, de 8,30 às 18 horas. — CRECI 131.

TIJUCA — Ap. de sl., 2 qts., dep., fte. vazio, amplo, luxo. — Ent. de 12 000 — Vende: IMOBILIÁRIA RIBEIRO LTDA. na Avenida Rio Branco n. 185 — gr. 523 — Tels. 52-8547 e .... 22-2499 — CRECI 348.

TIJUCA — Saens Pena. Vendo prédio, 2 pavtos., centro terreno. Juntos ou separados, 2 salas, 5 quartos, dep., garagem telefone: 38-0759.

TIJUCA — Vdo. na R. Felix da Cunha, 45-501 — Ap. c/ 130m2 de sl., 3 qtos., deps. C/ 5 mil. Sinal e 33. p/ Cx. Inf. 32-2493 — Creci 569.

TIJUCA — FUNDAÇÕES JÁ CONCLUÍDAS — Ainda é tempo de você adquirir num excelente local um ótimo apartamento em condições excepcionais. — EDIFÍCIO SAN MARTIN, Rua Carlos de Vasconcelos, 123, junto à Praça Saens Peña. AMPLOS aps., com living, sala, 2, 3 e 4 quartos, dependências e garagem. Sinal desde Cr$ 619 280 e Cr$ 175 mil mensais, com garantia do INCORPORADOR JAYME GORBERG e a segurança na construção de MESON ENGENHARIA LTDA. — Ver no STAND DA OBRA, ou na Rua Sete de Setembro, 44, esquina de Quitanda, na sobreloja de "A Econômica" — Telefone 42-5136 (CRECI 903).

TIJUCA — Vazio, ap. c/ 2 qts., sl., dep. Vendem-se. R. Barão Pirassinunga, 15, ap. 102 — Ver das 9 às 17. Preço: 25 m. Aceita-se Caixa. Trat. 22-6783. CRECI 844.

TIJUCA — Vendo casa de fino gôsto, 2 pavts., centro terreno, 2 ótimas salas, 3 amplos dormitórios, grande copa-cozinha e dependências, jardim e quintal. Entrada NCr$ 60 mil, saldo financ. Ótima localização. Visitas telefone 48-5477 — F. Correia — CRECI 931.

TIJUCA — Vendo na Rua Prof. Gabizo n. 268 — casa antiga de 2 pavimentos, precisando de reparos em terreno de 8 x 33 — Preço de 60 000 com 25 000 de entrada e o restante em 30 meses — Tratar tel. 52-0432. — CRECI 329.

COZINHEIRA — Precisa-se com bastante prática do trivial fino com referências e documentos e que durma no emprego. Ordenado de NCr$ 80,00 a NCr$ 100,00 — Tratar na Estrada Velha da Tijuca n. 237 — Usina. — Telefone 38-1614.

COZINHEIRA — Precisa-se com prática e referências na R. Joaquim Nabuco n. 271, ap. 201 — Copacabana.

COZINHEIRA de forno e fogão, precisam-se 2. Paga-se muito bem — Rua Uruguai, 194-A, loja 33 — Agência da Tijuca. 10 às 18 hs.

COZINHAR, lavar na máquina — Referências — Dormir no emprêgo — NCr$ 50,00 — R. Professor Valadares, 204. Tel. 38-8445.

COZINHEIRA trivial fino, especialidade em minutas. Precisa-se. R. dos Andradas, 59, 1.º.

COZINHEIRA de fôrno e fogão, com prática. Tratar hoje na Rua Montenegro, 21, ap. 301 — Paga-se bem.

EMPREGADA — Precisa-se para cozinha na Rua Conde de Bonfim n. 577 — ap. 801 — Exige-se boa aparência e referências e que durma no emprego. — Paga-se bem.

EMPREGADO — Precisa-se de cozinheiro na Avenida N. S. de Copacabana n. 734 — Telefone: 37-8144.

OFEREÇO duas ótimas cozinheiras com boas referências — Uma de forno-fogão e 1 do trivial fino — Agência Alemã — Olga. — 37-7191.

OFERECEMOS cozinheiras de várias categorias, com ótimas referências e documentos. Telefone: 52-4604.

OFERECEM-SE 2 cozinheiras todo serviço casa de família. Somos mineiras, entramos hoje. — Tel 22-5683.

OFEREÇO cozinheira, cop.-arrumadeira etc. Com doc. e informações tels. 32-0584 e 32-5556 — Agência Riachuelo.

PRECISA-SE cozinheira, trivial fino, com referências. Tratar telefone 26-1977. — Ordenado Cr$ 80 000.

PRECISO cozinheira forno e fogão, que arrume, c/ carteira e referências. 80.000. Rua Bolivar, 89, ap. 903 — Tel.: 36-1330.

PRECISA-SE 1 ajudante de cozinha com prática de restaurante na Rua Campo Grande, 1 006. Campo Grande.

PRECISA-SE, na Av. Rainha Elizabeth, 636, coz., trivial fino — Trazer ref., ótimo ord. 27-4003.

PROCURA-SE pessoa responsabilidade que saiba cozinhar e outros serviços de uma senhora e uma criança de sete anos. Paga-se bem. Exigem-se referências e que durma no emprego. Tratar — Avenida Rio Branco n. 128 — 2.º andar, sala 207 — das 14 às 18 horas.

PRECISA-SE uma cozinheira com prática, à Rua Sta. Luzia n. 370.

PRECISA-SE cozinheira de forno e fogão para casa de alto tratamento, uma folga semanal completa, tem ajudante, dormir no emprêgo. Ordenado NCr$ 200,00. Tratar c/ Daura. Tel.: 46-8180.

PRECISA-SE de môça para ajudanta de cozinha, com prática. — R. dos Andradas, 59, 1.º and.

PRECISA-SE empregada, cozinhar e arrumar. R. Conde Bonfim, 171, ap. 304, c/ referências.

PRECISA-SE de uma empregada para cozinhar e mais serviços de uma pessoa, à Avenida Atlântica 2 212, ap. 401.

PRECISA-SE cozinheira que seja muito asseada e de responsabilidade e que tenha prática — Exigem-se refs ou doc. Ord. 70 000 — Av. Atlântica, 2006, ap. 702.

PRECISA-SE — Cozinheira, trivial simples, dormingo no emprêgo. Empregada para arrumar e lavar e passar peças pequenas. Paga-se bem. Exigem-se referências. — Rua Marechal Joffre, 52 — Grajaú.

PRECISA-SE de cozinheira de forno e fogão, com prática de restaurante, sòmente almôço. Tratar Rua Teófilo Otoni, 121, das 9 às 12 horas.

PRECISA-SE cozinheiro. Minutas e salgadinhos — General Canabarro, 119-A.

PRECISO de duas cozinheiras — uma de 120 000 e outra de 80 000. Trazer documentos e boas referências — Av. Copacabana n. 534 — ap. 402.

LAVAD. E PASSADEIRAS

LAVADEIRA - PASSADEIRA - Precisa-se. Tratar na Rua Prof. Gabiso, 85, ap. 401 — Ord. NCr$ 50,00 das 8 às 17h. — Tijuca.

LAVADEIRA PASSADEIRA, muito competente, com referências, precisa-se 2a., 4a. e 6a.-feira. Telefone 26-2704.

LAVADEIRA — Precisa-se de uma que cozinhe para casal com filhos — Rua do Bispo n. 119 — ap. 303.

PASSADEIRA — Precisa-se com prática de camisas, na Rua Silva Rabelo, 45 — Méier.

PASSADEIRA que ajude arrumar, 3 vezes por semana, 40,00 cruz. novos. Pedem-se referências. R. Viúva Lacerda 29.

PRECISA-SE de passadeira, c/ prática de blusões armados. Informações R. Regente Feijó, 28, sob.

PASSADEIRA — Precisa-se de uma que passe bem. Av. N. S. Copacabana, 127, ap. 207.

TINTURARIA, precisa-se passadeira para maquinista ou lavador. Paga-se bem — R. Pinto Teles, 476, Praça Seca.

TINTURARIA — Precisa-se passador c/ prática. Av. 28 de Setembro, 362 — Tel. 38-0050.

DIVERSOS

MÔÇA, senhora clara apresentável, p/ todo serviço doméstico em uma casa [illegible] 17 anos habilidade — R. José Bonifácio n.º 143 — Méier.

EMPREGADA que saiba cozinhar bem e uma passadeira. Tratar hoje à tarde ou à noite e amanhã dia todo. R. Uruguai 339, ap. 507.

PRECISA-SE casal (cozinheira-arrumadeira, faxineiro). Paga-se bem. Tratar na parte da manhã 47-5956 — Prudente de Morais, 381, C-01.

PRECISA-SE de um casal de portuguêses para casa de campo em Jacarepaguá — Tratar com o Sr. José Eduardo — Rua da Quitanda, 49-A, das 10 às 12,30 horas.

PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO

AUX. DE ESCRITÓRIO

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Escritório Contábil, necessita de auxiliar para serviços internos e externos, e que tenha prática de escrituração de livros fiscais. Apresentar-se na Rua Silva Rabelo n.º 10, sala 222, Méier.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisa-se de uma môça com boa aparência, para trabalhar em escritório, que saiba escrever e máquina. Rua da Quitanda, 3, 12.º, grupo 1 211/12 — Administradora do Lar.

AUXILIAR DE ESCRITORIO. — Precisa-se com prática de faturamento e serviços gerais de escritorio, que escreva à maquina e tenha boa letra — Cartas para o n.º 06 892, na portaria dêste Jornal, do proprio punho, com as indicações pessoais e a maneira de marcar a entrevista — Salario inicial de NCr$ 200,00.

AUXILIAR — Môças, esc., dat., fat., dat., recep., dat. 150/200. Corresp. dat. 250/300. Corresp. perit. e espanho. 400. Esteno perit. Av. Pres. Vargas, 435, s/ 605.

AUXILIAR — Rap. seção cob., dat., fat., dat., calculista, notista, cadastro. 150/200. Correspondente 250. Cont. c/ port. 350. Cont. meio exp. Op. Ruf, 280. Op. National, M. 31 e 3 mil. Estoquista dat. e cx. pagto. e receb. Prát. no ramo de Móveis. Pg. bem. — Av. Pres. Vargas, 435, sala 605.

ADMITIMOS urgente, (1) aux. Dep. Pessoal, (1). Aux. p/ expedição p/ separar mercadoria, (1). Dactilógrafa c/ Inglês e (2) môças dactilógrafas calculistas. Av. Rio Branco, 185, sala 1 021.

ADMITE-SE moça aux. de escritório, regular. Deve ser jovem, maior, muito boa aparência. Miguel Couto, 23, sala 703.

ASSISTENTES 1, importação, prática, 300,00, um p/ cont., com noções ing. 250/350,00. — Av. Rio Branco, 151, sobreloja, s/ 09.

AUXILIARES dep. pessoal com prática. Centro e Benfica. Dat. cart. 2 anos. 150. Av. Rio Branco, 151, sobreloja, sala 09.

AUXILIAR DE FATURAMENTO — Indústria em São Cristóvão precisa de um (a) com pratica e bom dactilógrafo — Apresentar-se [illegible] 8 às 10 horas na Rua [illegible] — É INDISPENSÁVEL O CURSO GINASIAL COMPLETO.

AUXILIAR CONTABILIDADE, c/ prática Diário e Razão. Av. Pres. Vargas, 446, s/ 807.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — Precisa-se de rapaz com prática, [illegible] Av. Suburbana, 8 996, com o Sr. [illegible]

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — Precisa-se de rapaz, c/ boa letra, [illegible]

AUXILIAR Escritório — Admitimos môça de boa aparência, boa datilografia, boa letra, [illegible] Rua Dias da Cruz, 185 s/ 223 — Méier.

AUXILIAR Escritório — Admitimos rapaz c/ boa datilografia, [illegible] Cruz, 185 — s/ 223 — Méier.

AUXILIAR Escritório — Admitimos môças e rapazes de boa aparência, boa datilografia, [illegible] Av. Copacabana, 690 — 6.º.

AGENCIA LINK — Classificador de Contas — Rapaz aux. de Contas [illegible] México, 21 — 10.º andar.

AUXILIAR — [illegible] dep. crediario (2. Sul) 200 mil. [illegible] Av. Almirante Barroso, 91, s/607.

AUXILIAR P/ DEP. PESSOAL — Grande firma industrial [illegible] Procurar Sr. RENATO na Av. 13 de Maio, 23 — grupos 614 e 613.

AUXILIAR P/SEÇÃO DE CONTABILIDADE — Grande firma industrial [illegible] Procurar Sr. RENATO na Av. 13 de Maio, 23 — grupos 614 e 613.

CORRESPONDENTES — Admitimos môças de boa aparência, boa datilografia, [illegible]

CALCULISTA p/ R. P. Dutra c/ prática exp. 200, outro p/ [illegible] Rio Branco n. 151, s/loja, s/ 09.

CORRESPONDENTE Inglês. Admitimos môça de boa aparência, boa datilografia, falando e escrevendo inglês fluentemente, c/ redação própria, ótima oportunidade. Semana de 5 dias. Av. Copacabana, 690 — 6.º.

CORRESPONDENTE — Admitimos rapaz de boa aparência, boa datilografia, c/ redação própria e prática mínima de 3 anos comprovada em carteira. Rua Dias da Cruz, 185, s/ 223 — Méier.

ESCRITURARIA-RECEPCIONISTA — Firma de projeção e conceito procura duas môças c/ginásio, boa aparência e grande desembaraço. Faz-se necessário que uma delas tenha trabalhado anteriormente em escritório de firma industrial ou comercial. Salário inicial de 180 mil p/experiência. Procurar Sr. RENATO na Av. 13 de Maio, 23 — grupos 614 e 613.

ATENÇÃO — Precisa-se de marceneiros e lustradores. Rua Farani n.º 4-C — Botafogo.

ESTENO EM INGLÊS — Procura-se c/ prática comprovada, estenodatilógrafa, dominando perfeitamente o idioma inglês. Horário p/trabalho de 8 às 17h, c/semana de 5 dias. Salário inicial 800/1 milhão. Procurar Sr. RENATO na Av. 13 de Maio, 23 — grupos 614 e 613.

HOTEL — Precisa-se de auxiliar de escritório com prática de serviços gerais. Favor apresentar-se munidos de todos os documentos. Avenida Atlântica, 2 554.

MOÇA — Precisa-se menor para escritório. Tratar na Rua da Assembléia n. 45, conj. 1 202.

NOTISTA — Admitimos urgente rapaz de boa letra, boa datilografia, boa aparência e bastante prática em Notas Fiscais. R. Dias da Cruz, 185, s/ 223. Méier.

OPERADORES Ruf um c/ prática 250,00 outro sendo tec cont. 220,00. Av. Rio Branco, 151, s/loja s/ 09.

RAPAZ com pratica de vendas crediario para visitar freguesia. — Ord. e comissões na Rua do Acre n. 56, 1.º andar.

BALC. E VITRINISTAS

BALCONISTA — Precisa-se com prática para loja de ferragens e materiais de construção. — Rua Siqueira Campos, 72-A.

BALCONISTA — Precisa-se [illegible] BON APETIT.

PRECISA-SE de moças para trabalhar em balcão de [illegible] Rua da Passagem n.º 83, loja B.

PRECISA-SE de balconista [illegible] Tratar depois das 9,30.

PRECISA-SE de balconista [illegible] Rua do Catete, 156, loja 2.

PRECISA-SE empregado com prática [illegible] Rua do Matoso 39 — Praça da Bandeira.

CONTADORES

CONTADOR recém-formado que tenha facilidade de redação [illegible] Ribeiro n. 425-A — Sr. VASCONCELOS.

CONTADOR — Escritas em atraso, regularizo em horário [illegible] Pres. Vargas, 418, s/ 907.

DACTILÓGRAFAS — ESTENÓGRAFAS — SECRETÁRIAS

AGENCIA LINK — Boa datil., boa [illegible] México, 21 — 10.º andar.

AGENCIA LINK — [illegible] México, 21 — 10.º andar.

DATILOGRAFOS um bem rápido c/ gravado p/ Laranjeiras 250,00 eximio outro p. cont. Ruf. Av. Rio Branco, 151 s/loja s/ 09.

DATILOGRAFAS 1 com prática Dep. Pessoal p/ R. Rezende .. 180,00 outra aux. p/ Cia. Seguros 150,00 outra p/ corresp. rotina 250,00 2 outras eximias p/ R. Humaitá 240,00 mais duas auxs. 160,00 pref. solteiras. Av. Rio Branco, 151, s/ loja s/ 09.

DATILOGRAFA — Admitimos môça de boa aparência, ótima datilografia e alguma prática de serv. gerais de escritório. Av. Copacabana, 690 — 6.º.

DACTILOGRAFA — AUXILIAR DE ESCRITORIO COM PRATICA DE SERVICO PESSOAL — AUXILIAR DE CONTABILIDADE — Môças — Precisam-se — Horario das 8 às 16 horas — com hora de almoço — restaurante no local — Avenida Gomes Freire n. 764-A - Tratar quinta-feira das 11h 30m às 12 horas — Guarda noturna do Estado da Guanabara.

DACTILOGRAFOS — Precisam-se com dactilografia eximia. Salario inicial de Cr$ 150 000. Favor não se apresentar quem não estiver apto, na Rua Dias da Cruz n. 155 — sala 608. EDIFICIO MESBLA — Méier — OB.

ESTENOGRAFA EM PORT. INGLES port. 800 em port. 350,00 muita pratica — Avenida Rio Branco n. 151, s/loja, s/09.

ESTENO DAT. BILINGUE — Admitimos môça de boa aparência, boa datilografia, falando e escrevendo inglês fluentemente, c/ prática de secretariar. Semana de 5 dias. Av. Pres. Vargas, 529 — 18.º.

MÔÇAS datilógrafas. Admitimos c/ boa aparência, boa datilografia, prática de serv. gerais de escritório. Av. Pres. Vargas, 529 — 18.º.

MÔÇA Secretária. Meio expediente. Admitimos c/ idade acima de 28 anos c/ ótimo desembaraço e alguma prática anterior de lidar c/ público e administ. escola. Ótima oportunidade. Sal. a combinar. Tratar c/ Sr. Lucílio. Av. Pres. Vargas, 529 — 18.º.

MÔÇA — Menor c/ prática de datilógrafa. Travessa do Passo, 23 — 1 009.

PRECISA-SE de secretaria para banco, moça balconista, moça para atender telefone — Rua Senador Dantas, 117 — sala 538.

SECRETÁRIAS esteno port. c/ red. inglês, 800. Esteno dat. iniciante. Secret. c/ Inglês. Av. Almirante Barroso, 91/607.

SECRETARIA — Admitimos môça de boa aparência, desembaraço, boa datilografia, conhec. contabilidade. Merando Z. Sul e c/ prática de secretariar. Av. Copacabana, 690 — 6.º.

SECRETARIA — Necessito de moça com boa datilografia, boa aparência, boa letra, desembaraço, p/ secretária executiva da Diretoria. Sal. a combinar. Entrevistas com Sr. Lucílio. Av. Pres. Vargas, 529 — 18.º.

SECRETARIA — Firma construtora precisa de uma com pratica. — Tratar na Avenida Rio Branco n. 156, sala 516, depois das 18 horas.

VENDEDORES — CORRETORES

COBRADORES — Precisa-se de cobradores com ou sem pratica. Paga-se à base de comissão por ficha cobrada — Apresentarem-se com documentos na Rua Arquias Cordeiro n. 600, sobrado, após às 12 horas.

CORRETORES DE ASSINATURAS. — Pagamos 30% de comissão e mais 300 mil mensais — Clientes certos — Erasmo Braga n. 227/315.

DUAS MOÇAS ou senhora, boa aparência, serviços externos. Salário e comissão. R. Paraíba 10, 1.º andar. Pça. Bandeira.

FIRMA DE SÃO PAULO procura uma equipe chefe e 3 vendedoras de Pollione (retrato a óleo) com prática, praça Niterói, São Gonçalo, de preferência que more no local, lugar de futuro. Paga-se bem. Tratar no Rio na Rua Teixeira Ribeiro n. 377-H — Bonsucesso, ao lado da BOB'S — Av. Brasil.

INDUSTRIA DE CARROÇARIAS DE ONIBUS — Precisa-se de dois vendedores motorizados p/ Guanabara — Paga-se bem. Rodovia Presidente Dutra n. 1 510. — PAVUNA.

PRECISA-SE de empregado com bastante pratica de venda de plástico, reforçado Vulcan, para balcão ou tomar a gerencia da firma — Tratar na Rua Dr. Euclides de Faria n. 2 — RAMOS.

PRECISA-SE de moça com boa aparencia para trabalho em varejo de calçados (senhoras).

PRECISAM-SE môças, senhoras e rapazes para venda do material de grande aceitação em residências. Rua Sete de Setembro, 88, s/ 804.

SENHORAS dinâmicas, ganhem dinheiro no seu próprio lar ou no local trabalho, venda blusas, vestidos, malharia São Paulo. Tratar Av. Rio Branco, 156, 10.º gr. 1006. Edif. Av. Central. Tel.: .. 32-2199 e 42-4998.

"SILK-SCREEN" — Precisa-se impressor. Tratar na Mural, R. José Vicente, 103 — Grajaú.

VENDEDOR DE GABARITO — Grande firma industrial de projeção e conceito, admite elemento até 35 anos, ótima apresentação, prática em vendas e grande desembaraço. É essencial possuir automóvel. Salário fixo de 500 mil e ótimas comissões. Procurar Sr. RENATO na Av. 13 de Maio, 23 — grupos 614 e 613.

VENDEDORES — Serraria do Estado do Espírito Santo, precisa de vendedores para colocação de sua produção nos Estados da Guanabara e do Rio — Tratar na Av. Rio Branco, 156, s/ 504 com Sr. Fernando a partir das 15 horas.

VENDEDOR (A) — Preciso 10, c/ carteira, documento. Rua Matoso, 51, sob., sala 18. De 2a. a 6a., das 12 às 18 horas.

VENDEDORES — Precisa-se para bom negócio, paga de comissão na hora. Tratar na Travessa do Passo, 23 — 1 009 (na parte da manhã).

VENDEDOR DE SABONETES. — Precisa-se com pratica no ramo e que conheça a praça de Nilópolis — Nova Iguaçu e Caxias — Tratar na CLAVEL INDUSTRIAS QUIMICAS na Rua João Rodrigues n. 66.

VENDEDORES — Sul, Niterói e Norte. Mercadoria de fácil penetração, S. Dantas, 117, 1 034. — Após 13 horas.

RECEPCIONISTAS — TELEFONISTAS

RECEPCIONISTA — Preciso c/ boa datilografia e ótima apresentação. Pres. Vargas, 418, s/ 907.

DIVERSOS

COBRADORES — Precisam-se para cobranças a domicílio. Tratar a partir de 9 horas com o Sr. MARCOS na Fábrica Tarzan na Rua Sousa Barros n. 567 — Engenho Novo.

FAXINEIRO — Precisa-se habilitado para trabalhos de limpeza em restaurante. Exigem-se refs. e documentos — Apresentar-se depois das 10 horas para seleção à Rua de Santa Clara n. 292.

PROFISSIONAIS DE INDÚSTRIA

CARPINTEIROS — MARCENEIROS

CARPINTEIRO para trabalhar em sociedade, direito de [illegible] pedreiro. Telefone 58-3264.

CARPINTEIROS DE ESQUADRIA — Precisam-se [illegible]

CARPINTEIRO encarregado com conhecimento de [illegible]

CARPINTEIROS — Precisam-se [illegible] Roosevelt n.º 23, sala 410, das 13 às 19,30 horas.

CARPINTEIRO — Precisa-se de meios oficiais na Rua São Clemente n. 23 — Botafogo.

MARCENEIRO com prática móveis de fórmica, lustrador 1/2 oficial, precisa-se, tratar na Rua Dr. Alfredo Barcelos, 514 — Olaria.

MARCENEIROS — Precisa-se, Rua Conde de Leopoldina, 512, São Cristovão.

MAQUINISTA — Fabrica de moveis precisa, R. Conde de Leopoldina, 512, São Cristovão.

MARCENEIROS — CARPINTEIROS — Precisa-se com pratica para trabalhar com moveis de fórmica — Rua Frei Caneca n. 117.

PRECISA-SE carpinteiro — Procurar o Sr. Nicolau na Av. Copacabana n. 420, sala 208.

PRECISA-SE de lustrador competente, na Rua Belisario Pena n. 901-907 — Penha.

PRECISA-SE de carpinteiro-marceneiro, Rua das Laranjeiras, 475, procurar o porteiro.

PRECISA-SE marceneiro com bastante prática. Tratar na Rua Almirante Ari Parreiras, 454-A. — Estação do Rocha.

OPERÁRIOS — MESTRES — CONSTRUÇÃO CIVIL

APONTADOR — Cia Construtora procura apontador com experiência minima de 5 anos. Favor não se apresentar quem não tenha condições, tel. 27-5143, Dr. Gilberto ou Sr. Costa.

AR-COMPRIMIDO — Mestre — Precisa-se para serviço de fundação com ar comprimido na Rod. Presidente Dutra. Tratar Av. Churchill 60, s/ 202. Tel.: .. 52-9610.

ESTUCADORES — Precisam-se na obra da Rua Ipiranga n. 91 — esquina da Rua São Salvador — Laranjeiras.

ENCARREGADO de obras, para casa. Precisa-se. Tratar R. México, 158/606.

MESTRE DE OBRAS — Cia. Construtora procura mestre de obras com experiência minima de cinco anos em obras de fino acabamento, tels. 27-8123 e 27-6364, Dr. Arnaldo e Dr. Gilberto.

PEDREIROS — Precisa-se de 2 e 2 serventes, na Rua Panamá, 394 — Penha.

PRECISO de cabeleireiro — Av. Copacabana, 581, sala 354.

PEDREIRO — Precisa-se. Rua Domingos Ferreira, 150, apartamento 1 204.

PEDREIRO perfeito, para colocar calha, precisa-se. Rua Maxwell, 116 — Vila Isabel.

PEDREIRO E SERVENTE — Precisa. R. Alzira Brandão 314 — Tijuca. De 7 às 9 hs.

PEDREIRO — Estucador. Precisa-se — Arsila — Av. Camões, 563, fundos. — Penha Circular.

PRECISA-SE de pedreiros. Rua dos Invalidos, 33 (loja). Horário: das 8 h. às 12 h., das 13 h às 16 h.

PRECISAM-SE ladrilheiros, estucadores e serventes, apresentar-se com ferramentas, à Rua Lauro Muller, n. 1, Túnel Nôvo. Sr. Marinho ou Antônio.

PRECISA-SE de bombeiro eletricista competente, serviços de bombas d'água. Tratar na Rua Arnaldo Quintela n.º 93, loja. — Botafogo.

SERVENTE DE PEDREIRO — Precisa-se de quatro na Rua São Clemente n. 23 — Botafogo.

SERVENTE — Precisa-se. Rua Voluntários da Pátria, 360.

SERVENTES — Precisam-se para limpeza em emprêsa no Centro — Idade até 28 anos. Travessa do Paço n. 23 — grupo 312.

SERVENTE pedreiro precisa-se. Rua Maxwell 116 — Vila Isabel.

ELETRICISTAS — RADIOTÉCNICOS

ELETRICISTA — Instalador e semi-oficial — Apresentar-se VIGILEX na Rua Padre Miguelinho n. 15 — (Catumbi) das 14 às 15 horas.

GRÁFICOS

COMPOSITOR TIPOGRAFICO — Precisa-se — Salario de NCr$ .. 5,50 a 6,50 diarios. Tratar na Rua Santana n. 156, s/l, com o Sr. FRED.

COMPOSITOR — Preciso competente, que conheça impressão. Rua Palm Pamplona, 201 — Sampaio.

GRAFICOS — Precisa-se de compositor, semana de 5 dias. Rua Canindé n. 32 — Jacaré.

GRAFICO — Precisa-se rapaz para alcear e demais serviços de taboleiro, sòmente quem já tenha trabalhado no ramo. Rua Alzira Valdetaro, 16 — Sampaio.

IMPRESSOR — Precisa-se máquina Minerva. Rua Getúlio, 9 — Todos os Santos.

IMPRESSOR para máquina Minerva, precisa-se à Rua Paraíba, 10 — Praça da Bandeira.

IMPRESSORES — Precisa-se, tratar à Rua Miguel Angelo, 148 — Del Castilho — GE.

PRECISA-SE de impressor para máquina Minerva na Rua Correia Vasques n. 34-A — Estácio.

PRECISA-SE . Impressor margeador, para máquina Brasil. Rua da Quitanda 198 — Loja.

TIPOGRAFIA — Precisa-se de impressor de maquinas Planeta e Heidelberg. Rua Flavia, 333, fundos.

TIPOGRAFIA — Precisa-se de compositor para serviços comerciais. Rua São Luis Gonzaga, 625-A.

TIPOGRAFIA — Precisa-se taloeira para trabalhar por obra. Tratar pelo tel. 34-0745.

TIPOGRAFO — Meio oficial minervista — Precisa-se — Horario das 8 às 16 horas — Avenida Gomes Freire n. 764-A — Guarda Noturna do Estado da Guanabara.

TIPOGRAFIA — Precisa-se 1 impressor para máquina Minerva. Rua Senador Pompeu, 30.

TORNEIROS — FRESAD. — AJUSTADORES

BOMBEIRO — Precisa-se de competente, serviço de empreitada, na Rua São Clemente n. 23 — Botafogo.

PRECISA-SE de torneiro mecânico. Rua Teixeira Ribeiro 101-A — Bonsucesso.

TORNEIRO — Precisa-se para trabalhar em Guapimirim, damos quarto. Paga-se NCr$ 110,00. — Salário e comissão de produção. Rua General Caldwell, 217.

SAPATEIROS

PRECISA-SE sapateiro, fabrico de calçados, na Travessa Virgínia n. 81-A — Abolição.

PRECISA-SE de acabadores para obra de senhoras, Rua Juruperi n.º 44.

PRECISA-SE sapateiro montador. Est. Velha da Pavuna, 860 — Inhaúma.

PRECISA-SE de oficiais de sapateiro p/ todo serviço. Rua Senador Vergueiro 238, loja D — Botafogo.

PRECISA-SE de um oficial para consertos de calçados. R. Marquês de Valença 128. Tijuca.

SAPATEIRO — Oficial de balcão de Luís XV obra fina — Precisa-se na Rua Conde de Bonfim n. 428 — sob. — TIJUCA.

SAPATEIROS — Cortador e bom caixeiro de balcão. Rua Marquês de Abrantes, 48.

SAPATEIRO — Precisa-se de oficial de Luiz XV — Ponto de máquina. R. Senador Dantas, 95 fundos.

SAPATEIROS — Balcão, preciso. Tratar Engenheiro Francisco Passos, 357, Loja C — Penha.

DIVERSOS

CROMAGEM — Precisam-se polidores para ferragens de automóveis. — Tratar na Rua Senhor de Matosinhos, 44.

PRECISAM-SE 3 serventes de pedreiro com pratica. Ferreira Araujo, 63, Benfica, com o seu Francisco.

PRECISA-SE de um operador de PATROL com pratica e referencias — Apresentar-se na obra da ENSIC S. A. — Cidade de Deus — Jacarepaguá.

SERVENTE p/ oficina mecanica com pratica, referencias e atestado medico. Apresentar-se à Rua Prefeito Olimpio de Melo, 1 549, 1.º andar, Sr. Martins.

SERRALHEIROS — FERREIROS — Precisam-se, só com pratica para ornatos etc. — Na Rua Frei Caneca n. 117.

SAPATEIROS — Preciso, lixador-gigador. R. da América 215.

OFÍCIOS E SERVIÇOS

ALFAIATES — COST.

ALFAIATE — Precisa-se de um bom buteiro e ajudante. — Rua Delgado de Carvalho, 87, ap. 402 — Largo da Segunda-Feira.

ALFAIATES com ref. e doc. Até 25 anos. Catete 288, sob.

CALCEIRAS — Precisa-se de calceiras com alguma prática. Paga-se bem. Internas e externas. Rua Neri Pinheiro 299.

CHULEADEIRA — Precisa-se de chuleadeira com prática. Paga-se bem. Rua Neri Pinheiro 299.

CALCEIRO para auxiliar do chefe da seção, com inteligência, iniciativa, até 35 anos. De preferência com prática. Lugar de futuro. Apresentar-se à Rua Roberto Silva n.º 149, Est. de Ramos.

CORTADOR — Precisa-se 1 com pratica de fabrica de calças masculinas — Semana de cinco dias — Rua Capitão Abdala Chamma n.º 258 — BENFICA.

CORTADEIRA — Precisa-se com bastante prática de malharia. Apresentar-se com documentos na Rua Aires de Casal n. 100 — Jacarèzinho.

CHULIADEIRA com pratica. Rua Regente Feijó, 45.

COSTUREIRAS EXTERNAS — Precisa-se com muita prática em vestidos chemizie — Paga-se bem — Tratar na Rua da Carioca n.º 40 — 1.º andar.

PRECISA-SE de calceiro (a) com prática em calças sob medida — R. Dias da Cruz, 155, s/C-05. Av. N. S. Copacabana, 709, s/ 1 006.

PRECISA-SE de calceiros ou calceiras internos ou externos. Paga-se bem na Rua Visc. de Maranguape n. 43 — Lapa.

PRECISA-SE de um bom buteiro de calça. — Av. Nossa Senhora de Copacabana, 731, gr. 301. — Sr. Dias

PRECISA-SE de costureira internas e externas, para roupas de crianças. Rua Antônio João n. 102 — Cordovil.

BARBEIROS — MANIC.

BARBEIRO, nôvo, que trabalhe bem. Preciso, 1a. cadeira. Pago bem, Rua Valério, 229, Cascadura — Sr. Barros.

BARBEIRO — Boa aparência. Anita Garibaldi n. 83-C.

CABELEIREIRO — Precisa-se de ajudante com urgência e pratica — Tratar com VITOR na Rua General Roca n. 440-B.

ESCOLA DE CABELEIREIRO, Rua Silva Rabelo 10, sala 306, aceita alunos, pagando mensalmente 10 000 sòmente e praticando no próprio salão diàriamente. Tel. 29-1889.

ENSINA-SE manicura, fornece-se material. Tratar das 20 às 22 h de têrça a quinta. R. Voluntários da Pátria, 354. Dona Nadir.

PRECISO de duas boas manicures, e uma ajudante com ótima aparência. Paga-se o salário e comissão. Tratar na Rua Uruguai n.º 133, c/ D. Célia. Salão Regina.

PRECISA-SE — Manicura e ajudante menor de cabeleireiro. — Rua General Venâncio Flôres, 481, loja B.

PRECISO de uma manicura com pratica, credenciais e carteira assinada mais de um ano - Tratar na Rua Aristides Caire n. 324 — loja B.

DESENHISTA COPISTA — Precisa-se p/ trabalhar em Jacarepaguá. Apresentar-se à Av. Nelson Cardoso, 125, s/ 208 — Lgo. do Tanque. Diàriamente p/ manhã.

ENFERMEIRAS — LABORATORISTAS

PRECISA-SE pessoa competente — Cuidar senhora idosa — Pedem-se referências — Tel.: 47-5850.

SERVENTE — Precisa-se de moça até 30 anos para trabalhar em casa de saúde, com pratica e durma no emprego. Rua Conde de Bonfim n. 497.

GARÇONS

AJUDANTE de cozinha com prática de copa. Precisa-se urgente. Rua Ferreira Viana, 81 — Flamengo.

COPEIRO — Precisa-se com prática. Rua Ferreira Viana, 81 — Flamengo.

COZINHEIRO — AJUDANTE — Precisa-se de ajudante para cozinheiro bem habilitado e de competência. Exigem-se refs. e documentos em ordem. Apresentar-se para seleção depois das 11 horas na Rua Santa Clara n.º 292.

COZINHEIRO (A), com prática de lanchonete. Tratar Av. Rio Branco, 120, 3.º, das 9 às 11 horas.

GARÇOM — Precisa-se, Rua Barão da Torre, 334, Ipanema.

LANCHEIRA — Precisa-se, na Rua Andrade Araújo, 1 192-A — Esq. de Intendente Magalhães — Campinho.

LANCHEIRO c/ prática de lanches e salgadinhos, para lanchonete. Av. Rio Branco 133, Loja D, c/ Sr. Santos.

PRECISA-SE de copeiro com prática — Praça Tiradentes n. 87.

PRECISA-SE garção com prática de café, bar e restaurante. Praça 15 de Novembro, 1.º andar, D.C.T.

PRECISA-SE de cozinheira ou cozinheiro com carteira e referências, para trabalhar em lanchonete Horário: 8 às 16 horas. Paga-se o salário.

PRECISO de empregado com prática para fazer salgadinhos. Rua Barão do Flamengo, 35-A — Bar.

PRECISA-SE de empregado para trabalhar em bar, à Rua Washington Luiz 93 — Centro.

PRECISA-SE de um empregado para pensão. Paga-se bem. R. Marquesa de Santos n.º 8, Largo do Machado.

PRECISA-SE de copeiros com prática. Rua Senador Dantas, 44.

PRECISA-SE de um garçom na Praça 11 de Junho n 121.

CHOFERES E MECÂNICOS

DÁ-SE pesponto para fora, obra fácil. Tratar Rua Carlos Xavier 837, com Sr. Jaime, após às 14,30.

EMPREGADO para limpeza que saiba dirigir automovel — Precisa-se para agencia de automoveis — Avenida Ataulfo de Paiva n. 983-B.

ELETRICISTA DE AUTOMÓVEIS — Precisa-se 100% especializado. Paga-se bem. Rua Almirante Cochrane, 137.

LANTERNEIRO — Preciso. Pago bem. Rua Silveira Martins, 139 (fundos).

LANTERNEIRO — Precisa-se de bons lanterneiros na Rua Visconde de Santa Cruz n. 110.

LIDER MECANICO — Precisa-se com conhecimento motor, câmbio, suspensão e eixos. Preferência quem tenha exercido essa função. Tratar Tiané — Av. 28 de Setembro n. 86 — V. Isabel. — Sr. Milton.

LUBRIFICADOR com muita prática. Referências. Rua Angelina Mota, 35 — Olaria.

MOTORISTA — Precisa-se para casa de família, com 5 anos no mínimo de carteira. Ordenado 130 mil com comida. Praça Pio X, 118 sl. 1 104, de 8 às 9 horas. Fornecer referências.

MECANICOS — Firma conceituada precisa admitir urgente os seguintes funcionários: técnico de ar condicionado, mecânico de máquina de lavar, radiotécnico, pintor, Rua Paulino Fernandes, 15 — Botafogo.

LANTERNEIRO — Precisa-se de bom. Paga-se bem. Tratar com Lourival, Estrada do Galeão, 671, Pôsto Ipiranga, fundos Ilha Gov.

MOTORISTAS — Precisamos para completar nosso quadro, motoristas com pratica de serviço em ônibus. Varias vagas na R. Viana Drumond n. 45 — Vila Isabel.

MECANICO — Precisa-se de competente na Rua Visconde de Santa Cruz n. 110.

MOTORISTA — Auto Escola Siqueira precisa de dois na Rua Bambina n. 149 — Botafogo.

MOTORISTA — Para carro de passeio e uniforme — Boa apresentação — Idade até 35 anos. — Travessa do Paço n. 23 — grupo 312.

MOTORISTA — Precisa-se. Tratar na Rural, Rua José Vicente 103 — Grajaú.

MOTORISTA PROFISSIONAL antigo procura trabalho com particular — José — Tel 58-9897.

MOTORISTAS PROFISSIONAIS — Estamos selecionando candidatos para a função de motorista-vendedor (ambulante) em Vespacars. Poucas vagas. Estágio aprendizagem remunerado. Boa apresentação. Referências. Salário, comissões, prêmios, base 350 mensais. Tratar à Rua Carmo Neto 176 — Mangue, com o Sr. Gildésio a partir de 12 h.

MOTORISTA — Precisa-se para serviços de entrega de Kombi — Rua 24 de Maio n. 637 — Sampaio.

MOTORISTAS — Preciso c/ mínimo 5 anos, exercendo função, comprovada em carteira e até 40 anos. Pres. Vargas, 418, s/ 907.

MOTORISTA — Precisa-se de profissional para família de trato — mínimo 10 anos de carteira. — Pagam-se NCr$ 300,00 — Exigem-se referencias. — Avenida Atlântica n. 3 210, 1.º andar, das 8 às 10 horas.

MECÂNICO — Volkswagen e ajudante de pintor, competentes — Rua Monsenhor Manuel Gomes, 104 — S. Cristóvão.

MOTORISTA — Importante firma industrial procura de boa aparência e prática em entregas. Vir munido de documentos. Paga-se bem. Tratar na Av. 13 de Maio, 23 — sala 614.

PINTORES — Precisam-se com pratica em Volkswagen. — Auto Asa Ltda., Rua São Cristovão, 217 — Praça da Bandeira.

PRECISA-SE lanterneiro. — Rua Dona Maria, 22.

PROCURA-SE motorista experimentado, carro Mercedes. Apresentar-se Praia Flamengo 116, ap. 701, entre 10 e 14 horas.

PRECISA-SE de mecânico Volkswagen, na Rua Pedro Américo n. 173-A.

PINTOR DE AUTOMOVEIS. — Precisa-se com referencias na R. Visc. de Santa Cruz n. 110.

DIVERSOS

AJUDANTE DE FORNO, com muita pratica, precisa-se para padaria. Av. Suburbana, 7 346 — Abolição.

ATENÇÃO — Precisa-se um homem para controlar o transito na porta de um colégio. Tratar na Av. Ministro Edgard Romero 889 — Vaz Lôbo.

ADMITEM-SE 5 moças ou senhoras para peq. viagens. Paga-se o salario fixo, L. do Campinho, 9, sala 102, Marcos, Estr. do Portela, 29.

CAIXEIRO com pratica de padaria, precisa-se na Rua Bolivar, 92, Pôsto 5 — Copacabana.

CAIXEIRO PRATICO DE PADARIA com refs. na Rua Conde de Bonfim n. 486.

CONFEITEIRO — Precisa-se, credenciado. Rua Catete 331 — Confeitaria Celestial.

CAIXEIRO — Precisa-se para bar e mercearia, com prática. Rua Vilela Tavares 117.

CAIXEIRO — Preciso para mercearia, com prática, maior. — Av. N. S. de Copacabana, 360-A, loja 9.

CONFEITEIRO — Precisa-se oficial com prática do enfeite de bolos. Tratar à Rua dias da Cruz 120.

COLCHOEIROS — Precisa-se para colchões de molas e de crina. Rua Santana, 184.

ENGENHEIRO CIVIL — Registrado no CREA aceita proposta para trabalhar meio expediente ou horario integral — Cartas para o n.º 07 666, na portaria dêste Jornal.

ESTOFADOR — Precisa-se de dois — Rua José Vicente, 107, Grajaú — Tel. 38-6844.

FABRICA DE BOLSAS — Precisa-se de colocadores de armação c/ pratica, na Rua do Lavradio n. 3 — sobrado.

FABRICA DE BOLSAS — Precisa de chanfradores com pratica em fábrica de bôlsas de couro. Procurar no horário comercial pelo Sr. Lorildo. Trazer documentos, na Rua Belisário Pena, 105 — Pena.

FAXINEIRO — Precisa-se para dormir na oficina — Ordenado a combinar — Trazer carteira e fôlha corrida da Polícia — Tratar p/ telefone 57-9678.

QUATRO COBRADORES — Até 35 anos — residencial — tempo integral — Salário: NCr$ 150,00 mais ajuda de custo. Só serve quem é sem qualquer outra ocupação. Tratar Rua Visc. Santa Isabel, 382. NB: Precisa fiador.

FUNCIONARIAS da Zona Norte — Ganhem dinheiro na sua repartição. Maiores detalhes Estr. da Portela 29, 2.º and. sala 217 — Avenida Rio Branco 156 sala 1006

FARMACIA — Precisa-se balconista com prática dêste ramo. — Rua Conde de Bonfim n.º 436.

LETRISTA comercial, prática comprovada (rapaz), morando Zona Norte. Cia. admite urgente. Av. Rio Branco, 185, sala 1 021.

LANCHEIRA COM MUITA PRATICA EM LANCHES E MINUTAS — Precisa-se na Rua Washington Luís n. 51-B.

MOÇA — Precisa-se para joalheria, fina, preferência falando idiomas. Marnier, Av. Atlântica, 1 782.

MENORES — Precisam-se c/ muita pratica em entregas e conheça bem a cidade. Tratar na Rua da Carioca n. 40. — 1.º andar.

MOÇAS e senhoras — Precisamos. Pagamos bem, almoço e condução por conta da firma. — Tratar Acre, 47, s. 810.

MOÇOS — Precisam-se com muita prática de compras para boutique. Apresentar-se depois das 14 horas, à R. Barata Ribeiro, 411-A.

MENORES — Para aprender profissão de futuro com ordenado — Apresentar-se acompanhada de mãe ou irmãos maiores, na Rua Ouvidor n. 169, sala 906.

MESTRINHO — Com pratica de pão, biscoitos, doces, precisa-se, na Rua Constança Barbosa 65-B — Méier.

MODELADOR — CORTADOR DE BOLSAS — Fabrica precisa com referencias na Avenida Copacabana n. 851 — subsolo, loja 11 — Centro Comercial.

PRECISA-SE de môças menores para trabalhar em serviços de cartonagem. Tratar na Rua Marquês de Leão n. 12, Eng. Novo.

PRECISA-SE de estofador. Estrada da Portela, 498-A, Madureira.

PRECISA-SE com prática para padaria 1 caixa, 1 caixeiro, 1 ajudante confeiteiro. R. Laranjeiras, 251.

PRECISA-SE de um estoquista e um faxineiro para loja de artigo masculino, maior até 25 anos — Rua da Carioca n. 20/22.

PRECISA-SE de rapaz para faxina e ajudar em confeitaria na Rua Buenos Aires n. 124 — Centro.

PRECISA-SE de caixeiro com bastante pratica de padaria, na R. Siqueira Campos n. 117 — Copacabana.

PRECISA-SE de um ciclista com pratica de ajudar em massas, na Rua Arquias Cordeiro, 658 — Todos os Santos.

PINTOR — Competente, tratar na Rua Maria Amália n. 137 — Tijuca.

PRECISA-SE um ajudante de forno de padaria, na Est. Vic. de Carvalho, 1 614 — Praça do Carmo.

PRECISA-SE de um lancheiro com muita pratica de lanches na Avenida Suburbana n. 10 092, em Cascadura.

PRECISA-SE caixeiro e caixa. — Catete 289.

PRECISA-SE de ajudante para depósito de material de construção — Tratar na Rua Dias da Cruz n. 880 — fundos, Sr. ARLINDO.

PRECISA-SE de 3 caixeiros com pratica de padaria na Avenida N. S. de Copacabana n. 256.

PINTOR — Precisa-se. Barão de Ubá, 62.

PRECISA-SE lavador de pratos c/ prática, que dê referências — R. Visc. Inhaúma, 84.

PRECISA-SE de ajudante de mesa — Rua Domingos Ferreira, 210-A.

PINTOR DE GELADEIRAS — Precisa-se com prática, à Rua Presidente Barroso, 92-A — Estácio.

PADARIA — Precisa-se de um mestrinho com prática. Avenida N. S. Penha 409.

PROCURA-SE moça com pratica de estoque e atender telefone em instituto de beleza na Avenida Atlântica n. 1 782 — loja H.

PRECISA-SE de dois rapazes para serviço de rua, até 20 anos e uma senhora para serviço de casa, que more perto. Conde de Bonfim, 34, com Sr. Millon.

PEÇAS E ACESSÓRIOS VW — Subchefe e auxiliar de balcão. — Importante organização precisa com prática comprovada. Exigem-se referências. Cartas para a portaria dêste Jornal, sob o n.º 06 887.

PRECISA-SE de empregada para casa de [illegible] e ajudante de caminhão que saiba ler e escrever. Rua Leopoldina Rêgo, 474 — Olaria.

PRECISA-SE de um copeiro competente para trabalhar. Rua Voluntários da Pátria, 276.

PRECISA-SE de um empregado c/ pratica para trabalhar em mercearia e fazer entregas, na Rua Conde de Bonfim, 71. Telefone 28-6171.

PRECISA-SE de môça para servir de padaria e confeitaria com bastante prática. [illegible] Rua Voluntários da Pátria, 310 — Botafogo.

PADARIA — Precisa-se de caixeiro com muita prática. Rua Cachambi, 369.

POLICIAL — APOSENTADO E CAPAZ — Precisa-se para guardas e vigia de propriedade. Telefone 22-3344.

PRECISA-SE de um pintor — Rua Marquês de Pombal, 126.

PADARIA — Precisa-se de um ajudante e de um forneiro — Procurar a Estrada dos Bandeirantes n. 525-B — Jacarepaguá — Curicica.

PRECISA-SE capoteiro oficial. Semana 5 dias. Rua São Cristóvão 1 031.

SERVENTE — Precisa-se. Rua José Vicente, 103 — Grajaú.

SENHOR suíço, com sólida cultura acadêmica, falando fluentemente português, francês, alemão e inglês, com grande experiência com contatos internacionais no ramo técnico e financeiro, procura ocupação condizente. Ofertas para a portaria dêste Jornal, sob o n.º 07436

SE VOCÊ é inteligente e quer ganhar NCr$ 20,00 por dia, venha conversar comigo na R. Cardoso de Morais n. 92 — sala 306.

VIDRACEIRO — Precisa-se para massa. Av. Suburbana, 7 977-A.

TÉCNICOS EM CONTABILIDADE

Emprêsa de Máquinas necessita de TÉCNICOS EM CONTABILIDADE recém formados, com prática de serviços gerais de escritório e desejosos de iniciar carreira. Inútil apresentar-se quem não conhecer SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS (CONTAS À PAGAR, FATURAMENTO, LIVROS FISCAIS, POSIÇÕES BANCÁRIAS, COBRANÇAS, etc....), ou sejam diplomados há muito tempo.

Cartas de próprio punho, com foto, para portaria dêste Jornal, sob o n.º P-94 414, esclarecendo "Curriculum Vitae", referências de empregos anteriores e pretensões salariais. Não serão consideradas, cartas que não contenham todos os dados solicitados. (P

SERRALHEIROS AJUSTADORES MECÂNICOS

GERMANO VIEIRA APARELHOS HOSPITALARES LTDA., necessita admitir profissionais: SERRALHEIROS — AJUSTADORES MECÂNICOS com conhecimentos de desenhos técnicos.

Apresentar-se com os respectivos documentos em ordem ao Departamento Pessoal, à Rua Jorge Rudge, 89 — Vila Isabel. (P

Balconistas

Firma com sede no Centro admite balconistas para completar o seu quadro. Marcar hora pelo telefone 23-6170. (P

Bombeiros hidráulicos

Precisa-se para obra, com 2 anos de prática comprovada em carteira profissional. Apresentar-se na Av. Presidente Vargas, 418|10º andar.

Datilógrafa

A ORGANIZAÇÃO S-N LTDA., Consultores Financeiros

Procura-se uma datilógrafa, com muita prática, curso ginasial ou equivalente, até 30 anos, boa apresentação. As candidatas serão submetidas a teste. Oferecemos semanas de cinco dias. Apresentar-se à Travessa do Ouvidor, 14 — 2º andar, das 8,00 às 17,00 horas.

Empreiteiros

Precisa-se para obra. Exigem-se firma registrada. Apresentar-se com documentação legalizada na Av. Presidente Vargas, 418|10.º andar.

Garçom

Hotel de categoria, necessita garçom falando línguas, especialmente francês. Cartas com pretensões e indicando referências, acompanhadas de uma fotografia, endereçadas à portaria dêste Jornal sob o n.º 06909.

Motoristas

Precisa-se. Tratar à Rua Riachuelo, 172.

Maquinista de marcenaria

Oficina de portas articuladas, necessita de hábil maquinista. Semana de 5 dias. — Apresentar-se à Rua Porena, 113 — Ramos. (P

Motorista

Precisa-se para Kombi. Apresentar-se com documentos na Rua General Bruce, 186 — São Cristovão.

Operador Burroughs - RUF

Firma de construções precisa de um operador experiente. Comparecer trazendo "curriculum", informações e documentos à Rua Senador Dantas, 74, 12.º andar.

Revendedores e boutiques

Blusas, vestidos, conjuntos, terninhos de seda, tergal, algodão etc. vende-se, preços especiais, Rua Teófilo Otoni n.º 58 s/403.

Telefonista intérprete

Precisa-se para trabalhar em Hotel de Copacabana. Apresentar-se com documentos na Av. Atlântica n.º 3 716 Sr. Felipe.

Vendedores

Hamilton Melo Industrial Ltda., firma tradicional no fabrico de máquinas para padarias, em fase de expansão do quadro de vendedores, admite quem tenha prática no ramo. Rua General Caldwell, 217.

Vendedores

Cia. com sede no Centro, fabricante de produtos de renomadas marcas, admite vendedores para completar seu quadro. Marcar hora pelo telefone 23-6170.

Vendedores

Bem relacionados para a venda do melhor condimento do Brasil, ótimas comissões e prêmios. Zonas Norte e Sul GB e Estado do Rio. — EPA — Av. Nelson Cardoso, 995. Em frente ao Cine Taquara — Jacarepaguá.

Vendedor gráfico

OFF-SET

Precisa-se para serviços até formato ofício — Bico, Rua Alzira Valdetaro, 16 — Sampaio.

Torneiro mecânico

P/ matrizes de estamparia. — Sábados livres — Semana de 44½ hs. Paga-se bem. — Ótimo ambiente.

FAET — R. Bão. de Petrópolis, 347 — RIO COMPRIDO. (P

Auxiliar de escritório

Precisa-se de môça ou rapaz que saiba escrever a máquina e tenha noções de contabilidade — de preferência que more nos subúrbios da Leopoldina. Carta com pretensões para a portaria dêste Jornal, sob o n.º 80 496.

Carrocerias Bons Amigos

Rodovia Presidente Dutra, 1.510 (Km. 2,5). Precisa de funcionários com prática, referências e documentos:

Auxiliar de Escritório — Externo (apresentar-se quinta-feira, de 8 às 12 horas).

Auxiliar de Escritório — Interno (apresentar-se quinta-feira, de 8 às 12 horas).

Kardecista — (apresentar-se quinta-feira, de 13 às 17 horas).

Operador Front-Feed — (apresentar-se sexta-feira, de 8 às 12 horas).

Boy — (apresentar-se sexta-feira, de 13 às 17 horas).

Carpinteiro bombeiro pedreiros e serventes

Grande organização, precisa com prática comprovada em carteira, apresentar-se com documentos. Paga-se bem.

Tratar das 8 às 17 horas, na Rua General Padilha, 64.

N. B. Esta rua fica perto do Campo do VASCO. (P

Corretores de Letras de Câmbio

Procuramos contacto com elementos credenciados que disponham de clientela própria.

Excepcional oportunidade de grandes lucros. Entendimentos sigilosos.

Enviar endereço para entrevistas ao anunciante para portaria dêste Jornal, sob o n.º 07 608.

Cia. Federal de Fundição

ADMITE:

Datilógrafa

Com conhecimentos gerais de serviços de escritório.

Semana de 5 dias.

Apresentar-se munidos de documentos ao Depto. de Seleção e Treinamento do Pessoal à

RUA NERI PINHEIRO, 240 — ESTACIO. (P

Motoristas para carro a óleo

Precisa-se de motoristas habilitados. Os interessados deverão comparecer com os seus documentos e referências, à Rua da Igrejinha, n.º 16 — Campo de São Cristóvão.

Granjas

LUIZ OCTAVIO PIRES LEAL

Visando facilitar o trabalho nas granjas de seus clientes, há incubatórios que, sob encomenda, e com um pequeno custo extra, já vendem os pintos debicados. A foto mostra a debicagem de um lote de pintos na Granja Branca Parks.

COCEA DESAFIA EX- FUNCIONÁRIO — A propósito da nota que publicamos, referente à demissão do veterinário Acácio Miguel Szechi do quadro de funcionários da Companhia Central de Abastecimento — COCEA — recebemos carta, assinada pelos Senhores Miguel Gabizo de Faria e Otávio Xavier Ferreira, diretores da Companhia, que sugerem ao Sr. Szechi que prossiga nas investigações — iniciadas ao tempo em que ainda era funcionário da COCEA — no sentido de apurar as eventuais irregularidades praticadas pela diretoria, divulgando o que apurar. É a seguinte a carta: — "O colunista há de convir que nas relações entre subordinados e chefes não é fácil a convivência com um funcionário que duvida da lisura dos últimos, a ponto de iniciar uma investigação para apurar se a diretoria da COCEA recebe comissões de fornecedores. Impunha-se, nessas condições, o afastamento do referido servidor, até mesmo para que pudesse levar adiante, com maior liberdade de ação, o trabalho a que se propôs. Desejamos que êle ouça todos os fornecedores da COCEA, os novos e os antigos, os que estão satisfeitos e os descontentes, divulgando o que vier a apurar. E, como nada encontrará em desabono da atual diretoria — prosseguem os diretores Miguel Gabizo de Faria e Otávio Xavier Ferreira, em sua carta, — certamente irá admitir a leviandade do seu julgamento, para merecer os adjetivos com que foi honrado em sua coluna." Com a palavra o veterinário Acácio Miguel Szechi.

NOVO PRESIDENTE DA UBA AGE CONTRA ICM — O Sr. Renato Brogiolo, nôvo Presidente da União Brasileira de Avicultura — UBA — está dirigindo a entidade com o mesmo estilo que usa nas suas firmas e que possibilitou seu grande sucesso como empresário avícola: muito trabalho, disciplina e objetividade. Sua principal preocupação tem sido procurar conseguir a redução do Impôsto de Circulação de Mercadorias para produtos avícolas, e nesse sentido já conta com o inteiro apoio do Ministro da Agricultura. É também intenção do Sr. Brogiolo organizar, o quanto antes, um serviço de divulgação, na UBA, com a finalidade básica de promover o aumento do consumo de produtos avícolas.

AGRICULTORES DE SÃO PAULO CONTRA ICM — A classe rural do Estado de São Paulo, sentindo a gravidade da situação criada pela cobrança do Impôsto de Circulação de Mercadorias, está se mobilizando contra o tributo criado pela Revolução e que põe em risco a existência da agricultura nacional, se o Govêrno da União não tomar providência acauteladora dos interêsses daqueles que vivem do trabalho no campo. Refletindo o mal-estar que domina tôdas as áreas da agropecuária paulista, a Federação da Agricultura do Estado de São Paulo — FARESP — divulgou o estudo que realizou sôbre a matéria, afirmando que, se o Govêrno estadual não reformular a lei que regula a cobrança do ICM, "o povo passará a comer discos de vitrola" — que estão isentos — e haverá colapso total da produção agrícola". Diz o relatório da FARESP que o ICM recai sôbre o lucro bruto obtido pelo comerciante ou pelo industrial na exploração de seu ramo de atividade. Entretanto, êsse benefício não usufrui o produtor agropecuário o qual, tradicionalmente organizado sob a forma de emprêsa individual, não garantem — e nem pode manter — escrita regular, que lhe possibilite comprovar, perante o fisco, o montante das compras que faz, de mercadorias já tributadas, necessárias ao desenvolvimento de suas atividades, montante êsse que deveria ser deduzido do total das vendas de seus produtos, a fim de que também pagasse o ICM sôbre o lucro bruto conseguido.

NO JORNAL DA NOITE SANDRA EXPLICA IMPORTÂNCIA DA AVICULTURA — No seu JORNAL DA NOITE, transmitido, diàriamente, a partir das 22 horas, pela Televisão Tupi, a Professôra Sandra Cavalcânti tem chamado a atenção das autoridades para a necessidade de ser aumentada a produção de alimentos, no País, que deverá acompanhar o crescimento da população. No editorial da quarta-feira passada, Sandra mencionou a importância da avicultura, atividade capaz de, em curto espaço de tempo, produzir alimentos de alto valor nutritivo.

EXPORTAÇÃO DE OVOS — Líderes avícolas almoçarão, amanhã, na Granja Branca Parks, em Campo Grande, com técnicos e autoridades administrativas de vários países sul-americanos. O tema principal das conversas será exportação de ovos. Como se sabe, vêm sendo impostas ao Brasil várias restrições que têm dificultado nossa venda de ovos a outros países do continente, notadamente para a Argentina.

ANIMAIS E AGRICULTURA

ANIMAIS

HOLANDÊS prêto e branco. Vendo 5 vacas P. O. excepcional pedigree. Dr. Hélio. Tel. 43-1422.

PASTO E BOAS AGUADAS — Alugam-se para 150 bois, na Guanabara. Tel. 22-3344, ou vendem-se.

VACAS holandesas prêto e branco, novas com boa produção, crias filhas de touro importado. Tratar Sr. Soares. Tel. 43-0655.

VIVEIRO ● canários e outros passarinhos diversos, total 20, vendo tudo por preço de um só. NCr$ 70,00. Tel. 58-3264.

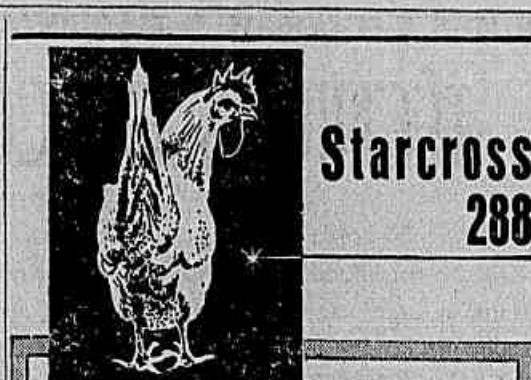
AGÊNCIA DO JORNAL DO BRASIL no Méier para anúncios classificados e assinaturas — Rua Dias da Cruz, 74-B, das 8,30 às 17,30 horas. Sábados: das 8 às 11 horas.

TRATORES E IMPLEM. AGRÍCOLAS

TRATOR — 70-18-A — Perfeito — Vende-se. Tel.: 22-2678.

TRATOR FORD 1951 — Equipado com plaina e arado — Tratar na Rua Marechal Floriano Peixoto, 2574 — Nova Iguaçu — Tel.: 2327 ou 2328.

TRATORES-ALUGUEL
EXECUTAMOS SERVIÇOS DE TERRAPLANAGEM, DESMONTE, ATERROS, LOTEAMENTO, ETC. TRATAR PELO TEL. 28-5328

Starcross 288

(a galinha poedeira mais lucrativa em 1965)

Vencedora de todos os testes (89) realizados nos Estados Unidos naquele ano.

Desculpem a falta de modéstia, mas isto já aconteceu, também, em 1961, 1962, 1963 e 1964. É formidável, não acha?

Qualidades que se reproduzem e se mantêm 5 anos se-gui-dos na mais alta categoria perante os duros testes do Govêrno Americano, merecem a sua consideração.

Peça folhetos sôbre êstes dados.

Procure o Distribuidor

SHAVER - GUANABARA

mais próximo de sua Cidade ou escreva diretamente à

GRANJA GUANABARA S.A.

Rua do Rosário, 158-A, Caixa Postal 4639
Tel. 22-9017 - Rio de Janeiro, GB

UTILIDADES DOMÉSTICAS

MÓV. — DECORAÇÕES

ATENÇÃO — Compro móveis usados, salas, dormitórios, marfim, caviúna, chipendale, Luís XV, rústicos. Atendo rápido tôda a cidade. Tel. 22-0967.

ATENÇÃO — Compro móveis usados salas e dormitórios, marfim, caviúna, Império, Luís XV, rústicos e chipendale. Atendo rápido em tôda cidade. Tel. 32-0111.

ATENÇÃO — Compramos móveis usados, precisa de grande quantidade de dormitórios, salas de jantar. Chipendale, pau marfim, caviúna, Luís XV, Império, varandá, Rústico, Colonial. Paga-se o máximo. Atende-se na hora. Tel. 48-4558.

ATENÇÃO — Compro móveis usados. Tel. 48-4119, que compro dormitórios, Chipendale, Rústico, moderno ou Império e salas conjugadas, claras e modernas e Império — Pago bem e atendo rápido — Tel. 48-4119.

ATENÇÃO — Compram-se móveis usados, precisa-se de grande quantidade de dormitórios e salas de jantar chipendale, marfim, caviúna, Luís XV, rústicos e coloniais. Paga-se o máximo e atende-se rápido em qualquer bairro. Tel. 48-0148.

ATENÇÃO — Linda sala de jantar p/ marfim, jacarandá c/ bufete 3 m, mesa, 2,20 m e 8 cadeiras, poltronas com e sem braço, camas turcas, forno elétrico etc. — Barata Ribeiro n. 298 — 901.

ATENÇÃO — Espelho de cristal 180x70, moldura dourada, custou 380 vendo por 60. Tel. 36-4951.

ATENÇÃO, para desocupar espaço, vendo sala dormitório rústicos casal e 100 e 60 cada, urgente. Aristides Lôbo, 128.

ATENÇÃO, para desocupar espaço, vendo dormitório rústico casal, estado de nôvo 150 e sala 70. Av. Salvador de Sá, 184.

ATENÇÃO — Preciso comprar dormitórios, pago bem — Telefone 22-4517.

ANTES de mobiliar sua casa, ap., cons., etc., ou pintura de edifício, visite RIO ANTIGO, Rua Toneleros, 112, será uma surprêsa realmente com os nossos preços. — Móveis Colonial Espanhol, Holandês, Americano, Brasileiro, cadeiras e mesas de vários estilos, camas, baús, arcas e outras novidades [illegible]

BELICHE — Vende-se em ótimo estado, nôvo, [illegible] NCr$ 50,00 e um colchão [illegible] NCr$ 40,00. Urgente. Tel. 57-4735.

BARATÍSSIMO — Vendo dormitório para casal, estado de nôvo, por Cr$ 150 mil e uma sala com bar espelhado, juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

COLCHÕES DE MOLAS — Direto Divino da Probel e Ortobel — Preço abaixo da tabela — Entrega-se no mesmo dia — Informações tel. 28-9040.

CHIPENDALE — Dormitório de casal, muito bonito e em ótimo estado, por Cr$ 150 000 e uma sala de jantar no mesmo estilo. Cr$ 100 000 juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 181.

CHIPENDALE — Dormitório para casal em estado novíssimo, por preço baratíssimo, sala do mesmo estilo, apenas Cr$ 155 mil, juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

DORMITÓRIO e sala Chipendale, maciços, guarda-roupa 2,80m maciço claro, um francês duplex 2,80m — Vende-se preço barato. Rua Santana, 198.

DORMITÓRIO rústico, para casal, mesmo estilo, vendo. Preço Cr$ 90 000, uma sala rústica, 60 mil. Juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 206.

DORMITÓRIO Chipendale para casal. Cr$ 150 000, uma sala de jantar com bar espelhado Cr$ 100 000 juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 206.

DORMITÓRIO — Moderno p/ casal, muito bonito, em marfim ou caviúna, igualzinho a nôvo. Sala do mesmo estilo. Vendo p/ preço vantajosíssimo, juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

DORMITÓRIOS marfim, caviúna conjugado, moderno e outros rustico, chipendale. Salas iguais. Estado novos. Vdo. barato. — Noivas, aproveitem. Ver Pres. Vargas, 2 963-A.

ESTOFADOR e marceneiro. Executamos qualquer serviço de reformas ou novos. Pagamentos facilitados. Tel. 42-0738.

ESTOFADOR especialista em cortinas e capas, atende a domicílio. Telefone 46-3371 — Sr. Júlio.

ESPELHO de cristal 170x70, moldura dourada a ouro, custa 300. Vendo por 60. Tel. 56-1721. — Viagem.

ESTOFADOR — Reformas em geral, fazem-se cortinas. Atende-se a domicílio. Recado Sr. Vasco. Tel.: 22-0423.

ESTOFADOR a prazo. Cortinas. Orçamentos s/ compromisso. Sr. Leonardo. Tel. 54-0524.

ESPELHO PAREDE — Moldura dourada, nôvo, 1,60 x 80. Custou 180. Vendo 70 mil. — Av. Copacabana, 1 299/108. Tel. 27-8439.

FAMÍLIA que muda vende todos os móveis do quarto e sala; outros objetos. Urgente — Av. Ataulfo de Paiva, 1235 — 301.

GUARDA-ROUPA imbuia 2 portas, vendo 45,00, cristaleira 20,00, cômoda 20,00. Av. Copacabana, 637 — Porteiro Geraldo.

MÓVEIS — Vendem-se armários, sala de jantar, conjunto para varanda e diversas peças sôltas — Telefone 34-0737.

MOBÍLIA perfeito estado, Marquesa jacarandá, sofanete, estado e demais peças antigas. Ver diàriamente das 14-21 horas. Av. Copacabana, 99-503.

MARFIM e caviúna, vdo. barato dormitório casal 150 e sala c. mesa consol., 8 peças, 90 separados ou junto. Aristides Lôbo, 128.

MÓVEIS Chipendale, sala e qto. Vende-se — Tel. 30-5717.

MÓVEIS — Vendo móveis finos, tapetes e telefone. Rua Francisco Otaviano n. 90, ap. 704, das 9 às 13 horas. Fone 32-9547.

POLTRONA luxo, nova 6, estante c/ bufete 200, est. peq. 20, sofanete Gelli nôvo 90, corpo 20, tapete, escada ferro 15, abajur, exaustor 5, persianas, roupas, calçados, colchas etc. Tel. 56-1979.

PAU MARFIM — Dormitório para casal, em bom estado, por Cr$ 120 000. Também separados. Rua Haddock Lôbo, 206.

PAU MARFIM — Dormitório de casal e sala de jantar [illegible]. Vende-se por Cr$ 150 000 e uma sala de jantar com bar espelhado. Cr$ 100 000 juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo n.º 181-B.

QUARTO marfim, sala Chipendale [illegible] Esteves Júnior, 70-202 — Pça. S. Salvador.

SOFÁ-CAMA Drago e poltrona — Vende-se. Rua Raimundo Correia, 41 ap. 701.

SOFÁ-CAMA — [illegible] Travessa Angrense, 18. Copacabana. 57-8978.

SALA DE JANTAR — Chipendale, conjugada, clara, maciça, Cr$ 150 000, vendo. Rua Haddock Lôbo, 181.

SALA DE JANTAR — Moderna, em peroba, estado nova. Vendo por 45 mil. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

[illegible] 37-4697.

VENDO 1 dormitório marfim [illegible] Rua Barata Ribeiro, 261, ap. 401. [illegible]

[illegible] Av. Atlântica, 2516, ap. 1001.

[illegible] Tel. 37-3[illegible]

VENDE-SE urgente cortinas japonêsas com 3m altura, mesa, jantar 2,50mx1m e outros móveis avulsos — Tel.: 57-1698.

VENDO Chipendale dormitório casal ótimo estado 120 e linda sala de jantar apenas 80. Rua Aristides Lôbo, 128.

VENDO dormitório de casal marfim 160 e uma sala 130. Junto e separados. Av. Salvador de Sá, n. 184.

VENDE-SE sala jantar, dormitório, poltronas, móveis escritório, lustre cristal, vitrola etc. R. das Artistas 95-201. Tel. 48-0980.

VENDE-SE dormitório, grupo estofado, bar, sala jantar, cama solteiro etc. Barato, viagem urgente. R. Hermengarda 585.

VENDO tudo m. viagem, sofá-cama, 2 poltronas, guarda-roupa 200, tudo nôvo, máquina de escrever, escrivaninha 4 quadros 140 e outras coisas. Tel. 58-3264.

VENDE-SE mesa elástica com 12 cadeiras Laubisk Hirt. Tratar na Rua General San Martin 856-102. Leblon.

VENDE-SE armário de jacarandá com portas pintadas e cobertas c/ cristal. Peça raríssima. Tratar pelo telefone 45-3203.

VENDE-SE armário 2 portas com espelho, no estado. Silveira Martins, 136, ap. 204 — Catete.

VENDO berço c/ grades móveis, cadeira p/ babê 30 mil; armário simples c/ 3 portas e espelho 45 mil; 1 lustre 20 mil. R. Conselheiro Lafaiete, 15, 7.º andar — Ver 9 às 13 hs.

VENDE-SE um dormitório p/ casal. Rua Frei Caneca, 420 sob. Tel. 32-4663.

VENDE-SE um dormitório rústico de casal, em ótimo estado, por Cr$ 100 000 e uma sala de jantar com bar espelhado, pelo mesmo preço, juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 181.

VENDEM-SE móveis. Tel. 27-8847.

VENDEM-SE móveis usados, de sala e quarto, de todos os tipos e peças avulsas. — Rua General Artigas, 325-D — Leblon.

VENDEM-SE móveis usados estado novos, armários, camas casal solteiro, colchões molas. Salas dormitórios. Sofá-cama e outras peças Vdo. barato. Pres. Vargas, 2 963-A.

Calafate
SUPER-SYNTEKO
Raspa-se p/ cêra, pinturas, estal. elétrica. Orç. grátis — Tel. 23-6293. Ferreira.

Vitrificação
Belos soalhos sem trabalho e dedetização, contra baratas — Serviços garantidos. Tel.: .... 46-8655.

Reformas de colchões
DE MOLA
Reformam-se colchões de molas para o mesmo dia tecidos de 1.a qualidade, aumenta ou diminue-se colchões, reformamos sofá-cama, poltrona-cama, sumier e grupos estofados em geral orçamento a domicílio sem compromisso. Atende-se em qualquer bairro da Guanabara. Rua Turf Club, 12, Loja G. Tel. 48-4811.

Super-Synteko
VITRIFICADORA ARCO-IRIS LTDA. (APLICADORES AUTORIZADOS)
FACILITAMOS
Fone: 29-6851

Super-Synteko Legítimo
Pça Floriano, 17, sala 66, Tel. 52-0316 e 30-7051. Facilitamos pagamento.

FOGÕES — AQUECED.

FOGÃO gás de rua 4 bôcas — Vendo 25,00, aquecedor nôvo 45,00, rádio GE 28,00. Av. Copacabana, 637, porteiro Geraldo.

GELAD. — AR CONDIC.

ATENÇÃO — Geladeira, consêrto, pintura e reforma. Técnico europeu. Tel. 37-5774. Orçamento grátis.

AR CONDICIONADO Philco e Feders perf. func. Vendo Urgente a partir de 250 mil. Av. Gomes Freire 176, sala 902.

ATENÇÃO — Liquidamos urgente 40 geladeiras, de todos os tipos e marcas, desde 120,00. Muito gêlo, pinturas novas. Rua da Relação, 55 térreo.

ATENÇÃO: Geladeira Admiral, 9 pés, retilínea de luxo, seminova. Vendo urgente NCr$ 250. R. Hilário de Gouveia, 30-303, Copacabana.

CONSERVADORA Kibon 8 bocas. Negócio de ocasião. Vende-se. Tratar na Rua Grasiou n. 100. Pilares com Manuel.

GELADEIRA — Frigidaire, moderna, super-luxo — Vendo urgente, na Rua Sousa Lima, 37, ap. 702 — Pôsto 6 — Copacabana.

GELADEIRAS — Vendemos várias Kelvinator, Frigidaire, Brastemp, Climax, a partir de NCr$ 100, tôdas gelando muito bem, na Rua da Conceição n. 145, sob.

GELADEIRA Philco americana, congelador inteiriço, prat. na porta int. verde. Vendo urgente 250 mil. Rua Edmundo Lins, 38 ap. 303 próx. Siq. Campos — Copacabana.

GELADEIRA Brastemp, 8,5 pés, retilínea, moderna, pouco uso. — NCr$ 270,00. Av. Copacabana, 610 — Loja J.

GELADEIRA Gelomatic — Linha Ouro — 9,5 pés, mod. 1967, na embalagem, 5 anos de garantia, rara ocasião. NCr$ 480,00. Rua Esteves Júnior, 70-202 — Pça. S. Salvador.

GELADEIRA elétrica nova de 13 pés marca Gelomatic. Facilita-se. Vende-se à Rua General Caldwell, n.º 217 — 32-3156 e 52-3512.

GELADEIRA a querosene nova de 10 pés, marca Gelomatic. Vende-se e facilita-se. Tratar à Rua General Caldwel n. 217 — Tels. 32-3156 e 52-3512.

GELADEIRA consêrto tôdas as marcas com garantia. Sr. Pedro. Tel. 22-3231.

GELADEIRAS — Vendo com garantia, muito gêlo a partir de 120 mil. Rua do Lavradio, 169-A.

GRANDE bota fora de geladeiras. 40 à sua disposição. Desde .. 120,00. Muito gêlo. Rua da Relação, 55 térreo.

GELADEIRA Gelomatic 12 p. p. aproveitável. Interior em côr. Base 170 mil. R. São Francisco Xavier, 614.

GELADEIRA liquidação, vendo ótimo funcionamento, GE, Frigidaire, Philco, Brastemp, Kelvinator, 6, 7, 8, 10, 11 e 12 pés ótimo funcionamento. Rua Senador Dantas, 19, sala 205. Telefone 22-5700. A partir de 110 mil.

GELADEIRA moderna, 8 pés, estado de nova, com prateleiras na porta, muito gêlo, urgente, NCr$ 185,00. Rua São Luís Gonzaga, 1 028-A, São Cristóvão.

GELADEIRA comercial, 5 portas, c/ unidade Copeland, 1 refresqueira Jet Spray, 1 máq. p/ fritar batatas Barmatic nova, 1 moinho café, 1 máq. registradora National elétrica, 1 sanduicheira Barmatic na embalagem. — Telefone 52-2323.

GELADEIRA CONSUL — Em estado de nova. Ainda na garantia. Aceito oferta. Av. Roma, 347-A. Sr. George.

GELADEIRA — Vende-se fazedor de gêlo (ICE-MAKER) americano, nôvo, sem uso. Ver e tratar c/ PAULO — Rua Marechal Cantuária, 182/26. — URCA ou pelo telefone 26-7851.

GELADEIRA GELOMATIC a querosene, na embalagem, vendo para desocupar lugar, motivo viagem — Av. 28 de Setembro, 313 — 58-1392 — 38-5145. Vila Isabel.

GELADEIRA Frigidaire, gelando bem. Vende-se. NCr$ 180,00 — Rua Carmo Neto, 232, ap. 201.

TECNICO geladeira, ar condicionado — Consêrto, no mesmo dia e local com garantia. — Tel. .. 23-3652.

TECNICO — De geladeira, ar condicionado, tôdas as marcas e pintura no local com garantia — Telefone 27-7589 — Antônio.

VENDE-SE uma geladeira Frigidaire, 8 pés, estado de nova. Motivo de viagem. Rua Rainha Guilhermina, 154, ap. 201 — Leblon.

VENDE-SE geladeira, armário, sofá-cama. Av. Atlântica, 4146, ap. 210 — Tel.: 37-1818.

VENDE-SE — Geladeira General Electric 14 pés e Congelador Westinghouse vertical de 12 pés. Rua Eng. Alfredo Duarte, 132 — Jardim Botânico, fone: ...... 22-5288.

Ar Condicionado
FRI-AIR
Gabinete aço inox. garantido 10 anos. Assistência técnica direta da fábrica. Facilita-se. 22-1778 — 42-6885 — 30-3024.

RÁD. — FONÓG. — TVs

ATENÇÃO — Vendo TV 21 pol. 170 000. Ótimo som e imagem. Rua Lavradio 70, ap. 301 — D. Edna.

ALTA FIDELIDADE — Mod. 67, móvel jacarandá, sem uso, 8 alto-falantes, nova, estéreo, custou .. 1 380, vendo 350 mil. — Av. Copacabana, 1 299/108 — 27-8439.

ALTA FIDELIDADE — Novinha, s/ uso, som espetacular — Vendo urgente, 280,00. — Rua Dias da Rocha, 31, casa 4, Copacabana. — Tel. 37-7350. Qualquer hora.

ALTO-FALANTE JENSEN coaxial 25 W. 12 pol. com contrôle de brilho. 2 caixas acústicas iguais para stéreo. Tel. 32-9467.

Equipamentos eletrônicos

Vendem-se equipamentos de Estúdio e Transmissor usados. Ver na Rua Conde Pereira Carneiro, 371 — Estrada Vicente de Carvalho, telefone: 30-8844. (P

Seu TV parou?

Disque logo tel. 28-8132. Serviços técnicos de televisão, atendemos todos os dias, inclusive domingos e feriados, consertamos em sua residência seja qual fôr a marca do seu TV não cobramos visita.

AMERICANO que se retira, vende: combinação de rádio, gravador de fita e toca discos esterofônico marca Grundig em móvel consolo. Altofalante extra. Excelentes condições. Chamar 31-5820 ramal 360 ou 45-6115 à noite.

À VISTA, compro TV, mesmo com defeito. Telefone 36-5310.

ATENÇÃO: Televisão GE, 17", portátil, americano, cinema nos 5 canais. Vendo urgente. NCr$ 220. R. Hilário de Gouveia, n. 30-303. Copacabana.

ATENÇÃO — Compro televisão de qualquer tipo, stereo. Negócio à vista. Telefone hoje 57-1596 e geladeira e piano.

À VISTA compro 1 televisão, 1 geladeira moderna, 1 stereo. Pago hoje, o melhor preço a qualquer hora. Tel. 37-6517.

ATENÇÃO — Compro 1 TV, 1 geladeira moderna, 1 Stéreo. Pago hoje à vista. 37-1215.

COMPRO televisão — radiovitrolas, aparelhos elétricos em geral — Pago bem — Atendo rápido — Tel.: 34-2920 — Lino.

COMPRO TV e geladeira. Pago e resolvo hoje. 36-1219.

COMPRO televisão qualquer estado, marca, ano, funcionando ou não. Negócio rápido, à vista a domicílio. Tel. 57-0222.

GRAVADOR Grunding, vendo urgente, aceito oferta — Marechal Cantuária, 122 — Urca — Tel.: 46-9821.

HI-FI Standard Eletric, vendo, nova, 350,00, 6 alto-falantes, móvel caviúna. Av. João Ribeiro, 580, Pilares — 49-2685.

OPORTUNIDADE televisor Standard Eletric 11", jóia na embalagem com garantia. NCr$ 360 — R. Infante de Sagres, 41 — 102 — Tel. 48-3330.

PHILCO — 23", nova — Vendo urgente. Motivo viagem — NCr$ 260,00 — Xavier da Silveira n.º 40/401. — Esq. Copa.

RADIO 20 — Radiola 60 e 300 — Toca-discos LP. 25 discos LP. 200 e 1 500. T. V. sem caixa, 30 — Praça Onze, 94, 1.º — Foto.

RADIOVITROLA G. E. Stereofônica, luxuosa, pouquíssimo uso. Vendo urgente, na Rua Sousa Lima, 48, ap. 412 — Copacabana — Pôsto 6.

RADIOVITROLA Standard, moderna, mod. 66, automática, alta fidelidade, marfim, urgente. NCr$ 185,00. Rua São Luís Gonzaga, 1 028-A, São Cristóvão.

STEREO Philips mod. F.R. 880 c/ gravador de fita 5 pistas, 1. discos, alto falante Stereo FM. O. curtas 1 600. Custou 3 000 — Av. Copacabana, 610-J.

TELEVISÃO 21 pol. de mesa, verdadeiro cinema nos 5 canais. Vendo urgentíssimo 160.000 — Rua Taylor, 31, ap. 624. Glória.

TELEVISÃO — Atenção. Precisamos vender 10 aparelhos TV até o fim do mês. Marcas Philco, Artal, Teleking, Admiral, Semp, Zenith, S. Eletric, GE e outras de 13, 19, 23 polegadas a preços 50% a menos das tabelas com autorização das fábricas, novas na garantia dupla, à vista ou a crédito, aceitamos sua TV usada, como parte de pagamento pagamos 200 mil pela sua TV usada, ademais tem seu crédito na hora, entrega na hora. Ver a Exposição na Estrêla de Prata, na Av. Copacabana, 581, loja 211. C. Comercial. Telefone 36-1852. Informações. Nosso lema é resolver seu problema.

TELEVISÕES desde 110,00 de 14 pol. a 23 pol. cinema nos 5 canais 54 TVs., de todas as marcas a escolher func. 100% nos 5 canais. Rua do Senado, 322, entre Av. Mem de Sá e R. Riachuelo.

TV PHILCO 21" Predicta com garantia 1 ano. NCr$ 360,00 — GE 17" NCr$ 250. Rua São José 84, 2.º andar, de 14 às 20 h.

TELEVISÕES Philco, Standard Electric e Admiral de 23", 16" 13", 11", mod. 67 na embalagem — NCr$ 369,00. Garantia da fábrica. Aceito troca de TV usada, facilito o saldo. Tel.: 46-5102, até 22 hs.

TV Portátil GE, importado. Vendem-se. NCr$ 290,00. Ver Rua Gonçalves Dias, 85 — 3.º — Tels. 42-6613 e 52-3195.

TV portátil 16" GE Adventurer II, 1967 na embalagem, chegado USA, NCr$ 400,00. Idem autorama nôvo, marca Aurora USA com 3 carros H.O. 1/87, NCr$ 100,00 separadamente. Rua Gen Glicério, 364, ap. 1201 — Laranjeiras.

TELEVISÃO Philco 23 polegadas, tel ray-ban, super dimensional, um cinema em todos os canais, custa 850, vendo por 240. Tel. 36-4951. Motivo de viagem.

TELEVISÃO Philco 23 pol., tela ray-ban, custou 900. Vendo por 220. Ver Av. Atlântica 3 308, ap. 1. Tel. 56-1721, pouco uso.

TV PHILCO 1965, 23 poleg., maravilhosa, um cinema. Custou 800. Vendo por 250. Ver Barata Ribeiro n. 105, ap. 404.

TELEVISÃO ADMIRAL — Americana, 21p cinema nos 5 canais. Ocasião única, 175 mil. Rua Domingos Ferreira 187, ap. 37, 4º.

TELEVISÃO — Vendo barato urgente. O que há de melhor: Philco, Emerson, Stantard, Admiral, Zenith e outras, tôdas em ótimo func. n/ 5 c. Mayrink Veiga, 11, ap. 701.

TELEVISÃO GE, Teleking, Emerson, Invictus, novas, de 23 pol. com garantia e antena, por NCr$ 395,00. Urgente. Rua São Luís Gonzaga, 1 028-A, São Cristóvão.

TELEVISÃO Standard Electric, estado de nova, pouco uso, ótima imagem nos 5 canais, com antena. Urgente NCr$ 185,00. Rua São Luís Gonzaga, 1 028-A, São Cristóvão.

TELEVISÃO a partir de 100,00 cruzeiros novos temos Invictus, Emerson, 17 polegadas, temos 23 várias marcas, os melhores preços. Não compre sem antes verificar nossos preços, na Rua Mayrink Veiga, n. 11, s. 302.

TOCA-DISCOS GARRARD 210 — Stereo, mono unidade magnética Elac Tuner AM-FM, com pré. T. alto-falante 12 p. Tel. 46-5563.

TELEVISÃO Emerson, Philco, RCA, Invictus, Philips e muitas outras a partir de 100 mil, é o menor preço do Rio. Av. Gomes Freire, 176, sala 401 — Centro.

TV 21 pol. pegando todos os canais, móvel claro. Base 170 mil. R. São Francisco Xavier, 614.

TELEVISÃO SONY, portátil, 5", pilha e luz, nova na embalagem — Tel. 42-0364.

TV 23", seminovo, caviúna, 114,º, perfeito som e imagem. NCr$ 290,00. R. Esteves Júnior, 70-202 — Pça. S. Salvador.

TV PHILCO 23", espetacular funcionamento. Vendo NCr$ 270,00 — Av. Copacabana, 610-J.

TELEVISÕES Philco, GE, Standard Eletric, e outras de 17", 21", 19" e 23" portáteis e de mesa a partir de 120 mil. Av. Gomes Freire, 176, sala 902.

TELEVISÃO — Vendemos várias marcas como G. E., Philco, Admiral, Tele-King e outras, a partir de NCr$ 100, Invictus 17", Emerson. Tôdas funcionando muito bem nos 5 canais, e leva grátis 1 antena interna, na Rua da Conceição, 145, sobrado, ao lado do Colégio Pedro II.

TELEVISÃO — Liquidação vendo, ótimo funcionamento a partir de 110 mil, GE, Philco, Emerson, Standard, 23, 21, 17, 19 e 11 pol. Urgente. Rua Senador Dantas, 19, sala 205. Tel. 22-5700.

TELEVISÃO Philco americana portátil 19, pouquíssimo uso. — Vendo urgente, na Rua Sousa Lima, 48, ap. 412 — Copacabana — Pôsto 6.

VENDE-SE radiovitrola em pau marfim, toca-discos americano, novinha, 250 mil, na Rua Santa Clara, 308, ap. 207.

VENDO TV GE 21", Ultravision 110,º, perfeita de som e imagem NCr$ 270,00. Av. Copacabana, 610 — Loja J.

VENDO urgente 2 TVs Emerson 23 e GE 19 p., portátil, 280 mil. Perfeito funcionamento. Imagem cinema. R. Toneleros, 152.

VENDO TEVES 19 e 21, 100%. — Todos os dias, P. F. 34-8311.

Antenas TV
TV Consertos
Resolvemos s/ caso hoje mesmo garantia, preço módico, não cobramos visita. Tel. 43-6126.

Antenista
Tel. 52-0022
Instalações e revisões de antenas de televisões. Atende-se diàriamente todos bairros inclusive domingos e feriados com garantia e honestidade — Tel.: 52-0022.

Alta Fidelidade
Modêlo 67, sem uso — Vendo 280 000, urgente, com garantia, 4 rotações, contrôle eletrônico desligando tudo quando finda programa, 11 válvulas, várias ondas, toca-disco Standard eletrônico. Rua Dias da Rocha, 31, casa 4. Tel.: 37-7350 — Pertinho do Cine Copacabana.

MÁQ. OU APARELHOS DOMÉST. (Lavar, Passar, Costurar, Ar etc.)

ENCERADEIRAS — Liquidação — Eletrolux pela metade do preço. Arno, Lustrene, Real de 89 000 por 49 mil. Walita Epel de 70 por 46 mil. Aspirador de pó Eletrolux abaixo do custo. Rua da Carioca, 28 sobrado. Ent. pela joalheria.

ELNA Supermatique. — Vendo urgente — 46-9821.

ENCERADEIRA ELETROLUX — Novinha equipada, escovas e feltros ainda sem uso, 46 mil. Rua Maxwell, 15, c/ 9 — Maracanã.

MÁQUINA lavar Westinghouse. Centrífuga, impecàvelmente em estado de nova. Lava, enxagua, enxuga. 260 cruzeiros novos. Av. Copacabana, 610-J.

MÁQUINA SINGER GABINETE — Nova de fábrica. Vendo à vista. Rua Marquês de Abrantes, 26, loja F.

MÁQUINA de costura Singer, moderna, seminova, costura e borda, urgente NCr$ 95,00. Rua São Luís Gonzaga, 1 028-A, São Cristóvão.

MÁQUINA de lavar Bendix, superautomática Economat, moderna seminova, 3 meses de uso. Urgente NCr$ 275,00. Rua São Luís Gonzaga, 1 028-A, São Cristóvão.

MÁQUINA de costura suíça, elét. portátil, 120 mil; mesa de mármore e met., 130 mil; estante de mármore e met. 150 mil; console Pedro II em mérm. e met. 180 mil; sofá Império, 400 mil. Vendo: 37-9524.

MÁQUINA Singer de costura — Vende-se usada. Ver Av. Copacabana, 583, ap. 806.

MÁQUINA COSTURA (Squarna) — Vende-se perfeita. Rua José Linhares, 154, ap. 201.

MÁQUINAS de costura usadas: Vendo lote de 50 sendo: 6-JB, 3—15C75, 15—JA e 26 de marcas nacionais e estrangeiras. Tudo por NCr$ 2 000,00 com impôsto pago. Tratar tel. 37-5711.

MÁQUINA SINGER c/ motor — Vendo NCr$ 60,00 — Rua Santana, 198.

PRAIA DE BOTAFOGO — Vende-se máquina de lavar pratos e outra de secar roupa. Vende-se sem uso. — Tratar pelo tel. 26-5210.

VESTUÁRIO

ATENÇÃO — Belíssimas perucas, de cabelo natural, todos os tipos e côres, a preço de fábrica. Facilita-se o pagamento. Preço especial para revendedores. Rua General Polidoro 185, ap. 701. Telefone 46-9732.

PERUCAS inteiras, cabelos naturais. 130 mil facilito pagamento. Direto da fábrica. Atendo em sua casa. Tel. 52-2539.

PERUCAS — 1/2 PERUCAS — Rabos, tranças, franjas — Preços de fábrica — 46-3845.

VESTIDO DE NOIVA — Vendo completo, estilo moderno, manequim 42 — NCr$ 500,00. Ver e tratar Rua São Francisco Xavier, 189, ap. 202 — Dona Cleusa.

VESTIDO DE NOIVA de alta categoria. — Tratar pelo telefone: 26-4434.

VESTIDO DE NOIVA — Vendo finíssimo e moderno, manequim .. 42/44, com barra e decote bordado em pérolas barrôcas e paetês franceses. Tel. 30-4057.

VENDO vestido e véu de noiva. Telefone 47-8198.

CALÇAS "LEE"
(AMERICANAS)
— TODOS OS NÚMEROS —
IMPORTADORA BELLUCIO
Rádios de Pilhas
Perfumarias, gravadores, jóias e relógios, tropicais, camisas, cigarros e fumos.
RUA 7 DE SETEMBRO, 88 — GALERIA — FUNDOS (2.ª escada) — SOBRELOJA 214

Revendedores e boutiques
Saias, blusas, vestidos, slacks, maiôs, conjuntos etc., artigos finos das melhores fábricas, cam. v. mundo, cam. tergal, capas, preços p/ revenda (trocam-se mercadorias). R. México, 41 sala 604.

Ternos usados
Tel.: 22-5568
COMPRO A DOMICÍLIO
Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.

Ternos usados
Tel.: 22-4435
COMPRO A DOMICÍLIO
Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.

JÓIAS — RELÓGIOS

ANEL de água marinha, enorme e lindíssimo com 10 brilhantes. Vendo hoje urgente por 850 vale mais de 2 000, 46-9821.

Brilhantes e jóias
Compro, pago até 2 mil cruz. novos por quilate. Jóias em geral. Sòmente negócios de vulto. Atendo a domicílio. Rua do Ouvidor, 169 3º Gr. 301. Tel.: 43-5233.

ÓCULOS — CINE-FOTO

A PRAZO — Photokina vende material fotográfico em várias prestações, sem aumento. Av. Rio Branco, 133 Galeria.

CANON RM — Vende-se com objetiva 50 mm F 1:1,8 e objetiva 100 mm F 1:2, telêmetro e fotômetro acoplados. Máquina em estado de nova. Preço 850.000 — Tel. 23-1474. Sr Luís.

COMPRO projetor de cinema 16 mm usado. Negócio rápido à vista e a domicílio. 57-0222.

FILMADORES 16 mm Payard Bolex coluna com 3 objetivas outro Bell Mawell 16 mm, coluna de 3 com uma tele 75 mm e dois outros 8 mm, lente 300 m, vendo urgente. Aceito oferta. 46-9821.

FOTO-ESTÚDIO — Particular vende uma Leica M-3 com várias objetivas, uma Rolleiflex etc. — R. São Salvador, 84, ap. 804 Das 7 às 10 e às noites.

LEICA FFF com 3 objetivas — Vende-se 1,5, tele 9 cm, grande angular 35, e acessórios. Telefone 57-9134 — Dr. Toledo.

LEICA-FLEX — Particular vende, sem uso, com accessórios — Rua São Salvador, 84, ap. 804. Ver das 7 às 10 e às noites.

MICROSCÓPIO monoc. perfeito estado, 4 obj., 3 ocul. Meopta, foco lum. B. Lomb. 37-7119 à tarde c/ Dr. Carlos.

NIKON FOTOMIC T. Vende-se novo. Lente de 50mm F/ 1.4 — 1 700,00 a vista. Sr. Gerad. Tel. 42-0593.

PHOTOKINA dispõe de pessoal especializado para orientá-lo na escolha de sua máquina fotográfica. Av. Rio Branco, 133 Galeria — 52-8606.

SUPER-CONTAFLEX ZEISS com 2 lentes aprox. e Flash Braun teclado. Rua 7 de Setembro, 223, ap. 202.

DIVERSOS

À VENDA diàriamente até 12 horas, liquidificador 28, encerad. Eletrolux Bat. bolo Walita, div. rádios pilha e corrente desde 30, ventilador 30 e outras coisas. Tel. 32-3461.

AMERICANO que se retira, vende máquina lavar automática e refrigerador 14 pés. Excelentes condições. Chamar 45-6115, diàriamente depois 14 horas.

ATENÇÃO — Compro 1 TV, uma geladeira, 1 condicionador de ar, 1 estereo e 1 piano, a qualquer hora — Tel.: 36-3632.

ATENÇÃO — Compro TV, geladeiras modernas, stereo e pianos Tel.: 57-1596. Negócio rápido — Hoje a qualquer hora.

À VISTA compro hoje 1 TV, 1 geladeira moderna, 1 Stereo, pelo melhor preço. 37-1215.

ATENÇÃO — Vendo urgente, mesa reunião, 2,30 m, 1 cama de solteiro c/ palhinha, 1 TV Philco, 1 gel. Ret. Tel. 36-3652.

COMPRO 1 televisão 1 geladeira. Pago bem. Tel.: 37-7148.

FOGÃO Cosmopolita 4 bocas. NCr$ 40,00, fogão c/ os bujões 70,00 e 1 geladeira Frigidaire. Av. Roma 347-A — Bonsucesso.

GRUPO estofado sofá de 4 lugares, serve de cama, 2 poltronas, custou 750. Vendo por 220, mezinhas em ouro, tampo de mármore, 3 mezinhas 120, TV PHILCO, radiovitrola estéreo, geladeira 2 portas, tudo com prejuízo. Tel. 36-4951.

GELADEIRA Frigidaire 9 1/2 pés 170, guarda-roupa 150, sofá-cama casal, 120, televisão Philco 230, tapetes, cortinas, etc. Ver Barata Ribeiro 105, ap. 404.

GUARDA-ROUPA 5 portas, 3 metros, geladeira Kelvinator nova, sofá 2 l. 25 000, cortinas. Av. Copacabana 861 — 1 208.

MÁQUINA tricô Lanofix, estado nova, vendo NCr$ 50,00. Rua 7 Setembro, 223, ap. 202.

PRATAS — Vendo paliteiro centro de mesa, e 1 caixa — Telefone 45-2845.

SECADOR DE CABELO — Huttman de luxo, vendo nôvo, oportunidade. Rua Humberto de Campos, 827-I — Leblon.

VENDO secadores cabelos, novos e usados, 1 balcão vitrina, 2 vitrinas e 3 camas solteiro. Rua Santa Clara, 212-101.

VENDEM-SE 2 camas de solteiro com colchão de molas, 1 máquina de costura, 1 mesinha de mármore — Rua Barata Ribeiro, 261, ap. 401. — Copacabana.

VENTILADOR 16 poleg., custou 180, panela de pressão, 4 quadros, 1 espelho de cristal. V. tudo nôvo p. 130. Tel. 58-3264.

VENDEM-SE dormitório clássico, sala jantar colonial, fogão Alfa, baratíssimo, urgente 23-4279 ou 23-9476 — De 4 às 17 horas.

VENDE-SE uma radioeletrola HI GE em perfeitas condições, e um colchão de molas nôvo, solteiro. Preço de ocasião, urgente. Ver e tratar na Rua 2 de Fevereiro, 520, ap. 203 — Encantado.

VENDE-SE aparelho de exaustão para grandes ambientes, completo. Tratar Rua Benedito Hipólito, 106 — Praça 11 — C/ Valdemar.

ANTIGUIDADES
Moedas
Tel.: 36-1219
Compro antiguidades, Tapêtes, porcelana, biscuit, móveis, cristais, prataria e piano.

Compram-se
Antiguidades, pratarias, porcelana, cristais, paliteiro, biscuits e moedas. 43-1945.

Horóscopo

Prof. MAZURKA

Seja compreensivo com as pessoas com quem fizer trato, para ter melhores resultados durante êste dia. Você que é do signo do touro deverá saber agir para evitar as conseqüências.

Capricórnio (21/12 a 20/1) — Número de sorte: 44. Côr: marrom. Pedra: turquesa. Há perspectivas de bons momentos durante o dia de hoje com os assuntos profissionais. Mostre-se sensato com a pessoa amada e terá a felicidade desejada.

Aquário (21/1 a 20/2) — Número de sorte: 76. Côr: grená. Pedra: jacinto. Não se retraia quando tiver que se dirigir aos seus superiores, porque muitas vêzes perde-se oportunidade por não querer falar. Para o coração, cuidado com as atitudes, porque o dia não é muito propício.

Peixes (21/2 a 20/3) — Número de sorte: 41. Côr: amarelo. Pedra: ametista. Cuidado com os atos, pois o dia pede prudência e equilíbrio. No amor: faça valer suas idéias, para ter sossêgo e paz neste dia em que as influências são tão confusas.

Áries (21/3 a 20/4) — Número de sorte: 6. Côr: azul. Pedra: rubi. Você terá um dia sem grandes novidades, mas em compensação estará livre de aborrecimentos. Isto com relação à profissão. Para o coração tudo dependerá do modo como você reagir frente à pessoa amada.

Touro (21/4 a 20/5) — Número de sorte: 9. Côr: vermelho. Pedra: safira. Procure agir com compreensão em todos os assuntos que tenha de resolver durante o dia de hoje, quer sejam profissionais ou sentimentais.

Gêmeos (21/5 a 20/6) — Número de sorte: 39. Côr: café com leite. Pedra: esmeralda. Você estará sujeito a emaranhar-se no ambiente de trabalho se não souber agir nas horas precisas. Cuidado com as incertezas com os assuntos amorosos.

Câncer (21/6 a 20/7) — Número de sorte: 50. Côr: gêlo. Pedra: ágata. Há indícios de tristezas com os negócios e certos planos para o futuro. Tire o dia para meditar, assim você poderá esclarecer dúvida em sua mente.

Leão (21/7 a 20/8) — Número de sorte: 42. Côr: cinza. Pedra: brilhante. Durante o dia de hoje você sentirá vontade de resolver planos no ambiente familiar, mas primeiro de tudo deve analisar os detalhes para então pô-los em prática. Aborrecimentos à vista.

Virgem (21/8 a 20/9) — Número de sorte: 18. Côr: violeta. Pedra: granada. O período será um tanto confuso para realizações de planos referentes à vida profissional. Bom para as amizades novas, e favorável para o amor.

Libra (21/9 a 20/10) — Número de sorte: 3. Côr: creme. Pedra: lápis-lazúli. Procure conduzir-se com diplomacia e honestidade quando tratar com terceiros, assim só benefícios colherá.

Escorpião (21/10 a 20/11) — Número de sorte: 93. Côr: verde. Pedra: água-marinha. Os fluxos dêste dia são positivamente espetaculares. Você deve aproveitar o máximo para tirar benefícios pensando no futuro.

Sagitário (21/11 a 20/12) — Número de sorte: 11. Côr: todos os matizes do azul. Pedra: topázio. Sua mente hoje será seu guia; os planejamentos e as inovações poderão ter grande significação para você. Tente realizar.

Maracanã

Informações relativas ao jôgo Vasco x Botafogo pelo Torneio Roberto Gomes Pedrosa, a realizar-se hoje:

PREÇO DOS INGRESSOS — Camarote lateral: NCr$ 25,00 — Cadeira especial: NCr$ 10,00 — Cadeira sem número: NCr$ 3,00 — Camarote curva: NCr$ 15,00 — Cadeira numerada: NCr$ .. 5,00 — Arquibancada: NCr$ 2,00 — Geral: NCr$ 0,50 — Militar: NCr$ 0,25.

AVISO DO JUIZADO DE MENORES: É expressamente proibido o ingresso de menores até dez anos nos jogos noturnos.

ESTACIONAMENTO DE AUTOS: Entrada pelos portões 14 e 15 da Rua Mata Machado, mediante a taxa de NCr$ 1,00.

VENDA ANTECIPADA: A ADEG mantém 48 horas antes de cada jôgo os seguintes postos:
1) Teatro Municipal, Rua 13 de Maio;
2) Pôsto Barcas, Estação n.º 2;
3) Copacabana, Mercadinho Azul.

TICKET: Cadeiras perpétuas, camarotes e permanentes em geral: Carnet de 1967, n.º 24.

Abertura dos portões: 19h45m.
Abertura das bilheterias: 19h30m;
Horário do jôgo: 21h30m.

Escala do pessoal de quadro móvel para quarta-feira, dia 26 de abril de 1967. Chamada às 19h30m.

Encarregado "D": 2 — 3 — 4 — 5 — 6 — 7 — 9 — 10 — 11 — 12 — 13.

Auxiliar "B": 1 a 6 — 9 a 19 — 21 — 22 — 24 — 26 a 34 — 36 — 41 a 47. (Reserva: 23 — 35 — 48).

Auxiliar "C": 1 a 4 — 7 a 11 — 13 a 17 — 19 a 35 — 37 — 132 a 135 — 137 — 138 — 139. (Reserva: 142 — 147 — 148 — 152 — 156 — 38 em diante).

Auxiliar "D": 1 — 6 — 15 — 37 a 50. (Reserva: 2 em diante).
Serventes: 51 a 74. (Reserva: 75 em diante).

Guardadores: 2 — 3 — 5 — 6 — 9 — 13 a 15 18 a 26 — 38 a 40. (Reserva: 27 em diante).

Bilheteiros: Chamada às 19h15m. — 1 — 4 — 5 — 7 a 13 — 15 — 18 a 29 — 31 — 32 — 34 — 37 — 38 — 60 — 65 — 86 — 87 — 88 a 96 — 98 — 100 a 111. (Reserva: 39 em diante).

Pessoas desaparecidas

O Serviço de Utilidade Pública da RADIO JORNAL DO BRASIL relaciona, abaixo, o nome das pessoas desaparecidas e que, até o momento, não foram encontradas por seus parentes. Quem souber do paradeiro destas pessoas deve telefonar para 22-1519.

* * *

ANGELA REGINA COSTA OLIVEIRA, 15 anos, branca, cabelos alourados e olhos verdes. Inf. para 38-0273. — AMERI MARIA DA SILVA, 26 anos, gorda, preta. Inf. 30-2039 — ADILSON ROSA CLAUDIO, 16 anos, prêto, morador na Vila Kennedy. Inf. para Rua Libéria, 58. — ATAÍDE SILVA, 40 anos, epilético, desapareceu do Hospital Sousa Aguiar onde fôra internado. Inf. para 43-7825. — ANTONIO DOS SANTOS MARTINS, português, 75 anos, branco, cabelos brancos e um pouco calvo. Inf. para 49-4591. — AIRTON FERREIRA MAGALHAES, 41 anos, branco. Inf. para 22-1205. — BERNARDINA MOREIRA DE LIMA, estaria em Copacabana. Inf. para Rua Igramirim, 83, em Vicente de Carvalho. — CARLOS HENRIQUE DOS SANTOS, 10 anos, moreno claro, morador em Meriti. Inf. para 52-9926. — CARLOS MATIAS DA SILVA, 7 anos, branco, cabelos prêtos e olhos castanhos, está desaparecido desde o dia 8 de abril, de sua casa na Rua Tenente Rauen, 48, em Bento Ribeiro. Inf. para 52-1360. — DAVID CABRAL PAIS, 18 anos, branco, olhos azuis, louro. Teria viajado para Vassouras e não deu mais notícias. Mora na Rua Senador Pompeu, 43, casa 9. Inf. para .. 43-9954. — ELIZETE DE SOUZA MAURO, 26 anos, mulata, cabelos prêtos e olhos castanhos escuros, moradora em Caxias. Inf. para 57-2054. — EUNICÉIA GUEDES DE CARVALHO, de 30 anos, branca, cabelos louros e compridos. Estava acompanhada da menina VALDINÉIA JOAQUIM DA SILVA, de 4 anos, branca e cabelos louros. Inf. para 45-3134. — ESDRAS CARLOS DOS SANTOS, 17 anos, cabelos escuros e olhos verdes, 1,80m. Está desaparecida desde 1965. Inf. para 52-7402. — FRANCISCO COSTA, 22 anos, mulato, cabelos e olhos castanhos, desapareceu da Rua Joaquim Nobre, onde reside. Inf. para 32-7710. — FRANCISCA MARIA LEITE, preta, 18 anos e gorda. Inf. para o tel. 48-5617. — IVAN EVARISTO DE CASTRO, 17 anos, prêto, morador em Nova Iguaçu. Inf. para 22-9337. — IRAN HOLANDA GURJÃO, 27 anos, branco, cabelos e olhos castanhos, está desaparecido desde janeiro. Inf. para 48-1760. — JOSÉ LUIZ BRAGA BARBOSA, 10 anos, moreno, olhos e cabelos castanhos, morador na Rua José Veríssimo, no Méier. Inf. para 29-2416. — JOSÉ ANGELO DE OLIVEIRA, 29 anos, mulato, cabelos prêtos e olhos castanhos escuros, desapareceu de sua casa na Rua do Amparo, 66, c| 2, em Cascadura. Inf. p| 43-7221. - JOSÉ ALBERTO DA SILVA, 11 anos, moreno, olhos castanhos e cabelos crespos. Inf. para 23-9526. — JANDIRA GROSSI, cabelos lisos e castanhos, 42 anos, morava na Rua dos Arcos 23, no prédio que veio a desabar. Inf. para 28-5569. — JORGE GOMES COSTA, 14 anos, morador em Belfort Roxo. Informações para a Seção de Lavanderia do Hospital da Ordem do Carmo. — LUIZ CARLOS GOMES, 10 anos, mulato, está desaparecido desde o carnaval. Morava na Rua Tegucigalpa, em Inhaúma. Inf. para 29-5105. — MARIA DE LOURDES RIBEIRO TEIXEIRA DE MALTA, 20 anos, branca, cabelos castanhos e olhos claros, 1,40 de altura, rosto arredondado. Inf. para 27-5357. — MAURO MOREIRA DOS SANTOS, 39 anos, moreno, desaparecido há 16 anos. Inf. para Edésio Moreira dos Santos na Rua Teixeira, Lote 22, Parque Gênus, em Acari — MARIA SELMA DA SILVA, 13 anos, olhos castanhos e cabelos louros. Foi na Rua Riachuelo, 257, ap. 208 e mora em Coelho da Rocha. Desde a segunda quinzena de março não dá notícias. Inf. para 42-1455. — MANUEL GONÇALVES, 61 anos, branco, olhos castanhos, cabelos grisalhos, morador em Cachambi. Inf. para 29-4383. — MARIA LUZIA PEREIRA, 12 anos, loura, de cabelos curtos. Inf. para 30-9699. — MILTON DE SOUZA, branco, 17 anos, cabelos castanhos, morador em Brás de Pina. Inf. para 30-0685. — NEY CONCEIÇÃO LANES, 17 anos, mulato, morador em Piedade. Tel. 22-1958. — NEUSA MARIA COSTA TELES, 17 anos, mulata, olhos castanhos, baixa estatura, moradora na Rua Edgard Barbosa, 88, em Anchieta. Inf. para 28-3115. — NESTOR MUNIZ BARRETO, 47 anos, branco, cabelos grisalhos. Inf. para a Rua Henrique Dumont, 71-A, em Ipanema. — PAULO FELIX, 16 anos, morador na Rua Vespasiano Magalhães, lote 31, casa 81, em São João de Meriti. Está desaparecido desde fevereiro. Inf. para o pai, Sr. Geraldo, no Sanatório de Jacarepaguá, tel. 650. — REGINA DE CASTRO VASCONCELOS, 5 anos, morena, cabelos e olhos castanhos, desapareceu do Maracanãzinho onde estava abrigada, no dia 20 de março. Inf. para Rua Congonhas, 86 em Padre Miguel.

DIVERSOS

PROFISSIONAIS LIBERAIS

CONSULTORIO DENTARIO — Vendo completo, para retirar. — Rua Dias da Cruz, 148, sala 202

DENTISTA — Vendo raios X Siemens, est. de nôvo. R. Ministro Viveiros de Castro, 32 s| 101. Dr. Fernando. Tel.: 47-8148.

DENTISTA — Vendo cadeira 2 pistões. Rua Larga 67.

ESCRITAS AVULSAS — Aceito de pequenas firmas. Fernando Tel. .. 32-8637. Recados

MEDICOS E DENTISTAS — Precisa-se. Rua Alberto Sasku, lote Z, quadra 12. São João Meriti.

PINTURAS e reformas. Não deixe de verificar nossos preços. Orçamento gratis. Sr. Gomes. — Tel. 49-2242.

SERVIÇO de pinturas e vazamentos de casa. Tel. 43-3577. Chamar José Moraes. Recados com Rodrigues.

SENHORA — Se deseja pintar, reformar, revestir, mudar o piso, colocar vidros ou trocar os tacos da sua casa ou ap., faça-o com profissionais competentes e um preço justo. Telefone p| 28-1413, chamar Dona Zélia, no sobrado.

DIVERSOS

LINDA PRAIA — Quartos c| refeições, local maravilhoso, jogos de salão, ônibus à porta. Tel. — 45-6762.

TRANSFERE-SE uma rifa de um rádio Brodcast do dia 26 para o dia 20 de maio a correr pela mesma Loteria Federal.

DECLARAÇÕES E EDITAIS

Clube dos Decoradores

Ficam convidados os associados do Clube dos Decoradores do Rio de Janeiro, a reunirem-se em Assembléia Geral Ordinária, em sua sede à Av. Copacabana, 1 100 s| 201, às 15 horas do dia 27 de abril, para modificação dos estatutos e eleger a nova diretoria.

Rio, 24 de abril de 1967 — a) Leir Pepino — Presidente.

Carteira perdida

Pede-se a quem achou dentro de um táxi Volks ou Gordini, contendo dinheiro e documentos. Telefonar para .... 45-8844 ou 23-8230 ou devolver pelo correio ou por portador para Av. Venezuela, 27, 10.º andar. Podendo ficar com o dinheiro.

Companhia Comercial de Motores e Veículos

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os Srs. Acionistas da Companhia Comercial de Motores e Veículos a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no próximo dia 29 de abril, às 14 horas, na sede social à Rua São Luís Gonzaga, n. 2286, a fim de:

a) Deliberarem sôbre o Relatório da Diretoria, Balanço, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal;

b) Procederem à eleição da Diretoria, dos membros do Conselho Fiscal e fixar-lhes os honorários;

c) Assuntos gerais de interêsse da Sociedade.

Rio de Janeiro, 20 de abril de 1967

as.) José Martins Pereira — Procurador

(P

Companhia Comercial de Motores e Veículos

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

São convidados os Senhores Acionistas da Companhia Comercial de Motores e Veículos para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária no próximo dia 29 de abril, às 16 horas na sede social, à Rua São Luís Gonzaga n. 2286, para discutirem e deliberarem sôbre o seguinte:

a) Proposta da Diretoria para aumento do Capital Social

b) Alteração dos Estatutos Sociais

c) Parecer favorável do Conselho Fiscal

d) Assuntos Gerais.

Rio de Janeiro, 20 de abril de 1967

as.) José Martins Pereira — Procurador

(P

Declaração

ELMIR CORRÊA DE MATTOS, tendo em vista a cessão de crédito inscrita no livro K 21, sob o número de ordem 13.225, do 2.º Oficial do Registro de Títulos e Documentos desta Comarca, AVISA aos BANCOS, BOLSA DE VALORES, à PRAÇA e a quem interessar possa, e muito especialmente aos Srs. RINALDO CAMPELLO VILELLA, MANOEL GOMES e sua espôsa D. AUREA MICHELIS GOMES, brasileiros, solteiro o primeiro, casados os demais, Armadores de Pesca e do lar, respectivamente, residente o primeiro no Estado de Pernambuco e os demais na Praia do Caju, 91, apto. 201, neste Estado, que foi roubada no dia 20-4-67, por volta das 22,00 horas, do interior do seu carro marca Gordini, plana GB-25.9390, estacionado na Rua Marques de Abrantes, nas proximidades do número 96, uma pasta de couro preta na qual estavam, entre outros documentos três (3) notas promissórias emitidas pelo citado Sr. MANOEL GOMES e avalisadas por sua espôsa D. AUREA MICHELIS GOMES, em 20-4-67 a favor do Sr. RINALDO CAMPELLO VILELLA, em decorrência da venda do barco de pesca denominado "REDENTOR V", cuja escritura foi lavrada às fls. 91-93, do Livro 42 do Cartório Lassance, com vencimentos, e valores seguintes: a 1.ª no valor de NCr$ .... 3.000,00 (três mil cruzeiros novos), com vencimento para 20-5-67; a 2.ª no valor de NCr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros novos) com vencimento para 20-6-67 e a 3.ª no valor de NCr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros novos) com vencimento para 20-7-67, as quais já me pertencem face a supra mencionada cessão de créditos. Ficam, portanto, todos AVISADOS do extravio dos aludidos títulos de crédito, para os fins de direito.

Rio de Janeiro, 25-4-67

as.) Elmir Corrêa de Mattos

VEÍCULOS

AUTOMÓVEIS

AERO 1964 — Otimo est., vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo n. 382. Tel. 34-2458.

AERO WILLYS 1966 — Gêlo, equipado, muito nôvo. Ünico dono. Vendo, fac. parte. Rua Cabuçu, 116 — Lins. 49-5880.

AERO 63 — Sup. equip. Único dono. Excelente estado, à qualquer prova, à vista. Troco e fac. c| 2 000 entr. S. 18 m. Rua 24 de Maio, 316. 48-2701.

AERO 65 — Verde escuro, excepcional est. Único dono, à qualquer prova, à vista. Troco e fac. c| 3 900 entr. S. 18 m. Rua 24 de Maio, 316. 48-2701.

AERO 64 — Equip., excelente est. à qualquer prova, à vista. Troco e fac. c| 2 500 entr. S. 18 m. Rua 24 de Maio, 316.

AUSTIN A-40, 49, excelente, 300 mil entr. Av. Suburbana, 10 002, 3.º andar, sala 305. Cascadura.

AUTOMOVEL — Compro sem aborrecê-lo. Vejo a domicilio no horário de sua preferência — Pago hoje — Tel.: 38-3891.

AERO WILLYS — Compro sem aborrecê-lo. Vejo a domicilio no horario de sua preferencia. Pago hoje. — Tel.: 38-3891.

AUTOMÓVEIS NOVOS VEMAG 67 PARA A PRAÇA — Qualquer quantidade, já emplacados e com taximetro desde 4 500 de entrada e o saldo V.S. determina como deseja pagar. Em Copacabana na Av. Atlântica esq. de Rua Djalma Ulrich no Pôsto 5 — Tel.: 47-7203, na Tijuca à Rua Conde Bonfim, 40. Tel. 48-6483.

AERO 62, 63, 64 — Impecavel estado geral. Vendo troco, financio — Palm Pamplona 700 — Jacaré — Tel. 49-7852.

AERO 65, super novo — Todo equipado, mecanica a toda prova, vendo ou troco por menor valor. Av. Suburbana, 8390. — Piedade.

AERO 61, super novo, 3.ª série, toda prova. Vendo, troco, facilito. Cerqueira Daltro, 82, posto em Cascadura.

ATENÇÃO — Verdadeira queima de automóveis — Ford 36 NCr$ 150,00 à vista; Hillman 50 NCr$ 400,00 à vista; Austin A-40 camioneta NCr$ 350,00; Ford 36/37/38 e 41 entr. desde NCr$ 200,00; Morris Oxford 51 NCr$ 700,00; Skoda 56 uma jóia NCr$ 800,00; Prefect 51 NCr$ 400,00; Fiat Pulga e tipo 1400/52; Chevrolet 41, 46 e 47, 4 portas NCr$ 300,00; Dodge 42 NCr$ 250,00; Oldsmobile 47 tenho 3 mecânico 6 cil. NCr$ 200,00; Mercury 53 coupé NCr$ 800,00; Studebaker 48 NCr$ 400,00; Gordini 63 NCr$ 1 200,00; Lincoln 51 NCr$ 500,00 Citroen 49 NCr$ 450,00 e Mercury 51 tenho 2 lindas NCr$ 800,00 e muitos outros. Aceitamos geladeira, televisão etc. como parte do pag. rest. financ. a longo prazo. R. S. Fco. Xavier, 628.

AERO 62 abalroado base 2 400,00. Rua Frei Caneca, 222, Sr. Reis.

AERO 63 — Superequipado, carro para pessoa de fino gôsto, 2 300 ent. 15 x 260. Aceito troca carro nac. Av. Gomes Freire, 762. Tel. 22-0514.

AERO WILLYS 1966 — Cinza madrugada, estofamento vermelho, equipado com rádio, tranca e protetores, 17 000 kms. Garantia de 60 dias para diferencial, caixa e motor. NCr$ 465,00 mensais. Aceitamos troca. — Cassio Muniz Veículos S/A. Av. Calogeras n. 23 — (Centro).

AERO WILLYS 1964 — Côr azul marinho, estofamento de couro, equipado com rádio e tranca, ótimo estado de conservação. NCr$ [illegible]

AERO 64, impecável — Entrada 2 500. Ver Rua São F. Xavier, 189.

CHEVROLET, Pick-Up 63 — Vendo c/ 2 500. Ver R. Mariz e Barros, 821.

AERO 63 c/ 1 800, saldo financiado. Tel. R. Mariz e Barros, 821.

AERO WILLYS 65 — 5 marchas, ótimo estado. Cr$ 6 500. R. Barata Ribeiro, 207-302, urgente.

AERO WILLYS 64 — Superequipado, a qualquer prova. Vendo só à vista. 5 100. Não aceito oferta. 42-0188.

AERO WILLYS 65 — Castor, estado de novo. Vende-se. NCr$ 6 500,00. Telefone 52-4376 — Izaak.

AUSTIN 51, A-40 — Camioneta fechada. Vendo. NCr$ 950,00, ou troco. Rua Camerino n. 81. Garagem Rica Barboza.

AUSTIN A-40 — 53 — Ovo de Páscoa, novinho, todo original. 700 e o restante a combinar. — Rua 24 de Maio, 411-Bar.

AERO 65 — Entrada 3 500. Vendo — R. São Fco. Xavier, 189.

BARATA esporte conv. Morgan 53, 4 cilindros, otimo estado. — Aceito oferta. Sto. Amaro, 145.

BUICK 57 Century — Vendo em estado de nova, com máquina e hidramático novos, não tem nada para ser feito. Aceito troca e facilito até 20 meses. Rua Teodoro da Silva, 419-A.

DKW VEMAG — NOVOS OU USADOS — Antes de comprar ou trocar é de seu interêsse visitar a GÁVEA S.A. — Rua São Clemente, 91. Telefone 46-1414 — QUE TROCA E FINANCIA.

DKW 61 — Taxi, facilito com 2 500. 36-1323 — Paulinho.

DKW Vemaguete 63|64, a mais nova da GB. Facilito c| 2 400. Rua Bolivar, 125-A. Tel. 37-9588.

DKW 64|65, Belcar, sedan, tudo de fábrica, inclusive pneus. Facilito c| 3 000. R. Bolivar, 125-A — Tel. 37-9588.

DAUPHINE 63 — Particular vende mot. saude, 3 anos parado. — [illegible]

DKW VEMAGUET 1964 (1001) — e 1963, ambas revisadas e equipadas, lindas côres. R. C. de Bonfim, 577-A. Troco e financio. 58-3622.

DKW Alemão, ano 58, sedan, vendo urgente, equipado, por .. 2 100 mil. Rua São Clemente n. 141. — Botafogo.

DKW VEMAGUET 63|64, rádio, capas, sem o menor defeito. — [illegible]

Carros roubados

O Serviço de Utilidade Pública da RADIO JORNAL DO BRASIL relaciona, abaixo, os carros roubados na Guanabara e que ainda não foram recuperados pela Polícia. Quaisquer informações sôbre o paradeiro deverão ser dadas pelo telefone 22-1519.

AERO WILLYS 64, MG-64-60-80, cinza escuro, motor B-4.014.483. Informações para o tel. 2620 em Juiz de Fora, Minas Gerais. — 66, GB-26-75-73, azul. Informações para 48-3500. — 66, GB-26-06-29, côr vinho, motor B-6 048.672. Inf. para o tel. 29-7133. — 60, GB-68-45, verde. Informações para 46-7766. — CITROEN 48, GB-2-52-92, prêto, com duas faixas vermelhas laterais. Informações para 47-4507. — 52, GB—17-28-30, prêto, motor AB—10 284. Informações para o telefone 90-1345 CITEL. — DKW 65, táxi, GB-4-53-89, verde-claro, motor S-071.328, inf. para Rua Mercúrio, 293, na Pavuna. — FORD 49, táxi, GB-4-37-87, prêto. Informações para o tel. 26-2480. — GORDINI 63, GO 51-41, azul noturno, motor 3-11120. Informações para 47-7233. — 64, GB-21-44-52, cinza, motor 42-146. Informações para 38-5918. — 65, GB-24-16-20, verde, motor 528.684. Inf. para o tel. 22-1001. — 66, 2a., GB-25-16-76, verde, motor 6.36.389. Inf. para o tel.: 36-0053. 64, GB — 22-49-12, gêlo. Inf. para o tel. 47-6530. — 64, GB-22-37-26, cinza. Inf. para o tel. 57-2545. — 64, GB-27-38-23, azul, motor 418.189. Inf. para 22-0789. — 63, GB-20-02-46, ouro velho, motor 309.761. Inf. para 48-9442. — 64, PR-46-64-84, verde amazonas. Informações para tel. 45-1211. — HUDSON 34, GB—43-87, grená com capota preta, motor 94-955. Informações para 92-2029 CETEL. JK 60, GB-14-16-81, grená. Informações para o telefone 46-1381. — 62, GB-16-99-92, motor AR 0.021.001.351, dourado metálico. Inf. para 37-7224. KOMBI 60, GB-10-73-66, marron escuro e bege, motor D 13.148. Inf. para 27-4045, — 62, RJ-6-49-25, côr gêlo. Inf. para 34-47 em Petrópolis. — 60, RJ-87-148, creme. Inf. para 34-9866. GB-2-46-22, azul. Inf. para 29-0440. RURAL WILLYS 60, GB-11-36-40, havana bege, motor B-040-844. Inf. para 22-9038. — 61, GB-15-50-01, azul, motor B-1 067 756. Inf. para 43-7057. VEMAGUET — 63, RJ-1-57-26, vinho e branco. Informações para o telefone 5197 em Niterói. — 62, GB-17-60-51, gêlo, motor V-025.643. Inf. p/ 42-8000. — VOLKSWAGEN 64, GB-21-94-41, cinza, motor B-.... 4.151.960. Inf. para o tel. 54-2493. — 63, GB-25-09-62, vermelho, motor B: 350.713. Inf. para 42-5058. — 66, GB-2-00-30, pérola, motor B- n.º 362.556. Inf. para 47-3382. — 65, GB-34-124, motor B-5.206.540. Inf. para 27-4568. — 63, GB-20-17-40, verde, motor B-31-2482. Inf. para o tel. 52-0371. — 66, GB-40-13-72, táxi, grená. Inf. para o tel. 28-9547. — 64, GB-1-23-14, azul piscina, motor B-205 030. Inf. para 46-4736. — 63, GB- .... 24-50-65, azul turquesa. Inf. para 49-0070. — 59, GB-12-67-17, gêlo. Inf. para 28-3906 — 63, azul claro, MG-1-40-43, motor B-143.656, roubado em Belo Horizonte. Inf. para 4-1280 BH. — 60, GB—10-41-39, verde. Inf. para 56-1936. — 63, GB—19-79-58, azul claro. Inf. para 27-0309. — 63, GB—40-06-40, motor 192 960, verde. Informações para o tel. 38-254. — 64, GB-27-71-28, bege areia, motor B-230.176. Inf. para 32-6099. — 63, GB-22-84-31, azul. Inf. para o tel. 57-6440. — 65, GB-24-81,86, verde. Inf. para 37-5707. — 64, táxi, GB-4-92-24, verde. Inf. para 46-2437. — 62, GB-18-91-66, vermelho. Inf. para 38-1105. — 66, GB-20-91-25, vermelho. Inf. para 42-2836. — 66, GB-27-15-34, cinza, motor B-390.964. Inf. para 29-9069. — 60, GB-27-71-45, pérola. Inf. para 25-7451. — 64, GB-11-55-57, azul. Inf. para 47-4091.

Clubes

G. R. ACADÊMICOS DO SALGUEIRO — (Rua Potengi n.º 80) — Sábado, às 20 horas, a Ala Catedráticos do Samba diplomará os campeões do último carnaval, todos fantasiados.

G. R. VERA CRUZ — (Rua Frei Henrique n.º 46 — Piedade) — Domingo, às 18h 30m, baile com os Cometas. Esporte.

CLUBE OLÍMPICO JACAREPAGUÁ — (Estrada dos Três Rios n.º 58 — Freguesia) — Sábado, às 22 horas, uma representação estará na festa da Cidade de Mar de Espanha, em Minas Gerais, quando será coroada a Rainha Izabel Resende, presentes tôdas as suas colegas da Zona da Mata. Tocará o Conjunto Asteca.

SOCIAL RAMOS CLUBE — (Rua Aureliano Lessa n.º 79 — 30-6612) — Domingo, às 20 horas, reunião dançante com discos selecionados. Esporte.

PEDRANEGRA CAMPOCLUBE — (Rua Camarista Méier — 49-3778) — Sábado, às 23 horas, baile de aniversário, com Valdir Calmon. Primeira apresentação das candidatas ao concurso Miss Guanabara.

CLUBE INAPIÁRIO METROPOLITANO — (Rua Haddock Lôbo n.º 356) — Domingo, às 21 horas, Jantar Dançante, para homenagear os aniversariantes do mês, ao som do Conjunto D'Angelo. Passeio completo. Aniversariam, hoje, os sócios Adilson José Alves, Celso Fontes da Rocha e Osvaldo Pereira Pinto.

CLUBE FEDERAL — (Rua Timóteo da Costa n.º 988 — 27-1478) — Hoje, às 20h 30m, torneio de biriba.

ASSOCIAÇÃO SCHOLEM ALEICHEM — (Rua São Clemente n.º 155 — 46-7030) — Sábado, às 21 horas, comemoração do Pessach, repetindo-se, no domingo, às 16 horas, para as crianças.

CLUBE DOS SUBOFICIAIS E SARGENTOS DA AERONÁUTICA — (Avenida Ernâni Cardoso n.º 183 — 29-0276) — Sábado, às 23 horas, Baile Sensação, animado pelo conjunto de Ladico. Esporte. Nesse dia, também, festa dos 15 anos de Joselita Prudente, filha do 1.º Tesoureiro José Antônio Prudente.

E. C. MACKENZIE — (Rua Dias da Cruz n.º 561 — 49-4322) — Sábado, às 22 horas, Noite Dançante, com The Flyers. Esporte.

TIJUCA T. C. — (Rua Conde de Bonfim n.º 451 — 48-0500) — Amanhã, às 20h 30m, Charada, com Gary Grant, impróprio até 18 anos.

VARZEA COUNTRY CLUBE — (Rua Tôrres de Oliveira n.º 436 — 29-2509) — Sexta-feira, às 23 horas, Boate-Show animado pelo conjunto de José Batista. Esporte.

JACAREPAGUÁ T. C. — (Rua Mário Pereira n.º 20 — M. H. 172) — Sábado, às 22 horas, iê-iê-iê com os Populares, conjunto formado por César, ex-integrante de The Pops. Abertas inscrições para o curso de ballet (orientado pela Professôra Léda Guedes), nas quartas e sábados, às 15 e 16 horas, respectivamente.

SIRIO E LIBANÊS — (Rua Marquês de Olinda, n.º 38 — 46-2817) — Amanhã, às 21 horas, Arsène Lupin Contra Arsène Lupin, com Jean Claude Brialy.

CORRESPONDÊNCIA PARA DANÚBIO RODRIGUES — AVENIDA RIO BRANCO, 110 — 3.º ANDAR.

É FÁCIL COMPRAR A PRAZO O SEU WILLYS, 67 EM

TÂNIA S. A.

Revendedor Willys
Av. Princesa Isabel, 481
Tels.: 57-7787 e 57-0113

DKW — PRACINHA — Transferência de contrato. Rua N. S. de Lourdes n. 128. — Grajaú.

DODGE 51 — Seis cilindros, mecânica, ótimo estado geral, vendo hoje à vista p/ 1 250. Av. Suburbana, 9 942 — Cascadura.

DAUPHINE — Vendo, pneus novos, rádio, pintura e mecânica 100%, financio parte. R. Equador, 306. Bar.

DAUPHINE 61, equip. 1 550. R. Dom Meinrado, 37, próximo à Cancela. São Cristóvão.

DAUPHINE 61, vendo p/ melhor oferta à vista, lindo carro. Rua Tenente Abel Cunha, 60. 30-5514 Higienópolis. Aceito troca por Kombi.

DKW Belcar 64, 1 001, equipado c/ rádio, p. novos etc. 48-4799.

DKW Belcar 58 — Único dono, c/ rádio, faço qualquer prova. Rua Sorocaba, 484, ap. 101.

DKW — Belcar 1967 — 4 000 km — Na garantia. Vendo, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398 — Tel. 28-3776.

DAUPHINE 1963 — Raríssimo estado de conservação, cinza metálico, troco e financio. R. C. de Bonfim, 577-A — 58-3822.

DKW — Belcar 1966 — Único dono, equipado, lindo côr, ótimo estado, troco e financio. Rua C. de Bonfim, 577-A — 58-3822.

DODGE — Utility 1953 — Bom estado. Troca e facilito. Conde Bonfim, 795.

DAUPHINE 61 e 62 — Ótimo estado geral, pintura e mecânica nova. Aceito troca Citroen e facilito. Av. Suburbana, 9 942 — Cascadura.

DKW 62 — Mecânica nova, lataria 100%, facilito c/ 1 200. — Aceito troca Dauphine. Av. Suburbana, 9 942 — Cascadura.

DKW 59 — Vemaguete nova, 800 mil entrada. Av. Suburbana n.º 10 002, 3.º andar, sala 305. — Cascadura.

FORD 2 portas, 46, todo original de fábrica, vendo ou troco por maior valor. Av. Suburbana, 8 390 — Piedade.

FORD F-350 61, furgão, separado da cabina, vendo ou troco por passeio, traga mecânico. Av. Suburbana, 8 390 — Piedade.

FORD 49 — O mais novo do ano, lataria impecável, mecânica nova, aceito troca e facilito c/ 500. Saldo a prazo. Av. Suburbana, 9 991 — Cascadura.

FORD TAUNUS 51 — Caixa toda nova, pintura nova, mecânica 100%. Facilito com 400 — Aceito TV ou geladeira. Av. Suburbana, 9 942, Cascadura.

FORD 46 — Pintura nova, mecânica 100%, pneus novos, impecável estado de conservação. Aceito troca e facilito c/ 500. Saldo a prazo. Av. Suburbana, 9 991 — Cascadura.

FORD Fairlane 58 — Mecân. à tôda prova, vendo urg. Base 4 200, financio. Afonso Pena, 66-B — Por carro nacional, 28-6540.

FORD 29 — Barata. — Preta e vermelha estofado novo, em perfeito estado. Vendo com urgência. Rua Senador Vergueiro n. 203 apt. 727. Tel. 36-3163. Sr. Norberto.

FORD PREFECT 49 — Lindo automóvel, facilito c/ 300. — Aceito troca, geladeira ou TV. Av. Suburbana, 9 942 — Cascadura.

FORD 37 — Mecânica 100% — Aceito troca e facilito ou vendo à vista p/ 700 — Av. Suburbana, 9 942 — Cascadura.

JEEP LAND ROVER — Ótimos pneus, bom de tudo. Facilito c/ pequena entrada, resto a comb. Tel. 27-2521. Olívio.

FORD — CONSUL 52 - Vendo completamente reformado. Preço de ocasião. Ver na Rua Andrade Araújo, 1 192, esq. de Intendente Magalhães Campinho.

FORD GALAXIES — 67 — Zero quilometro — Aceito carro pequeno — Facilito telefone ...... 57-5425.

FORD 1951, ótimo de mecânica. Preço: NCr$ 1 250,00. Tratar c/ o porteiro. Rua São Salvador, 30.

FIAT ESPORTE conversível, 1 200, único no Rio, mecânica a qualquer prova. Branco forração caramelo, novo. Rua Joaquim Nabuco, 80-703. Tel. 22-6403.

FISSORE 66, ótimo estado. Vendo facilito. Aceito troca Volks zero. Tel. 52-5292.

FORD 51, Furgon. Vendo urgente. Rua Padre André Moreira n. 180 — Méier.

FISSORE 65 — Vendo lindo carro, motor na garantia, 6 500 à vista. Tel.: 26-9990 ou 52-2565.

FORD 62 Compacto — 6 cil., mec., 4 portas, em magnífico estado. Possibilidade de troca. Neg. part. R. Frei Caneca, 305.

FORD 34 — Caminhão, 4 cil. Vende-se barato. Rua Hermengarda, 146 — Méier.

FORD 54 — 980,00 compl. nôvo e original, rádio, pneus etc. novos. Saldo a comb. Troco. R. São Francisco Xavier, 342 — Maracanã.

FORD 31, Calhambeque, o mais nôvo do Brasil — V. urgente, melhor oferta — Telefone Rio: 30-4956 — Sr. Antônio.

FABRICACAO VEMAG PARA A PRAÇA. A longo prazo sem fiador, completamente emplacados e com taxímetro. Tratar na Av. Atlântica esq. de Rua Djalma Ulrich no Pôsto 5 e Rua Conde Bonfim, 40. Vendas por intermédio da Nova Texas.

FORD 55 — Hid., 4 portas, bom estado, vendo, troco e facilito — Base NCr$ 2.000. R. Sen. Vergueiro, 138 — 1105. Telefone: 25-1069.

GORDINI 65 — Equipados. Ótimo estado. Troco e financ. — Real Grandeza, 193, loja 1. Até 20 h.

GORDINI III 67 — 2 mil km. Freio a disco, azul roraima, vendo um milhão abaixo tabela. — Ent. 2 milhões, rest. 18 meses. Garantia de fábrica. Ver Rua Ronald Carvalho, 265, ap. 801.

GORDINI 63-64 — Impecável estado geral. Vendo, troco, financ. Paim Pamplona 700 — Jacaré — Tel. 49-7852.

GORDINI 1965 e 1966 — Superequipados — excelentes — troco ou facilito com NCr$ 2 500 e saldo a combinar — R. Conde de Bonfim, 66-A — Tel.: 34-9909.

GORDINI 63 e 64 980,00 novíssimos, várias côres, equips. Saldo a comb. Troco. R. São Francisco Xavier, 342 — Maracanã.

GORDINI 63 — 1 050 mil (nôvo). Saldo suave. Troca-se. Rua Conde de Bonfim, 40-A.

GORDINI 63 ótimo estado. Fac. com 1 000,00. Troco R. 24 de Maio, 19 fundos. Tel. 28-7512.

GORDINI — Compro sem aborrecê-lo. Vejo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro. — Tel. 38-3891.

GORDINI — Enxuto, 64, 2a. série, vende-se Ver na Av. Nélson Cardoso, 898 Taquara — Jacarepaguá.

GORDINI 64 — Estado novo, sem ferrugem, côr azul noturno. Vendo por NCr$ 2.000 de entrada e o restante em 10 prestações de NCr$ 200,00. Tel. 22-4864.

GORDINI II, 66 — Equipado, rádio, pneus novos etc. Único dono, pouco rodado. Troco ou fin. — Araújo Lima 47, casa (9 às 21 h.).

GORDINI 64 — Equipado, rádio, em ótimo estado. Troco ou fin. Araújo Lima 47, casa (9 às 21 h.).

GORDINI II — Vendo na garantia, excepcional. 4 500 à vista. Telefones 52-2565 — 26-9990.

GORDINI 63 — Azul noturno, ótimo estado, pneus novos, particular. Desembargador Isidro, 145, ap. 306.

GORDINI 67 — Passo contrato Consórcio Willys à vista NCr$ .. 800,00. Dr. Jorge. Tel.: 52-4165, ramal 29.

GORDINI 62 — Ver e tratar Av. Pedro II, 195-A, loja. Base: NCr$ 2 250,00.

GORDINI 1964. Vendo, troco e facilito. Av. Suburbana, 9991 A e B. Cascadura.

GORDINI 64 — Bem conservado, de um único proprietário, vendo, bom preço. R. Barata Ribeiro, 135-D — Esquina da R. Duvivier. Tel. 37-3110.

GORDINI 66 — Estado de nôvo. Equip. Troco, facilito. Rua Barão de Mesquita n. 218. — Telefone 28-3338.

GORDINI 63, único dono, no mais raro est. de conservação, 31 000 km reais. Bordeaux, troco ou financio c/ 1 500 de entrada e prest. de 170 000 — Rua Barão de Mesquita, 218 — Tel. 28-3338.

GORDINI 65 — Ótimo estado de conservação, verde noturno, rádio Telespark, capas etc. 3 300. Av. Mem de Sá, 173.

GORDINI — 67, 0 km c/ freio a disco, qualquer côr. Vendo por 3 850 mais 21x145. Ac. ofertas ou troco Gordini ou Dauphine menor valor. Ob. O preço dêle (tabela) 7 350. Tel. 34-0202.

GORDINI II 1966 — Várias côres, superequip., novíssimos. Troco, facilito. Rua Conde Bonfim 577-B — Tel. 58-6769.

GORDINI 1963 — Táxi. Pronto p/ trabalhar, vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo n. 382 — Tel. 34-2458.

GORDINI II 66 — Cinza madrugada — 5 300 km, semi-novo. Vendo ou troco por carro de ano anterior. Rua Aureliano Portugal, 244 — Sr. Wilson.

GORDINI III — Zero km, freio a disco — Vendo pela melhor oferta — Telefone 45-1386 com SAUL.

GORDINI II — 1966 — Vendo c/ radio Motorola, cinco teclas — em perfeito estado — à vista — NCr$ 2 500,00 e o restante a combinar — Rua Voluntarios da Patria n. 323 — Botafogo — Telefone 46-1144.

GORDINI 65, côr verde jade, em bom estado geral, vendo ou troco por Kombi, Pick-Up ou Rural. Barão de Mesquita 125.

GORDINI 63, últ. série, bordeaux, 4 pneus novos, ótimo estado geral, NCr$ 2.500,00. Barão de Mesquita 125.

GORDINI 64 — Particular, único dono, vendo ou troco, base 2 700. Rua Siqueira Campos, 298-A.

GORDINI 63 — Última série, azul, rádio, pneus novos etc Ótimo estado. 2 580 à vista. — Rua Mearim, 307/203. Grajaú. — Telefone: 58-0434.

GORDINI III 67, zero, tôdas as côres. Facilitamos e aceitamos trocas. Rua Francisco Otaviano n. 41 — Delsul — Revendedor Willys. Não compre sem nos consultar. Tel. 27-8656.

GORDINI 64 — Cinza grafite. — Vendo c/ 1 600 à vista e 15 de 204. Delsul. Rua Francisco Otaviano n. 41. Tel. 27-8656.

GORDINI 65 — Teimoso. Vendo equipado. Entrada 1 200, saldo em 12 meses e financ. Caixa. Rua Francisco Otaviano, 41. Tel. 27-8656.

GORDINI 1093 64, todo novo, mecanica 100%. Facilito c/ 1 000, aceito troca. Av. Suburbana, 9 942 — Cascadura.

GORDINI 1965 modelo 1093 — Vende-se e troca-se em perfeito estado. Rua Felipe Camarão, 138 — Mario.

GORDINI 1964 — Azul — Ótimo estado. Vendo, troco, facilito. — R. S. Fco. Xavier, 398 — Telefone: 28-3776.

GORDINI 62, 63, 64 — 1 200 todos revisados em excelente estado de conservação. Azul, verde, bordeaux etc. Vendo, troco, financio, saldo a longo prazo. — Afonso Pena, 66-B — Tijuca.

GORDINI 63 — O mais novo da Guanabara, bordeaux, radio, unico dono, facilito c/ 1 500. Aceito troca Dauphine. — Av. Suburbana, 9 942.

GORDINI 65 — O mais novo do ano, aceito troca, por Dauphine ou facilito c. 1 500. Av. Suburbana, 9 942 — Cascadura.

GORDINI II — 1966, 500 k, vendo bom preço ou troco Volks, dou ou recebo volta. Rua Antônio Rêgo, 154. Tel.: 30-0107.

GORDINI 1964 — Ent. 1 800 — R. São Fco. Xavier, 189.

HUDSON JET 53 — Vendo a mais nova do Rio com tapetes ainda de fábrica, 1 só dono desde zero. Aceito troca e facilito até 20 meses. Rua Teodoro da Silva 419-A.

HILLMAN 51 — Vende-se motor retif. ou troca-se por carro grande mesmo valor. R. Barbosa Rodrigues 278-A. Cavalcânti.

HUDSON 47 — NCr$ 650,00, 4 portas, 6 cil., mec., embreagem sêca, em ótimo estado. Rua Bento Gonçalves 155, c 6. Eng. Dentro. Telefone 49-4453.

HENRY JUNIOR 54 — Espetacular estado — Vendo ou troco, facilito com NCr$ 800,00. Av. Suburbana, 6 751 — Pilares. Telefone 49-4848 — WILLIAM.

HILLMAN 48 — Vendo e facil. com NCr$ 300,00 ent. e o rest. a comb. Troco por Volks. Dou a dif. à vista — Av. Suburbana n. 6 751 — Pilares. Telefone 49-4848 — Sr. ADEMI.

IZABELLA 1958, coupê — Vinho — Superequipado. Ótimo estado — Vendo, troco, facilito — R. S. Fco. Xavier, 398 — Tel. 28-3776.

ITAMARATY 67 0 quilometro aceito carro pequeno, facilito. Tel. 57-5425.

ITAMARATY 66 — Vendo, ainda na garantia, aceito carro pequeno e facilito. 57-5425.

ITAMARATY 66 — Estado de nôvo. — Entrada 4 000. R. São Fco. Xavier, 189.

ITAMARATY 1966, última série, estado impecável, côr preta, na garantia. Troco e facilito. Rua Barão de Mesquita, 26.

ITAMARATY 66, marrom metálico, susp. modif. carro nôvo. Av. Suburbana, 122. 28-7288.

IMPALA 65, nôvo, mec., 6 cl., c.c. 4 portas, dir. hidr. v. rayban, ar cond. Todo equipado. O mais nôvo do Brasil. Não atendo intermediários. Rua Acre n. 28, sl. 502. Tel. 23-3935.

ITAMARATY 66, entrada 3 000. Ver R. Mariz e Barros, 821.

ITAMARATY 1966 — Cereja metálico, com 14 mil km, completamente nôvo. Estudo troca. São Francisco Xavier 400. Tel. 48-5476.

IMPALA 59 — Equipado, 4 p. s/ coluna, dir. hidr. V8 hidr., único dono, 4a. via legal, todo elet. Vendo ou troco. Estado de 0 km — Real Grandeza, 238-B.

ITAMARATY 66 — Vermelho c/ 11 mil km, estepe não foi no chão c/garantia, carro de diplomata, facilito. Rua Haddock Lôbo, 335.

SIMCA JANGADA 63 — Entrada 1 800. — Rua São Fco. Xavier, 189.

JEEP 60 — Estado de nôvo, facilito c/ 800,00 novos. Aceito troca. Av. Suburbana, 9 942 — Cascadura.

JK 60/61 — Vendo ótimo estado, superequipado. Preço de ocasião. Tel.: 36-6258. Maurício.

JK 61 — Nôvo. Vendo. Base 4 600, R. Haddock Lôbo, 33 — Tel. 34-6001.

KOMBI 1959 estado 100% pintura pneus caixa e maquinas — Note bem, é nova. Rua Augusto Barbosa, 171, junto à ponte Todos os Santos. Base 2 400. Tel. 49-4903.

KOMBI 61 — Impecavel estado geral. Vendo, troco, financio — Paim Pamplona 700 — Jacaré — Tel. 49-7852.

KOMBI — Aluga-se para qualquer serviço à hora ou km. Fazemos viagens. Consulte nossos preços. Tel. 34-1727.

KARMANN-GHIA 1964 — Verde — Superequipado — Novíssimo — Troco ou facilito até 20 meses. R. Conde de Bonfim, 66-A — Tel.: 34-9909.

KARMANN-GHIA 66 e outro 67, 0 km, o 1.º vermelho, superequipado, última série, e outro azul, estofamento prêto. Troco e facilito. Rua Barão Mesquita, 174.

KOMBI 1963 luxo e 1964, Standard equipada um só dono. Note bem nunca bateu e um só dono. Rua Augusto Barbosa 171 junto à ponte Todos os Santos, base 4 200 e 4 550. — Telefone: 49-8132.

KARMANN-GHIA 1966, apenas 2 500 km rodados, ainda na garantia. Equipado, rádio, calotas de luxo etc. Vermelho, estofamento prêto. Vendo ou troco menor valor. Barão de Mesquita, 129.

KOMBI LUXO — Fim 65 — Estado nova — Rádio Transistor — Pneus novos — Vendo 6 milhões — Bandeira — Rua Morais e Silva, 30 — Fone 54-1589.

KARMANN-GHIA 1964 - Equipado. Vendo à vista NCr$ 5 800. Rua Decio Vilares, 330 — Tel. 37-1977.

KOMBI — Compro de 57 a 67, pago melhor preço à vista, qualquer estado. Tel. 29-4997 — Sr. Pimentel. (B

KOMBI — Compro urgente de 57 a 67 qualquer estado pago à vista Tel. 49-8132 — Sr. Santos, na hora de sua preferência.

KOMBI — Compro do ano 57 a 67 qualquer estado, pago o maior preço à vista, qualquer hora. Tel. 49-8132 — Santos. (B

KOMBI 63 — Vendo, carroçaria com suspensão dianteira completa inclusive com os pneus novos, faltando apenas o teto. — Rua Visc. Santa Cruz, 36.

KOMBI 59 a 63 — Compro 1 p/ uso da firma, de particular. Pago a dinheiro em s/ residência. Tel. 48-7132.

KOMBI 66 c/7 mil km, único dono, vendo pela melhor oferta — Rua Haddock Lôbo, 335.

KOMBI alemã importada, de luxo, motor 1 500, a única que tem no Est. da Guanabara; ano 1963, pintura nova, uma jóia. Vende-se ou faço permuta em Volks. Ver Visc. Pirajá 630-A.

KOMBI 0 km — 67. Financiamos e trocamos. Rua Clarimundo de Melo, 858 — 29-8265.

KOMBI 62/63 — Ótimo estado geral, para exigente, à vista ou a partir 1 500 entr. e rest. até 20 meses. Praça Onze, 179-A.

KARMANN-GHIA 1963 — Equipado. Rua Haddock Lôbo, 74.

KOMBIS — Alugamos c/ Motorista p/ qualquer serviço. NCr$ 5,00 a hora. Tel. 30-2967. Ferreira.

KOMBI 65 — Vende-se em ótimo estado de conservação. Ver no estacionamento em frente do edif. da Rua da Lapa, 180, das 10h às 18h.

KOMBI 1964 — Última série, nova, 30 000 km rod., rádio. Vendo, 4 600 000 à vista. Rua Camerino n. 55. — Souza.

KOMBI STD 62 — Ótimo estado geral, mec. à tôda prova, traga mec., pneus novos. Allan Kardec, 50, c/ 38. 3 400. Ac. ofert. à vista. — Eng. Nôvo.

KOMBI STANDARD 1964 — Vende-se em ótimo estado e pouco rodada. Ver e tratar Rua Visconde da Gávea, 105, c/ Sr. Motta ou pelo tel. 23-0598.

KAISER 51, 6 cilindros, faixa branca, rádio, inteira, vendo. R. João Pinheiro, 325, c. 2. Est. de Piedade.

KOMBI 61, toda nova, ótima de tudo. Vendo, troco, facilito. Cerqueira Daltro, 82. Posto em Cascadura.

KOMBI 1960 Luxo — Espetacular estado. Nova. Entrada de 1 800 saldo em 16 meses. R. Riachuelo, 33 — Tel. 22-7036.

KOMBIS — Aluga-se com motorista para pequenos fretes, viagens e excursões. Tel. 52-6938 — Ernesto.

KARMANN-GHIA 1963 — Vendo em bom estado de conservação. Ver e tratar na Rua México, 21, c/ guardador.

KARMANN-GHIA 66 — Muito lindo e equipado com gôsto. Vendo à vista ou financiado. Av. Augusto Severo n. 292-A. — Tel 52-8484.

KOMBI 63 a 66 — Compro p/ meu uso. Tel. 34-7743 — Hélio.

KOMBI 61 luxo — 3 180 — Volkswagen 64 por 4 370 e Aero Willys 63 por 3 770. Rua Pereira de Siqueira 79 — Tijuca.

KOMBI Stander 64 — Religioso vende p/ 4 600,00, em ótimo estado de conservação. Ver e tratar no estacionamento da Igreja, Hilário de Gouveia 50.

KOMBI 62 — Estado 100% de tudo, bom preço para desocupar lugar. Praça Bonsucesso em frente ao Banco Português com Reginaldo.

KOMBI 64. Std. Nunca bateu, superequipado, rádio, frisos etc. — Azul. Facilito parte. — Telefone 27-2521.

KARMANN-GHIA 64 — Rádio, capa de napa, perfeito, único dono. Av. Atlântica, 1 588 — João Carlos.

KARMANN-GHIA 64 — Ouro velho, volante moderno, único dono, rádio, capas, aceito troca e facilito. Av. Suburbana, 9 942 — Cascadura.

KOMBI De Luxo estado geral 100% vendo urgente. Ver e tratar Rua Fernandes Guimarães, 37. Fundos. Armando.

KOMBI 63 — De luxo, a mais nova do ano, aceito troca e facilito c/ 2 500. Av. Suburbana, 9 942 — Cascadura.

KARMANN-GHIA 63 — (Dezembro 63) — 3 000 entr., troco p/ carro nacional. — Av. Suburbana, 10 002, 3.º andar, sala 305 — Cascadura.

KOMBI 64, últ. série, único dono, tôda 100%. Av. Teixeira de Castro, 145. Preço 3 950.

MERCEDES BENZ 300, a mais nova do Brasil, aceito troca por nac. ou amer. Ver Rua Lôbo Júnior, 918, pôsto, com (Naval).

MERCURY 47 — Coupe excelente estado de conservação, mec. nova, fac. c/ 1 000. — Aceito troca. Av. Suburbana, 9 942, Cascadura.

MORRIS 49 — Lataria 100%, mecânica nova, facilito c/ 500. Aceito troca. — Av. Suburbana, 9 991 — Cascadura.

MERCEDES BENZ 220-S, superequipado, estado de zero. Vendo. Troco, facilito. Av. Suburbana, 10 438 — Cascadura.

MERCURY 51, 4 p. mecan. ótimo e original de fábrica, pneus novos, urgente, NCr$ 1 400, ac. ofertas. Rua Senador Alencar, 33 c/ Umberto.

MERCURY 51 — Vendo hoje no estado, p/ 850 à vista. Av. Suburbana, 9 942 — Cascadura.

MERCEDES BENZ 60 — 220-S — Particular vende em ótimo estado geral, côr gelo — Estuda-se troca por carro nacional menor valor — pref. VW — Telefone 22-3459 — GILBERTO.

MORRIS OXFORD 1952 — Vende-se em ótimo estado. Rua Barão de Bom Retiro, 545-A.

MORRIS OXFORD 51 — Ótimo estado, motivo ter outro negócio. Urgente 1 450 à vista. Rua Júpiter 214, Praça 2. Vigário Geral.

MORRIS 1952 — Legítimo Rua 2 de Maio 130, Engenho Novo mil e setecentos cruzeiros novos a vista ou financiado.

MERCURY Monterey, hid., 8 cil., de botão, máq. na garantia, doc. 100%, própria para casamentos. Troco e facilito. Rua Barão de Mesquita, 26.

MUSTANG 66 — Vendo um pára-brisa traseiro ray-ban ainda na embalagem. Tipo Festback 2 mais 2 — Praia Botafogo, 242.

MERCEDES BENZ 220-S — 1965 — Radio Beker e ar condicionado — Ver e tratar na Rua Aires Saldanha n. 66 — 802 — Sr. Jorge — Eventualmente faz-se troca ou financia-se parte — Telefone: 37-1777.

OPEL recor 59 — Vendo c/ 4.ª V. Rosa um só dono e bom estado, à Rua Republica do Peru, 250/502 — Copacabana.

OLDSMOBILE 1948 NCr$ 50,00. Rua Orestes, 13, ap. 202. Santo Cristo.

OLDSMOBILE 58 — Vdo. carro nôvo, c/ documentos da Embaixada, trat. na Vila da Penha. Trav. Brendure, 516, no L. do Bicão. CETEL 91-0195 — Vitalino.

OLDSMOBILE 51 — Vendo ou troco por Jeep. Construtora Bianco. Tel. 37-8019.

OLDSMOBILE 88 — 62 — Ótimo estado. Vendo. Cr$ 10 000 novos — Rua Bolivar n. 125-A. Horário comercial.

OLDSMOBILE 60, Dinamic 88 — Estado de nôvo, vidro rayban, cem por cento. Vende-se urgente. 6 200,00. Tel. 22-5700 e ... 22-5731, Rua Senador Dantas n. 19, sala 205. — Cinelândia.

OLDSMOBILE 56 — 4 p., hid., pintura e forração, novas, por NCr$ 3 600 à vista. Ótimo estado. Só teve um dono. Telefone 36-3304.

OPEL KAPITAN 1952 — Vendo, entrada NCr$ 600,00 e 4 parcelas. Dr. Ruy. Tel. 34-5791, de 8 às 12 horas.

OLDSMOBILE ano 1956 — Vende-se. Côr gêlo, estofamento vermelho, todo equipado em perfeito estado de conservação. Ver na Av. Rui Barbosa, 394 — Tratar: 25-8705 e 57-5735 — Sr. Pedro.

OLDSMOBILE — 88, 57, perfeito. Vendo equipado, garantido, experimentar — Barão de São Félix, 95, das 8 às 12 com Dr. Rubino diàriamente.

OLDSMOBILE — Vende-se perfeito estado, melhor oferta. — Rua Baronesa n. 625-M — Praça Sêca.

PONTIAC 54, único dono. Vendo ou troco por Jeep. Preço base: 1 800. Av. Copacabana, 583, sl. 205. — Tel. 37-8019.

PONTIAC 46 — Vendo, c/ táxi Capelinha, pronto para trabalhar, 6 cil. Tratar Rua Saravatá, 113. Mal. Hermes — Jérson. Preço: 1 700,00.

PLYMOUTH 63 — Vendo mecânica 5 cilindros, 4 portas, vidros rayban, tôda original de fábrica. Aceito troca e facilito até 20 meses. Rua Teodoro da Silva 419-A.

PICK-UP WILLYS 65, 4x4, última série, côr verde, pouco uso, pronta para trabalhar. Barão de Mesquita 125.

PONTIAC 55 — Vendo de 4 portas com rádio e estofo de fábrica, pneus b. branca. Aceito troca e financio até 20 meses. Rua Teodoro da Silva 419-A.

PICK-UP Ford F-100, 61, toda nova, mecanica a toda prova. Vendo ou troco por passeio. — Av. Suburbana, 8390. Piedade.

PICK-UP WILLYS 64 — Completamente nova, tração simples. — Tel. 43-0655.

PEUGEOT 55 — 203 — Vdo. recém-reformado, a pessoa bom gôsto. Tudo original. R. Sen. Euzébio, 15 - 701 — Fla. — 45-0259.

PARTA para um bom negócio trocando seu carro usado por um Belcar ou Vemaguet 0 km em condições de financiamento que ninguém tem. Av. Marechal Rondon n. 539. — S. F. Xavier.

PICK-UP WILLYS 63 — 1 250 mil. Nova. Vemaguet 62 a 67 desde 890 mil etc. Saldo suave. Troca-se. Rua Conde de Bonfim, 40-A.

PONTIAC 51 — Vende-se. Pôsto Esso, Humaitá, Orlando. 26-1724.

PICK-UP F-100, completamente reformado, motor, caixa, diferencial, tudo nôvo. Vendo à vista. Rua Conde de Bonfim, 40.

RURAL 59, 60, 62, 63 — Impecavel estado geral. Vendo, troco financio. Paim Pamplona, 700 — Jacaré. Tel. 49-7852.

RURAL WILLYS 65 — Super luxo. Pouquíssimo uso. Rua Barão de Mesquita, 174.

RURAL — Compro sem aborrecê-lo. Vejo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro. — Tel.: 38-3891.

RURAL — Compro pagamento à vista 1964 ou 1963. Tels. 22-4229 e 32-5397 (Comprando de particular).

RURAL LUXO 66 — Vendo tração simples — Azul gêlo. 4 000 km. Financio parte. Aceito Volks — R. Catete, 274, s/ 211 — Tel. 25-5521.

RURAL 65 — Azul e pérola, perfeito estado de tudo. Vendo urgente. Praia do Flamengo, 244 — Tel.: 25-9776. Rev. Willys. Bom preço à vista.

RURAL 63 — Nova, 1.º dono, equip., vermelha e marfim, super 100%, à vista ou troco por carro pequeno nacional. Estr. Vicente de Carvalho, 1 235.

RURAL 1964 — Muito nova, azul e branca, 1 dif. equip. Vendo, fac. Rua Cabuçu, 116 — Lins. 49-5880.

RURAL 60, toda prova geral — Vendo, troco, facilito. Cerqueira Daltro, 82. Posto em Cascadura.

RURAL 1964 — Superequipada, vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo n. 382. Tel.: .... 34-2458.

RURAL 60 — Americana, est. impecável mec. 100%, fac. a longo prazo. c/ entr. Cr$ 1 200. — R. S. Francisco Xavier, 30-A.

RURAL WILLYS 1965 — Estado de nova. Vendo, troco, facilito. Rua São Francisco Xavier, 398. Telefone 28-3776.

RURAL 63 — 1 diferencial, bom estado. Facilito. Rua Bambina n. 154 — Botafogo.

RURAL 65, 4x2, tranca, rádio, pneus b. b., estado de nova. — Campo de S. Cristóvão, 170.

RURAL 59 4x4 mecânica toda prova preço 1 800. NCr$. Telefone 37-8019.

RURAL 65 luxo, 6 meses uso, vendo a vista ou facilito, ótimo preço e estado. Ver Av. N. S. da Penha, 385-B. ou tel. 42-4453.

RURAL 1965 — Luxo 4x2, mola espiral última série, muito nova. Vendo 4 970,00 ou troco por Simca 64-65. Rua Souza Franco, 107 — V. Isabel — 58-1298.

RURAL WILLYS 60 — Estado de nôvo, lataria impecável, mecânica 100%, facilito c/ 1 000 novos. Av. Suburbana, 9 942, Cascadura.

SKODA 57, 4 cil., 1201, estado geral ótimo, com radio. Vendo barato. Sto. Amaro, 145 — Catete.

SIMCA 63 — Estado de novo, unico dono, mecanica nova, aceito troca e facilito c/ 2 000. Av. Suburbana, 9 991, Cascadura.

SIMCA 1962 — Chambord, pneus b. branca, novos, 2 580, particular — Sem o menor defeito, R. Barata Ribeiro, 207/302. Urgente.

SIMCA 64 — Tufão, equip. a mais nova da GB, Entr. de Cr$ 2 500, rest. a longo prazo. R. S. Francisco Xavier, 30-A.

SIMCA RALLYE 65 — Verde agua — vidros Ray-ban — radio, banda branca — Couro vermelho — à vista — NCr$ 8 000,00 e o restante a combinar na Rua Voluntarios da Patria n. 323 — Telefone 46-1144.

SIMCA 8, 49, azul claro, saída de reforma, está linda, 100% — V. à vista 820. Rua Magalhães Couto n. 71-A. — Meier.

SIMCA 62. Taxi, equipada, pronta para rodar, vendo, troco, facilito, Cerqueira Daltro, 82. Posto em Cascadura.

RURAL 4x2, luxo, 1967 0 km, c/ garantia de fábrica./ Rua Barão de Mesquita, 26.

SIMCA Tufão 1964 em excelente estado, equipada, troco e facilito. Rua Barão de Mesquita, 26.

SIMCA CHAMBORD 63, capa, rádio, ótimo estado. Troco e facilito. Av. Suburbana, 2 422. Tel. 30-7063.

SIMCA 62-63 c/ radio, nova, estof. de napa, 1 500 sinal, 8x300. Até 22 horas. 46-0525, Oliveira Fausto, 25. — Botafogo.

STUDEBAKER 1951 — Vende-se. Tôda reformada, na Rua Visconde Santa Cruz n. 110, Sr. Armando.

SIMCA Tufão 65 — Conservação impecável, completamente revisada. Aceita-se troca e facilita-se. Tel. 25-8651 — Redi S.A.

SIMCA — Rallye — Tufão 65 — Revisado c/ garantia. Completamente nôvo, equipado, mecânica 100%. Aceita-se troca e facilita-se. Tel. 25-8651 e 45-5594.

SIMCA 8 — Vende-se em ótimo estado — Tratar à Rua Padre Januário, 148-A — Inhaúma com o Sr. José Dias.

SIMCA — Compro, pagamento à vista, 1964 ou 1963. Tels. 22-4229 e 32-5397 (Comprando de particular).

SEU CARRO usado vale mais na troca de um DKW Vemag na Texas. Venha conhecer nossos planos de financiamento. Av. Marechal Rondon n. 539. S. F. Xavier.

SE O SEU PROBLEMA é trocar seu carro usado por um DKW Vemag 0 km, não existe mais problemas. Só não troca se quiser, pois a Texas tem os planos que lhe convém inteiramente dentro das suas possibilidades. Av. Marechal Rondon n. 539. S. F. Xavier.

SIMCA TUFÃO 65 — Impecavel estado geral. Vendo troco, financio. Paim Pamplona 700 — Jacaré — Tel. 49-7852.

SIMCA 61 — Equipada, 2 milhões. Rua Moreira, 406 — Abolição.

SIMCA 60/63 — Ótimo estado, Vende-se à vista. Tratar depois das 12 horas. R. Aurelio Valporto, 296 — Arlindo.

SIMCA 65, impecável. Entrada 3 000. Vendo R. São F. Xavier, 189.

SIMCA CHAMBORD EMISUL com estofamento de couro 1966 — Vendo por NCr$ 8 000,00 — Alexandre, 42-6835, 22-1758 e .... 47-5084.

SIMCA 64/63 — Vendo ou troco. Av. Suburbana, 25 — Tel. 28-0334 — Ivo.

SIMCA ARONDE 1952 — Tudo 100% — Vendo ou facil. com NCr$ 600,00 o rest. a comb. — Troco por Volks. ou DKW Sedan, dou rest. à vista na Av. Suburbana n. 6 751 — Pilares — Tel. 49-4848 — Sr. Ademi.

SIMCA — Compro sem aborrecê-lo. Vejo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro. — Tel.: 38-3891.

STANDARD VANGUARD 52 — Impecável, vende-se por NCr$ .. 950,00. — Rua Júlia do Carmo, 244.

TAXIS TEXAS DKW VEMAG — Traga seu táxi usado para uma justa avaliação e receba em troca, devidamente emplacado, seu Belcar 0 km. Av. Marechal Rondon n. 539. S. F. Xavier.

TAXI — DKW VEMAG 63 e 64 quase novos, equipados. Entr. a partir NCr$ 2 690,00. Rua S. Francisco Xavier, 342 — Maracanã.

TAXI DKW 63 — Impecável e equip. Ver Av. Suburbana, esq. Rua Padre Nóbrega — Tomé.

TAXI GORDINI 66 — ult. série, pouco rodado, DKW 64 a 67, equip., Volks etc. A menor entrada. O saldo mais suave. Troca-se. Rua Conde de Bonfim, 40-A.

TAXI VOLKSWAGEN 64, estado geral novo, superequipado, para exigente, unico dono, permuta pronta 27-4. Táxi Capelinha, entr. a partir 3 200. Rest. até 24 meses. Praça Onze, 179-A.

TAXIS VOLKSWAGEN ano 64 — Rua Riachuelo, 194.

TAXI DODGE 52, com fluorescente, maq. 100%, taxi Capelinha. Praça 8 de Maio, 127 — R. Miranda.

TAXI V. 62 — Financiado. Tel.: 26-1581 — Costa.

TAXI VOLKS 60, estado ótimo. Tratar Rua Buenos Aires, 326 — Elias.

TAXI DAUPHINE 61, muito bom estado, máquina 100%. Vendo à vista ou facilito parte. — Ver hoje R. do Matoso, 202. Tel.: 54-1316.

TAXI E PLACA — Vendo - faço permuta — Tenho desp. oficial — Dou seu carro emplacado na praça — Emilio de Menezes n.º 301. — Piedade. — Sr. Soares.

TAXI — CARRO — Compro. Pago na hora, à vista. Traga o carro e leve o dinheiro — Rua Emilio de Meneses n. 301 — Piedade — Sr. SOARES.

TAXIS Volks 66, nôvo, grená. Vendo, Trat. Dias da Cruz, 69, Méier.

TAXI Volks 65, nunca rodou na praça. Vendo, troco, facilito. — Pça. Eng. Nôvo n.º 4, garagem. Tel. 29-4808 — Oscar.

TAXI DKW 65, bom de tudo — Vendo ou troco por Volks particular de 65 em diante — Rua Barão de Macaúbas n. 59 — Botafogo com o porteiro.

TAXI VOLKSWAGEN — Vende-se. Informações telefone 34-8435.

TAXI TEIMOSO — Vende-se. Informações telefone 34-8435.

TAXI CHEVROLET 49 — Todo reformado, como nôvo. Tratar com Sr. Antônio. — Rua Haddock Lôbo, 79, sob.

TAXI VOLKSWAGEN 60/62. Vendo, ótimo estado, pronto a trabalhar. Falar Rua do Senado n.º 25, segundo andar, apartamento 8 com Sr. Antônio.

TAXI MORRIS OXF. 50 e Gordini 62, bom estado. Vendo à vista, ótimo preço. Rua André Cavalcanti 53-A, ponto de táxis.

TAXI — Volks 62 — Ponto Largo dos Pilares c/ Jorge.

TAXIS DKW 1964 — Vendo, pode Fazer exame no carro, está perfeito, 4 meses na praça, última série — Tel.: 45-7510.

TAXI CHEVROLET 42 — Ótimo estado. Vende-se 2 000 à vista, pronto para trabalhar. Rua Barão de Mesquita, 339.

TAXI VOLKSWAGEN 65 — Espetacular superequipado. Vendo ou troco por sedan. R. Russel 450-A.

TAXI GORDINI 63 — Sempre de particular. NCr$ 2 000,00, rest. a comb. R. S. Franc. Xavier, 628.

TAXI CHEVROLET 41, à vista. .. NCr$ 1 700,00. R. S. Franc. Xavier n.º 628.

TAXI VOLKSWAGEN 59 — Todo reformado, vendo financiado, na Estrada do Quitungo 1 397-A.

TAXI VOLKS 64/65 — Última série, não rodou na praça, 4 pneus banda branca, tranca, segrêdo contra roubo, rádio, todo equipamento de Volks, azul-atlântico, impecável. Negócio só à vista. Av. Suburbana n. 9 415. Pôsto de gasolina.

TAXI VOLKS 66 — Particular, c/ 13 000 km rodados no emplacamento. Nôvo. Vendo por 7 500 à vista. Infs. 58-3836, depois das 18 horas.

TAXI CHEVROLET 41 — Enxuto. Vendo. Rua Real Grandeza 207, das 7 às 14 horas. Botafogo.

TAXI DKW 1965 — Vendo, único dono, ótimo estado, urgente, motivo de viagem, à vista NCr$ .... 6 500,00. Pôsto Shell, Lauro Sodré 150, em frente ao campo do Botafogo, somente das 14 às 16h.

TAXI VOLKS 1963, nunca rodou na praça. Financio com 3 500,00 ou à vista, 6 500. Rua Dias da Cruz n. 25 — Mauro, 29-6305.

TAXI VOLKS 63, equipado, estado espetacular, troco e facilito — Av. Mem de Sá n. 253-B.

TAXI CHEVROLET 51 táxi capelinha também troco por carro particular de preferência Kombi mesmo carga. Base 2 600,00. Rua Frei Caneca, 220, Sr. Reis.

TAXI DAUPHINE 62 — Impecável máquina, embreagem e caixa novas. Facilito c/ 1 800 de entrada. Rua Inválidos, 903, Centro.

TAXI VOLKSWAGEN 64 — O mais nôvo do ano, taxímetro Capelinha nôvo, superequipado — inclusive rádio Blaupunk. Financio com NCr$ 3 500,00 e NCr$. 400,00 por mês. Rua Capitão Félix n. 16 — Mercado Interno. R. 14, loja 7, até 12h.

TAXI KOMBI — Vendo ótimo estado, 61. NCr$ 4 100. Ver Marquês de Abrantes n. (?) — Tel. 25-1219, Orlovaldo, das 8 às 12h.

TAXI Volkswagen 1963 e 1964 — Permutados agora. Perfeitos e garantidos. Vendo financiados. Avenida Prado Júnior n. 290-A.

TAXI DKW 1964 (1001) permutado ontem. Lindo e equipado, financio. Avenida Prado Júnior n. 290-A.

TAXI DKW 61 — 2.000,00 — Rural 60 — 1 300,00, Fiat-1 400 — 500,00, Dauphine 62 — 1 000,00 restante a combinar. Av. 28 Setembro, 307 s/ 104.

TAXIS — Chevrolet 50, Simca 62. Ótimos carros, equipados, mecânicos, prontos para trabalhar. Vendo à vista 2 900 e 3 800 ou financiados com 1 600 e 2 200 resto em 12 meses. Tratar Haddock Lobo 82. Garagem. Tel. 34-7626. Sr. João.

TAXI DODGE 51 — NCr$ 1 535 e 8x250. 4 pneus novos, tudo funciona. Decio Vilares, 169-406 — B. Peixoto, das 10 às 13 horas.

TAXI DODGE 1946 — Pronto para trabalhar. Entrada 920. Av. 28 de Setembro 203. Urgente.

TAXI SIMCA 62 — Bom estado, vendo 3 700, urgente. Largo da Penha, ponto de táxi, Penha.

TAXI — Vendo Chevrolet 1949, ou permuto licença de taxis. R. Orestes, 13, ap. 202. — Telefone 23-1183.

TAXI CHEVROLET 50, táxi cap., rádio, pronto para trabalhar .. 2 600,00 à vista. Rua Lôbo Júnior, 918, Pôsto, com (Naval).

TAXI CHEVROLET 53, equip., táxi capelinha, rádio etc., tôda prova, vendo ou troco. — João Romariz, 119, Ramos. Tel. 30-9684.

URGENTE — VOLKS — Compro um em bom estado — De particular a particular — Pago em dinheiro na hora — Resolvo rapido — 48-1967.

VOLKS 63 — Uma jóia, ent. 2 200 mil e o saldo em 15 prest. de 250 mil s/ juros. Av. Suburbana, 2.908, ap. 101, Del Castillo.

VOLKS 60, ult. serie, azul pastel, radio, estado excepcional, NCr$ 3 100,00, estudo troca. R. do Russel, 32 — Largo da Glória.

VENDE-SE 1 Kombi, ano 1960, toda boa, faço qualquer prova. Preço 2 380 à vista. Ver Av. Ernani Cardoso, 424 — Almeida.

VOLKS 65 — Excelente estado, pouco rodado, carro de bancário, aceito troca e facilito com 3 000. Av. Suburbana 9 942 — Cascadura.

VOLKSWAGEN 63 — Côr azul, equipado c/ rádio, tranca, capas de napa, etc. Praça Bonsucesso em frente aos bancos c/ Sr. Costa.

VOLKSWAGEN 65 — Estado ótimo. Um só dono. Bem calçado. Rádio, 2 altos-falantes — Pérola. Pouco rodado. Segredo evitar roubo — NCr$ 5 100 — Av. Paulo Frontin, 500-A. Telefone 48-3333.

VOLKSWAGEN 64 — Bom estado creme, capas, etc. Telefonar p/ 22-4035 — Marcar hora — Negócio urgente.

VENDE-SE um Dodge 1952 à vista ou facilito com 1 500 de entrada e o resto a combinar. Tratar Estrada do Portela n. 29. Sapataria Odete.

VOLKS 1966 — Vende-se equipado com radio etc., cor vinho preço de ocasião, Cr$ 5 900 000. Ver e tratar até domingo Rua Oliveira Figueiredo n. 18-B. — Vaz Lobo.

VENDO Volks 62. 47-3685.

VOLKSWAGEN .66 cor perola, equipado com radio e capas, em ótimo estado. Vendo à vista. R. Senador Vergueiro, 80 apto. 1205 após as 17 horas.

VEMAGUET 1962 em lindo estado, equipada. Troco e facilito. Rua Barão de Mesquita, n. 26.

VOLKSWAGEN 67, OK, 46 HP, v. grená. Vendo ou troco por VW 63 ou 64, fac. parte. Rua Francisco Eugenio, 268-A.

VOLKSWAGEN 62, impecavel — Você leva hoje, c/ 1 700, estudo saldo a longo prazo. Rua Dom Meinrado, 37. Lgo. da Cancela: 48-6932.

VOLKSWAGEN 63, o mais novo que existe, vendo ou troco. Rua São Luís Gonzaga, 2 279. Inf.: 48-8700.

VOLKSWAGEN 1963, 3.ª série, côr cerâmica, equipado, único dono, completamente nôvo. — Tel. 30-6820.

VOLKSWAGEN 1962, 1963, 1964, 1965 e 1966, temos vários, todos em excelente estado, equipados. Troco e facilito. Rua Barão de Mesquita, 26.

VOLKS 66, c/ 10 mil km, cinza prata, carro nôvo, vendo, troco. Av. Suburbana n. 122. — Telefone 28-7288.

VOLKSWAGEN 64 — Particular — 1a. mão, vendo. 4 600. Ver Rua Sousa Lima, 385/602. — Telefone 47-9642.

VOLKS TETO SOLAR — 65 ou 66 — Compro à vista. Deixe recado para Sr. Lago. Rua Humaitá, 252.

VOLKSWAGEN 61 — Última série — Transf. p/ 65, rádio, tranca etc. Verde, Financio até 15 meses. 26-8214.

VOLKSWAGEN 63, côr azul, equipado. Estado excepcional. Vendo com 2 300 e o saldo facilitado até 15 meses. Delsul — Rua Francisco Otaviano n. 41. — Telefone 27-8656.

VOLKS 66 — Azul atlântico — 15 000 km, Rádio, Napa etc. Troco e facilito, R. Bolivar, 125-A. Tel. 37-9588.

VOLKS OU AERO 66 ou 67 — Compro, parte em dinheiro, parte em jóias. 45-2845.

VOLKS 65, ret. em aut., motor, 336 mil, rádio, b/b novos com 28 000 km, único dipara pessoa exigente capas de luxo, à vista 3 470 ou fac. R. Figueira de Melo n.º 314 — Tel. 54-2661 e 54-1166.

VOLKSWAGEN — Passo contrato, Consórcio, 12 meses pagos. Tel. 22-8991. Delphim.

VOLKSWAGEN 1966 — Vinho. Superequipado. Ainda na garantia. Vendo, troco, facilito. Rua São Francisco Xavier, 398. Telefone 28-3776.

VOLKSWAGEN 1965/66 — Vinho superequipado. Pouco rodado. Vendo, troco, facilito. Rua São Francisco Xavier, 398 — Telefone 28-3776.

VOLKSWAGEN 1963 — Ceramica, superequipado. Maquina 0 quilômetro. Vendo, troco, facilito. Rua São Francisco Xavier, 398 — Telefone 28-3776.

VOLKS 65 — Ult. série, equip. Exc. estado. Entr. de Cr$ 2 800, rest. à longo prazo. Rua São Francisco Xavier, 30-A.

VOLKSWAGEN 56 ent. 1 200. — Dauphine 60 — 700; Henry Junior 53 — 700. Fregate 53 — 500. Chevrolet 37 - 250. Troco. Av. 28 de Setembro, 203-B.

VOLKSWAGEN 1964 — Taxi emplacado hoje equipado facilito. Tel. 36-1323. Paulo.

VOLVO 52 — Impecavel — Paulo Barreto 65.

VOLKSWAGEN 66 — Vendo equipado em ótimo estado, apenas 5 750,00. Rua Teodoro da Silva 419-A — Troco.

VOLKSWAGEN 62, c/ 1 500, saldo financiado. Ver R. Mariz e Barros, 821.

VOLKSWAGEN 64 — Vendo em ótimo estado, equipado. Apenas 4 550,00. Troco. Rua Teodoro da Silva 419-A.

VOLKSWAGEN 63 — Vendo, ótimo estado, superequipado. Apenas 3 900,00. Troco. Rua Teodoro da Silva 419-A.

VOLKSWAGEN 65, vendo em ótimo estado e equipado, apenas 4 880. Rua Teodoro da Silva 419-A. — Troco.

VOLVO 1950 — Vendo em ótimo estado, com rádio e mecânica 100%. Ótimo preço à vista. Troco e facilito até 20 meses. Rua Teodoro da Silva 419-A.

VOLKS 66, todo equipado. Aceito troca, é particular e dou como taxi lindos carros. Av. Nova Iorque n. 212-A. — Bonsucesso.

VOLKSWAGEN 65 — Superequipado, único dono. Pouco uso. — Rua Barão de Mesquita, 174.

VOLKSWAGEN — 60 e 61 — Excelente estado. Ambos equipados — Rua Barão de Mesquita, 174.

VOLKSWAGEN 66, superequipado, rádio Becker automático, azul — Com 4 500 kms rodados. Troco e facilito. Rua Barão Mesquita n. 174.

VOLKSWAGEN 66, modêlo 67, 0 km, com nota fiscal e emplacar, côr pérola, troco e facilito. Rua Barão de Mesquita, 174.

VOLKSWAGEN 63, superequipado e o mais nôvo do Rio, 1 só dono, carro de militar que estava em Suez, com 25 000 km por estar 1 ano sem uso. Troco, facilito. Rua Barão Mesquita, 174.

VOLKS 1959 — Ot. estado — Vendo, transf. para 62. Av. Santa Cruz, 925 Sr. Jenildo. — Tel. 442 Bangu.

VOLKSWAGEN 62 — 1 390,00 rigorosamente nôvo, capa napa, rádio, b. bca., belíssimo. Saldo a comb. Troco. Rua São Francisco Xavier, 342 — Maracanã.

VOLKSWAGEN 59 — 1 190,00, alemão, equip. 62 c/ rádio, capas napa, quase nôvo. Saldo a combinar. Troco — R. São Francisco Xavier, 342 — Maracanã.

VEMAG 67 — OK — Não perca tempo e dinheiro! Só a Texas Concessionária DKW lhe oferece o melhor negócio da cidade em Belcar, Vemaguet e Fissore. Planos de financiamentos de acôrdo com sua conveniência. Na troca sempre a maior avaliação. R. São Francisco Xavier, 342 — Maracanã e Rua Conde de Bonfim, 40 — Tijuca.

VOLKSWAGEN 60 a 65, várias côres, desde 980 mil. Saldo suave. Rua Conde de Bonfim, 40-A.

VOLKSWAGEN 63 lindo ótimo fac. c/ 2 800,00. Troco. Rua 24 de Maio 19 fundos. Telefone 28-7512.

VOLKSWAGEN 61, última série. Vendo. Ver na Rua Luís Ferreira, 73. Trav. Av. Brasil, 6 948 — Bonsucesso.

VOLKSWAGEN 1964, 3.ª série, estado de nôvo. Pouco uso. Único dono. Equipado. Vendo ou troco menor valor. Barão de Mesquita, 129.

VOLKSWAGEN 60 — Vendo, verde-amazonas. NCr$ 2 950,00. R. Carvalho Alvim, 87, ap. 203.

VOLKSWAGEN 1964 — Modêlo 1965. Vinho, 30 000 km. todo equipado. Preço: 4 600 000,00. Tratar na Rua da Passagem, 163, casa 23.

VOLKS 52 — Todo reformado, transformado 62, equipado. Carro de luxo — Vendo com 1 000, saldo a 150 — Tratar: Av. Brás de Pina, 2155 — loja.

VOLKSWAGEN 1963 — Equipado, ótimo estado, vendo motivo viagem, carro pouco rodado. Melhor oferta. R. Miguel Couto, 119, loja — Alberto.

VOLKS 55 — Particular equip., capa de napa, rádio. Rua Leopoldo Miguez, 137. Pôsto 5 — Cop.

VOLKS alemão, 59, vendo. NCr$ 2 800 à vista. Aceito oferta. Ver Rua Padre Nóbrega n. 325. Tel. 29-3615.

VENDE-SE ou troca-se por carro, um apartamento na Rua André Cavalcânti, 115, ap. 111, vazio. Chave com o porteiro, sem intermediário. Procurar o Sr. Manuelito. Hotel Globo. Rua do Riachuelo, 134.

VENDE-SE Kombi superluxo, tôda equipada, a mais nova do seu ano — Ver na Rua Martins Ribeiro n. 12, com porteiro.

VENDE-SE GORDINI 64 — Equipado, em estado de nôvo. — Rua Almirante Cochrane n. 137. Tel.: 48-9784.

VENDA seu carro sem aborrecimentos. Vejo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro. — Tel. 38-3891.

VOLKSWAGEN — Compro sem aborrecê-lo. Vejo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro — Tel.: 38-3891.

VOLKS 60, 63, 65, 66. — Impecável estado geral. Vendo troco, financio. Paim Pamplona 700 — Jacaré — Tel. 49-7852.

1942 — CHEVROLET — PARTICULAR TODO ORIGINAL. Tratar na Av. Barão de Tefé em frente ao n. 99, com o guardador FELICIANO.

VOLKSWAGEN 67, 0 km, 46 HP (Tigre). Pérola. Vendo por 5 600 mais 11 x 190. Ac. ofertas. Telefone 34-0202. Ac. troca.

VOLKS 65, carro de trato — Vendo financiado em 10 ou 15 meses — Av. Júlio Furtado, 204 — Tel.: 38-5302 — Depois de 12 horas.

VENDEM-SE taxímetro Capelinha e placa — Rua Camerino n. 15 — Tel.: 43-2211.

VOLKSWAGEN 55 — Todo transf. p/ 62, motor 100%, caixa sincr. nova, ótimo estado. Só à vista 2 300 — Av. N. Senhora Fátima, 93, ap. 702.

VOLKSWAGEN 1967 — Tigre, última remessa, zero km mesmo, garantia da fábrica. Troco ou financio — Barata Ribeiro, 147.

VOLKSWAGEN 1963 — 2 200, rádio, tranca, capa napa, etc., mecânica tinindo. Saldo a prazo — Barata Ribeiro, 147.

VOLKSWAGEN 1965 — Vermelho — Impecável — equipado — Rua Garcia Dávila, 66-C — Tel. 47-9335.

VOLKS 65 — Equipado, nôvo, pouco uso, dezembro, único dono, vinho, aceito oferta. Negócio rápido. R. Mar. Mascarenhas de Morais, 25-A — Copac.

VOLKS 66 — Equipado, particular, urgente, vinho, aceito ofertas. Rua Mar. Mascarenhas de Morais, 25-A — Copac.

VOLKSWAGEN — Aceito em troca por uma casa ampla em terreno de 11 x 50. Rua calçada, água e luz. Estrada do Realengo, 974 — P. Miguel. Tel. 52-2320 — Jaime.

VOLKSWAGEN ANO 1966 — Côr pérola, equipado (novinho), NCr$ 5.650,00. Troco por Vemaguet 1960 a 1962 — Rua Monjolo, 285 — Pitangueira, Governador.

VOLKSWAGEN 63 — Com tranca, rádio etc. Ótimo estado geral. — NCr$ 3.950,00. — Na Rua Tenente Possolo, 29 ou 32-0360.

VOLKSWAGEN 64/65 — Verde, capas vulcromo, motoradio 2 alto-falantes. Particular vende — Rua São Clemente, 84. Botafogo.

VOLKS — Compro 1 de particular p/ uso próprio. Pago justo valor a dinheiro em s/ domicílio. Tel. 48-7132.

VENDE-SE VOLKSWAGEN 1962 — Ver à Rua Araxá, 504, ap. 105, 10 às 16 horas.

VOLKSWAGEN — Compro de particular p/meu uso. Qualquer ano. Pago à vista, na hora. Melhor preço. Negócio rápido. Tel. 48-8572.

VOLKS 61 — Sincronizado — Superequipado, rádio, tranca, capas napa — Lindo carro — Está no seguro. Ent. 1 900, saldo prest. 160 — R. 1.º Março, 7, 6.º and., s/605 — Dr. Roberto. 31-3024 — 31-2687.

VOLKS 64 — Equipado, ótimo estado, vende-se — 3 000 de entrada, resto a combinar — Rua Mal. Cantuária, 64 ap. 101 — Tel. 26-9200 — Ver das 8 às 12 ou das 17 às 21 horas. — Aceito oferta.

VOLKS 66 modêlo 67, azul e vinho, superequipado, vendo ou troco por carro americano. Rua do Bispo, 47.

VOLKS 64 — Modêlo 65, côr verde, 18 mil km — Vendo ou troco por 0 km. Rua do Bispo n.º 47.

VOLKS 67 — Modêlo 1 300 0 km a faturar pelo Rio — Vendo e troco. Rua Haddock Lôbo, 335.

VOLKS — Compro, pagamento à vista de 1959 a 1965. Telefones 22-4229 e 32-5397 (Comprando de particular).

VOLKS 65 — Vendo, superequipado e ót. estado à Av. Copacabana, 395/1 201.

VOLKSWAGEN 62 — Impecável. Vendo, troco, facilito. R. Haddock Lôbo, 33. Tel. 34-6001.

VOLKSWAGEN 61. Ótimo estado. Vendo, troco, facilito. R. Haddock Lôbo, 33. Tel. 34-6001.

VOLKS — Môça compra. NCr$ 5,200,00. Modêlo 65. Exige teste Rio Motor S.A.. Baixa quilom. Dra. Francisca — 26-8721.

VENDO belíssima Simca 63, tôda equipada, carro para pessoa de bom gôsto. Tratar Álvaro de Miranda 123 — Pilares.

VOLKSWAGEN — Vendo, ótimo estado, ano de 1963, equipado. Ver na Rua Dias da Cruz n. 489 — Méier.

VOLKS 66 — 13 mil km, azul, equipado, estado excepcional. Tel. 57-6095. Preço NCr$ .... 5.950,00.

VENDEMOS um carro de passeio em bom estado, desmontado, de marca ROVER, ano de 1951, para aproveitamento de peças, pela melhor oferta. Estrada Vicente de Carvalho, 1 535. Praça do Carmo, GB.

VOLKS 63 — 3 950,00. Rua N. Sra. das Graças, 649 — Ramos.

VOLKSWAGEN — Vende-se 1964, estado nôvo — NCr$ 4 400 — Rua Farme de Amoedo, 58 ap. 101 — Ipanema.

VOLKS 62 — Última série, equipado. Urgente NCr$ 3 400. Tel. 57-4163.

VOLKSWAGEN 63 com tranca, rádio etc. Ótimo estado geral. — NCr$ 3 950,00 na Rua Tenente Possolo n. 29 ou 32-0360.

VENDE-SE Belcar 66 com rádio. São Luís Gonzaga, 2131 — Tel. 48-3284.

VOLKSWAGEN 67 — 0 km, vermelho, grená, recém-recebido, vendo urg. — 57-8865.

VOLKSWAGEN 64 — Pouco rodado, azul-atlântico, rádio, capa, tranca, chave do capô. NCr$ .... 4 550,00. Rua Cadete Polônia 165. Estação do Riachuelo, das 8 às 18 horas.

VOLKSWAGEN 67, 0 km, 4 800 mais 19 de 193, vendo ou troco Volkswagen 1964/65. Sistema consórcio. Tel.: 34-4797.

VOLKSWAGEN 64/63 — Vendo um bom estado, equipado. Rua General Canabarro 798, esq. Av. Maracanã.

VOLKSWAGEN 1960 — Transf. 65, equipado. R. Haddock Lôbo, 74.

VOLKSWAGEN 1962 — Estado de zero. Rua Haddock Lôbo, 74.

VOLKSWAGEN 67 — Vermelho, passo consórcio por 4 mil cruzeiros novos, faltando 35 prestações. Rua Ferreira Pontes 165-B. Telefone 58-8634.

VOLKSWAGEN 66 — Superequipado, azul-atlântico. São Francisco Xavier 400. Tel.: 48-5476.

VOLKSWAGEN 1967 — Azul, superequipado, rádio Blaupunkt. São Francisco Xavier 400. Tel. 48-5476.

VOLKSWAGEN 64 — Vermelho vinho, 3.ª série, superequipado, de único dono, nunca teve batida, espetacular estado, à vista. Rua Felipe Camarão 138. Tel. 48-0962.

VOLKSWAGEN 1962 — 3.ª série, côr platina, forração especial, rádio, pneus novos, lataria impecável, ótimo estado, à vista ou troco. Rua Felipe Camarão n.º 138. 48-0962.

VOLKSWAGEN 65 — Azul-atlântico, de único dono, equipado com rádio 3 f., em excepcional estado de conservação, à vista. Rua Felipe Camarão 138. Tel.: 48-0962.

VOLKSWAGEN 63 — Azul gôlfo, 3.ª série, totalmente superequipado, c/ pneus b. b. novos, businas de ar, carro de fino trato, à vista. Rua Felipe Camarão, 138. Telefone 48-0962.

VOLKSWAGEN 62 ou 63 — Compro para meu uso. Pago hoje em dinheiro. Vou ver no horário de sua preferência. Tel. 42-9005 — Milson.

VOLKSWAGEN 60, 61, 62, 63, 64, 65 — Todos 100%. Troco e facilito, com Cr$ 1 500 e o saldo em 18 meses. AUTO-PRAZO. Conde de Bonfim, 645-B. 38-1135 e 38-2291.

VOLKSWAGEN 62, mod. 63 — Tela larga, cromado, rádio transisto, capas, respirado, calha, tranca etc. Troco ou financio. — Av. João Ribeiro, 142-A — Pilares.

VENDE-SE um calhambeque todo reformado, modêlo 1928. Rua da Passagem 146, loja D. Tratar com Sr. Tôrres.

VOLKSWAGEN — Vende-se ano 61, sincronizado, todo adaptado p/ 65, estado impecável. Rua da Passagem 146, loja D. Tratar com o Sr. Tôrres.

VOLKSWAGEN 56 — Ótimo estado, todo reformado, bem poucos iguais, equip., à vista urgente — Estr. Vicente de Carvalho 1 235.

VOLKSWAGEN 62 — Enxutíssimo, vende-se à vista, pouco rodado. Henrique de Melo 1 274, Campinho, até 10h30m ou tel. 22-9971. Almir.

VOLKSWAGEN 64 — Equipado — Vende-se à vista ou facilitado. R. B. do Flamengo 35, garagem, Sr. Guido.

VENDE-SE Morris Oxford 51, ótimo estado. Ver e tratar Rua Aristides Lôbo 255, garagem Sansão, com Ferreira ou tel.: 28-8709.

VOLKS 65/66 — Único dono, estado nôvo, 21 500 km, equipado, à vista 5 500 000. Barata Ribeiro n.º 598/701 — 57-1434.

VOLKSWAGEN — 60, 61, 62, 63, 64 e 65. Os mais lindos carros da praça. Entrada desde Cr$ .. 1 500 e o saldo facilitado até 20 meses. Av. Almirante Barroso, 91-A — 42-6138.

VOLKSWAGEN 63 — Gêlo — 39 200 km, único dono, sem batida, s/ rádio. Preço sem oferta: NCr$ 3 900. Rua Gen. Azevedo Pimentel n. 7, c/ porteiro José.

VOLKSWAGEN 1965 — Emplacado na praça. Vende-se ou troca-se por carro menor valor. Ver e tratar na Rua Visc. Santa Cruz n. 110. Sr. Armando. Eng. Nôvo.

VOLKSWAGEN 65 — Azul, capas, tranca, rádio Motorola nôvo. — 4 980 mil. Facilito. Av. Suburbana, 2 422. Tel. 30-7063.

VENDO FORD 40 LUXO — bom estado — Rua Professor Oliveira Meneses n. 125 — Rocha - Lado de Ana Néri.

VOLKSWAGEN 66 — Equipado — Nôvo, carro de juiz, com apenas 9 000 km rodados. Av. Pres. Vargas n. 435, sl. 903-A. — Telefone 43-0655.

VOLKSWAGEN 66, com 16 000 km, com capas, côr verde, único dono. Rua Medeiros Pássaro, 28. — Tijuca.

VOLKS 67 — Ainda no representante, pérola. Vendo. NCr$ 7 400 — Aceito como entrada Volks 64. Bom. Luiz Morais — Tel. 28-5200 — Negócio com particular.

VOLKS 60 — Transf. p/ 66, fino gôsto. Vendo. Troco menor valor. Silva Rabelo, 27, s/ 203. — Méier. Tel. 29-0689.

VOLKS 65 — Est. de nôvo, mecânica à qualquer prova. Único dono, à vista. Troco e fac. c/ 2 700 entr., S. 18 m. Rua 24 de Maio, 316. 48-2701.

VOLKS 66 — 13 000 km. rodados, à vista. Troco e fac. c/ 3000 entr. S. 18 m. Rua 24 de Maio, 316. 48-2701.

VOLKS 60 — Sup. equip. Excelente est., à qualquer prova, à vista. Troco e fac. c/ 1 500 entr. S. 18 m. Rua 24 de Maio, 316. 48-2701.

VOLKSWAGEN 62, troco ou facilito. Ver e tratar Av. Suburbana, 9 991 A e B. Cascadura.

VOLKSWAGEN 1967, OK, vendo, troco e facilito. Av. Suburbana, 9991 A e B. Cascadura.

VOLKSWAGEN 1966. Vendo, troco e facilito. Av. Suburbana, 9991 A e B. Cascadura.

VOLKSWAGEN OK 67, 1 300. — Vendo, troco, facilito. Cerqueira Daltro, 82. Pôsto em Cascadura.

VOLKSWAGEN 1960, 1965, 1966 e 1967 Tigre — 0 km. Várias côres. Equipados. Entrada a partir de 1 800 saldo em 16 meses. Aceito troca. R. Riachuelo, 33 — Tel. 22-7036.

VOLKS 62 — Cerâmica. — Todo equipado e estado de nôvo. Vendo à vista ou financiado. — Av. Augusto Severo n. 292-A. Tel. 52-8484.

VOLKS 66 — 15 000 km, côr pérola. Av. Copacabana n. 1 434. Tel. 27-0598.

VOLKSWAGEN 1964 — Vermelho — Qualquer prova. Preço: NCr$ 4 500,00. Rua São Salvador, 30.

VOLKSWAGEN 67, zero, vendo, côr vermelha, modêlo 1 300. À vista: 7 400 mil. Tel. 46-0475. — Urgente.

VOLKS 1965, última série, superequipado. Tratar depois das 12 horas. Rua Saboia Lima n. 95. — 28-6648 — Aceito troca.

VOLKSWAGEN 63 — Vendo c/ capas, laterais pretas, lanternas 65, rádio etc. Ótimo estado. Haddock Lôbo 242 — Farmácia, c/ Antônio.

VOLKSWAGEN 1961 (1.ª sincronizada), côr vinho, rádio, capas, transformado para 65, urgente NCr$ 3.280,00. Rua Conde de Bonfim 539, ap. 403, depois das 12 horas.

VOLKSWAGEN 1962 — Vendo em excelente estado, estudo financiamento. Rua Conde de Bonfim 539, ap. 403, depois das 12 horas.

VOLKSWAGEN 1963 — Particular vende com rádio, capas, estudo financiamento. Rua Conde de Bonfim 539, ap. 403, depois das 12 horas.

VOLKSWAGEN 65 e 61, superequipados, em estado de novos. Troco, facilito. R. Conde Bonfim 577-B — Tel. 58-6769.

VOLKS 63 a 66, compro p/ meu uso. Tel. 34-7743 — Hélio.

VOLKSWAGEN 1960 — Equipado, vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo n. 382. Tel.: 34-2458.

VEMAGUET 1965 — Est. nova, motor n/ garantia, vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo n. 382. Tel. 34-2458.

VOLKSWAGEN 1965 — Equipado, vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo n. 382. Tel. 34-2458.

VOLKS 63 — Vendo equipado, estado de novo. 4 150 mil, posso facilitar parte. Av. Engenheiro Richard 160 — Camisaria.

VOLKS 65 — Última série mod. 66. Vendo equipado, sem rádio, estado de novo, pouco rodado. — 48-9579 — Cláudio.

VOLKSWAGEN 65, excepcional — Entrada 3 000. Ver R. São F. Xavier, 189.

VEMAGUET 65 — Azul claro — perfeito estado — Unico dono — nunca bateu — Ver com o porteiro na Avenida Epitácio Pessoa n. 870 — Lagoa — Aceito melhor oferta.

VOLKSWAGEN 62 — Todo equipado com capas laterais, radio — tranca — Financio ou troco, — Avenida João Ribeiro n. 146-A — Pilares.

VOLKSWAGEN 67 Tigre 0 km — Vendo. Aceito troca Volks 63 em diante. Tel.: 48-8572.

VOLKS — Compre de 53 a 67. Pago à vista os melhores preços — Tel. 49-1357 — Jorge, de 9 às 20hs. Diàriamente.

VOLKS 65, grená, equipado, estado 0 km. Aceito troca — Ver Rua Lôbo Júnior, 918 — Pôsto, com (Naval).

Compacto Rambler 60

4 portas, mecânico, 6 cilindros, em ótimo estado geral. Av. Atlântica, 1 588.

Chevrolet Monza conversível

1963, nôvo, embaixada, vencie, branco interior vermelho. Fig. Magalhães, 285 c/ porteiro — Tel. 56-1104.

Ford 1963

Country Sedan hidramático, 8 cilindros, direção hidráulica, freio a ar, novíssimo. — Av. Atlântica, 1 588.

Impala 1963

VOLKS 65 e AERO 63
ITAMARATY 66
JK 62 e DKW 61
DAUPHINE 64

Novos, revisados, equipados. Troco e facilito. R. São F. Xavier, 102. Tel. 48-3396. (P

Locadora Júnior aluga

Itamaraty, Karmann-Ghia, Volks, Kombi, equipados com rádio, com ou sem motorista. Rua da Passagem, 98. Tels.: — 46-3800 — 46-3136, filiado ao Diner's, Realtur, Interlar.

Oldsmobile

Vendo 56 desembaraçado em 60. Pouco rodado, estado de 0. Facilito parte. Ver c/ Ernani. Rua Melo e Souza, 116 — Horário comercial.

0 km

Volkswagen 67, 7 300,00 — Camaro 67 — Malibu SS 67 — Oldsmobile 67 — Av. Atlântica, 2 316-A. Tel. 36-4905.

Vendo — Urgente

Oldsmobile 56, chegado em 60. Pouco uso. Tudo original de fábrica inclusive estofamento e pintura. Facilito parte ou aceito troca Volks — Sr. Ernani — Rua Melo e Souza, 116 de 2.º a sábado.

VEÍCULOS DE CARGA

CAMINHÃO CHEVROLET 64 e 61, todos revisados, tôda prova, vendo, troco, fac. R. João Romariz, 119, Ramos. Tel. 30-9684.

CAMINHÃO FORD F-600, 56, tôda prova, melhor oferta. R. João Romariz, 119, Ramos. Tel. 30-9684.

CAMINHÃO Chevrolet 58, estado geral, bom, vendo e facilito. R. Urânos, 1 180 —

CAMINHÃO BASCULANTE — Compro, troco por Jeep. Inf. c/ Alberto ou Sergio. Tel. 22-7914.

CAMINHÃO DODGE 51 — Bom de tudo, tôda prova. Vendo baratíssimo à vista. Rua Paim Pamplona, 95 — Sampaio.

CAMINHÃO CHEVROLET 59 — Vende-se NCr$ 4.000. Tel.: .. 22-2678.

CAMINHÃO CHEVROLET — Vendo 65, 63, 62 e 46, todos em estado bom. Rua Conde Bonfim, 690 — com Jaime.

CAMINHÃO CHEVROLET 1963 — 2a. série, 1963, 2a. série, placa GB. Vende-se urgente, ótimo negócio, à vista ou a prazo com 4 500,00. Todo impecável. Ver para crer. Rua Carlos Seidl, 935. Caju. — Perto Av. Brasil. Telefone 32-4644 — 48-7816. Antônio ou Victor.

FNM — Motor retificado, pneus novos. Pronto para viajar. Vendo com ou sem truquinho. Aceito VW como parte de pagamento. Ver Estrada Vicente Carvalho, 341 — Tel.: 91-2069 (horário comercial).

VENDO caminhão Chevrolet do ano 50, em ótimo estado — Ver na Avenida Pedro II n. 260 — São Cristóvão com FERNANDO.

AUTOPEÇAS E REVEND.

RADIO — Automóvel — Vendo — Original Plymouth e Dodge 49 ou 50 — Perfeito estado — NCr$ 80,00 — Haddock Lôbo, 66 — Tel. 48-4309 — Toninho.

TRUQUINHO — Freio ar, 8,25x20, com pneus. Vendo pela melhor oferta. Ver e tratar na Rua Bernardo Taveira, 77 — Vicente de Carvalho — Branco.

VENDE-SE bomba injetora LP 321 Mercedes-Benz. NCr$ 500,00. Telefone 58-7749.

OFICINAS

OFICINA MECÂNICA — Vende-se, com capacidade para 50 carros, em pleno funcionamento. Av. Suburbana, 82. Tel.: 34-5972.

MOTOS — LAMBRETAS

MOTOCICLETA NORTON 500 c.c. — Tel. 52-8875, das 10 às 13h. ou Paissandu n. 48, ap. 22. José — Depois das 14 horas.

MOTOCICLETA B.S.H., 500 cc. Vende-se uma em perfeito estado. Tratar à Rua Gomes Braga, 4 — João.

VENDE-SE uma Leonete. — Rua São Clemente n. 216. Telefone 26-6167. — Botafogo.

BICICLETAS — TRICICLOS

BICICLETA alemã, novinha. Vendo p/ melhor oferta. Rua Bambina n. 42.

DIVERSOS

VAGAS — GARAGEM — CENTRO. Dispomos de algumas. Rua Frei Caneca, 305.

ESPORTES E EMBARCAÇÕES

BARCOS E LANCHAS

BARCO Moana (pesca costeira), c/ motor de 4 cilindros, a 4 tempos, fôrça HP-manuais, 24/32, peso máximo de carga: porão de Isopor para 6 toneladas, 1 motor combustível Marna, velocidade máxima 9 nós, gasolina capacidade 695 litros, consumo 8 litros, 10,00 m. de comprimento, 2,07 m. de bôca, 1,14 m de pontal, 4,30 m de contôrno, tonelagem bruta 9 600 kg., classe C-2K, será vendido em leilão, amanhã, quinta-feira, 27 de abril de 1967, às 14 horas, pelo leiloeiro Lemos, em seu escritório, à Rua da Quitanda, 67, 4.º, gr. 403/5. Mais inf. tel. 22-4057.

LANCHA 33 pés, casco americano. Forrada fórmica internamente. Estado de nova. 2 motores acabados de retificar, 7 beliches, mesa, geladeira, WC. Tôda equipada. Vendo urgente. Ver com marinheiro Ferreira, no Iate Clube do Rio de Janeiro. Tratar tel. 34-7858 e 22-6324 com Newton. Estuda-se parcelamento.

VENDE-SE — Lancha 29 pés, dois motores Criscraft 95 HP. Ver com marinheiro Joaquim no IATI — Telefone 28-7591 na 2a.-feira. Facilita-se.